

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCOM)

LANA CANEPA

Comunicação autoritária: elementos discursivos da tipologia do fascismo segundo
Umberto Eco nas falas do presidente Jair Bolsonaro

São Paulo
2022

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCOM)

LANA CANEPA

Comunicação autoritária: elementos discursivos da tipologia do fascismo segundo
Umberto Eco nas falas do presidente Jair Bolsonaro

Dissertação apresentada à Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP) para a obtenção do título de mestre em Comunicação. Área de Concentração: Comunicação, Redes e Linguagens: Objetos Teóricos e Empíricos. Orientador: Prof. Dr. Eugênio Bucci

São Paulo
2022

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Dados inseridos pelo(a) autor(a)

Prieto Canepa Mundim , Lana Karine

Comunicação autoritária: elementos discursivos da
tipologia do fascismo segundo Umberto Eco nas falas do
presidente Jair Bolsonaro / Lana Karine Prieto Canepa
Mundim ; orientador, Eugênio Bucci. - São Paulo, 2022.
439 p.: il.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em
Ciências da Comunicação / Escola de Comunicações e Artes
/ Universidade de São Paulo.

Bibliografia
Versão original

1. Bolsonaro. 2. "Ur Fascismo". 3. Fake News . 4.
Semiótica. 5. Democracia . I. Bucci, Eugênio. II.
Título.

CDD 21.ed. -

302.2

Elaborado por Alessandra Vieira Canholi Maldonado - CRB-8/6194

Nome: Lana Karine Prieto Canepa Mundim

Título: Comunicação autoritária: elementos discursivos da tipologia do fascismo segundo Umberto Eco nas falas do presidente Jair Bolsonaro

Dissertação apresentada à Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo para obtenção do título de mestre em Ciências da Comunicação.

aprovada em __/__/__

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador, Eugênio Bucci, profissional que admiro e pessoa muito querida, que, generosamente, aceitou me guiar nessa jornada mesmo sabendo que minha pesquisa seria feita em paralelo com o trabalho na redação, em meio à cobertura de um período caótico da nossa história, com pandemia, escândalos de corrupção, inflação, eleição, guerra. Agradeço muito à querida Deysi Ciocari, que conheci quando ainda disputava uma vaga no mestrado. Ela me apresentou ao universo da escrita acadêmica e me ouviu, desde a primeira conversa, sempre de forma tão carinhosa como se fôssemos amigas há anos. Sem a ajuda dela, esse sonho nunca teria sido possível. Ao professor Vinicius Romanini, que me mostrou os traços do “Fascismo Eterno” ou “Ur-Fascismo” de Umberto Eco em sala de aula e me orientou no trabalho final da disciplina de semiótica para o que se tornaria a ideia central dessa dissertação. Agradeço também aos meus colegas de trabalho pela paciência para os muitos relatos e opiniões sobre cada etapa dessa pesquisa. Também sou grata a minha família querida, meus pais, amigos, especialmente ao meu marido, Pablo, por me dar apoio, e à minha irmã, Lydiane, por ter cuidado junto comigo do banco de dados.

Resumo

As declarações públicas do presidente Jair Bolsonaro reproduziram elementos do fascismo? Para responder a essa questão, o presente trabalho analisou 700 falas checadas do presidente, de 1º de janeiro de 2019 a 30 de junho de 2021, categorizadas com base na tipologia dos 14 traços do “Fascismo Eterno” ou “Ur-Fascismo” de Umberto Eco.¹ O objetivo da análise foi observar a metodologia de construção das crenças mais repetidas pelo presidente para, em seguida, avaliar se o discurso se encaixava nas categorias citadas como elementos de um “Fascismo Eterno”, arquetípico, e, por fim, verificar se a opacidade provocada intencionalmente por Jair Bolsonaro na esfera pública com mentiras, *fake news*, teorias da conspiração e ataques constantes a jornalistas era deliberada ou parte de uma estratégia autoritária pensada para controlar a verdade e corroer por dentro as estruturas que sustentavam a democracia brasileira.

Palavras-chave: Bolsonaro, “Ur-Fascismo”, *Fake News*, Semiótica, Democracia

Did President Jair Bolsonaro's public statements reproduce elements of fascism? To answer this question, the present work analyzed 700 checked speeches of the president, from January 1, 2019 to June 30, 2021, categorized based on the typology of the 14 traits of Umberto Eco's “Eternal Fascism” or “Ur-Fascism”. The objective of the analysis was to observe the methodology of construction of the most repeated beliefs by the president, then to assess whether the speech fit into the categories mentioned as elements of an archetypal “Eternal Fascism”, and, finally, to verify if the opacity provoked intentionally by Jair Bolsonaro in the public sphere with lies, fake news, conspiracy theories and constant attacks on journalists was deliberate or part of an authoritarian strategy designed to control the truth and corrode from within the structures that sustained Brazilian democracy.

Keywords: Bolsonaro, “Ur-Fascism”, *Fake News*, Semiotics, Democracy

¹ Cf. ECO, Umberto. *O Fascismo Eterno*. In *Cinque scritti morali*, 1997. Tradução: Eliana Aguiar, ed. Record, 2019.

“Cada época possui o seu próprio fascismo”
(LEVI *apud* ALBRIGHT, 2018, p. 5)

Apresentação

A cobertura política em Brasília impõe desafios que, com o tempo, os repórteres vão aprendendo a contornar. É uma cidade plana, planejada, cheia de monumentos arquitetônicos, onde tudo parece perto. Até nisso pode ser considerada a capital da ilusão, também de ótica, porque, para quem se propõe a seguir a pé, algo logo ali ao alcance dos olhos fica, na verdade, relativamente longe. A cidade não foi pensada para pedestres. Várias vezes editores que trabalhavam em suas salas bem refrigeradas de São Paulo perguntaram se dali daquela comissão da Câmara Federal eu não poderia chegar em cinco minutos ao Palácio do Planalto para entrar ao vivo, coisa rápida. Em televisão cada minuto conta, e uma coisa fica a quase dois quilômetros da outra no clima inóspito do cerrado, seco e quase sempre de sol forte.

A parte mais difícil da cobertura política, na verdade, são os políticos, seres treinados para se esquivar, convencer, distorcer a verdade a seu favor, como bem explicou Hannah Arendt em *Verdade e Política*: “As mentiras foram sempre consideradas como instrumentos necessários e legítimos, não apenas na profissão de político ou demagogo, mas também na de homem de estado.” (ARENDDT, 1967, p. 2)

Os políticos em Brasília muitas vezes entram no jogo, ou não sobrevivem à concorrência e se tornam inexpressivos, sendo a turma que nós, jornalistas, costumamos chamar, no Congresso, de Baixo Clero. Não são fontes frequentes de informação para os jornalistas porque não têm muito a oferecer, não participam das decisões nem são ouvidos pelos seus pares. No entanto, são capazes de manipular a opinião pública e com o comando de uma enorme máquina de hipnose coletiva podem ir longe. O candidato Jair Bolsonaro foi menosprezado pelos analistas mais experientes. Acabou eleito e, desde sempre, pregou em nome do ódio, especialmente contra jornalistas. Só que a distância entre falar e fazer, como nas ruas de Brasília, pode ser enorme.

Já no dia da posse ficou claro o recado de desconfiança e desprezo de Bolsonaro pelo jornalismo profissional. Em 1º de janeiro de 2019, o Palácio do Planalto montou o maior esquema de segurança da história para uma posse no Brasil, com a participação de seis mil agentes das polícias e do Exército. Todos os jornalistas foram cadastrados com bastante antecedência e só poderiam entrar na área restrita dos Três Poderes com autorização especial, circulação controlada, devidamente revistados e conduzidos apenas em veículos da Presidência. O ponto de encontro era fora desse perímetro, que tinha até atiradores de elite no topo dos prédios. Pensei que era apenas

um esquema pensado por alguém bem preocupado com o risco de um atentado, exatamente como era o caso de Bolsonaro, que tinha sofrido um ataque a faca durante a campanha.

Resignados, os profissionais da imprensa foram chegando às dezenas, todos no mesmo horário, sete da manhã, ao Centro Cultural do Banco do Brasil, para a cobertura, que seria em etapas, já que haveria diversas pequenas cerimônias com a presença do presidente no dia da posse em locais diferentes. A mim cabia cobrir a cerimônia de leitura da carta em que ele assumiria o compromisso de respeitar a Constituição perante o Congresso Nacional, lugar onde Bolsonaro tinha passado quase trinta anos de sua carreira política como deputado federal. Os jornalistas tinham sido avisados de que a revista seria bem rigorosa. Fomos colocados em filas organizadas de acordo com o local onde cada grupo trabalharia naquele dia, uma fila para quem seguiria para o Palácio do Planalto, outra para quem iria cobrir a posse no Congresso ou Itamaraty. Todos foram distribuídos em ônibus oficiais diretamente para o local de trabalho porque, ao contrário do que aconteceu em posses anteriores, ninguém poderia, em 2019, circular a pé pela Esplanada dos Ministérios naquele 1º de janeiro. Antes do embarque nos ônibus, as longas filas iam passando pela primeira revista dos seguranças. Fomos obrigados a retirar tudo das mochilas porque era proibido entrar com garrafas, mesmo de água, ou guarda-chuvas.

Os potes e sacos de comida foram revistados. A gente precisava levar algum alimento porque nenhum restaurante ficaria aberto durante a posse, e não tínhamos autorização para circular, nem mesmo pelo prédio do Congresso. Só que a revista foi muito mais rigorosa do que eu poderia imaginar. As minhas maçãs, por exemplo, foram cortadas para checar se não havia nada dentro. A grosseria da equipe da Presidência no trato com a imprensa parecia proposital. Muitos jornalistas acabaram desistindo e jogando fora a comida que tinham levado ali na fila mesmo.

Essa primeira revista foi para a saída do Centro Cultural do Banco do Brasil, ainda às oito da manhã, ainda nem tínhamos embarcado nos veículos oficiais rumo à Esplanada. No trajeto de ida, que durava cerca de quinze minutos, depois de tanta agonia, de tantas revistas das bolsas e mochilas, de tanta patada dos seguranças, a turma que ia comigo seguiu em silêncio pelos primeiros quilômetros. Não sei se todos estavam, como eu, preocupados. O clima de tensão pesava no ar, mas o dia estava só começando, a gente teve força para esticar um fio de coragem, ânimo para descontrair e enfrentar o que parecia ser apenas uma fase difícil dali em diante. Só me lembro de uma voz conhecida puxar, lá da última fileira, e ser timidamente seguida pelos demais, “Apesar de você...”, e mais gente dentro do ônibus foi aumentando o volume até gritar em coro, a todos

pulmões, “amanhã há de ser, outro dia...”. Seguimos nossa rota, e a letra, até o fim, e fico emocionada sempre que me lembro desse momento, porque a gente soube ali que daquele dia em diante a cobertura política em Brasília seria mais difícil.

Na chegada ao Congresso, mais uma fila, mais uma revista na entrada do prédio. Novamente, o detector de metais e a frase: “Posso revistar sua mochila?”. Fomos para o Salão Verde da Câmara. Na entrada, mais um detector de metais, o terceiro. Finalmente, ocupamos o Salão Verde, que fica em frente ao Plenário da Câmara. Enfim, iríamos organizar a cobertura e descansar um pouco depois de tanta apreensão. A área de circulação ali era bem restrita, estávamos cercados por barreiras e seguranças. Quando chegamos, “ué, cadê as cadeiras?” Todas as enormes e pesadas poltronas do salão tinham sido retiradas por receio de que fossem usadas como armas contra o presidente eleito. O Salão Verde é a porta de entrada para o Plenário da Câmara. Bolsonaro só passaria pelo local seis horas mais tarde. O espaço amplo com carpete verde é decorado com obras como o enorme painel de Athos Bulcão. O mobiliário retirado para a posse era composto de poltronas desenhadas por Oscar Niemeyer nos anos 1970, que custavam cerca de R\$ 80 mil.

Argumentei com os seguranças: “Gente, tem idoso e grávida aqui, vocês vão deixar todo mundo sem cadeira por mais de seis horas nesse confinamento? Isso é cruel”. A resposta não veio. Alguns jornalistas mais revoltados simplesmente ignoraram os protestos da segurança e pegaram algumas poucas cadeiras em uma sala ao lado. Antes de começar a preparar o equipamento, pensei: “Vou ao banheiro”. Descobri que os acessos estavam todos fechados. Sim, tive de argumentar novamente com um segurança dizendo que eles não poderiam fazer aquilo. Ele respondeu: “Se passar da barreira, por aqui não volta”. Consegui pela outra ponta do Salão Verde negociar com uma pessoa menos irritada. Fui ao banheiro temendo que fosse a única oportunidade dali em diante, até a volta para casa umas dez horas depois. No retorno ao Salão Verde ainda peguei um café de repartição que tinha sido servido para os seguranças, enchi o copo de plástico sem nem perguntar se poderia, sentindo-me desrespeitada, revoltada – ao mesmo tempo até com certa sorte por conseguir duas coisas tão simples.

Outros jornalistas fizeram relatos sobre como esse dia tinha sido difícil, especialmente para a turma que ficou no Congresso. A colunista Mônica Bergamo reclamou, com razão, do dia de cão. Comparou 2019 com coberturas de posses anteriores e constatou o que havia me deixado estarecida: tinha sido a pior cerimônia de todos os tempos para os jornalistas.² Bergamo contou

² Cf. BERGAMO, Mônica. **Um dia de cão**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2019/01/um-dia-de-cao.shtml>. Acesso em: 19 jul. 2022.

com detalhes e assombro as orientações que foram passadas pelos assessores do Planalto aos profissionais que trabalhariam também do lado de fora, em frente ao palácio.

E a assessoria alertava: neste local, era preciso evitar movimentos bruscos. Fotógrafos não deveriam erguer suas máquinas. Qualquer movimento suspeito poderia levar um sniper [atirador de elite] a abater o "alvo". Os alertas eram muitos. "Não tentem subir na Esplanada [dos Ministérios, avenida que leva à Praça dos Três Poderes]. Não tentem passar de uma área à outra. E, mais importante: não tentem pular uma cerca. Não façam isso!" "A gente tem que avisar. Porque depois alguém toma um tiro...", completava outra assessora. "O que nós viramos?", questionava um veterano jornalista. "Fizemos tudo o que já fizemos para terminar aqui?" (BERGAMO, 2019, *online*)

Foram mais de cinco horas de confinamento no Salão Verde, no espaço restrito com menos de quinhentos metros quadrados que abrigou cerca de quarenta jornalistas até a hora da cerimônia, marcada para às quinze horas. Eu e o repórter cinematográfico Clésio Robson ficamos sentados no chão, comemos bolachas de sal com café frio e depois preparamos as primeiras entradas ao vivo. E assim seguimos ao longo do dia de trabalho: chão, algum lanche para enganar a fome e entradas ao vivo até às oito da noite. Jair Bolsonaro cruzou o Salão Verde pouco depois do horário previsto, acompanhado pela primeira vez do enorme aparato de segurança a que o presidente da República tinha direito. A postura de orgulho por ter se tornado o chefe supremo das Forças Armadas, como ele afirmou muitas vezes depois, ficou evidente no ar de superioridade e satisfação com que ele chegou àquele ambiente tão familiar onde ele tinha trabalhado por tanto tempo.

Ao longo dessas quase três décadas como deputado, Bolsonaro apresentou 147 projetos de lei ordinária, menos de seis por ano. Um tratava de saúde, dois de educação e 32 que beneficiavam militares, como mostra levantamento do Congresso em Foco.³ Propôs, por exemplo, autorizar o porte federal de arma de fogo aos congressistas e padronizar manifestações de aplausos após a execução do Hino Nacional. Dessas quase 150 propostas apresentadas em cerca de trinta anos, apenas uma virou lei, o PL 2.514/1996, que estende o benefício de isenção do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) para bens de informática e automação. Outros dois projetos chegaram a ser aprovados, mas acabaram vetados: o PL 4.326/2008, que incentivava estudantes de medicina a estagiar nas Forças Armadas, e o PL 5.982/2009, que autorizava o porte de arma para agentes e

³ Cf. MARINI, Luisa. **Em 27 anos de Câmara, Bolsonaro prioriza militares e ignora saúde e educação**. Disponível em: <https://congressoemfoco.uol.com.br/projeto-bula/reportagem/na-camara-bolsonaro-prioriza-militares-e-ignora-saude-e-educao/>. Acesso em: 19 jul. 2022.

guardas prisionais integrantes de escoltas de presos e para guardas portuárias (MARINI, 2018, *online*).

No discurso de posse que acompanhamos do lado de fora do Plenário, ilhados no Salão Verde, Jair Bolsonaro cumprimentou os presentes e na sequência agradeceu a Deus e aos médicos da Santa Casa de Juiz de Fora pelo “milagre” de estar vivo. Disse que era com humildade que voltava àquela casa, onde, por 28 anos, teria se empenhado em servir à nação brasileira, travado grandes embates e acumulado experiências e aprendizados (BOLSONARO *apud* AOS FATOS, 2019, *online*). Toda a declaração no Plenário da Câmara naquele 1º de janeiro de 2019 durou menos de dez minutos.

Aproveito este momento solene e convoco cada um dos Congressistas para me ajudarem na missão de restaurar e de reerguer nossa Pátria, libertando-a, definitivamente, do jogo da corrupção, da criminalidade, da irresponsabilidade econômica e da submissão ideológica (BOLSONARO *apud* AOS FATOS, 2019, *online*).

Bolsonaro falou em unir o povo, respeitar as tradições religiosas, combater a ideologia de gênero, fez mais uma referência ao atentado que sofreu, à política armamentista, falou da composição dos ministérios – segundo ele, técnica e não política –, e sinalizou para investidores ao defender o livre mercado, teto de gastos, redução da burocracia, crescimento do agronegócio e respeito à democracia. Respostas rápidas para aplacar as preocupações dos que não tinham muita certeza das intenções do novo presidente. Finalizou com o bordão da campanha, “Brasil acima de tudo”, inspirado no hino da Alemanha nazista, que dizia “Alemanha acima de tudo”, com adendo bolsonarista, “Deus acima de todos”.

A expressão “A Alemanha acima de tudo” (*Deutschland über alles*) é o primeiro verso de uma canção nacionalista alemã composta em 1841, que trata de questões territoriais em disputa com a França. Ganhou fama entre os nazistas, que cantavam a primeira estrofe da música, considerada sagrada por Adolf Hitler. Não demorou para que a frase fosse incorporada oficialmente ao hino. Com o fim da era nazista, chegou a ser proibida, mas a proibição caiu, e, ainda assim, os alemães decidiram não mais usar o *slogan* que Hitler adorava no hino da Alemanha.

No dia da posse de Bolsonaro, eu e meu cinegrafista não podíamos perder a noção do tempo, porque o transporte oficial tinha hora para sair. Eram treze ônibus que circulavam das cinco da tarde às nove da noite, e a gente só poderia ir embora dentro de um deles. Quando já era noite, fomos levados para fora do perímetro onde tudo estava sendo controlado. Acabei me perdendo do cinegrafista e embarcando sozinha em um dos ônibus, ele foi em outro. E, depois do dia intenso de

trabalho que tinha finalmente terminado, voltei acompanhada de rostos familiares, com quem tinha dividido o confinamento na Câmara, mas ninguém cantou no trajeto de volta, fomos abatidos pelo silêncio, calados, sufocados pelo assombro e pelo cansaço, mas no escuro me lembrei dos mesmos versos, depois de tudo, e apesar de tudo.

No primeiro dia de trabalho como presidente, depois de anunciar a composição dos ministérios, Bolsonaro transferiu a gestão da Fundação Nacional do Índio (Funai) do Ministério da Justiça, que era comandado por Sérgio Moro, para o Ministério da Mulher e Família, designado a Damare Alves.⁴ Depois, tentou retirar da Funai o poder de demarcar terras indígenas e quilombolas, transferindo a atribuição para o Ministério da Agricultura. Essa, como muitas outras decisões de Bolsonaro, acabaram sendo questionadas na Justiça e derrubadas, às vezes por erros processuais, como reapresentar medida provisória já recusada pelo Congresso na mesma legislatura, o que não é permitido.

Em muitas ocasiões, Bolsonaro governou por decretos, que não dependiam de votação para entrar em vigor, só para não ter que negociar com o Congresso, mesmo sabendo que não era o instrumento correto e que a desobediência às normas regimentais custaria o desgaste do questionamento judicial. Como muitas de suas decisões foram contestadas e depois derrubadas, ele dizia aos apoiadores que havia tentado, mas que não o deixaram governar. Um exemplo foi a promessa de aumento salarial apenas para as forças nacionais de segurança. As declarações que geraram indisposições por serem ameaças a outros poderes ou flertarem com o período da ditadura também foram frequentes ao longo do mandato, geralmente com tom de ameaça.

Por que que [sic] sucatearam as Forças Armadas ao longo de 20 anos? Porque nós militares somos o último obstáculo para o socialismo. Quem decide se o povo vai viver em uma democracia ou na ditadura são as suas Forças Armadas. Não tem ditadura onde as Forças Armadas não apoiam. O [sic] Brasil temos [sic] liberdade ainda. Tá, se nós não, não [sic] reconhecermos o valor desses homens e mulheres que estão lá, tudo pode mudar. (BOLSONARO, 2021, anexo 1, p.397)

Em 2019, Bolsonaro foi para os Estados Unidos e disse: “Pela primeira vez em muito tempo, um presidente brasileiro que não é antiamericano chega a Washington [...] Nos hospedaremos na

⁴ Cf. WARTH, Anne; RIBEIRO, Luci. **Bolsonaro contraria Congresso e transfere demarcação de terras**. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,bolsonaro-sanciona-lei-dos-ministerios-e-edita-nova-mp-coaf-fica-na-economia,70002879882>. Acesso em: 19 jul. 2022.

Blair House. É uma honraria concedida a pouquíssimos chefes de Estado” (BOLSONARO apud ÁLVARES, 2019, *online*). O que não era verdade, vários presidentes brasileiros tinham ficado na Blair House, como os antecessores de Bolsonaro, Dilma Rousseff e Luiz Inácio Lula da Silva.⁵ Em entrevista à Fox News, Bolsonaro repetiu uma declaração preconceituosa de Donald Trump para agradar a extrema direita: “A maioria dos imigrantes não têm boas intenções, nem quer fazer o bem ao povo americano”. (BOLSONARO apud ÁLVARES, 2019, *online*)

Todos esses primeiros momentos de Bolsonaro à frente da Presidência foram acompanhados por mim e por minha família, quase toda de jornalistas, bem de perto em Brasília. Meu marido, também jornalista, estava na citada viagem aos Estados Unidos. Fui morar em Brasília ainda adolescente e, depois de me formar em jornalismo, fiz especialização em Ciências Políticas pela Universidade de Brasília (UnB). Trabalhei na cobertura diária do Congresso para a afiliada da TV Globo do meu estado, Mato Grosso do Sul, e, depois, na TV Justiça, acompanhando, por quase dois anos, todas as sessões do Supremo Tribunal Federal. Em 2012, entrei para o time da TV Band como editora e, mais tarde, como repórter. Em 2018, veio o convite para apresentar temporariamente o *Jornal da Band* ao lado de Ricardo Boechat, morto vítima da queda de um helicóptero em fevereiro de 2019.⁶ Boechat pedia coisas como a escalação da segunda turma de ministros do Supremo segundos antes de fazer um comentário de improviso ao vivo no jornal. Ele perguntava muito e sabia responder muito também, mas quando eu perguntava e ele não sabia, me ensinava que a gente precisa ter a humildade de reconhecer e dizer claramente: “Eu não sei”, sem enrolação. Boechat me ensinou que não é papel do jornalismo ficar “cagando” regra, nas palavras dele, essa mania chata que a gente tem de dizer insistentemente como as coisas deveriam ser, quando o nosso dever é mostrar como elas verdadeiramente são. Boechat falava que devemos estar a serviço dos ouvintes e telespectadores, e que uma dose de bom humor e perspicácia podem mudar a rotina árida de um jornalista que tinha calos de lutador nas orelhas de tanto usar o telefone. Acima de tudo, aprendi que tenho de perguntar o que ninguém está perguntando ainda. E como ele era bom nisso, em não comprar as versões prontas, sedutoramente embaladas pelas assessorias de imprensa.

⁵ Cf. MENEZES, Luiz Fernando. **É falso que Lula e Dilma nunca se hospedaram na Blair House, nos EUA.**

Disponível em:

<https://www.aosfatos.org/noticias/e-falso-que-lula-e-dilma-nunca-se-hospedaram-na-blair-house-nos-eua/>. Acesso em: 19 jul. 2022.

⁶ Cf. G1. **Ricardo Boechat, jornalista, morre aos 66 anos em queda de helicóptero em SP.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/02/11/ricardo-boechat-jornalista-morre-aos-66-anos-em-queda-de-helicoptero-em-sp.ghml>. Acesso em: 19 jul. 2022.

A convivência com Boechat foi muito importante, em poucos meses percebi que ele era o maluco mais engraçado que eu já havia conhecido e, principalmente, um profissional de dar inveja, verdadeiramente destemido, como eu gostaria de me tornar. Ele reclamava, xingava, enfrentava, mas sempre com fatos, e, mesmo quando não tinha razão, tinha bons argumentos. Não tinha medo de contrariar chefe, nem ministro, só tinha medo da doce Veruska, mulher dele e mãe das duas filhas mais novas, Catarina e Valentina. Uma capixaba linda, morena, alta, muito elegante e que entrava na redação sempre sorrindo. Ele dizia que ela era ciumenta, eu acabei tendo medo por tabela, mas logo nos meus primeiros dias de trabalho, ainda bem, ela esteve no estúdio com as meninas e nossa convivência tornou-se muito tranquila.

Boechat enfrentou a depressão com desenhos, tive o prazer de ganhar alguns que emoldurei e guardo com muito carinho. Um personagem aparecia sempre, um careca orelhudo de costas, observando as cenas, autorreferencial e bem-humorado. Levava lápis de cor para o estúdio, e, de vez em quando, preferia ficar em silêncio desenhando. A rotina de Boechat era entrar sorridente na redação perto do horário do fechamento do jornal, por volta de seis da tarde, para escrever a escalada com o resumo do dia. Falava com todo mundo da mesma forma. Dava o número do celular ao vivo na rádio. Uma vez perguntei se ele era doido: “Como assim, Boechat?” Já estava muito perto da hora de ir para o estúdio e ele atendendo, sem muita paciência, uma senhorinha que tinha ligado só para ter certeza de que era ele mesmo. Ele atendia ligações inclusive durante os intervalos do jornal, e foi assim que uma fonte avisou do acidente aéreo entre o Boeing da Gol e o jato Legacy, em Mato Grosso, que provocou a morte de 154 pessoas, entre passageiros e tripulantes, em 2006. E o *Jornal da Band* deu a notícia primeiro, furou o *Jornal Nacional*, da Globo.⁷

A morte trágica do meu colega de trabalho aconteceu exatamente no meu primeiro dia como titular na bancada do *Jornal da Band*. Foi um dos dias mais tristes de minha vida, todos da equipe choraram muito enquanto escreviam e editavam, e eu tive que segurar as lágrimas chamando e vendo todas as reportagens de homenagens tão merecidas até o “boa noite” final, quando deixamos o estúdio e fomos para a redação aplaudir Boechat. Ainda fico tentando imaginar o que ele diria nas manhãs na rádio *BandNews FM* sobre a gestão da pandemia de covid-19. O que falaria sobre a falta de medicamento para tratar pacientes graves, a falta de oxigênio em Manaus, de vagas nos

⁷Cf. PLANTÃO Band: Voo Gol 1907 (29/09/2006). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=tZsfjREp_cI. Acesso em: 19 jul. 2022.

hospitais? O atraso na compra de vacinas? Qual seria seu comentário ao saber que o Brasil poderia ter começado a campanha de imunização de idosos com 70 mil doses da Pfizer ainda em agosto de 2020, mas preferiu adiar para janeiro de 2021, deixando que uma segunda onda de mortes, ainda mais arrebatadora, nos atingisse sem proteção. O que Boechat diria de Bolsonaro, da estratégia de comunicação autoritária que o presidente adotou, com ataques constantes contra jornalistas? Queria que os bons argumentos estivessem guardados em uma caixa, que ele não tivesse ido embora de forma tão trágica e em um momento histórico em que a sua voz era tão necessária.

Com a minha mudança para São Paulo, em fevereiro de 2019, deixei de estar de corpo presente na cobertura política, nos plenários, nos palácios, no cercadinho, mas nunca deixei de me preocupar, nem por um dia. Como fazer uma cobertura jornalística digna desta fase política do Brasil? Foi com essa preocupação que este projeto nasceu.

Lista de Figuras

Figura 1: Cercadinho do Alvorada (p. 35)

Figura 2: Desordem da informação (p. 59)

Figura 3: 7 declarações mais repetidas por Bolsonaro (p. 87)

Figura 4: Declarações mais repetidas que reproduziram traços do “Ur-Fascismo” (p. 139)

Figura 5: 14 características do “Ur-Fascismo” usadas para análise de conteúdo (p. 140)

Sumário

Introdução	19
Procedimentos Metodológicos	21
Referencial Teórico	25
Capítulo 1. O cercadinho e como Bolsonaro decidiu afastar a imprensa	31
Capítulo 2. <i>Fake news</i>: como a mentira ajuda o fascismo	55
Capítulo 3. A fixação das crenças de Bolsonaro conforme parâmetros desenvolvidos por Charles S. Peirce	71
3.1 Sétima declaração mais repetida por Bolsonaro	87
3.2 Sexta declaração mais repetida por Bolsonaro	90
3.3 Quinta declaração mais repetida por Bolsonaro	93
3.4 Quarta declaração mais repetida por Bolsonaro	98
3.5 Terceira declaração mais repetida por Bolsonaro	101
3.6 Segunda declaração mais repetida por Bolsonaro	105
3.7 Primeira declaração mais repetida por Bolsonaro	113
Capítulo 4. Fascismo histórico	119
Capítulo 5. Os ecos do fascismo na comunicação de Jair Bolsonaro	125
5.1 O que Bolsonaro <u>mais disse</u> tem inspiração fascista	137
Capítulo 6. O que Bolsonaro disse de <u>mais fascista</u>	157
6.1 Culto à tradição	157
6.2 Recusa da modernidade	162
6.3 Irracionalismo, ação pela ação	164
6.4 Desacordo é traição	177
6.5 Racismo	182
6.6 Apelo às classes médias frustradas	185
6.7 Nacionalismo e Obsessão da conspiração:	191
6.8 Riqueza é humilhante	198
6.9 Pacifismo é conluio com o inimigo, a vida é uma guerra permanente	203
6.10 Desprezo pelos fracos	210

6.11 Cada um é educado para se tornar um herói	215
6.12 Transfere vontade de poder para questões sexuais	218
6.13 Populismo qualitativo	222
6.14 O “Ur-Fascismo” fala a “novilíngua”	225
Considerações finais	231
Referências	235
Anexo 1	251

Introdução

O presidente Jair Bolsonaro e seus aliados sempre operaram a estratégia de comunicação no breu da máquina pública. A lógica comunicacional do governo foi marcada pelo uso de técnicas profissionais de desinformação aplicadas pelo mandatário diariamente por meio de declarações que ganharam projeção ainda maior nas redes sociais e em transmissões ao vivo. A comunicação oficial não buscava assegurar, mas, sim, limitar, a liberdade de imprensa, com negativas abusivas a solicitações de informação por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI), e imposição de sigilos recorrentes a dados corriqueiros, como a quantidade de visitas do líder do centrão Valdemar da Costa Neto e dos filhos do presidente ao Palácio do Planalto.

Jair Bolsonaro trabalhou para desconstruir e fragilizar a credibilidade conquistada por instituições nas quais o pensamento crítico ganhava espaço, como universidades e a imprensa. Para isso, o presidente aprendeu a usar, como ninguém na política brasileira, uma enorme máquina de propaganda que disparava mentiras e teorias da conspiração pelas redes sociais. A comunicação bolsonarista não tinha o intuito de provocar o pensamento, a reflexão, ou o debate, só mexia com as emoções por meio de apelos sentimentais e que justificavam tudo pela vitimização incutida na dicotomia totalitária do “nós” contra “eles”.

Para avaliar se a arma desenhada por um *gabinete do ódio*⁸ que nutriu a comunicação de Bolsonaro tinha inspiração fascista, o presente trabalho analisou 700 declarações checadas do presidente com base nos 14 traços do “Fascismo Eterno” (ECO, 2019). É preciso alertar, desde já, que o intuito foi verificar se há semelhanças entre a comunicação bolsonarista e o arquétipo do “Ur-Fascismo”, um conjunto de características atemporais de regimes autoritários apresentado pela perspectiva de Eco. Não é possível afirmar que Bolsonaro se encaixa na definição de um líder fascista como era Mussolini, segundo definições usadas por cientistas políticos, historiadores e filósofos. As diferenças são intransponíveis. O fascismo original tinha partido único e mobilizava grupos paramilitares, por exemplo, o que não se viu nos primeiros dois anos e meio de governo Bolsonaro. O que se pretende neste trabalho é avaliar se Bolsonaro tem as características da cartilha da tipologia do “Ur-Fascismo” para operar sua máquina de comunicação.

⁸Como ficou conhecida a milícia virtual comandada por seguidores do ideólogo Olavo de Carvalho que operaram a máquina de propaganda bolsonarista nas eleições e depois ganharam cargos no governo, atuaram dentro do Palácio do Planalto promovendo o linchamento digital e assassinato da reputação de quaisquer adversários de Bolsonaro, como foi descrito em detalhes no livro *A máquina do ódio*, da jornalista Patrícia Campos Mello.

Entre os sinais do arquétipo fascista descritos por Eco (2019) como “Ur-Fascismo” estão: a obsessão por uma conspiração que gera permanente clima de guerra ideológica, para embasar uma vitimização constante; as reações violentas com a propagação em massa do discurso de ódio contra supostos ataques de inimigos; a recusa das críticas contra si, vistas como traição; o desprezo pelo conhecimento científico, anti-intelectualismo; o nacionalismo exacerbado com a apropriação de símbolos como as cores da bandeira; o apelo à classe média frustrada; a ação pela ação baseada no irracionalismo; um heroísmo encenado e o fascínio pela morte; a pobreza do vocabulário para enganar, vender-se como homem do povo, e mentir livremente; um populismo qualitativo que promete ser a voz do povo, mas que considera como povo apenas os que são aliados; a vontade de poder e de guerra transferidas para objetos fálicos, como armas; e o medo da diferença que se impõe pelo machismo, racismo e o desprezo pelos mais fracos, pelas minorias.

Muitas vezes, as palavras de Bolsonaro nos primeiros dois anos e meio de governo foram um convite a soluções autoritárias pelas quais seus apoiadores mais fanáticos quase imploravam entoando com fervor os gritos de “eu autorizo”, em resposta aos discursos em tom de ameaça usado pelo presidente. Eugênio Bucci explica o caráter libidinal das massas que abrem mão de sua liberdade individual e espontaneidade pelo prazer de serem tocadas pelo poder de um Chefe Supremo das Forças Armadas, um afeto que reprime: “É assim que o fascismo se apropria das energias sexuais de seus seguidores”. (BUCCI, 2021, p. 8)

Parte importante da estratégia de comunicação do presidente para dominar o debate na esfera pública foi a tentativa constante de descredibilizar o trabalho dos jornalistas, atitude antidemocrática para controlar a opinião da audiência pela instância da imagem ao vivo (BUCCI, 2006), já que o presidente se dirigiu constantemente às câmeras de celulares, técnica para construir seu permanente espetáculo (DEBORD, 2003).

No primeiro capítulo, há uma análise sobre o núcleo da estratégia de comunicação do presidente, um olhar para o “cercadinho” do Palácio da Alvorada, um espaço público que passou a ser um ponto de encontro diário, onde Bolsonaro parava para falar na chegada ou saída da residência oficial. Em resposta a violência do presidente no trato com os jornalistas, os simpatizantes começaram também a agir de forma hostil, e a segurança da presidência decidiu colocar um cercado móvel de metal na entrada, perto da guarita, para afastar minimamente jornalistas e apoiadores no segundo semestre de 2019. Foi uma ação inédita, não havia acontecido nada parecido em governos anteriores, até porque não era hábito de outros mandatários parar ali, só em casos excepcionais, de jantares ou eventos no Alvorada. O ponto de virada foi a presença

constante de grupos de apoiadores do governo que iam a Brasília para demonstrar sua devoção ao presidente Bolsonaro. No cercadinho, o presidente testava a adesão à parte das crenças que seriam repetidas por ele à exaustão nas redes sociais. Também era no cercadinho que Bolsonaro media a temperatura dos apoiadores mais fanáticos, muitos religiosos, que vinham de longe para tirar fotos, fazer orações e aplaudir as declarações do presidente pessoalmente, como um deslocamento dos *likes* dados nas redes sociais para a vida real. Alimentavam ali a dinâmica do jogo de sedução do discurso persuasivo de amor e ódio estimulado pelo presidente. Acima de tudo, o cercadinho era o lugar em que Bolsonaro escorraçava jornalistas publicamente para passar o recado do desprezo e estimular seus apoiadores a tratarem com agressividade os profissionais da imprensa que faziam perguntas difíceis.

No segundo capítulo, analisamos como Bolsonaro operou a enorme e bem-sucedida máquina que disseminava *fake news* e acusava a imprensa o tempo todo de espalhar notícias falsas para poluir o debate na esfera pública e tentar dominar as crenças do que ele chamava de povo, seus apoiadores, na contramão da verdade factual, como se a mentira fosse apenas uma questão de perspectiva ou de opinião.

No capítulo três, vamos apresentar a primeira parte do banco de dados, com as sete declarações mais repetidas por Bolsonaro em dois anos e meio de governo, para responder a algumas questões: Eram mentiras? Como as informações divulgadas pelo presidente se transformaram, por repetição, em crenças? Quais métodos foram usados para construir essas crenças pelos parâmetros da semiótica de Peirce (1877).

No quarto capítulo, trataremos do fascismo histórico e de como a realidade de uma jovem democracia como o Brasil era bem distante da instalada na Itália dos anos 1920, berço do fascismo original. O quinto capítulo é dedicado à análise das declarações mais repetidas com base no padrão dos 14 traços do “Fascismo Eterno” de Umberto Eco. O sexto apresenta uma segunda parte do banco de dados, com 230 declarações codificadas especificamente a partir dos traços do fascismo. Em seguida, as considerações finais.

Procedimentos Metodológicos

O ponto de partida para construir um banco de dados com 700 declarações checadas do presidente Bolsonaro foi uma pré-análise (BARDIN, 2016) do conteúdo disponível no portal da

agência de checagem Aos Fatos, que organizou todas as falas de Bolsonaro apontando declarações falsas e distorções desde a posse, em 2019. A agência Aos Fatos é signatária do Código de Princípios da IFCN (International Fact-Checking Network), organização profissional criada em 2015 que reúne os principais checadores de fatos do mundo no combate à desinformação. A plataforma da agência brasileira é mantida com doações e parcerias com empresas, não publica anúncios nem recebe financiamento com dinheiro de governos nacionais ou estrangeiros, partidos políticos ou autoridades oficiais.

No site da agência, em “Todas as declarações de Bolsonaro”⁹, é possível selecionar o período de busca, temas, fontes e organizar o resultado pelos mais antigos, mais recentes ou mais frequentes. Para esta pesquisa usamos a ferramenta de busca para o seguinte período: os primeiros dois anos e meio de governo, de 1º de janeiro de 2019 a 30 de junho de 2021. A pré-análise apontou um total de 3.250 declarações. Os dados foram ordenados pelo critério de frequência: selecionando primeiro as mais repetidas. Essa função foi escolhida por ser muito útil para mostrar o que estava mais presente no discurso do presidente, pela ótica quantitativa. As sete declarações mais repetidas foram checadas e, somente depois de localizadas, extraídas da base de dados. A soma dessas sete falas mais repetidas chegou a 470 declarações, apresentadas e analisadas no capítulo dois, que traz um olhar sobre os métodos de fixação das crenças do presidente por repetição (PEIRCE, 1877).

Depois da escolha da lista de declarações e de uma leitura flutuante, surgiu a primeira hipótese: “A comunicação de Jair Bolsonaro reproduz os 14 traços da tipologia do “Fascismo Eterno” de Umberto Eco. A constituição do corpus da pesquisa seguiu então com a checagem de cada uma dessas 470 declarações da primeira lista, das mais repetidas. A checagem resultou na construção de um banco de dados inédito, com mais 230 declarações, algumas das quais ainda não registradas pela agência Aos Fatos, que foram categorizadas especificamente com base nos 14 traços do “Fascismo Eterno”. Somando as duas amostras reunidas, das 470 declarações entre as mais repetidas e 230 selecionadas com base especificamente nos traços do “Fascismo Eterno”, chegamos às 700 declarações checadas.

O fascismo histórico era visto como uma confusão estruturada, não tinha bases filosóficas, mas era articulado do ponto de vista emocional. O que é resumido em alguns arquétipos descritos por Eco (1997).

⁹ Cf. AOS FATOS. **Todas as declarações de Bolsonaro**. Disponível em: <https://www.aosfatos.org/todas-as-declara%C3%A7%C3%B5es-de-bolsonaro/>. Acesso em: 19 jul. 2022.

São eles: 1- O culto à tradição, para o fascista toda a verdade está dada, não pode existir avanço no saber; 2- Recusa da modernidade, do iluminismo, repúdio ao intelectualismo; 3- Irracionalismo, ação pela ação, fonte de muitas teorias da conspiração; 4- O desacordo é traição, o que gera um clima constante de “nós” contra “eles”; 5- Racismo, o fascista acredita que algumas raças seriam superiores a outras; 6- Apela às classes médias frustradas; 7- Nacionalismo e obsessão pela conspiração; 8- A riqueza é humilhante e os inimigos são ao mesmo tempo fortes demais e fracos demais; 9- A vida é uma guerra permanente; 10- O desprezo pelos fracos, e aqui há uma espécie de fascínio pela morte; 11- Cada um é educado para tornar-se um herói; 12- Como guerra e heroísmo são jogos difíceis, o fascista transfere a vontade de poder para questões sexuais e objetos fálicos, como armas; 13- Populismo qualitativo, em que a resposta emocional de um grupo de apoiadores é apresentada como se fosse a voz do povo; e 14- Fala a novilíngua, uma pobreza de vocabulário e de sintaxe que venera o esvaziamento do sentido das palavras.

Para seguir a “regra da homogeneidade” (BARDIN, 2016, p. 65), não selecionamos nenhuma fonte ou tema específico na pré-análise na ferramenta de busca da agência para que as falas representassem a totalidade da comunicação do presidente em seus diversos contextos, locais, veículos, com a presença da imprensa ou não, em discursos oficiais, conversas com apoiadores, ou nas rotineiras transmissões ao vivo pelas redes sociais feitas às quintas-feiras, às 19 horas, durante todo o período estudado.

Na fase de exploração do material, as unidades de registro, as frases foram extraídas da plataforma e checadas, por meio dos vídeos indicados como fontes, ou localizados por meio de busca feita pela autora. Apenas quando a prova da veracidade da declaração era encontrada é que ela entrava na lista apresentada no anexo 1. O banco de dados foi feito com cópia de todo o material *offline*. Isso se fez necessário não só por garantia comprobatória, mas também porque as redes sociais começaram a retirar do ar o conteúdo produzido por Bolsonaro quando ele defendia tratamentos ineficazes contra a covid-19. Em outubro de 2021, YouTube, Facebook e Instagram já tinham apagado 14 lives do presidente, que chegou a ter a conta suspensa por sete dias quando defendeu ao vivo uma associação falsa entre a vacina contra a covid-19 e o aumento de casos de Aids.¹⁰

¹⁰Cf. ELY, Débora. **YouTube derruba live de Bolsonaro com associação falsa entre vacinas contra Covid-19 e Aids**. Disponível em: <https://www.aosfatos.org/bipe/youtube-derruba-live-de-bolsonaro-com-associao-falsa-entre-vacinas-contracovid-19-e-aids/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

Todos os vídeos foram baixados na íntegra, compondo um acervo de mais de 165 horas de gravações analisadas. As declarações a serem analisadas foram todas transcritas, exatamente como pronunciadas, somando 184 páginas de texto (anexo 1). A tabela do banco de dados foi organizada da seguinte forma: inicialmente foram tabuladas as sete declarações mais repetidas. Na primeira coluna é apresentada a declaração de Bolsonaro, em uma segunda coluna o local e data em que aquilo foi dito e na última coluna o link de endereço da fonte original de onde o vídeo foi extraído e a indicação do minuto e do segundo em que foi dito o trecho que está sendo destacado. Todas as tabelas apresentam as declarações por ordem cronológica, começando pelas mais recentes.

Das sete declarações mais repetidas pelo presidente, seis foram sobre a pandemia, e uma, a segunda mais frequente, negava corrupção no governo. A primeira declaração da lista foi repetida 100 vezes. Imediatamente, foi possível perceber, na prática, como o presidente tentou impor suas convicções aos seguidores quase pelo cansaço, repetindo as mesmas ideias ao longo de meses, estratégia de imposição da crença por tenacidade, segundo os parâmetros de Charles Peirce (1877).

Para analisar os elementos da tipologia do fascismo no discurso de Bolsonaro, utilizamos, nesta dissertação, o método de análise de conteúdo de Bardin (2016), que identifica três fases do processo (p. 95): a pré-análise, escolha dos documentos, objetivos, hipóteses e indicadores, ou seja, o banco de dados da agência de checagem; a segunda fase é a exploração do material pela operação de codificação, para entender se o padrão comunicacional usado pelo presidente é de natureza fascista. Na última fase, segundo Bardin (2016), é feito o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação final.

Seguindo nessa linha, esta pesquisa, de ordem qualitativa, tem por **objetivo geral** analisar as declarações de Jair Bolsonaro nos primeiros dois anos e meio de governo para entender se a comunicação do presidente é autoritária porque reproduz as características da tipologia do “Fascismo Eterno”, de natureza antidemocrática (ECO, 1997). Os **objetivos específicos** são: analisar as declarações mais repetidas, e as que se enquadram melhor nas características fascistas, para entender se, ao tratar jornalistas como inimigos, desqualificar, intimidar e constranger o exercício da liberdade de imprensa previsto na Constituição, o presidente colocava em prática táticas fascistas para poluir constantemente o debate na esfera pública com desinformação numa tentativa de dominar a instância da imagem ao vivo, onde Bolsonaro pregou mais de uma vez em favor de uma ruptura democrática.

A agência de checagem Aos Fatos registrou 119 ataques à imprensa no período selecionado para esta pesquisa, de janeiro de 2019 a julho de 2021, em média, um por semana. Selecionamos 62

declarações desse tipo, mais da metade do total da amostra encontrada na pré-análise. Os ataques à imprensa foram marca da comunicação do presidente e geraram um fenômeno de violência inédito: as agressões a jornalistas no cercadinho montado para separar imprensa de apoiadores no Palácio da Alvorada, que vão ser objeto de estudo no primeiro capítulo. Em um primeiro momento, podemos afirmar que o traço fascista (ECO, 1997) mais reproduzido por Bolsonaro é “a vida é uma guerra permanente”, especialmente contra a imprensa.

Referencial Teórico

Alguns conceitos serão muito importantes para a análise empreendida nos próximos capítulos do presente trabalho. Primeiro, o “**Fascismo Eterno**”, cujas características já foram listadas, mas é essencial entender, em mais detalhes, cada uma delas, em paralelo com as táticas do fascismo apontadas por Jason Stanley (2018). O “**espetáculo**” de Guy Debord (2003) será citado no primeiro capítulo, em que trataremos da relação do presidente Bolsonaro com a imprensa no cercadinho do Alvorada, local público na entrada da residência oficial que foi cercado para separar a imprensa de apoiadores para evitar ataques a jornalistas estimulados pelas palavras grosseiras do presidente. No capítulo seguinte, o conceito de “**fake news**” de Claire Wardle (2017) vai ser usado como base para entender o uso político dessa expressão, que não abarca a amplitude da desinformação nas redes sociais, usada como arma para atacar a credibilidade da imprensa, para dizer que os jornais mentem toda vez que publicam alguma crítica. No capítulo 3, a “**construção da crença**” de Charles Peirce (1877) vai ser empregada para analisar como Bolsonaro constrói os argumentos em suas declarações mais repetidas.

Nosso ponto de partida pode ser resumido no alerta feito pelo semiólogo italiano Umberto Eco (2019) sobre o risco de um regime totalitário atemporal, batizado por ele de “Fascismo Eterno” ou “Ur-Fascismo”. A partícula “ur” usada por Eco vem do prefixo alemão que significa “original”, “primitivo”, “ancião”, e nesse caso representa o arquétipo que vai ser detalhadamente descrito pelo autor: os 14 traços que sinalizam a presença do fascismo. Eco explicou que nem todos os traços vão, necessariamente, aparecer reunidos em um sistema único, são típicos de formas diferentes de despotismo ou fanatismo, mas bastaria que um desses traços se apresentasse para que fosse formada a nebulosa fascista.

O Ur-Fascismo ainda está ao nosso redor, às vezes em trajes civis. Seria muito confortável para nós se alguém surgisse na boca de cena do mundo para dizer: “Quero reabrir

Auschwitz, quero que os camisas-negras desfilem outra vez pelas praças italianas!” Infelizmente, a vida não é fácil assim! O Ur-Fascismo pode voltar sob as vestes mais inocentes. Nosso dever é desmascará-lo e apontar o dedo para cada uma de suas novas formas – a cada dia, em cada lugar do mundo. (ECO, 2019, p. 61)

A declaração citada acima foi registrada em uma conferência de Umberto Eco para estudantes da Universidade Columbia, nos Estados Unidos, em 1995, e publicada como livro pela primeira vez em 1997. Para contextualizar o que foi a infância na Itália fascista marcada pelos grandes discursos históricos de Mussolini, Eco começa a narrativa lembrando que ganhou, com 10 anos, um concurso na escola com o tema “Devemos morrer pela glória de Mussolini, e pelo destino imortal da Itália?”, e a resposta de todas as crianças, assim como a dele, era “sim”. “Estamos aqui para recordar o que aconteceu e para declarar solenemente que ‘eles’ não podem repetir o que fizeram. Mas quem são eles?” (ECO, 1997, p. 21). O alerta vem de alguém que estudou profundamente a estrutura comunicacional fascista.

O escritor, filósofo, semiólogo e midiólogo segue explicando aos jovens que por trás de um regime e de sua ideologia há sempre um modo de pensar e de sentir, uma série de hábitos culturais, instintos obscuros e pulsões insondáveis. Afirma que os hábitos linguísticos são sintomas importantes de sentimentos não expressos (ECO, 1997), ideia muito importante para a análise que se seguirá na presente dissertação.

O fascismo foi a primeira ditadura de direita a ser instalada na Europa, era uma colagem de diversas ideias políticas que se transformaram em uma tendência, incluindo o comportamento, que influenciou vários outros países. Apesar da debilidade filosófica de sua ideologia, Mussolini conseguiu convencer líderes liberais europeus de que estava realizando reformas sociais e de que o fascismo era uma alternativa, veja só, mais moderada à ameaça comunista.

O que não significa que o fascismo italiano fosse tolerante. Gramsci foi mantido na prisão até a morte, Matteotti e os irmãos Rosselli foram assassinados, a liberdade de imprensa foi suspensa, os sindicatos desmantelados, os dissidentes políticos confinados em ilhas remotas, o Poder Legislativo se transformou em pura ficção e o Executivo (que controlava o Judiciário assim como a mídia) promulgava diretamente as novas leis, entre as quais a da defesa da raça (apoio formal italiano ao Holocausto) (ECO, 1997, p. 39)

Os principais traços desse tipo de regime autoritário ganham força com o fanatismo em torno de um grande líder. Uma liderança que tem medo do diferente, recusa qualquer tipo de análise crítica, se apoia no machismo, defende o controle da sexualidade, e exalta muito a própria imagem de líder ou herói corajoso, que enfrenta os desafios em constante estado de ameaça, de guerra permanente.

Tabela 1 - 14 traços do “Fascismo Eterno”

14 traços do “Fascismo Eterno”
1- O culto à tradição, para o fascista toda a verdade está dada, não pode existir avanço no saber;
2- Recusa da modernidade, do iluminismo, repúdio ao intelectualismo;
3- Irracionalismo, ação pela ação, fonte de muitas teorias da conspiração;
4- O desacordo é traição, o que gera um clima constante de “nós” contra “eles”;
5- Racismo, o fascista acredita que algumas raças seriam superiores a outras;
6- Apela às classes médias frustradas;
7- Nacionalismo e obsessão pela conspiração;
8- A riqueza é humilhante e os inimigos são ao mesmo tempo fortes demais e fracos demais;
9- A vida é uma guerra permanente;
10- O desprezo pelos fracos, e aqui há uma espécie de fascínio pela morte;
11- Cada um é educado para tornar-se um herói;
12- Como guerra e heroísmo são jogos difíceis, o fascista transfere a vontade de poder para questões sexuais e objetos fálicos, como armas;
13- Populismo qualitativo, em que a resposta emocional de um grupo de apoiadores é apresentada como se fosse a voz do povo; e
14- Fala a novilíngua, uma pobreza de vocabulário e de sintaxe que venera o esvaziamento do sentido das palavras.

Fonte: Elaboração da autora, com base em Umberto Eco (2019)

O traço número 1 do “Fascismo Eterno” para Umberto Eco (2019), “o culto à tradição”, mostra que toda a verdade já foi anunciada de uma vez por todas, e só devemos continuar a interpretar sua obscura verdade, pois não pode existir avanço no saber. A tríade do lema fascista do partido integralista dos anos 1930 resume esse tradicionalismo, “Deus, Pátria e Família”. Para Jason Stanley (2018), a tática do líder fascista é usar o tradicionalismo para exaltar um passado mítico para respaldar sua visão do presente. Tempo de glória para a nação que poderia ser religiosamente puro, racialmente puro e culturalmente puro. Um lugar seguro no passado patriarcal,

em que vigoraram conquistas lideradas por generais patriotas, guerreiros leais, em que os eventos históricos negativos, na verdade, não existiram. O líder fascista invoca um passado mítico puro que foi tragicamente destruído e que só poderá ser reconquistado por meio da ideologia autoritária e hierárquica.

O traço de número 2 citado por Eco, a “recusa da modernidade”, é o anti-intelectualismo, com ataques às universidades, aos artistas, à ciência e à imprensa, todos inimigos que estariam tentando enganar o cidadão. A educação é considerada uma ameaça ao fascismo. As táticas usadas para essa recusa são (STANLEY, 2018): acusar escolas e universidades de doutrinação marxista; usar as escolas e universidades para doutrinar os alunos sobre a cultura fascista dominante e incutir o orgulho do passado mítico nos alunos; minar o discurso na esfera pública atacando e desvalorizando todos os caminhos para a busca de conhecimento; solapar a credibilidade das instituições universitárias que abrigam vozes independentes de dissensão.

A característica número 3 é o irracionalismo, a ação pela ação (ECO, 2019), que acaba sendo fonte de muitas teorias da conspiração. As táticas para reproduzir esse traço são: substituir o debate fundamentado por medo e raiva (STANLEY, 2018), isso funciona quando o público é tomado por uma sensação de perda, de desestabilização, e se transforma em um poço de desconfiança e raiva contra aqueles que seriam os responsáveis por todas as perdas, por exemplo, os comunistas; a realidade é trocada pelos pronunciamentos de um único líder; para colocar em prática o irracionalismo, é preciso fazer crer que a defesa incontestada das teorias conspiratórias pronunciadas pelo líder é quase um ato de devoção de seus seguidores; mentiras óbvias são ditas e repetidas em um processo constante de destruição da informação; para o ciclo de irracionalismo funcionar, quando a mídia desmente, ela é a mentirosa, por isso é importante abalar a confiança na imprensa e nas universidades; e o fascista se apresenta como defensor de valores democráticos, mas na prática não é.

A característica 4 é “o desacordo é traição” (ECO, 2019), o que gera um clima constante de “nós” contra “eles” (STANLEY, 2018). Para o fascista, a hierarquização tem que ser respeitada, quase venerada como um fato imutável; o poder e a dominação contrariam categoricamente a igualdade e o respeito; só serão nossos aliados os que não discordarem, caso contrário, serão rapidamente abandonados, passam para o lado dos inimigos.

Essa hierarquização é uma brecha para o preconceito descrito no traço 5 citado por Eco (2019), o “racismo”. O fascista acredita que a lei natural supostamente coloca homens acima de mulheres, por exemplo; que diferenças genéticas de grupos afetam habilidades cognitivas ou que a

capacidade de controlar melhor as próprias ações varia de acordo com os gêneros, raças e etnias. Stanley (2018) acredita que uma tática para colocar esse racismo em prática é a oposição aos programas de políticas sociais, pela crença de que os pobres são preguiçosos. Em tempos de crise e necessidade, o Estado reserva apoio para membros da nação escolhida, para “nós” e não para “eles”. A justificativa é que “eles” são preguiçosos, carecem de ética e trabalho, e não podem receber fundos estatais, pois são criminosos e querem viver somente da generosidade do Estado.

O traço 6 (ECO, 2019) é o “apelo às classes médias frustradas”. A tática para colocar em prática essa característica é uma espécie de vitimização. A ascensão de grupos minoritários é vista como uma ameaça pelos grupos dominantes, que lamentam a perspectiva de ter que dividir cidadania e poder com grupos minoritários (STANLEY, 2018). O discurso do líder fascista impregna um sentimento de vitimização coletiva para criar uma noção de identidade de grupo que é usada para justificar formas de opressão passadas, atuais e novas. Na visão fascista, a classe média só quer trabalhar e contribuir para o sucesso da nação, o empregador só quer trabalhar, o produtor rural só quer trabalhar, e os defensores das minorias, como sindicatos e organizações não governamentais (ONGs), falam em nome de uma corja de preguiçosos.

A característica 7 é o “nacionalismo e obsessão pela conspiração”. A retórica fascista de lei e ordem divide os cidadãos em duas classes: aqueles que fazem parte da nação escolhida, que são seguidores de leis por natureza, e aqueles que não fazem parte da nação escolhida, que são inerentemente sem lei (STANLEY, 2018). E assim “nós” somos nacionalistas, e lutamos contra “eles”. O uso de símbolos como as cores da nação e a bandeira nacional é muito comum para defender essa lógica.

O traço 8 é “a riqueza é humilhante e os inimigos são ao mesmo tempo fortes demais e fracos demais”. A luta fascista é contra os aproveitadores, preguiçosos, não há como dizer então que somos ricos e aproveitadores. A política fascista encobre a desigualdade estrutural, tentando inverter, deturpar e subverter o longo e difícil esforço para enfrentá-la (STANLEY, 2018). Enquanto as cidades, para o imaginário fascista, são consideradas corrompidas, o campo é puro, alimentando o mito de que os trabalhadores rurais pagam para ajudar os moradores urbanos preguiçosos, tática importante para conquistar os eleitores fora das grandes cidades.

A característica 9 é um dos mais importantes traços do “Fascismo Eterno” (ECO, 2019), “a vida é uma guerra permanente”. Para Stanley (2018), essa ideia pode ser resumida na retórica do líder fascista que divide a população entre “nós” e “eles” e cria uma identidade nacionalista.

Apropria-se dos símbolos da nação para assumir o poder e atacar as instituições garantidoras, como a Constituição e os tribunais, justificando suas ideias ao aniquilar um senso comum de história.

O traço 10 é “o desprezo pelos fracos”, e aqui há uma espécie de fascínio pela morte. Stanley (2018) defende que o fascista endossa o individualismo e a valorização da autossuficiência.

O item 11 é “cada um é educado para tornar-se um herói”, em que Eco (2019) desenha um pouco do líder fascista, o grande pai que fala em nome da nação. Para Stanley (2018), se o demagogo é o pai da nação, então qualquer ameaça à masculinidade patriarcal e à família tradicional enfraquece a visão fascista de força. E o heroísmo é a tática para colocar essa ideia fascista em prática.

A característica 12 é “como guerra e heroísmo são jogos difíceis, o fascista transfere a vontade de poder para questões sexuais”, com o uso de objetos fálicos, como armas, para representar essa ansiedade sexual. Essa questão também é analisada por Eugênio Bucci (2020), quando ele explica que a massa se deixa seduzir por uma ligação quase erótica com esse grande líder em consequência de um enfraquecimento do Eu (ego), analisado por Freud (BUCCI, 2021, p. 7), e, assim, a energia sexual, quase bruta, se manifesta na paixão amorosa pelo líder e no ódio irracional, violento, contra os que são pelo líder classificados como seus inimigos.

O traço de número 13 é o “populismo qualitativo” (ECO, 1997), em que a resposta emocional de um grupo de apoiadores é apresentada como se fosse a voz do povo. A tática para o sucesso desse populismo é a propaganda. Para Stanley (2018), o papel da propaganda política é o de ocultar os objetivos problemáticos de políticos ou movimentos políticos, mascarando-os com ideais amplamente aceitos. Por isso, a propaganda usa a linguagem dos ideais virtuosos, como a liberdade, para mascarar justamente a opressão. Divulga falsas acusações de corrupção enquanto se envolve em práticas corruptas, levantando a bandeira do fascismo de forte campanha anticorrupção. Pela propaganda, os políticos fascistas reescrevem a compreensão geral da população, distorcendo a realidade e promovendo o anti-intelectualismo, atacando universidades, os sistemas educacionais e a imprensa, que poderiam contestar suas ideias. Depois de um tempo, com essas técnicas, explica Stanley (2018), a política fascista acaba por criar um estado de irrealidade, em que as teorias da conspiração e as notícias falsas tomam o lugar do debate fundamentado.

E, por último, o traço 14 do “Fascismo Eterno” (ECO, 2019) é “fala a novilíngua”, uma pobreza de vocabulário e de sintaxe que venera o esvaziamento do sentido das palavras.

Com as redes sociais, o discurso de ódio, simplório e palatável, ganhou ainda mais impulso. Jair Bolsonaro se aproveitou disso para crescer como candidato e se eleger presidente em 2018.

Trabalhou, segundo ele, por cinco anos viajando pelo Brasil. E, nesse período, vendeu uma imagem de político corajoso, que enfrentava o sistema de forma destemida, e batia de frente com inimigos poderosos. Curioso é que o candidato antissistema era, na verdade, uma cria do sistema, um político profissional que, por quase trinta anos, exerceu mandato parlamentar na Câmara Federal¹¹ e se contentou com um papel inexpressivo. Lutou pelos militares e para colocar a família toda na política. Carregou a bandeira da anticorrupção na campanha mesmo tendo sido acusado de fazer mau uso do dinheiro público. Como no escândalo da Wal do Açaí¹², funcionária fantasma que confirmou em depoimento nunca ter pisado no gabinete de Bolsonaro em Brasília, mas as presenças dela haviam sido fraudadas. A aparente contradição da trajetória de Bolsonaro e sua eleição pode ser prova da eficiência e domínio da máquina de propaganda criada para vender esse personagem.

Bolsonaro aprendeu a dominar a falácia da imagem e a colocar em prática como ninguém o **espetáculo** que o levou à Presidência da República (DEBORD, 2003). Deu tão certo que ele manteve o padrão de discurso do candidato para dominar o espaço público ao longo do mandato como presidente, como vamos analisar nos próximos capítulos. A noção de “**espetáculo**” apresentada por Guy Debord (2003) é conceito central para entender como Bolsonaro construiu, pela comunicação, a imagem de um mito nas redes sociais e como ele alimentou a audiência de suas massas libidinais com a energia sexual (BUCCI, 2017) a partir de uma suposta virilidade. Um exemplo é a declaração proferida durante um discurso oficial no Palácio do Planalto, em dezembro de 2021. Ao dizer bom dia para a plateia, Bolsonaro (apud UOL, 2022, *online*) disparou: “Menos para a primeira-dama, porque eu já dei um bom dia muito especial para ela hoje”, rindo. “Acredite se quiser”, continuou ele, sob risos tímidos da plateia, constrangendo Michelle Bolsonaro.

Em sua teoria crítica, Debord (2003) explica como a imagem transformou a sociedade moderna porque tudo o que era diretamente vivido agora se esvai na fumaça da representação. O espetáculo, define Debord, é o *capital* a um tal grau de acumulação que se torna imagem (DEBORD, 2003). A dominação da economia sobre as nossas vidas levou a uma degradação gradativa do *ser* em *ter*, até que o importante passou a ser *parecer*. O espetáculo não é só o

¹¹ Cf. WIKIPEDIA. **Jair Bolsonaro**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Jair_Bolsonaro. Acesso em: 02 ago. 2022.

¹² Cf. FALCÃO, Marcio. **Ex-assessora de Bolsonaro, Wal do Açaí diz em depoimento que 'nunca' esteve em Brasília**. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/03/23/wal-do-acai-diz-em-depoimento-que-nunca-esteve-em-brasilia-veja-trechos.ghtml>. Acesso em: 19 jul. 2022.

conjunto de imagens, é um modelo de relações sociais em um mundo realmente invertido, em que o verdadeiro é um momento do falso.

O espetáculo apresenta-se como algo grandioso, positivo, indiscutível e inacessível. Sua única mensagem é “o que aparece é bom, o que é bom aparece”. A atitude que ele exige por princípio é aquela aceitação passiva que, na verdade, ele já obteve na medida em que aparece sem réplica, pelo seu monopólio da aparência (DEBORD, 2003, p. 12)

Essa lógica, tão presente no comportamento de políticos profissionais, ganhou mais e mais palco nas redes sociais, e tem afetado a visão dos eleitores, que, a cada dia mais, passam a confiar o voto a políticos pelo carisma, para além das propostas do candidato.

O espetáculo é o discurso ininterrupto que a ordem presente faz sobre si própria, o seu monólogo elogioso. É o auto-retrato do poder no momento da sua gestão totalitária das condições de existência. (DEBORD, 2003, p. 15)

A máquina de propaganda de Bolsonaro que dispara mentiras ajudou a reproduzir crenças frágeis entre seus apoiadores, e um dos caminhos para estimular a desconfiança foi o ataque à imprensa. A crise de confiança no jornalismo não é um fenômeno recente nem mesmo é visto como consequência do avanço da máquina de propaganda fascista. É resultado de muitos fatores, como a mudança de modelo de negócio, que restringiu o acesso ao financiamento por propagandas com a chegada da internet; a mudança na forma como as pessoas buscam se informar, acreditando apenas no que elas concordam, no conteúdo que corrobora as suas ideias; e uma mudança na estrutura do jornalismo profissional, antes a palavra impressa ditava a verdade por 24 horas, agora a “instância da imagem ao vivo” (BUCCI, 2009) é o oráculo da sociedade, mais disperso, frágil e inconstante.

A crise do jornalismo profissional foi bastante agravada pela poluição no ecossistema da desinformação. (WARDLE, 2017) O intuito é confundir leitores destreinados, que se deixam enganar porque ainda não dominam ou não se interessam minimamente por ferramentas de checagem dos fatos. Fabricar *fake news* e, mais amplamente, proporcionar a desordem informacional (WARDLE, 2017), virou um negócio tão sério, tão profissional, que rende muitas vezes mais dinheiro do que o jornalismo tradicional. E, na guerra pela verdade, a expressão “*fake news*” foi apropriada por políticos que acusam a imprensa de produzir mentiras.

Para entender melhor esse veneno que afeta o discernimento, vamos analisar como Bolsonaro se aproveitou dos métodos mais primitivos de **construção das crenças** pela ótica do pragmatismo de Charles Peirce (1877). O método baseado na tenacidade é uma espécie de teimosia

que constrói hábitos sem base científica e luta para barrar qualquer ideia contrária. Preservar as ideias com tenacidade é quase uma questão de honra, são crenças pessoais baseadas em sentimentos e repetidas sem cessar. E o segundo método proposto por Peirce (1877) é o da fixação de crenças por autoridade, em que a ideia não nasce no indivíduo, é terceirizada e aceita por coerção. Isso ocorre também porque é mais fácil acreditar em regras escritas por alguém que parece saber mais, o método a priori é uma espécie de achismo em sua forma mais bruta, com crenças sem apoio na ciência, o quarto método é o único confiável, o científico. (PEIRCE, 1877)

Em abril de 2020, quando o Supremo Tribunal Federal autorizou a abertura de inquérito para investigar atos antidemocráticos, o ministro Alexandre de Moraes citou a “real possibilidade”¹³ de associação criminosa envolvendo o chamado “gabinete do ódio”. O inquérito foi aberto a pedido da Procuradoria Geral da República para identificar organizadores e financiadores de manifestações realizadas em abril de 2019 pedindo o fechamento do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal, além do retorno da ditadura militar, o que são atitudes inconstitucionais por atentar contra a ordem democrática.¹⁴ Bolsonaro negou qualquer crime e saiu em defesa do “populismo qualitativo” (ECO, 2019, p. 56), do que era dito no cercadinho do Alvorada.

“Então ali [no cercadinho] é uma fonte de informação muito grande. É um sentimento, é a alma do povo que tá [*sic*] naquele cercadinho. Ele vem aqui porque o seu presidente conversa com o povo e vai continuar conversando com o povo” (BOLSONARO, 2020, anexo 1, p. 432)

Jair Bolsonaro se esforçou para impor suas crenças com base em “fatos alternativos” no palco que montou como estratégia de comunicação para disparar mentiras, como vai ficar provado no capítulo 3, em que serão apresentadas as sete declarações mais repetidas pelo presidente em dois anos e meio de governo. O centro do palco onde acontecia o espetáculo era o cercadinho do Palácio da Alvorada.

¹³ Cf. FALCÃO, Márcio. **Moraes prorroga inquéritos do STF sobre disseminação de fake news e atos antidemocráticos**. Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/04/09/moraes-prorroga-inqueritos-do-stf-sobre-disseminacao-de-fake-news-e-atos-antidemocraticos.ghtml>. Acesso em: 19 jul. 2022.

¹⁴ Cf. ROCHA, Marcelo; DELLA COLETTA, Ricardo. **Saiba o que o inquérito dos atos antidemocráticos no STF descobriu e por que a apuração empacou**. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/06/saiba-o-que-o-inquerito-dos-atos-antidemocraticos-no-stf-descobriu-e-por-que-a-apuracao-empacou.shtml>. Acesso em: 24 jul. 2022.

1 O cercadinho e como Bolsonaro decidiu afastar a imprensa

Figura 1: Cercadinho do Alvorada.



Fonte: Correio Braziliense¹⁵

O cercadinho de metal na entrada da residência oficial foi montado ainda no primeiro ano do governo Bolsonaro para separar apoiadores de jornalistas na entrada do Palácio da Alvorada, onde o presidente costumava parar para conversar com seus apoiadores e com jornalistas quase diariamente ao longo dos primeiros dois anos e meio de governo. Desde que tomou posse, em 2019, a rotina de Bolsonaro era parar o carro oficial, na chegada ou saída da portaria do Palácio, descer acompanhado de seguranças e ir direto falar com os apoiadores, se dirigir às câmeras dos celulares, tirar fotos, pegar crianças no colo e aparecer em transmissões ao vivo pelas redes sociais. Os grupos que iam ao cercadinho eram pequenos, com poucas dezenas de pessoas, e, muitas vezes, tinham vindo de longe para declarar sua devoção ao presidente da República.

¹⁵ Cf. CORREIO BRAZILIENSE. **Após demissão de Moro, 'cercadinho' no Alvorada permanece fechado.**

Disponível em:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/04/26/interna_politica,848498/apos-demissao-de-moro-cercadinho-no-alvorada-permanece-fechado.shtml. Acesso em: 09 ago. 2022.

O acesso à portaria do Palácio da Alvorada era liberado ao público, por ser um ponto turístico, onde qualquer um poderia chegar. Os turistas costumavam tirar fotos em frente à residência oficial, que não tem muros, apenas um espelho d'água e um grande gramado, monitorados 24 horas por dia pela segurança da Presidência. Como o presidente começou a atender simpatizantes no local com mais frequência, em agosto de 2019, o Gabinete de Segurança Institucional decidiu instalar grades e detectores de metal para controlar o acesso e separar os apoiadores dos jornalistas.¹⁶

De um lado, a estrutura metálica isolava, da cintura para baixo, os apoiadores do presidente. De outro, a imprensa montava um púlpito para os microfones das televisões. Em várias oportunidades, o presidente da República falava com apoiadores e ignorava a presença e as perguntas dos jornalistas. Em outros casos, fazia declarações e respondia o que bem entendesse para as câmeras e microfones. Nos dias mais difíceis, era grosseiro com os jornalistas quando questionado sobre assuntos que lhe desagradavam. Quando se sentia pressionado por perguntas sobre denúncias de corrupção ou falhas de gestão da pandemia, por exemplo, o presidente encerrava imediatamente a entrevista, virava as costas de maneira quase infantil, como se ele estivesse fugindo.

Em outros casos, decidia ficar e, sem saber o que responder, atacava, xingava, tratava mal os jornalistas. Como em junho de 2021, quando questionado sobre o contrato de compra da vacina indiana Covaxin, que foi alvo de suspeitas, ele respondeu com agressividade tentando intimidar o repórter:

[fala com agressividade] Responda. Responda [sic]. [perguntado sobre contrato assinado da Covaxin] Comprada quando? Responda. Responda [sic]. Comprada quando? [sic] Responda [sic]. [repórter responde: o governo comprou as doses em fevereiro] A fevereiro? Fevereiro [sic]? Onde é que tem vacina pra vender pra, pra [sic] atender todo o mercado aqui. Aqui ou em qualquer lugar do mundo, responda. Responda, onde é que tem vacina para ser vendida? Pare de fazer pergunta idiota, pelo amor de Deus. Parece pergunta, você, acabou tua, volta, volta [sic], nasça [sic] de novo, você, você [sic] ô, ridículo, ridículo [sic], você está empregada aonde [sic]? Pelo amor de Deus, tá. Então, é o seguinte, vamos fazer pergunta [sic] inteligente, pessoal. A gente quer salvar vidas. (BOLSONARO, anexo 1, p. 406)

O cercadinho do Alvorada onde esse ataque contra uma repórter mulher foi registrado pode ser visto como o centro da estratégia de comunicação do presidente nos primeiros dois anos e meio

¹⁶ Cf. MAZUI, Guilherme; COSTA, Fabiano. **Presidência reforça segurança na portaria do Alvorada após Bolsonaro criar nova rotina.** Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/08/04/presidencia-reforca-seguranca-na-portaria-do-alvorada-apos-bolsonaro-criar-nova-rotina.ghtml>. Acesso em: 19 jul. 2022.

de governo porque funcionava como um ponto de partida. Era nesse espaço que ele testava as crenças, geralmente *fake news*, que seriam repetidas à exaustão nas *lives* e entrevistas; media a temperatura dos apoiadores mais fanáticos; priorizava as câmeras de celulares e as redes sociais; e, acima de tudo, era geralmente ali que o presidente disparava grosserias contra repórteres, destilava seu ódio contra a imprensa, e recebia o apoio da plateia aos berros e gritos de apoiadores que aprenderam com ele a também desprezar e desconfiar de jornalistas.

O cercadinho foi visto, portanto, no presente trabalho, como o palco para o espetáculo bolsonarista, para servir à lógica do conceito: “O que é bom aparece e o que aparece é bom”, presente na sociedade do espetáculo (DEBORD, 2003). Nesse picadeiro, Bolsonaro abusou de uma comunicação autoritária com elementos discursivos que pareciam inspirados na tipologia do “Fascismo Eterno” (ECO, 2019) usados especialmente para promover a corrosão da democracia pela descrença na “verdade factual” (ARENDRT, 1963), com ataques constantes ao livre debate na esfera pública, dominando, como nenhum presidente tinha conseguido até então, a narrativa na *instância da imagem ao vivo* para impor suas crenças (BUCCI, 2009) como arma contra quaisquer adversários e em favor de uma ruptura democrática.

Cada presidente tem uma forma de se relacionar com os jornalistas, mas essa relação é sempre marcada por uma tensão natural presente no enfrentamento respeitoso que é parte do jogo da apuração. O ofício do jornalista é questionar, elogiar é papel da assessoria de imprensa. Alguns políticos entendem, outros não.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva demonstrava algum apreço pelo trabalho da imprensa, sua equipe se preocupava em colocar cobertura na área externa, atender, levar água e café para quem esperava do lado de fora da residência oficial, mas, dificilmente, ele se colocava à disposição para responder várias perguntas. Ao final do segundo governo, em 2010, costumava fazer pronunciamentos e sair na sequência.

A presidente Dilma Rousseff também padronizou esse tipo de declaração oficial no período em que comandou o Brasil, de 2011 a agosto de 2016, quando sofreu o *impeachment*. Quase não respondia às perguntas, e fazia ainda menos corpo a corpo com os jornalistas. O vice-presidente Michel Temer, que assumiu em 2016, respondia mais aos questionamentos, gostava dos holofotes. Temer preferiu continuar morando na residência oficial do vice, o Palácio do Jaburu, nos quase dois anos e meio que comandou o Planalto. E os jornalistas que o acompanhavam nesse trabalho de portaria tomavam chuva do lado de fora, não tinham sequer acesso ao banheiro enquanto aguardavam pela chegada ou saída do presidente.

Parece que são detalhes, e são mesmo, mas o que acontece por trás da coxia pode afetar também a qualidade das reportagens no final de um longo dia de trabalho. A mesma declaração do presidente da República pode ser reproduzida de maneira quase idêntica pelas redações, as que investiram mais para manter um repórter e as que mandaram um estagiário. Mas na hora da coletiva, de fazer perguntas, fica evidente a diferença entre qual deles está segurando o microfone, se está cansado, se tomou chuva ou se foi tratado com a mínima dignidade necessária para desempenhar o papel que lhe cabe. Mais importante do que isso, o trato com a imprensa está em dar acesso à informação para que os jornalistas possam fazer seu trabalho, e os políticos prestar contas aos eleitores de modo transparente, como deve ser em regimes democráticos. Nesse aspecto, o governo Bolsonaro foi obscuro.

A Lei de Acesso à Informação (LAI) completou dez anos em 2022, mas o que imperou no período analisado por esta pesquisa foi a lei do sigilo. A alegação de sigilo para negar acesso a informações oficiais aumentou impressionantes 663% desde que Jair Bolsonaro foi eleito, em 2019, na comparação com o governo de Dilma Rousseff, segundo dados do painel da Controladoria-Geral da União.¹⁷

Bolsonaro nunca escondeu o quanto desprezava jornalistas, principalmente mulheres, e de veículos que o criticavam. Era parte do ritual semanal na abertura das *lives* de todas as noites de quinta-feira nas redes sociais fazer desmentidos e comentários sobre notícias, sempre mostrando as publicações impressas em folha sulfite, para deixar claro que não assinava os jornais de grande circulação, citando o nome dos veículos, dos jornalistas, e chamando de *fake news* as notícias das quais divergia. Alguns desses ataques também eram feitos diretamente aos repórteres no cercadinho do Alvorada.

Em agosto de 2019, por exemplo, quando o então secretário de Comunicação, Fábio Wajngarten, foi acusado de lucrar com contratos públicos de uma empresa da qual era sócio, Bolsonaro foi questionado por um jornalista na saída do Alvorada, e, em vez de dar explicações, perguntou de volta ao repórter: “Você não tem vergonha na cara?”¹⁸ Reclamou de perseguição e repetiu um argumento usado com frequência, o de que sofria perseguição por ter cortado a verba de

¹⁷ LIPPELT, Vanessa. **Acesso negado a informações sobre a presidência por sigilo aumentou 663,08%**. Disponível em: <https://congressoemfoco.uol.com.br/area/pais/acesso-negado-a-informacoes-sobre-a-presidencia-por-sigilo-aumentou-66308/>. Acesso em: 19 jul. 2022.

¹⁸ PODER 360. **“Pelo que vi até agora, está tudo legal”, diz Bolsonaro sobre Wajngarten**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=K6eDOZAKyhQ&t=229s>. Acesso em: 19 jul. 2022.

publicidade que antes era fornecida aos veículos de imprensa. Foi aplaudido por dezenas de apoiadores que estavam ali ao dizer “acabou a mamata”.

Diversas vezes, as entrevistas no cercadinho eram interrompidas pelos gritos dos apoiadores contra os jornalistas, esbravejando, de maneira bastante violenta, chamando a imprensa de “podre”, “lixo”, “comunistas”, “safados”. Os gritos só aconteciam na presença e com a anuência do presidente, que geralmente sorria diante dos ataques. Era, muitas vezes, a deixa para encerrar o espetáculo e ir embora sob aplausos. Os apoiadores costumavam chegar cedo ao espaço para aguardar pelo rápido encontro com o presidente. Frente a frente com Bolsonaro, os simpatizantes apenas diziam de onde tinham vindo, muitos afirmavam rezar por ele, declaravam seu amor, apoio e admiração, queriam fazer preces ali mesmo. Raríssimas vezes faziam perguntas, geralmente muito simples e ligadas a interesses específicos de categorias. Bolsonaro, mesmo tendo sofrido um atentado a faca, e sabendo que muitos deles poderiam estar armados, sempre se aproximava, sob o olhar atento de vários seguranças, e, geralmente, sem máscara durante a pandemia.

A sensação de insegurança por parte dos jornalistas era grande, o cercadinho não protegia verdadeiramente, só isolava a área mais próxima do contato com o presidente. A cerca metálica era aberta para os fundos onde havia uma outra área de convívio. Um espaço coberto com bancos grandes, banheiros, bebedouro com galão de água e uma sala de imprensa pequena com uma mesa central redonda e outras individuais, cadeiras e tomadas para os carregadores. Tudo muito simples, mas essencial para os jornalistas, por ser o último ponto de acesso aos profissionais da imprensa para que pudessem fazer apurações em conversas com as fontes que passavam por ali, por exemplo, quando o presidente organizava jantares ou encontros na residência oficial.

A presença de seguranças era constante, sempre muito solícitos, mas sem interferir para conter o ânimo de manifestantes quando a coisa ficava muito quente, sempre observavam tudo de longe. As grosserias berradas por apoiadores do presidente pareciam uma espécie de transbordamento da realidade virtual para o contato real no cercadinho. Em uma sexta-feira, 22 de maio de 2020, o Supremo Tribunal Federal autorizou a divulgação do vídeo da reunião ministerial em que o presidente Bolsonaro foi acusado pelo então ministro da Justiça Sérgio Moro de interferir no comando da Polícia Federal com o objetivo de proteger familiares e amigos que pudessem ser alvo de investigações. Na segunda-feira seguinte, dia 25 de maio, o grupo de apoiadores autorizados a acessar a saída do Alvorada era quase o dobro da média, ao menos sessenta pessoas, e alguns

estavam em frente ao espelho d'água do outro lado da rua. Uma reportagem do jornal *Folha de S. Paulo* detalhou o que aconteceu naquele dia.¹⁹

Ao passar perto dos repórteres, Bolsonaro criticou a imprensa. “No dia que vocês tiverem compromisso com a verdade, eu falo com vocês de novo”, e alguns simpatizantes o apoiaram dizendo: “Isso aí”. Uma mulher passou pela fila dos jornalistas repetindo: “Ó o lixo, ó o lixo, ó o lixo”. “Escória! Lixos! Ratos! Ratazanas! Bolsonaro até 2050! Imprensa podre! Comunistas”, berrou a mulher, enquanto outros gritavam repetidamente “mídia lixo”, “sem vergonha”. “Vocês não mostram a realidade!”, disse outra mulher. “Eu não sei como vocês conseguem dormir à noite. Vocês não representam a população brasileira! Mídia comunista, comprada! Cambada de safados!”, gritou um homem (FOLHA DE S.PAULO, 2020).

No jornal, há o relato de que, ainda na tarde da segunda-feira (25 de maio de 2021), em frente ao Ministério da Defesa, manifestantes teriam voltado a agredir verbalmente os jornalistas após Bolsonaro deixar um almoço no local. E a ação foi tão violenta que foi necessária a intervenção da Polícia Militar. “Lixo! Filhos da puta! Mentirosos! Vocês são mentirosos! Comunistas! Achacadores da República”, gritou um dos apoiadores. “A gente está aqui pela sua família, ô, cuzão! A gente está aqui pela sua família, seu bosta! Você está fazendo o que aqui? Está trabalhando por quem? Tudo lixo! Lixo!”, disse um apoiador, sem máscara, encarando um repórter. “Vocês vão se foder! Vocês estão se fodendo, seus otários! Divulgue a verdade!”, insistiu o homem (FOLHA DE S.PAULO, 2020).

Os apoiadores foram afastados por um integrante da Secretaria Especial de Comunicação Social (Secom) e por dois agentes da Polícia Militar do Distrito Federal. Um dos policiais orientou os jornalistas a prestarem queixa por injúria em uma delegacia. A reportagem da Folha (2020) relembra um episódio anterior, em que o grupo de apoiadores do presidente chegou a revirar a lata de lixo em frente da sala de imprensa do Alvorada para acusar os jornalistas de serem sujos, tudo para ter vídeos e *likes* nas redes sociais. Na ocasião, um homem gritou: “Teria vergonha de ser teu parente”. E como a Presidência não tomou nenhuma providência, ficou claro que não era possível garantir a segurança dos profissionais que estavam ali no cercadinho diariamente.

Por tudo isso, um grupo de veículos decidiu retirar as equipes do local e, em ato inédito, interrompeu a cobertura. Algumas empresas como o Grupo Globo, a Band, o Grupo Folha, o

¹⁹ Cf. FOLHA DE S.PAULO. **Folha suspende temporariamente cobertura no Alvorada por falta de segurança.**

Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/05/folha-suspende-temporariamente-cobertura-no-alvorada-por-falta-de-seguranca.shtml>. Acesso em: 19 jul. 2022.

Correio Braziliense e outras, que seguiram pelo mesmo caminho mais tarde, deixaram de enviar equipes para a residência oficial do presidente porque já não era mais seguro para os repórteres. A suspensão da cobertura recebeu apoio da *Abraji*, Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo, e de várias outras entidades. Vitor Blotta, coordenador do Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade, da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, caracterizou a medida como um movimento importante da imprensa. “A atitude é correta não apenas pelo aspecto de garantir a segurança dos jornalistas, mas também porque ficou muito claro que o que acontece naquele espaço não é de interesse público”.²⁰

A *Folha de S.Paulo* concluiu a reportagem explicando que, com o agravamento da crise política, o presidente já não estava respondendo a perguntas no cercadinho do Alvorada, que ele optou por conceder apenas entrevistas a *youtubers* alinhados. O jornal afirmou que, tão logo fosse seguro, voltaria a enviar suas equipes para cobertura no local. A atitude dos órgãos de imprensa de se retirar por um tempo da cobertura foi consequência da postura do presidente Bolsonaro, que nunca censurou quem praticava ataques. Pelo contrário, era justamente em resposta às agressões verbais feitas por ele, pelo presidente, que os apoiadores incendiavam o circo que se tornou o cercadinho do Alvorada.

Um dos momentos de maior tensão do governo foi no começo de 2020, quando simpatizantes do presidente se sentiram muito à vontade para organizar manifestações antidemocráticas, que pediam o fechamento do Congresso, do Supremo e a volta da ditadura com Bolsonaro no poder. No domingo, 17 de maio de 2020, em uma manifestação contra o isolamento social em Brasília, uma participante bateu com uma enorme bandeira na cabeça de uma repórter da TV Band, Clarissa Oliveira, enquanto ela se preparava para entrar ao vivo.²¹ O presidente não só convocou mais gente para participar desses atos, como foi pessoalmente abraçar os manifestantes no pé da rampa do Palácio do Planalto, depois que seguranças da Presidência pediram que o grupo guardasse faixas com mensagens mais polêmicas. Em uma dessas manifestações, Bolsonaro disse: “Eu estou aqui porque acredito em vocês, vocês estão aqui porque acreditam no Brasil. Nós não iremos negociar nada” (BOLSONARO apud AOS FATOS, 2021, *online*), enquanto uma pequena multidão clamava pela intervenção militar.

²⁰ Cf. ABRAJI. **Veículos de imprensa suspendem cobertura presidencial na porta do Alvorada**. Disponível em: <https://abraji.org.br/noticias/veiculos-de-imprensa-suspendem-cobertura-presidencial-na-porta-do-alvorada>. Acesso em: 24 jul. 2022.

²¹ REPÓRTER da Band é agredida durante protesto em Brasília. São Paulo: Band, 2020. Son., color. Disponível em: <https://www.band.uol.com.br/noticias/bora-brasil/videos/reporter-da-band-e-agredida-durante-protesto-em-brasilia-16794166>. Acesso em: 19 jul. 2022.

Durante meses, Bolsonaro continuou negando que o protesto tivesse tom antidemocrático. Em maio de 2020, o presidente disse: “Manifestação espontânea do povo aqui em Brasília, em defesa da democracia, da liberdade. Querem um governo sem interferências, que possa trabalhar para o futuro do Brasil”. (BOLSONARO apud AOS FATOS, 2021, *online*)

Pouco tempo antes, o próprio STF abriu um inquérito para investigar ataques contra a corte, o que foi muito questionado por ser interpretação criativa do rito habitual, já que um pedido de investigação deveria partir do Ministério Público. O relator, ministro Alexandre de Moraes, pediu investigações contra os mais influentes apoiadores do presidente nas redes sociais. Em resposta, Bolsonaro esbravejou, em abril de 2020: “Chega! Chegamos no limite. Estou com as armas da democracia na mão. Eu honro os meus compromissos, o juramento que fiz quando assumi a Presidência da República” (BOLSONARO apud AOS FATOS, 2021, *online*). E para tentar acalmar quem percebia o tom autoritário, Bolsonaro sempre repetia a ideia de estar trabalhando em defesa da democracia, “ninguém mais do que eu, cada vez mais, tem demonstrado que tem o compromisso com a democracia e com a liberdade” (BOLSONARO apud AOS FATOS, 2021, *online*), disse ainda em maio de 2020.

Em entrevista concedida no dia 24 de junho de 2020 ao Instituto Humanitas Unisinos²² Eugênio Bucci explicou que uma coisa é a livre circulação de ideias, como enaltecer feitos de governos durante a ditadura, outra bem diferente é defender a volta de tiranos que queiram pôr fim à democracia. Segue contando que o povo alemão fez um pacto de rejeição ao nazismo, ao holocausto e ao antissemitismo: “Não há nenhum arranhão no regime de liberdade plena no fato de que é proibida a organização ou pleito de um regime nazista na democracia alemã. Há, ao contrário, um fortalecimento da democracia.”

Os ataques do presidente Jair Bolsonaro a jornalistas foram ficando mais e mais agudos com o passar do tempo em seu mandato, e acabaram transformando o Brasil em um país hostil para a imprensa. Em 2021, a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e TV (Abert) contabilizou três ataques por semana.²³ Mais da metade dos episódios de violações de liberdade contra 230 jornalistas partiu do presidente Bolsonaro, de seus apoiadores, aliados ou seguranças da equipe do governo. Foram ataques físicos, como no encontro do G20, em outubro de 2021, quando um

²² MACHADO, Ricardo. **Crise da democracia**: o fetiche dos fatos e o suicídio da consciência. Entrevista especial com Eugênio Bucci. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/619770-a-democracia-depender-da-garantia-de-direitos-fundamentais-sem-os-quais-nao-ha-liberdade-possivel-entrevista-especial-com-eugenio-bucci>. Acesso em: 19 jul. 2022.

²³ Cf. ABERT. **Violações à Liberdade de Expressão**. Disponível em: <https://www.abert.org.br/pdf/ABERTRELATORIOANUAL2021.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2022.

repórter da TV Globo perguntou ao presidente sobre as reuniões que faria e foi hostilizado por Bolsonaro, depois levou um soco no estômago de seguranças e foi empurrado, tudo na frente das câmeras.²⁴

Dois meses depois, em dezembro de 2021, uma visita do presidente a Itamaraju, município baiano afetado pela chuva, gerou lamentáveis cenas de violência contra duas equipes de televisão que tentaram entrevistá-lo no aeroporto. Nas imagens, até Bolsonaro parece ficar surpreso com a truculência no trato dado aos jornalistas por parte de seguranças e aliados dele. Os repórteres de afiliadas da TV Globo e do SBT tentaram fazer perguntas, mas foram impedidos e covardemente atacados. A repórter da TV Bahia, afiliada da Globo, Camila Marinho, levou um mata-leão de seguranças do presidente, cena que não foi gravada. Ela e o cinegrafista tiveram objetos pessoais destruídos, a espuma do microfone rasgada. Chico Lopes e Dário Cerqueira, da TV Aratu, afiliada do SBT, aparecem na imagem sendo empurrados pelo secretário de obras da cidade e por um segurança do presidente que tenta impedir a aproximação dos microfones.²⁵

A hostilidade no trato com a imprensa foi estimulada por Bolsonaro em atitudes e palavras, como pode ser observado no banco de dados levantado para essa dissertação, que reuniu 63 ataques do presidente ao trabalho dos jornalistas (anexo 1, p. 411), dos quais muitos tiveram como palco o cercadinho do Alvorada. Bolsonaro costumava xingar os jornalistas, chamá-los de canalhas, idiotas, pedir que fizessem perguntas mais inteligentes, afirmar que não tinham caráter, nem responsabilidade, nem compromisso com a verdade. Também chamava jornais de porcaria, a TV Globo de lixo, dizia que publicam mentiras, *fake news*, ameaçava não renovar concessões, principalmente a da TV Globo, e reiterava que era atacado porque parou de financiar propagandas do governo em veículos de comunicação.

Então o brasileiro é desinformado, né, através da mídia. Eu costumo dizer, né, não é minha essa frase aqui não, tá, “se você não lê jornal, você não tem informação. Se você lê, você está desinformado”, não leia esse lixo, tá, não leia jornais. Vá na *internet*, tem muito [*sic*] blogs aí que presta [*sic*] boas informações, né. E assim você tem que se preparar pra [*sic*] vencer primeiro a guerra de informação, e depois, vencer outras guerras aqui dentro também. (BOLSONARO, 2020, anexo 1, p.418).

²⁴ Cf. MONTEIRO, Leonardo. **Repórter da Globo é hostilizado por Bolsonaro e leva soco de segurança**. Disponível em:

<https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/televisao/reporter-da-globo-e-hostilizado-por-bolsonaro-e-leva-soco-de-seguranc-a-68608>. Acesso em: 19 jul. 2022.

²⁵ CF. GLOBOPLAY. **Segurança do presidente Jair Bolsonaro dá mata-leão em jornalista**. Disponível em:

<https://globoplay.globo.com/v/10123056/>. Acesso em: 19 jul. 2022.

Em abril de 2021, Bolsonaro foi aplaudido pelos apoiadores no cercadinho depois de dizer para não chamarem a Globo de lixo, porque o lixo é reciclável.

Mas se você ler a imprensa, você, você [sic] não consegue viver. Então, fazem [sic] o que eu faço, cancelei, desde o ano passado, todas as assinaturas de jornais e revistas. Ministro, se quiser ler jornal e revista, vai ter que comprar. Cancelei, não leio mais, não vejo *Jornal Nacional*, não assisto, que a maneira que você tem de geralmente [sic] pensar em coisa séria no país. Taokey? Criaram o pânico, né, o problema tá aí. Lamentamos, mas você não pode viver em pânico. (BOLSONARO, 2021, anexo 1, p. 413)

Outra atitude constante por parte de Bolsonaro era se recusar a responder a repórteres de veículos específicos, como o jornal *Folha de S. Paulo* e a TV Globo. Geralmente mandava o repórter calar a boca ou fazia uma declaração evasiva. Em abril de 2020, ele disse no cercadinho: “E daí? Lamento. Quer que eu faça o quê? Eu sou Messias, mas não faço milagre”, em resposta a uma pergunta sobre o número de mortes por covid-19. No dia seguinte reclamou do que tinha sido publicado pela imprensa.

Não adianta a *Folha de S. Paulo*, o *Globo* aí que fez uma manchete mentirosa, né, tendenciosa, querer botar a culpa em mim [bate boca com o repórter que pergunta- você não falou aquilo ontem presidente?] Você não botou o complemento, você não botou o complemento [sic], você não tem moral, a *Globo* não tem moral, não tem moral [sic], botou só o “e daí?” Você é um mentiroso, a *Globo* é mentirosa. O complemento que eu lamento, tá lá? falei aqui, mesmo fazendo [sic] dando entrevista eu perguntei, tinha pelo menos duas TVs ao vivo, mesmo ao vivo [sic]. A *Globo* tem que se definir, eu não vou pagar pra vocês falar [sic] a verdade nem bem de mim. [aos berros] Eu não vou pagar pra a *Globo* escrever a verdade ou falar bem de mim. (BOLSONARO, 2021, anexo 1, p. 425)

Em apenas dois casos, Bolsonaro foi processado judicialmente e condenado a pagar indenização por danos morais pelos ataques a duas jornalistas. Em março de 2021, foi condenado a pagar R\$ 20 mil a Patrícia Campos Mello da *Folha de S. Paulo*, repórter que revelou esquema irregular de disparos em massa de mensagens na campanha de Bolsonaro em 2018. A declaração pela qual Bolsonaro foi condenado foi registrada no banco de dados do presente trabalho. “Ela queria um furo, ela queria dar o furo, tá, [risadas de apoiadores] a qualquer preço contra mim.” [se referindo a Patrícia Campos Mello].²⁶ (BOLSONARO, 2020, anexo 1, p.427)

²⁶ Cf. BOLSONARO, Jair. **Presidente Bolsonaro traz mais verdades**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bPZ3Z8bKoOE>. Acesso em: 19 jul. 2022.

A defesa do presidente recorreu alegando liberdade de expressão. Em junho de 2022, o Tribunal de Justiça de São Paulo manteve a condenação e ainda aumentou para R\$ 35 mil a indenização a ser paga à jornalista.²⁷

Em outra condenação, o presidente Bolsonaro foi obrigado a pagar R\$ 10 mil à jornalista Bianca Santana por acusá-la equivocadamente de publicar uma notícia falsa ligando o presidente à morte da vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco.²⁸ Na decisão, o juiz do caso, César Macedo, da 31ª Vara Cível do TJ-SP, defendeu a necessidade de preservar o bem mais valioso ao exercício da profissão de um jornalista: a credibilidade. A defesa do presidente recorreu ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal.

Um levantamento feito pela Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) apontou que o presidente Jair Bolsonaro fez, em 2019, 208 ataques a jornalistas, segundo o Relatório de Violência contra Jornalistas e Liberdade de Imprensa no Brasil.²⁹ Em 2020, em média, o presidente fez um ataque à imprensa por dia, a maioria de descrédibilização e outros 38 foram ataques diretos ao jornalista. Em 2021, o Brasil passou para a chamada “zona vermelha”, onde o trabalho da imprensa é considerado “difícil”, segundo o Ranking Mundial de Liberdade de Imprensa da organização internacional Repórteres sem Fronteiras (RSF). É a pior colocação do Brasil em vinte anos.

A violência contra jornalistas para descrédibilizar as críticas contra si parece ser central na estratégia de comunicação do presidente, que aprendeu a dominar uma audiência fiel conquistada e mantida com muito conteúdo rápido e ao vivo.

Ainda sob o monopólio da televisão, e, pouco antes, do rádio, as noções de espaço e tempo mudaram, tudo passou a ser submetido à instantaneidade e à ubiquidade, marcas desse *telespaço público* (BUCCI, 2006). Isso aconteceu porque a informação deixou de ser controlada quase exclusivamente pelos jornais, acostumados a decretar com sua palavra impressa a verdade das próximas 24 horas na esfera pública, o espaço social gerado pela comunicação (HABERMAS apud BUCCI, 2009, p. 76). A *instância da palavra escrita* deu lugar à *instância da imagem ao vivo*

²⁷Cf. JORNAL NACIONAL. **Justiça de SP mantém condenação de Bolsonaro por danos morais à jornalista Patrícia Campos Mello**. Disponível em:

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/06/29/justica-de-sp-mantem-condenacao-de-bolsonaro-por-danos-morais-a-jornalista-patricia-campos-mello.ghtml>. Acesso em: 19 jul. 2022.

²⁸Cf. LEMOS, Marcela. **TJ-SP mantém decisão e Bolsonaro é condenado a pagar R\$10 mil a jornalista**. Disponível em:

<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2021/08/20/tj-sp-mantem-decisao-e-bolsonaro-tera-de-pagar-r-10-mil-a-jornalista.htm>. Acesso em: 19 jul. 2022.

²⁹ Cf. FENAJ. **Relatórios de Violência contra Jornalistas e Liberdade de Imprensa no Brasil**. Disponível em: <https://fenaj.org.br/relatorios-de-violencia-contrajornalistas-e-liberdade-de-imprensa-no-brasil/>. Acesso em: 19 jul. 2022.

(BUCCI, 2009). A primeira mudança, como explica Bucci, é o deslocamento da materialidade dos debates, antes feitos em plenários, espaços urbanos, e agora enfrenta a abstração imposta pela virtualidade. O segundo deslocamento é o mais decisivo para entendermos o momento histórico em que Bolsonaro conquista apoio tão fiel, o abandono da utopia do consenso em favor da ordem do conflito.

O teleespaço público deixa para trás a pretensão latente do consenso, para se abastecer de diversos níveis de conflito, ainda que dialogue com o paradigma habermasiano, e, em certos termos, possa tê-lo como pressuposto. O que o define nada tem a ver com busca de entendimento, mas o simples estabelecimento de pólos de conflito, ou a simples possibilidade desse estabelecimento. O teleespaço público resulta da hierarquização de significados e significantes dada pelas instituições midiáticas e é o campo em que os sentidos se realizam, mas jamais um campo de entendimento. (BUCCI, 2006, p. 2)

O avanço da tecnologia na era digital tinha tudo para democratizar ainda mais o acesso às informações e qualificar o debate da população em geral, derrubando os muros da antiga esfera pública dominada pela burguesia e sem a mediação imposta pela imprensa, mas o conflito gerador da espetacularização da notícia nas imagens ao vivo da TV foi o mesmo que conquistou a audiência nas redes sociais, e que passou a transformar audiência, antes passiva, em engajamento, reação instintiva fundadora do que mais tarde vai ser chamado de discurso de ódio.

Bucci (2006) aponta um terceiro deslocamento precursor desse cenário atual: o esvaziamento do significado em favor do significante no *teleespaço público*. A ideia do idioma televisivo, que tem no consenso uma forma de simulação, também pode ser transportada para o conteúdo consumido nas redes. O comportamento se manteve, o que mudou foi apenas a fonte de produção de conteúdo, antes quase hegemônica e agora totalmente dissipada e inconstante. O quarto deslocamento é o protagonismo do sujeito inconsciente, o irracionalismo é regra, e a conspiração ganha cada vez mais espaço nos debates.

O teleespaço público não pressupõe sujeitos racionais e/ou conscientes, mas se ordena segundo tensões inconscientes. É dado por relações dialógicas assimétricas, nas quais se verificam todas as formas de manipulação, mas as manipulações não o controlam nem o contêm. (BUCCI, 2006, p. 3)

O quinto deslocamento se reproduz integralmente na era digital. O teleespaço público não postula nenhuma pretensão de unidade, ainda que exista uma teia que se tece num todo, ele é, segundo Bucci (2006), fragmentável e fragmentado. Esses deslocamentos, reforça o autor, não tratam de um ou outro veículo novo trazido pela tecnologia, ubiquidade e instantaneidade são a

marca do alcance do novo espaço público, o teleespaço público que nos mantém presos em um eterno estado de “acontecendo”, escravos de fatos novos, o que gera uma superabundância factual. Em um livro lançado em 2021, *A Superindústria do Imaginário*, Bucci fala sobre esse “gerúndio” constante.³⁰

Quanto mais rápido a verdade passa a ser construída, mais frágil ela parece ser. A corrosão da verdade na imprensa e na política é um fenômeno que ameaça às democracias, e as redes sociais só aceleram essa deterioração porque nelas “o desejo leva vantagem sobre o pensamento”, (BUCCI, 2018, p. 28) uma notícia, verdadeira ou não, só ganha a audiência quando corresponde às emoções, de amor e ódio, dos que a consomem, proporcionando um conforto psíquico aos usuários que têm as suas fantasias narcisistas atendidas.

A democracia teria então o dever de zelar permanentemente por essa função política muito importante que consiste em divulgar a informação”, sem a qual não poderia existir. De sua parte, a política, mesmo para se proteger de si mesma e evitar que as crenças que normalmente cultiva se transformem em fanatismos irracionais, precisa buscar ancorar suas decisões nos fatos e, dessa maneira, encontrar sua textura adequada. Se não houvesse esses graus de separações que depuram e revigoram a textura de seu domínio, a política não seria propriamente a política, mas uma articulação nos moldes das conspirações palacianas, das guerras corporativas, do tráfico de influência transformado em rotina, ou, ainda, da corrupção transformada em ethos. (BUCCI, 2018, p. 26)

Para que haja uma democracia, é preciso haver debate. Dessa forma, a política tem por obrigação valorizar o trabalho questionador da imprensa e não atacar o mensageiro como se isso fosse mudar a verdade dos fatos. As declarações do presidente Bolsonaro apresentadas na presente dissertação mostram como ele lutou, pessoalmente, para desqualificar o trabalho dos jornalistas, dizendo que a imprensa mentia, e ele falava a verdade.

O comportamento do presidente revelou uma tentativa constante de se impor pelo medo, a mesma energia que moveu o fascismo. O medo paralisou opositores, servidores públicos que passaram a ser vigiados, professores silenciados, jornalistas acuados, mesmo aqueles que não eram diretamente atingidos por censores, acabavam colocando em prática uma camada, mesmo que quase translúcida, de autocensura para evitar ataques, o que fragilizava a busca pela verdade factual, fragilizava o bom debate no espaço público.

³⁰ Cf. BLOTTA, Vitor. **A Superindústria do Imaginário**: como o capital transformou o olhar em trabalho e se apropriou de tudo que é visível. Disponível em: <http://www.usp.br/cje/index.php/2021/07/13/a-superindustria-do-imaginario-como-o-capital-transformou-o-olhar-em-trabalho-e-se-apropriou-de-tudo-que-e-visivel/>. Acesso em: 24 jul. 2022.

O medo usado por Bolsonaro reverberava em reações violentas dos apoiadores nas redes sociais e pessoalmente contra os jornalistas, produzindo um lastimável espetáculo com berros e xingamentos. Comportamento inaceitável que, por alguns instantes, parecia ser um transbordamento para a vida real do discurso de ódio derramado nas redes sociais com comentários grosseiros protegidos pelo anonimato. Por isso, os profissionais da imprensa se viram cercados em boa parte do governo Bolsonaro, de maneira direta, no cercadinho, sofrendo ataques verbais e até físicos, e de maneira indireta, já que os apoiadores do presidente também perseguiram supostos inimigos em suas redes privadas, como um esquadrão em constante vigília que comentava em transmissões ao vivo, xingava e criticava qualquer um que não falasse bem do governo.

A tabela a seguir reúne parte das 63 declarações de ataque à imprensa catalogadas para o banco de dados da presente pesquisa, momentos em que o presidente Jair Bolsonaro defendeu que não tinha obrigação de responder às perguntas, que sofria perseguição porque não pagava a imprensa com publicidade. Chegou a dizer que iria acabar com o coronavírus pagando bilhões para a Globo, citando o que seriam escândalos fabricados apenas para gerar desgaste ao governo. O argumento mais repetido pelo presidente é que os jornais perderam credibilidade porque produziam desinformação, que a imprensa não publicava a verdade, só gerava pânico na população. Chamou a TV Globo de TV funerária por registrar diariamente, e em todos os seus telejornais, o número de mortes por covid-19.³¹ Xingou jornalistas, muitas vezes cara a cara com eles, de idiota, canalha, ignorante, jumento. Para Bolsonaro, o jornalismo tradicional e seus veículos eram: lixo, chorume, coisa fétida, órgãos que deturpavam tudo antes de publicar. A falta de entendimento do presidente sobre o papel da imprensa era tamanha, que ele chegava a pedir elogios.

A tabela a seguir apresenta as declarações de Jair Bolsonaro organizadas das mais recentes para as mais antigas e o conteúdo, na íntegra, aparece no anexo 1 (p.406). A transcrição apresenta exatamente o que foi dito, mantendo os padrões de oralidade de Jair Bolsonaro, com perguntas, interações e contextualizações sobre o cenário e situação das falas detalhadas entre colchetes. No anexo 1, a tabela também apresenta o local onde a declaração foi dada e de onde o vídeo ou post foi devidamente extraído. Preferencialmente foram baixados os vídeos que continham a transmissão ao vivo com a íntegra dos discursos do presidente. Foram 165 horas de material copiado. Só constam na pesquisa as declarações que foram localizadas, checadas e devidamente copiadas para assegurar o registro de todo o material analisado *offline*.

³¹ Cf. OS PINGOS NOS IS. **Os Pingos Nos Is - 22/05 - Exclusivo: Jair Bolsonaro fala sobre vídeo de reunião ministerial**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Giw_5_I0dR8. Acesso em: 20 jul. 2022.

Tabela 2 - Declarações em que Bolsonaro ataca a imprensa

Declarações em que Bolsonaro ataca a imprensa	Data
1. “Eu não tenho que dar entrevista. Eu não tenho que responder perguntas de muitos idiotas, que o tempo todo só veem defeito na gente. Não estou livre de errar. Ma [sic] tenho humildade suficiente para reconhecer quando isso acontece.”	24/06/2021
2. “Não é eu, [sic] né, é o povo contra a <i>Globo</i> , né. É uma coisa, é uma podridão inimaginável, a, [sic] a, [sic] o <i>Sistema Globo de Televisão</i> , né. É a opinião deles e o resto não interessa. Quem não, não [sic] reza na cartilha deles, são perseguidos.” [sic]	21/06/2021
3. [Cita redução da tiragem dos jornais impressos] “Tão [sic] perdendo a credibilidade, se comportam como partido político de oposição. Tem o prazer de procurar uma palavra minha equivocada, errada, né, uma concordância verbal aqui que, por venture, [sic] erre, que eu erro. [sic] Não sou tão bom de português assim. Mas sou melhor que esses jornalistas, eu sei interpretar texto, vocês não sabem, tá. Só sabe [sic] fazer fofoca o tempo todo.”	10/06/2021
4. “Se você lê um jornal, ou lê uma revista, você tá [sic] mal informado. Se você não lê, você não tem informação. Então, eu prefiro não ter informação do que tar, [sic] do que tá [sic] mal informado.”	20/05/2021

<p>5. [Reclamando de denúncias] A gente sabe que setores da imprensa, não é toda, mas, setores da imprensa, <i>Globo</i>, <i>Folha</i>, <i>Estado de S. Paulo</i>, <i>Antagonista</i>, revista <i>Época</i> que agora vai deixar de existir, né, acabou essa porcaria, menos um lixo no mercado aí, menos um lixo no mercado, [sic] a revista <i>Época</i>, a revista <i>Veja</i>, também não sei, mudou de nome a <i>Veja</i> ou não? Se mudou de dono não mudou ainda o editorial, ainda, né [sic]. Algumas televisões como a <i>Globo</i>, que eu me recuso a chamar a <i>Globo</i> de lixo, fico revoltado, que lixo é reciclável, é uma coisa inacreditável essa, essa [sic] imprensa brasileira. Ela, ela [sic] vive de narrativas, funciona como um partido, grande partido de oposição ao governo. Eu acabo o coronavírus hoje, [sic] é só voltar a fazer contrato de quase três bilhões por ano com a <i>Globo</i>, <i>Folha</i>, <i>Istoé</i>, <i>Istoé</i>, <i>Estadão</i>, né, mas a gente não vai adotar essa linha aí. Então esses escândalos, todo [sic] esses escândalos fabricados acontecem [sic] de hora a hora, e não vai [sic] deixar de acontecer até as eleições.”</p>	13/05/2021
<p>6. “Mas olha só como a mídia se comporta, né, eu nunca vi algo tão sujo no mundo, né, como grande parte da mídia no Brasil. É uma coisa realmente que se aproxima do chorume, uma coisa fétida, essa, é, [sic] grande parte dessa mídia podre do Brasil. Olha aqui. Médicos fazem tratamento clandestino com cloroquina contra a covid-19.”</p>	15/04/2021
<p>7. “Por que que [sic] a mídia faz um trabalho sujo como esse? Pelo que tudo indica, a certeza que eu passo a ter é: quanto mais morte tiver, melhor, pra provocar, né, uma, [sic] um clima de revolta contra o presidente da República. Essas mídias, né, [sic] tão [sic] perdendo credibilidade, dia após dia, e nós sabemos onde vão chegar.”</p>	15/04/2021
<p>8. “Eu não tou [sic] brigando com a imprensa, eu lamento termos uma grande parte da imprensa canalha no Brasil. Que perdeu totalmente a credibilidade. Há dez, dez [sic], quinze anos, O <i>Estado de S. Paulo</i>, o <i>Estado de S. Paulo</i> [sic] vendia 500 mil jornais. Hoje os dez maiores jornais do Brasil não vendem 500 mil. Isso perdeu a credibilidade. Virou um partidéco [sic] político a grande imprensa. Não aceito chamar a <i>Globo</i> de lixo, porque lixo é reciclável. [aplausos e gritos de apoiadores que o chamam de ‘mito’].”</p>	04/03/2021

<p>9. [Ao falar do Pfizer] “O pessoal fala, né, eu falei que vai virar jacaré, não tem mais figura de linguagem no Brasil pra esses idiotas da imprensa, tá.”</p>	04/03/2021
<p>10. “Por isso, em especial a <i>TV Globo</i>, o tempo todo atacando a família brasileira, inventando outras formas de família, né, falando, fazendo novelas absurdas. Onde quem faz a coisa errada é o mais bonitinho, é o mais certo, é sempre o prafrentex [sic], como dizia no meu tempo que [sic] eu era garoto. Pregam o tempo todo a liberação das drogas, como se fosse a salvação. Agora se os glandes [sic] globalistas, não são todos, né, fumassem menos maconha e cheirassem menos ajudaria [sic] realmente a combater as drogas.”</p>	18/01/2021
<p>11. “E quando eu falei, há duas semanas, “o Brasil tá [sic] quebrado não posso [sic] não posso fazer quase nada”, a imprensa usa para te esculhambar, né. Grande parte da imprensa que não tem caráter, nem responsabilidade, nem compromisso com a verdade.”</p>	14/01/2021
<p>12. “Liberdade de imprensa. Eles batem em mim todo dia, batem em mim todo dia [sic], pra [sic] publicar os bons atos meu [sic] querem recurso, né. Parte deles, pelo menos, não tem e eu não vou dar.”</p>	12/01/2021
<p>13. “Qualquer órgão de imprensa que depende de concessão, tem que se enquadrar na legislação pra [sic] conseguir a, a [sic] renovação da concessão. Qualquer um, se a <i>Globo</i> não cumprir o que prevê na [sic] lei, eu, simplesmente, não assino o decreto para prorrogar. Taokey? [sic]. Qualquer um. Não tem perseguição da minha parte. Não existe perseguição pra nenhum órgão de imprensa. Eles continuam livres, muitos extrapolando, mentindo, desinformando. E digo mais, eles não deturpam mais, eles mentem. De acordo com as pessoas que conversam comigo, eles fazem a matéria. Fizeram uma matéria agora, foi o Lauro Jardim se não me engano,</p>	12/01/2021

<p>dizendo que na reunião de ministro de, da [sic] semana passada, segunda ou terça-feira, eu critiquei o Pazuello [Ministro da Saúde] por falta de prevê [sic] aí a, a [sic] reunião de quinze ministros, não houve nada daquilo.”</p>	
<p>14. “[sobre troca em Ministérios] É uma vergonha grande parte da mídia brasileira. E quem patrocinou esse festival de atrocidades foi [sic] duas figuras, né: eu não posso falar palavrão aqui, mas é o, é o [sic] bumbum e o ânus, tá. Thaís Oyama e Noblat, aqui o bumbum e ânus, Thaís Oyama e Noblat [sic] que patrocinaram esse festival de, de [sic] besteira. Inclusive, né, um deles falou que eu ia [sic] demitir também o Pazuello, porque não comprou seringa ainda. Ô dupla de idiotas, vocês sabem pra quanto foi o preço da seringa no Brasil? Aqui é Brasil, tá, você sabe como é que tá [sic] a produção disso? Como é que o mercado reagiu sabendo que tínhamos que comprar cem milhões ou mais de, de [sic] seringas? É quando a procura [sic] enorme, a produção não é grande, e o preço vai lá para cima, não é isso? Então a família bumbum e ânus, tá certo? Perderam. Nada do que vocês falaram aqui na na imprensa aconteceu.”</p>	31/12/2020
<p>15. "Então o brasileiro é desinformado, né, através da mídia. Eu costumo dizer, né, não é minha essa frase aqui não, tá, “se você não lê jornal, você não tem informação. Se você lê, você está desinformado”, não leia esse lixo, tá, não leia jornais. Vá na <i>internet</i>, tem muito [sic] blogs aí que presta [sic] boas informações, né. E assim você tem que se preparar pra [sic] vencer primeiro a guerra de informação, e depois, vencer outras guerras aqui dentro também.”</p>	19/12/2020

<p>16. “Me chama de corrupto, porra. [sic] Vamos lá revista. [corte] Me chama de corrupto, porra, [sic] tá certo, não tem mais grana mole para vocês, acabou a teta de vocês, acabou a teta, [sic] tá. Ó, semana que vem tem mais, mais [sic] surpresas para vocês, porque o povo tem que saber a verdade. Imprensa que não escreve a verdade acaba se extinguindo por si só, vocês vão deixar de existir. Não é por ação minha não, quem falava em controle social da mídia nunca foi eu, [sic] foi o PT, que vocês admiravam, tá. Eles queriam controlar a mídia, e controlavam vocês em grande parte com grana. As estatais cansaram de dar dinheiro pra vocês, bancos oficiais cansaram de dar dinheiro pra vocês, acabou a mamata [sic], continuem escrevendo mentira aí, besteiras aí, que o fim de vocês está próximo porque o povo não aguenta mais vocês, tá certo? Então quem não lê jornal e revista não tem informação, quem lê está desinformado, então não lê esse lixo, pô.”</p>	19/12/2020
<p>17. “E nós lembramos do pânico que a grande mídia que tá [sic] aqui nos assistindo agora, né, não foi toda, mas em grande parte, o pânico criado junto à população.”</p>	19/10/2020
<p>18. “Olha só o que a imprensa faz, olha a revista <i>Veja</i> aqui, PF [Polícia Federal] encontra dinheiro no “cofre” de vice-líder de Bolsonaro, tá. Aqui a <i>Folha</i>, a <i>Folha</i> sem comentário, “PF apreende dinheiro entre as nádegas de vice-líder do governo Bolsonaro”, tentando vincular a mim [sic] o tempo todo. <i>Estadão</i>, “PF encontra trinta mil na cueca de Chico, vice-líder do governo Bolsonaro”. É o tempo todo tentando me vincular a corrupção.”</p>	15/10/2020
<p>19. “Até tem um ditado que é o seguinte, né, se você não ler jornal [sic] você não está informado, se você lê, você está desinformado.”</p>	24/09/2020
<p>20. “Como aconteceu em grande parte do mundo, parcela da imprensa brasileira também politizou o vírus, disseminando o pânico entre a população. Sob o lema “fique em casa e a economia a gente vê depois”, quase trouxeram o caos social ao país.”</p>	22/09/2020
<p>21. “Então dizer a TV a <i>Rede Globo</i> que não tem grana pra vocês, pô. Parem de ser patifes para com o Presidente da República, parem de patifaria, <i>Rede Globo</i>, pare de patifaria, vocês estão atingindo não só a mim, não, a toda população brasileira.”</p>	28/05/2020

22. “Uma verdadeira neurose que tá [sic] acontecendo no Brasil, estimulada, implantaram o pânico. Tem uma televisão aí que é TV funerária [sic], daqui a pouco tem, começa a TV funerária [sic] começa exatamente a daqui uma hora, a TV começa o jornal oito e meia da noite, morreram não sei quantos.”	22/05/2020
23. “Não será com ataque a minha pessoa que o <i>Globo</i> aqui, por exemplo, com manchetes mentirosas, com meia verdade, vai fazer com que a responsabilidade caia no meu colo, e isente [sic] responsabilidade exatamente aqueles [sic] que tomaram medidas restritivas. [repórter pergunta se ele não tem responsabilidade nenhuma. Ele diz que a pergunta é tão idiota que não vai responder, é aplaudido pelos apoiadores].”	29/04/2020
24. “Não vou falar com a imprensa que eu não preciso falar, vocês não distorcem mais, inventam. O que eu li hoje, inventam tudo, então pode continuar inventando aí” [gritos, mito]	22/04/2020
25. “Ela queria um furo, ela queria dar o furo, tá, [risadas de apoiadores] a qualquer preço contra mim.” [se referindo a Patrícia Campos Mello]	18/02/2020

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Os jornalistas que foram alvo desses ataques, em geral, tiveram coragem de insistir, de continuar fazendo perguntas difíceis ao longo dos meses, mesmo sabendo que seriam alvo da violência gratuita, que seriam atacados. Não sem um prejuízo para a saúde mental desses profissionais e um prejuízo ainda maior para a democracia. Esse jogo violento imposto pelo presidente comprometeu a qualidade da informação a que as pessoas tiveram acesso ao longo desses dois anos e meio porque muitos jornalistas se viram obrigados a publicar conteúdos produzidos por canais do presidente ou de apoiadores, dando a versão editada por ele dos fatos, Além do enorme desperdício de espaço que foi dado para as muitas declarações absurdas de Bolsonaro ou desmentidos de *fake news* perigosas lançadas por ele. Ficou claro que Bolsonaro atuou de maneira intencional para poluir o debate na esfera pública com mentiras e teorias da conspiração, e manteve, assim, os jornalistas presos a temas que, muitas vezes, não eram os mais importantes para a população em um momento dramático de crise sanitária global.

2 *Fake news*: como a mentira ajuda o fascismo

Por trás do aparente absurdo das *fake news* e das teorias da conspiração, oculta-se uma lógica bastante sólida. Do ponto de vista dos líderes populistas, as verdades alternativas não são um simples instrumento de propaganda. Contrariamente às informações verdadeiras, elas constituem um formidável vetor de coesão. “Por vários ângulos, o absurdo é uma ferramenta organizacional mais eficaz que a verdade”, escreveu o blogueiro da direita alternativa americana Mencius Moldbug. “Qualquer um pode crer na verdade, enquanto acreditar no absurdo é uma real demonstração de lealdade - e que possui um uniforme e um exército”. (EMPOLI, 2019, p. 24)

É muito difundido informalmente o conceito de *fake news* como aquela notícia na qual “eu não acredito”, com a qual “eu não concordo”. Típico comportamento de leitores que são desconfiados, quase descrentes no que diz o jornalismo profissional, mas que consomem facilmente e acreditam em uma “notícia” encaminhada pelo WhatsApp sem assinatura de ninguém, desde que ela diga o que esse leitor quer ouvir. É da natureza humana recusar fatos que contrariem nossa visão de mundo (PEROSA, 2017, *online*), uma forma de explicar o que os psicólogos cognitivos chamam de “viés de confirmação”. (PEROSA, 2017, *online*)

Rasmus Kleis Nielsen e Lucas Graves (2017) perguntaram “o que é *fake news*?” a pessoas entrevistadas em grupos de quatro países: Estados Unidos, Reino Unido, Espanha e Finlândia. Uma das constatações foi que a crise de confiança no que diz o jornalismo é tão grande que as pessoas tinham dificuldade de acreditar no que era publicado. E, como é difícil saber o que é *fake*, muitas pessoas simplesmente classificavam como falsas as notícias nas quais não acreditavam. Trata-se de uma simplificação perigosa, pois a classificação depende do conhecimento de cada um sobre assuntos variados.

No livro *A pós-verdade é verdadeira ou falsa?*, a pesquisadora Lúcia Santaella (2018) analisa como a política embarcou nesse jogo lucrativo das notícias falsas e usou seus apoiadores como soldados virtuais nessa guerra contra a verdade dos fatos, estimulando as pessoas a acreditarem no que circula em suas próprias bolhas potencializadas por algoritmos nas redes sociais.

No nível coletivo, os filtros são formas de manipulação que colocam o usuário mal informado, sobretudo a serviço de interesses políticos escusos. De fato, pesquisas realizadas por fontes confiáveis confirmam que máquinas de buscas e mídias sociais promovem a segregação ideológica, pois o usuário acaba por se expor quase exclusivamente a visões unilaterais dentro do espectro político mais amplo. Quando muito arraigada devido à repetição ininterrupta do mesmo, a unilateralidade de uma visão acaba por gerar crenças fixas, amortecidas por hábitos inflexíveis de pensamento, que dão abrigo à formação de seitas cegas a tudo aquilo que está fora da bolha circundante. Isso acaba por minar qualquer discurso cívico, tornando as pessoas mais vulneráveis a propaganda e manipulações, devido à confirmação preconceituosa de suas crenças (SANTAELLA, 2018, p. 15)

A crise de confiança no jornalismo se agravou com as ferramentas digitais usadas para poluir o debate, compondo o chamado ecossistema da desinformação (WARDLE, 2017) que confunde leitores destreinados porque eles não dominam ou não se interessam minimamente por ferramentas de checagem dos fatos. Para além da perspectiva do receptor, fabricar *fake news*, e, mais amplamente, proporcionar essa desordem informacional (WARDLE, 2017), virou um negócio que passou a render muitas vezes mais dinheiro do que o jornalismo tradicional. E quem investe em buscar a verdade e não disseminar mentiras está perdendo espaço, diante de pressões econômicas, dos custos para manter as redações, do tempo de apuração correta de um fato noticioso e da concorrência desleal. Jornalismo e notícia, cada vez mais, se tornam campos separados (CAMPOS, 2018).

Kovach & Rosenstiel (2010) apontam como mudou a função de *gatekeeper* da informação, o editor responsável pela decisão do que é ou não notícia. Como o público leitor tem mais opções de acesso à informação, e mais pessoas conquistaram o status de produtores de conteúdo, o leitor é o seu próprio editor, responsável pela curadoria, reprodução e disseminação de certas informações.

Em 2018, um estudo do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês) comprovou que, travestido de notícia, o conteúdo falso tem 70% mais chances de ser compartilhado e viralizar (DZIKES, 2018), já que o consumo de informação passou a ser muito mais guiado pelas emoções do que pela razão. Fantasiado de notícia, copiando seus elementos básicos, o conteúdo falso costuma ser pensado para provocar as emoções, gerar engajamento, e, portanto, muitas vezes é mais original e atraente que o “feijão com arroz” que a mídia tradicional consegue entregar com redações cada vez menores. Mais cliques é sinônimo de uma fatia maior dos anúncios *online*.

A cobrança com relação ao papel do jornalismo continuou a mesma: entregar a verdade, de preferência sem cobrar nada por isso. No livro *Existe democracia sem verdade factual*, Eugênio Bucci (2019) se inspira nos conceitos apresentados por Hannah Arendt para defender que a “verdade factual” não conforta, e sim desafia, pois os fatos não são amigos. Trata-se de uma ideia quase intragável para políticos populistas que imploram por elogios por parte da imprensa.

A fonte do problema da desinformação estaria também na confusão entre fato e opinião. Bucci discute o papel do jornalista nessa busca pela “verdade factual” sem decretá-la. Citando o jornalista americano Walter Lippmann (apud BUCCI, 2019), põe duas informações importantes em debate: em primeiro lugar, a função da notícia não é decretar, e sim sinalizar um evento, como um

primeiro passo nessa busca pela verdade; em segundo, o público idolatra a verdade, mas muitas vezes não quer pagar nem um centavo por ela.

Esperamos que o jornal nos entregue a verdade. [...] Para este serviço difícil e muitas vezes perigoso, que reconhecemos como fundamental, esperávamos, até outro dia, pagar a moeda de menor valor emitida pelo Tesouro. Agora, aceitamos pagar dois ou, talvez, três centavos nos dias de semana; aos domingos, por uma enciclopédia ilustrada e uma revista de variedades que vêm encartadas no diário da nossa preferência, estamos dispostos a pagar cinco ou até, quando muito, dez centavos. Ninguém pensa por um momento que deveria pagar pelo jornal (LIPPMANN *apud* BUCCI, 2019, p. 14).

Outros dois elementos contribuíram para agravar a crise enfrentada pela imprensa escrita e pelo jornalismo como um todo: primeiro as pessoas deixaram de acreditar que o jornalista era o dono da verdade e começaram a achar que o jornalista era um mentiroso. Em segundo lugar, o modelo de negócio, que já não ia bem com anúncios no papel, desembarcou gratuito nos meios digitais, e com uma concorrência enorme pelos anunciantes, sem que os leitores tolerassem a ideia de ter que pagar para ler notícias. Uma mudança estrutural também foi apontada por Bucci, a palavra perdeu o lugar para a imagem, o espaço público foi tomado, preenchido, inundado por imagens, e elas passaram a reinar soberanas sobre o território do que é a verdade.

O espaço comum, antes mediado pelos diários, converteu-se em um imenso parque de diversões virtual e, nessa evolução, a «instância da imagem ao vivo» passou a ocupar o seu centro, o que acarretou efeitos irreversíveis sobre as formas de relato factual. A instância da imagem ao vivo instaurou-se como o oráculo da sociedade, um oráculo massificado que se apresenta como a mais alta forma de registro da dita realidade para uma civilização que terá em seus olhos o principal critério de verificação da verdade. (BUCCI, 2009, p. 69)

Produzir um conteúdo cada vez mais pasteurizado, mais palatável, passou a ser uma meta tão importante na disputa pela atenção dos leitores, na briga por espaço de monetização do olhar de usuários, que essa mudança transformou boa parte do jornalismo profissional. Bucci (2021) explica como nasce *a superindústria do imaginário* a partir do uso da tecnologia capaz de oferecer uma enorme quantidade de conteúdo para garantir o extrativismo do olhar. Esse modelo em que os consumidores são usuários viciados em novidade gerou uma mutação, a mercadoria deixou de estar no produto, na coisa corpórea, e tomou outra dimensão, a dos signos. Bucci (2021) afirma que o capital transformou o olhar em trabalho e se apropriou de tudo o que é visível.

Tommaso Venturini (2019) chamou de *junk news* as notícias produzidas e consumidas com a mesma lógica das fast-foods, pela qual a ideia não é nutrir verdadeiramente, mas oferecer prazer

instantâneo e barato em escala industrial, e, mais do que isso, encher o espaço público com discussões inúteis, poluir o debate com questões que não são de fato importantes para a vida de quem mais precisa.

As redes sociais têm desempenhado um papel de protagonismo nessa desordem da informação. Manuel Castells (2005) observou que na “sociedade em rede” a comunicação tende a se submeter à lógica do mercado, com sistemas multimídias fragmentados, audiências fragmentadas, gerando um grande número de redes horizontais de comunicação. A “hiperindividualização” presente em uma sociedade hedônica, consumista, dispersa e desprovida de ideologia (LIPOVETSKI; SERROY, 2011) é característica marcante da forma como passamos a consumir conteúdo. Cada vez mais a inteligência artificial e os algoritmos têm construído uma realidade virtual diferente para cada um de seus usuários, mais particular, como verdadeiras bolhas de confirmação de opiniões e ideias construídas com base em achismo raso, consumo rápido de informações, sem formação crítica para entender o que é notícia e o que é tentativa de manipulação.

O deslocamento das dimensões de espaço e tempo e a superabundância factual (BUCCI, 2006), fizeram com que urgência, ubiquidade e instantaneidade fossem regra nas redes. A desinformação é um campo muito vasto, não pode ser resumida como mentirinha. “Quem nunca contou uma mentirinha para uma namorada?” defendeu o presidente Bolsonaro, em cerimônia no Palácio do Planalto, em setembro de 2021, ao dizer que as *fake news* são inofensivas, caem por si só, que não precisam ser reguladas.³²

Wardle & Derakhshan (2017) desenharam um diagrama para explicar como a “desordem informacional”³³ passa por conteúdos inofensivos, mas avança e, a depender da intenção de quem escreve, pode se tornar gravíssima.

³² Cf. FERRO, Maurício. **Bolsonaro**: “Quem nunca contou uma mentirinha para a namorada?” Disponível em: <https://noticias.r7.com/brasil/bolsonaro-quem-nunca-contou-uma-mentirinha-para-a-namorada-29062022>. Acesso em: 02 ago. 2022.

³³ Cf. MANUAL DA CREDIBILIDADE. **A desordem da informação**. Disponível em: <https://www.manualdacidadade.com.br/desinformacao>. Acesso em: 24 jul. 2022.

Figura 2: Desordem da informação



Fonte: Wardle; Derakhshan (2017).

Em vez de partir de uma definição pormenorizada de termos como *fake news*, *junk news* (VENTURINI, 2019), pós-verdade, manipulação, boato ou mentiras, os autores do diagrama apresentaram um espectro amplo formado pela intersecção de duas dimensões: a informação falsa e a informação danosa, com base em três elementos: primeiro, os agentes, quem cria ou distribui fez isso sob qual motivação; segundo, a mensagem, quais tipos e formatos que ela apresenta; e terceiro, o intérprete, sobre decisões tomadas a partir da mensagem recebida.

Pela dimensão de informação falsa, pode haver falta de informação, caracterizada pelas falsas conexões e conteúdos enganosos que levam a falsos entendimentos. Pela dimensão danosa, com motivação maldosa, está a desinformação, pode ser provocada por falso contexto, quando o conteúdo é até verdadeiro, mas está desatualizado; conteúdo impostor, manipulado e fabricado. A má informação se caracteriza pelos vazamentos, violências e discurso de ódio. Uma vez que certa mensagem é distribuída, ela pode ser reproduzida e ressignificada em diversos contextos, com motivações e níveis de interação distintos. Os agentes estão envolvidos em todas as três fases da cadeia de informações: criação, produção e distribuição, agindo por diversas motivações. Wardle & Derakhshan (2017) passam, então, a relacionar os elementos com as fases de propagação.

A mensagem pode ser fofoca, discurso, imagem, vídeo ou meme. É preciso questionar: 1. Quão durável a mensagem é, sendo que algumas perduram por um longo tempo e outras são destinadas a algum episódio específico; 2. Quão precisa é a mensagem, no sentido de que quanto mais precisa, mais confiável e, por isso, mais danosa; 3. É uma mensagem ilegal? Isso acontece quando abarca discurso de ódio, violação de propriedade intelectual, invasão de privacidade ou assédio; 4. A fonte da mensagem tem credibilidade? Pode ser de fonte oficial, de algum jornalista, de alguma companhia; 5. Para quem a mensagem é direcionada? Quem são as pessoas que se deseja influenciar.

Por fim, os intérpretes. O público muito raramente se trata de um receptor passivo de informação, (WARDLE; DERAKHSHAN, 2017) por ser composto por muitos indivíduos, e cada um interpreta o conteúdo de acordo com seu próprio status sociocultural, posições políticas, experiências pessoais e trajetórias. Assim, os tipos de informação que consumimos e as maneiras como as entendemos são significativamente afetados por nossa autoidentidade (*ibidem*). Venturini (2019) considera a definição de *fake news* como propaganda algorítmica problemática, pois essa definição pressupõe que o intuito da desinformação é o engano, confundir é a nova ordem.

As *fake news* também ganharam força como instrumento de propaganda política, arma para desqualificar adversários, que gera engajamento como consequência das polêmicas, em uma espiral infinita de escândalos que monopolizam a atenção, canalizam o debate no espaço público para saturar a cena midiática, dominar os assuntos das manchetes, mesmo que não seja de interesse público. Segundo Giuliano Da Empoli (2019), no livro *Os engenheiros do caos*, graças às redes sociais, nossos hábitos, nossas preferências, opiniões e emoções passaram a ser perigosamente rastreados.

Hoje, cada um de nós se desloca voluntariamente com sua própria “gaiola de bolso”, um instrumento que nos torna rastreáveis e mobilizáveis a todo momento. No futuro, com a “internet das coisas”, cada gesto irá gerar um fluxo de dados não mais exclusivamente ligado aos atos de comunicação e de consumo, mas também a fatos como escovar os dentes ou adormecer no sofá da sala. Éric Sadin fala, a propósito, de uma “indústria da vida”, o setor mais promissor da nova economia, destinado a canibalizar todos os outros. (EMPOLI, 2019, p. 145)

Os políticos aprenderam rapidamente a se aproveitar dessas mudanças para prender a atenção e cativar o apoio dos eleitores. Os engenheiros do caos usam a raiva como uma fonte de energia colossal para impulsionar conteúdos, a maioria absurdos e mentirosos. São ideólogos, especialistas em mineração de dados contratados por políticos mal-intencionados para mover uma

enorme espiral infinita de escândalos que catalisam a atenção e saturam a cena midiática, destruindo a chance de construir verdadeiramente o diálogo democrático.

Para os novos Doutores Fantásticos da política, o jogo não consiste mais em unir as pessoas em torno de um denominador comum, mas ao contrário, inflamar as paixões do maior número possível de grupelhos para, em seguida, adicioná-los, mesmo à revelia. Para conquistar uma maioria, eles não vão convergir para o centro, e sim unir-se aos extremos. Cultivando a cólera de cada um sem se preocupar com a coerência do coletivo, o algoritmo dos engenheiros do caos dilui as antigas barreiras ideológicas e rearticula o conflito político tendo como base uma simples oposição entre o “povo” e as “elites”. (EMPOLI, 2019, p. 21)

No enorme mercado digital que ganha pelo nosso olhar, na superindústria do imaginário (BUCCI, 2021), já existe a crença de que os dados são o novo petróleo, de que saber mais sobre o consumidor abre espaço para mais manipulação, mais venda e mais lucro. Os mais otimistas defendem que, apesar de destroçar nossa privacidade com monitoramento constante da inteligência artificial que nos ouve sem cessar para captar sinais e vontades de consumos, ainda estamos no controle, impondo limites com termos e condições assinados a cada instalação de um novo aplicativo. Afinal, desconectar não seria mais uma opção plausível. Quem quer voltar para a fila do banco? Usar o mapa de papel para achar as ruas da cidade? Ou ouvir CDs arranhados? Quem está disposto a abrir mão da praticidade para ter privacidade? Especialmente quando a invasão passa quase despercebida, não fosse pelas buscas se materializando em anúncios nas redes sociais, ou frases pronunciadas durante o uso do telefone que parecem ser ouvidas por robôs, o usuário quase não repararia que está sendo vigiado o tempo todo. Esse conteúdo pensado para viciar nas redes, como rolagem infinita que imita a máquina caça níqueis, e notificações que são como coceira para o cérebro, fala a mesma língua da propaganda fascista, dominada pela irracionalidade, pela repetição e que provoca o fascínio. O conteúdo não é para ser pensado, é para ser sentido.

O diabólico poder de atração nas redes sociais se baseia nesse elemento primordial. Cada curtida é uma carícia maternal em nosso ego. A arquitetura do Facebook é toda sustentada sobre a nossa necessidade de reconhecimento, como admite, tranquilamente, seu primeiro financiador, Sean Parker: “Nós fornecemos a você uma pequena dose de dopamina cada vez que alguém curte, comenta uma foto ou um post, ou qualquer coisa sua. É um loop de validação social, exatamente o tipo de coisa que um hacker como eu poderia explorar, porque tiro proveito de um ponto fraco da psicologia humana. (EMPOLI, 2019, p. 75)

É preciso considerar que, de forma isolada, os dados que fornecemos como usuários não são necessariamente informação. Devem ser organizados, processados, olhados por alguém que pretende interpretar essa realidade. Nossa leitura sobre o que acontece no mundo passou a ser cada

vez mais filtrada por esses rastros digitais, como explica o jornalista Eugênio Bucci (2019), a ponto de os usuários acharem que a representação é a verdadeira realidade.

Aprenderam a aceitar que as nuvens de dados digitais são os próprios fatos – e não uma outra escala da representação que veio para substituir tudo aquilo que era “vivido diretamente”, no dizer de Debord. Em lugar de questionar a ordem da representação, simplesmente a tomam por verdade. (BUCCI, 2019, p. 87)

A referência a Debord é muito pertinente para a análise dessa fantasia que nunca esteve tão real. Em *A sociedade do espetáculo*, Guy Debord (2003) analisou como deixamos de viver e passamos a representar. Não só na vida e nas redes sociais, mas também nas nossas relações de maneira geral, como acontece no mundo político.

Jair Bolsonaro construiu um espetáculo protagonizado por ele mesmo como o líder amado. Marcou presença em manifestações antidemocráticas no meio da pandemia, sem máscara, tirando fotos com apoiadores que gritavam seu nome em frente ao Palácio do Planalto, em defesa da ideia que o levou à vitória eleitoral, de que, por algum motivo, o antigo deputado que passou quase trinta anos no ostracismo do Baixo Clero teria se transformado em um “mito”. Décadas antes da televisão ou das redes sociais catapultarem esse fenômeno do espetáculo, Debord (2003) falou sobre como as pessoas estariam mais preocupadas em parecer do que em ser verdadeiramente.

A primeira fase da dominação da economia sobre a vida social levou, na definição de toda a realização humana, a uma evidente degradação do *ser* em *ter*. A fase presente da ocupação total da vida social em busca da acumulação de resultados econômicos conduz a uma busca generalizada do *ter* e do *parecer*, de forma que todo o «*ter*» efetivo perde o seu prestígio imediato e a sua função última. Assim, toda a realidade individual se tornou social e diretamente dependente do poderio social obtido. Somente naquilo que ela não é, *lhe* é permitido aparecer. Onde o mundo real se converte em simples imagens, estas simples imagens tornam-se seres reais e motivações eficientes típicas de um comportamento hipnótico. (DEBORD, 2003, p. 13)

Debord (2003) descreveu “a sociedade do espetáculo” em sua teoria crítica de maneira tão contundente, com uma visão muito clara de um processo que foi agravado com o passar dos anos e com a chegada das redes sociais. Ainda se referindo apenas à televisão e ao cinema, afirmou que o mundo real se converte em imagens com tendência hipnótica, e a dominação de valores econômicos sobre a nossa vida social levou a uma degradação do “ser” em “ter”, que conduz a uma outra busca, a do “ter” para “parecer”. Em “O espetáculo e a mercadoria como signo”, Eugênio Bucci (2005) alerta sobre como a democracia deve compreender e reagir a esse espetáculo.

Só a democracia radicalizada será capaz de compreender o espetáculo e de transformá-lo, mesmo sendo a democracia um ambiente sujeito às leis do espetáculo, mesmo estando ela sob o permanente risco de esvaziamento a partir das leis que transformam todas as imagens — até mesmo as da política — em mercadorias. Ou a democracia compreende o espetáculo, ou esse a confinará, mumificando-a sem, no entanto, retirar-lhe os movimentos, privando-a da vida sem privá-la da vivacidade. (BUCCI, 2005, p. 15)

Claire Wardle (2017) criticou o uso generalizado da expressão *fake news*, especialmente por jornalistas, porque além de não resumir o que pretende representar, como vimos no diagrama descrito neste capítulo, ainda passou a ser usada como arma para ataques coordenados promovidos por políticos autoritários contra a imprensa, reforçando a lógica de que notícias não são “confiáveis”, de que jornalistas mentem, enganam, e de que seria possível questionar o publicado, principalmente quando ele não convém.

Na tabela a seguir, extraída do banco de dados da presente pesquisa, (anexo 1, p. 251) ao menos seis ocasiões em que o presidente Jair Bolsonaro usou a expressão *fake news* para esvaziar o sentido de críticas feitas pela imprensa contra o trabalho dele ao longo de dois anos e meio de governo. Assim como na tabela apresentada no capítulo anterior, as declarações foram organizadas das mais recentes para as mais antigas, e no anexo 1 (p.251) é possível identificar o local e contexto da fala, se foi em cerimônia oficial, em viagens, nas redes sociais ou em conversas com apoiadores no cercadinho do Palácio da Alvorada. De maneira geral, Bolsonaro usou a expressão “*fake news*” para questionar algo publicado ou para desqualificar algum jornalista ou veículo, dizer que são fontes ou fábricas de mentiras.

Tabela 3 - Declarações de Bolsonaro com a expressão *fake news*

Declarações de Bolsonaro com a expressão <i>fake news</i>	Data
1. “Um orgulho de ter dois anos e meio de governo sem qualquer corrupção, as poucas acusações que ocorrem são mentiras, são <i>fake news</i> , que na verdade querem apenas desgastar o governo, querem a volta da roubalheira e dizer pra aqueles [<i>sic</i>] que criticam que eu complemento, que eu [<i>sic</i>] concluo obras, aqueles bandidos do passado concluíram obras em Angola, na Rússia, na Venezuela e na Bolívia usando o dinheiro nosso.”	24/06/2021
2. “A imprensa, né, sem querer generalizar, escreve besteira, né, isso é comum, <i>fake news</i> é comum. A maior fonte de <i>fake news</i> é <i>Globo</i> , <i>Folha</i> , <i>Estado de S. Paulo</i> , é [<i>sic</i>] <i>Antagonista</i> , revista <i>Época</i> .”	21/01/2021

3. “Acabou a mamata, pra vocês também, é a fábrica de <i>fake news</i> , a imprensa brasileira, né. Como regra, com, com [sic] umas exceções.”	24/12/2020
4. “Tá aqui o <i>fake news</i> hoje, [sic] que eu vou recriar o Ministério do Trabalho e Indústria, se, se [sic] e começa a matéria, segundo fontes do, [sic] da Presidência. É o tempo todo assim, segundo o assessor, segundo fontes, segundo, segundo o segundo escalão da, da [sic] Fazenda. É o tempo todo assim, a fofocada [sic]. E botaram até nome do ministro, não existe, da nossa parte, no momento, nenhum interesse em recriar qualquer ministério.”	08/10/2020
5. “Essa imprensa, que é muito importante pra todos nós, e nós queremos a sua liberdade, me acusam muitas vezes de ser autoritário. Eu nunca propus um controle social da mídia, eu nunca propus um projeto de lei pra combater <i>fake news</i> , se, se [sic] bem que eu sou o que mais sofre com <i>fake news</i> . A liberdade é a alma do nosso povo. Eu, sem liberdade, abro mão da minha vida e o que eu quero é um Brasil melhor pra todos nós.”	07/10/2020

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Na primeira declaração, a mais recente, de junho de 2021, Bolsonaro afirmou que “não há corrupção no governo”, frase que está entre as crenças mais repetidas por ele no período estudado, dois anos e meio de governo, a ser analisada com mais detalhe no próximo capítulo. Ainda nessa primeira declaração da tabela acima, a única em que não cita diretamente veículos da imprensa ao lado da expressão *fake news*, ele garantiu que as poucas acusações de corrupção que ocorrem são *fake news*, o que não era verdade. Pelo menos dois grandes escândalos atingiram em cheio a gestão bolsonarista, acusações de corrupção dentro de ministérios, que colocaram em xeque a lisura dessa defesa tão repetida por Bolsonaro. O escândalo da compra da vacina indiana Covaxin, com suspeita de superfaturamento em contrato assinado, mas que foi cancelado depois das denúncias de servidores,³⁴ e o gabinete paralelo dentro do Ministério da Educação, operado por pastores que recebiam propina para liberar verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) a prefeitos.³⁵

³⁴ Cf. ÍCARO, Pedro. **Covaxin**: entenda o escândalo que abriu uma guerra entre o governo e a CPI. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2021/06/4933534-covaxin-entenda-o-escandalo-que-abriu-uma-guerra-entre-o-governo-e-a-cpi.html>. Acesso em: 03 ago. 2022.

³⁵ Cf. SALATI, Paula. **Escândalo do MEC**: veja a cronologia do caso que levou à prisão de Milton Ribeiro e ao pedido de investigação contra Bolsonaro. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/06/25/escandalo-do-mec-veja-a-cronologia-do-caso-que-levou-a-prisao-de-milton-ribeiro-e-ao-pedido-de-investigacao-contr-bolsonaro.ghtml>. Acesso em: 03 ago. 2022.

Na segunda declaração listada acima, Bolsonaro citou os jornais e revistas que publicaram uma informação sobre o sigilo de cem anos imposto à carteira de vacinação dele. Negou inicialmente o sigilo, disse que era mentira, mas não era, tanto que, meses depois, ele mesmo justificou esse sigilo dizendo que se tratava de uma informação de ordem pessoal.³⁶

Na terceira declaração da lista, o presidente chamou a imprensa de “fábrica de *fake news*” e disse: “acabou a mamata”, se referindo ao financiamento de publicidade com recursos públicos. Na quarta declaração, afirmou que era *fake news* a recriação do Ministério do Trabalho, o presidente ironizou o assunto, disse que era fofoca. Menos de um ano depois o Ministério do Trabalho foi recriado³⁷ sob o comando de um de seus aliados mais devotos, o deputado federal Onyx Lorenzoni. Entregou, na mesma minirreforma ministerial, a Casa Civil para Ciro Nogueira, expoente das forças políticas conhecidas como centrão, bastante criticado por bolsonaristas durante a campanha. O centrão seria o operador da velha política, com base no toma lá dá cá, criticado diversas vezes por Bolsonaro, que afirmou reiteradamente que não fazia política, que havia montado uma equipe técnica e não por critérios de indicação dos partidos.³⁸

A quinta declaração citada acima é de ordem mais autoritária e demonstra exatamente o alerta feito por Wardle (2017) sobre o uso da expressão *fake news* contra o jornalismo profissional, como se as críticas fossem deliberadas, e os jornais fontes da desinformação. Bolsonaro negou ser autoritário dizendo que nunca propôs controle social da mídia, como se estivesse se referindo à imprensa tradicional, mas, na verdade, o que ele defendia era a liberdade nas redes sociais, liberdade de fazer disparos em massa sem barreiras ao conteúdo enganoso distribuído por suas máquinas de propaganda política. O presidente afirmou que nunca propôs projeto contra *fake news*, das quais ele seria a maior vítima, porque era a favor da liberdade. É um traço importante do fascismo usar a linguagem dos ideais virtuosos, como a “liberdade”, para unir pessoas por trás de objetivos que, de outra forma, se apresentados claramente seriam questionáveis (STANLEY, 2018,

³⁶ Cf. SOARES, Ingrid. **Bolsonaro sobre sigilo de 100 anos**: “Não tem nada de esquisito, nada de anormal”. Disponível em:

<https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2021/08/4941718-bolsonaro-sobre-sigilo-de-100-anos-nao-tem-nada-de-esquisito-nada-de-anormal.html>. Acesso em: 20 jul. 2022.

³⁷ Cf. UOL. **Bolsonaro recria Ministério do Trabalho e nomeia Onyx Lorenzoni para pasta**. Disponível em:

<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2021/07/28/bolsonaro-recria-ministerio-do-trabalho-e-nomeia-onyx-lorenzoni-para-pasta.htm>. Acesso em: 20 jul. 2022.

³⁸ Cf. FOLHA DE S.PAULO. **Bolsonaro, agora adepto ao tomá lá dá cá, já foi um feroz crítico da 'velha política'; lembre**. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/05/bolsonaro-agora-adepto-ao-toma-la-da-ca-ja-foi-um-feroz-critico-da-velha-politica-relembre.shtml>. Acesso em: 03 ago. 2022.

p. 28), como defender o uso de tratamentos experimentais perigosos em meio a uma pandemia, ou protestar contra o resultado das urnas em uma disputa eleitoral limpa.

Na comunicação de Bolsonaro a palavra “liberdade” ganhou interpretações muito diferentes, ele não defendeu só a “liberdade” de usar as redes sociais para disparar mentiras sem punição nem controle, mas também lutou pela “liberdade” de ir e vir, prevista na Constituição, quando queria que as pessoas furassem o isolamento social, e a “liberdade” de culto para reabrir as igrejas durante a pandemia, ou a “liberdade” de lutar pela democracia no 7 de setembro, quando esbravejou, em 2021, que não cumpriria decisão judicial. Fez também a defesa da necessidade de morrer pela “nossa liberdade”, recado visto como incitação dos apoiadores mais fanáticos a protestarem contra o resultado das eleições, como aconteceu na invasão ao Capitólio, nos Estados Unidos, em 6 de janeiro de 2021. A versão mais repetida foi o signo distorcido da “liberdade de expressão”, que o presidente usou para defender o discurso de ódio nas redes sociais. O uso da palavra “liberdade” apareceu em 39 registros no banco de dados (anexo 1, p. 251).

Um dos registros catalogados no banco de dados, talvez seja o ataque direto mais violento de Bolsonaro contra uma repórter. Foi durante uma visita do presidente a Guaratinguetá, no estado de São Paulo. A jornalista estava sozinha e ele rodeado de seus defensores leais, como a deputada Carla Zambelli. A repórter da TV Vanguarda, afiliada da TV Globo na região, Laurene Santos, perguntou, com firmeza, coragem e educação, se o presidente chegou ao evento na cidade sem máscara. Ele usava a proteção na entrevista, mas se irritou com a pergunta, disse que andava do jeito que bem entendesse, e foi aumentando o tom de voz até mandar a repórter calar a boca. Típico caso de misoginia, o presidente arrancou a própria máscara e começou a esbravejar.

[tirou a máscara] Me bota no *Jornal Nacional* agora, vai botá [sic] agora? Estou sem máscara em Guaratinguetá, tá [sic] feliz agora? Você está feliz agora? Essa Globo é uma merda de imprensa, vocês são uma porcaria de imprensa, [repórter tenta perguntar] Cala a boca, vocês são uns canalhas, vocês fazem um jornalismo, um jornalismo [sic] canalha, vocês fazem, [sic] canalha [sic], que não ajudam em nada. Vocês não ajudam em nada, vocês destroem a família brasileira, destroem a religião brasileira, vocês não prestam, a Rede Globo não presta. É uma péssima [sic] órgão de informação [deputada Carla Zambelli tira a máscara ao lado dele] se você não assiste a Globo você não tem a informação, se assiste está desinformado. Você tinha que ter vergonha na cara de se prestar [sic] um serviço porco que é esse que você faz na Rede Globo. (BOLSONARO, 2021, anexo1, p. 406)

Bolsonaro continuou agindo de forma grosseira com os jornalistas ao longo de todo o período estudado, os primeiros dois anos e meio de governo. A atitude ficava ainda mais intensa sempre que ele tinha plateia, especialmente no cercadinho do Alvorada, onde grupos pequenos de

apoiadores, quase adoradores, o aguardavam na saída e na chegada da residência oficial em Brasília.

A relação do presidente com a imprensa é o fio que perpassa todos os capítulos dessa dissertação, e é especialmente ao tratar do tema “corrupção” que Bolsonaro se permitiu ser mais rude nas respostas. Em agosto de 2020, disse “vontade é encher tua boca de porrada”³⁹ para um repórter do jornal *O Globo* que perguntou sobre cheques de um ex-funcionário de Flávio Bolsonaro, Fabrício Queiroz, depositados na conta da primeira-dama, que somaram R\$ 89 mil.

Governos que tentam esconder dados oficiais de interesse público têm ameaçado democracias pelo mundo. No Brasil, desde o começo do mandato, Jair Bolsonaro promoveu sucessivas tentativas de gerar apagões de dados: sobre a devastação do meio ambiente com ataques contra o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe),⁴⁰ sobre as mortes na pandemia do coronavírus, quando tentou mudar a metodologia do registro de óbitos para diminuir o total de vítimas em 24 horas no pico da primeira onda, que foi cancelada após receber muitas críticas,⁴¹ ou quando decidiu adiar, em 2021, por corte de orçamento, a realização da maior pesquisa guia das políticas públicas, o Censo, que já tinha sido adiado em 2020 por conta da emergência sanitária.⁴²

A verdade factual não conforta, mas desafia. Os fatos não são amigos. Não são acolhedores. Não são espelho. Os fatos são da ordem do que difere, do que dissente e, por isso mesmo, cumprem o papel de servir como contrapeso da intolerância. Os fatos demandam o diálogo entre subjetividades que se hostilizam. Tecem a dimensão vital da política: a dimensão do diálogo. São a textura do domínio público porque, dentro desse domínio, divisam o horizonte de onde surge o outro: o outro que é a razão de ser da política, o outro que é o primeiro anúncio de que pode haver humanidade. (BUCCI, 2021, p. 91)

É papel da imprensa dar publicidade a dados oficiais de interesse público, principalmente aqueles que o governo tenta esconder porque não são favoráveis. Traduzir esses dados em informação de interesse público faz parte da essência do trabalho dos jornalistas.

³⁹ Cf. FANTÁSTICO. **Bolsonaro ameaça jornalista**: “Minha vontade é encher tua boca na porrada”. Disponível em: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2020/08/23/bolsonaro-ameaca-jornalista-minha-vontade-e-enchere-tua-boca-na-porrada.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

⁴⁰ Cf. OLIVEIRA, Joana. **Governo Bolsonaro enfraquece o INPE e retira do órgão divulgação sobre dados de queimadas**. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-07-13/governo-bolsonaro-enfraquece-o-inpe-e-retira-do-orgao-divulgacao-sobre-dados-de-queimadas.html>. Acesso em: 03 ago. 2022.

⁴¹ Cf. BIERNATH, André. **Covid-19: a polêmica mudança na contagem de mortos aplicada (e cancelada) pelo Ministério da Saúde**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-56518265>. Acesso em: 03 ago. 2022

⁴² Cf. PODER 360. **Se Censo ocorrer em 2021 vai ser falho, diz ex-presidente do IBGE**. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/brasil/se-censo-ocorrer-em-2021-vai-ser-falho-diz-ex-presidente-do-ibge/>. Acesso em: 03 ago. 2022.

Estamos falando de defender a liberdade de expressão e o direito à informação contra a cruzada fundamentalista que ataca os jornalistas justamente quando os jornalistas acertam em cumprir seu papel político – não partidário – de verificar a verdade dos fatos. Essa cruzada obscurantista e antipolítica, empreendida por legiões que se regozijam no suicídio da consciência, não pode ser confundida com a crítica necessária que se deve fazer às franjas da imprensa que se adaptaram às matrizes do poder. (BUCCI, 2021, p. 90)

Além de conviver com os ataques diretos feitos pelo presidente, por integrantes do governo e apoiadores, jornalistas passaram a lidar com o tratamento hostil em suas redes sociais, em perfis pessoais ou profissionais. Passou a ser rotina, por exemplo, que a tropa de choque, real ou composta por robôs bolsonaristas, marcasse presença nas transmissões ao vivo de programas para xingar e desqualificar os jornalistas que não defendiam o governo.

Muitos profissionais tornaram-se vítimas, alvo do discurso de ódio, mesmo os que não declaravam nenhuma posição político-partidária. No livro *A máquina do ódio*, a repórter especial da *Folha de S.Paulo*, Patrícia Campos Mello, contou como se tornou vítima de uma violenta campanha de difamação, sofreu com o linchamento digital depois de publicar reportagens que detalhavam como funcionou o disparo em massa de notícias falsas contra o Partido dos Trabalhadores, de Fernando Haddad, opositor de Bolsonaro durante a disputa eleitoral de 2018.⁴³ A jornalista explicou o uso de robôs, *bots*, *trolls* e *cyborgs* para espalhar notícias falsas e ataques contra os que eram considerados inimigos. O populismo digital descrito por ela não era exclusividade do Brasil. Mello comparou a estratégia brasileira com o manual usado por outras figuras políticas como Donald Trump, nos Estados Unidos, e Viktor Orbán, na Hungria. A adesão a esse tipo de conteúdo falso foi enorme entre os brasileiros. Pesquisa realizada pelo Senado Federal, em 2019, mostrou que, para 79% dos entrevistados, o aplicativo de mensagens WhatsApp era a principal fonte de informação.⁴⁴ Campos Mello falou sobre o efeito psicológico da máquina de moer reputações da qual foi vítima.

A máquina de ódio nos encara como meros factoides úteis. Mas o problema é que os danos colaterais dessa estratégia de diversionismo são em pessoas reais, não avatares. É a nossa reputação que é assassinada, nosso rosto que está em milhões de memes, nosso nome que é enxovalhado. (CAMPOS MELLO, 2020, p. 90)

⁴³ Cf. MELLO, Patrícia Campos. **Empresários bancam campanha contra o PT pelo WhatsApp**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/empresarios-bancam-campanha-contra-o-pt-pelo-whatsapp.shtml>. Acesso em: 24 jul. 2022.

⁴⁴ Cf. TORRES, Livia. **Pesquisa aponta que WhatsApp é a principal fonte de informação de 79% dos entrevistados**. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2019/12/12/pesquisa-aponta-que-whatsapp-e-a-principal-fonte-de-informacao-de-79-dos-entrevistados>. Acesso em: 24 jul. 2022.

Campos Mello também descreveu como, além dos ataques diretos e orquestrados contra a credibilidade do conteúdo e dos jornalistas, a estratégia era sufocar a mídia em termos econômicos. Bolsonaro não só cortou as assinaturas e publicidades de jornais impressos, como pediu para que empresários fizessem o mesmo.⁴⁵ Unida pela cólera e por algoritmos, essa tropa digital populista de direita ganhou cada vez mais adeptos.

O jogo não consiste mais em unir as pessoas em torno de um denominador comum, mas, ao contrário, em inflamar as paixões do maior número possível de grupelhos para, em seguida, adicioná-los, mesmo à revelia. Para conquistar uma maioria, eles não vão convergir para o centro, e sim unir-se aos extremos. (EMPOLI, 2019, p. 21)

A comunicação de Bolsonaro investiu muito mais em fazer propaganda política baseada na vitimização do que em informar verdadeiramente a população. As ideias mais repetidas pelo presidente foram teorias conspiratórias em defesa de tratamento ineficazes contra a covid-19, como vai ficar provado nos próximos capítulos.

Teorias conspiratórias têm papel central na propaganda fascista, deixam os apoiadores desestabilizados, movidos pela raiva e pela desconfiança. E, quando a cacofonia impera na esfera pública e é preciso ficar o tempo todo desmentindo absurdos, quase não sobra espaço para o debate real, dos problemas reais, porque os atores perdem tempo e energia reafirmando coisas básicas, como “vacinas protegem vidas”, “a terra é redonda”, “as urnas eletrônicas são seguras”. Poluir o debate com teorias conspiratórias também é um mecanismo fundamental para deslegitimar a grande imprensa, que os políticos fascistas acusam de parcialidade por não cobrir os assuntos como eles gostariam, não dar atenção às falsas conspirações que eles defendem. (STANLEY, 2018, p. 54)

O mistério, como tal, tornou-se o primeiro critério para a escolha dos tópicos [...]. A eficácia desse tipo de propaganda demonstra uma das principais características das massas modernas. Elas não acreditam em nada visível, na realidade de sua própria experiência; elas não confiam em seus olhos e ouvidos, mas apenas em sua imaginação, que pode ser capturada por qualquer coisa que seja ao mesmo tempo universal e consistente em si mesma. O que convence as massas não são fatos, nem mesmo fatos inventados, mas apenas a consistência do sistema do qual supostamente fazem parte. Repetição [...] é importante apenas porque, com o tempo, as convence da coerência com o tempo. (ARENDRT apud STANLEY, 2018, p. 58)

⁴⁵ Cf. UOL. **Bolsonaro pede que empresários não anunciem em mídias que denunciam governo.** Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/04/04/bolsonaro-pede-que-empresarios-nao-anunciem-em-midias-que-denunciam-governo.htm>. Acesso em: 24 jul. 2022.

Ao analisar a relação do jornalismo com a política, Bucci⁴⁶ (2019) também recorre a Arendt para explicar que o poder, especialmente o fardado, é inimigo da verdade factual. “Quanto mais se afasta da democracia, disse ela, mais o poder tende a rechaçar relatos sobre os acontecimentos” (BUCCI, 2019, p. 51). A tirania não lida bem com os fatos. Por isso a verdade factual é tão bombardeada, conta o jornalista.

A dinâmica nas redes sociais, a linguagem e comportamento usados na internet reproduzem uma forma comunicacional que é da mesma essência do fascismo, uma paixão movida pelo ódio que mirou sua munição especialmente contra os jornalistas. A tirania escolhe os profissionais da imprensa como alvo preferencial porque não quer conviver com a possibilidade de verificação dos fatos.

⁴⁶ BUCCI, Eugênio. *Existe democracia sem verdade factual?* Cultura política, a imprensa e bibliotecas públicas em tempos de fake news. In: SANTAELLA, Lucia (org). Coleção Interrogações. Barueri: Estações das Letras e Cores, 2019.

3 A fixação das crenças de Bolsonaro conforme parâmetros desenvolvidos por Charles S. Peirce

A política fascista troca a realidade pelos pronunciamentos de um único indivíduo, ou talvez de um partido político. Mentiras óbvias e repetidas fazem parte do processo pelo qual a política fascista destrói o espaço da informação. Um líder fascista pode substituir a verdade pelo poder, chegando a mentir de forma inconsequente. Ao substituir o mundo por uma pessoa, a política fascista nos torna incapazes de avaliar argumentos com base num padrão comum. O político fascista possui técnicas específicas para destruir os espaços de informação e quebrar a realidade (STANLEY, 2019, p. 54)

Repetir as mesmas mentiras é comportamento natural de políticos, repetir teorias conspiratórias é comportamento de políticos fascistas. No caso de Jair Bolsonaro, a repetição pode ser considerada um padrão comunicacional. Ao longo dos meses, as mesmas frases foram marteladas, até mais de uma vez ao dia, por ele e por seus aliados, como que orientados a seguir uma mesma cartilha. Os apoiadores fiéis também reproduziam, quase hipnotizados, ao entoar os mesmos mantras do presidente, e jogar as frases como pedras contra jornalistas para afundar a verdade factual. Um exemplo é o “fecha tudo que a economia a gente vê depois”, campanha do presidente contra o isolamento social, e que muitas vezes foi usada, aos berros, por apoiadores no cercadinho da Alvorada para criticar jornalistas como se a defesa do isolamento fosse para os covardes.

O presente trabalho selecionou quais foram as sete declarações mais repetidas pelo presidente Jair Bolsonaro nos primeiros dois anos e meio de governo para verificar como eram construídas as crenças mais usadas pelo presidente (PEIRCE, 1877).

Partindo do banco de dados da agência de checagem Aos Fatos,⁴⁷ que catalogou todas as declarações desde a posse, a busca foi feita para o período de 1º de janeiro de 2019 a 30 de junho de 2021. O resultado foi a seleção de 3.250 falas organizadas pelo critério de maior frequência na pré-análise. Foram identificadas as sete mais repetidas, que somaram 470 declarações, quase 15% de tudo o que foi dito no período. Seis das sete falas da lista das mais repetidas foram sobre a pandemia de coronavírus.

Todas as declarações mais repetidas por Jair Bolsonaro no período analisado eram mentirosas.

⁴⁷AOS FATOS. **Todas as declarações de Bolsonaro**. Disponível em: <https://www.aosfatos.org/todas-as-declara%C3%A7%C3%B5es-de-bolsonaro/>. Acesso em: 19 jul. 2022.

Tabela 4 - Sete declarações mais repetidas por Jair Bolsonaro (jan. 2019 a jun. 2021)

Sete declarações mais repetidas por Jair Bolsonaro (jan.2019 a jun. 2021)	ocorrências
1. Transfere a responsabilidade pelo desastre da pandemia e diz que foi impedido de agir por decisão do STF	100
2. A hidroxicloroquina está dando certo	84
3. Não há corrupção no governo	77
4. Sempre defendi vidas e empregos na pandemia	69
5. Tomei hidroxicloroquina e me safei	60
6. O <i>lockdown</i> não está dando certo	45
7. 70% da população vai ser infectada, não tem como fugir, é uma realidade (imunidade de rebanho)	35
Total declarações analisadas na primeira etapa	470

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

A primeira declaração da lista é mentira porque o Supremo Tribunal Federal não retirou poderes de Bolsonaro na pandemia, os ministros disseram que o presidente poderia atuar de maneira concorrente com estados e municípios, ou seja, ele poderia ter coordenado as ações nacionais de combate ao vírus, sendo que a palavra final sobre o isolamento seria dos gestores locais. A mentira foi repetida tantas vezes, cem delas catalogadas no presente trabalho, que o STF se viu obrigado a desmentir o presidente.⁴⁸

A segunda declaração mais repetida também era mentira porque a hidroxicloroquina não deu certo contra a covid-19, só nos estudos iniciais em laboratório, nenhum teste de padrão ouro na vida real provou que a droga fosse eficaz, por isso, em outubro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) deu a palavra final sobre a ineficácia do remédio.⁴⁹ Bolsonaro seguiu defendendo a hidroxicloroquina até o fim do período estudado, junho de 2021.

⁴⁸ Cf. ROCHA, Marcelo; DELLA COLETTA, Ricardo. **STF rebate Bolsonaro sobre combate da pandemia e diz que 'uma mentira contada mil vezes não vira verdade'**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/07/stf-rebate-bolsonaro-sobre-combate-da-pandemia-e-diz-que-uma-mentira-contada-mil-vezes-nao-vira-verdade.shtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

⁴⁹ Cf. JORNAL NACIONAL. **OMS anuncia a ineficácia de quatro medicamentos contra o coronavírus**. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/10/16/oms-anuncia-a-ineficacia-de-quatro-medicamentos-contra-o-coronavirus.ghtml>. Acesso em: 24 jul. 2022.

Em março de 2021, a OMS alertou que a hidroxicloroquina não deveria ser usada para prevenir a covid-19.⁵⁰ Em abril de 2021, reafirmou que o uso não era recomendado porque trinta estudos com mais de dez mil pacientes tinham comprovado que não havia redução das mortes, só aumento do risco de problemas cardíacos, lesão renal e insuficiência hepática.⁵¹

Bolsonaro também mentiu quando disse que “não havia corrupção no governo”, tanto que ele foi obrigado a reconhecer o que chamou de “casos isolados” de desvios.⁵² Como na investigação que levou à prisão, em junho de 2022, do ex-ministro da educação Milton Ribeiro, acusado de operar um gabinete paralelo em que pastores cobravam propina para liberar verbas.⁵³ Milton Ribeiro foi gravado dizendo que os prefeitos amigos dos pastores tinham prioridade no ministério, a pedido do presidente Jair Bolsonaro.

A quarta declaração da lista acima também era mentira: “Sempre defendi vidas e empregos”, usada como tentativa de se afastar da imagem de insensível com relação às mortes por covid-19. A falta de sensibilidade do presidente ao falar sobre a crise sanitária foi gritante. Em abril de 2020, quando ultrapassamos o número de mortes da China pela doença, ele respondeu no cercadinho do Alvorada, “E daí? Lamento. Quer que eu faça o quê? Eu sou Messias, mas não faço milagre”.⁵⁴ Em setembro de 2020, quando o país se aproximava das 150 mil mortes, em um evento para produtores rurais, o presidente disse: “Vocês não entraram na conversinha mole de “fica em casa”. Isso é para os fracos”. (BOLSONARO apud AOS FATOS, 2021, *online*) Em novembro de 2020, quando o Brasil atingiu mais de 160 mil mortes, ele afirmou: “Tudo agora é pandemia. Tem que acabar com esse negócio. Lamento os mortos, todos nós vamos morrer um dia. Não adianta fugir disso, fugir da realidade, tem que deixar de ser um país de maricas”. (BOLSONARO apud AOS FATOS, 2021,

⁵⁰ Cf. G1. **Hidroxicloroquina não deve ser usada como prevenção contra a Covid, indica diretriz da OMS.**

Disponível em:

<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/03/01/hidroxicloroquina-nao-deve-ser-usada-como-prevencao-contr-a-covid-indica-diretriz-da-oms.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

⁵¹ Cf. WHO. **Coronavirus disease (COVID-19): Hydroxychloroquine.** Disponível em:

[https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/coronavirus-disease-\(covid-19\)-hydroxychloroquine](https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/coronavirus-disease-(covid-19)-hydroxychloroquine). Acesso em: 20 jul. 2022.

⁵² Cf. G1. **Bolsonaro admite 'casos isolados', mas diz que corrupção no governo não é 'endêmica'.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/06/29/bolsonaro-admite-casos-isolados-mas-diz-que-corrupcao-no-governo-nao-e-endemica.ghtml>. Acesso em: 24 jul. 2022.

⁵³ Cf. O ESTADO DE S. PAULO. **Milton Ribeiro: Entenda por que o ex-ministro foi preso e como operavam os pastores no MEC.** Disponível em:

<https://www.estadao.com.br/politica/milton-ribeiro-entenda-por-que-o-ex-ministro-foi-pres-o-e-como-operavam-os-pastores-no-mec/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

⁵⁴ Cf. GARCIA, Gustavo; GOMES, Pedro Henrique; VIANA, Hamanda. **'E daí? Lamento. Quer que eu faça o quê?', diz Bolsonaro sobre mortes por coronavírus; 'Sou Messias, mas não faço milagre'.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/04/28/e-dai-lamento-quer-que-eu-faca-o-que-diz-bolsonaro-sobre-mortes-por-coronavirus-no-brasil.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

online) Em fevereiro de 2021, quando as mortes aceleraram mais uma vez, disse: “Nós temos que enfrentar os nossos problemas, chega de frescura e de mimimi. Vão ficar chorando até quando? Temos de enfrentar os problemas. Respeitar, obviamente, os mais idosos, aqueles que têm doenças, comorbidades, mas onde vai parar o Brasil se nós pararmos? (BOLSONARO apud AOS FATOS, 2021, *online*)

A quinta declaração mais repetida foi: “Tomei hidroxicloroquina e me safei”. Também era mentira porque o remédio não foi o responsável pela cura de Bolsonaro ou de qualquer outro paciente. Ficou provado, como já foi dito, que a hidroxicloroquina não era eficaz contra o coronavírus. A sexta da lista, “o *lockdown* não está dando certo”, também era uma mentira muito óbvia, já que a covid-19 é uma doença transmitida pelo contato.⁵⁵ E a defesa da “imunidade de rebanho”, sétima da lista, também se provou mentira, porque a contaminação descontrolada não garantiu proteção contra o vírus, pelo contrário, gerou novas variantes ainda mais contagiosas e letais.⁵⁶

A repetição incessante de ideias absurdas e de teorias da conspiração mentirosas são um dos fundamentos da lógica fascista de propaganda. Antes que Joseph Goebbels ficasse conhecido como autor do método nazista “uma mentira repetida mil vezes torna-se verdade”, Hitler já tinha escrito em seu *Mein Kampf* sobre como a propaganda deveria ser dirigida às massas, com linguagem simples, muita repetição e pouca variedade de ideias.

A capacidade de compreensão do povo é muito limitada, mas, em compensação, a capacidade de esquecer é grande. Assim sendo, a propaganda deve-se restringir a poucos pontos. E esses deverão ser valorizados como estribilhos, até que o último indivíduo consiga saber exatamente o que representa esse estribilho (HITLER, 1925, p. 171)

Bucci (2019) reforça, ao citar o livro do líder nazista, que as massas acreditam em qualquer “embuste” desde que ele seja “repetido e repisado” mil vezes.

Os nazistas não tinham compromisso com a verdade factual e com a boa-fé. Seus plagiadores também não. Quem põe em marcha esse método de comunicação tem desprezo pelo pensamento, pela ilustração, pela cultura e pela liberdade de opinião dos que estão sob seu comando. Basta ler esta outra passagem de *Mein Kampf*: “Toda propaganda deve ser popular e estabelecer o seu nível espiritual de acordo com a capacidade de compreensão do mais ignorante dentre aqueles a quem ela pretende se dirigir. Assim a sua elevação espiritual

⁵⁵ Cf. ORSI, Carlos. **Evidências científicas mostram que lockdown funciona contra a covid-19**. Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/03/03/evidencias-cientificas-mostram-que-lockdown-funciona-contra-a-covid-19.htm>. Acesso em: 20 jul. 2022.

⁵⁶ Cf. PEIRÓ, Salvador. **Covid: por que imunidade de rebanho de 70% não é suficiente para conter a pandemia**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-58559716>. Acesso em: 20 jul. 2022.

deverá ser mantida tanto mais baixa quanto maior for a massa humana que ela deverá abranger”. (BUCCI *apud* O ESTADO DE S. PAULO, 2019, online)⁵⁷

Hitler era aficionado por propaganda, dizia que ela tinha de se contentar com pouco, porém, esse pouco deveria ser repetido constantemente. “A persistência, nesse caso, é, como em muitos outros deste mundo, a primeira e mais importante condição para o êxito”. (HITLER, 1925, p. 174)

Foi com persistência que o presidente Jair Bolsonaro tentou impor suas crenças negacionistas durante os primeiros dois anos e meio de governo. Para isso, usou três das técnicas mais primitivas de fixação das crenças (PEIRCE, 1877). A tenacidade, que é a teimosia repetitiva, sem nenhum fundamento fático; a autoridade, quando cita médicos ou fala em primeira pessoa para referendar o que está dizendo, especialmente sobre o tratamento precoce com hidroxicloroquina; e o método a priori, que é como achismo, sem base científica.

Um breve histórico sobre a pandemia, que foi, sem dúvida, o maior desafio de Bolsonaro no comando da Presidência da República. Em dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde foi alertada sobre os casos de uma pneumonia misteriosa que se espalhava por Wuhan, na China. A doença havia chegado à Europa e aos Estados Unidos e já provocava mortes em vários países quando o primeiro caso foi confirmado no Brasil, em fevereiro de 2020. No dia 11 de março, a OMS declarou que se tratava de uma pandemia, e, no dia seguinte, 12 de março, foi confirmada a primeira morte em território nacional.⁵⁸

Autoridades de saúde fizeram inúmeros alertas sobre a gravidade do ataque do coronavírus, que, apesar da baixa letalidade, se mostrou extremamente contagioso, com potencial enorme de esgotar rapidamente a capacidade de atendimento nas redes de saúde, gerando mortes nas filas, de pacientes que poderiam ter sido salvos sem a sobrecarga monumental imposta ao sistema.⁵⁹

Essa característica da pandemia ficou ainda mais clara ao longo do primeiro ano, o Brasil chegou ao pico da primeira onda em julho de 2020,⁶⁰ com mais de 70 mil novos casos e 1,4 mil

⁵⁷ Cf. BUCCI, Eugênio. **Aprendizes de Adolf Hitler**. Disponível em: <https://www.anj.org.br/aprendizes-de-adolf-hitler/>. Acesso em: 27 jul. 2022.

⁵⁸ Cf. OPAS. **Histórico da pandemia de COVID-19**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19#:~:text=Em%2031%20de%20dezembro%20de,identificada%20antes%20em%20seres%20humanos>. Acesso em: 24 jul. 2022.

⁵⁹ Cf. WIKIPEDIA. **Pandemia de COVID-19**. Disponível em: OPAS. Histórico da pandemia de COVID-19. Disponível em:

<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19#:~:text=Em%2031%20de%20dezembro%20de,identificada%20antes%20em%20seres%20humanos>. Acesso em: 24 jul. 2022.. Acesso em: 24 jul. 2022.

⁶⁰ Cf. ESTRADA, Camile Duque; NÓBREGA, Lidiane. **Covid-19: balanço de dois anos da pandemia aponta vacinação como prioridade**. Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/covid-19-balanco-de-dois-anos-da-pandemia-aponta-vacinacao-como-prioridade/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

mortes por dia. Os cientistas descobriram, em setembro de 2020, uma nova variante do vírus no Reino Unido.⁶¹ Depois, em dezembro, outra variante surgiu na África do Sul, o que derrubou, de uma vez por todas, a teoria de que os contaminados desenvolviam uma suposta imunidade de rebanho com potencial para parar a pandemia. No começo de 2021, a variante Gama fez Manaus colapsar, faltou oxigênio e por incompetência dos gestores públicos, pacientes asfixiaram em leitos de hospitais, à espera de atendimento.⁶² Manaus foi o berço do projeto do Governo Federal do que ficou conhecido como “kit covid”, coquetel de medicamentos ineficazes que o presidente da República defendeu sem cessar para que as pessoas tivessem coragem de sair às ruas e continuar trabalhando. O Ministério da Saúde chegou a lançar, em Manaus, um aplicativo que recomendava o uso desses remédios ineficazes, mas acabou desistindo, e tirando o aplicativo do ar.⁶³

Muitos foram enganados, e acreditando estar protegidos pelo “kit covid”, desrespeitaram a recomendação dos especialistas de manter isolamento e foram contaminados. A propagação descontrolada do vírus gerou a variante amazônica, ainda mais contagiosa e letal, a Gama ou P1.⁶⁴ E o colapso tomou conta dos hospitais, com falta de medicamentos e leitos para pacientes graves, muitos morreram em casa. A variante Gama foi se espalhando pelo país e provocou o pico da nossa segunda onda. Em março de 2021 passamos a marca de 100 mil casos em 24 horas, e em abril foram mais de 4 mil mortes em um único dia, foi a fase mais letal da doença em todo o período analisado, dois anos e meio.⁶⁵ Essa terrível marca só tinha sido alcançada pelos Estados Unidos três meses antes. Os norte-americanos lideraram o ranking global de mortes, e o Brasil veio em seguida, com o segundo maior saldo de vítimas da covid-19 no mundo em toda a fase mais grave da pandemia, antes da chegada da vacina aos braços da maioria dos brasileiros.

⁶¹ Cf. PINHEIRO, Chloé. **Variantes do coronavírus: quem são e como se comportam.** Disponível em: <https://saude.abril.com.br/medicina/variantes-do-coronavirus-quem-sao-e-como-se-comportam/>. Acesso em: 24 jul. 2022.

⁶² Cf. FIOCRUZ. **Falta de oxigênio causa mortes e revela colapso em Manaus, que já soma mais de quatro mil mortes em 2021.** Disponível em: <https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/50926>. Acesso em: 24 jul. 2022.

⁶³ Cf. G1. **Aplicativo do Ministério da Saúde que recomenda 'tratamento precoce' para Covid-19 sai do ar.** Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/01/21/aplicativo-de-ministerio-que-recomenda-tratamento-precoce-para-covid-19-sai-do-ar.ghtml>. Acesso em: 24 jul. 2022.

⁶⁴ Cf. LANG, Pamela. **Fiocruz detecta mutação associada a variantes de preocupação no país.** Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-detecta-mutacao-associada-variantes-de-preocupacao-no-pais>. Acesso em: 24 jul. 2022.

⁶⁵ Cf. G1. **Brasil bate marca de 4 mil mortes por Covid registradas em um dia pela 1ª vez e soma 337,6 mil na pandemia.** Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/04/06/brasil-bate-marca-de-4-mil-mortes-por-covid-registrados-em-um-dia-e-soma-3376-mil-na-pandemia.ghtml>. Acesso em: 24 jul. 2022.

As vacinas foram aprovadas em tempo recorde, em menos de um ano de pandemia começaram a ser aplicadas. A primeira a ser lançada oficialmente, da Pfizer, começou a ser aplicada em 8 de dezembro de 2020 no Reino Unido.⁶⁶

Até o fim de 2021, quase 70% do grupo de pessoas que poderia tomar a vacina estava completamente protegido com duas doses no Brasil, e a ciência constatou a eficácia dos imunizantes em proteger vidas. Houve a necessidade de aplicar um reforço, a cada quatro meses, para dar conta do cenário ainda grave. Nesse contexto de achismo é que a chegada da variante Ômicron provocou a terceira onda, em janeiro de 2022. Os casos em 24 horas chegaram a quase 300 mil, o triplo do registrado no pico da segunda onda, e, por causa da vacina, as mortes não subiram na mesma proporção, foram registradas 1,2 mil mortes em fevereiro de 2022, um terço do pico da onda anterior.⁶⁷

As negociações de compra da vacina pelo Brasil começaram no segundo semestre de 2020, e geraram uma guerra entre Jair Bolsonaro e João Doria, na época governador de São Paulo. A guerra permanente é o traço do “Fascismo Eterno” (ECO, 1997) mais presente nas declarações de Bolsonaro. O presidente fechou um acordo para a compra da vacina de Oxford com parceria com a Fiocruz e Doria comprou doses da fabricante chinesa Sinovac com transferência da tecnologia para produção da CoronaVac pelo Instituto Butantan. A vacina chinesa chegou primeiro. A primeira dose de uma vacina contra a covid-19, a CoronaVac, foi aplicada pessoalmente por Doria na enfermeira Mônica Calazans no dia 17 de janeiro de 2021.⁶⁸

Bolsonaro não queria comprar vacina, o governo atrasou a compra do primeiro lote da primeira vacina a chegar ao mercado, a Pfizer. A fabricante ofereceu insistentemente doses às autoridades do Ministério da Saúde, que ignoraram dezenas de e-mails no segundo semestre de 2020, como ficou provado mais tarde pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou a gestão de combate à pandemia.⁶⁹

⁶⁶ Cf. G1. **Reino Unido aprova vacina da Pfizer e BioNTech e anuncia que iniciará aplicação na próxima semana.** Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/vacina/noticia/2020/12/02/reino-unido-anuncia-que-iniciara-vacinacao-contra-covid-na-proxima-semama.ghtml>. Acesso em: 24 jul. 2022.

⁶⁷ Cf. MALI, Tiago; MÔES, Malu. **Pico da ômicron no Brasil é menos de 1/3 do auge de mortes.** Disponível em: <https://www.poder360.com.br/coronavirus/pico-da-omicron-no-brasil-e-menos-de-1-3-do-auge-de-mortes/>. Acesso em: 24 jul. 2022.

⁶⁸ Cf. VITORIO, Tamires. **Sou prova viva de que Coronavac é eficaz, diz 1ª pessoa vacinada no Brasil.** Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/sou-prova-viva-de-que-coronavac-e-eficaz-diz-1-pessoa-vacinada-no-brasil/>. Acesso em: 03 ago. 2022.

⁶⁹ Cf. SOUZA, Talita de. **Lista de e-mails da Pfizer ignorados pelo governo aumenta: são 101 tentativas.** Disponível em:

O presidente chegou a dizer que o povo brasileiro não seria cobaia da vacina chinesa, e que ele não abria mão da sua autoridade em negar a compra da CoronaVac. Em novembro de 2020, mandou o então ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, cancelar o acordo de compra de 46 milhões de doses de CoronaVac quando a primeira negociação avançou. Pazuello cedeu e cancelou o que seria o primeiro contrato de compra de vacinas pelo Brasil, e disse: “É simples assim: um manda e o outro obedece”, visivelmente constrangido em vídeo publicado nas redes sociais.⁷⁰

Em maio de 2021, questionado sobre essa declaração por senadores da CPI da pandemia, o ministro da Saúde, na época, se esforçou para defender Bolsonaro. Disse aos parlamentares: “Aquilo era apenas uma postura do agente político na internet”, ou seja, o que o presidente dizia na internet não deveria ser levado a sério.⁷¹

Bolsonaro não só atrasou a compra do primeiro lote de vacinas para o Brasil, como criticou a única opção que Doria conseguiu negociar, a CoronaVac. O Ministério da Saúde recebeu a primeira oferta para a compra de 70 milhões de doses da Pfizer em agosto de 2020.⁷² A entrega do primeiro lote de vacinas seria ainda no mesmo ano, em dezembro, mas onze tentativas de contato foram ignoradas pelo Ministério da Saúde. Bolsonaro não aceitou que o contrato obrigasse o governo a assumir a responsabilidade por eventuais efeitos colaterais provocados pelo imunizante, cláusula imposta em contratos pelo mundo todo. Foi ainda pior com a CoronaVac, Bolsonaro disse abertamente que não confiava na vacina chinesa,⁷³ ironizou a eficácia pouco acima dos 50%, e que depois se provou bem maior porque a pesquisa inicial tinha sido feita com profissionais de saúde, que estavam expostos a um risco muito maior. A eficácia da CoronaVac na prática ficou perto dos 100% na proteção contra casos graves e mortes, segundo o Instituto Butantan.⁷⁴

<https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2021/06/4932143-lista-de-e-mails-da-pfizer-ignorados-pelo-governo-amenta-sao-101-tentativas.html>. Acesso em: 20 jul. 2022.

⁷⁰ Cf. MAZUI, Guilherme. **'É simples assim: um manda e o outro obedece', diz Pazuello ao lado de Bolsonaro**. Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/10/22/e-simples-assim-um-manda-e-o-outro-obedece-diz-pazuello-ao-lado-d-e-bolsonaro.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

⁷¹ Cf. GASPAR, Malu. **Para escapar da CPI, Pazuello inventa a 'coisa de internet'**. Disponível em:

<https://blogs.oglobo.globo.com/malu-gaspar/post/para-escapar-da-cpi-pazuello-inventa-coisa-de-internet.html>. Acesso em: 24 jul. 2022.

⁷² Cf. GUEDES, Octavio. **CPI da Covid: Governo Bolsonaro recusou 11 vezes ofertas para compras de vacina**. Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/blog/octavio-guedes/post/2021/04/27/cpi-da-covid-governo-bolsonaro-recusou-11-vezes-o-fertas-para-compras-de-vacina.ghtml>. Acesso em: 25 jul. 2022.

⁷³ Cf. DELLA COLETA, Ricardo. **“Não acredito que vacina chinesa transmita segurança pela sua origem”, diz Bolsonaro**. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/10/nao-acredito-que-vacina-chinesa-transmita-seguranca-pela-sua-origem-diz-bolsonaro.shtml>. Acesso em: 26 jul. 2022.

⁷⁴ Cf. JORNAL NACIONAL. **Butantan anuncia que CoronaVac tem 100% de proteção contra casos graves de Covid**. Disponível em:

O presidente afirmou que não pagaria pelas doses de CoronaVac que estavam sendo negociadas pelo governador de São Paulo. Para confundir e amedrontar quem estava ainda com receio de se imunizar, dizia que era melhor tomar remédio, que a cloroquina não tinha comprovação científica contra a covid-19, mas já era muito usada e não tinha efeito colateral, enquanto a vacina era experimental porque tinha sido aprovada somente em autorização emergencial, o que é uma distorção, já que, mesmo as vacinas aprovadas em caráter emergencial passavam por todos os testes necessários para garantir segurança e eficácia antes de autorizadas.

O presidente da República chegou a relacionar a vacina com casos de Aids, declaração que foi feita fora do período pesquisado no presente trabalho. Por conta dessa mentira, Bolsonaro acabou virando réu no Supremo.⁷⁵ Alguns exemplos de declarações do presidente sobre a vacina catalogados no banco de dados (anexo 1, p.251) foram listados a seguir:

Tabela 5 - Declarações de Bolsonaro sobre vacina

Declarações de Bolsonaro sobre vacina	data
1. “A pandemia realmente ela está chegando ao fim, os números têm mostrado isso aí, tamo [sic] com a pequena ascensão agora, o que chama [sic] de pequeno repique, né, pode acontecer. Mas a pressa da vacina não, não [sic] se justifica porque cê, [sic] cê [sic] mexe com a vida das pessoas, vai inocular algo em você, o seu sistema imunológico pode reagir ainda, ainda [sic] de forma imprevista. É [sic] e você não pode, sem que passe pela Anvisa, sem que tenha certificação da Anvisa, [sic] você bote a vacina, é, [sic] no mercado, isso é uma irresponsabilidade.”	19/12/2020
2. “Eu não vou tomar vacina e ponto final, é, [sic] se alguém acha que minha vida está em risco, o problema é meu e ponto final. Desde o começo eu falei pro meu pessoal tá, esse vírus é igual uma chuva, vai chegar, vai pegar em todo mundo.”	15/12/2020
3. “Alguns reclamam, né, que o Brasil tá [sic] atrasado, o governo tá [sic] atrasando, o [sic] governo não tomou providência pra a vacinação, calma! Tá. Nós somos um mercado aqui de 210 milhões de pessoas, o mundo são quase oito bilhões de pessoas. Então os laboratórios, as empresas que	14/01/2021

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/01/07/butantan-anuncia-que-coronavac-tem-100percent-de-protecao-contr-casos-graves-de-covid.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

⁷⁵ Cf. FALCÃO, Márcio; LOSEKANN, Marcos. **Bolsonaro vira alvo de inquérito no STF por ter mentido ao relacionar vacina contra Covid à Aids**. Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/12/03/moraes-inquerito-bolsonaro-associa-vacinas-a-aids.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

<p>querem vender vacina procuram os, os [sic] grandes centros, né, que somos nós. Agora por que que [sic] não vieram? Porque reconhecem que a Anvisa é um obstáculo para o bem, não é um, aqui não é uma republiqueta, o cara vai chegar aqui e vai fazer uma negociata e o pessoal da agência lá toca o barco, quantos bilhões é [sic], vamos comprar, não interessa o preço, não sei o que, e tudo justifica, não tem licitação, não é assim que funciona.”</p>	
<p>4. “A vacina será de graça, obviamente, e no que depender de nós, voluntária. Ninguém vai ser obrigado a tomar a vacina. Você não quer tomar? Não tome, é um direito teu [sic], afinal de contas, é algo emergencial, não temos comprovação. Se fosse um remédio que não fizesse mal comprovadamente, não tivesse efeito colateral, nem assim, eu, eu [sic] como presidente da República, tenho certeza, você também [Pazuello], ia obrigar a tomar aquele medicamento. Quem dirá algo emergencial que não foi devidamente comprovado ainda. Alguém pode dizer a, a [sic] eficácia da vacina. Você tem uma vacina hoje, vamos supor que ela funcione, por quanto tempo você ficará imune ao vírus? Quantos meses ou anos? Ninguém sabe, terá algum efeito colateral? Ninguém sabe ainda.”</p>	14/01/2021
<p>5. “A vacina chama-se emergencial, é, [sic] não tá [sic] devidamente comprovada ainda. Os laboratórios, né, em seus contratos, dizem que não se responsabilizam por efeitos colaterais, tá. Eu tenho dito também, no que depender de mim, a vacina não será obrigatória, será voluntária, e tenho dito também, a vacina que, porventura, for certificada pela Anvisa será adquirida por nós. Mais ainda, [sic] medida provisória agora, de poucos dias, né, desse [sic] ano, é, [sic] tá [sic] ali a autorização pra, pra [sic] Saúde comprar vacinas pelo mundo e só pagá-la [sic] depois de passar pelo crivo da Anvisa. Então nós estamos fazendo a nossa parte no tocante a isso. Eu já fui contagiado, eu já tenho anticorpos, pra que toma [sic] a vacina? Agora o que eu quero fazer? Quem quiser toma [sic] a vacina, repito, vai tomá-la, vai estar à disposição, sabendo aí de possíveis efeitos colaterais onde [sic] os laboratórios não se responsabilizam.”</p>	15/01/202
<p>6. “Muitos médicos têm usado o tratamento precoce [com hidroxicloroquina] e a pergunta que eu faço, né, se não faz mal, por que não tomar? Agora a vacina é algo novo, tanto é que é experimental.”[sic]</p>	04/02/2021

7. “Eu não vou entrar em detalhes, mas o pessoal presta atenção no que está acontecendo no Chile, no tocante a vacina aplicada lá [CoronaVac], e as infecções e mortes que vem ocorrendo.”	17/06/2021
8. “Eu tenho que falar, poxa, afinal de contas eu não posso me omitir. Vocês estão vendo aí que essa vacina, a CoronaVac, tá [sic] com problemas em alguns países do mundo, como, por exemplo, o Chile, entre outros. No Brasil não tá [sic] sendo diferente. A gente vê notícia de asilos, por exemplo, que tem dezenas de idosos, que tomaram as duas doses e, depois de algum tempo, né, é, [sic] as pessoas são infectadas e entram em óbito. Então se você tomou a vacina, a CoronaVac aí, tá, e porventura, vier a ser infectado procure um médico. Quem sabe você possa iniciar o tratamento imediato [hidroxicloroquina] também.”	24/06/2021

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

A falta de pressa para comprar vacina ficou evidente na declaração de número 3 da lista acima, o presidente disse para quem estava reclamando da demora na compra de imunizantes, que somos um mercado enorme, seríamos procurados pelos fornecedores. E garantiu que o Brasil não era uma republiqueta onde qualquer empresa conseguiria uma negociata, cerca de quatro meses depois seriam reveladas as suspeitas de superfaturamento na compra de vacina pelo Ministério da Saúde. Apesar dessas declarações terem ganhado alguma atenção de apoiadores, a visão pragmática se impôs mais tarde com o avanço da campanha de vacinação. No começo, muitos afirmavam que não tomariam a vacina, mas, depois de perceberem que quem tomava o imunizante ficava protegido e bem de saúde, mudaram de ideia sem muito alarde e também sem deixar de acreditar em outras teorias conspiratórias que circulavam nas redes do presidente.

O irracionalismo, citado mais de uma vez como uma das marcas do discurso fascista, (ECO, 1997; STANLEY, 2018) esteve muito presente nas declarações do presidente contra a vacina e em defesa da imunidade de rebanho ou do tratamento precoce contra a covid-19. As teorias conspiratórias foram sendo derrubadas pela ciência, o próprio Ministério da Saúde reconheceu a ineficácia dos medicamentos do “kit covid” em nota de julho de 2021⁷⁶. Bolsonaro não só insistiu em defender a hidroxicloroquina, como chegou a repetir por três vezes a frase: “Eu não errei nenhuma [sic] na pandemia” (BOLSONARO, apud AOS FATOS, 2021, *online*) em julho, setembro

⁷⁶ Cf. GONÇALVES, André Luiz Dias. **Ministério da Saúde admite ineficácia de “kit covid” com cloroquina.**

Disponível em:

<https://www.tecmundo.com.br/ciencia/221102-ministerio-saude-admite-ineficacia-kit-covid-cloroquina.htm>. Acesso em: 20 jul. 2022.

e outubro de 2021, períodos concomitantes com os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigava a atuação do governo.

Em “Como tornar ideias claras” (1878), Charles S. Peirce afirmou que é mais valioso ter poucas ideias claras do que muitas confusas, e explicou que uma única ideia confusa na cabeça de um jovem atua como material inerte, obstruindo uma artéria, impedindo a nutrição do cérebro. Para Peirce (1877), quando uma crença é firmada, ficamos inteiramente satisfeitos, seja ela verdadeira ou não. Em “A Fixação da Crença”, escrito em 1877, o autor fala sobre a tenacidade, que deixa os homens incapazes de questionar fundamentos, porque se apegam à crença de maneira teimosa.

Um homem pode atravessar a vida, sistematicamente mantendo fora do seu campo de visão tudo o que poderia causar uma mudança nas suas opiniões, e se consegue ser bem-sucedido – baseando o seu método, o que faz, em duas leis psicológicas fundamentais – não vejo o que possa ser dito contra o fato de o fazer. (PEIRCE, 1877, p. 7)

A primeira declaração do presidente Bolsonaro sobre coronavírus foi em 28 de janeiro de 2020. O presidente comentou a situação de um grupo de brasileiros que estava em Wuhan, na China, e queria voltar para casa. “Pelo que parece teve uma família [*brasileira*] na região onde o vírus tá atuando [*na China*]. Não seria oportuno retirar de lá, com todo o respeito, mas o contrário”, (BOLSONARO apud AOS FATOS, 2021, *online*) disse o presidente demonstrando falta de empatia. Uma operação de resgate foi montada e todos ficaram em quarentena após o retorno em estrutura preparada para recebê-los na base aérea de Anápolis, em Goiás.

Os quatro métodos para construção da crença descritos por Peirce são: a tenacidade, uma repetição teimosa; a autoridade, quando uma solução é aceita pelas pessoas que não querem se dar ao trabalho de pensar, funciona quando o grande líder coloca o conjunto de crenças e, se regularmos a nossa ação de acordo com elas, as coisas vão dar certo; o terceiro método, a priori, considera os próprios conceitos fundamentais em constante conformidade com a razão, ou seja, a pesquisa se torna equivalente ao gosto do cliente, o famoso achismo e para Peirce (1877), o método mais confiável de fixação da crença é o quarto, a investigação científica.

Mentes diferentes podem partir dos pontos de vista mais antagônicos, que o progresso da investigação levá-los-á, por uma força a eles estranha, a uma e mesma conclusão. Esta atividade do pensamento pela qual somos levados, não aonde desejamos, mas a uma meta preordenada, é como a ação do destino. [...] A nossa perversidade e a dos outros pode postergar indefinidamente o estabelecimento da opinião; poderá mesmo concebivelmente fazer com que uma proposição arbitrária seja universalmente aceita enquanto a humanidade durar. Mesmo assim, isso não alteraria a natureza da crença, que só ela seria o resultado da investigação levada suficientemente longe; e se, após a extinção da nossa raça,

uma outra surgisse com faculdades e disposição para investigar, também a verdadeira opinião seria a última a que eles chegassem. (PEIRCE, 1877, p. 24)

Peirce afirmou que, “ser lógico quanto a assuntos práticos é a qualidade mais útil que um animal pode possuir, e pode, conseqüentemente, resultar da ação da seleção natural”. (1877)

É verdade que, geralmente, raciocinamos naturalmente de forma correta. Mas isso é um acidente; a conclusão verdadeira permaneceria verdadeira se não tivéssemos esse impulso para a aceitar; e a falsa permaneceria falsa, embora não pudéssemos resistir à tendência para acreditar nela. (PEIRCE, 1877, p. 3)

Do ponto de vista da semiótica de Peirce (1877), quando as premissas são aceitas pela mente, sentimos um impulso para aceitar também a conclusão. Por exemplo, se a covid-19 é uma gripe, e a maior parte dos contaminados se recupera sem complicações, logo, não deve haver motivo para pânico. Foi o que concluiu o presidente Jair Bolsonaro já no primeiro pronunciamento sobre a covid-19 em cadeia nacional de rádio e televisão, no dia 6 de março de 2020.⁷⁷ Bolsonaro afirmou que o vírus era um desafio grande contra o qual não temos imunidade, e ainda que o problema pudesse se agravar, afirmou o presidente, não havia motivo para pânico.

Na semana seguinte, a Organização Mundial da Saúde classificou o avanço da doença como pandemia. Em um segundo discurso em cadeia nacional de rádio e televisão, no dia 12 de março⁷⁸, Bolsonaro decidiu alertar que os “movimentos espontâneos e legítimos”, manifestações marcadas por seus apoiadores pelas redes sociais para o dia 15 de março, deveriam ser repensados porque a aglomeração gerava risco para os mais idosos. Com o avanço rápido dos casos, foi no terceiro discurso oficial que Bolsonaro lançou as bases do que seria a sua política de governo no enfrentamento à pandemia. Em 24 de março de 2020, poucos dias depois da primeira morte por covid-19 ser registrada no Brasil, o presidente da República criticou as medidas de prevenção, em discurso oficial em cadeia nacional de rádio e televisão. Contrariando as recomendações de especialistas para que todos ficassem em casa, disse que a imprensa estava espalhando um clima de

⁷⁷ Cf. PODER 360. **Bolsonaro fala sobre coronavírus e diz não haver motivo para pânico.** Disponível em: <https://www.poder360.com.br/brasil/bolsonaro-fala-sobre-coronavirus-e-diz-nao-haver-motivo-para-panico/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

⁷⁸ Cf. MATOSO, Filipe. **Bolsonaro diz que manifestações marcadas para o próximo domingo devem ser repensadas.** Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/12/bolsonaro-diz-que-manifestacoes-marcadas-para-o-proximo-domingo-devem-ser-repensadas.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

pavor e histeria, que o vírus só era uma ameaça para pessoas mais velhas e doentes, e que se ele pegasse a doença não seria mais do que uma “gripezinha”.⁷⁹

Raros são os casos fatais de pessoas sãs com menos de quarenta anos de idade. 90% de nós não teremos qualquer tipo de manifestação caso se contamine. Devemos, sim, é ter extrema preocupação em não transmitir o vírus para os outros, em especial os nossos pais e avós, respeitando as orientações do Ministério da Saúde. No meu caso em particular, o meu histórico de atleta, caso fosse contaminado pelo vírus, não precisaria me preocupar, nada sentiria ou seria, quando muito, acometido de uma gripezinha ou resfriadinho, como bem disse aquele conhecido médico daquela conhecida televisão. (BOLSONARO apud AOS FATOS, 2020, *online*)

Muitos especialistas realmente citaram vantagens de não sedentários para enfrentar a doença, mas a vida de atleta não era garantia de nada. Infelizmente, muitos atletas contaminados relataram ter enfrentado a forma mais grave da doença.⁸⁰ A referência ao “conhecido médico”, na declaração citada, é Drauzio Varella, colunista da *Folha de S.Paulo* e que atuou em muitas séries de reportagens sobre doenças produzidas pelo programa *Fantástico*, da Rede Globo. Em um episódio de desinformação, o filho do presidente, Flávio Bolsonaro, compartilhou um vídeo antigo do médico que tinha informações desatualizadas, fora de contexto, sobre a pandemia. Drauzio Varella tinha usado a expressão “gripezinha” para acalmar a população, mas isso foi em janeiro, antes de o primeiro caso ser confirmado no Brasil.⁸¹ Cerca de três meses mais tarde, Bolsonaro apresentou um exame positivo para covid-19 e se recuperou bem depois de alguns dias de isolamento no Alvorada. No terceiro discurso oficial, ainda em março, Bolsonaro falou sobre o uso da cloroquina pela primeira vez.

Enquanto estou falando, o mundo busca um tratamento para a doença. O FDA Americano e o Hospital Albert Einstein, em São Paulo, buscam a comprovação da eficácia da cloroquina no tratamento da covid-19. Nosso governo tem recebido notícias positivas sobre este remédio fabricado no Brasil, largamente utilizado no combate à malária, ao lúpus e à artrite. Acredito em Deus que capacitará cientistas e pesquisadores do Brasil e do mundo na cura desta doença. (BOLSONARO apud AOS FATOS, 2021, *online*)

⁷⁹ Cf. UOL. “**Gripezinha**”: Leia a íntegra do pronunciamento de Bolsonaro sobre covid-19. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/03/24/leia-o-pronunciamento-do-presidente-jair-bolsonaro-na-integra.htm>. Acesso em: 20 jul. 2022.

⁸⁰ Cf. SENA, Marília. **Eles tinham histórico de atleta. E morreram de COVID-19**. Disponível em: <https://congressoemfoco.uol.com.br/temas/saude/eles-tinham-historico-de-atleta-e-morreram-de-covid-19/>. Acesso em: 26 jul. 2022.

⁸¹ Cf. NALON, Tai. **Bolsonaristas resgatam vídeo antigo de Drauzio Varella para difundir desinformação sobre Covid-19**. Disponível em: <https://www.aosfatos.org/noticias/bolsonaristas-resgatam-video-antigo-de-drauzio-varella-para-difundir-desinformacao-sobre-covid-19/>. Acesso em: 26 jul. 2022.

Muita gente comprou o remédio, vendido sem receita, e tomou preventivamente, mesmo com os riscos de ter efeitos colaterais graves. A cloroquina sumiu das prateleiras por um tempo e faltou para os pacientes que realmente precisavam dela para tratar lúpus e artrite. Os testes iniciais com a hidroxicloroquina em laboratório tiveram bom resultado, mas a realidade *in vitro* é muito diferente do que acontece no corpo humano. O presidente usou essa crença para tentar aplacar o medo das pessoas, para que elas continuassem trabalhando. A cloroquina virou cura milagrosa, um lote com 2 milhões de doses de remédios⁸² foi enviado de presente pelo então presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sócio de um laboratório que produzia o remédio.⁸³ Bolsonaro também pediu ao Exército brasileiro que produzisse mais comprimidos.⁸⁴

O presidente decidiu fazer propaganda descarada do remédio quando estava doente. Tomou a cloroquina em frente a uma câmera de celular e publicou o vídeo dizendo que se sentia muito melhor. Vendeu um bálsamo milagroso, gerando uma crença quase religiosa, sem que as pessoas tivessem informações científicas para julgar. Esse conhecimento das coisas foi chamado de experiência colateral por Peirce (1877). Onde há dogma não há dúvida, onde o argumento é autoritário não há espaço para o questionamento, explicou Peirce (1877). Mais tarde não só ficou comprovado que os remédios do “kit covid” não ajudavam em nada no combate ou prevenção da doença,⁸⁵ como médicos de vários estados brasileiros começaram a relatar complicações graves por automedicação, intoxicação por uso excessivo desses remédios do kit, como cloroquina, hidroxicloroquina, ivermectina e azitromicina.⁸⁶

O banco de declarações checadas (anexo 1, p. 251) compreende as falas registradas até junho de 2021, quando o Brasil ainda estava sob o impacto da segunda e mais letal onda da pandemia. O ápice da curva de mortes foi em abril de 2021, quando a campanha de vacinação, que

⁸² Cf. VERDÉLIO, Andreia. **Brasil recebe 2 milhões de doses de hidroxicloroquina dos EUA**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2020-06/brasil-recebe-dois-milhoes-de-doses-de-hidroxicloroquina-dos-eua>. Acesso em: 26 jul. 2022.

⁸³ Cf. UOL. **Defensor da cloroquina, Trump tem participação em fabricante do medicamento**. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2020/04/07/defensor-da-cloroquina-trump-tem-participacao-e-m-fabricante-do-medicamento.htm>. Acesso em: 26 jul. 2022.

⁸⁴ Cf. ZANINI, Fábio. **A pedido de Bolsonaro, Exército já fez 2,2 milhões de comprimidos de cloroquina e vai ampliar produção**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2020/04/a-pedido-de-bolsonaro-exercito-ja-produziu-22-milhoes-de-comprimidos-de-cloroquina.shtml>. Acesso em: 26 jul. 2022.

⁸⁵ Cf. PRADO, Maria Alice. **“Maior parte dos que estão aqui na UTI tomaram kit-Covid”, diz chefe do Incor**. Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/saude/kit-covid-tratamento-precoce/>. Acesso em: 26 jul. 2022.

⁸⁶ Cf. CAMBRICOLI, Fabiana. **Após uso de kit covid, pacientes vão para fila de transplante de fígado; pelo menos 3 morrem**. Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,apos-uso-de-kit-covid-pacientes-vao-para-fila-de-transplante-ao-menos-3-morrem,70003656961>. Acesso em: 26 jul. 2022.

tinha começado em janeiro, ainda não tinha ganhado tração, menos de 15% da população tinha recebido ainda a primeira dose. A contaminação descontrolada em Manaus, cidade que foi cobaia das teorias negacionistas gerou a variante Gama, como já foi dito, e provocou a segunda onda da pandemia no Brasil. Em fevereiro de 2021, o Amazonas registrou a maior taxa de mortes provocadas pela covid-19 por milhão de habitantes do mundo.⁸⁷

Ainda assim, Jair Bolsonaro continuou defendendo o “kit covid”, tendo a palavra “hidroxicloroquina” em duas de suas sete declarações mais repetidas até o fim do período pesquisado, junho de 2021. A segunda ideia mais repetida foi “a hidroxicloroquina está dando certo” e a quarta “tomei hidroxicloroquina e me safei”.

Afirmações repetidas à exaustão, antes que a ciência tivesse tirado conclusões definitivas, e que contrariavam as orientações publicadas pela Organização Mundial da Saúde.⁸⁸ A defesa da imunidade de rebanho foi a sétima declaração mais repetida, com registros até janeiro de 2021.

A crítica direta ao *lockdown* apareceu durante todo o período pesquisado e teve destaque em três das sete falas mais repetidas pelo presidente: na sexta, “*lockdown* não está dando certo”, na quarta, “sempre defendi vidas e empregos”, para alardear que a fome mataria mais que o vírus; e, na primeira declaração da lista, quando transferiu a culpa pelo caos pandêmico a governadores e prefeitos que, por decisão do Supremo, tomaram, segundo Bolsonaro, “todas as decisões relativas à pandemia”. O presidente deixou claro que se tivesse o poder de decidir sozinho teria derrubado as restrições, mais recado de apelo à classe média frustrada que não queria continuar amargando prejuízos com as portas fechadas.

É possível concluir, portanto, que todas as 470 declarações apresentadas, que são a soma dos registros das sete falas mais repetidas por Jair Bolsonaro em dois anos e meio de governo, eram mentirosas, porque tinham como base crenças construídas a partir de métodos primitivos e pouco confiáveis como a tenacidade, autoridade e a priori, opiniões sem embasamento científico, o “achismo” com base em observações superficiais e sem o rigor do método científico, segundo os parâmetros desenvolvidos por Charles Peirce. Cada uma das sete declarações mais repetidas vai ser apresentada a seguir com amostras das declarações checadas.

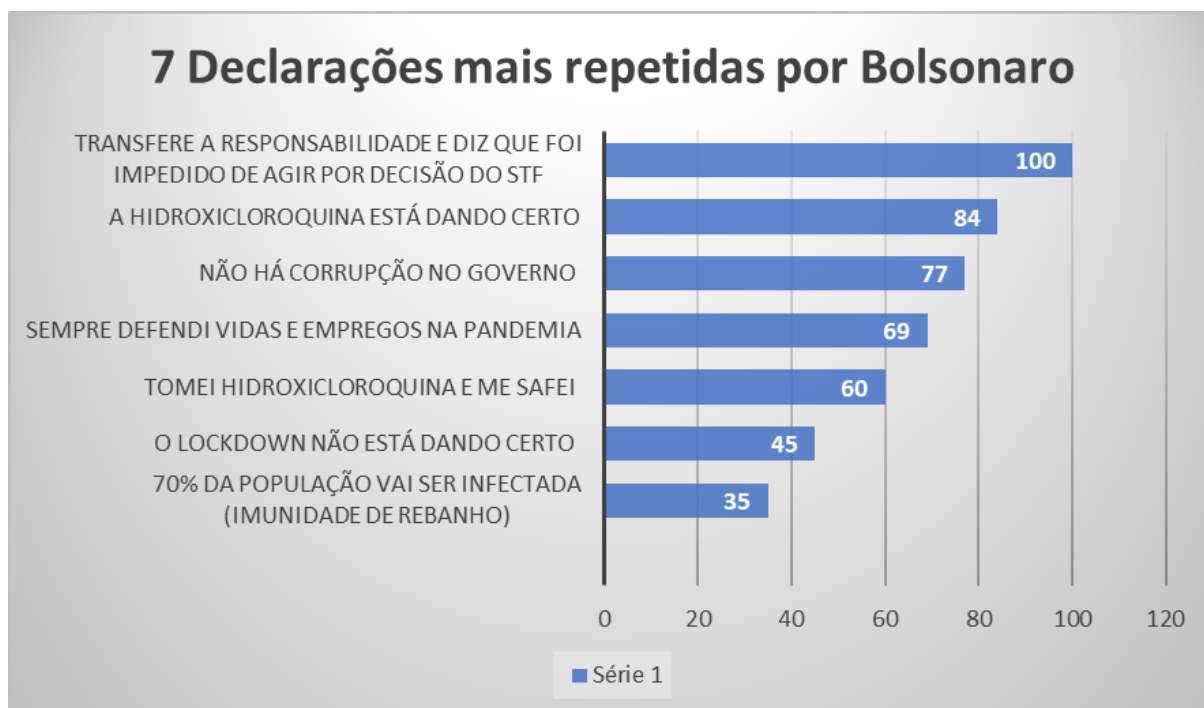
⁸⁷ Cf. HOMERO, Valquíria. **Coronavírus mata mais por milhão no Amazonas do que em qualquer país do mundo**. Disponível em:

<https://www.poder360.com.br/coronavirus/coronavirus-mata-mais-por-milhao-no-amazonas-que-em-qualquer-pais-do-mundo/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

⁸⁸ Cf. WHO. **Coronavirus disease (COVID-19): Hydroxychloroquine**. Disponível em:

[https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/coronavirus-disease-\(covid-19\)-hydroxychloroquine](https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/coronavirus-disease-(covid-19)-hydroxychloroquine). Acesso em: 20 jul. 2022.

Figura 3: 7 declarações mais repetidas por Bolsonaro



Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

3.1 Sétima declaração mais repetida por Bolsonaro

A sétima declaração mais repetida por Jair Bolsonaro em dois anos e meio de governo foi dita 35 vezes (figura 3). O presidente queria fazer crer que todos iriam pegar covid-19, e que uma imunidade de rebanho seria até desejada, por garantir suposta proteção natural aos brasileiros, mentira derrubada pela ciência. As datas da tabela abaixo mostram que a crença começou a ser defendida em março de 2020, quando o Brasil registrou a primeira morte por covid-19. As falas ficaram mais frequentes nos primeiros meses de pandemia, março, abril e maio, mas Bolsonaro seguiu minimizando o risco da contaminação até janeiro de 2021, mesmo depois que o surgimento da primeira variante, no final do ano anterior, tivesse desmentido claramente a chance de proteção por imunidade de rebanho.

A reinfecção se tornou realidade em fevereiro de 2021, o Brasil passou das 200 mil mortes, segundo país com maior número de vítimas da covid-19, atrás apenas dos Estados Unidos. As expressões mais usadas pelo presidente foram “é como uma chuva”, “70% vão pegar o vírus”, “não tem como fugir”. Repetidas para dizer que deveríamos ter coragem para enfrentar a pandemia, para sair de casa. Em algumas ocasiões o presidente chegou a afirmar que a contaminação era desejável,

já que voltaríamos à normalidade, decretando o fim da pandemia, depois que todo mundo pegasse o vírus. Expressões como “é uma verdade”; “todo mundo é unanimidade” também foram muito repetidas para garantir a fixação da crença por tenacidade. (PEIRCE, 1987)

Bolsonaro afirmou, em algumas falas listadas, “como dizem os infectologistas”, “diz gente do mundo todo”, para garantir que a autoridade ajudasse na fixação da crença. (PEIRCE, 1987) Seguem alguns exemplos de afirmações catalogadas, das mais recentes para as mais antigas. O quadro completo com as 35 declarações está no anexo 1. (p. 251)

Tabela 6 - Crença 7 – Imunidade de rebanho

crença 7: Imunidade de rebanho	Data
1. “Nós temos que aprender a conviver com o vírus. Lá em março eu já falava, isso é igual uma chuva, você vai pegar, os mais idosos têm que se proteger, porque o mais idoso pegando uma chuva pega pneumonia e pode entrar em óbito, né, [sic] e ser levado a óbito. Mas temos que conviver com isso.”	14/01/2021
2. “É tomar cuidado quem tem comorbidade, esperando a vacina, esperando um, um [sic] remédio comprovado cientificamente, né, mas não adianta, vai acabar pegando, e ficando em casa não resolve em nada porque quando você, um dia vai ter que sair da toca, né, vai ter que sair da toca [sic], sair de casa, e vai acabar pegando o vírus.”	24/09/2020
3. “Todos dizem, são unânimes em que [sic] pelo menos 70% da população vai ser infectada. Devemos tomar cuidado com quem, com os mais velhos que têm doenças, comorbidades, tá. Mas, mais cedo ou mais tarde, esse idoso também não tá [sic] livre de ser contaminado pelo vírus.”	16/07/2020
4. “A contaminação é uma realidade. Ninguém discute isso aí. Todo mundo acha que — os entendidos aí, médicos, etc — que aproximadamente 70% das pessoas vão se contaminar.”	25/06/2020
5. “Se já contaminou aproximadamente 70% das pessoas, é dificilmente alguém vai, [sic] daquela região, vai contrair o vírus porque as pessoas que já conseguiram a imunização não transmitem para outras, tá.”	18/06/2020

6. “A questão do vírus, a gente lamenta os mortos, mas nós temos que ter coragem para enfrentar. E como digo, desde há sessenta dias, é como uma chuva, você tá [sic] aí fora, você vai se molhar. Ninguém contesta que por volta de 70% da população vai adquirir o vírus.”	21/05/2020
7. “Não precisa dessa, dessa [sic] gana [sic] toda pra você conter a expansão. Conter por um tempo, porque o vírus vai atingir no mínimo 70% da população, isso é fato, isso ninguém discute.”	14/05/2021
8. “Até porque, repetindo: 70% da população vai ser infectada, tá. E, pelo que parece, pelo que estamos vendo agora, todo o empenho pra achatar a curva praticamente foi inútil. Agora, consequência disso, efeito colateral disso, desemprego.”	30/04/2020
9. “Agora, todo mundo é unânime em dizer que 70% ia se contaminar.”	30/04/2020
10. “Mas uma verdade que ninguém contesta, né: de 60% a 70% da população vai ser infectada, ninguém contesta esse número. Só partir [sic] daí, diz a gente do mundo todo, é que o país começa realmente entrar na normalidade e poder [sic] dizer que está ficando livre do vírus.”	23/04/2020
11. “É uma realidade, em média, 70% vai pegar o vírus. É a realidade, não adianta ficar fugindo, não adianta ficar fugindo, [sic] é, [sic] dessa realidade, isso aí, ninguém, ninguém [sic] contesta este percentual.”	20/04/2020
12. “Essas medidas restritivas, são em, em [sic] alguns estados, né, vocês [imprensa] vão falar que eu tou [sic] criticando todos os governadores, pode continuar falando, e mentindo a vontade, em alguns estados foram excessivas. Não atingiram seu objetivo. Aproximadamente 70% da população vai ser infectada, não adianta querer correr disso, é uma verdade, estão com medo da verdade.”	20/04/2020
13. “Levar uma mensagem para o brasileiro, tá, de tranquilidade, mas de precaução também. É uma coisa que todo mundo diz, é quase unanimidade, né, que 60% dos brasileiros já foram ou serão infectados e a partir desse momento, é que nós podemos praticamente dizer que ficamos livres do vírus tendo em vista esse percentual grande de pessoas de ter conseguido anticorpos.” [sic]	16/04/2020

14. Como dizem os, os [<i>sic</i>] infectologistas, né: 60% a 70% da população será infectada, e só a partir daí nós teremos um país, né, considerado, considerado [<i>sic</i>] como imunizado. Antes disso, isso não vai acontecer, então é a chuva que vai molhar 70% da população, não temos como fugir dessa realidade.”	02/04/2020
15. “Esse vírus é igual uma chuva, fechou o tempo, trovoadas, você vai se molhar. E vamos tocar o barco. Não vou minimizar a gripe, se bem que dizem aí os infectologistas, né, para 90% da população essa gripe não é quase nada, não vou falar gripezinha se não vão me criticar, né. Essa gripezinha não pode, né?”	26/03/2020

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

O presidente Bolsonaro se esforçou, repetindo a mesma ideia ao longo de meses, para que as pessoas acreditassem que não tinham escapatória, não adiantava correr do vírus porque todos acabariam pegando a doença. Isso bem antes da vacina chegar aos braços dos brasileiros garantindo alguma proteção contra casos graves e mortes. O presidente assumiu, portanto, claramente, o risco de estimular a contaminação em pessoas que poderiam acabar morrendo em consequência da covid-19, a estratégia parecia ser deixar morrer.

3.2 Sexta declaração mais repetida por Bolsonaro

A sexta declaração mais repetida foi dita 45 vezes, o presidente se esforçou para atacar a eficácia do *lockdown*, dizer que não estava funcionando, depois veio o “fica em casa que a economia a gente vê depois”. Mentiu dizendo que o isolamento era ineficaz, que não tinha comprovação científica, que não tinha funcionado em país nenhum. Também disse que aumentava em 45% a mortalidade de crianças, que ficar em casa matava de fome, mais que o próprio vírus. O primeiro registro foi em maio de 2020, e ele seguiu atacando a política de isolamento durante os primeiros dois anos e meio de governo.

Depois que a primeira morte por covid-19 foi confirmada, em março de 2020, muitas cidades começaram a fechar, entraram em *lockdown*. Em abril, Bolsonaro até concordava que o isolamento seria necessário, mas somente para achatar a curva de contaminação. Quando o presidente começou a sinalizar que abriria o comércio sem ouvir especialistas, um partido entrou com uma ação no Supremo, que garantiu a prefeitos e governadores a palavra final sobre as políticas de isolamento social. Em maio, o presidente começou a ofensiva, como fica claro nas

declarações listadas na tabela abaixo. Criticou prefeitos e governadores, disse que a culpa pelo desemprego era exclusivamente deles, que restringir o direito de ir e vir das pessoas era pior que Estado de Sítio, que defender o *lockdown* contrariava o artigo quinto da Constituição. Chegou a usar o argumento como desculpa para afirmar que assinaria um decreto garantindo o direito de ir e vir e que se não fosse cumprido colocaria o Exército nas ruas, no auge do tom golpista. A seguir, alguns exemplos das declarações listadas na íntegra no anexo 1. (p. 251)

Tabela 7 - Crença 6: contra *lockdown*

crença 6: Contra <i>lockdown</i>	Data
1. “Se <i>lockdown</i> funcionasse, a Argentina não tinha [sic] morrido ninguém. Se <i>lockdown</i> funcionasse ninguém teria problema em asilo.”	23/06/2021
2. “Esse tratamento [<i>lockdown</i>] não está dando certo. Não deu certo na Argentina, não deu certo aqui também. Nós temos aí um prefeito, que eu não sei o que tem na cabeça dele, de Araraquara, novamente, é, [sic] programando novo <i>lockdown</i> na sua cidade. E é uma cidade também que, que [sic] morre mais, mais [sic] gente que a média no Brasil.”	17/06/2021
3. “Não existe comprovação científica pra <i>lockdown</i> . Não existe. Zero.”	03/06/2021
4. “[informais desempregados] Deixar bem claro quem tirou o ganha pão das pessoas não fui eu, que eu nunca falei para ninguém ficar em casa a não ser quem tem comorbidade, né, quem [sic] uma certa idade, eu nunca mandei fechar comércio nenhum no Brasil, eu nunca decretei o, o [sic] <i>lockdown</i> , ou toque de recolher, tá, e não fechei comércio nenhum.”	03/06/2021
5. “Muitos governadores e prefeitos simplesmente ignoraram a grande maioria da população brasileira, e, sem qualquer comprovação científica, decretaram <i>lockdown</i> , confinamentos ou toque de recolher.” [fala para manifestantes com faixas pedindo intervenção militar]	23/05/2021
6. “Dizer a todos do Maranhão que, que [sic] perderam seus empregos, não foi obra do Governo Federal. Quem fechou o comércio, obrigou vocês [sic] ficarem em casa e destruiu milhares de empregos foi o governador do seu estado. E as medidas adotadas aqui pelo governador não tem qualquer comprovação científica, foi apenas uma demonstração de força que ele pode [sic] oprimir o povo, que [sic] ele pode escravizar o povo e depois dizer que estava defendendo a tua vida.”	21/05/2021

7. “Já os informais, quase 40 milhões, quem destruiu [sic] foram alguns governadores e prefeitos com sua política sem qualquer comprovação científica do fique em casa, a economia a gente vê depois.”	15/05/2021
8. “Até quando isso [lockdown] vai prevalecer sem qualquer comprovação científica?”	14/05/2021
9. “Vocês sofreram muito também, com medidas restritivas sem qualquer comprovação científica ou tem Ovando [deputado federal, dr. Luiz Ovando]? Não existe comprovação científica de lockdown, não existe. Quase quebraram o Brasil ano passado para atingir o governo, não conseguiram.”	14/05/2021
10. “Essa política de lockdown não deu certo em lugar nenhum do mundo.”	14/05/2021
11. “Essa política, entendo eu, desse isolamento, dessas medidas restritivas com toque de recolher, com supressão do direito de ir e vir, extrapola [sic] e muito até mesmo o Estado de Sítio.”	31/03/2021
12. “Eu não adotaria a política de lockdown. Ela não deu certo no ano passado.”	08/03/2021
13. “O Conselho Regional de Medicina do DF é contra o lockdown. Então o pessoal gosta de falar em ciência, pô, [sic] tá [sic] aqui o, né, [sic] o Conselho Regional de Medicina dizendo que é contra o lockdown e tem uma série de motivos, e você pode procurar aí, com toda a certeza, vai encontrar na internet, tem uma nota pública do Conselho aqui, as primeiras três linhas, né, “tal medida já se mostrou ineficaz, atentatória contra os direitos fundamentais da Carta Magna, e condenada até mesmo pela própria OMS”, nas palavras do dr. David Nabarro. O lockdown, abre aspas, né, o lockdown não salva vidas, e faz os pobres muito mais pobres.”	04/03/2021
14. “O estado que, por milhão de habitantes, que mais óbitos tem é São Paulo, e o que mais fez lockdown.”	01/03/2021
15. “A Unicef, acabou de divulgar que temos hoje em dia 780 milhões de crianças fora da sala de aula. e os travamentos indiscriminados que estamos tendo na questão da, da [sic] pandemia, são essas quarentenas, lockdown, tá, pode contribuir para que se aumente em 45% a mortalidade infantil no mundo.”	14/05/2020

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Ficou evidente o quanto Bolsonaro mentiu ao dizer que o *lockdown* não deu certo, citou a Organização Mundial da Saúde, que mais tarde desmentiu o presidente.⁸⁹ Afirmar que a medida de isolamento não funciona porque os lugares que adotaram restrições ainda assim tiveram mortes era uma forma de manipulação. O presidente usou os exemplos de São Paulo e da Argentina que fecharam o comércio com mais rigor e mesmo assim registraram mortes. O país vizinho cobrava multa e até prendia quem saísse de casa sem boa justificativa.⁹⁰ São Paulo tinha o maior saldo de mortes em números absolutos por ser o estado mais populoso do país, só a região metropolitana concentrava mais de 20% da população. No entanto, os dados colocados na régua da proporcionalidade contavam outra história, a média de mortes por covid-19 por milhão de habitantes foi muito maior no Amazonas, por exemplo, onde o Ministério da Saúde fez campanha em defesa de medicamentos ineficazes contra a covid-19.

O Ministério chegou a lançar um aplicativo,⁹¹ o Tratecov, para orientar médicos a receitarem o tratamento precoce com um “kit covid” e estimular que pacientes se sentissem suficientemente protegidos para contrariar a recomendação de isolamento. Na época, maio de 2021, as simulações feitas por jornalistas mostraram que o aplicativo indicava uso de hidroxiquina preventivamente para quem tinha sintomas leves, até para bebês.⁹²

3.3 Quinta declaração mais repetida por Bolsonaro

A quinta declaração mais repetida pelo presidente, “**tomei cloroquina e me safei**”, foi dita sessenta vezes. Nessa declaração a técnica de fixação da crença por autoridade é muito clara. O presidente da República, supostamente digno de respeito e admiração, afirmou ter usado o

⁸⁹ Cf. MENEZES, Luiz Fernando; CUNHA, Ana Rita. **Não é verdade que diretor da OMS recuou de recomendação de isolamento social**. Disponível em: <https://www.aosfatos.org/noticias/nao-e-verdade-que-diretor-da-oms-recuou-de-recomendacao-de-isolamento-social/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

⁹⁰ Cf. SANDES, Arthur. **Argentina contém covid-19 com quarentena rigorosa e até ameaça de prisão**. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/05/04/argentina-contem-covid-19-com-quarentena-rigoroosa-e-ate-ameaca-de-prisao.htm>. Acesso em: 26 jul. 2022.

⁹¹ Cf. VARGAS, Mateus. **Saúde lança aplicativo para estimular uso de medicamento sem eficácia comprovada contra covid-19**. Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,saude-lanca-aplicativo-para-estimular-uso-de-medicamento-sem-eficacia-comprovada-contra-covid-19,70003580984>. Acesso em: 26 jul. 2022.

⁹² Cf. LANDIM, Raquel. **Em simulação, TrateCov indica cloroquina para bebê com febre e congestão nasal**. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/em-simulacao-tratecov-indica-cloroquina-para-bebe-com-febre-e-congestao-nasal/>. Acesso em: 26 jul. 2022.

tratamento precoce e garantiu ser prova viva de sua eficácia. Chegou a afirmar que estava bom no dia seguinte. Bolsonaro repetiu muitas vezes que várias pessoas estavam tomando hidroxicloroquina e estava dando certo, que no Palácio do Planalto mais de 200 pessoas haviam tomado o remédio e ninguém precisou de hospitalização para tratar a covid-19. E a ciência concluiu, como já foi dito, que esses remédios do chamado “kit covid” não só eram ineficazes, como também provocavam efeitos colaterais perigosos para alguns pacientes.⁹³

Na declaração mais recente da lista abaixo, de 24 de junho de 2021, o presidente afirmou que tomou os remédios do “kit covid” antes mesmo do resultado do teste, estimulando o uso preventivo do placebo perigoso. E que não ia esperar sentir falta de ar, muitas vezes imitando com frieza o som da asfixia de pacientes.⁹⁴ A referência à falta de ar é uma crítica direta à recomendação inicial de Henrique Mandetta, primeiro ministro da Saúde a enfrentar a crise sanitária. No primeiro mês depois da confirmação de um paciente contaminado, Mandetta orientou que os pacientes só deveriam buscar tratamento em hospitais quando sentissem falta de ar, por se tratar de uma virose, e antes da transmissão comunitária, o ministro justificou que manter os pacientes em casa seria uma forma de evitar contaminações. No segundo mês de pandemia, em abril de 2020, Mandetta foi demitido e entrou para a lista de inimigos do presidente por não ter aceitado agir de acordo com as crenças negacionistas de Bolsonaro.⁹⁵

A insistência do presidente em disseminar a ideia de que era possível prevenir e até curar a covid-19 com remédios, muito antes de a ciência concluir qualquer estudo sobre o tema, é prova do uso da tenacidade (PEIRCE, 1877) para construir uma crença rasa, por observações e conclusões erradas. A doença tem um ciclo natural que, na maioria das vezes, é superado pelo corpo sem muitas complicações, segundo especialistas. Sem entender isso, muitas pessoas alimentavam a falsa sensação de que teriam sido curadas por alguma substância, quem tomava chá, por exemplo, achava que a cura vinha desse chá. Foi assim com a adesão ao “kit covid”, o presidente usou diversas vezes

⁹³ Cf. WHO. **Coronavirus disease (COVID-19): hydroxychloroquine**. Hydroxychloroquine. Disponível em: [https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/coronavirus-disease-\(covid-19\)-hydroxychloroquine](https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/coronavirus-disease-(covid-19)-hydroxychloroquine). Acesso em: 20 jul. 2022.

⁹⁴ Cf. FAGUNDES, Murilo. **Bolsonaro volta a imitar pessoa com falta de ar e chama Mandetta de 'canalha'**. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/governo/bolsonaro-volta-a-imitar-pessoa-com-falta-de-ar-e-chama-mandetta-de-canalha/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

⁹⁵ Cf. MAZUI, Guilherme. **Mandetta anuncia em rede social que foi demitido por Bolsonaro do Ministério da Saúde**. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/04/16/mandetta-anuncia-em-rede-social-que-foi-demitido-do-ministerio-da-saude.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

a expressão “resultado observacional” como algo preliminar constatado pelos médicos, e garantiu que foi salvo pela hidroxicloroquina.

Negou haver efeitos colaterais, mesmo sabendo que o remédio fazia mal para o coração. Quando foi contaminado, em julho de 2020, Bolsonaro tomou hidroxicloroquina em frente às câmeras, como já foi dito, mas a equipe médica do Planalto fazia dois exames cardíacos no presidente por dia⁹⁶ para monitorar os possíveis efeitos nocivos da hidroxicloroquina, esses sim com vasta comprovação científica publicada.

Tabela 8 - Crença 5: Tomei hidroxicloroquina e me safei

Crença 5: Tomei hidroxicloroquina e me safei	Data
1. “Eu tive, fui infectado ano passado, tomei aquele remédio que eu dei para a ema, né, aquele remédio lá dá [sic] combater a malária, no dia seguinte tava bom. A questão de um mês e pouco atrás, senti sintomas, imediatamente tomei esses remédios, fiz o teste aquela noite e no dia seguinte tava, tava [sic] bom, e não deu eu como infectado [sic], mas se tivesse infectado já tinha tomado algo, eu não vou esperar sentir falta de ar, mas não vou mesmo.”	24/06/2021
2. “O tratamento precoce salvou a minha vida e de mais duzentas pessoas no meu prédio [Palácio do Planalto]. Muitos jornalistas falam comigo, reservadamente, que usaram hidroxicloroquina, que usaram ivermectina, por que que [sic] vocês não admitem isso? Por que você acha que eu tenho que me consultar com o Bonner ou com a Miriam Leitão?”	21/06/2021
3. “Eu fui tratado com cloroquina e ponto final. Davi Uip, secretário de Saúde lá do Doria usou. Negou, até que apareceu a receita médica, ficou com a, né, ficou na banana [sic]. Falei com vários senadores. Eu vou chutar aqui que no mínimo, no mínimo [sic], dez senadores usaram isso. Aqui, vamos lá, levanta o braço aqui [sic] quem usou cloroquina aqui [sic], todo mundo usou, pô. Eu acho que quem não tem uma alternativa, cala a boca, deixa de ser canalha em criticar quem usa alguma coisa.”	06/05/2021

⁹⁶ Cf. TRINDADE, Naira. **Bolsonaro faz dois exames cardíacos por dia para monitorar possíveis efeitos colaterais de hidroxicloroquina.** Disponível em: <https://oglobo.globo.com/politica/bolsonaro-faz-dois-exames-cardiacos-por-dia-para-monitorar-possiveis-efeitos-colaterais-de-hidroxicloroquina-24522540>. Acesso em: 20 jul. 2022.

4. “Canalha é aquele que é contra o tratamento precoce e não apresenta alternativa, esse é um canalha. O que eu tomei, todo mundo sabe, ousou dizer que milhões de pessoas fizeram esse tratamento, porque [sic] contra? E espero que a experiência de Manaus, com doses cavalares de hidroxicloroquina, seja completamente desnudada pelos senadores [CPI]. Por que não se investe em remédio? porque é barato demais?”	05/05/2021
5. “Eu não quero discutir a cloroquina aqui. Eu tomei e me dei e me safei [sic].”	15/04/2021
6. “Eu tomei o outro [hidroxicloroquina] e me dei bem. ”	18/03/2021
7. “Quem tomou cloroquina, o cara, [sic] que eu tomei, eu tomei [sic] e no dia seguinte tava [sic] bom.”	23/02/2021
8. “Não provoca arritmia, por que não tomar? Eu tomei. [hidroxicloroquina]”	04/02/2021
9. “Não faz mal a hidroxicloroquina, não faz mal a ivermectina, a annita a mesma coisa, não custa, é lombrigueiro, pô, toma o lombrigueiro. Quem sabe dê certo, né, contigo, comigo deu certo.”	31/12/2020
10. “Isso tem salvado vidas. Salvou a minha vida [tratamento precoce com a hidroxicloroquina].”	15/12/2020
11. “Eu tomei [hidroxicloroquina] e no dia seguinte tava [sic] bom.”	02/12/2020
12. “A vida continua, tá. Eu tive o vírus, não senti absolutamente nada, tomei, né, a, a, [sic] eu tomei a hidroxicloroquina na fase inicial, você pode tomar a ivermectina também, se tomar, não, se tomar [sic] ivermectina você não precisa procurar médico, isso é lombrigueiro, é vermífugo, não precisa procurar médico. Agora a hidroxicloroquina você procura, e a annita também”	10/11/2020
13. “Eu tomei e deu certo, tou [sic] muito bem, é graças a Deus, né. E aqueles que criticam, né, pelo menos apresente [sic] uma alternativa. Olha, não dá certo a hidroxicloroquina você tem que tomar ivermectina, ou então a annita, que é outro também que tá [sic] muito comentado por aí que são eficazes no tratamento do coronavírus. No meu caso, deu certo tá [sic], [com a caixa na mão] não tou [sic] ganhando nada com isso também não tô [sic] fazendo propaganda da hidroxicloroquina, não tenho nenhum negócio com essa empresa.”	09/07/2020

<p>14. “Eu estou muito bem, acredito, né, credito isso aí não só ao atendimento que eu tive aqui dos médicos, mas pela forma como ministraram a, a [sic] hidroxiclороquina. É que a reação foi quase que de imediato, poucas horas depois eu já tava [sic] me sentindo muito bem. E reforço aqui o que médicos têm dito pelo Brasil todo, eu não sou médico, sou capitão do exército, que a, a, [sic] a [sic] hidroxiclороquina na fase inicial, ela, o, [sic] a chance de sucesso chega por volta de 100%.”</p>	07/07/2020
<p>15. “[com a caixa de hidroxiclороquina] Bem, estou tomando aqui a terceira dose da hidroxiclороquina. [risada] Tou [sic] me sentindo muito bem, tava [sic] mais ou menos domingo, mal [sic] segunda-feira, hoje, terça, tou [sic] muito melhor do que sábado, então, é, com toda a certeza, né, [mostra o comprimido na mão] tá [sic] dando certo. [toma o comprimido] Sabemos que hoje em dia existem outros remédios aí que podem ajudar a combater o coronavírus. Sabemos que nenhum tem a sua eficácia cientificamente comprovada, mas [eu] mais uma pessoa que tá [sic] dando certo, então eu confio na hidroxiclороquina, e você? valeu, tamo [sic] junto.”</p>	07/07/2020

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Em março de 2021, quando os casos voltaram a subir em consequência do surgimento da variante amazônica, a Gama ou P1, filha do descaso da política pública de distribuição de medicamentos ineficazes como placebos preventivos, médicos de São Paulo não só informaram que a maioria dos pacientes internados nas Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) tinham tomado os remédios do kit⁹⁷, como relataram o surgimento de casos de hemorragias, insuficiência renal e arritmias também entre pessoas que tinham feito uso desse grupo de drogas, que incluíam hidroxiclороquina, azitromicina, ivermectina e anticoagulantes. O resultado da alta do número de mortes foi dramático, e o Brasil ficou entre os dez primeiros do mundo com mais mortes por milhão de habitantes por meses.⁹⁸

⁹⁷ Cf. PRADO, Maria Alice. ‘**Maior parte dos que estão aqui na UTI tomaram kit-Covid**’, diz chefe do Incor. Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/saude/kit-covid-tratamento-precoce/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

⁹⁸ Cf. SAMPAIO, Lucas. **Como o Brasil se compara a outros países em mortes por Covid, casos confirmados e vacinas aplicadas**. Disponível em:

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/10/08/como-o-brasil-se-compara-a-outros-paises-em-mortes-por-covid-casos-confirmados-e-vacinas-aplicadas.ghtml>. Acesso em: 26 jul. 2022.

3.4 Quarta declaração mais repetida por Bolsonaro

A quarta declaração mais repetida foi **“sempre defendi vidas e empregos na pandemia”**, dita 69 vezes por Bolsonaro para negar a acusação de que seria um presidente insensível com relação às mortes por covid-19. Queria fazer crer que defendia a vida, o que é uma mentira. Na verdade, a maior preocupação de Bolsonaro era com a economia e os impactos dos prejuízos especialmente para a classe média. Se estivesse realmente preocupado com a vida, não teria empurrado as pessoas para a contaminação quase certa, sem máscara e antes da chegada da vacina para todos, como mostram as declarações já listadas. Bolsonaro defendeu a imunidade de rebanho, o uso de remédios ineficazes, e fez críticas reiteradas ao *lockdown*. Após o fim do período estudado, em junho de 2021, essa crítica ao isolamento gerou outro mantra cunhado pelo presidente “Fecha tudo que a economia a gente vê depois”, para dizer que insensíveis eram, na verdade, os defensores do isolamento social, porque a fome matava mais do que a pandemia.

Além de minimizar o risco de contaminação, desestimulou a vacinação, ao dizer: “Eu não vou tomar vacina e ponto final”. (BOLSONARO, anexo 1, p. 386) Também insistiu em que a máscara não funcionava, que era um protocolo equivocado: “Essa máscara não protege bulhufas [*sic*], bulhufas [*sic*], é outra farsa”. (BOLSONARO, anexo 1, p. 387)

Nas declarações apresentadas na tabela a seguir, elementos como “sempre disse”, “desde o começo eu dizia”, foram repetidos para rebater críticas de opositores contra a sua falta de sensibilidade no trato com a crise.

Por meses, Bolsonaro se recusou a lamentar verdadeiramente as mortes. Em fevereiro de 2020, disse que não estava preocupado, que outras gripes teriam matado mais⁹⁹, que a doença não era tão grave. Em abril de 2020, com o início das mortes no Brasil, afirmou em entrevista no cercadinho do Alvorada: “Eu acho que não vai chegar a esse ponto [*em relação ao número de casos confirmados nos EUA*]. Até porque o brasileiro tem que ser estudado. Ele não pega nada. Você vê o cara pulando em esgoto ali. Ele sai, mergulha e não acontece nada com ele”.¹⁰⁰

⁹⁹ Cf. G1. **Após OMS declarar pandemia, Bolsonaro volta a falar sobre coronavírus: “Outras gripes mataram mais do que essa”**. Disponível em:

<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/11/apos-oms-declarar-pandemia-bolsonaro-volta-a-falar-sobre-coronavirus-outras-gripes-mataram-mais-do-que-essa.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

¹⁰⁰ Cf. GOMES, Pedro Henrique. **Brasileiro pula em esgoto e não acontece nada, diz Bolsonaro em alusão a infecção pelo coronavírus**. Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/26/brasileiro-pula-em-esgoto-e-nao-acontece-nada-diz-bolsonaro-em-alusao-a-infeccao-pelo-coronavirus.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

Seguem na tabela abaixo alguns exemplos extraídos do banco de dados (anexo 1, p. 251) em que o presidente disse que “defendeu vidas e empregos na pandemia”. Em uma das falas, citou a Organização Mundial da Saúde para referendar, por autoridade (PEIRCE, 1877), o argumento de que ele dizia a verdade, mas o contexto da referida declaração oficial era, originalmente, um chamado para que os líderes mundiais garantissem a sobrevivência dos mais frágeis, oferecessem ajuda.¹⁰¹ Em nenhum momento foi um apelo da OMS para acabar com o *lockdown*, como Bolsonaro queria fazer crer.

Tabela 9 - Crença 4: Sempre defendi vidas e empregos na pandemia

Crença 4: Sempre defendi vidas e empregos na pandemia	Data
1. “Eu não fechei um botequim sequer. Sempre falei que economia, né, e saúde, ou então o vírus e o desemprego, eram duas grandes preocupações.”	28/06/2021
2. “Desde o começo, eu falei que tínhamos dois problemas: o vírus e o desemprego. Eu fiz a minha parte, eu não fechei um botequim sequer.”	26/06/2021
3. “Sempre disse que tínhamos dois problemas naquele momento que devia <i>[sic]</i> ser tratado com a mesma responsabilidade e de forma simultânea, que era o vírus e o desemprego.”	20/05/2021
4. “E sempre disse que tínhamos dois problemas pela frente, o vírus e o desemprego, que tinham que ser tratados de forma simultânea e com muita responsabilidade.”	23/04/2021
5. “Sempre falamos em vida e emprego, nunca emprego e economia de forma isolada, nunca. Desde o começo eu busquei levar uma mensagem de tranquilidade. O clima quase de terror se instalou no meio da sociedade.”	16/04/2021
6. “Como sempre disse, tínhamos e temos dois inimigos: o vírus e o desemprego. É uma realidade, não é ficando em casa que nós vamos solucionar esse problema.”	31/03/2021

¹⁰¹ Cf. MENEZES, Luiz Fernando; CUNHA, Ana Rita. **Não é verdade que diretor da OMS recuou de recomendação de isolamento social**. Disponível em: <https://www.aosfatos.org/noticias/nao-e-verdade-que-diretor-da-oms-recuou-de-recomendacao-de-isolamento-social/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

7. “Vão ficar fechado [sic] até quando? Ah [sic], tá [sic] preocupado com a economia, não com [sic] vida. Tô [sic] preocupado com vida, [sic] sim.”	22/03/2021
8. “Eu sempre falei que tínhamos que tratar a questão do desemprego e da economia, desemprego e vírus com a mesma responsabilidade. A imprensa achincalhou comigo. E agora estamos, todo mundo tá [sic] vendo que estiveram errados.”	20/02/2021
9. “Já disse lá atrás que o vírus e o desemprego são dois problemas que que [sic] tem que combater, o desemprego também mata. Mata por depressão, suicídio, outros tipos, outras doenças também.”	08/02/2021
10. “E sempre disse, desde março, que a saúde e a economia tem que andar de mãos dadas.”	27/01/2021
11. “Desde o começo eu falava que, olha, vamos nos preocupar com a vida sim, mas não podemos deixar de lado a economia. E agora o pessoal tá [sic] pagando um prequinho um pouquinho caro.”	11/10/2020
12. “Desde o princípio, alertei em meu país, que tínhamos dois problemas para resolver: o vírus e o desemprego, e que ambos deveriam ser tratados simultaneamente e com a mesma responsabilidade.”	22/09/2020
13. “Falava constantemente, desde março, como agora a OMS também reconhece, através do seu diretor-geral, dizendo que vida e economia não podem ser dissociados. Parabéns. Cinco meses depois de uma pessoa que é militar, não tem nada a ver com a medicina, já havia falado, né.”	25/08/2020
14. “Não podemos esquecer que o desemprego, tá, [sic] a queda da economia, também leva à morte. E desde o começo, lá atrás, eu dizia que as, [sic] o efeito colateral do combate ao vírus não pode ser mais danoso do que o próprio vírus.”	18/07/2020
15. “Nós temos que se [sic] preocupar com a vida sim, mas o emprego também é importantíssimo.”	26/03/2020

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

O presidente insistiu em tratar o enfrentamento à pandemia sem se importar com o risco a que a população estava sujeita, como se bastasse coragem para enfrentar a covid-19. Priorizou os empregos, para atender aos apelos da classe média frustrada, que não queria mais ficar em casa por conta da pandemia, acumulando incontáveis prejuízos econômicos, todos inquestionáveis. A preocupação não parecia ser com os mais pobres, já que o pagamento do auxílio emergencial de R\$ 600, que começou em abril de 2020, foi reduzido à metade em setembro, e chegou a ser suspenso de janeiro a março de 2021,¹⁰² meses mais letais da pandemia. Cerca de 20 milhões de pessoas ficaram sem ajuda de um dia para o outro,¹⁰³ o que empurrou muitas famílias para as ruas ainda sem a proteção da vacina contra a covid-19. A campanha de imunização começou em janeiro e só foi ganhar tração em junho de 2021.

3.5 Terceira declaração mais repetida por Bolsonaro

A terceira declaração mais repetida foi “**não há corrupção no governo**”, com 77 registros. Essa frase foi citada quase mês a mês pelo presidente, durante dois anos e meio, com a intenção de atender aos anseios dos eleitores que acreditaram nele como antídoto para escândalos de corrupção que devassaram o governo eleito anteriormente, do Partido dos Trabalhadores, cuja presidente eleita, Dilma Rousseff acabou sofrendo impeachment em 2016.¹⁰⁴ O sentimento de antipetismo foi definitivo para a eleição de Bolsonaro, que atrelou apenas ao PT a culpa pela corrupção endêmica do Brasil.

Jair Bolsonaro foi eleito durante o quarto ano, de sete, da maior operação da Polícia Federal de combate à corrupção da história, que investigou os escândalos de desvio de dinheiro de contratos da estatal de energia, a Petrobras, e ficou conhecida como Lava Jato,¹⁰⁵ por ter sido descoberta em

¹⁰² Cf. MÁXIMO, Wellton. **Caixa encerra pagamento do auxílio emergencial após sete meses**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-10/caixa-encerra-pagamento-do-auxilio-emergencial-apos-sete-meses#:~:text=De%20setembro%20a%20dezembro%20de,%24%20150%20e%20R%24%20375>. Acesso em: 10 ago. 2022.

¹⁰³ Cf. FERNANDES, Aryel. **Entenda como fim do Auxílio Emergencial e início do Auxílio Brasil vão contrair a economia**. Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/entenda-como-fim-do-auxilio-emergencial-e-inicio-do-auxilio-brasil-va-contrair-a-economia/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

¹⁰⁴ Cf. SENADO NOTÍCIAS. **Impeachment de Dilma Rousseff marca ano de 2016 no Congresso e no Brasil**. Disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2016/12/28/impeachment-de-dilma-rousseff-marca-ano-de-2016-no-congresso-e-no-brasil>. Acesso em: 26 jul. 2022.

¹⁰⁵ Cf. WIKIPEDIA. **Operação Lava Jato**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Opera%C3%A7%C3%A3o_Lava_Jato. Acesso em: 26 jul. 2022.

um posto de combustíveis de Brasília usado para lavar dinheiro de obras superfaturadas. Foram oitenta fases da operação, mais de mil mandados expedidos de busca e apreensão, condução coercitiva, e de prisões, temporárias e preventivas, muitos deles contra políticos. Pelo menos cem pessoas foram julgadas e condenadas pelo juiz que, em 2018, aceitou deixar o comando da Lava Jato para se juntar à equipe de Bolsonaro como ministro da Justiça, Sérgio Moro.

Quase dois anos depois de eleito, Bolsonaro acabou com a operação, e anunciou isso em um evento no Palácio do Planalto, como mostra o item 11 da tabela abaixo. Dizer que não havia corrupção no governo era mentira, porque várias denúncias foram feitas contra integrantes da equipe de Bolsonaro, um ex-ministro chegou a ser preso. Um dos momentos mais constrangedores foi em outubro de 2020, quando o então vice-líder do governo no Senado, Chico Rodrigues, foi flagrado, em uma operação da Polícia Federal que investigava desvio de recursos do combate à pandemia, com mais de R\$ 30 mil enfiados na cueca. Um dos funcionários do gabinete dele, Leo Índio, é primo dos filhos do presidente e muito amigo de Carlos Bolsonaro.¹⁰⁶ Quando o vídeo do flagrante do senador circulou, Bolsonaro fez uma tentativa desesperada de descolar a própria imagem da cena vergonhosa. Observou que Rodrigues não era parte do governo, que tinha dezoito vice-líderes indicados pelos líderes, e que o senador preso com a cueca cheia de dinheiro parecia boa pessoa, mas depois do flagrante havia sido afastado e estava sendo investigado. Para garantir que não havia corrupção no seu governo, começou a afirmar que seu governo era formado apenas por ele e por seus ministros.

Seguem algumas das declarações sobre a ausência de corrupção no governo. A lista completa está no anexo 1. (p. 251)

Tabela 10 - Crença 3: Não há corrupção no governo

Crença 3: Não há corrupção no governo	Data
1. "Dá para vocês me elogiarem por dois anos e meio sem corrupção?"	25/06/2021
2. "E nós aqui, depois de dois anos e quatro meses, zero corrupção em nosso governo."	27/04/2021

¹⁰⁶ Cf. PIRES, Breno; SOARES, Jussara. **PF encontra dinheiro na cueca de vice-líder do governo Bolsonaro.**

Disponível em:

<https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/pf-encontra-dinheiro-na-cueca-de-vice-lider-do-governo-bolsonaro/>

. Acesso em: 20 jul. 2022.

3. “Não vamos falar em dois anos e dois meses sem corrupção, que é obrigação nossa.”	04/03/2021
4. “Dois anos e dois meses sem corrupção.”	20/02/2021
5. “Estamos há dois anos sem escândalo de corrupção, meu Deus do céu, pessoal, a, [sic] é obrigação.”	18/01/2021
6. “Como não tem o que atacar no governo, pessoal, dois anos sem corrupção, cara, porra [sic], tá [sic] eu sei que tá [sic] difícil para vocês isso aí, né.”	19/12/2020
7. “E assim sendo, estamos completando dois anos sem uma só denúncia de corrupção.”	09/11/2020
8. “Quando eu falo: não tem corrupção no governo, repito: não tem. O que que [sic] é o governo? São meus ministros.”	15/10/2020
9. “Eu tenho o total [sic] 8 vice-líderes no Congresso, 15 na Câmara, que foram indicados pelos respectivos líderes partidários, e três no Senado, que é de comum acordo, tá. Esse senador, ora [sic] nesse caso de Roraima, é uma pessoa que gozava do, do [sic] prestígio, do carinho, de, de [sic] quase todos, eu nunca vi ninguém falar nada contra ele. Aconteceu esse caso, lamento, hoje ele foi afastado da vice-liderança. Agora, querer vincular [sic] o fato dele ser vice-líder a corrupção do governo [sic] não tem nada a ver.”	15/10/2020
10. “Não tem no meu governo [corrupção]. No meu governo não precisa de Lava Jato. Por que que [sic] não precisa de Lava Jato? Porque nós escolhemos ministros, tá, diretores de estatais e de bancos, não por apadrinhamento.”	11/10/2020
11. “É um orgulho, é uma satisfação que eu tenho dizer [sic] a essa imprensa maravilhosa nossa, que eu não quero acabar com a Lava Jato, eu acabei com a Lava Jato porque não tem mais corrupção no governo.”	07/10/2020
12. “Graças a Deus nós temos aí, é, [sic] vinte e três ministros sem problemas, né. Tivemos algum problema no ano passado, mas nenhum por corrupção, tá.”	30/07/2020
13. “Passamos um ano, um ano e dois meses praticamente, zero no tocante à corrupção.”	20/02/2020
14. “Graças a Deus, onze meses sem corrupção no governo.”	15/12/2019

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

As campanhas anticorrupção estão frequentemente no centro de movimentos políticos fascistas, mesmo que seus expoentes possam ser mais corruptos do que os acusados por eles. (STANLEY, 2018) Bolsonaro não só negou casos de corrupção como exigiu retratação de um jornal, em seu espetáculo (DEBORD, 2003) no cercadinho do Alvorada para agradar apoiadores. Disse que era covardia a reportagem publicada, em janeiro de 2018,¹⁰⁷ pela *Folha de S.Paulo*, que revelou o caso de sua funcionária fantasma, Walderice. A Wal ficou quinze anos contratada pela Câmara Federal, mas trabalhava com o marido como funcionária da casa do presidente em Angra dos Reis, no litoral do Rio de Janeiro, e era dona de uma banca de açaí.

Quando a *Folha de S.Paulo* vai desfazer a covardia que vocês fizeram com a Wal do Açaí de Angra dos Reis. Quando [interrompido] deixa eu terminar aqui. Quando a *Folha de S.Paulo* vai fazer uma matéria desfazendo a covardia que vocês fizeram com a Wal lá de Mambucaba. Porque quando vocês falaram que ela estava trabalhando no açaí ela ‘tava’ de férias conforme boletim administrativo da Câmara. Então a *Folha de S.Paulo* não tem crédito para acusar ninguém. (BOLSONARO, 2020, *apud* PODER360)¹⁰⁸

Em março de 2022, Walderice confirmou em depoimento ao Ministério Público que realmente era funcionária fantasma, nunca havia estado em Brasília.¹⁰⁹ Fora do período estudado, em março de 2022, Bolsonaro confessou o desvio durante uma *live* de quinta-feira: “Ela nunca esteve em Brasília, estou confessando aqui. O processo de improbidade administrativa em cima dela e de mim, mais dela, coitada, uma pessoa humilde”.¹¹⁰ Prova de que ele não poderia ter carregado a bandeira anticorrupção na campanha eleitoral de 2018, tendo mantido uma funcionária fantasma por 15 anos, fraudando as presenças dela em seu gabinete na Câmara Federal. Como já foi dito, o governo foi alvo de pelo menos duas grandes acusações de corrupção em Ministérios. Em julho de 2021, a Comissão Parlamentar de Inquérito da Pandemia revelou o superfaturamento na compra de 20 milhões de doses da vacina indiana Covaxin pelo Ministério da Saúde. Servidores relataram que

¹⁰⁷ Cf. MATOSO, Camila et al. **Bolsonaro emprega servidora fantasma que vende açaí em Angra**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/01/1949719-bolsonaro-emprega-servidora-fantasma-que-vende-acai-em-angra.shtml>. Acesso em: 26 jul. 2022.

¹⁰⁸ Cf. PODER 360. **Bolsonaro cobra retratação da Folha de S.Paulo sobre Wal do Açaí**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oA1o3dyP6Tw>. Acesso em: 20 jul. 2022.

¹⁰⁹ Cf. FOLHA DE S.PAULO. **Wal do Açaí contradiz Bolsonaro e reforça atuação como sua funcionária fantasma**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/03/wal-do-acai-contradiz-bolsonaro-e-reforca-atuacao-como-sua-funcionaria-fantasma.shtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

¹¹⁰ cf. PATRIOLINO, Luana. **MPF propõe ação de improbidade contra Bolsonaro e “Wal do Açaí”**. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/03/4995092-mpf-propoe-acao-de-improbidade-contr-bolsonaro-e-wal-do-acai.html>. Acesso em: 26 jul. 2022.

estavam sendo pressionados para liberar o contrato, que acabou cancelado depois do escândalo.¹¹¹ Bolsonaro reclamou que era um estranho caso de corrupção sem provas, porque o dinheiro nunca tinha sido liberado. No entanto, o contrato já havia sido assinado, e o cancelamento só ocorreu porque o superfaturamento acabou revelado.

Em 22 junho de 2022, o ex-ministro da Educação, Milton Ribeiro, foi preso, acusado de corrupção passiva, prevaricação e advocacia administrativa no esquema em que pastores teriam pedido propina para liberar verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para prefeitos, em uma espécie de gabinete paralelo. Ribeiro foi solto no dia seguinte, apesar de ter sido gravado dizendo que a prioridade era para os amigos do pastor investigado, a pedido do presidente Bolsonaro.¹¹²

3.6 Segunda declaração mais repetida por Bolsonaro

A segunda declaração mais repetida foi “**a cloroquina está dando certo**”, com 84 falas checadas. Mentira, esse tratamento só deu certo em laboratório. A ciência já tinha concluído definitivamente, em novembro de 2020,¹¹³ que esse remédio não tinha eficácia contra a covid-19. Em abril de 2021, a Organização Mundial da Saúde reafirmou que não recomendava o uso da hidroxicloroquina contra a covid-19 porque trinta estudos com mais de 10 mil pacientes já tinham provado que além de ser ineficaz, o remédio provocava efeitos colaterais graves, como problemas de coração e insuficiência hepática.¹¹⁴ Em julho de 2021, provocado pela Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou a atuação do governo na pandemia, o Ministério da Saúde também reconheceu que o “kit covid” não tinha eficácia.¹¹⁵ Mesmo depois de as primeiras evidências sobre a

¹¹¹ Cf. MELO, Karine. **Ministério decide cancelar contrato para aquisição da vacina Covaxin**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-07/ministerio-decide-cancelar-contrato-para-aquisicao-da-vacina-covaxin>. Acesso em: 20 jul. 2022.

¹¹² Cf. FALCÃO, Márcio. **Defesa de Milton Ribeiro pede ao TRF-1 revogação definitiva de prisão**. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/06/28/defesa-de-milton-ribeiro-pede-ao-trf-1-revogacao-definitiva-de-prisao.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

¹¹³ Cf. JORNAL NACIONAL. **OMS anuncia a ineficácia de quatro medicamentos contra o coronavírus**. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/10/16/oms-anuncia-a-ineficacia-de-quatro-medicamentos-contra-o-coronavirus.ghtml>. Acesso em: 26 jul. 2022.

¹¹⁴ Cf. WHO. **Coronavirus disease (COVID-19): Hydroxychloroquine**. Disponível em: [https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/coronavirus-disease-\(covid-19\)-hydroxychloroquine](https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/coronavirus-disease-(covid-19)-hydroxychloroquine). Acesso em: 20 jul. 2022.

¹¹⁵ Cf. G1. **Ministério envia para CPI parecer contra uso de remédios do 'kit Covid' em pacientes hospitalizados**. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/07/14/ministerio-envia-para-cpi-parecer-contra-uso-de-remedio-s-do-kit-covid-em-pacientes-hospitalizados.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

ineficácia do medicamento serem publicadas, em novembro de 2020, Bolsonaro seguiu fazendo campanha pelo “tratamento precoce” e em defesa da “hidroxicloroquina” pelas redes sociais. Alguns conteúdos passaram a ser retirados do ar pelas redes em 2021.

Sob risco de ser processado por charlatanismo, Bolsonaro seguiu defendendo o “kit covid”, só que passou a usar palavras atenuadoras, a dar nomes diferentes para dizer as mesmas coisas. O tratamento precoce começou a ser chamado de “tratamento imediato”, tentando fazer crer, com a ajuda do ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, que o presidente defendia, na verdade, que as pessoas se tratassem cedo, tão logo tivessem sintomas. E sabendo que o nome do remédio derrubava as lives, porque as redes sociais já classificavam como uma informação enganosa, Bolsonaro passou a chamar a hidroxicloroquina de “remédio contra a malária”, ou de “aquilo que eu dei para a Ema”, fazendo referência a um momento em que, no auge das suas tardes ociosas, em julho de 2020, em meio ao isolamento por estar contaminado com o coronavírus, o presidente se deixou fotografar oferecendo uma caixa de hidroxicloroquina para uma ema no gramado do Palácio da Alvorada.¹¹⁶

Nas declarações citadas como exemplo a seguir e relacionadas na íntegra no anexo 1 (p. 251), o presidente explicou muitas vezes como chegou à conclusão de que a “hidroxicloroquina está dando certo”. Disse que ouviu de embaixadores que o remédio era muito usado na África Subsaariana por conta da malária e que os pacientes que apareciam com covid-19 e malária eram curados das duas doenças. Por associação, o governo tentou usar a técnica na Amazônia, onde a malária também preocupava, mas a tática deu muito errado, e a taxa de mortalidade por milhão de habitantes no Amazonas chegou a ser a maior do mundo.¹¹⁷ Várias teorias surgiram para explicar a baixa incidência da doença no continente africano, entre elas a densidade populacional, maior convivência em ambientes abertos e pouco contato com viajantes, nada relacionado com remédio nenhum.

Mesmo depois da crise em Manaus, em janeiro de 2021, Bolsonaro seguiu defendendo que a hidroxicloroquina reduzia a carga viral, que era a constatação de dezenas de médicos por observações, sem apresentar provas reais e dizendo que o Brasil estava caindo no ranking de mortes

¹¹⁶ Cf. UOL. **Bolsonaro exhibe caixa de cloroquina para emas no Palácio da Alvorada**. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/07/23/bolsonaro-exibe-caixa-de-cloroquina-para-emas-no-palacio-da-alvorada.htm>. Acesso em: 20 jul. 2022.

¹¹⁷ Cf. HOMERO, Valquíria. **Coronavírus mata mais por milhão no Amazonas do que em qualquer país do mundo**. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/coronavirus/coronavirus-mata-mais-por-milhao-no-amazonas-que-em-qualquer-pais-do-mundo/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

por milhão de habitantes por causa do remédio, o que era mentira. Outra crença das mais exóticas do presidente foi citar que na guerra no Pacífico, travada em 1879 por disputas territoriais entre Chile, Bolívia e Peru,¹¹⁸ os soldados feridos, que precisavam de transfusão de sangue, recebiam água de coco na veia para hidratar e reduzir mortes por hemorragia. Para Bolsonaro, esse episódio seria prova de que, muitas vezes, não dá tempo de esperar a ciência concluir as pesquisas quando as pessoas estão morrendo no campo de batalha, e citava que era a mesma coisa com a cloroquina. No item 5 da lista abaixo, o presidente defende a coragem dos médicos que estavam testando a nebulização com hidroxiclороquina em pacientes, sem nenhum respaldo científico. Depois ficou provado que esse experimento em leitos de hospitais provocou a morte de doentes em pelo menos dois estados.

Tabela 11 - Crença 2: A hidroxiclороquina tá dando certo

Crença 2 A hidroxiclороquina tá dando certo	Data
1. “Quanto mais cedo você começar a se tratar, melhor, pô [sic]. E outra coisa, pessoal, isso aí, esse remédio pra matar piolho, ou o outro, pra combater a malária, não têm contraindicação. Você procura um médico, sem problema nenhum, mas não tem contraindicação.”	24/06/2021
2. “Nunca vi ninguém morrer por tomar hidroxiclороquina, em especial na região amazônica pra [sic] curar-se de malária ou de lúpus. Por que não investir nisso? Porque é barato? Interessa viver em cima de mortes pra se ganhar mais recursos?”	09/06/2021
3. “Ouso dizer que milhões de pessoas fizeram esse tratamento [com a hidroxiclороquina]. Por que [sic] [ser] contra? E espero que a experiência de Manaus, com doses cavalares de hidroxiclороquina, seja completamente desnudada pelos senadores. Por que não se investe em remédio? Por que é barato demais? É lucrativo pra as [sic] empresas farmacêuticas ou pra laboratórios investir [sic] no que é caro?”	05/05/2021
4. “Esses outros tratamentos precoces, você fala em ivermectina, hidroxiclороquina, annita, seja o que for, não tem efeito colateral, por que não tomar? É [sic] por que não tomar? [sic] Parece que, quanto mais morrer, melhor é pra, pra [sic] alguns setores da sociedade brasileira.”	01/03/2021

¹¹⁸ Cf. WIKIPEDIA. **Guerra do Pacífico**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra_do_Pac%C3%ADfico. Acesso em: 26 jul. 2022.

<p>5. “Agora tem uma nova notícia, não tá [sic] comprovado ainda tá [sic], tudo não tá [sic] comprovado. O uso da hidroxiclороquina em nebulização, então, informações que chegaram aqui, falta uma comprovação maior da nossa parte, mas os relatos são que, em poucas horas, uma pessoa que receba nebulização de hidroxiclороquina é [sic] sentiria aliviada e partiria para a cura. Logicamente é apenas uma pessoa, uma informação, mas é sinal que tem gente que realmente está preocupado com isso, é médico que tem coragem, tá, não é apenas fique em casa quando sentir falta de ar volte pra cá pra gente intubar. Aí, [sic] aí, [sic] com todo respeito, eu acho que, eu acho, né, [sic] que esse não é o caminho certo.”</p>	11/02/2021
<p>6. “Muitos médicos têm usado o tratamento precoce [com hidroxiclороquina] e a pergunta que eu faço, né, se não faz mal, por que não tomar? Agora a vacina é algo novo, tanto é que é experimental.”[sic]</p>	04/02/2021
<p>7. “É a mesma coisa lá na frente. Já têm estudos que dizem por aí, não vou falar aqui para evitar blá-blá-blá [sic], né? Mas vai chegar a hora que vai se falar: tem eficácia ou não tem. E se falar que tem eficácia? Eu vi alguns estudos que falam em 70% de cura [com a hidroxiclороquina]. Se tamos [sic] com um pouco mais de 200 mil mortos, então, 140 mil pessoas poderiam ter sido salvas. Vai ficar com cara do que esse pessoal? E eu repito, se não faz mal, é [sic] por que não tomar? O médico está dizendo que, que [sic] não é específico para aquilo e ele tem uma comprovação via observacional que tá [sic] dando certo, por que não tomar? Por que ficar criticando?”</p>	04/02/2021
<p>8. “Profilaxia a gente não indica, a gente sugere, vamos deixar bem claro, o médico né, [sic] o médico que decide na ponta da linha. Como não tem um remédio específico pra isso, muitos médicos adotam ivermectina, hidroxiclороquina, e aí [sic] nós seguimos até um parecer, né, [sic] do Conselho Federal de Medicina dizendo que o, o [sic] tratamento lá [sic] <i>off label</i>, né, tem que ser respeitado, taokey?” [sic]</p>	27/01/2021
<p>9. “Não tem que ter medo da hidroxiclороquina, ela não causa arritmia. Há um, um [sic] mês e pouco atrás [sic] a Sociedade Europeia de Cardiologia disse que não causa arritmia.”</p>	31/12/2020

<p>10. “Eu não inventei a hidroxicloroquina, nós ligamos para embaixadores nossos que estão na África Subsariana, o cara chegava lá [sic] com malária e covid, tomava hidroxicloroquina e se safava [sic]. Não precisa ser muito inteligente para entender que serve pra [sic] diminuir a carga viral. Eu e mais de duzentos da Presidência que fomos acometidos tomamos a hidroxicloroquina e sequer fomos para hospitais, vocês podiam ajudar a divulgar isso, isso [sic] salva vidas.”</p>	28/12/2020
<p>11. “Precisa ser muito inteligente pra entender que, é, [sic] a hidroxicloroquina serve para duas coisas? Não precisa ser muito inteligente. Isso é coisa óbvia. E aqueles que me criticavam, ah [sic], não tem comprovação científica. Sim, sempre disse que não tinha. Mas um remédio usado há 70 anos no Brasil, pra malária e para lúpulos. Por que, é, [sic] a politização disso? E olhem só, o Brasil começou cada vez mais, vencendo alguns obstáculos, daqueles que negavam a hidroxicloroquina, cada vez mais que o número de óbitos por milhões de habitantes,[sic] o Brasil cada vez mais vai para baixo. É uma prova que deu certo e nós evitamos um colapso na economia.”</p>	10/12/2020
<p>12. “Tá [sic] sete a zero para mim, não é sete a um não, tá [sic] sete a zero pra mim [sic], não perdi nenhuma ainda [sobre pandemia]. Alguns, é, [sic] acham que eu chutei, mas é muito chute para dar tudo certo, é questão de estudar, ir atrás, conversar com médicos, conversar com embaixadores, tá. O que acontecia, por exemplo, em países da África Subsariana, Subsariana [sic], como é que era tratada essa questão lá. Por que a cloroquina? O cara usa a cloroquina pra a [sic] malária, né, pra lúpus. E, muitas vezes, a pessoa com covid não tinha o que tomar acabava tomando aí [sic] a cloroquina. Aconteceu isso aí [sic] ou com malária e vírus, tomava cloroquina e dava certo.”</p>	15/10/2020
<p>13. “E, mais ainda, Deus foi tão abençoado que nos deu até a hidroxicloroquina, pra quem se acomete da doença. E quem não acreditou, engula agora. Eu não sou médico, mas sou ousado como como cabra da peste nordestino, nós temos que buscar uma solução pros nossos pobremas [sic] e ela apareceu.” [gritos de apoiadores, chamando Bolsonaro de “mito”]</p>	01/10/2020

<p>14. “O primeiro problema, com o primeiro ministro, foi a questão da nossa conhecida hidroxiclороquina. Eu aceito, mesmo não sendo médico, qualquer crítica a ela, mas por parte das pessoas que possam apresentar uma alternativa pra mesma [<i>sic</i>]. Hoje, estudos já demonstram que por volta de 30% das mortes poderiam ser evitadas, caso, de forma precoce, fosse ministrado a hidroxiclороquina. A decisão não foi da minha cabeça, resolvi apostar como se fosse um jogador. Com o Ernesto Araújo, conversamos com alguns embaixadores do mundo todo. Porque na África, o número de mortes era pequeno, naquela época, a Anvisa americana, FDA, estudava isso aqui. Se não tivesse um mínimo de indício, não ia estudar. Acredito que nós ousamos.” [<i>sic</i>]</p>	16/09/2020
<p>15. “Prezado Davi, como o senhor não procurou o doutor Bolsonaro, você não tomou a cloroquina, né, mas com toda certeza você ficou preocupado com o vírus, né. Nesse prédio aqui, [Palácio do Planalto] aproximadamente 200 pessoas foram acometidas do vírus. Não tive informação de nenhuma que foi sequer hospitalizada. Porque, em grande parte, tomaram, não o remédio do Bolsonaro, mas o remédio que tinham [cloroquina]. Quero cumprimentar aqui, o meu prezido [<i>sic</i>] prezado companheiro, amigo, Osmar Terra. Um aliado desde o princípio nessa questão, com números, com dados, com convicção. Também foi massacrado aqui no Brasil, por suas posições, mas nós temos couro duro, Osmar. Nós sabemos resistir. E quero lembrar um fato aqui, que já expus, em alguns momentos, né, em algumas oportunidades, no passado. Na Guerra do Pacífico, prezado general Fernando, prezado general Pujol, da minha turma, os soldados chegavam feridos, precisando de transfusão, não tinha mais sangue para transfusão, então, naquele momento, os médicos, sempre eles, resolveram ministrar, nesses que careciam de sangue, doses, né, de água de côco. Obviamente, imaginem, hoje em dia, se alguém fizesse isso, né, sem aquela constatação do passado, seria um escândalo. Mas aquilo deu certo, mesmo sem comprovação científica e quantas, e quantas [<i>sic</i>] doenças estariam até hoje existindo no mundo, se não fosse a ousadia dos médicos nesse momento de se expor e buscar uma solução pra aquele seu irmão que está com os dias contados se nada fosse realizado [<i>sic</i>]. Então, parablenzo toda a classe médica no Brasil, em especial, aquelas que ousaram com a hidroxiclороquina, bem como com outras formas de medicamento.” [<i>sic</i>]</p>	16/09/2020

<p>15. “Mais um parecer aqui, da universidade de Pisa, Itália, é [sic] foi publicado em um jornal médico europeu, dizendo que 30% das mortes, uma vez usando a hidroxicloroquina, poderiam ser evitadas. Taokey, [sic] pessoal? Então o que acontece, tá aí, uma campanha de alguns maus intencionados querendo colocar em mim a pecha de genocida, se tivessem usado isso aqui.[sic] [com a caixa de cloroquina na mão] Não sou médico, mas o que que [sic] eu fiz, eu gosto de correr atrás das coisas, tá, o FDA, a Anvisa norte-americana que começou a estudar isso, [inaudível] é porque existe a possibilidade, [inaudível] era uma possibilidade. [sic] Sabíamos que não tinha comprovação científica, tá, mas que de forma observacional, tem evidências médicas, né.” [sic]</p>	03/09/2020
<p>16. “A hidroxicloroquina tem dado certo, como disse aqui, com vários [sic] várias pessoas do meu círculo de amizades, entre outros também que tem mandado vídeo para mim, que eu acompanho nas mídias sociais, que conta [sic] o que aconteceu contigo,[sic] e [sic] mas se Deus quiser a gente espera, brevemente, estar livre disso daqui.”</p>	06/08/2020
<p>17. “Eu falei um tempo atrás aqui sobre a Guerra do Pacífico, né, então o soldado chegava ferido, sangrando, não tinha soro, não tinha nada, o que que [sic] o pessoal inventou ali na hora? Água de côco, tá certo, metia água de côco na veia do cara. Não sei se tinha algum tratamento, tem que ter, tem que ter [sic] um líquido rodando no motor dele, né. É igual o motor sem o óleo ali, né, vai esquentar e vai fundir o motor, então, alguma coisa tinha que tar [sic] rodando ali, deu certo. Se fosse esperar a comprovação científica, né, aqui é a mesma coisa pessoal.”[hidroxicloroquina]</p>	06/08/2020
<p>18. “[Depois de contar que teve sintomas leves da covid-19] Confesso se eu tivesse tomado a hidroxicloroquina, né, [preventivamente] eu taria [sic] bem, seria uma forma preventiva apenas. E estaria muito bem sem, sem [sic] esboçar qualquer, qualquer [sic] reação. Assim acontece com a maioria da população.”</p>	07/07/2020
<p>19. “Isso aqui não tem que ser politizado, isso aqui é vida pô [sic], é vida.[sic] [mostrando a caixa de hidroxicloroquina] E pode ter certeza, se Deus quiser, lá na frente, daqui um ano, [sic] um ano e meio ou dois, comprovando a eficácia da cloroquina no tratamento [sic] da covid-19, o dr. Kalil vai sentir-se feliz porque como está sendo esse medicamento usado no Brasil, [sic] ele vai sentir-se feliz, aliviado, que, com toda a certeza, tá [sic] ajudando a salvar muitas vidas aqui no Brasil.”</p>	09/04/2020

<p>20. “Eu tenho tido conversas com médicos de todo o Brasil. A minha idade, a minha experiência, tá, faz [sic] amizades, com médicos lá [sic] da Santa Casa de Juiz de Fora, que me salvaram, do Alberto [sic] Einstein onde eu fiquei internado, entre outros do Brasil. Todos têm me dito que eles aplicam a cloroquina, chegou [sic] não espera, é, [sic] complicar muito, né, se tá [sic] mais ou menos complicado já aplica e todos têm dito que é, é [sic] 100% de sucesso. É isso que nós temos, é, [sic] visto, é, [sic] pelo, pelo [sic] Brasil, tá. E há uma esperança nisso, o governo americano, o FDA trabalha em cima disso, a China trabalha também, Israel também trabalha, no Brasil vários, é, Fiocruz, é, Alberto [sic] Einstein, trabalha [sic] em cima disso, ninguém ia [sic] trabalhar em cima de uma coisa que não tivesse esperança.”</p>	02/04/2020
<p>21. “Tive um estudo agora que veio da [sic] uma entidade francesa, vi num hospital renomado aqui do Brasil, a, a [sic] questão da cloroquina, da hexocloroquina, da hidroxiclороquina, já é uma realidade. Nesse estudo feito com, com [sic] pacientes, 80, de 80, [sic] 78 foram curados. Esse [sic] é uma realidade, graças a Deus, a, [sic] o remédio está aí.”</p>	29/03/2020
<p>22. “Isso aqui [hidroxiclороquina] parece que Deus é brasileiro, já, eu não posso afirmar que eu não sou médico, né [sic] e nem pesquisador, mas as informações que eu tenho é que [sic] já deu certo, já deu certo.” [sic]</p>	26/03/2020

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

A crença de que a cloroquina estava dando certo foi construída com base nos métodos mais primitivos, pelos parâmetros de Peirce (1877). A tenacidade, uma espécie de teimosia, a autoridade, quando o presidente cita que conversou com médicos, sem nenhum respaldo da ciência, e o método a priori, que é achismo do mais raso. O presidente sustentou sua defesa do remédio ineficaz em uma declaração dizendo que ouviu relatos nas redes sociais de pacientes que tomaram e se sentiam bem. Como tinha recomendado prevenir a doença com hidroxiclороquina, para não parecer contraditório, disse que só foi contaminado porque não estava tomando o remédio. Afirmer que ninguém estaria estudando o medicamento se não fosse uma esperança para influenciar as pessoas também foi exemplo do uso do método a priori de construção da crença.

3.7 Primeira declaração mais repetida por Bolsonaro

A declaração campeã em frequência foi sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal que deu a palavra final a prefeitos e governadores para determinar medidas de isolamento na pandemia. Dizer que “foi impedido de agir na pandemia por decisão do STF”, portanto, foi a ideia que o presidente Jair Bolsonaro mais repetiu durante os primeiros dois anos e meio de governo, com cem ocorrências registradas. Era uma mentira porque a decisão da Suprema Corte não impedia Bolsonaro de agir.

A decisão do STF veio em abril de 2020,¹¹⁹ depois de o presidente deixar claro que não era a favor do isolamento e minimizar os dramáticos efeitos da pandemia. Em ação movida pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT), o voto do relator, ministro Marco Aurélio Mello, foi acompanhado pela maioria para determinar que o Governo Federal não poderia impedir governadores e prefeitos de atuar, esvaziando assim o poder do presidente de dar a palavra final. Os ministros julgaram que Bolsonaro não deveria decidir sozinho sobre as medidas de controle da doença. O presidente usou a decisão para transferir a responsabilidade pelas mortes e pelo desemprego para a conta de prefeitos e governadores. E ao longo de meses repetiu esse argumento diariamente em conversa com apoiadores no cercadinho em frente ao Palácio da Alvorada, em entrevistas e nas transmissões ao vivo em redes sociais. Afirmou que foi alijado, cerceado, em uma sequência de vitimização exemplificada na tabela a seguir. Bolsonaro garantiu que “a política que trata do vírus não é minha”; “a competência era exclusivamente de governadores e prefeitos”; “quem fechou tudo não fui eu, a culpa pelo desemprego é de governadores e prefeitos”; “o presidente só manda recursos para combate à pandemia e não pode fazer mais nada” (anexo 1). Em uma ocasião, quando cobrado sobre as mortes por covid-19, ele disse: “Pergunte aos governadores e prefeitos, cabia a eles tomar as medidas. Adiantou? Se as pessoas ainda estão morrendo é porque *lockdown* não serve de nada”. Outra declaração grave foi a respeito de uma tese falsa de supernotificação das mortes praticada por governadores que estariam interessados em receber mais verba federal.

Depois de tantas vezes em que a decisão dos ministros foi deturpada, o Supremo Tribunal Federal reagiu em julho de 2021. O STF publicou em uma rede social que “uma mentira contada

¹¹⁹ Cf. AMORIM, Felipe; TAJRA, Alex. **STF dá poder a estados para atuar contra covid-19 e impõe revés a Bolsonaro**. Disponível em:

<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/04/15/stf-tem-4-votos-a-favor-de-autonomia-de-governadores-durante-a-pandemia.htm>. Acesso em: 20 jul. 2022.

mil vezes não vira verdade”, em referência à lógica da propaganda nazista, e reafirmou categoricamente que não impediu o presidente de agir na pandemia.¹²⁰ O levantamento completo está no anexo 1.

Tabela 12 - Crença 1: Transfere a responsabilidade pelo desastre da pandemia e diz que foi impedido de agir por decisão do STF

Crença 1 Transfere a responsabilidade pelo desastre da pandemia e diz que foi impedido de agir por decisão do STF	Data
1. [sobre liberar do uso de máscara] “Se a saúde [Ministério] fizer um estudo orientando nesse sentido, eu acredito, aí, [sic] que cada governador pode adotar ou não né, porque o Supremo Tribunal Federal disse que eu não apito nada, na ponta da linha manda o governador e manda mais ainda que o governador, o respectivo prefeito.”	15/06/2021
2. “Eu não fechei comércio, não determinei que ninguém ficasse em casa, não destruí empregos, né. Eu tinha a minha linha, mas o Supremo Tribunal Federal disse que governadores e prefeitos podiam fazer o que bem entendessem, estão fazendo. Até abusando, aqui, [sic] daquilo que. [sic] Falam tanto em Constituição né, os que defendem a Constituição, falam tanto e tá [sic] lá, estuprado o artigo 5º da Constituição, né. Lá os caras têm direito, com um simples decreto tem mais poder que o Estado de Sítio. E no Estado de Sítio se tiver alguma coisa errada eu sou responsabilizado.”	06/05/2021
3. “É um poder excessivo [lockdown] que, lamentavelmente, o Supremo Tribunal Federal delegou. Então, qualquer decreto de qualquer governador e qualquer prefeito leva o transtorno à sociedade. Onde vem a indignação, onde você fala que está chegando a hora [Sikera Jr perguntou se ele não vai dar um basta]. Agora, o que acontece? Eu não posso extrapolar e isso que alguns querem, que a gente extrapole.”	23/04/2021

¹²⁰ Cf. ROCHA, Marcelo; DELLA COLETTA, Ricardo. **STF rebate Bolsonaro sobre combate da pandemia e diz que “uma mentira contada mil vezes não vira verdade”**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/07/stf-rebate-bolsonaro-sobre-combate-da-pandemia-e-diz-que-uma-mentira-contada-mil-vezes-nao-vira-verdade.shtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

<p>4. “Por decisão do Supremo Tribunal Federal, alguns governadores e pouquíssimos prefeitos têm, na base da canetada, simplesmente ignorando, rasgando, jogando no lixo o artigo 5º da nossa Constituição Federal.”</p>	15/04/2021
<p>5. “Depois que o Supremo Tribunal Federal decidiu que cada estado, cada município, possa <i>[sic]</i> tomar as medidas restritivas que assim <i>[sic]</i> bem entender, que essas medidas não podem ter um efeito colateral mais danoso que o próprio vírus. <i>[sic]</i> Eu acho que eu <i>[sic]</i> sou o único líder mundial que apanha isoladamente.”</p>	07/04/2021
<p>6. “A liberdade não tem preço. Não se pode prender o ser humano dentro de casa por muito tempo. Eu acho que não deveria prender por tempo nenhum. E esses direitos e garantias individuais estão lá no artigo 5º da Constituição. Se eu não posso fazer muita coisa via Estado de Sítio, juntamente com o parlamento brasileiro, por que alguns prefeitos estão fazendo isso? Alguns governadores estão fazendo isso pelo Brasil. Com que intenção? Eu questiono sim a liberdade excessiva que o Supremo Tribunal Federal deu a esses <i>[sic]</i>, a alguns governadores e prefeitos.”</p>	07/04/2021
<p>7. “Deram super poderes, poderes que só em Estado de Sítio existe <i>[sic]</i> e, assim mesmo, não é decisão do presidente. O presidente baixa um decreto e o Congresso, tem parlamentares aqui que vão dizer se vale ou não <i>[sic]</i> Estado de Sítio. Impuseram Estado de Sítio no Brasil via prefeituras e isso está errado. Estamos preocupados com mortes sim, mas sem pânico, a vida continua.”</p>	04/03/2021
<p>8. “Eu apelo aqui, já que foi me <i>[sic]</i> castrada a autoridade, pra <i>[sic]</i> governadores e prefeitos, repense a política do fechar tudo. O povo quer trabalhar. Venham para o meio do povo. Conversem com o povo. Não fiquem me acusando de fazer aglomeração. Aqui tem uma aglomeração, tá. Em todo lugar tem. Vamos combater o vírus, mas não de forma ignorante, burra, suicida. Como eu gostaria de ter o poder, como deveria ser meu, <i>[sic]</i> pra definir essa política. Pra isso que vocês, muitos de vocês votaram em mim.”</p>	04/03/2021
<p>9. “O que reservou-se a mim foi a questão do emprego. O outro lado não foi, passou a ser atribuição minha a não ser na dispensa de meios e recursos para estados e municípios. E isso fizemos.”</p>	04/02/2021
<p>10. “Então é uma decisão bastante longa [do STF] onde eu comprovo aqui <i>[sic]</i> que as ações de combate à pandemia ficaram restritas a governadores e prefeitos. Pra nós coube o quê? Enviar recursos.”</p>	21/01/2021

11. “Em abril do ano passado, o Supremo Tribunal Federal decidiu que o presidente Jair Bolsonaro não poderia interferir em estados e municípios sobre [sic] ações sobre a covid, ponto final.”	15/01/2021
12. “Ele [Doria] quer jogar a responsa [sic] pra cima de mim, será que ele ter [sic] coragem moral, que homem ele não é, nós sabemos que esse pilantra aí não é homem, tem coragem moral de criticar o Supremo Tribunal Federal que falou que eu não posso interferir.”	15/01/2021
13. “Nós não podemos, não digo nós, né, porque o que foi feito foi tirar de mim o poder de falar sobre pandemia. O STF disse que a responsabilidade de <i>lockdown</i> , de confinamento, de isolamento, etc, é exclusivo [sic] de estados e municípios. Me deixaram de fora disso.”[sic]	14/01/2021
14. “Não tenho autoridade porque me foi tirada a autoridade [sic] pelo Supremo Tribunal Federal. A questão dos <i>lockdowns</i> , confinamentos, isso não dá certo, pessoal.”	31/12/2020
15. “Covid, eu não tenho nada a ver com covid, segundo o Supremo Tribunal Federal. Quem trata disso é [sic] os governadores e prefeitos.”	31/12/2020
16. “Se bem que quem fechou tudo não foi eu, foram os governadores e prefeitos. Eu aqui fui alijado desse processo pelo Supremo Tribunal Federal.”	03/09/2020
17. “Eu fui cerceado, o meu governo, na possibilidade de discutir esse assunto [medidas de isolamento] pelo nosso, aqui [sic], à minha esquerda, aqui [sic] Supremo Tribunal Federal. A nós coube apenas, praticamente, fornecer meios, né, e recursos para estados e municípios.”	06/08/2020
18. “O Supremo Tribunal Federal disse que quem decide tudo nessa área são estados e municípios e ponto final.”	16/07/2020
19. “Mas eu fui alijado, é, [sic] de tomar decisões no tocante ao tipo de isolamento ou quaisquer outras formas de impedir de impedir [sic], né, as pessoas de circular.”	07/07/2020
20. “O Supremo Tribunal Federal diz que os estados e municípios é que tinham que conduzir as medidas de, de [sic] combate ao vírus.”	25/06/2020

21. “Todas as atribuições, segundo o Supremo Tribunal Federal, couberam aos governadores e prefeitos.”	20/05/2020
22. “Logo no começo, o Supremo Tribunal Federal decidiu que essas medidas estão a cargo dos respectivos governadores e prefeitos.”	29/04/2020
23. “Respeito a autonomia dos governadores e prefeitos. Muitas medidas de forma restritiva ou não, são de responsabilidade exclusiva dos mesmos. O Governo Federal não foi consultado sobre sua amplitude ou duração.”	08/04/2020

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

O Brasil teve um pouco mais de tempo para entender a covid-19 na comparação com outros países, porque quando o primeiro caso foi confirmado por aqui o coronavírus já tinha atingido a China, a Europa e os Estados Unidos. Já era bastante claro para a ciência que a quantidade de pacientes que evoluíam para a forma grave da doença, demandando leito de internação e, em muitos casos, de UTI, acabaria superando a capacidade do sistema de saúde brasileiro se todos pegassem a doença ao mesmo tempo, retrato do temido colapso que afetou vários estados e gerou situações dramáticas para muitas famílias. Não faltou só leito, faltou oxigênio, e muitos pacientes morreram por asfixia em hospitais da Região Norte, por exemplo. Esse tipo de episódio não deixa espaço para questionamentos de fundo ideológico, compõe a triste realidade da gestão da pandemia no Brasil. De acordo com Peirce, “podemos definir o real como aquilo cujas características são independentes do que alguém possa pensar que elas sejam”. (PEIRCE, 1878, p. 20)

Foi possível concluir, portanto, que todas as 470 declarações, que representam a soma dos registros das sete falas mais repetidas por Jair Bolsonaro em dois anos e meio de governo, eram mentirosas, porque tinham como base crenças construídas por meio de métodos primários e pouco confiáveis, segundo os parâmetros desenvolvidos por Charles Peirce. O método mais usado foi a tenacidade, uma espécie de teimosia que constrói hábitos sem base científica e de uma luta para barrar qualquer ideia contrária. Preservar as ideias com tenacidade é quase uma questão de honra, são crenças pessoais baseadas em sentimentos e repetidas sem cessar.

O segundo método mais usado por Bolsonaro foi a autoridade, em que a ideia não nasce no indivíduo, é terceirizada e aceita por coerção. O método a priori também foi muito utilizado, quando o criador das crenças considera que os próprios conceitos fundamentais estão sempre em conformidade com a razão, ideia que leva ao fracasso porque vê a pesquisa como algo equivalente

ao gosto de uns ou de outros, o famoso achismo. O método mais seguro não foi defendido, o científico. Acreditar na ciência não depende de opinião, e sim do resultado de uma investigação séria sobre os assuntos, submetida à avaliação de outros cientistas, e com provas confiáveis, por meio de procedimentos reconhecidos, das conclusões levantadas.

4 Fascismo histórico

Uma breve revisão do fascismo histórico pode ajudar a entender como o contexto do movimento original inspirou um modelo, quase um arquétipo, do fascismo que inspira líderes autoritários. Com um alerta primordial, deve-se registrar aqui que não é possível dizer que o Brasil ou o presidente Bolsonaro são fascistas, não há uma reedição da história, até porque o tempo histórico, o cenário, as forças de poder e os agentes envolvidos são outros. O que o presente trabalho se esforça para apontar é a sombra dos elementos desse modelo se projetando na comunicação, nas palavras, ideias e estética do governante brasileiro, que parece reproduzir intencionalmente essas similaridades para se projetar como um grande líder por meio de seu populismo violento. O que vai ficar claro é que esse modelo de comunicação da propaganda dos regimes fascista e nazista é muito parecido com o empregado pelo mandatário brasileiro, e que os elementos desse tipo de comunicação podem e estão sendo copiados por líderes populistas autoritários que querem comandar massas apaixonadas por meio de um discurso de natureza fascista.

O movimento fascista original surgiu entre as grandes guerras e se constituiu no poder fiado na desconfiança do sistema democrático, movido pelo medo. O berço foi uma Itália que saiu enfraquecida, empobrecida e frustrada com a humilhação que resultou da “vitória mutilada” da Itália nos tratados de paz pós-Primeira Guerra. O fascismo histórico nasceu sob o manto de uma classe média agrária que temia o avanço de movimentos revolucionários de esquerda, como o comunismo e o socialismo, depois da Revolução Russa de 1917.

A promessa da restauração da autoridade pelas mãos de um líder carismático que iria salvar e proteger seu povo levou Benito Mussolini ao poder, por instrumentos legais, sem um golpe de estado. O grande líder encarnava a figura de um pai viril, violento, que aparecia sem camisa, fazia passeios de moto e exibia uma amante fora do casamento. Esse foi o modelo de homem que colocou em prática o fascismo.

A refugiada que se tornou secretária de Estado dos Estados Unidos, Madeleine Albright, sentiu de perto a ameaça do fascismo europeu. De família judaica, três de seus avós foram mortos em campos de concentração nazistas. No livro *Fascismo: um alerta*, Albright fez uma análise política e histórica detalhada do período, e descreveu o fascínio construído por Mussolini, que convencia seus apoiadores por meio de uma imagem heróica de si.

Mussolini não era muito bom em julgar pessoas, mas tinha certeza de saber o que a massa desejava: espetáculo. Comparava-a a mulheres que (na sua fantasia) mostravam-se indefesas perante homens fortes. Posava para fotos em jornais controlados pelo governo ao volante de um carro esporte, sem camisa num trigal, cavalgando FruFru, seu cavalo branco, e de uniforme militar com direito a botas lustrosas e peito enfeitado com medalhas. (ALBRIGHT, 2018, p. 28)

Albright (2018) explicou como essa imagem do homem bravo, corajoso, que gera confronto constante com inimigos poderosos teve imenso apelo. Com essa mesma estratégia de alimentar um clima constante de “nós” contra “eles”, Hitler conseguiu disfarçar sua perseguição aos indefesos quase como autodefesa. Enquanto monarquias e ditaduras militares são impostas à sociedade de cima para baixo, o fascismo surgiu espalhando o medo pelas entranhas de todas as camadas sociais e assumiu o poder pelas vias legais, sendo quase idolatrado, e se instituindo com apoio popular de homens e mulheres abalados por uma guerra perdida, um emprego perdido, uma lembrança de humilhação ou a sensação de que a Itália ia de mal a pior. Os fascistas com mais talento têm aptidão para o espetáculo, promovem grandes encontros de massa com música solene, retórica incendiária, aplausos ruidosos e saudações com braços levantados.

Na Itália dos anos 1920 e na Alemanha dos anos 1930, o medo do comunismo foi o que impulsionou a ascensão do fascismo. Mussolini e Hitler foram as personificações desse movimento, encarnavam a figura do líder forte que comandava o espetáculo. Apesar dos esforços, nenhum deles conseguiu erguer um Estado inteiramente totalitário e seus governos não chegaram a ser tão eficientes quanto a propaganda política martelava. O nazismo se aproximou mais desse objetivo, por ter conseguido colocar cidadãos no papel de agentes do estado, que vigiavam até pessoas da própria família.

Albright cita que a estratégia de marketing gerou o que o historiador Ian Kershaw (1980) rotulou de “mito de Hitler”. Era uma sensação de que, independentemente de quão chocantes fossem os problemas do país, o *Führer* logo daria um jeito. E, acima de tudo, ele era isento de culpa pelos erros, tropeços das Forças Armadas ou pelos atos de brutalidade gratuita, os culpados eram sempre os outros.

Para alimentar essa paixão fervorosa de seus apoiadores, líderes fascistas tendem a ser agressivos e militaristas. Investem na formação de “novos homens” e “novas mulheres” em escolas e igrejas que oferecem o mínimo necessário para a massa saber obedecer sem questionar nem

pestandejar. Esse grupo é formado por pessoas manipuláveis, que desejam fortemente acreditar em algo e não são intelectualmente aparelhadas para fazer críticas ao objeto de sua crença.

O fascismo italiano era de partido único, desprezava valores liberais e coletivos, era ultranacionalista, com presença total do Estado em todos os assuntos: economia, política, cultura. E mesmo que seja impossível reeditar todas essas características em outro momento histórico, as tendências negativas de dominação política pela comunicação deixadas pelo fascismo estão frequentemente sujeitas a imitações que deixam sinais comuns: tentativas de alteração das constituições; ataques à imprensa livre; a instituições garantidoras e limitadoras do poder do grande líder, como Supremas Cortes; e esvaziamento do sistema democrático por meio de questionamentos sobre o processo eleitoral.

No artigo “Segura o ‘Fascio’: os filmes da nossa morte, a propaganda libidinal e o autoritarismo regurgitado”, publicado no livro *Mutações*, organizado pelo filósofo Adauto Novaes, Eugênio Bucci (2019) cita Freud para explicar que as massas não são racionais, são libidinais, com referências a “duas massas artificiais”, que são a Igreja e o Exército.

Não têm seu amálgama em valores morais ou em argumentos racionais, mas na ilusão de que o líder acalenta um vívido amor por elas. Esse líder pode ser cristo (para a massa cristã) ou o general (no caso do exército). As massas se sentem intensamente amadas, e os indivíduos dentro das massas experimentam a mesma certeza de que são amados. (BUCCI, 2019, p. 7)

Por consequência de um enfraquecimento do Eu (ego), Freud explica que a massa se deixa seduzir por uma ligação até erótica com esse líder, como esclareceu Bucci (2019), ao afirmar que esse desamparo é suprido pela energia sexual, quase bruta, que se manifesta na paixão amorosa pelo líder, assim como se manifesta no ódio irracional e violento contra os que são classificados como inimigos por esse líder.

Fascio, explica Bucci (2019, p. 30), é “o nome do feixe de sarrafos amarrados por tiras de couro vermelho, na forma de um porrete, normalmente com uma lâmina de bronze numa das extremidades”, um símbolo fálico explícito que virou totem do fascismo italiano. Outra inspiração, o *fascinus* ou *fascinum* era um amuleto contra mau-olhado usado na antiga Pompeia em formato de falo ereto, às vezes alado. E o efeito desse amuleto era a dominação das massas. Hitler (1925) definiu em seu livro, *Mein Kampf*, que o povo é, majoritariamente, de índole feminina tão acentuada, que se deixa guiar, no seu modo de pensar e agir, menos pela reflexão do que pelo

sentimento (HITLER, 1925, p. 173). E o instrumento usado para manipular essas paixões e medos é a propaganda.

A propaganda é a arma do negócio fascista, a voz preferencial do Estado, a fisionomia e o fundamento da verdade. O que o Estado quer banir a propaganda antes achincalha, ofende, vilipêndia. O fascismo não pensa – faz propaganda. As massas não pensam: acreditam na propaganda. A propaganda interdita o desejo divergente, fornece o laço libidinal que transforma os indivíduos dispersos em massas coesas. (BUCCI, 2019, p. 11)

Bucci (2019) cita uma síntese da política fascista apresentada por Jason Stanley que “inclui muitas estratégias diferentes: o passado mítico, propaganda, anti-intelectualismo, irrealidade, hierarquia, vitimização, lei e ordem, ansiedade sexual, apelos à noção de pátria e desarticulação da união e do bem-estar público”. (STANLEY apud BUCCI, 2019, p. 8)

Jason Stanley (2018) conta em seu livro *Como funciona o fascismo: a política do “nós” e “eles”*, como o rótulo “fascismo” define nações ultranacionalistas representadas na figura de um líder autoritário que fala em nome do povo. A política fascista, para Stanley (2018), não conduz necessariamente a um estado explicitamente fascista, como no fascismo histórico da Itália de Mussolini, mas é perigosa de qualquer maneira por ser reproduzida por meio de uma linguagem padrão e forte identidade estética.

O sintoma mais marcante da política fascista é a divisão. Destina-se a dividir uma população em “nós” e “eles”. Muitos tipos de movimentos políticos envolvem tal divisão. Por exemplo, a política comunista utiliza como arma as divisões de classe. Para fazer uma descrição da política fascista é necessário descrever a maneira muito específica pela qual a política fascista distingue “nós” de “eles”, apelando para distinções étnicas, religiosas ou raciais, e usando essa divisão para moldar a ideologia e, em última análise, a política. Todo o mecanismo da política fascista trabalha para criar ou solidificar essa distinção. (STANLEY, 2018, p. 9)

Para a presente análise, o fascismo é menos uma questão ideológica e mais uma questão de politização da psicologia social. Johnson Andrew (2019) escreveu em “Ur-Fascism e Neo-Fascism”,¹²¹ sobre os sinais de fragilidade das instituições democráticas, com o ideal fascista guiado pela violência e que assombrava pela ideia de um fascismo estrutural.

“Se havia um fascismo adormecido à espera de um momento de crise, havia também um fascismo amigo que autorizava a morte em massa em termos idealistas e sem malícia retórica. O desembarque fascista é uma continuação dos destroços provocados pelo liberalismo. O fascismo sem fascistas é uma teoria do fascismo estrutural. O fascismo

¹²¹ Cf. JOHNSON, Andrew. Ur-Fascism and Neo-fascism. *The Journal Of International Relations, Peace Studies, And Development*, Paris, v. 5, n. 1, p. 1-34, jan. 2019.

estrutural revela que o liberalismo é coextensivo à política fascista. Dialeticamente, o fascismo estrutural funciona como uma mediação do fascismo histórico e do neofascismo, revisando e ampliando a intenção originária do “Ur-Fascismo” de Umberto Eco. (ANDREW, 2019, p. 23, tradução da autora)

Ao longo da história o termo “fascismo” passou a ser usado de forma genérica para uma crítica política sem muito fundamento. Os ecos do fascismo histórico chegaram ao Brasil nos anos 1930, com a fundação do partido Ação Integralista Brasileira, conservador, católico e que defendia um estado nacional centralizado, autoritário e a absurda ideia da eugenia, segundo a qual os problemas de uma nação poderiam ter algum tipo de relação com raças.

A crise de 1929 e a chegada de Getúlio Vargas ao poder pela Revolução de 1930, movida por forte insatisfação com o sistema oligárquico, deram mais força à necessidade de um debate sobre a identidade nacional. Vargas foi eleito presidente de maneira indireta em 1934 para depois implantar uma ditadura com censura e perseguição de opositores. Os militantes do Partido Integralista andavam uniformizados com camisas verdes e braçadeiras com a letra grega sigma. Abusavam da retórica agressiva para deslegitimar opositores. E repetiam o lema “Deus, Pátria e Família”, usado pelo fascista António Salazar em Portugal. O partido desapareceu rapidamente com o golpe de Vargas em 1937. Mas o lema continua ecoando. “Deus, Pátria e Família” foi um *slogan* citado por Jair Bolsonaro em documentos e discursos oficiais, como, em abril de 2022, durante a Marcha a Brasília em defesa dos municípios.¹²²

Os políticos fascistas justificam suas ideias ao aniquilar o senso comum de história, criando um passado mítico para respaldar sua visão do presente. Eles reescrevem a compreensão geral da população sobre a realidade distorcendo a linguagem da idealização por meio da propaganda e promovendo o anti-intelectualismo, atacando as universidades e os sistemas educacionais que poderiam contestar suas ideias. Depois de um tempo, com essas técnicas, a política fascista toma o lugar do debate fundamentado. (STANLEY, 2018, p. 9)

A formação de um movimento com inspiração no “Ur-Fascismo” ou “Fascismo Eterno” (ECO, 1997) não significa, necessariamente, a implantação de um Estado fascista, mas nada impede que isso aconteça após longos períodos de esvaziamento democrático, como consequência não de uma ruptura, mas sim de um processo gradual de abandono dos valores democráticos que acabam

¹²² Cf. NORBERTO, Cristiane; CARDOSO, Deborah Hana. **Bolsonaro repete lema de inspiração fascista: “Deus, pátria, família”**. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2022/04/26/interna_politica,1362409/bolsonaro-repete-lema-de-inspiracao-fascista-deus-patria-familia.shtml. Acesso em: 26 jul. 2022.

substituídos pela estetização da política em seu maior expoente (MENEZES, 2021).¹²³ O grande líder gera uma alienação em tal nível, de guerra constante, que o pensamento crítico é substituído pelo puro ódio, e o debate dá lugar à paixão e à devoção quase religiosa no poder de um mito, que promete o retorno a um passado de glória.

A humanidade que outrora, com Homero, era um objecto de contemplação para os deuses do Olimpo, é agora objeto de autocontemplação. A sua autoalienação atingiu um grau tal que permite assistir à sua própria destruição, como a um prazer estético de primeiro plano. É isso que se passa com a estética da política, praticada pelo fascismo (BENJAMIN, Walter, 1936, p. 19)

Para Benjamin, a destruição se torna bela, e o fascismo acaba por introduzir uma estetização da guerra na vida política. Por meio da violência sobre as massas, por meio do culto a um *Führer*, o fascismo impõe a subjugação, dá voz a essas massas, permite que se expressem e se apaixonem, como acontece nas redes sociais. Mas o líder fascista não deixa, de modo nenhum, que as massas exerçam seus direitos. A metodologia de poder do “Ur-Fascismo” é também opressiva, engole tudo ao seu redor, com o vácuo, uma espécie de buraco negro de ambição infinita pelo poder. “Que a arte se realize, mesmo que o mundo deva perecer.” (BENJAMIN, Walter, 1936, p. 21)

¹²³ MENEZES, Sérgio Schargel Maia de. **O Ur-Fascismo ontem e hoje: aparições literárias de uma metodologia de poder.** Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2021.

5 Os ecos do fascismo na comunicação de Jair Bolsonaro

O medo é a energia que move o fascismo, alimentado em opositores e no peito de uma classe média frustrada, humilhada, que teme perder mais do que ganhar. O medo é instalado pelas palavras do líder fascista, que vende a ideia de ameaça constante da qual só é possível escapar com uma promessa de lealdade a ele. A intimidação pelo medo é uma arma fascista usada contra jornalistas, contra servidores públicos, contra qualquer um que possa tecer críticas às atitudes e palavras do grande líder.

O roteiro do golpe (STANLEY, 2018) do líder fascista é dizer que há uma emergência a ser combatida, pedir que os militares tomem o controle com ele no poder, para dizer, absoluto, “eu sou a nação”. O Brasil pode estar distante desse ponto na prática, mas não nas ideias comunicadas e aspirações de parte da população. O grupo de apoiadores mais fanáticos do presidente Jair Bolsonaro, que ia ao cercadinho do Palácio da Alvorada declarar seu amor ao “mito”, com frequência gritava pedidos exaltados por uma “intervenção militar com Bolsonaro no poder”. Em abril de 2020, no cercadinho do Alvorada, sob aplausos de seus mais apaixonados seguidores, Bolsonaro disse: Eu, eu [*sic*] sou realmente a Constituição. E mais, e mais, pô, eu tenho conduzido o Brasil orientado e fiel aos interesses do povo brasileiro. Nada eu faço que não esteja de acordo com eles.” [aponta para apoiadores no cercadinho] (Anexo 1, p. 399)

A linguagem fascista exalta um passado mítico, no caso do presidente brasileiro, a ditadura militar instaurada em 1964 no país. Também se apoia na propaganda, como no sucesso da máquina bolsonarista de moer reputações pelas redes sociais; no anti-intelectualismo, com ataques constantes às universidades e à imprensa promovidos pessoalmente por Bolsonaro; na irrealidade, como na defesa de uma cura milagrosa para a covid-19 com hidroxicloroquina; na forte hierarquização, retratada nas declarações em que o presidente repetiu “sou o chefe supremo das Forças Armadas”, “não abro mão da minha autoridade”; na vitimização: “o Supremo me impediu de agir na pandemia”; na lei e ordem, e na militarização como marcas do governo Bolsonaro; na ansiedade sexual, exemplificada no caso das declarações do presidente, que se dizia supostamente “imbrochável”; na noção de pátria, que Bolsonaro exaltou constantemente, até com a apropriação das cores da bandeira; e na desarticulação da união e do bem-estar estar público, em um constante “nós” contra “eles”.

O presidente Jair Bolsonaro se esforçou para ser esse tipo de líder, não quis unir apoiadores em torno de ideias, propostas ou ideais políticos, mas sim em torno de si, da própria imagem. E em

muitos episódios catalogados no banco de dados da presente pesquisa essa tática ficou evidente. Como no registro do dia 23 de maio de 2021, ao final de uma das mais de trinta motocicletas que, só naquele ano, custaram R\$ 5 milhões aos cofres públicos,¹²⁴ quando o presidente subiu em um carro de som para discursar. A energia de adoração da massa em sua coagulação libidinal ficou clara no vídeo transmitido ao vivo pelas redes sociais. Na cena, é possível ver um pedaço de um cartaz que pedia “intervenção militar”. A fala do presidente foi interrompida diversas vezes com gritos de “mito” e aplausos histéricos, muita gritaria desesperada de uma plateia que desejava ardentemente ser tiranizada.

Em campanha aberta contra as políticas de isolamento social, Bolsonaro defendeu que eram medidas ditatoriais dos governadores e prefeitos e disse que estava pronto para tomar as providências necessárias em defesa da liberdade do povo. Em resposta, os apoiadores gritavam “eu autorizo”, “chama a reserva” no que parecia ser uma referência a um golpe militar.

Bolsonaro alimentou essa idolatria da massa libidinal com palavras e cenas ensaiadas ao longo de todo o período estudado, de janeiro de 2019 a junho de 2021. “O povo brasileiro confia no presidente Jair Bolsonaro” (BOLSONARO apud AOS FATOS, 2021, *online*), disse, falando de si mesmo na terceira pessoa, em outubro de 2019. Desde que assumiu o cargo, o presidente vendeu a imagem de ser um homem do povo, que usava camiseta do time no fim de semana e comia pão com leite condensado no café da manhã. Também era rotina alimentar um constante jogo de sedução com os apoiadores que se aproximavam dele no cercadinho do Alvorada, tirando fotos, trocando sorrisos e com falas amenas. Dedicava a eles, os apoiadores mais fiéis, chamados de “o povo”, os discursos de praticamente todos os eventos oficiais, em que se apresentava sempre como líder forte e corajoso.

Em resposta, muitas vezes as apoiadoras declararam seu amor e admiração, faziam referência à beleza do presidente no cercadinho, aos gritos de vozes femininas inflamadas, chamando Bolsonaro de “meu presidente”, “mito”, dizendo que ele era “lindo”, “um príncipe”. Como, por exemplo, no dia 8 de março de 2021, dia da mulher, em que o presidente desceu do carro para conversar com a plateia que o aguardava no cercadinho, começou uma conversa falando

¹²⁴ Cf. BRAGON, Ranier; MARCHESINI, Lucas; TEIXEIRA, Matheus. **Bolsonaro enforca dias úteis e faz do lazer uma rotina em governo mal avaliado**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/05/bolsonaro-enforca-dias-uteis-e-faz-do-lazer-uma-rotina-em-governo-mal-avaliado.shtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

com crianças sobre a homenagem às mulheres, e uma apoiadora se emocionou, pediu que o presidente mandasse um recado a uma amiga, Magda, que o amava muito, assim como ela.¹²⁵

Várias atitudes sinalizaram as tendências fascistas da comunicação do governo Bolsonaro nos primeiros dois anos e meio à frente do Palácio do Planalto. A Secretaria de Comunicação (Secom) chegou a lançar uma campanha com o lema “O trabalho, a união e a verdade libertarão o Brasil”¹²⁶, *slogan* comparado com a frase nazista estampada na fachada do campo de concentração de Auschwitz na Polônia: “O trabalho liberta”. Questionado sobre a semelhança, o secretário responsável à época, Fábio Wajngarten, chamou de “ilação canalha” associar o governo ao nazismo.¹²⁷ Os horrores da tortura e da humilhação a que foram submetidos os judeus em Auschwitz foram narrados em primeira pessoa na obra de Primo Levi *Isto é um homem*, de 1947. Levi conta que depois de dias de viagem sem água, os prisioneiros chegaram ao campo de concentração e foram colocados nus em uma sala com uma torneira que não tinha água potável. Depois de horas sem poder sentar, com frio, sede e fome, tiveram que enfrentar a numeração tatuada no braço, o trabalho forçado, o medo e a inércia, porque todos os dias a morte parecia mais perto.

A viagem levou uns vinte minutos. O caminhão parou; via-se um grande portão e, em cima do portão, uma frase bem iluminada (cuja lembrança ainda hoje me atormenta nos sonhos): ARBEIT MACHT FREI - o trabalho liberta. [...] Quando se trabalha, se sofre, não há tempo de pensar; nossos lares são menos que uma lembrança. Aqui, porém, o tempo é nosso; de beliche para beliche, apesar da proibição, nos visitamos e falamos, falamos. O bloco de madeira, apinhado de humanidade sofredora, está cheio de palavras, de lembranças e de uma dor diferente. Heimweh, chama-se em alemão essa dor, uma palavra bonita; significa “dor do lar” (LEVI, 1947, p. 54)

O vídeo da campanha da Secretaria de Comunicação do governo Bolsonaro, postado em maio de 2020 no Twitter,¹²⁸ é simbólico porque resume boa parte da lógica comunicacional do

¹²⁵ Cf. BRASIL, Foco do. **Bolsonaro ouve forte desabafo, fala do Novo Partido, Renúncia, Doria, 2022, Israel, Japão e mais**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=a_H3qs5P6Ks. Acesso em: 26 jul. 2022.

¹²⁶ Cf. FOLHA DE S.PAULO. **Secom da Presidência usa expressão semelhante a slogan nazista para divulgar ações na pandemia**. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/05/secom-da-presidencia-usa-expressao-semelhante-a-slogan-nazista-para-divulgar-acoes-na-pandemia.shtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

¹²⁷ Cf. WAJNGARTEN, Fabio. **Thread sobre nazifascismo**. 2022. Twitter: @fabiowofficial. Disponível em: https://twitter.com/fabiowofficial/status/1259576537956995082?ref_src=twsrc%5Etfw%7Ctwcamp%5Etweetembed%7Ctwtterm%5E1259576537956995082%7Ctwgr%5E%7Ctwcon%5Es1_&ref_url=https%3A%2F%2Fistoe.com.br%2Fsecom-usa-lema-associado-ao-nazismo-para-divulgar-acoes-mas-nega-relacao%2F. Acesso em: 26 jul. 2022.

¹²⁸ Cf. SECOM. **Post da Secom do presidente no Twitter**. 11 maio 2020. Twitter: @secomvc. Disponível em: https://twitter.com/secomvc/status/1259680347962380290?ref_src=twsrc%5Etfw%7Ctwcamp%5Etweetembed%7Ctwtterm%5E1259680483925000192%7Ctwgr%5E%7Ctwcon%5Es2_&ref_url=https%3A%2F%2Fnoticias.uol.com.br%2Fpolitica%2Fultimas-noticias%2F2020%2F05%2F10%2Fsecom-usa-lema-associado-ao-nazismo-para-divulgar-acoes-contra-a-covid-19.htm. Acesso em: 20 jul. 2022.

presidente. A publicação ataca a imprensa, mostrando manchetes de jornais com críticas ao governo, e, em seguida, apresenta o que seria “a verdade”, uma lista de ações do governo, insinuando que os jornais mentiam.

“Parte da imprensa insiste em virar as costas aos fatos, ao Brasil e aos brasileiros. Mas o Governo Federal, por determinação de seu chefe, segue trabalhando para SALVAR VIDAS e preservar o emprego e a dignidade dos brasileiros. O trabalho, a união e a verdade libertarão o Brasil”, assina a Secretaria de Comunicação.

A premissa fascista é que os opositores do regime são, na verdade, vagabundos, preguiçosos, que sobrevivem usufruindo dos direitos sociais e do bem-estar que a nação construiu, sendo necessário impor a eles o valor do trabalho, inclusive forçado, como resposta a sua alegada falta de compromisso. (STANLEY, 2018, p. 213)

“Nós”, do governo, contra “eles”, da imprensa que mente, e o grande líder, “chefe” carismático, que vai proteger seu povo e segue trabalhando para salvar vidas de forma heroica, na versão da Secom. Por fim, o uso da expressão nazista “o trabalho liberta” formaliza uma postura oficial de crítica ao *lockdown* em alguns estados. Antes disso, o presidente fazia reclamações em suas conversas com apoiadores no cercadinho sobre o “fecha tudo que a economia a gente vê depois”. Em maio de 2020, quase metade dos estados decretou *lockdown* parcial ou total por conta do aumento de casos e mortes por covid-19.¹²⁹

No vídeo já citado, de 8 de março, em conversa com apoiadoras apaixonadas no cercadinho do Alvorada, Jair Bolsonaro afirma no oitavo minuto¹³⁰: “Eu nunca vi um japonês pedindo esmola”, e segue dizendo que no Japão não teve “fica em casa”, se referindo ao *lockdown*. Em um primeiro momento, o Japão exigiu apenas rigor no uso de máscaras e no distanciamento, fez muitos testes de covid-19, monitorou e multou quem não seguia as regras de controle. Pouco antes dessa declaração do presidente, a situação no país piorou¹³¹, e o Japão se viu obrigado a restringir ainda mais a circulação de pessoas. Bolsonaro segue, no vídeo da conversa no cercadinho, dizendo que no Japão o povo estava unido contra o vírus, e não para derrubar o presidente, como seria o caso do Brasil,

¹²⁹Cf. WIKIPEDIA. **Lockdown no Brasil**. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Lockdown_no_Brasil_em_2020. Acesso em: 20 jul. 2022.

¹³⁰ Cf. FOCO DO BRASIL. **Bolsonaro ouve forte desabafo, fala do Novo Partido, Renúncia, Doria, 2022, Israel, Japão e mais**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=a_H3qs5P6Ks. Acesso em: 26 jul. 2022.

¹³¹ Cf. FRITZ, Martin. **Japão vive situação crítica da pandemia do coronavírus**. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/02/03/japao-vive-situacao-critica-da-pandemia-do-coronavirus.ghtml>. Acesso em: 26 jul. 2022.

lançando uma teoria da conspiração. Fez também uma referência aos “invisíveis”,¹³² trabalhadores informais que se cadastraram para receber o auxílio emergencial, dizendo que eles viviam “vegetando” por aí, para deixar claro que pensava se tratar de “vagabundos”. O auxílio que ficou suspenso de janeiro a março de 2021 empurrando milhares desses informais de volta para as ruas, sem a proteção da vacina, porque estavam passando fome.

Em outro momento, no começo de 2022, em visita ao presidente de extrema direita da Hungria, Viktor Orbán (a quem Bolsonaro chamou de irmão), o presidente brasileiro citou o lema fascista “Deus, pátria, família” e incluiu a palavra liberdade ao final.¹³³ E o lema do governo Bolsonaro? “Brasil acima de tudo”, como já foi dito, ecoa a expressão “A Alemanha acima de tudo” (*Deutschland über alles*), que inicia uma canção nacionalista alemã composta em 1841, considerada sagrada por Hitler. O trecho chegou a ser incorporado ao hino daquele país, mas com o fim da era nazista, os alemães decidiram não mais usar o *slogan* que Hitler adorava.

O secretário especial da Cultura, Roberto Alvim, foi demitido depois de um ano no cargo porque plagiou o ministro da propaganda de Hitler, Joseph Goebbels, em um vídeo que copiava a estética e o discurso fascistas.¹³⁴ Mesmo quando não falava abertamente, o presidente da República mandava recado, por exemplo, quando promoveu, para se deixar fotografar, motocicletas como às que Mussolini fazia; ou quando levantou, em diversas ocasiões, durante transmissões ao vivo, um copo de leite para brindar com convidados, supostamente em nome do produtor rural brasileiro, mesmo que supremacistas brancos reconhecessem nesse gesto um aceno.¹³⁵

Foi o que o escritor, jornalista e colunista americano William Safire (1988)¹³⁶ traduziu como o apito para cachorro na política, quando declarações podem ser sintonizadas em frequência inaudível para as pessoas em geral, mas que geram um enorme rumor para quem sabe o que quer

¹³² Cf. FANTÁSTICO. **Auxílio emergencial de R\$ 600 revela 46 milhões de brasileiros invisíveis aos olhos do governo.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2020/04/26/auxilio-emergencial-de-r-600-revela-42-milhoes-de-brasileiros-invisiveis-aos-olhos-do-governo.ghtml>. Acesso em: 26 jul. 2022.

¹³³ Cf. NORBERTO, Cristiane. **Bolsonaro usa lema fascista ao se encontrar com Orbán na Hungria.** Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/02/4986076-bolsonaro-usa-lema-fascista-ao-se-encontrar-com-orban-na-hungria.html>. Acesso em: 20 jul. 2022.

¹³⁴ Cf. G1. **Secretário nacional da Cultura, Roberto Alvim faz discurso sobre artes semelhante ao de ministro da Propaganda de Hitler.** Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/01/17/secretario-nacional-da-cultura-roberto-alvim-faz-discurso-sobre-artes-s-emelhante-ao-de-ministro-da-propaganda-de-hitler.ghtml>. Acesso em: 26 jul. 2022.

¹³⁵ Cf. FOLHA DE S.PAULO. **Do “white power” ao copo de leite, entenda símbolos ligados à extrema direita.** Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/03/do-white-power-ao-copo-de-leite-entenda-simbolos-ligados-a-extrema-direita.shtml>. Acesso em: 26 jul. 2022.

¹³⁶ Cf. WIKIPEDIA. **Apito de Cachorro.** Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Apito_de_cachorro. Acesso em: 26 jul. 2022.

ouvir no recado. Jason Stanley (2018) apontou a defesa de um *passado mítico* como uma característica de um fascismo estrutural, invocando uma pureza cultural, religiosa ou racial que a nação teria experimentado, mesmo que não fosse real.

As ideias e atitudes de líderes antidemocráticos foram objeto de estudo dos pesquisadores Steven Levitsky e Daniel Ziblatt (2019) no livro *Como as democracias morrem*. O alerta é para uma nova forma de golpe, que não acontece como antigamente, com tanques nas ruas, mas pela corrosão lenta e constante da democracia pelas mãos de líderes autoritários que corroem as instituições garantidoras por dentro, plantando o ódio e a desconfiança, e dinamitando barreiras limitadoras para o próprio poder com o intuito de construir autocracias. (LEVITSKY; ZIBLATT, 2019)

São quatro os sinais de que um líder tem interesses autoritários: Negar a legitimidade dos oponentes políticos, descrevendo-os como criminosos; tolerância ou encorajamento à violência; propensão a restringir liberdades civis, inclusive da mídia; e o primeiro sinal é que esse líder rejeita, em palavras ou ações, as regras democráticas do jogo, sugerindo medidas antidemocráticas, como cancelar eleições. A atitude mais comum para isso é minar a legitimidade do pleito eleitoral, recusando-se a aceitar o resultado das urnas. Bolsonaro fez vários ataques ao processo eleitoral brasileiro, alguns foram registrados no banco de dados (anexo 1, p. 251).

Tabela 12 - Declarações do presidente contra as urnas registradas no banco de dados

Declarações do presidente contra as urnas registradas no banco de dados	data
1. “O ministro Barroso, o dono da verdade, eu vi uma coisa importante ele falar hoje, pessoal, presta atenção, eu vi e ouvi. Se o Congresso aprovar, que seria uma promulgação de uma PEC [Proposta de Emenda à Constituição], e não for judicializado, nós vamos cumprir. Que negócio é esse? Se for, for [sic] judicializado? Que negócio é esse, ministro Barroso? Quer dizer, se alguém entrar com uma ação no Supremo você vai despachar lá que, olha, não vale a, a, [sic] a [sic] PEC aí, a Emenda à Constituição de [sic] dos deputados e senadores. Uma pessoa vai querer derrubar no mínimo 308, é, [sic] deputados, né, com quórum mínimo, e, no mínimo, 54 senadores, é isso mais ou menos 53, não tem cabimento isso. Se o Congresso aprovar o voto impresso, vamos ter eleições com voto impresso e ponto final, não se discute mais esse assunto. Ponto Final.”	10/06/2021
2. [Fala em tom de ameaça] “Única republiqueta do mundo, eu acho, que, talvez a única, [sic] é a nossa que aceita essa porcaria desse voto, desse voto eletrônico, isso tem que ser mudado. E digo mais, se o Parlamento	06/05/2021

<p>Brasileiro, por maioria qualificada de três quintos da Câmara e no Senado aprovar e promulgar, vai ter voto impresso em 2022 e ponto final. Não vou nem falar mais nada, vai ter voto impresso. Porque se não tiver voto impresso, sinal de que não vai ter eleição. Acho que o recado está dado.”</p>	
<p>3. “Nós queremos, o povo quer o voto auditável, qual o problema nisso? Aqueles que acreditam que não há fraude, porque ser contra? Agora se vocês [parlamentares] promulgarem o voto auditável, ele será executado por ocasião das eleições do ano que vem. Repito, será posto em prática, ninguém vai contestar em lugar nenhum a constitucionalidade de uma ação por parte dos senhores parlamentares nessa questão.”</p>	05/05/2021
<p>4. “Eu tenho falado: se o Congresso Nacional votar e promulgar uma PEC [Proposta de Emenda à Constituição] do voto impresso, teremos voto impresso o [sic] ano que vem. Eleições, dali pra frente, só com voto impresso. Eu respeito as decisões do Parlamento Brasileiro. Os outros poderes também tem que respeitar.”</p>	14/05/2021
<p>5. "Se o Lula voltar pelo voto direto, pelo voto auditável, tá, tudo bem. Agora, veja qual vai ser o futuro do Brasil com o tipo de gente que ele vai trazer pra dentro da Presidência. Inclusive, se o Lula for eleito, né, isso é bom pra estimular até os petistas, né, em março de 2023, ele vai escolher dois, mais dois ministros para o Supremo Tribunal Federal. [sobre decisão do STF para que o Presidente da Câmara, Arthur Lira, se pronunciasse sobre os pedidos de Impeachment] Só digo uma coisa: Só Deus me tira da cadeira presidencial. E me tira, obviamente, tirando a minha vida. Fora isso, o que nós tamos [sic] vendo acontecer no Brasil não vai se concretizar, mas não vai mesmo. Não vai mesmo, taokey? [sic]”</p>	15/04/2021
<p>6. “A Emenda para o voto impresso é minha. O presidente da Câmara era o, era o [sic] Eduardo Cunha na época, né, ele, como presidente, aí, acolheu isso daí, e depois o Supremo disse que é [sic] inconstitucional. Então, o que que [sic] acontece, a Bia Kicis tem uma PEC [Proposta de Emenda à Constituição] agora, acabando as eleições da mesa, de acordo com a sua composição, olha a importância, o pessoal sempre aponta pro presidente, mas você quando vota nos deputados, cê [sic] tem que votar em deputados que realmente dê [sic] conta do recado, né. Nós temos [sic] como aprovar essa PEC, porque não dá pra aceitar mais a, a [sic] desconfiança no voto eletrônico do Brasil, ou a contagem de votos. A gente vai naquela velha máxima lá de trás, quem ganha a eleição não é quem vota, é quem conta os votos, conta os votos [sic], [sic] acabar com isso aí.”</p>	19/12/2020
<p>7. “Eu sempre falei, né, por que que [sic] no Brasil o índio tem que tar [sic] aí recluso numa reserva, como se fosse um homem pré-histórico? E na Bolívia tinha um presidente índio, eu não vou entrar no mérito do trabalho dele, mas teve um problema sério na Bolívia que o estopim foi o que? Suspeita, né, ou</p>	14/11/2019

mesmo dia por apresentar sinais claros de manipulação. Quando saiu o resultado que levou a disputa para o segundo turno, Bolsonaro não suspeitou de nenhuma falha, ou seja, a desconfiança só predomina quando ele está perdendo. O levantamento detalhado da agência segue contando os episódios que se repetiram ao longo de todo o governo, com manifestação de apoiadores pedindo a impressão do voto.

Como presidente, Jair Bolsonaro usou, mais de uma vez, a estrutura pública de comunicação do governo para atacar outros poderes e questionar a lisura do processo eleitoral, o que foi considerado crime de responsabilidade por integrantes da oposição, mas nenhuma investigação contra ele avançou em todo o período estudado.

Em julho de 2021, Jair Bolsonaro fez uma transmissão ao vivo¹⁴² em que falou por quarenta minutos diante de jornalistas não autorizados a fazer perguntas. Listou o que seriam indícios de fraude nas urnas eletrônicas durante a disputa de 2018. O vídeo com a íntegra da fala do presidente foi derrubado pelo YouTube¹⁴³ por conter “informações enganosas”.

Em julho de 2022, Bolsonaro voltou a falar publicamente sobre os mesmos indícios, sem apresentar provas, em encontro com a presença de ao menos quarenta embaixadores na residência oficial, Palácio da Alvorada, em um evento com transmissão pela TV Brasil,¹⁴⁴ emissora financiada com dinheiro público. Mais uma vez, levantou suspeitas contra o sistema eleitoral brasileiro.¹⁴⁵ Todas as vinte acusações feitas pelo presidente foram imediatamente desmentidas pelo Tribunal Superior Eleitoral¹⁴⁶ em um compilado de checagens que já estavam prontas, porque nenhuma acusação citada era nova, todas antigas teorias da conspiração que circulam na internet e que já tinham sido desmentidas.

<https://veja.abril.com.br/coluna/me-engana-que-eu-posto/video-que-mostra-urna-preenchendo-voto-em-haddad-e-falso/>. Acesso em: 26 jul. 2022.

¹⁴²Cf. FAGUNDES, Murilo; MENDES, Lucas; ANGELO, Tiago. **Bolsonaro recua, não mostra fraudes em eleições e agora fala em indícios**. Disponível em:

<https://www.poder360.com.br/governo/bolsonaro-recua-nao-mostra-fraudes-em-eleicoes-e-agora-fala-em-indicios/>. Acesso em: 26 jul. 2022.

¹⁴³ Cf. PODER 360. **YouTube tira do ar live sobre Bosenaro de 2021 sobre urnas**. Disponível em:

<https://www.poder360.com.br/midia/youtube-tira-do-ar-live-de-bolsonaro-de-2021-sobre-urnas/>. Acesso em: 26 jul. 2022.

¹⁴⁴ Cf. TV BRASIL. **#AoVivo: Reunião no Palácio da Alvorada (DF)**. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=PPDC-bN5iGk>. Acesso em: 26 jul. 2022.

¹⁴⁵ Cf. RODRIGUES, Mateus; GOMES, Pedro Henrique; BARBIÉRI, Luiz Felipe. **Bolsonaro reúne embaixadores para repetir sem provas suspeitas já esclarecidas sobre urnas**. Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/07/18/bolsonaro-reune-embaixadores-para-repetir-sem-provas-suspeitas-ja-esclarecidas-sobre-urnas.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

¹⁴⁶ Cf. MUNIZ, Mariana. **Em 20 pontos, TSE rebate declarações de Bolsonaro sobre sistema eleitoral; entenda**.

Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/politica/eleicoes-2022/noticia/2022/07/em-20-pontos-tse-rebate-declaracoes-de-bolsonaro-sob-re-sistema-eleitoral-entenda.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

Em outros episódios, o presidente também usou tom golpista para fazer ameaças contra a democracia brasileira. Tentou dar interpretação criativa ao artigo 142 da Constituição Federal como se ele referendasse a possibilidade de um golpe militar no Brasil. Chegou a ameaçar dizendo que colocaria o exército nas ruas para que as pessoas não fossem obrigadas a cumprir o isolamento social imposto por gestores locais. Em abril de 2021, após uma motociata em São Paulo, afirmou esperar que não fosse necessário nenhuma medida contundente contra o *lockdown*.

Tabela 13 - Declarações do presidente com tom golpista registradas no banco de dados

Declarações do presidente com tom golpista registradas no banco de dados	data
1. “O direito ao trabalho, coisa que o governador retirou de vocês quando fechou tudo, o direito de ir e vir, quando um governador que se diz democrata, mas é um ditador, decretou toque de recolher. Lá nos incisos da Constituição está também a liberdade da crença religiosa. Eu não mandei fechar igrejas. A igreja é mais que um refúgio para um cristão. [inaudível, gritos fora, Doria] Podem ter certeza, nós jogamos dentro das quatro linhas da Constituição. [Fala em tom de ameaça] Esperamos que não seja necessário, quem diria, uma medida legal mais contundente pra fazer cumprir dispositivos da nossa Constituição.”	06/11/2021
2. “[<i>lockdown</i>] isso é um crime que estão fazendo com a nossa democracia no Brasil. E os problemas quando acontecem apontam pro Governo Federal. Nós não tomaremos nenhuma medida que ultrapasse as quatro linhas da Constituição, mas, pode ter certeza, se porventura tomarmos, todos os vinte e dois ministros, todos os vinte e dois ministros [<i>sic</i>] estarão perfeitamente alinhados conosco.”	01/06/2021
3. “E vocês sabem que, em qualquer momento, eu sempre estarei ao lado de vocês. Quando alguns falam que eu deveria ter decretado <i>lockdown</i> nacional, [<i>sic</i>] fique bem claro pra vocês, o meu Exército brasileiro jamais irá às ruas pra manter vocês dentro de casa. [gritos, mito] O meu Exército brasileiro e a nossa Polícia Militar, a nossa Polícia Rodoviária Federal que está aqui. [gritos “Eu autorizo”] Lutar por liberdade, lutar por democracia, e realmente fazer com que o nosso país mude. Pode ter certeza, nós juramos dar a vida pela Pátria e vocês, mais do que isso, tem um compromisso para com a liberdade, o nosso Exército são vocês. Mais importante que o Poder Executivo, o Poder Judiciário e o Poder Legislativo é o poder do povo brasileiro. A gente pede a Deus que não seja necessário, que todas as autoridades se conscientizem dos seus direitos e dos seus deveres. Nós estamos prontos, se preciso for, tomar [<i>sic</i>] todas as medidas necessárias para garantir a liberdade de vocês. [fala em tom de ameaça] [gritos, “chama a reserva”] É inadmissível quando um poder usurpa [<i>sic</i>] direitos e garantias	23/05/2021

<p>individuais.” [inaudível pelos gritos dos apoiadores “chama a reserva” e “eu autorizo”]</p>	
<p>4. “[Fala em tom de ameaça] Por isso que eu já falei várias vezes que o meu Exército jamais irá às ruas pra manter o povo dentro de casa, como as forças policiais de alguns governadores foram pra [sic] ruas para manter o povo dentro de casa e descer porrada no povo. O meu Exército pode ir para a rua sim, um dia, para garantir a liberdade. Garantir o direito de ir e vir, a liberdade de culto, ao trabalho, né, aí sim, porque aí é jogar dentro das quatro linhas da Constituição.”</p>	20/05/2021
<p>5. “[fala em tom de ameaça] O pessoal fala do artigo 142, ele é pela manutenção da lei e da ordem, não é pra gente intervir. O que que [sic] eu me preparo, não vou entrar em detalhes, um caos no Brasil, tá. O que que [sic] eu tenho falado, essa política de <i>lockdown</i>, quarentena, fica em casa, toque de recolher, é um, a isso [sic] é um [sic] absurdo isso aí, [sic] é um absurdo, [sic] um absurdo [sic]. Se tivermos problema nós temos um plano de como entrar em campo. Eu tenho falado, né, eu falo o meu, [exército] o pessoal fala que não, eu sou o chefe supremo das Forças Armadas. Vamo [sic] falar o nosso Exército, a nossa [sic] Forças Armadas, se precisar, iremos pras ruas, não pra manter o povo dentro de casa, mas pra restabelecer todo o artigo 5º da Constituição. E se eu decretar isso, vai ser cumprido esse decreto. Então, as nossas Forças Armadas pode [sic] ir pra rua um dia sim, dentro das quatro linhas da Constituição, para fazer cumprir o artigo 5º. Direito de ir e vir, [sic] acabar com essa covardia de toque de recolher, direito ao trabalho, liberdade religiosa e de culto, né, pra cumprir tudo aquilo que tá [sic] sendo descumprido por parte de alguns governadores, alguns poucos prefeitos, mas atrapalha [sic] toda a sociedade.”</p>	23/04/2021
<p>6. [fala em tom de ameaça] “Por que que [sic] sucatearam as Forças Armadas ao longo de 20 anos? Porque nós militares somos o último obstáculo para o socialismo. Quem decide se o povo vai viver em uma democracia ou na ditadura são as suas Forças Armadas. Não tem ditadura onde as Forças Armadas não apoiam. O [sic] Brasil temos [sic] liberdade ainda. Tá, se nós não, não [sic] reconhecermos o valor desses homens e mulheres que estão lá, tudo pode mudar.”</p>	18/01/2021

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

O artigo 142 da Constituição prevê que as Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do presidente da República, e destinam-se à defesa da pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer um destes, da lei e da ordem. Para o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Celso de Mello, é inquestionável que o artigo não confere suporte institucional nem legitima a intervenção militar em

qualquer dos Poderes da República, sob pena de tal ato, se consumado, traduzir um indisfarçável, e repulsivo, nas palavras do ex-ministro, golpe de Estado.¹⁴⁷

Bolsonaro colocou em prática outros sinais antidemocráticos (LEVITSKY; ZIBLATT, 2018) ao tentar restringir liberdades civis de oponentes, inclusive da mídia, e também ao negar a legitimidade de seus opositores, como o Partido dos Trabalhadores, o ex-presidente Lula e a esquerda de maneira geral.

Inclusive nossos filmes tão fazendo a partir de agora não vai ter mais aquela história de ideologia, aquelas mentiras todas do de história recen [sic] é passada a nossa né, é falando mentiras sobre o período de 64 a 85, no passado também, mentiras do presente, é sempre conduzindo, fazendo a cabeça da população como se o pessoal da esquerda fossem [sic] os mais puros, éticos e morais do mundo e o resto fosse o resto. Perderam tá, vote [sic] melhor na próxima, na próxima [sic] eleição porque perderam.” (BOLSONARO, anexo 1, p.376)

Também fez ataques aos ministros da Suprema Corte, especialmente aos que comandavam a Justiça Eleitoral. Alexandre de Moraes, alvo preferencial, era o responsável por presidir o Tribunal Superior Eleitoral na ocasião das eleições de 2022. Além do discurso crítico, o presidente entrou com uma ação contra Moraes no Supremo Tribunal Federal, por suposto abuso de autoridade.¹⁴⁸ Fora do período de levantamento do banco de dados, em sete de setembro de 2021, o presidente fez discurso, em carro de som na Avenida Paulista, dizendo que não cumpriria decisões judiciais de Moraes.¹⁴⁹ Acusado de crime de responsabilidade, no dia seguinte recuou, publicou uma carta, escrita pelo ex-presidente Michel Temer, moderando o discurso.

O terceiro sinal antidemocrático é a tolerância ou encorajamento à violência. (LEVITSKY; ZIBLATT, 2018) Em declaração registrada no banco de dados deste trabalho, Bolsonaro lembrou a homenagem que fez ao torturador da ditadura Brilhante Ustra durante o voto em Plenário a favor do impeachment de Dilma Rousseff.

Olha meu voto por ocasião do *impeachment* da Dilma. Quando acabou meu voto, gente importante, amigo meu falou “tu não se elege nem vereador mais no Brasil”, e acontece que

¹⁴⁷ Cf. CONJUR. **Artigo 142 não legitima intervenção militar em qualquer dos Poderes, diz Celso**. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2021-ago-17/artigo-142-nao-legitima-intervencao-militar-qualquer-poderes>. Acesso em: 20 jul. 2022.

¹⁴⁸ Cf. FLOR, Ana. **Bolsonaro acusa Alexandre de Moraes de abuso de autoridade e apresenta ao STF notícia-crime contra o ministro**. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/blog/ana-flor/post/2022/05/17/bolsonaro-acusa-alexandre-de-moraes-de-abuso-de-autoridade-e-move-acao-contra-ministro-no-stf.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

¹⁴⁹ Cf. G1. **Relembre o que Bolsonaro disse sobre Alexandre de Moraes no 7 de Setembro**. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/09/09/relembre-o-que-disse-bolsonaro-sobre-alexandre-de-moraes-no-7-de-setembro.ghtml>. Acesso em: 26 jul. 2022.

eu sou o presidente. Pela memória, porque eu costumo, a, [sic] dizer, os militares escreveram, ajudaram a escrever a história do Brasil, em todos os momentos difíceis, os, os [sic] militares estiveram na frente, alguns perderam suas vidas. Outros tiveram sua reputação arrasada, como Brilhante Ustra, e resolvi resgatar sua memória naquele momento. (BOLSONARO, anexo 1, p.380)

Os quatro parâmetros que indicam a presença de autoritarismo no discurso (LEVITSKY; ZIBLATT, 2018) foram reproduzidos por Jair Bolsonaro, como representado nos exemplos citados nas tabelas acima. Índícios claros de que ele trabalhou, enquanto exercia o cargo para o qual foi democraticamente eleito, para desestabilizar a democracia brasileira.

5.1 O que Bolsonaro mais disse tem inspiração fascista

Passaremos agora a apresentar a tipologia do “Fascismo Eterno” de Umberto Eco (2019) que vai ser a base da análise de conteúdo, (BARDIN, 2016) categorização e exploração do material que foi reunido no banco de dados com 700 declarações checadas de Bolsonaro. (anexo 1, p. 251) O método de análise qualitativa vai ser usado para comparar as declarações do presidente com as 14 características do fascismo. Com base no resultado da análise dos códigos selecionados, e observando a frequência das frases organizadas pelas categorias mencionadas, Bardin afirma que a técnica de análise de conteúdo é um bom instrumento para chegar a inferências específicas, como a resposta para questões colocadas. (BARDIN, 2016, p. 84) No caso do objetivo da presente pesquisa, analisar se Bolsonaro reproduziu elementos do “Ur-Fascismo” em suas declarações durante os primeiros dois anos e meio de governo.

Nesta primeira etapa, vamos apresentar uma amostra da análise das declarações mais repetidas, codificadas a partir dos traços apresentados por Eco (2019). No anexo 1 (p. 251) a análise é exibida por completo. Em uma segunda etapa de análise, no próximo capítulo, passaremos das falas mais repetidas (470 registros) para uma segunda parte do banco: vão ser apresentadas as declarações selecionadas e catalogadas a partir das características listadas na tabela a seguir. (230 registros)

Tabela 14 - Definições dos 14 traços do “Fascismo Eterno”

Definições de cada um dos 14 traços do “Fascismo Eterno” (ECO, 2019)
1. O culto da tradição: sincretismo cultural, mesmo correndo o risco de contradição. Toda a verdade já foi revelada pela tradição, nenhum novo aprendizado pode ocorrer, apenas

interpretações da sua “obscura mensagem”.
2. A recusa da modernidade: anti-intelectualismo, o desenvolvimento racionalista da cultura ocidental desde o iluminismo é visto como depravação.
3. Irracionalismo: o culto da ação pela ação, a ação é bela em si mesma e deve ser tomada sem reflexão prévia. Pensar seria uma forma de emasculação. Se manifesta em ataques à cultura e à ciência modernas.
4. Desacordo é traição: não aceita críticas, o espírito crítico opera distinções, e distinguir é um sinal de modernidade.
5. Racismo, medo da diferença: o fascismo procura explorar e exacerbar, muitas vezes na forma de um apelo contra intrusos.
6. Apelo às classes médias frustradas: uma classe que sofre uma crise econômica ou sentimentos de humilhação política, assustada pela pressão de grupos sociais mais baixos, minorias são excluídas porque quem não trabalha é vagabundo.
7. Obsessão pela conspiração e nacionalismo: para pessoas que se sentem privadas de uma identidade social clara, o fascismo aponta um privilégio, ter nascido no mesmo país. Para haver uma identidade da nação, precisa haver inimigos, logo, na raiz da psicologia fascista, há a obsessão por uma conspiração, possivelmente internacional. Os seguidores devem sentir-se sitiados.
8. A riqueza é humilhante e os inimigos são ao mesmo tempo muito fortes e muito fracos: os seguidores devem se sentir humilhados pela ostentação da riqueza e força de seus inimigos. Contudo, os seguidores do fascismo também devem estar convencidos de que podem dominar os inimigos. Assim, por uma mudança contínua de foco retórico, os inimigos são ao mesmo tempo muito fortes e muito fracos.
9. Pacifismo é conluio e a vida é uma guerra permanente: como os inimigos precisam ser derrotados, deve haver uma batalha final, após a qual o movimento terá o controle do mundo.
10. Desprezo pelos fracos: cada membro da sociedade é superior aos forasteiros em virtude de pertencer ao grupo interno. Eco vê nessas atitudes a raiz de uma profunda tensão na estrutura fundamentalmente hierárquica das políticas fascistas.
11. Cada um é educado para se tornar um herói: o que leva ao culto da morte. O herói fascista está impaciente para morrer. Em sua impaciência, ele envia mais frequentemente outras pessoas para a morte.
12. Transfere vontade de poder para questões sexuais: machismo, o que implica tanto o desprezo pelas mulheres, como a intolerância e a condenação de hábitos sexuais não convencionais.
13. Populismo qualitativo: o povo é um bloco monolítico, que expressa a “vontade comum”, distinta e superior ao ponto de vista de qualquer indivíduo. Como nenhuma massa de

peças pode ser verdadeiramente unânime, o líder afirma-se como o intérprete da vontade popular. Os fascistas usam esse conceito para deslegitimar as instituições democráticas, que acusam de “não mais representarem a voz do povo”.

14. **Fala a novilíngua:** simplismo e proselitismo. O fascismo emprega e promove um vocabulário empobrecido para limitar o raciocínio crítico e complexo.

Fonte: Elaboração da autora com base nos parâmetros de Umberto Eco (2019)

A partir da análise de conteúdo das sete declarações mais repetidas, foi possível identificar que o presidente usou todos os elementos da tipologia do fascismo, e praticamente gabaritou a lista da tipologia de Eco em seu discurso. Os traços codificados com maior frequência foram: Guerra Permanente; Nacionalismo e Teorias da Conspiração; Desacordo é Tradição, quando as críticas são consideradas inaceitáveis; Irracionalismo; Anti-intelectualismo; e Novilíngua.

Figura 4: Declarações mais repetidas que reproduziram traços do “Ur-Fascismo”

7 Declarações mais repetidas							
Traços do Fascismo	Transferência de responsabilidade	Hidroxicloroquina funciona	Governo x corrupção	Defesa da vida e empregos	Hidroxicloroquina automedicação	Lockdown não está dando certo	Imunidade de rebanho
1. Tradicionalismo	✓	☐	✓	☐	☐	✓	☐
2. Anti-intelectualismo	✓	✓	☐	✓	✓	✓	✓
3. Irracionalismo	✓	✓	☐	✓	✓	✓	✓
4. Desacordo é traição	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐
5. Racismo	✓	☐	☐	☐	☐	✓	☐
6. Apelo à classe média	✓	☐	✓	✓	☐	✓	✓
7. Nacionalismo e conspiração	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
8. Nega riqueza	✓	☐	☐	☐	☐	✓	☐
9. Guerra permanente	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
10. Despreza fracacos	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
11. Heroísmo	✓	✓	☐	✓	✓	✓	✓
12. Fascio	✓	☐	☐	☐	☐	☐	☐
13. Populismo	✓	☐	☐	☐	☐	✓	☐
14. Novilíngua	✓	✓	✓	✓	✓	☐	✓

Fonte: Elaboração da autora

Considerando as categorias apresentadas, que são vistas como caixas, segundo Bardin (2016), cada uma delas foi representada por uma cor, que vai ser usada para codificar e categorizar trechos das declarações mais repetidas pelo presidente nos primeiros dois anos e meio de governo, segundo levantamento já apresentado no capítulo anterior. Segue uma amostra da análise, a íntegra com a codificação de todas as sete falas mais repetidas aparece no anexo 1. (p. 251)

Figura 5: 14 características do “Ur-Fascismo” codificadas para análise de conteúdo

 Tradicionalismo	 Anti-intelectualismo
 Irracionalismo	 Desacordo é traição
 Racismo	 Apelo classe média
 Nacionalismo e conspiração	 Nega riqueza
 Despreza fracos	 Heroísmo
 Populismo	 Guerra permanente
 Poder em questões sexuais	 Novilíngua

Fonte: Elaboração da autora

A primeira declaração da lista das mais repetidas, que teve 100 registros, reproduziu todos os 14 traços do “Fascismo Eterno”. Vamos apresentar o detalhamento de como a análise foi feita. Na declaração mais repetida pelo presidente, “**fui impedido de agir na pandemia por decisão do Supremo**”, a ideia central foi um misto de vitimização da vilania de seus inimigos que o impediram de agir, com guerra contra outros poderes. Quando o presidente dizia apenas que a responsabilidade não era dele, o que era mentira, consideramos que o traço predominante era o medo da crítica, o **desacordo é traição**. Para se eximir de responsabilidade, agia como se tivesse sido contrariado, e reafirmava que cabia ao Governo Federal apenas o envio de recursos. Mas se a declaração continha tom de ataque, de crítica mais direta à atuação do STF ou dos gestores locais, foi classificada como **guerra permanente**. Sempre que a crítica mais violenta se dirigia à imprensa, também era classificada como guerra. Praticamente todos os cem registros se enquadraram nessas duas categorias, como é possível perceber nos exemplos abaixo.

Tabela 15 - Fala do presidente Bolsonaro

“A mais grave [ação do STF] no meu entender [sic] alijar o Governo Federal de participar da política de combate ao covid.”	15/01/2021
“João Doria o sr. tem vergonha na cara [sic], critique o Supremo Tribunal Federal que me proibiu de realizar qualquer [sic] ações de combate ao covid. O Supremo me proibiu, critique o Supremo. Se o Supremo não tivesse me proibido eu teria um plano diferente do que foi feito que é a simplicidade de fechar tudo e ir para Miami e o Brasil taria [sic] em situação completamente diferente, tenho certeza disso.”	15/01/2021

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

O presidente também fez um apelo ao **tradicionalismo**, insistindo que só os mais idosos deveriam ficar em casa, como se o conhecimento que ele tinha sobre o assunto fosse o suficiente para enfrentar a crise, contando com a proteção de Deus na empreitada.

Tabela 16 - Fala do presidente Bolsonaro

“A desgraça [sic] que fizeram dessa forma de fecha [sic] tudo, eu sempre defendi, mas não cabia a mim, o isolamento vertical, quem tem as pessoas mais idosas, deixa em casa, como a minha mãe está preservada, peço a Deus que nada aconteça com ela, tá certo. Os mais jovens tinha [sic] que voltar a trabalhar, tinha [sic] que continuar trabalhando, e tudo bem.”	29/05/2020
---	------------

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

O **repúdio ao intelectualismo, ou anti-intelectualismo**, também aparece quando o presidente insiste no isolamento vertical, contrariando as recomendações de especialistas, sem considerar que, na fase mais aguda da pandemia, não adiantaria isolar só os avós, com filhos e netos circulando e levando o vírus para dentro de casa. O presidente citou, por exemplo, que não concordava com as decisões de governadores e prefeitos porque o *lockdown* não teria comprovação científica, se funcionasse, as pessoas não morreriam em locais onde as medidas de isolamento foram mais rigorosas.

Tabela 17 - Falas do presidente Bolsonaro

<p>[lendo decisão do supremo] “Não compete ao Poder Executivo Federal, que sou eu... [sic] Então, não compete ao Poder Executivo Federal afastar unilateralmente as decisões dos governos estaduais, distrital e municipais, que no exercício de suas competências constitucionais, adotaram [sic] ou venham a adotar, no âmbito de seus respectivos territórios, importantes medidas restritivas como a imposição de distanciamento, isolamento social, quarenta, quarentena [sic], ninguém trabalha, suspensão de atividade de ensino, restrições de comércio, atividades culturais, e a circulação de pessoas entre outros mecanismos reconhecidamente eficazes, não sei de onde saiu isso aqui, qual é a comprovação científica para isso, para a redução do número de infectados e de óbitos.”</p>	21/01/2021
<p>“As medidas restritivas estão a cargo dos governadores e prefeitos, tá. A imprensa tem que perguntar pro Doria por que tá [sic] mais gente tá [sic] perdendo a vida em São Paulo. Perguntar para ele, que tomou todas as medidas restritivas que ele achava que devia tomar, então, então [sic] não adianta a imprensa querer colocar na minha conta essas questões que não cabe [sic] a mim.”</p>	29/04/2020

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Figura 5: 14 características do “Ur-Fascismo” codificadas para análise de conteúdo

■ Tradicionalismo	■ Anti-intelectualismo	■ Irracionalismo	■ Desacordo é traição
■ Racismo	■ Apelo classe média	■ Nacionalismo e conspiração	■ Nega riqueza
■ Despreza fracos	■ Heroísmo	■ Populismo	■ Guerra permanente
■ Poder em questões sexuais	■ Novilíngua		

Fonte: Elaboração da autora

Um dos traços mais presentes nas declarações analisadas também foi o **irracionalismo**, para estimular uma ação pela ação, sem avaliar demais as consequências de tomar remédios do “kit covid” e ignorar a recomendação a favor do isolamento. E para conquistar apoio, lançou mão de sua mais grave **teoria da conspiração**: dizer que medidas autoritárias por parte de governadores e prefeitos poderiam justificar atitudes antidemocráticas de iniciativa dele, Bolsonaro.

O presidente tentou fazer crer que o isolamento social determinado por governadores e prefeitos era, na verdade, uma postura ditatorial que limitou o acesso a direitos básicos, garantidos na Constituição, como o de ir e vir, de trabalho e a liberdade de culto, com o fechamento de templos e igrejas. Declarou várias vezes que o *lockdown* nas cidades era pior que o Estado de Sítio, um instrumento emergencial de suspensão dos Poderes Judiciário e Legislativo. Por mais de uma

vez, fez ameaças e usou de comunicação autoritária para atacar outros poderes com a justificativa de que precisava tomar medidas para restabelecer a ordem. Com o intuito de recuperar direitos tomados do cidadão, disse que poderia agir. Citou como exemplo a assinatura de um decreto com as cláusulas do artigo quinto da Constituição e falou até em colocar o Exército nas ruas, se necessário fosse.















Tabela 18 - Falas do presidente Bolsonaro

<p>“[Fala em tom de ameaça] Por isso que eu já falei várias vezes que o meu Exército jamais irá às ruas pra manter o povo dentro de casa, como as forças policiais de alguns governadores foram pra [sic] ruas para manter o povo dentro de casa e descer porrada no povo. O meu Exército pode ir para a rua sim, um dia, para garantir a liberdade. Garantir o direito de ir e vir, a liberdade de culto, ao trabalho, né, aí sim, porque aí é jogar dentro das quatro linhas da Constituição.”</p>	20/05/2021
<p>[fala em tom de ameaça] “Por que que [sic] sucatearam as Forças Armadas ao longo de 20 anos? Porque nós militares somos o último obstáculo para o socialismo. Quem decide se o povo vai viver em uma democracia ou na ditadura são as suas Forças Armadas. Não tem ditadura onde as Forças Armadas não apoiam [sic]. O [sic] Brasil temos [sic] liberdade ainda. Tá, se nós não não [sic] reconhecermos o valor desses homens e mulheres que estão lá, tudo pode mudar.”</p>	18/01/2021

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

A **obsessão pela conspiração** também ficou bastante clara na campanha para que as pessoas parassem de temer o coronavírus. O presidente defendeu, a seguir, que, se os assintomáticos quase não transmitiam a doença, então era melhor reabrir tudo. A conspiração estava nos outros, no excesso de cuidados por parte de quem não tinha coragem para enfrentar a pandemia, pela ótica do presidente. No segundo exemplo abaixo, Bolsonaro citou um ex-aliado, que, depois de criticá-lo publicamente, passou a ser inimigo, por isso foi classificado como **desacordo**. O ex-ministro da saúde Luiz Henrique Mandetta deixou o cargo depois de entrar em conflito com o presidente, principalmente porque não aceitou recomendar o uso do “kit covid” com hidroxicloroquina. Foi codificado como **conspiração** o trecho em que o presidente disse que Mandetta assustou os ministros do Supremo para que eles limitassem os poderes de Bolsonaro. Ao falar de caminhões mortos, **desprezou os mais fracos**, citando o pavor, principalmente entre os mais velhos, como fraqueza. E, por fim, se disse castrado, para usar a **transferência de poder para questões sexuais**.

Figura 5: 14 características do “Ur-Fascismo” codificadas para análise de conteúdo

 Tradicionalismo	 Anti-intelectualismo	 Irracionalismo	 Desacordo é traição
 Racismo	 Apelo classe média	 Nacionalismo e conspiração	 Nega riqueza
 Despreza fracos	 Heroísmo	 Populismo	 Guerra permanente
 Poder em questões sexuais	 Novilíngua		

Fonte: elaboração da autora.

Tabela 19 - Falas do presidente Bolsonaro

<p>“Então, com toda certeza isso [baixa transmissão por assintomáticos] pode sinalizar a uma [sic] abertura mais rápida é [sic] do comércio e a extinção daquelas medidas restritivas, adotadas, segundo decisão do Supremo Tribunal Federal, adotada [sic] por governadores e prefeitos. O Governo Federal não tem qualquer ingerência nessas medida [sic] restritivas. É [sic], como por exemplo, fechamento de comércio, proibição de frequentar aí [sic] espaços públicos, entre outros.”</p>	09/06/2020
<p>“Essa ingerência, essa proibição de eu participar em ações de combate a covid veio após uma ida do ministro da, da [sic] Saúde, sr. Henrique Mandetta, ao Supremo Tribunal Federal, onde ele falou para os velhinhos, né, coisas que fizeram com que eles ficassem é [sic] apavorados, como ele disse lá e dizia em reuniões de ministros né, quando chegar na rocinha no Rio de Janeiro, tá [sic], na Mangueira, no morro do Alemão, caminhões do exército vão pegar mortos pelas ruas pra, pra [sic] enterrar, então o Supremo ficou apavorado e outras coisas mais ele falou e resolveu me castrar [sic] no tocante a isso daí [sic], agora, isso é constrangedor porque é um chefe de Estado que é castrado [sic] para buscar soluções.”</p>	15/01/2021

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Considerando o **racismo** como um tipo de preconceito, o medo da diferença ficou marcado na declaração abaixo, quando Bolsonaro insinuou que Doria não era homem, o que, na visão do presidente, seria um sinal de fraqueza.

Tabela 20 - Fala do presidente Bolsonaro

<p>“Ele [Doria] quer jogar a resposta [sic] pra cima de mim, será que ele ter [sic] coragem moral, que homem ele não é, nós sabemos que esse pilantra aí não é homem, tem coragem moral de criticar o Supremo Tribunal Federal que falou que eu não posso interferir.”</p>	15/01/2021
--	------------

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

As críticas constantes ao isolamento social vinham acompanhadas de acenos à classe média frustrada, o medo dos efeitos da economia parada. O discurso fascista fazia forte **apelo à classe média frustrada**, que temia perder mais do que ganhar. No contexto da pandemia no Brasil, muitos queriam voltar ao trabalho, contrariando a recomendação de isolamento, porque estavam falindo com as portas fechadas. O desemprego aumentou e o governo se viu obrigado a pagar um auxílio emergencial para garantir a sobrevivência das famílias.¹⁵⁰ O benefício foi suspenso de janeiro a março de 2021, meses mais letais da pandemia no Brasil. O presidente também citou a defesa da “minha linha”, no caso, o isolamento vertical, que refletia o **irracionalismo** de suas decisões, a ação pela ação. Seguiu, no exemplo abaixo, com ataques ao STF, classificando a decisão da corte como abuso e movido pela **conspiração** defendeu que *lockdown* seria Estado de Sítio.

Tabela 21 - Fala do presidente Bolsonaro

<p>“Eu não fechei comércio, não determinei que ninguém ficasse em casa, não destruí empregos, né. Eu tinha a minha linha, mas o Supremo Tribunal Federal disse que governadores e prefeitos podiam fazer o que bem entendessem, estão fazendo. Até abusando aqui [sic] daquilo que. [sic] Falam tanto em Constituição né, os que defendem a Constituição, falam tanto e tá [sic] lá, estuprado o artigo 5º da Constituição, né. Lá os caras têm direito, com um simples decreto tem mais poder que o Estado de Sítio. E no Estado de Sítio se tiver alguma coisa errada eu sou responsabilizado.”</p>	<p>06/05/2021</p>
--	-------------------

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Acusou prefeitos e governadores de serem os responsáveis pelo desemprego em várias das declarações listadas, mas também considerou que os **inimigos eram ao mesmo tempo fortes demais e fracos demais, esse traço do fascismo que nega a riqueza**, falseia uma humildade que o grande líder não tem. Reforçando a crítica direta em sua campanha constante de difamação contra o Supremo Tribunal Federal, marcada como **guerra permanente**.















Tabela 22 - Fala do presidente Bolsonaro

¹⁵⁰ Cf. WIKIPEDIA. **Auxílio Emergencial**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Aux%C3%ADlio_Emergencial. Acesso em: 09 ago. 2022.

<p>“Lamento, no meu entender o Supremo não agiu corretamente nesta questão, ao alijar, alijar [sic] o estado e ao fazer prefeitos como fantoches [sic] de governadores. Na verdade o prefeito abre e o governador, via ação judicial, fecha e ameaça multa [sic] o respectivo município.”</p>	22/05/2020
---	------------

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Figura 5: 14 características do “Ur-Fascismo” codificadas para análise de conteúdo

 Tradicionalismo	 Anti-intelectualismo	 Irracionalismo	 Desacordo é traição
 Racismo	 Apelo classe média	 Nacionalismo e conspiração	 Nega riqueza
 Despreza fracos	 Heroísmo	 Populismo	 Guerra permanente
 Poder em questões sexuais	 Novilíngua		

Fonte: Elaboração da autora

Demonstrou, muitas vezes, ao não lamentar verdadeiramente as mortes, o **desprezo pelos fracos** em expressões como “sem pânico, a vida continua”, “vão chorar até quando”. Desconsiderando as centenas de milhares de mortos pela covid-19 por falta de uma política de saúde pública coordenada, verdadeiramente preocupada em salvar vidas. O presidente estava focado mesmo apenas em se eximir de responsabilidade pela caótica gestão da crise sanitária.

Tabela 23 - Fala do presidente Bolsonaro

<p>“Deram super poderes, poderes que só em Estado de Sítio existe [sic] e, assim mesmo, não é decisão do presidente. O presidente baixa um decreto e o Congresso, tem parlamentares aqui que vão dizer se vale ou não [sic] Estado de Sítio. Impuseram Estado de Sítio no Brasil via prefeituras e isso está errado. Estamos preocupados com mortes sim, mas sem pânico, a vida continua.”</p>	04/03/2021
---	------------

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

O quadro com a codificação em cores vai ser reapresentado a cada página para garantir a boa leitura dos traços que foram apontados em cada uma das declarações em destaque. Bolsonaro tentou também inspirar o **heroísmo**, ao falar em coragem de lutar contra o vírus, repetindo ideias como: “temos que enfrentar” e usando metáforas que remetiam ao combate, à guerra.

Tabela 24 - Falas do presidente Bolsonaro

“Igual essas medidas aí [sic] restritivas, né, já que o Supremo me tirou de combate, [é de responsabilidade de] [sic] governadores e prefeitos.”	19/05/2020
--	------------

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Bolsonaro responde à **vontade de poder transferida para o sexo** em seus apoiadores dizendo que foi castrado no tocante ao vírus como se fosse uma questão de masculinidade. Outro indicador, para além das declarações, foram os acenos constantes no contato corpo a corpo para alimentar a paixão de seus seguidores no cercadinho do Alvorada, tudo transmitido ao vivo nas redes sociais, como já foi dito. Também transmitiu essa energia da ansiedade sexual ligada ao demagogo, pai da nação, sempre acessível, quando fez motocicletas, passeios sem máscara e sem medo, tentando dar provas de sua força e coragem em defesa de um **populismo qualitativo**, que considera seus apoiadores como povo. Os dois traços foram encontrados na declaração a seguir, e, assim como no banco de dados, as marcações foram feitas de forma simultânea.

Tabela 25 - Fala do presidente Bolsonaro

“Eu apelo aqui, já que foi me [sic] castrada a autoridade, pra [sic] governadores e prefeitos, repense [sic] a política do fechar tudo. O povo quer trabalhar. Venham para o meio do povo. Conversem com o povo. Não fiquem me acusando de fazer aglomeração. Aqui tem uma aglomeração, tá. Em todo lugar tem. Vamos combater o vírus, mas não de forma ignorante, burra, suicida. Como eu gostaria de ter o poder, como deveria ser meu, [sic] pra definir essa política. Pra isso que vocês, muitos de vocês votaram em mim.”	04/03/2021
---	------------

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

A **novilíngua** também é muito recorrente no discurso do presidente, a resignificação de ideias, redução das palavras, dizer e depois contrariar o que foi dito por ele mesmo. Foi assim que Bolsonaro deu nova interpretação à decisão do Supremo sobre a gestão da pandemia. O recurso de deturpar o que tinha sido decidido pelo STF foi usado tantas vezes que acabou gerando resposta do próprio Supremo Tribunal Federal.¹⁵¹ O vídeo de trinta segundos desmascarou a *fake news* mais repetida por Bolsonaro em dois anos e meio de governo. O Tribunal afirmou na publicação: “É

¹⁵¹ Cf. ROCHA, Marcelo; DELLA COLETTA, Ricardo. **STF rebate Bolsonaro sobre combate da pandemia e diz que “uma mentira contada mil vezes não vira verdade”**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/07/stf-rebate-bolsonaro-sobre-combate-da-pandemia-e-diz-que-uma-mentira-contada-mil-vezes-nao-vira-verdade.shtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

falso que o Supremo tenha tirado poderes do Presidente da República de atuar na pandemia”. E termina com um apelo, “não espalhe *fake news*.”¹⁵² O título da publicação nas redes sociais reforçou: “Uma mentira repetida por mil vezes não vira verdade”,¹⁵³ em referência ao ministro da propaganda nazista, Joseph Goebbels, como já foi citado no capítulo anterior.

Destaque também para o uso da expressão “taokey”, que virou marca de Bolsonaro. Uma junção informal da pergunta “tá ok?” e significa “está entendido?”. Como as transcrições (anexo 1, p. 251) revelam detalhes da oralidade do presidente, a frequência do uso do recurso [sic] para registrar repetições e erros pode ser considerada um marcador importante dos desvios anunciados como características da novilíngua, foram 1.744 registros de [sic] em 184 páginas de texto. No exemplo a seguir, o presidente falou a novilíngua quando disse que não estava ameaçando, em meio a uma ameaça, ou quando afirmou que não estava brigando, em meio a uma briga.

Tabela 26 - Falas do presidente Bolsonaro

“A nós, coube apenas, por decisão do Supremo Tribunal Federal, dar o dinheiro pro pessoal, taokey [sic]. Isso nós fizemos. Hoje tem uma jornalista na televisão aí [sic] me chamou de genocida.”	15/01/2021
“Ficou decidido que, segundo o Supremo Tribunal Federal, que [sic] estados e municípios diriam se poderiam ou não funcionar essas categorias. Então alguns estados, alguns, não estou brigando [sic] com ninguém, pelo amor de Deus, tá, no entendimento de muita gente, dos empresários, do Marco Paulo que está aqui, exageraram.”	07/05/2020

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Figura 5: 14 características do “Ur-Fascismo” codificadas para análise de conteúdo



¹⁵² Cf. STF. **O STF não proibiu o governo federal de agir na pandemia**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IM77JJBrx1c>. Acesso em: 20 jul. 2022.

¹⁵³ Cf. PODER 360. “**Mentira contada mil vezes não vira verdade**”, diz STF sobre falas de Bolsonaro. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/governo/mentira-contada-mil-vezes-nao-vira-verdade-diz-stf-sobre-falas-de-bolsonaro/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

Fonte: elaboração própria da autora.

Na segunda declaração mais repetida, “**a cloroquina está dando certo**”, dita 85 vezes, o presidente reconheceu que ainda não havia comprovação científica da eficácia do remédio contra a covid-19, mas garantiu que também não existia contraindicação.

Predominaram nas declarações o **repúdio ao intelectualismo** e o **irracionalismo**. Quando o presidente defendeu que os remédios ineficazes estavam dando certo, reduzindo carga viral, o que prevaleceu foi o anti-intelectualismo, e quando ele recomendava fortemente o uso, fazia propaganda, ação pela ação, em sua forma mais irracional era o que se destacava na classificação. O presidente repetiu muitas vezes “por que não tomar? se não tem efeito colateral?” desrespeitando a ciência e estimulando uma ação pela ação, sem base racional, pensar é visto pelo “Ur-Fascismo” como ato de castração, melhor é agir, movido pela irracionalidade. Defendeu, no último exemplo da tabela abaixo, que o tratamento precoce estaria diminuindo a letalidade da covid-19, e citou uma suposta queda de mortes em dezembro de 2020, mentira, os casos e as mortes voltaram a subir no começo daquele mês, segundo os dados oficiais.¹⁵⁴ Sempre que Bolsonaro minimizava as mortes, o que se repetiu muito nessa defesa insistente do “tratamento precoce”, a classificação usada foi **desprezo aos fracos**.

Também lançou algumas **teorias conspiratórias** como, por exemplo, ao defender, em mais de uma oportunidade, que tomar a vacina seria uma alternativa menos segura por ser algo emergencial, chamada por ele de experimental. O que era mentira, a aprovação em caráter emergencial por parte da Anvisa, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, seguiu todos os protocolos de segurança com avaliação de testes rigorosos em grupos controlados.

Tabela 27 - Falas do presidente Bolsonaro

<p>“Muitos médicos têm usado o tratamento precoce [com hidroxicloroquina] e a pergunta que eu faço, né, se não faz mal, por que não tomar? Agora a vacina é algo novo, tanto é que é experimental.”[sic]</p>	<p>04/02/2021</p>
--	-------------------

¹⁵⁴ Cf. G1. **Mortes e casos conhecidos de coronavírus no Brasil e nos estados**. Disponível em: <https://especiais.g1.globo.com/bemestar/coronavirus/estados-brasil-mortes-casos-media-movel/>. Acesso em: 09 ago. 2022.

<p>“A CPI tão [sic] deixando, só [sic] se fala em cloroquina, mas o cara que é contra não dá alternativa, tenho certeza que alguém aqui tomou hidroxiclороquina aqui [plateia responde eu tomei]. Ontem eu estava retornando, é [sic] ontem eu estava retornando [sic] de Rondônia, o avião tinha alguns ministros né [sic], a gente vai fazer um vídeo essa semana, 22 ministros, todos aqueles que tomaram hidroxiclороquina vão falar eu tomei. É a é a [sic] alternativa no momento. Ah [sic] não tem comprovação científica, mas não tem cientificamente dizendo que o [sic] contrário também.”</p>	08/05/2021
<p>“Eu não inventei a hidroxiclороquina, nós ligamos para embaixadores nossos que estão na África Subsariana, o cara chegava lá [sic] com malária e covid, tomava hidroxiclороquina e se safava [sic]. Não precisa ser muito inteligente para entender que serve pra [sic] diminuir a carga viral. Eu e mais de duzentos da Presidência que fomos acometidos tomamos a hidroxiclороquina e sequer fomos para hospitais, vocês podiam [sic] ajudar a divulgar isso, isso [sic] salva vidas” para hospitais, vocês podiam [sic] ajudar a divulgar isso, isso [sic] salva vidas.”</p>	28/12/2020

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Disse, muitas vezes: “Pior que uma decisão mal tomada é uma indecisão”, como em um campo de batalha, o que remete ao traço fascista do ser **educado para se tornar um herói**. Também usou a ideia de **guerra permanente** quando acusou de canalhismo quem criticava o uso do remédio sem apresentar alternativas.

Tabela 28 - Fala do presidente Bolsonaro

<p>“Até [sic] como [sic] lá atrás eu que também não sou médico, né; a minha formação é um pouco parecida com o [sic] Marcos, somos irmãos da Aeronáutica e do Exército, eu não apostei e nem joguei na hidroxiclороquina. A gente começa a conversar com o nosso Ernesto Araújo, né, começa a conversar com alguns embaixadores fora do Brasil, né, porque em país da África Subsariana, por exemplo, que é muito comum a malária [sic] e é combatida com a hidroxiclороquina, por que que [sic] as mortes são baixas? Oras, muitas vezes, o cidadão chegava no hospital com malária e covid e tomava hidroxiclороquina e se livrava dos dois problemas. Será que é difícil entender porque nós começamos a falar na hidroxiclороquina? E, não apenas isso, conversei com médicos militares e outros civis que conhecia no Brasil todo, alguns no seu respectivo hospital estavam usando isso e no início estava dando certo e nós não tínhamos alternativa, prezado Eduardo Gomes, nós, você tá [sic], tem que dado momento [sic] tomar uma decisão. Como eu tenho dito, né? Pior que uma decisão mal tomada é uma indecisão, que na indecisão [sic] gente acaba morrendo e nós jogamos em cima disso.[sic] Fui massacrado pela mídia, não tem problema [sic], eu tenho que estar</p>	19/10/2020
--	------------

com a minha consciência em paz e quem criticava a hidroxicloroquina não apresentava alternativas.”	
--	--

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Na declaração destacada a seguir, o presidente assumiu que a cidade de Manaus foi usada para um experimento forçado, com a distribuição em massa do “kit covid”. Essa fala foi proferida em maio de 2021, meses depois da crise de oxigênio que ocorreu na cidade, datada de janeiro. Provocou os senadores da CPI da Pandemia, sugerindo que eles investigassem o caso de Manaus, como se tivesse sido um sucesso. A capital do Amazonas registrou a maior taxa de mortos por covid-19 por milhão de habitantes do mundo,¹⁵⁵ como já foi dito. Citar a experiência de Manaus é **desprezo pelos fracos**, porque o presidente achou por bem se vangloriar de ter usado pacientes como cobaias para testar o uso de medicamentos que já tinham sido considerados comprovadamente ineficazes pelo menos seis meses antes da declaração. Quem não aceitava o chamado “tratamento precoce” não o fazia, para Bolsonaro, não por medo de efeitos colaterais, mas sim para **conspirar** em favor do *lobby* das farmacêuticas que colocavam interesses econômicos em primeiro lugar, sugerindo que muitos não queriam investir no remédio porque era a opção mais barata, quando o custo parecia ser, na verdade, uma preocupação maior para o governo.















Tabela 29 - Fala do presidente Bolsonaro

“Ouso dizer que milhões de pessoas fizeram esse tratamento [com a hidroxicloroquina]. Por que [sic] [ser] contra? E espero que a experiência de Manaus, com doses cavalares de hidroxicloroquina, seja completamente desnudada pelos senadores. Por que não se investe em remédio? Por que é barato demais? É lucrativo pra as empresas farmacêuticas ou pra laboratórios investir no que é caro?”	05/05/2021
“Aquela história, é [sic] quando eu era moleque, né, estou com 65, 60 anos mais velho que vocês aí, [crianças] tinha um ditado, né, o que não mata engorda. Se, se [sic] não faz mal a hidroxicloroquina, a ivermectina, por que, que [sic] não toma? Se tem gente dando testemunho que deu certo. Por que essa maldade? Eles querem aumentar o número de mortos.”	08/03/2021

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

¹⁵⁵ Cf. HOMERO, Valquíria. **Coronavírus mata mais por milhão no Amazonas do que em qualquer país do mundo**. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/coronavirus/coronavirus-mata-mais-por-milhao-no-amazonas-que-em-qualquer-pais-do-mundo/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

Figura 5: 14 características do “Ur-Fascismo” codificadas para análise de conteúdo

 Tradicionalismo	 Anti-intelectualismo	 Irracionalismo	 Desacordo é traição
 Racismo	 Apelo classe média	 Nacionalismo e conspiração	 Nega riqueza
 Despreza fracos	 Heroísmo	 Populismo	 Guerra permanente
 Poder em questões sexuais	 Novilíngua		

Fonte: Elaboração da autora

O traço do **tradicionalismo** apareceu quando Bolsonaro agradeceu a Deus pela hidroxiclороquina, como se ela fosse o tão aguardado milagre necessário para enfrentar a pandemia. O **heroísmo** foi destaque ao supor que se tratava de ousadia apostar em uma solução experimental.

Tabela 30 - Fala do presidente Bolsonaro

“E, mais ainda, Deus foi tão abençoado que nos deu até a hidroxiclороquina, pra quem se acomete da doença. E quem não acreditou, engula agora. Eu não sou médico, mas sou ousado como como [sic] cabra da peste nordestino, nós temos que buscar uma solução pros nossos pobres [sic] e ela apareceu.” [gritos, mito]	01/10/2020
---	------------

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Bolsonaro **desprezou os fracos** quando sugeriu que mortes poderiam ter sido evitadas pelo tratamento com remédios ineficazes, e, com a **Novilíngua**, afirmou o contrário, em seguida, disse que “vidas” poderiam ter sido evitadas.

Tabela 31 - Fala do presidente Bolsonaro

“Muitos médicos defendem esse tratamento [hidroxiclороquina] e sabemos que mais de cem mil pessoas morreram no Brasil, que, [sic] caso tivessem sido tratados lá atrás com esse medicamento, poderiam essas vidas [sic] terem sido evitadas [sic]”	13/08/2020
--	------------

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Cada um é educado para ser um herói quando a decisão de investir em um tratamento experimental é resultado da coragem de médicos e do voluntarismo de médicos.

Tabela 32 - Fala do presidente Bolsonaro

<p>“Alguns querem botar no meu colo, e no do Pazuello, como nós somos os, os [sic] genocidas, os genocidas [sic]. E olha o que nós fizemos pra que não aumentasse o número de óbitos no Brasil. Até poucas [sic] poucos meses, o Brasil tava [sic] um dos primeiros em mortes por milhões de habitantes, agora tá [sic] em vigésimo terceiro, vigésimo quarto, tá, por que? Por quê? Por que tá [sic] o número de mortes por milhão de habitantes, né, tá [sic] sendo menor no Brasil? Pelo tratamento precoce, não tem outra explicação. Graças ao voluntarismo de algumas dezenas de milhares de médicos que resolveram levar avante [sic] isso, comprovaram na ponta da linha, trataram com hidroxicloroquina, trataram com ivermectina, com Annita, com azitromicina, com zinco e deu certo. Tem cidades que o prefeito teve a coragem de tomar medidas nesse sentido, e o número de óbitos foi próximo de zero.”</p>	14/01/2021
---	------------

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)














O traço que predominou na análise de conteúdo da terceira declaração mais repetida, “**não há corrupção no governo**”, foi a tentativa de fazer um **apelo à classe média frustrada**. A **novilíngua** foi usada para reconhecer que a maior operação de combate à corrupção da história tinha sido encerrada, contrariando uma promessa feita na campanha de 2018. Mas na novilíngua bolsonarista, o fim da Lava Jato não seria por interferência do presidente na Polícia Federal para proteger aliados, e sim, segundo ele, porque como não tinha mais corrupção no governo, logo, não havia nada para ser investigado. E a **guerra permanente** motivou uma referência a casos de corrupção em governos anteriores e um elogio carregado de ironia contra o trabalho da imprensa.

Tabela 33 - Fala do presidente Bolsonaro

<p>“O nosso governo está completando dois anos e meio sem uma acusação sequer de corrupção, diferentemente de governos anteriores.”</p>	18/06/2021
<p>“É um orgulho, é uma satisfação que eu tenho dizer [sic] a essa imprensa maravilhosa nossa, que eu não quero acabar com a Lava Jato, eu acabei com a Lava Jato porque não tem mais corrupção no governo.”</p>	07/10/2020

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Figura 5: 14 características do “Ur-Fascismo” codificadas para análise de conteúdo

 Tradicionalismo	 Anti-intelectualismo	 Irracionalismo	 Desacordo é traição
 Racismo	 Apelo classe média	 Nacionalismo e conspiração	 Nega riqueza
 Despreza fracos	 Heroísmo	 Populismo	 Guerra permanente
 Poder em questões sexuais	 Novilíngua		

Fonte: elaboração da autora

As falas abaixo, retiradas da lista das mais repetidas, resumem a falta de sensibilidade de Jair Bolsonaro para lidar com a crise sanitária. Disse que não deveríamos ter essa gana para parar a contaminação, como se ela fosse desejável para superar a pandemia porque estaríamos livres da pandemia caso a maioria tivesse sido infectada. Demonstrou também desprezo pelos fracos que, na visão dele, lamentavelmente morreriam mesmo, “mortes tivemos, mortes continuaremos tendo”.

Tabela 34- Fala do presidente Bolsonaro

<p>“Dizer a todos do Maranhão que, que [sic] perderam seus empregos, não foi obra do Governo Federal. Quem fechou o comércio, obrigou vocês [sic] ficarem em casa e destruiu milhares de empregos foi o governador do seu estado. E as medidas adotadas aqui pelo governador não tem qualquer comprovação científica, foi apenas uma demonstração de força que ele pode [sic] oprimir o povo, que [sic] ele pode escravizar o povo e depois dizer que estava defendendo a tua vida.”</p>	21/05/2021
<p>“Já os informais, quase 40 milhões, quem destruiu [sic] foram alguns governadores e prefeitos com sua política sem qualquer comprovação científica do fique em casa, a economia a gente vê depois.”</p>	15/05/2021
<p>“Não adianta a imprensa ficar de palhaçada, aí, tava [sic] sem máscara, tava, [sic] juntou aglomeração, foi na casa dos mais humildes. Eu continuo indo na casa de todo mundo, como nas comunidades em Brasília, pedi para uma senhora: pode abrir a geladeira? Tinha um chuchu lá dentro. Uma outra senhora era manicure, ganhava três mil, hoje ganho zero. Até quando isso vai prevalecer sem qualquer comprovação científica? Temos que enfrentar a realidade, lamento os mortos, já perdi parentes, mas temos que enfrentar esses problemas.”</p>	14/05/2021
<p>“O projeto do ano passado, né, de muitos governadores, a grande maioria deles, para ficar em casa, retirar [sic] emprego dos mais necessitados, era para mexer via economia atingir o nosso governo. E agora parece que a mesma coisa começa, né, a se formar por parte de alguns governadores. Deixo claro, a política, eles só sabem fazer, esses governadores, não todos, só sabem esta política do fica em casa, não deu certo o ano passado. Mortes tivemos, mortos continuamos tendo.”</p>	10/03/2021
<p>“Não precisa dessa, dessa [sic] gana [sic] toda pra você conter a expansão. Conter por um tempo, porque o vírus vai atingir no mínimo 70% da população, isso é fato, isso ninguém discute.”</p>	14/05/2020

<p>“Mas uma verdade que ninguém contesta, né: de 60% a 70% da população vai ser infectada, ninguém contesta esse número. Só partir [sic] daí, diz a gente do mundo todo, é que o país começa realmente entrar na normalidade e poder [sic] dizer que está ficando livre do vírus.”</p>	23/04/2020
--	------------

Foi possível inferir, por meio dessa análise, que o presidente reproduziu todos os traços do “Fascismo Eterno” de Umberto Eco em suas declarações mais repetidas durante o período estudado, os primeiros dois anos e meio de governo.

O excesso de distorções resultantes da transcrição da oralidade do presidente foi um obstáculo importante, pelo fato dele ser prolixo, abandonar raciocínios pela metade, também dificultaram, em parte, a verificação. Em alguns momentos, por serem muitos traços, 14, uma mesma unidade de registro, a frase dentro da declaração, parecia se enquadrar em mais de uma codificação, mas optou-se pelo uso de apenas uma cor por frase, de acordo com o traço predominante.

O que prevaleceu, como já foi dito, foram: a Guerra Permanente, o Irracionalismo, o Anti-intelectualismo, a Novilíngua e a Conspiração, falando sempre de interesses obscuros que ameaçavam, nas sombras distantes do entendimento geral, a maioria das boas ações do presidente que acabavam sendo mal interpretadas, segundo ele.

Fez falta uma classificação específica para a vitimização, que aparece nas definições de Stanley (2018), mas nas de Eco (2019) a categoria se dissipa em “Desacordo é traição” e “Guerra permanente”. E a vitimização foi uma marca forte da comunicação do presidente.

6 O que Bolsonaro disse de mais fascista

Nessa segunda etapa, serão apresentadas as 230 declarações catalogadas no banco de dados e checadas especificamente a partir de cada uma dessas características do “Fascismo Eterno” descritas por Umberto Eco (2019). Na análise que se segue, parte dessas declarações é apresentada nas tabelas como uma lista de exemplos, organizados dos mais recentes para os mais antigos. A íntegra está no anexo 1. (p. 251)

Tabela 35 - Categorização das 230 declarações de Bolsonaro de acordo com os traços do “Fascismo Eterno”

traços	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
total declarações registradas 230	14	3	41	6	7	11	20	6	14 + 63 (imprensa)	17	10	3	6	10

Fonte: Elaboração da autora

Foi possível constatar que, ao longo do período estudado, nos primeiros dois anos e meio de governo, não foi difícil encontrar declarações em que o presidente reproduzia o fascismo. Como é possível perceber pela tabela acima, a tática mais frequente para colocar em prática o discurso fascista foi o ataque à imprensa, com 63 registros, que se enquadram no traço de número 9, a “Guerra Permanente”. Segue a análise do que foi dito, de acordo com os elementos da tipologia de Umberto Eco.

6.1 Culto à tradição

Todas as mensagens originais contêm um germe de sabedoria e, quando parecem dizer coisas diferentes ou incompatíveis, é apenas porque todas aludem, alegoricamente, a alguma verdade primitiva. Como consequência *não pode existir avanço do saber*. A verdade já foi anunciada de uma vez por todas, e só podemos continuar a interpretar sua obscura mensagem. (ECO, 2019, p. 44, grifo do autor)

Para Umberto Eco (2019), o fascismo misturava elementos tradicionalistas por meio de um sincretismo de crenças e símbolos, tendências de povos religiosos que sonham com revelações escondidas sob línguas então esquecidas. A inspiração fascista ensina que todas as mensagens originais contêm um germe de sabedoria, mesmo que beba na fonte de religiões diferentes e isso pareça contraditório. Um exemplo é a forma como o nazismo se apropriou de um símbolo budista, a suástica, que significava originalmente o movimento da natureza de nascimento e morte, equilíbrio, harmonia, com a cruz girando em sentido horário. Como símbolo nazista, a cruz aparece invertida, como se girasse para a esquerda, no sentido anti-horário. Foi usada nos braços e nas bandeiras como símbolo da destruição promovida pelo regime que perseguiu o povo judeu, matou inocentes e tentou apagar a história queimando livros.

Essa primeira característica do “Fascismo Eterno” tem uma consequência, **não pode existir avanço no saber** (ECO, 2019, p. 45). Porque toda a verdade já foi anunciada e precisa apenas ser buscada. Stanley (2018) fala sobre o “passado mítico” criado por governantes fascistas. Como na primeira declaração listada na tabela a seguir, em que o presidente Bolsonaro usa o lema do partido fascista brasileiro dos anos 1930, “Deus, pátria e família”.

Em pouco mais de dois anos de mandato, Bolsonaro apostou em um hibridismo religioso que colocava “Deus acima de tudo”, mas em suas várias expressões já que o presidente foi batizado três vezes:¹⁵⁶ a primeira na igreja católica, a segunda no rio Jordão, por um pastor evangélico, e a terceira pelo bispo da Universal Edir Macedo. Ele tenta traduzir essa religiosidade falando sempre em Deus e se apropriar dela repetindo que sua vida e eleição são um milagre, também fazendo constantemente referência ao episódio da facada¹⁵⁷ que levou em um ato da campanha de 2018 em Juiz de Fora (MG). Prova da tentativa constante de alimentar a vitimização e o mistério em torno da figura do presidente, para fazer crer que ele seria um mito, ideia que passou a ser defendida por seus apoiadores.

O oitavo item da tabela a seguir foi uma declaração na abertura da Assembleia Geral da ONU, e traduz um pouco dessa vitimização. Na ocasião, Bolsonaro defendeu o combate à “cristofobia”, como se os cristãos, o que ele chama de povo, estivessem sofrendo perseguição, e não os representantes de outras religiões, como as de matriz africana.

¹⁵⁶ Cf. SAMPAIO, Inaldo. **Edir Macedo “batiza” Bolsonaro pela terceira vez**. Disponível em: <https://www.cbnrecife.com/inaldosampaio/artigo/edir-macedo-batiza-bolsonaro-pela-terceira-vez>. Acesso em: 26 jul. 2022.

¹⁵⁷ Cf. PODER 360. **Facada em Bolsonaro: o que se sabe e os rumos da investigação**. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/governo/facada-em-bolsonaro-o-que-se-sabe-e-os-rumos-da-investigacao/>. Acesso em: 26 jul. 2022.

Na última declaração da lista abaixo, Bolsonaro reproduziu o culto à tradição quando exaltou um suposto passado de glórias do Brasil durante o regime militar. No item 14 da tabela, afirmou que não houve ditadura no Brasil. Essa declaração foi dada em uma entrevista publicada no canal do filho do presidente no YouTube, deputado federal Eduardo Bolsonaro, em dezembro de 2020. O vídeo foi excluído da plataforma, mas antes disso uma cópia foi extraída para compor o banco de dados da presente pesquisa. (anexo 1, p. 251) Nessa conversa, Bolsonaro falou com o filho sobre sua admiração pelo torturador Carlos Alberto Brilhante Ustra, comandante do Destacamento de Operações de Informação – Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi) entre 1970 e 1974, período em que foram contabilizados 434 mortos e desaparecimentos pela ditadura no país. No vídeo, Bolsonaro e o filho aparecem sentados em cadeiras colocadas em um jardim, conversam de maneira bem informal, e o presidente mostra o livro publicado por Ustra, *A verdade sufocada*, em que, segundo ele, o torturador narra a versão real dos fatos. Conta como os presos, todos terroristas, eram tratados no DOI-Codi de São Paulo, “com toda a dignidade, inclusive as presas grávidas (...) uma história realmente verdadeira, para quem não quer ser manipulado pela esquerda”, afirmou Bolsonaro.

A Comissão da Verdade atribuiu a Ustra a responsabilidade por 45 mortes¹⁵⁸, que se tem notícia, e de comandar diversos casos de tortura, inclusive contra mulheres e crianças – os nomes de vítimas mais conhecidas são o da atriz Bete Mendes e o da ex-presidente Dilma Rousseff.

Bolsonaro fez propaganda do livro, disse que não tem como ser contestado porque trouxe recortes de jornais, fatos, sobre como, de acordo com ele, nos livramos do comunismo naquele momento, “não tem que se envergonhar disso, é história com H, não é historinha contada pela esquerda, deveria ser leitura obrigatória, pessoas que queiram saber da verdade, o que foi aquele período pré-64 e um pouquinho depois do 64 também”, declarou o presidente. Também durante a entrevista, Bolsonaro defendeu o “voto impresso” e a política armamentista de seu governo, ao dizer que “o povo armado não será escravizado”.

Na lista de declarações abaixo, Bolsonaro reforçou o culto à tradição quando recusou ideias progressistas, falou de ideologia de gênero ao criticar o conteúdo veiculado pela TV Escola, defendeu a ditadura, os militares, citou a bíblia, Deus, milagre, família e chamou o filósofo e pedagogo Paulo Freire de energúmeno.

¹⁵⁸ Cf. COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE. **Relatório**. Disponível em: <http://www.cev.ap.gov.br/artigo/Comiss%C3%A3o%20Nacional%20da%20Verdade%20-%20Volume%20I.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2022.

Tabela 36 - Tradicionalismo, toda a verdade está dada, não pode existir avanço no saber

1- Declarações de Bolsonaro que reproduzem o culto à tradição	Data
<p>[Deus, pátria, família]</p> <p>1. “Deus, pátria, família, bandeira verde e amarela. Isso há pouco não existia. Despertou-se o sentimento de patriotismo em nós brasileiros. Temos uma terra abençoada.”</p>	24/06/2021
<p>2. “Foi um milagre a minha vida em 2018. Outro milagre, a eleição de 2018. Não tínhamos partido, não tínhamos tempo em televisão e nem recurso. Mas tínhamos uma coisa que os nossos adversários não tinham, nós tínhamos o povo do nosso lado.”</p>	24/06/2021
<p>3. “Olha muitos acharam que foi um um milagre a minha eleição, né, eu acho que foi milagre a minha vida, eu resistir a facada daquele ex-filiado ao Psol.”</p>	15/06/2021
<p>[religião]</p> <p>4. “Nós em momentos difíceis não podemos nos acovardar. Tem até uma passagem bíblica que fala sobre isso daí. Nós devemos enfrentar os problemas. Devemos obviamente, em primeiro lugar, levar paz e tranquilidade para a população e não levar o caos. Levar cada vez mais um sentimento de pavor, o que aconteceu no início da pandemia. Não leva a nada. Lamentamos as mortes, profundamente, e assim sendo, nós vamos vencendo obstáculos, juntos, porque ninguém, ninguém <i>[sic]</i> faz nada sozinho.”</p>	10/12/2020
<p>5. “E eu peço a Deus, que ilumine vocês deputados e senadores, pra que escolham, tá, uma boa mesa diretora. Que oposição, não pode ser feita ao governo <i>[sic]</i>, ao seu País. Oposição é natural, é até uma questão política nossa, mas não em questões que, que <i>[sic]</i> envolvam os interesses nacionais. Então essas bancadas, meus parabéns.”</p>	10/12/2020
<p>6. “Peço a Deus, que possa realmente integrar <i>[sic]</i> entregar no futuro, um Brasil muito melhor do que aquele que recebi em janeiro do ano passado.”</p>	10/12/2020
<p>7. “A gente, quando menos espera, aparece uma oportunidade de melhor servir a sua Pátria. É um milagre eu estar vivo e também, porque não dizer, pra quem é da política aqui, quem tá <i>[sic]</i> começando a entender da política, não é Hugo Léo, que é praticamente um milagre, também a nossa, a nossa <i>[sic]</i> eleição, num ambiente onde tudo remava ao contrário <i>[sic]</i>, acabou acontecendo a eleição.”</p>	24/09/2020
<p>8. “Faço um apelo a toda a comunidade internacional pela liberdade religiosa e pelo combate à cristofobia <i>[sic]</i>.”</p>	22/09/2020

<p>9. “Foi Deus que me colocou aqui, é [sic] por dois momentos, né, pela minha vida em Juiz de Fora em, em [sic] setembro do ano retrasado, e, bem como uma eleição, onde parece que não tínhamos nada para ganhar e acabou acontecendo.”</p>	25/08/2020
<p>10. [Cirurgia no dia da facada foi decisão sem estudar o paciente] “E acabou que por um milagre, né, eu acabei sendo, sendo [sic] salvo. Agradeço a vocês, primeiro a Deus, depois a vocês pela, pela [sic] minha vida.”</p>	24/08/2020
<p>11. “E quando se fala em pai e mãe, fala-se em família. Essa família tão esquecida, tão atacada nos últimos governos. Isso também pesou para que alguém em conformidade com a maioria de vocês, conservador e cristão, chegasse ao governo. Lembro do meu pai, mas também agradeço a Deus, por ter me dado a chance de uma segunda vida naquele seis de setembro de 2018. Agradeço a Deus, também, que pelas mãos da maioria do povo brasileiro, me confiou essa missão de presidir essa grande nação chamada Brasil.”</p>	13/08/2020
<p>12. “Olha meu voto por ocasião do impeachment da Dilma. Quando acabou meu voto, gente importante, amigo meu falou: “tu não se elege nem vereador mais no Brasil”, e acontece que eu sou o presidente. Pela memória, porque eu costume, a, [sic] dizer os militares escreveram ajudaram [sic] a escrever a história do Brasil, em todos os momentos difíceis, os, os [sic] militares estiveram na frente, alguns perderam suas vidas. Outros tiveram sua reputação arrasada, como [sic] Brilhante Ustra, e resolvi resgatar sua memória naquele momento.”</p>	23/12/2019
<p>[educação]</p> <p>13. “Era uma programação totalmente de esquerda [TV Escola], ideologia de gênero, dinheiro público para ideologia de gênero, tem que mudar, pô. É reflexo, vai ter daqui a dez, cinco, dez anos [sic] quinze [sic] vai ter reflexo em cima disso aí. Os caras tão [sic] a trinta anos, massi [sic] tem muito formado aqui [aponta para os jornalistas] em cima dessa, dessa [sic] filosofia aí do Paulo Freire da vida aí, esse, esse [sic] energúmeno aí que, né, na, [sic] foi, foi [sic] o ídolo da esquerda, ídolo da esquerda [sic].”</p>	16/12/2019
<p>[ditadura]</p> <p>14. “Nunca teve [sic] ditadura no Brasil. Que ditadura foi essa, né? Sem querer polemizar, onde você tinha direito de ir e vir, é [sic] você tinha liberdade de expressão, você votava tá, eu não vou entrar em detalhe, não vou polemizar, tá certo? Querem chamar de ditadura podem continuar chamando, sem problema nenhum, o que interessa é o que tá [sic] na cabeça de grande parte da população, de como era aquele período, como vivemos hoje tá, e como está o Brasil.”</p>	14/11/2019

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

A lista acima compreende todas as declarações selecionadas e checadas em que o presidente reproduziu, em dois anos e meio de governo, o “culto à tradição” em sua comunicação. Uma classificação importante feita pelo presidente é a ideia do milagre, usado para se referir a si em dois momentos de dificuldade: ter sobrevivido a facada e ter sido eleito. Sugerindo a atuação de algo sobrenatural, que garantiria força e proteção ao presidente, o rótulo da propaganda do “mito”.

6.2 Recusa da modernidade

Segundo Umberto Eco, o tradicionalismo gera uma recusa da modernidade, mas a tecnologia é aceita. O que ganha espaço é a condenação ao modo de vida capitalista e acima de tudo o repúdio ao intelectualismo. “O iluminismo e a idade da razão eram vistos como o início da depravação moderna. Nesse sentido o “Ur-Fascismo” pode ser definido como “irracionalismo”. (ECO, 2019, p. 47)

Bolsonaro expressou em suas declarações a recusa da modernidade quando depreciou a inovação científica, falou mal das universidades, como se fossem um lugar de “balbúrdia”, palavra usada pelo então ministro da Educação, Abraham Weintraub, em abril de 2019, para justificar cortes de verba do orçamento das universidades, porque, segundo ele, os estudantes estavam fazendo de tudo, menos estudar.¹⁵⁹

Como já foi dito, das sete declarações mais repetidas pelo presidente em dois anos e meio de governo, seis eram sobre pandemia: duas em defesa da hidroxicloroquina, duas contra o *lockdown*, uma a favor de uma imunidade de rebanho antes da vacina contra covid-19, e, a mais repetida, transferindo a responsabilidade pelas vidas e empregos perdidos aos governadores e prefeitos por decisão do Supremo Tribunal Federal. Em resumo, o presidente trabalhou para atacar todas as poucas conclusões a que a ciência chegou ao longo da crise sanitária e propagou a descrença nas principais medidas de segurança recomendadas, como o *lockdown* e o uso de máscaras.

Citamos que o desprezo pela necessidade de comprovação científica esteve presente em praticamente todas as falas mais repetidas por Bolsonaro, que foi um dos maiores propagandistas de tratamentos ineficazes nessa primeira fase da pandemia. Para defender a irracionalidade de atropelar a ciência, citava experimentos absurdos, como o uso de água de côco intravenosa para

¹⁵⁹ Cf. KER, João. **Os ataques de Weintraub às universidades da "balbúrdia"**. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/educacao/os-ataques-de-weintraub-as-universidades-da-balburdia,c5f4988ad50a620e0cf0b0915a9272d6gcjhx8ci.html>. Acesso em: 10 ago. 2022.

hidratar soldados na urgência da Guerra do Pacífico, em 1879, para dizer que se fosse esperar comprovação científica muita gente teria morrido.

O governo não teve a mesma pressa para comprar as vacinas, mesmo depois da comprovação científica. Bolsonaro dizia que a vacina em uso emergencial era experimental, como se as doses não tivessem sido testadas. Desqualificando o trabalho dos cientistas, chegou a afirmar que não compraria a vacina chinesa, a Coronavac, porque “o povo não será cobaia de ninguém”.¹⁶⁰ Em junho de 2021, quase seis meses depois do início da campanha de vacinação brasileira, o presidente ainda defendia tratamentos comprovadamente ineficazes com hidroxicloroquina e lançava suspeitas sobre o uso da vacina, como mostra esta declaração: “[hidroxicloroquina] Não tem comprovação científica. E eu pergunto, a vacina tem comprovação científica ou está em estado experimental ainda? Tá [sic] experimental.” (BOLSONARO, anexo 1, p. 251) Uma mentira, porque a Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) só liberou as doses depois de analisar os resultados dos testes que comprovaram a segurança e eficácia da Coronavac.

O desmonte da cultura também foi marca forte do governo Bolsonaro, por isso as declarações a seguir mostram como o presidente cortou orçamento de filmes e criticou a pesquisa nas universidades. Na primeira declaração da tabela abaixo, o presidente disse que o governo iria fazer filmes sobre a nossa história, nossa arte, que é a arte da maioria, e não da minoria. Marca do **populismo qualitativo**, que pretende reescrever a história e considera que o povo de uma nação se resume aos apoiadores do presidente. Em seguida, diz que os filmes não vão mentir sobre a ditadura, fazendo a cabeça da população sobre a pureza da esquerda. Por fim, reclama do valor gasto no ensino superior e diz que poucas universidades têm pesquisa.

Tabela 37 - Recusa da modernidade, do iluminismo, repúdio ao intelectual

2- Declarações de Bolsonaro que reproduzem o anti-intelectualismo	Data
1. Nós fixamos o, o [sic] menor, é a menor cota da história. Então nós tamos [sic] tirando o estado um pouco de lado, agora vamos fazer alguns filmes, não posso zerar a cota. Agora filmes diferente dos que vinham sendo feitos, horas bolas, tá, o que tinha de filme aí que não dava, você botava lá, um mês, né, no cinema, não dava duzentos é, é [sic] espectadores, pô, né. Vamos fazer filmes, tá, um, em [sic] projeto em andamento, vamos fazer filme que interesse, sobre a história do Brasil, da nossa cultura, da nossa	26/12/2019

¹⁶⁰ Cf. LORRAN, Tácio. **Bolsonaro sobre vacina chinesa**: “O povo brasileiro não será cobaia”. Disponível em: <https://www.metropoles.com/brasil/politica-brasil/bolsonaro-sobre-vacina-chinesa-o-povo-brasileiro-nao-sera-cobaia>. Acesso em: 26 jul. 2022.

arte, que interesse à população como um todo, ou a grande parte da população, e não as minorias.”	
2. “Inclusive nossos filmes tão [sic] fazendo a partir de agora, não vai ter mais aquela história de ideologia, aquelas mentiras todas do, de [sic] história recen [sic] é passada a nossa, né, é, [sic] falando mentiras sobre o período de 64 a 85, no passado também, mentiras do presente, é sempre conduzindo, fazendo a cabeça da população como se o pessoal da esquerda fossem [sic] os mais puros, éticos e morais do mundo, e o resto fosse o resto. Perderam tá, vote [sic] melhor na próxima, na próxima [sic] eleição porque perderam.”	26/12/2019
3. “Nós temos, se não me engano, 68 universidades, tá, que gasta [sic] a metade do orçamento, em torno de 60 bilhões, e qual é o produto disso? Qual o produto final, Augusto [Nunes] da educação? É a pessoa sair dali sendo um bom profissional, vai ser um bom patrão, e vai ter e vai [sic] e vai [sic] se auto sustentar ou sustentar, dar emprego pros outros, e ajudar o Brasil ir [sic] para frente. E nas universidades, né, você vai na questão da pesquisa, né, você não tem, poucas universidades têm pesquisa.”	08/04/2019

Fonte: elaboração da autora, no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Para a política fascista, os centros acadêmicos e a imprensa disseminam apenas mentiras. Caso a intenção fosse se tornar realmente inteligente, seria necessário rejeitar todo o conhecimento produzido por esses intelectuais. Bolsonaro se esforçou para fazer isso, recusar e desvalorizar todo o conhecimento, além de tentar controlar as manifestações culturais que pudessem gerar mais vontade de saber na população.

6.3 Irracionalismo, ação pela ação

Os intelectuais fascistas estavam empenhados, principalmente, em acusar a cultura moderna e a inteligência liberal de abandono dos valores tradicionais. Para eles, pensar deveria ser visto como castração. Aqui, o irracionalismo é louvado como um ato de coragem.

A ação é bela em si e, portanto, deve ser realizada antes de e sem nenhuma reflexão. Pensar é uma forma de castração. Por isso, a cultura é suspeita na medida em que é identificada com atitudes críticas. Da declaração atribuída a Goebbels (“Quando ouço falar em cultura, pego logo a pistola”) ao uso frequente de expressões como “porcos intelectuais”, “cabeças ocas”, “esnobes radicais”, “as universidades são um ninho de comunistas”, a suspeita em relação ao mundo intelectual sempre foi um sintoma de Ur-Fascismo. (ECO, 2019, p. 47)

Jair Bolsonaro cita o exército como fonte de uma ideia repetida por ele para justificar parte de seu irracionalismo: “pior que uma decisão mal tomada é uma indecisão, [*sic*] que na indecisão [*sic*] gente acaba morrendo” (BOLSONARO, 2020, anexo 1, p. 251). A ideia é usada para fazer a defesa da necessidade de agir, mesmo antes da formação de um consenso científico, ainda que de maneira irracional.

Na tabela abaixo, foram reunidas 45 declarações do presidente em que a “ação pela ação” fica evidente. Na primeira, Bolsonaro levantou suspeitas contra a vacina Coronavac, a primeira a ser usada no Brasil, por iniciativa do governador de São Paulo, dizendo que ela estava tendo problemas em outros países, e que, se funcionasse, não haveria contaminação em asilos, já que as doses começaram a ser aplicadas em profissionais de saúde e idosos. Argumentos frágeis e nada racionais para qualquer um que se interessasse minimamente pelo assunto para entender que a vacina não evitava a contaminação, ainda mais nos momentos de maior circulação do vírus, no auge da pandemia. A eficácia da vacina chinesa era maior na proteção contra casos graves e mortes, chegava perto de 100%.¹⁶¹

Uma das mais graves teorias da conspiração lançadas pelo presidente foi a supernotificação de mortes por covid-19. Um funcionário do Tribunal de Contas da União apresentou, em um relatório que não era oficial, a tese de que se retirado o número de mortes registradas por covid-19 do total de mortes do país em 2020, o saldo seria decrescente na comparação com o ano anterior, resultado seria fora da tendência normal que é de leve aumento do saldo de mortes ano a ano. O presidente usou esses dados, de uma suposição, para sustentar que as mortes por outras causas estavam sendo registradas como covid-19 por governadores e prefeitos de maneira proposital para, com isso, receber mais verbas federais. A Organização Mundial da Saúde apontou o contrário, estimando que as mortes por covid-19 seriam, na verdade, três vezes maior que os registros oficiais, já que a subnotificação foi regra em países que investiram pouco em testes, como foi o caso do Brasil.¹⁶²

Outra ideia defendida pelo presidente foi que a imunidade natural desenvolvida por quem pegou covid-19 era melhor do que a oferecida pela vacina, o que não se provou verdadeiro por

¹⁶¹ Cf. INSTITUTO BUTANTAN. **CoronaVac provou sua eficácia contra Covid-19 no estudo clínico mais criterioso, feito com profissionais de saúde durante pico de casos.** Disponível em: <https://butantan.gov.br/noticias/coronavac-provou-sua-eficacia-contra-covid-19-no-estudo-clinico-mais-criterioso-feito-com-profissionais-de-saude-durante-pico-de-casos>. Acesso em: 03 ago. 2022.

¹⁶² Cf. HASSAN, Carma. **Covid-19: número de mortos pode ser três vezes maior do que o oficial, diz oms.** Número de mortos pode ser três vezes maior do que o oficial, diz OMS. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/covid-19-numero-de-mortos-pode-ser-tres-vezes-maior-do-que-o-oficial-diz-oms/>. Acesso em: 26 jul. 2022.

causa da reinfecção por variantes do vírus. Bolsonaro falou em “milagre” da redução das mortes por covid-19 depois de cinco meses de campanha de vacinação, que, para ele, seria prova da eficácia do tratamento precoce porque a vacina era “experimental”.

Sobre o uso de máscaras, o presidente citou “opressão”, disse “vamos ficar refém até quando?” desse protocolo “equivocado”. *Lockdown* foi considerado por ele um “crime” contra a democracia, “pior que Estado de Sítio”, e, ainda nas palavras do presidente, “sem comprovação científica”, porque se funcionasse as pessoas não pegariam covid-19 em casa, como aconteceu.

Entre as declarações mais graves da lista abaixo estão a de número 21 em que Bolsonaro, em tom golpista, disse ter apoio de seus 22 ministros para assinar um decreto e derrubar o *lockdown*, que, segundo ele, contrariava direitos constitucionais, como o de ir e vir. Nos itens 26 e 27, Bolsonaro defendeu a nebulização com cloroquina de forma experimental, tratamento que foi associado a oito mortes de pacientes do Amazonas¹⁶³ e do Rio Grande do Sul.¹⁶⁴ O irracionalismo também marca a declaração de número 33, na qual o presidente reclamou de quem cobrava pressa para comprar vacinas contra o coronavírus. Para ele, os fornecedores de vacina deveriam nos procurar, devido ao tamanho do mercado consumidor do Brasil.

Tabela 38 - Irracionalismo, ação pela ação

3- Declarações de Bolsonaro que reproduzem o irracionalismo	Data
1. “Eu tenho que falar, poxa, afinal de contas eu não posso me omitir. Vocês estão vendo aí que essa vacina, a CoronaVac, tá [<i>sic</i>] com problemas em alguns países do mundo, como, por exemplo, o Chile, entre outros. No Brasil não tá [<i>sic</i>] sendo diferente. A gente vê notícia de asilos, por exemplo, que tem dezenas de idosos, que tomaram as duas doses e, depois de algum tempo, né, é [<i>sic</i>] as pessoas são infectadas e entram em óbito. Então se você tomou a vacina, a CoronaVac aí, tá, e porventura, vier a ser infectado procure um médico. Quem sabe você possa iniciar o tratamento imediato [hidroxicloroquina] também.”	24/06/2021

¹⁶³ Cf. ESTADO DE MINAS. **Em Manaus, cinco pacientes morrem depois de nebulização de cloroquina.**

Disponível em:

https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2021/04/14/interna_nacional,1256836/em-manaus-cinco-pacientes-morrem-depois-de-nebulizacao-de-cloroquina.shtml. Acesso em: 03 ago. 2022.

¹⁶⁴ Cf. PODER 360. **No RS, 3 pacientes morrem depois de nebulização com hidroxicloroquina.** Disponível em:

<https://www.poder360.com.br/coronavirus/no-rs-3-pacientes-morrem-depois-de-nebulizacao-com-hidroxicloroquina/>. Acesso em: 03 ago. 2022.

2. “Eu vou ser o último a tomar [vacina] falou [sic], pessoal.”	24/06/2021
3. “Vocês estão vendo agora a pouquíssima eficácia da CoronaVac. Hoje no avião tinha um colega lá reclamando, pô, tomei as duas doses e não tou [sic] com nada, parece que não tomei nada. Imagine se eu tivesse, e passou pela Anvisa, e passou apertadinho, né, 50,38% é isso? 50,38% não vou entrar em detalhes aqui. A Anvisa é um órgão independente, faz o seu papel lá, tem um histórico de excelentes serviços prestados aí a [sic] ao Brasil tá, mas, pelo que parece não tá [sic] dando certo.”	24/06/2021
4. “TV nenhuma se preocupou em em [sic] consultar aquele documento que é público, do TCU [Tribunal de Contas da União] que fala das, fala das [sic] supernotificações. Não se preocuparam, só falaram que era um documento falso. Falso como? foi feito pelo TCU, né. E o TCU, não era conclusivo o documento, deixar [sic] bem claro, diz o seguinte, pela forma para se angariar recursos para o estado, interessa a supernotificação.”	21/06/2021
5. “Eu não vou entrar em detalhes, mas o pessoal presta atenção no que está acontecendo no Chile, no tocante a vacina aplicada lá [CoronaVac], e as infecções e mortes que vem ocorrendo.”	17/06/2021
6. “Todos que contraíram o vírus estão vacinados. Até de forma mais eficaz que a própria vacina porque você pegou o vírus pra valer, então quem contraiu o vírus não se discute, esse tá [sic] imunizado. Quem tomou vacina, como a eficácia, por exemplo, da CoronaVac é 50%, né, esse tem que tomar a segunda dose e talvez tenha uma dose de reforço ainda. Mas são pessoas que, no entendimento de muitos médicos, de muitos governadores de estados norte-americanos, ele pode ser dispensado da vacina.”	17/06/2021
7. “Eles tão [sic] preocupado [sic] é com, é com [sic] a verdade. Você pode ver, compara essa, essa [sic] CPI com a atuação dos senadores nos Estados Unidos, eu tenho acompanhado. Lá eles tão [sic] indo pra cima, né, dizendo que esse vírus não veio do pingulim [sic] e nem do morcego, foi um vírus de laboratório. Estão responsabilizando outro país. Também eles têm se empenhado bastante em remédios, já reparou que não se fala em remédio no Brasil, porque remédio é barato. Quando você fala, não sei se eu posso falar o nome dos remédios aqui, um é para matar aí piolho, a ivermectina, e o outro é usado para a malária, que é a hidroxicloroquina, é medicamento	15/06/2021

<p>baratíssimo então a indústria farmacêutica não se preocupa com isso. Se preocupa com as vacinas que são caras. E nós não sabemos, em grande parte ainda, né, é [sic] por quanto tempo uma pessoa, uma vez tomando uma vacina, ela vai ficar imunizada. Se bem que, a que tá, [sic] uma das que passou [sic] a ser a segunda mais usada agora aqui, que é a CoronaVac, é [sic] o prazo de validade dela parece que é em torno de seis meses. E assim mesmo que, [sic] tem muita gente que tem tomado e não desenvolve anticorpo nenhum. Então essa vacina não tem uma [sic] comprovação científica ainda.”</p>	
<p>8. “Um documento produzido pelo Tribunal de Contas da União, Tribunal de Contas da União [sic], onde ele, apesar de não ser conclusivo, é bastante objetivo. Que o critério usado para governadores buscar [sic] recursos do governo era o número de óbitos por covid, houve sim, pelo que tudo indica [sic], segundo o relatório não conclusivo do TCU, pela supernotificação [sic] de casos de covid. Quem aqui nunca viu, nunca ficou sabendo, de pessoas [sic] reclamaram que seu ente querido faleceu de outra doença e quiseram botar ou botaram no na [sic] certidão de óbito covid.”</p>	12/06/2021
<p>9. “Deixo bem claro, tudo o que falei lá atrás se confirma hoje em dia. O isolamento praticado no Brasil, e em especial em São Paulo, não encontra fundamentação científica para tal, sempre falei no isolamento vertical.”</p>	12/06/2021
<p>10. “Uma tabela da Tranperencia [sic] ao Brasil, Transferência [sic], Transparência ao Brasil, todos anos, [sic] lamentavelmente, temos mais óbitos que no ano anterior. Fazendo essa comparação no ano de 2020, retirando os quase 190 mil irmãos nossos que, infelizmente, perderam suas vidas, mas que foi colocado ação de óbito covid, se tirar de lá, o crescimento de 2020 com relação a 2019 passa a ser negativo. Assim sendo, é mais um indício robusto que houve sim supernotificações. E caso nós venhamos a comprovar isso, nós vamos ver que o Brasil passaria a ser um dos países que tem o menor índice de mortes por milhão de habitantes. E onde está o segredo disso? Que parece [sic] que é pecado eu falar, está no tratamento precoce.”</p>	12/06/2021
<p>11. [explica que o relatório não é conclusivo] “Se vocês pegarem o número de óbitos de 2020 e tirar [sic] o aproximadamente 200 mil óbitos de 2020 o número de óbitos em relação a 2019 é negativo, é decrescente. Morreu meno [sic], teria morrido menos gente sem a pandemia, teria morrido menos gente em 2020 do que em 2019. É mais outro indício robusto de supernotificação. Apesar desse documento extenso do TCU, repito, não ser conclusivo, porque</p>	10/06/2021

<p>tava [sic] o ano passado, isso aqui é de meados do ano passado. Não poderia ser conclusivo sobre 2020, realmente. Então um dado também muito importante, tá. Se nós conseguirmos, né, eu acho que quem pode conseguir isso para nós é o próprio TCU, provocado por um deputado ou um senador, com toda certeza, vai ter um deputado ou senador pra provocar o Tribunal de Contas da União, porque o TCU é um Órgão auxiliar do parlamento, para fazer uma investigação criteriosa nesses [sic] óbitos porque muita, mas muita gente tinha várias comorbidades e tinha covid também, e acabava prevalecendo a <i>causa mortis</i> o que, covid. Talvez, repito, talvez, para conseguir mais recursos federais, isso poderia, eu digo poderia, não tô [sic] afirmando, né, ser patrocinado pelos respectivos secretários estaduais de saúde. Agora vamo [sic] lá, se nós tirarmos então estes, estes [sic] possíveis óbitos que gira [sic] entre 50 e 60%, segundo se prevê aqui esse documento não conclusivo do TCU, o Brasil passaria a ter um número de mortes por milhão de habitantes bastante pequeno perto de outros países, né, o número de óbitos por milhão de habitantes pequeno perto de outros países, [sic] pequeno não, bastante reduzido. Qual seria o milagre disso daí? Com toda a certeza, o tratamento imediato, não vou falar outro nome aqui pra a <i>live</i> não cair. Tratamento imediato feito com o que? Com aquilo que você sabe. Há dois dias teve [sic] presente aqui, é, [sic] representantes da federação de, [sic] da, da [sic] área de, de, [sic] empresarial e comercial de todo o Brasil. Tinha [sic] umas 60 pessoas presentes, em dado momento eu perguntei, né, a idade média do pessoal era quase a minha, né, 60 e poucos anos, eu perguntei: “quem teve covid e tomou tal medicamento?” Aquele da malária, não vou falar o nome aqui para a <i>live</i> não cair, 70% levantou o braço. Baixou. “Quem aqui usou aquele outro remédio que custa baratinho para piolho?” Também 60, 70% levantou [sic] o braço.”</p>	
<p>12. "Então o milagre, com toda a certeza, de termos, uma vez apurado esses números aqui, o menor número de, de [sic] óbitos por milhão, por milhão [sic] de habitantes, é o tratamento inicial, é o remédio da malária, é o remédio do piolho, não tem outra explicação, né. Então, talvez eu tenha, talvez eu tenha [sic] sido o único chefe de Estado no mundo a apostar nisso [tratamento precoce], mas não apostei nisso de graça, não foi da minha cabeça, um chute, porque eu não errei nenhuma.”</p>	10/06/2021
<p>13. [sobre desobrigar máscara] “A gente não pode viver numa, numa [sic] opressão a vida toda sobre isso aí, né. Até naqueles e-mails, né, é [sic] vazados, lá, [sic] do dr. Fauci nos Estados Unidos que a gente crê que, a princípio, ali [sic] é verdade, né, não aquilo o que ele fala, falava [sic] pras</p>	10/06/2021

<p>televisões. Dizia claramente ali que a máscara não funcionava, não tinha utilidade para quem não tinha o vírus, tinha que ser usada por quem tinha o vírus. E mesmo assim oferecia uma, uma [sic] pequena segurança para quem estivesse à frente dele.”</p>	
<p>14. “É possível a saúde apresentar um estudo aí da desobrigatoriedade da máscara pra quem tá, pra quem [sic] já foi vacinado ou pra quem, é, [sic] já foi contaminado e curado poxa. Ele [Queiroga] falou, é possível, tá, é possível [sic]. Vamo [sic] faze [sic] isso, vamos ficar refém de máscara até quando. Tá [sic] servindo pra multar a gente, pessoal. Tá [sic] servindo pra multar. Eu fui ameaçado de multa agora em São Paulo, não?”</p>	10/06/2021
<p>15. “Eu tive acesso a dois acórdãos do Tribunal de Contas da União. Eles se baseavam numa medida provisória minha, que nasceu em março, e depois transformou-se em lei. Onde era bem claro ali um dos, um dos [sic] parágrafos do acórdão, dizia, é, [sic] o TCU que a metodologia pra enviar recursos aos estados, levando-se em conta a incidência do covid, poderia suscitar a prática não desejável de um superdimensionamento da quantidade de pessoas infectadas e mortas pra que aquele estado angariasse mais recursos. Trabalhei em cima daquilo e apareceu uma tabela. Eu só me equivoquei no dia em que troquei acórdão por tabela, mas continua valendo a mesma coisa. E se a gente, depois, na tabela, que não foi feita por mim, foi feita com gente que tá ao meu lado [sic], começa a analisar os óbitos de 2005, 2015, 16, 17, 18, 19 e 20, a gente vê que, ano a ano, é crescente o número de óbitos e é natural. Mas quando chega em, em [sic] 20 dá um salto um pouquinho maior, obviamente por causa da covid. Mas daí a gente pega o número de óbitos de 2020 e retira os que morreram por covid, aproximadamente 200 mil, a tabela tem um crescimento negativo. Mais um indício, ou melhor, uma constatação, da supernotificação de casos de covid. E aí, venho pros finalmente, [sic] talvez eu seja o único chefe de Estado do mundo que fala isso. Será o único certo? Capitão? Às vezes a gente acerta na mega, pra acertar na mega-sena, alguns acerta sozinho, [sic] acontece. Se nós retirarmos as possíveis fraudes nós vamos ter em 2020, ou melhor, teremos 2020 sim, o país, no nosso país, o Brasil, como aquele com o menor número de mortes por milhão de habitantes por causa da covid, e aí vem o importante, que milagre é esse? O tratamento precoce. Quem aqui tomou hidroxicloroquina levanta o braço por favor, querem prova maior do que isso?”</p>	09/06/2021

<p>16. “[hidroxicloroquina] Não tem comprovação científica. E eu pergunto, a vacina tem comprovação científica ou está em estado experimental ainda? Tá [sic] experimental.”</p>	09/06/2021
<p>17. “E-mail vazado do do [sic] Dr. Fauci, [Anthony Fauci] o Mandetta do Estados Unidos, [sic] né. Diz ele em um dos emails: as máscaras são realmente para as pessoas infectadas. Eu não vou falar se sou contra ou a favor. O que ele diz, a máscara é pra ser usada por quem tá [sic] infectado. A nossa linha aqui, a nossa conduta, o nosso protocolo é quem tá [sic] infectado fica em casa. Eu fiquei em casa 19 dias, tu ficou em casa. Então não é, aqui dá a entender até que quem tá [sic] infectado pode ir à rua desde que teje [sic] usando máscara. Pelo e-mail aqui, quem não tá [sic] infectado não precisa usar máscara. Entendeu, o pessoal da, os meia dúzia da CPI. É a maioria, né, a minoria lá tá [sic] fazendo um bom trabalho. E, tão [sic] entendendo aqui, mais ainda, a máscara típica, não sou eu que tou [sic] dizendo, atenção <i>Folha de S. Paulo, Globo, Estadão, Antagonista, Uol</i>, não sou eu que tou [sic] dizendo, tô [sic] lendo aqui, a máscara típica, que você compra na farmácia, não é eficaz para impedir a entrada de vírus, ela ajuda um pouco a impedir a saída, a entrada não. Agora, milhões de máscaras compradas diariamente no Brasil, isso é muito bom tá, muito bom para quem ou tá [sic] iludido, não tá [sic] bem informado, né, ou tá [sic] seguindo um protocolo aí equivocado, no mínimo equivocado.”</p>	03/06/2021
<p>18. “[lockdown] isso é um crime que estão fazendo com a nossa democracia no Brasil. E os problemas quando acontecem apontam pro Governo Federal. Nós não tomaremos nenhuma medida que ultrapasse as quatro linhas da Constituição, mas, pode ter certeza, se porventura tomarmos, todos os vinte e dois ministros, todos os vinte e dois ministros [sic] estarão perfeitamente alinhados conosco.”</p>	01/06/2021
<p>19. “Eu falei que posso baixar um decreto, que eu apelidei esse decreto de pleonasma abusivo, né. O que é o pleonasma abusivo? É aquela figura de linguagem, o leite é branco, o café é preto, o açúcar é doce, né, o gelo é gelado, né. E porque nesse [sic] decreto o que que [sic] vai tá [sic] nele? Vai tá [sic] os principais incisos do artigo 5º da Constituição. E eu falei que ninguém vai contestar, né, então cê [sic] fala, mas o Supremo pode contestar, bom, esse decreto não pode contestar, afinal de contas o Supremo é o guardião da Constituição. O Supremo vai [sic] contra dispositivo da Constituição, não tem cabimento. Não tem cabimento [sic] isso aí. Será que é preciso fazer isso? Agora se fizer, o decreto vai ser cumprido. Todos os meus 23 ministros vão se empenhar para que o decreto seja cumprido</p>	06/05/2021

<p>efetivamente. E tenho certeza que ninguém pode ser contra, tou [sic] com dois deputados federais aqui, e um estadual. Pô, quem votou a Constituição foram os deputados e senadores. E o artigo 5º da Constituição tá [sic] lá no capítulo das cláusulas pétreas. E que não pode ser alterado nem por uma possível emenda à Constituição, só uma nova Assembleia Nacional Constituinte. Então ninguém pode ser contra o artigo 5º da Constituição. Agora, por que que [sic] eu tô [sic] falando isso? Porque tem alguns governadores, alguns prefeitos, que estão fazendo isso. Será que tá [sic] na hora de eu fazer isso aí, baixar um decreto? Para garantir, por exemplo, o direito de ir e vir do cidadão? Garantir o direito de trabalho ao cidadão? Garantir o direito de culto a quem é cristão, por exemplo?”</p>	
<p>20. “[questionou mandetta] Por que que [sic] não pode ter um tratamento imediato, olha a questão do <i>off-label</i>, fora da bula, é um direito, é um dever do médico. Ele tem que buscar uma alternativa, ou até mesmo se um paciente está com uma certa doença e não tem aquele remédio específico, comprovado cientificamente, ele tem que buscar outra alternativa. Como na Guerra do Pacífico, o soldado chegava ferido e não tinha sangue pra transfusão, começou-se ali injetar água de côco na veia do ferido e deu certo. É uma realidade ou não é?”</p>	07/04/2021
<p>21. “Ninguém criminalizou o AZT [remédio usado para HIV], por que isso? Né. E agora, né, tem-se aí o [sic] um tratamento é [sic] inicial, se falar outra palavra é crime, né, então vou falar “tratamento inicial”. Você passou mal, tá [sic] com um pouco de dor de cabeça, dor nos olhos, um pouco de febre, resfriado, vai pro médico imediatamente, alguns nem vão, né, já tomam logo um remédio para matar piolho, se falar o nome também não pode, o remédio para matar piolho, eu tomei um outro, e me dei bem. E milhares de pessoas, é, [sic] têm se socorrido [sic] esse tratamento inicial e dão testemunho que se curaram. E existe, eu não sei se tá [sic] dividido ou não, mas existe, são quase, em torno de 500 mil médicos no Brasil, e tem dezenas de milhares de, de, [sic] de [sic] médicos, que são favorável [sic] ao tratamento inicial. A gente vê a declaração na [sic] nas mídias sociais, é tal cidade, tá, não tem há tanta [sic] tantos meses ou tantas semanas, não tem, ninguém foi hospitalizado, então isso é uma maneira de você observar o que tá acontecendo. O apelo que eu faço aí, pra quem é contra, tá, sem problemas, se tu começar a sentir um negócio esquisito lá, tu segue aí a receita do, do [sic] ministro Mandetta, você vai para casa, quando você tiver aí [imita uma pessoa sem ar] falta de ar, você vai para o hospital.”</p>	18/03/2021

<p>22. “[cita o caso de médicos que se recusaram em Brasília a fazer nebulização com cloroquina] Que mal poderia ocasionar uma nebulização, que mal? Acho difícil, acho difícil ter uma arritmia ou algo mais grave. Até porque essa pessoa é bastante idosa, vale a pena tentar, nós temos que tentar salvar vidas.”</p>	18/03/2021
<p>23. "Nebulização com um negócio, eu não vou falar pra evitar aí me bloquearem, né, na internet aqui, ele fez uma nebulização com um negócio aí, primeiro foi uma médica que fez, fez [sic] isso, essa, essa [sic] nebulização lá em Manaus, e agora fiquei sabendo que, que [sic] esse, esse [sic] vereador Dalvi Soares de Freitas quase que ele foi embora [sugerindo que foi salvo por esse tratamento, mais tarde a médica foi responsabilizada pela morte de pacientes submetidos a essa técnica experimental sem autorização das famílias].”</p>	18/03/2021
<p>24. “Criaram o pânico, né, o problema tá [sic] aí, lamentamos, mas você não pode viver em pânico. Que nem a política de, de [sic] novo fica em casa, o pessoal vai morrer de fome, de depressão.”</p>	10/03/2021
<p>25. “Virou crime falar em tratamento precoce. É direito do médico, não tendo um remédio pra aquele mal, ele receitar, se chama <i>off-label</i>, fora da bula. O médico hoje, ele tá [sic] se sentindo acuado em receitar isso, porque acaba sendo criminalizado. O que que [sic] é mais importante, a vacina ou o remédio? Os dois são importantes. Porque não se fala em remédio?”</p>	04/03/2021
<p>26. “E as pessoas que continuam adotando essa política de isolamento, de <i>lockdown</i>, de confinamento são responsáveis em grande parte até pelo aumento de infectados, por que? Aí todo mundo, ninguém vai discordar, a maioria dos casos de infecções acontece dentro de casa.”</p>	28/01/2021
<p>27. “A vacina chama-se emergencial, é [sic] não tá [sic] devidamente comprovada ainda. Os laboratórios, né, em seus contratos, dizem que não se responsabilizam por efeitos colaterais, tá. Eu tenho dito também, [sic] no que depender de mim, a vacina não será obrigatória, será voluntária, e tenho dito também, a vacina que, porventura, for certificada pela Anvisa será adquirida por nós. Mais ainda, [sic] medida provisória agora, de poucos dias, né, desse [sic] ano, é, [sic] tá [sic] ali a autorização pra, pra [sic] Saúde comprar vacinas pelo mundo e só pagá-la [sic] depois de passar pelo crivo da Anvisa. Então nós estamos fazendo a nossa parte no tocante a isso. Eu já fui contagiado, eu já tenho anticorpos, pra que toma [sic] a vacina? Agora o que eu quero fazer? Quem quiser toma [sic] a vacina, repito, vai tomá-la, vai</p>	15/01/2021

<p>estar à disposição, sabendo aí de possíveis efeitos colaterais onde [sic] os laboratórios não se responsabilizam.”</p>	
<p>28. “[falando das providências de Pazuello na crise de oxigênio em Manaus] Ele imediatamente adotou o tratamento precoce da, do [sic] covid [sic] que é hidroxicloroquina, que é ivermectina, que é annita, azitromicina, entre outras coisas.”</p>	15/01/2021
<p>29. “Alguns reclamam, né, que o Brasil tá [sic] atrasado, o governo tá [sic] atrasando, o governo não tomou providência pra a vacinação, calma! Tá. Nós somos um mercado aqui de 210 milhões de pessoas, o mundo são quase oito bilhões de pessoas. Então os laboratórios, as empresas que querem vender vacina procuram os, os [sic] grandes centros, né, que somos nós. Agora por que que [sic] não vieram? Porque reconhecem que a Anvisa é um obstáculo para o bem, não é um, aqui não é uma [sic] republiqueta, o cara vai chegar aqui e vai fazer uma negociata e o pessoal da agência lá toca o barco, quantos bilhões é [sic], vamos comprar, não interessa o preço, não sei o que e [sic] tudo justifica, não tem licitação, não é assim que funciona.”</p>	14/01/2021
<p>30. “A vacina será de graça, obviamente, e no que depender de nós, voluntária. Ninguém vai ser obrigado a tomar a vacina. Você não quer tomar? Não tome, é um direito teu [sic], afinal de contas, é algo emergencial, não temos comprovação. Se fosse um remédio que não fizesse mal comprovadamente, não tivesse efeito colateral, nem assim, eu, eu [sic] como Presidente da República, tenho certeza, você também [Pazuello], ia obrigar a tomar aquele medicamento. Quem dirá algo emergencial que não foi devidamente comprovado ainda. Alguém pode dizer a, a [sic] eficácia da vacina. Você tem uma vacina hoje, vamos supor que ela funcione, por quanto tempo você ficará imune ao vírus? Quantos meses ou anos? Ninguém sabe, terá algum efeito colateral? Ninguém sabe ainda.”</p>	14/01/2021
<p>31. “O Brasil, aqui, a gente acredita que em torno de 100 milhões de pessoas vão tomar a vacina, porque tem cara que não vai querer tomar. E é um direito dele não tomar a vacina. Quiser tomar, [sic] toma, não quiser tomar, não toma, é um direito dele. E quem tá [sic] com medo, né, de contrair o vírus e morrer, estando certificada pela Anvisa, vai ter a vacina pra você. Sem problema nenhum, esse é o trabalho do Presidente da República, do Ministro da Saúde. Aqui não tem <i>lobby</i>. Se a gente aceitasse <i>lobby</i>, eu não vou falar aqui tá [sic] o Pazuello, espero que você não fale também, se fosse aceitar <i>lobby</i> aqui, já tinha vacina até de marte pra você tá, e que se exploda</p>	14/01/2021

depois as as [sic] consequências, o que vale é o negócio, nós não aceitamos isso.”	
32. “Até poucas, poucos [sic] meses, [sic] o Brasil tava [sic] um dos primeiros em mortes por milhão de habitantes, agora tá [sic] em vigésimo terceiro, vigésimo quarto tá. Por que? Por que que tá, [sic] o número de mortes por milhão de habitantes, né, tá [sic] sendo menor no Brasil? Pelo tratamento precoce, não tem outra explicação. Graças ao voluntarismo de algumas dezenas de milhares de médicos”.	14/01/2021
33. “Há pouco tempo éramos o quinto em número de mortes por milhão, agora somos [sic] vigésimo quarto, só tem uma explicação, o tratamento precoce.”	11/01/2021
34. “A máscara não protege de nada, isso é uma, é uma [sic] ficção. Quando é que nós vamos ter gente com coragem, porque eu não sou especialista no assunto, né, para falar que a proteção da máscara é, é [sic] um percentual pequeno. A máscara funciona pro médico que tá [sic] operando, a máscara específica, né. A nossa aqui [sic] praticamente zero. O que, o que [sic] mais se vê por aí é o cara [sic] com a máscara toda sebenta [sic], até com o cheiro ruim. Isso prejudica, eu não sou médico, mas prejudica a pessoa, ela tá [sic] inspirando parte do CO2 que era para, que ela expirou, pô, prejudica a saúde da pessoa. Tem algum médico aqui, não? Pega, faz um teste aí, eu não sei se dá certo ou não, o oxímetro, aquele de botar no dedo, é isso? Oxímetro, bota o dedo no oxímetro, você numa boa, agora tranquilo, bota e vê quanto tá [sic], 98, 99, 100. Depois fica cinco minutos com a máscara e bota o dedo de novo, eu acho, eu acho [sic] que vai baixar.”	31/12/2020
35. “A pandemia realmente ela está chegando ao fim, os números têm mostrado isso aí, tamo [sic] com a pequena ascensão agora, o que chama [sic] de pequeno repique, né, pode acontecer. Mas a pressa da vacina não, não [sic] se justifica porque cê [sic] cê [sic] mexe com a vida das pessoas, vai inocular algo em você, o seu sistema imunológico pode reagir ainda, ainda [sic] de forma imprevista. É [sic] e você não pode, sem que passe pela Anvisa, sem que tenha certificação da Anvisa, você bote a vacina, é, [sic] no mercado, isso é uma irresponsabilidade.”	19/12/2020
36. “Eu não vou tomar vacina e ponto final, é [sic] se alguém acha que minha vida está em risco, o problema é meu e ponto final. Desde o começo eu falei pro meu pessoal tá, esse vírus é igual uma chuva, vai chegar, vai pegar em todo mundo.”	15/12/2020

37. “Até que um dia, né? Surgiu a resposta através das observações, através de pessoas que concretamente usaram esse medicamento [Nitazoxanida] e foi constatado, na ponta da linha, que a carga viral diminuía, e conversei com ele [ministro Marcos Pontes] também e ele me disse que dessas pessoas que usaram esse medicamento, nenhuma sequer foi, foi [sic] hospitalizada.”	19/10/2020
38. [falando da CoronaVac] “E nós sabemos, né, que muita gente contraiu e nem sabe que contraiu, já está imunizado, e vai obrigar essa pessoa a tomar essa vacina? Que inclusive por parte dessa fonte custa mais de dez dólares, por outro lado, o nosso lado [sic] custa menos de quatro. Não quero acusar ninguém de nada aqui, mas a pessoa [Doria] está se arvorando e levando o terror perante a opinião pública, onde hoje em dia pelo menos metade da população diz que não quer tomar essa vacina, esse é um direito das pessoas. Ninguém pode, em hipótese alguma, obrigá-las a tomar essa vacina. Então, o Governo Federal, eu repito, e termino, não obrigará ninguém [sic] tomar a [sic] essa vacina.”	19/10/2020
39. “Eu fico vendo, Brasília, né, não vou falar nome aqui, mas a alta cúpula do poder em Brasília, alguns do Executivo, do Judiciário, bastante [sic] do Legislativo também, com máscara 24 horas por dia, dormir com máscara, cumprimenta assim ó [sic] [toque de cotovelo com Salles que estava ao lado] pegaram o vírus agora. Não adianta isso aí que eu falava lá atrás, né”.	24/09/2020
40. “Acho que tem que fazer uma campanha de conscientização. Se bem que tem muito médico dizendo já que essa máscara não protege bulhufas [sic], bulhufas [sic], é outra farsa que tem pela frente.”	03/09/2020
41. “Se nós dizemos, dizemos [sic] a vocês que a máscara é [sic] evita o contágio, tá certo. Vamos poder trabalhar, pô, de máscara, porque se não puder trabalhar de máscara, é sinal que [sic] a máscara não funciona.”	21/05/2020

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Em todas as declarações selecionadas e checadas a razão é marginalizada, houve uma convocação para que as pessoas abandonassem o pensamento racional e escolhessem ser guiadas pela emoção, provocadas pela propaganda. Fatos históricos precisam ser substituídos por teorias da conspiração, e acreditar passa a ser um ato de devoção, da ação pela ação (ECO, 1997, p. 47).

Como é impossível ganhar as massas por meio de argumentos racionais, a propaganda desses líderes fascistas deve ser orientada psicologicamente, para mobilizar processos irracionais e inconscientes, afirmou Theodor Adorno em “A teoria freudiana e o padrão da propaganda fascista”. (ADORNO, *apud* BUCCI, 2021)¹⁶⁵

6.4 Desacordo é traição

Esse ponto é crucial para o “Fascismo Eterno”. Se o desacordo é traição, logo os apoiadores devem aceitar as verdades do grande líder sem muito questionar, por mais absurdas que elas pareçam. Afinal, como veremos mais à frente, a vida é uma guerra permanente, e quem não está ao lado do líder fascista é um inimigo.

Nenhuma forma de sincretismo pode aceitar críticas. O espírito crítico opera distinções, e distinguir é um sinal de modernidade. Na cultura moderna, a comunidade científica percebe o desacordo como instrumento de avanço dos conhecimentos. Para o Ur-Fascismo, *o desacordo é traição*. (ECO, 2019, p. 49, grifo do autor)

Jair Bolsonaro rompeu por desacordo e abandonou muitos de seus mais fiéis aliados, como os ex-ministros Sérgio Moro, da Justiça, e Luiz Henrique Mandetta, da Saúde. Moro abandonou 22 anos de magistratura para assumir o ministério da Justiça de Bolsonaro em 2019.¹⁶⁶ Um ano e quatro meses depois da posse do presidente, em abril de 2020, o ex-juiz passou a ser também ex-ministro, deixou o governo,¹⁶⁷ depois de acusar Bolsonaro de tentativa de interferência na Polícia Federal para proteger amigos e familiares de investigações. Durante uma reunião ministerial de 22 de abril de 2020,¹⁶⁸ que teve o vídeo divulgado por ordem judicial, Bolsonaro afirmou com todas as letras que iria interferir, segundo a transcrição oficial feita pela Advocacia Geral da União.

¹⁶⁵ Cf. BUCCI, E. Segura o fascio: Os filmes da nossa morte, a propaganda libidinal e o autoritarismo regurgitado. Texto da conferência apresentada pelo autor durante o Ciclo Mutações 2019 (Tema geral: Ainda sob a tempestade), no Rio de Janeiro e em São Paulo. Mimeo. ECA USP. 2020.

¹⁶⁶ Cf. JORNAL NACIONAL. **Sérgio Moro aceita convite de Bolsonaro para ser ministro da Justiça**. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2018/11/01/sergio-moro-aceita-convite-de-bolsonaro-para-ser-ministro-da-justica.ghtml>. Acesso em: 03 ago. 2022.

¹⁶⁷ Cf. MATOS, Vitor et al. **Ex-juiz Sergio Moro anuncia demissão do Ministério da Justiça e deixa o governo Bolsonaro**. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/04/24/moro-anuncia-demissao-do-ministerio-da-justica-e-deixa-o-governo-bolsonaro.ghtml>. Acesso em: 03 ago. 2022.

¹⁶⁸ Cf. VICTOR, Nathan. **Acesso ao vídeo da reunião confirma interferência na PF, diz Moro**. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/justica/acesso-ao-video-da-reuniao-confirma-interferencia-na-pf-diz-moro/>. Acesso em: 03 ago. 2022.

E me desculpe, o serviço de informação nosso – todos – é uma vergonha, uma vergonha, que eu não sou informado, e não dá para trabalhar assim, fica difícil. Por isso, **vou interferir**. Ponto final. Não é ameaça, não é extrapolação da minha parte. É uma verdade. [...] Já tentei trocar gente da segurança nossa no Rio de Janeiro oficialmente e não consegui. Isso acabou. Eu não vou esperar f. minha família toda de sacanagem, ou amigo meu, porque eu não posso trocar alguém da segurança da ponta de linha que pertence à estrutura. Vai trocar; se não puder trocar, troca o chefe dele; não pode trocar o chefe, troca o ministro. E ponto final. Não estamos aqui para brincadeira. (BOLSONARO apud INFOMONEY, 2020, *online*)¹⁶⁹

Moro saiu do ministério no dia em que foi publicada a exoneração do indicado dele para comandar a Polícia Federal, Maurício Valeixo.¹⁷⁰ Bolsonaro tentou colocar Alexandre Ramagem no lugar, chegou a nomeá-lo, mas a posse foi suspensa pelo Supremo Tribunal Federal por causa de uma ação do partido PDT que questionou o risco de blindagem, porque Ramagem era próximo de Bolsonaro, tinha participado da escolta pessoal do presidente na campanha de 2018. O indicado que assumiu o cargo foi Rolando Alexandre de Souza, braço direito de Ramagem. Rolando foi substituído, em abril de 2021, por Paulo Maiurino, que foi substituído, em fevereiro de 2022, por Márcio Nunes de Oliveira.¹⁷¹

O primeiro ministro da Saúde de Bolsonaro, Luiz Henrique Mandetta, ficou no cargo de janeiro de 2019 até abril de 2020.¹⁷² Depois da confirmação do primeiro caso de covid-19 no Brasil, em fevereiro de 2020, começou a dar entrevistas coletivas diariamente para prestar os esclarecimentos necessários sobre o combate à pandemia. Nesses primeiros dias da crise, para evitar uma corrida desesperada aos postos, o ex-ministro orientou a população a só procurar atendimento médico caso sentisse falta de ar, o que foi usado depois por Bolsonaro em críticas à gestão de Mandetta. Bolsonaro insistiu na necessidade de fazer o isolamento apenas de idosos e pessoas com comorbidades, queria que o Sistema Único de Saúde (SUS) recomendasse o tratamento com o “kit covid” e distribuísse remédios como a hidroxicloroquina e ivermectina, antes

¹⁶⁹ Cf. INFOMONEY. “**Vou interferir. Não é ameaça, é uma verdade**”, disse Bolsonaro em reunião ministerial, segundo AGU. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/politica/vou-interferir-nao-e-ameaca-e-uma-verdade-disse-bolsonaro-em-reuniao-ministerial-segundo-agu/>. Acesso em: 03 ago. 2022.

¹⁷⁰ Cf. G1. **Bolsonaro exonera Valeixo do comando da PF, e Moro é surpreendido**. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/04/24/bolsonaro-exonera-diretor-geral-da-pf.ghtml>. Acesso em: 10 ago. 2022.

¹⁷¹ Cf. SADI, Andréia. **Governo troca o diretor-geral da Polícia Federal; substituição é a quarta durante a gestão Bolsonaro**. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/02/25/governo-troca-diretor-geral-da-pf.ghtml>. Acesso em: 09 ago. 2022.

¹⁷² Cf. SHALDERS, André. **Mandetta é demitido do Ministério da Saúde após um mês de conflito com Bolsonaro**: relembre os principais choques. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-52316728>. Acesso em: 09 ago. 2022.

mesmo que as pesquisas apontassem qualquer efeito positivo ou negativo do que o presidente chamou de tratamento precoce.

Nas declarações abaixo, o presidente faz críticas a Mandetta, e, para ironizar a orientação inicial do ministro, chega a encenar um paciente com falta de ar, reproduz o seria o som da asfixia, o que foi interpretado como uma crueldade de Bolsonaro com as famílias de muitos pacientes graves que realmente morreram por falta de oxigênio em leitos no Amazonas, consequência da incompetência do poder público. Na segunda declaração da lista abaixo, defendeu que sua rede social talvez fosse a que mais interagia no mundo, falou dos integrantes do gabinete do ódio e que para ele eram, na verdade, do gabinete da liberdade.

Uma das funções desse gabinete era subir *hashtags* contra inimigos, como depois da fala do item 4 abaixo, de abril de 2020, quando a máquina de moer reputações conseguiu manter a #MaiaInimigodoBrasil por treze horas como o assunto mais comentado do Twitter.¹⁷³ Bolsonaro já sinalizava que queria uma troca no comando da Câmara dos Deputados, para colocar um aliado mais próximo no lugar de Rodrigo Maia, uma vez que só o presidente da Câmara pode autorizar pedidos de investigação de eventuais crimes de responsabilidade cometidos pelo presidente da República. Bolsonaro foi recordista em pedidos de *impeachment*, com pelo menos 145 representações apresentadas contra ele até o segundo semestre de 2022.¹⁷⁴ Nem Maia nem Arthur Lira, que assumiu o cargo em fevereiro de 2021, deram qualquer encaminhamento a nenhum desses pedidos.

Tabela 39 - O desacordo é traição

4- Declarações de Bolsonaro que reproduzem o desacordo é traição	Data
<p>[Mandetta]</p> <p>1. “O Mandetta é daquele [<i>sic</i>], é aquele cara que condena a cloroquina, e fala o que pra você? Fica [<i>sic</i>] em casa, quando cê [<i>sic</i>] estiver sentindo falta de ar [encena asfixia] cê [<i>sic</i>] vai pro hospital, pra fazer o quê? Pra tomar o que? Se não tem nenhum remédio comprovadamente científico? Pra ser intubado?”</p>	06/05/2021

¹⁷³ Cf. ESTADO DE MINAS. **Campanha virtual contra Rodrigo Maia fica entre os principais assuntos do Twitter**. Disponível em:

https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2020/04/21/interna_politica,1140708/campanha-virtual-contra-rodrigo-maia-fica-entre-os-principais-assuntos.shtml. Acesso em: 09 ago. 2022.

¹⁷⁴ Cf. UOL. **Pedidos de impeachment de Bolsonaro chegam a 145: 1 a cada 9 dias**. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/07/20/apos-ataque-as-urnas-pedidos-de-impeachment-de-bolsonaro-chegam-a-145.htm>. Acesso em: 09 ago. 2022.

<p>Esse é o protocolo do Mandetta. E canalha é aquele que critica a cloroquina, a ivermectina, e não apresenta uma alternativa. Esse é um canalha.”</p>	
<p>[gabinete do ódio]</p> <p>2. “A minha rede social talvez seja aquela que mais interage em todo o mundo. Somos cerceados, como muitos que me apoiam são cerceados. Estamos na iminência de um decreto pra regulamentar o Marco Civil da <i>Internet</i> dando liberdade e punições pra quem, porventura, não respeite isso. Estamos provando aqui [<i>sic</i>] agora com o nosso ministro Fábio Farias, das Comunicações, o quanto nós necessitamos de liberdade. Ela não é desassociada do oxigênio que respiramos. E faremos isso pra que o nosso Brasil possa ser livre, pra que a sua população possa ter informações de verdade na ponta da linha, possa saber o que acontece por intermédio das mídias sociais que têm um papel excepcional no Brasil, inclusive na minha eleição. O meu marqueteiro não ganhou milhões de dólares fora do Brasil. O meu marqueteiro é um simples vereador, Carlos Bolsonaro, lá do Rio de Janeiro, é o Tércio Arnold aqui, que trabalha comigo, é o Mateus. São pessoas que são perseguidas o tempo todo como se fossem, [<i>sic</i>] tivessem inventado um gabinete do ódio. Não tem do que nos acusar. É o gabinete da liberdade, da seriedade, e eu vou botar hoje uma placa lá, gabinete João 8.32 ali nasce a verdade, que nós tanto precisamos e não podemos viver sem ela. “E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”.”</p>	05/05/2021
<p>3. O Psol, né, o Psol, né, tem muita gente que gosta desse partido aí, entra com ação no Supremo pra que seja proibido o tratamento precoce, ou seja, não se fala, não precisa falar tratamento precoce, o que tem que ser respeitado é o direito do médico, na ponta da linha, chama-se tratamento <i>off label</i>, fora da bula, receitar algo, né, para uma doença, pra combater uma doença que não exista ainda um remédio específico pra aquilo. Na ponta da linha quem tem que decidir é o médico. Eu sempre falei sobre isso, diferentemente do sr. Mandetta, lá atrás, que alguns acham que devia continuar como Ministro da, da [<i>sic</i>] Saúde, né, [<i>sic</i>] que pregava que contraindo a covid, [<i>sic</i>] fica em casa até sentir falta de ar, é inacreditável. Agora, uma notícia aqui verdadeira. A pouco tempo o Brasil tava [<i>sic</i>] ali [<i>sic</i>] 4°, 5°, 6°, né, país em número de mortes por milhão de habitante, [<i>sic</i>] hoje, somos o 26°. É, [<i>sic</i>] porque acontece isso? O pessoal desce o cacete em mim, né, me chama de genocida, etc, e vê o número de mortos no Brasil. Obviamente eu queria que não tivesse nenhuma morte, por nada no Brasil, fossemos, né, [<i>sic</i>] imortais e vê [<i>sic</i>] os números, passou 200 mil mortes, lamentamos, sentimos, queria que não fosse assim.”</p>	21/01/2021
<p>[Rodrigo Maia]</p>	21/11/2021

<p>4. [falando da ajuda aos governadores] “a gente não sabe até que [sic], quanto pode chegar essa despesa, vai ultrapassar a 100 bilhões de reais. A gente não aguenta isso, qual é o objetivo do sr. Rodrigo Maia? Resolver o problema [sic] ou atacar o presidente da República? Eu peço, [sic] eu lamento o Rodrigo Maia, já conversei várias vezes com ele, a postura que ele vem tomando, ele não tá, [sic] não tá [sic], não quer, no meu entender, porque parece, eu sei que ele vai reagir depois, né, [sic] mas o sentimento que eu tenho, é que ele não quer, ele não quer [sic] amenizar os problemas, combater aí [sic] o vírus, não deixar que a economia vá para o espaço, ele quer atacar o Governo Federal, enfiando a faca [sic] no Governo Federal, no sentido, no sentido [sic] aí figurativo, né, pra resolver os problemas [sic] de outro lado, agora se isso tudo for aprovado, e outras coisas virão, pela forma como está se comportando, vão matar a galinha dos ovos de ouro [sic] que é o Brasil. Parece que a intenção é me tirar do governo, parece que é isso daí né [sic], quero crer que esteja equivocado, mas os números mostram isso daí.”</p>	
<p>[governadores]</p> <p>5. “Não pode alguns governadores né [sic], como eu vi o do Rio anteontem na televisão falando, fica em casa, é uma ordem, uai, tá [sic] pensando que é o que? É ditadura esse negócio aqui, pô? Que negócio é esse? Tá, e não é dessa forma que devemos tratar a população, é tratar com respeito.”</p>	02/04/2020

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Para garantir a unidade da massa submetida à hierarquia, o **desacordo é traição** (ECO, 2019), porque a política fascista não aceita críticas. Nenhum subordinado ou aliado poderia fazer críticas ou ter mais destaque do que Bolsonaro. Se isso acontecesse, ele rompia, retirava o apoio, abandonava até os mais próximos que passavam a constar na lista de inimigos. Foi o mesmo caso do ex-governador do Rio, Wilson Witzel, citado na declaração de número 5 da lista acima. Witzel foi eleito em 2018 de carona na onda bolsonarista de combate à corrupção, abandonou a carreira de juiz federal, depois de 17 anos de magistratura, para entrar na política. Se atreveu a contrariar Bolsonaro quando manteve o isolamento social com certo rigor no primeiro ano da pandemia, e foi acusado por Bolsonaro de fazer isso porque tinha intenção de concorrer ao Planalto em 2022. Passou a ser inimigo. Depois de algum tempo, Witzel acabou afastado por suspeita de desvio de dinheiro público na gestão da crise sanitária em 2021.¹⁷⁵

¹⁷⁵ Cf. G1. **Afastamento de Wilson Witzel**: entenda. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/08/28/afastamento-de-wilson-witzel-entenda.ghtml>. Acesso em: 09 ago. 2022.

6.5 Racismo

Um traço importante do fascismo é o medo da diferença, é preciso elencar sempre inimigos para viver a guerra constante. Precisa haver sempre um “nós” contra “eles”, e um ponto-chave dessa divisão é a questão racial. Umberto Eco (2019) fala sobre essa tendência dos fascistas ao racismo, lembrando do nazismo, regime que matou mais de 6 milhões de judeus justificando a crueldade com uma teoria de suposta superioridade da raça ariana.

O desacordo é, além disso, um sinal de diversidade. O Ur-Fascismo cresce e busca consenso utilizando e exacerbando o natural medo da diferença. O primeiro apelo de um movimento fascista ou que está se tornando fascista é contra os intrusos. O Ur-Fascismo é, portanto, racista por definição. (ECO, 2019, p. 49)

Bolsonaro colecionou muitas falas preconceituosas de maneira geral: xenofobia, homofobia, misoginia e racismo. Em 2017, quando ainda era candidato, foi processado pelo Ministério Público Federal (MPF) por danos morais coletivos a comunidades quilombolas e à população negra porque disse em uma palestra durante visita feita a um quilombo que “o afrodescendente mais leve lá pesava sete arrobas” e que os moradores “não fazem nada, eu acho que nem pra procriar servem mais”. O MPF afirmou que as declarações “desumanizam as pessoas negras, retirando-lhes a honra e a dignidade ao associá-las à condição de animal”. Bolsonaro chegou a ser condenado a pagar R\$ 50 mil em indenização, mas recorreu e foi absolvido em 2019 pelos desembargadores do TRF-2 com a justificativa de que o político gozava de imunidade parlamentar.¹⁷⁶ O artigo 53 da Constituição Federal¹⁷⁷ garante que Deputados e Senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos, também lhes garante julgamento pela Suprema Corte. Os mecanismos constitucionais não são uma proteção ao parlamentar para que ele use essa liberdade para atacar ninguém, são garantias ao livre exercício do mandato, para evitar que sofram perseguição política com acusações infundadas de opositores.

¹⁷⁶ Cf. BARBOSA, Livia. **Imunidade parlamentar**: Bolsonaro é absolvido em processo sob acusação de racismo.

Disponível em:

<https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/imunidade-parlamentar-bolsonaro-e-absolvido-em-processo-sob-acusacao-de-racismo-188994/>. Acesso em: 09 ago. 2022.

¹⁷⁷ Cf. BRASIL. Constituição (2001). Emenda Constitucional nº 35, de 20 de dezembro de 2001. Brasília, 20 dez. 2001.

Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc35.htm#:~:text=%22Art.,perante%20o%20Supremo%20Tribunal%20Federal](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc35.htm#:~:text=%22Art.,perante%20o%20Supremo%20Tribunal%20Federal.). Acesso em: 09 ago. 2022.

Na primeira declaração da lista abaixo, o presidente da República comparou o cabelo *black power* de um apoiador com um criadouro de baratas. Bolsonaro perguntou quantas vezes o apoiador negro lavava o cabelo por mês, e “como está a criação de barata aí?”. Em seguida deu risada e continuou, “ó o criador de barata aqui ó”. Deu mais risada, acompanhado de bajuladores que também faziam troça do menino, sugerindo que a cabeça dele era suja. A declaração racista foi tratada como piada e apesar das risadas, até um apoiador percebeu que Bolsonaro foi ofensivo e gritou: “Vai dar processo, hein, presidente”. O vídeo original foi apagado pelo canal Foco do Brasil, que divulgou a maioria das conversas do presidente gravadas no cercadinho, mas já tinha sido publicado por vários veículos de imprensa. O Ministério Público Federal e a Defensoria Pública da União entraram com uma ação civil pública contra o presidente por crime de racismo depois desse episódio.¹⁷⁸

Em outra declaração racista, Bolsonaro se vangloriou de não ter feito nenhuma demarcação de terra indígena ou quilombola durante o governo e perguntou: “Qual é a diferença de quem tem uma pele mais escura do que nós?”, tratando a situação desses povos como se eles tivessem alguma espécie de privilégio por terem direito à posse de terras ocupadas por seus ancestrais e estimulando o preconceito contra a proteção dessas comunidades, que já enfrentavam guerra constante e violência por parte dos proprietários de terra. Em duas outras declarações, em abril de 2021 e maio de 2020, o presidente usa a imagem do deputado Hélio Lopes, chamado pelo apelido de Hélio Negão, para se defender da acusação de ser preconceituoso. Chegou a dizer que o deputado, que é negro, foi chamado de escravo, e perguntou se ele queria continuar sendo seu escravo com um salário de R\$ 33 mil. Em uma resposta que pareceu até ensaiada o deputado disse: “A verdadeira abolição tem que ser dessa ideologia de achar que o negro é patrimônio da esquerda”.

No item 4, Bolsonaro pergunta de onde são duas pessoas que não aparecem no vídeo da transmissão ao vivo, e chama os dois, que são nordestinos, de cabeçudos. No item 6, compara a condição do índio com a de homem pré-histórico para afirmar que, cada vez mais, “o índio é um ser humano como nós”. Na declaração de número 7 da lista, um apoiador asiático pediu para tirar foto com o presidente no aeroporto de Manaus, brincou dizendo que Bolsonaro era gostoso, depois de um silêncio para a foto, o presidente perguntou, fazendo um gesto com o indicador e o polegar: “Tudo pequenininho aí?”, e caiu sozinho na risada da própria “piada”.

¹⁷⁸ Cf. GOTLIB, Jéssica. “Criatório de baratas”: MPF e DPU entram com ação contra Bolsonaro por racismo.

Disponível em:

<https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2021/07/4939413-criatorio-de-baratas-mpf-e-dpu-entram-com-acao-cont-ra-bolsonaro-por-racismo.html>. Acesso em: 09 ago. 2022.

Tabela 40- Racismo

5- Declarações de Bolsonaro que reproduzem o Racismo	Data
<p>1. “Como é que está a criação de barata aí [<i>sic</i>]? [risos] Ó o criador de barata aqui, ó. [apontando para um apoiador com cabelo crespo e corte black power] [outro apoiador fala ‘vai dar processo, hein, presidente, vai dar processo’] Você não pode tomar ivermectina [áudio reduzido pelo site uol para evitar propaganda de tratamento ineficaz contra covid-19] que vai matar teus [<i>sic</i>] piolhos todos [mais risos].”</p>	14/07/2021
<p>2. “Então não tivemos demarcação de terra esse ano, ou melhor, ao longo dos meus dois anos e quase [<i>sic</i>] dois anos e meio. Assim como não tivemos também quilombola. Qual a diferença de quem tem uma pele mais escura do que nós?”</p>	14/05/2021
<p>3. “Hélio [deputado negro], vamos lá, o Brasil, é, [<i>sic</i>] viveu momento [<i>sic</i>] difícil, né, dois séculos atrás, escravidão, quer dizer, até dois séculos atrás, né, escravidão entre outras coisas a mais, mas hoje em dia, Hélio, você se sente aí perfeitamente integrado a sociedade? Tudo em paz? [Hélio responde: “tudo em paz, graças a Deus, comete [<i>sic</i>] uma injustiça referente a Lei Áurea, ela, ela [<i>sic</i>] é uma abolicionista, tinham naquela época negros importantes que circulavam no meio da corte”] Tinha um pessoal peixe lá [<i>sic</i>]? [Hélio continua, “tinha, tinha [<i>sic</i>] André Rebouça, tinha Luis Gama, que era [<i>sic</i>] pessoas que lutava [<i>sic</i>] pelo ideal, e eu acho que a verdadeira abolição tem que ser dessa ideologia de achar que o negro é patrimônio da esquerda”] Valeu, Hélio, obrigado Hélio. O pessoal tenta usar minorias, se bem que, com todo o respeito, os afrodescendentes não são minorias do Brasil, acho que são maioria, na Bahia vou chutar, deve ser 80% lá, pelo menos. E outra, tem alguma diferença entre nós dois, Hélio? não.”</p>	13/04/2021
<p>4. “Tu é cabra da peste da onde? [do Ceará] com essa cabeça aí só podia ser, pô. E você? Vem cá, vem cá, outro cabeçudo aí, vem cá, vem cá [<i>sic</i>] foxufo [<i>sic</i>], vem cá, fofuxo, com essa cabecinha, tu é da onde? Tu é da onde? [da Paraíba]”</p>	31/12/2020
<p>5. “Tudo que me acusam, é exatamente o contrário. É o ditador, que não respeita mulher, ó [<i>sic</i>] o Hélio, vem pra cá, Hélio. Que não respeita negro, pô, xinga. Aparece, Hélio. Apareceu, Hélio? Dá um abraço na turma aí, meu irmão,</p>	29/05/2020

Hélio, valeu, Hélio, obrigada aí, tá. [deputado Hélio Lopes] Inclusive começaram a chamar, um tempo atrás, de [sic] Hélio de meu escravo, é isso mesmo Hélio? Meu escravo ganha 33 mil por mês. Hélio, quer continuar sendo escravo, Hélio? Pelo amor de Deus, pô.”	
6. “Eu sempre falei, né, [sic], por que que [sic] no Brasil o índio tem que tar [sic] aí recluso numa reserva, como se fosse um homem pré-histórico? E na Bolívia tinha um presidente índio, eu não vou entrar no mérito do trabalho dele, mas teve um problema sério na Bolívia que o estopim foi o que? Suspeita, né, ou certeza, ou certeza [sic], de fraude por ocasião das eleições. Ensino pra nós, nós devemos, né, tenho falado com alguns líderes, vou potencializar isso para que nós viemos [sic] a votar, né, no começo do ano que vem, se Deus quiser, um projeto de lei que, de modo que você possa auditar uma eleição. Se você votou no João, você vai ter certeza que o voto foi para o João.”	14/11/2019
7. “Tudo pequenininho aí?”[ao tirar foto com asiático]	16/05/2019

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

No começo da mesma transmissão ao vivo em que Bolsonaro chamou Hélio Negão de escravo, o vídeo citado no item 5, que foi registrado em abril de 2020, garçons entraram na sala trazendo copos com leite puro para todos os presentes. O presidente tomou alguns goles e, depois de falar sobre diversos assuntos, no oitavo minuto da transmissão, fez referência ao produtor rural brasileiro. Propôs um brinde, todos os presentes levantaram o copo de leite puro e gritaram “selva”. Como já foi dito, o escritor e jornalista americano William Safire (1988)¹⁷⁹ chamou gestos como este de apito para cachorro na política, que podem ser sintonizados em frequência inaudível para a maioria das pessoas, mas que geram um enorme rumor para quem sabe o que quer ouvir no recado, no caso do copo de leite, um aceno para supremacistas brancos de grupos de extrema direita dos Estados Unidos.¹⁸⁰

6.6 Apelo às classes médias frustradas:

¹⁷⁹ Cf. WIKIPEDIA. **Apito de Cachorro**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Apito_de_cachorro. Acesso em: 26 jul. 2022.

¹⁸⁰ Cf. ZARUR, Camila. **Poder branco, Kekistão, copo de leite**: conheça os símbolos usados pela extrema direita. Conheça os símbolos usados pela extrema direita. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/poder-branco-kekistao-copo-de-leite-conheca-os-simbolos-usados-pela-extrema-direita-a-24941132>. Acesso em: 03 ago. 2022.

O Ur-Fascismo provém da frustração individual ou social. Isso explica por que uma das características típicas dos fascismos históricos tem sido o *apelo às classes médias frustradas*, desvalorizadas por alguma crise econômica ou humilhação política, assustada pela pressão dos grupos sociais subalternos. Em nosso tempo, em que os velhos “proletários” estão se transformando em pequena burguesia (e o lumpesinato se autoexclui da cena política), o fascismo encontrará nessa nova maioria o seu auditório. (ECO, 2019, p. 50, grifo do autor)

O fascismo busca na classe média frustrada o palco para o seu espetáculo. Bolsonaro dirigiu boa parte de suas declarações nos primeiros dois anos e meio de governo para aplacar os anseios da classe média. Agiu dessa forma, ao defender a redução da burocracia que atrapalhava os negócios, em referência a como a vida do investidor era difícil no Brasil; ao apoiar os produtores rurais; e, de maneira bastante central, ao encarnar o discurso de combate à corrupção.

O sentimento de antipetismo, uma forte recusa ao Partido dos Trabalhadores, que comandou o país por treze anos, ganhou força entre a classe média em 2015 e ajudou a impulsionar a candidatura de Bolsonaro em 2018. Muita gente votou em Bolsonaro para evitar o retorno do PT ao poder por conta dos escândalos de corrupção investigados pela operação Lava Jato, que começou em 2014.¹⁸¹

Jair Bolsonaro foi eleito com 55% dos votos válidos, depois de conquistar a classe média frustrada com a promessa de defesa dos direitos em um movimento patriótico e moralizador pelo fim da corrupção e a favor da operação Lava Jato. Sérgio Moro, juiz que comandou a operação, aceitou ser ministro da Justiça do novo governo, ficando à frente da pasta por pouco mais de um ano. Passado esse período, deixou o cargo, depois de acusar o presidente de tentar interferir na Polícia Federal, como já foi dito. A Procuradoria Geral da República pediu abertura de inquérito no Supremo Tribunal Federal, cuja relatoria ficou a cargo do ministro Celso de Mello, que se aposentou no final de 2020, antes que a corte definisse como Bolsonaro prestaria depoimento. Em março de 2022, a Polícia Federal concluiu que o presidente não havia cometido crime.¹⁸²

No livro *Impasses da democracia no Brasil*, o cientista político Leonardo Avritzer (2016) analisou que, durante os treze anos de governos da esquerda, houve a ascensão de uma nova classe média no país, famílias que conquistaram, com o acesso à universidade, maior poder aquisitivo para viajar de avião, comprar a casa própria. E a velha classe média passou a se sentir abandonada em

¹⁸¹ Cf. MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. **Entenda o Caso**. Disponível em: <http://www.mpf.mp.br/grandes-casos/lava-jato/entenda-o-caso>. Acesso em: 03 ago. 2022.

¹⁸² Cf. JORNAL NACIONAL. **PF conclui que Bolsonaro não interferiu politicamente na instituição**. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/03/30/pf-conclui-que-bolsonaro-nao-interferiu-politicamente-na-instituicao.ghtml>. Acesso em: 03 ago. 2022.

suas demandas, incomodada com o avanço das pautas progressistas que invadiam o espaço público de uma maneira nova, com a mesma intensidade dos rolezinhos de jovens nos shoppings, grupos que chegaram a seis mil adolescentes em encontros agendados pelas redes sociais.¹⁸³

O acesso aos serviços privados de saúde e educação ficou mais caro e mais difícil para essa classe média frustrada, e o custo de vida começou a subir até o ponto de ebulição: as jornadas de junho de 2013¹⁸⁴, uma onda de manifestações organizadas pelas redes sociais inicialmente contra o aumento no preço da passagem de ônibus. Milhares de pessoas foram às ruas em um movimento que se desdobrou em uma série de protestos pelo país dominados pela classe média que se sentia abandonada pelo governo petista, acusado de priorizar as pautas dos mais pobres e das grandes corporações.

O movimento não parou de crescer e as pautas foram sofrendo uma fragmentação enorme ainda em 2013, e, depois de um tempo, ficou difícil apontar o motivo real da insatisfação. A violência das manifestações passou a ser a verdadeira linguagem, tomou o propósito de ir às ruas, as jornadas foram dominadas pelo tom de revolta. No livro, *A forma bruta dos protestos*, Eugênio Bucci (2016) explicou como as manifestações conseguiram, com a sua violência, desordenar a narrativa urbana, espetáculo em resposta às câmeras ligadas, transmitido na instância da imagem ao vivo contra a ordem e contra tudo.

A violência transbordou das ruas para se tornar a linguagem dominante no palco das redes sociais, a indignação assumiu outros tons, como uma expressão do patriotismo, de uma classe média frustrada que queria fazer um país melhor mesmo que fosse no grito, dando força ao discurso de ódio. Grupos conservadores capturaram essa necessidade de agir contra o sistema nas redes e assumiram a organização das pautas dos protestos seguintes. Dali em diante, ficou mais clara a mudança também na forma como as pessoas se comunicavam no ambiente digital, o ódio ganhou força e acabou com a esperança de que o fim da mediação dos grandes veículos de comunicação pudesse deixar as interações mais equilibradas no universo das redes.

Em diversos círculos acadêmicos, essa “nova” esfera pública é percebida pela teoria como um ambiente livre, mais arejado e mais protegido contra controles unilaterais (“sistêmicos”) urdidos pelo Estado ou pelo capital. A “nova” esfera pública estaria a salvo das “colonizações” e das “manipulações”. Seria, então, capaz de dar novo sopro de vida à

¹⁸³ Cf. G1. **Conheça a história dos “rolezinhos” em São Paulo**. Disponível em: <https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2014/01/conheca-historia-dos-rolezinhos-em-sao-paulo.html>. Acesso em: 26 jul. 2022.

¹⁸⁴ Cf. WIKIPÉDIA. **Jornadas de junho**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Jornadas_de_Junho. Acesso em: 26 jul. 2022.

própria democracia. Essa leitura entusiasmada da “nova” esfera pública não revogou o modelo de Habermas, mas o enraizou ainda mais. (BUCCI, 2016, p. 16)

A presença da classe média aumentou nas ruas, e foi ainda mais expressiva nos protestos de março de 2015, depois da posse da presidente Dilma Rousseff, que tinha sido reeleita. Avritzer (2015) monitorou os temas mais citados nas redes e a crítica ao preço da passagem deu lugar a uma crítica ao governo Dilma, o combate à corrupção no governo passou a ser o tema principal das manifestações, também por conta da força da Operação Lava Jato, que tinha começado no ano anterior.

Os novos grupos de classe média analisados no capítulo anterior parecem ser os mais importantes protagonistas desse novo movimento que traz uma característica adicional: a ocupação das ruas com amostras de intolerância política. Mais uma vez, não há qualquer problema para a democracia em existir movimentos mostrando sua capacidade de mobilização, ainda que certamente tal fato redefina a própria ideia de participação no país. O que, sim, acende luzes amarelas é a intolerância política que se expressa nessa volta de movimentos conservadores às ruas. Assim como a pauta antidemocrática com forte inserção no Congresso Nacional que procura romper com a separação entre religião e Estado e ameaça os direitos civis. (AVRITZER, 2015, p. 115)

Essa ruptura na relação entre governantes e governados (CASTELLS, 2018) foi um fenômeno global, a desconfiança da população, que cresceu com a linguagem movida a emoções nas redes sociais, corroeu a legitimidade da representação nas democracias liberais, e o medo alimentado em tempo real nas redes também foi combustível para o avanço da extrema direita pelo mundo. “Um estado de emergência permanente justifica no imaginário coletivo a restrição sistemática das liberdades civis e políticas, criando uma ampla base para a islamofobia, a xenofobia e o autoritarismo político.” (CASTELLS, 2018, p. 36)

Por isso, os que se colocaram como *outsiders*, antissistema, que não faziam a velha política, venceram eleições pelo mundo. No Brasil, o clima de desconfiança no sistema político e nas instituições democráticas se materializou no bolsonarismo, um movimento que atendeu às expectativas de um número crescente de brasileiros que, nos extremos, achavam até que em situações de muita corrupção ou violência valia a pena abrir mão do regime democrático.¹⁸⁵ (AVRITZER, 2018) As pesquisas mostravam que o brasileiro de 2018 confiava no exército e nas igrejas, dois espaços em que as massas artificiais se sentem intensamente amadas. (BUCCI, 2021)

¹⁸⁵ Cf. AVRITZER, Leonardo. **Governo Bolsonaro**: retrocesso democrático e degradação política. Disponível em: https://youtu.be/T_AwQIWJXw. Acesso em: 20 jul. 2022.

Bolsonaro se esforçou bastante para dar resposta a essa classe média que cobrava efetivo combate à corrupção. A declaração “não há corrupção no meu governo”, que aparece na lista do capítulo anterior, foi a terceira mais repetida pelo presidente em dois anos e meio de mandato. As declarações checadas na tabela abaixo abordam outros aspectos desse apelo que Bolsonaro faz às classes médias. O presidente repetiu muitas vezes que montou sua equipe de ministros com base em critérios técnicos e não políticos. No entanto, esse discurso se esvaziou mais tarde, com a aproximação do governo de líderes do centrão.¹⁸⁶

Disse que “nunca fez política” na escolha dos ministérios e destacou que faltava uma orientação cristã para os indicados ao Supremo Tribunal Federal. Por fim, uma declaração do presidente que ganhou as manchetes das agências de notícias sinalizou que ele não conhecia a realidade dos mais pobres, Bolsonaro disse que “o brasileiro não passa fome”.

Pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostrou que, em 2022, 33 milhões de brasileiros passavam fome e mais da metade da população, 125 milhões de pessoas, sofriam com algum grau de insegurança alimentar, comendo menos ou pior.¹⁸⁷ Com a inflação acumulada em 12 meses na casa dos dois dígitos, o preço médio da cesta de produtos básicos chegou a R\$ 760, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).¹⁸⁸ Ainda que o número fosse menor em 2019, mais de 10 milhões passavam fome no Brasil.¹⁸⁹ A situação de subalimentação nos três primeiros anos de governo Bolsonaro atingiu 4,1% da população e colocou o Brasil de volta no mapa da fome da ONU, depois de quatro anos fora dessa triste estatística.

A preocupação não parece ter sido com os mais pobres, como alegou o presidente em sua quarta declaração mais repetida, a defesa de vidas e empregos, como já foi dito. Se fosse para evitar o avanço da pobreza, o pagamento do auxílio emergencial de R\$ 600, que começou em abril de

¹⁸⁶ Cf. ISTOÉ. **Bolsonaro põe Centrão na Casa Civil e recria Ministério do Trabalho**. Disponível em: <https://istoe.com.br/bolsonaro-poe-centrao-na-casa-civil-e-recria-trabalho/>. Acesso em: 03 ago. 2022.

¹⁸⁷ Cf. MENA, Fernanda. **33 milhões de pessoas passam fome no Brasil, mais que há 30 anos, aponta pesquisa**. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/06/33-milhoes-de-pessoas-passam-fome-no-brasil-atualmente-aponta-pesquisa.shtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

¹⁸⁸ Cf. ALVARENGA, Darlan. **Cesta básica passa de R\$ 760 e alta em 12 meses nas capitais chega a até quase 30%**. Disponível em:

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/04/06/cesta-basica-passa-de-r-760-no-pais-e-alta-em-12-meses-nas-capitais-chega-a-ate-quase-30percent.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

¹⁸⁹ Cf. JORNAL HOJE. **Insegurança alimentar atinge mais de 60 milhões de brasileiros, diz ONU**. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2022/07/06/inseguranca-alimentar-atinge-mais-de-60-milhoes-de-brasileiros-di-z-onu.ghtml>. Acesso em: 03 ago. 2022.

2020¹⁹⁰, não teria sido reduzido a metade em setembro, e, pior, ter ficado suspenso de janeiro a março de 2021, meses mais letais da pandemia. Mais de 20 milhões de pessoas ficaram sem ajuda de um dia para o outro¹⁹¹, o que empurrou muitas famílias para as ruas e sem a proteção da vacina contra a covid-19. A campanha começou em janeiro e só foi ganhar tração em junho de 2021. Ficou claro, portanto, que a luta do presidente contra o lockdown era para proteger o apoio que tinha na classe média frustrada, e não os mais pobres.

Tabela 41 - Apelo às classes médias frustradas

6- Declarações de Bolsonaro que reproduzem o apelo às classes médias frustradas	Data
1. “Buscamos um Ministério técnico. Em alguns eu quebrei a cara, como o da Justiça. O da Saúde também, o pernetta [sic], é aquele do protocolo, né, Ovando [deputado federal, Luiz Ovando] fica em casa, quando você tiver [sic] morrendo de falta de ar, daí você procura o hospital pra ser intubado. É o que eu tenho dito, né, eu não sou médico não [sic], eu não sou médico, quando eu tenho problema de estômago sabe o que eu tomo? Coca-cola [aplausos] ninguém venha me venha [sic] encher o saco, dizer que tem que tomar outra coisa, o bucho é meu.”	14/05/2021
2. “Conseguimos formar um Ministério técnico. Compare os nossos ministros com os anteriores.”	07/04/2021
3. “Temos um time de ministros maravilhoso, escolhido por critério técnico.”	26/04/2021
4. “Primeiro, obrigada a Deus pela minha vida. Obrigado a você que votou em mim, a maioria por ocasião das eleições do ano passado, que me deram essa missão honrosa de conduzir o destino do Brasil estando à frente do Poder Executivo. Continuo pedindo a Deus mais que sabedoria, né, coragem para bem decidir o destino do nosso Brasil”	23/12/2019

¹⁹⁰ Cf. LABOISSIÈRE, Paula. **Caixa encerra pagamento do auxílio emergencial após sete meses**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-10/caixa-encerra-pagamento-do-auxilio-emergencial-apos-sete-meses#:~:text=De%20setembro%20a%20dezembro%20de,%24%20150%20e%20R%24%20375>. Acesso em: 09 ago. 2022.

¹⁹¹ Cf. FERNANDES, Aryel. **Entenda como fim do Auxílio Emergencial e início do Auxílio Brasil vão contrair a economia**. Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/entenda-como-fim-do-auxilio-emergencial-e-inicio-do-auxilio-brasil-va-contrair-a-economia/>. Acesso em: 09 ago. 2022.

5. “Nunca fiz política. Se eu fosse fazer política, eu ia escalar os ministros, né, não por forma técnica, por forma política, como sempre fizeram.”	29/11/2020
6. “O maior compromisso que eu tive durante a pré-campanha e campanha estou cumprindo: montar um gabinete estritamente técnico, com ministros comprometidos com o futuro do seu país.”	24/09/2020
7. “Meus 23 ministros que [sic] são pessoas excepcionais, escolhidas pelo critério técnico.”	29/08/2020
8. “E quando se fala em corrupção, tá, em grande parte nós colaboramos, né, [sic] com essa, com essa [sic] questão ao designarmos ministros, é, [sic] realmente com critérios diferente [sic] do que era [sic] indicado [sic] no passado. Então, isso ajuda e muito.”	29/05/2020
9. [Falando de um evangélico no STF] Quando se tipificou, é, [sic] homofobia como se racismo fosse, né. Eu acho que ali, a pessoa com uma forte formação aí, forte orientação cristã, seria bem-vinda nessas questões. Seria, eu desconheço a religião dos outros, mas nunca vi alguém defender essas pautas lá dentro.”	29/05/2020
10. “Os militares nas ruas, né, sempre que a nação precisou, tá, isso com toda certeza tava [sic] na cabeça dela [apoiadora que pediu para o presidente colocar o exército nas ruas para garantir a reabertura do comércio] os militares fizeram o seu papel.”	02/04/2020
11. “Falar que se passa fome no Brasil é uma grande mentira. Passa-se mal, não come bem, aí eu concordo. Agora passar fome não. Você não vê gente mesmo pobre, pelas ruas com um físico esquelético como a gente vê em alguns outros países aí pelo mundo, tá.”	19/07/2019

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

6.7 Nacionalismo e Obsessão da conspiração:

Para os que se veem privados de qualquer identidade social, o Ur-Fascismo diz que seu único privilégio é o mais comum de todos: ter nascido em um mesmo país. Esta é a origem do nacionalismo. Além disso, os únicos que podem fornecer identidade às nações são os inimigos. Assim, na raiz da psicologia Ur-Fascista está a *obsessão da conspiração*, possivelmente internacional. Os seguidores têm que se sentir sitiados. O modo mais fácil de fazer emergir uma conspiração é fazer apelo à *xenofobia*. (ECO, 2019, p. 50)

O sétimo traço do “Fascismo Eterno” (ECO,1997) é o **nacionalismo e a obsessão pela conspiração**. Um dos sentimentos dessa classe média frustrada era que o sistema político é lugar de privilégios, e que só um líder antissistema teria o poder de devolver a noção de povo e de soberania. Como pode ser verificado no banco de dados (anexo 1), Bolsonaro usou expressões como “eu fui ver o povo”, “eu vou onde o povo está”, “acima dos três poderes está o poder do povo”, “eu acredito no povo brasileiro”, “o povo brasileiro é trabalhador e, em sua maioria, cristão”, “povo armado não será escravizado”. A noção de povo é a base do nacionalismo que o líder fascista usa para unir seus apoiadores.

Hitler queria fazer crer que o verdadeiro sentido da democracia germânica residia no fato de não ser possível ao primeiro ambicioso, indigno ou impostor, chegar, por caminhos escusos, ao governo de seu povo, porque ele assumia sozinho toda a extensão da responsabilidade, e ele achava que era tão gloriosa essa missão que intimidava, afastava os incompetentes e os fracos. (HITLER, 1925, p. 74)

Esse apelo para o nacionalismo conspiratório faz os cidadãos se sentirem sitiados e gera xenofobia. Em março de 2019, uma declaração do presidente Bolsonaro expressou essa xenofobia: “A maioria dos imigrantes não têm boas intenções nem quer fazer o bem ao povo americano”. (BOLSONARO apud ÁLVARES, 2019, *online*)

Nas declarações reunidas a seguir, Bolsonaro fala das cores da bandeira, da volta do patriotismo, diz que é igual a todos, que procura fazer a coisa certa, usa a expressão “meu exército”, e faz campanha contra o comunismo. Uma das ideias conspiratórias mais presentes no discurso do presidente foi o ataque à urna eletrônica. Bolsonaro passou o mandato trazendo acusações de fraudes nas eleições que ele venceu em 2018, sem apresentar provas. Em julho de 2021, chamou a imprensa e usou a estrutura e funcionários da emissora pública de televisão para transmitir em tempo real a coletiva em que assumiu não ter provas de nenhuma fraude, só citou uma série de teorias conspiratórias antigas que circulavam na internet.¹⁹² Pressionado, chegou a publicar no Twitter um inquérito sigiloso da Polícia Federal com investigação sobre o vazamento de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de um caso em que não houve nenhum tipo de ameaça aos votos contabilizados pelas urnas. A prova de que o presidente não tinha mesmo interesse em saber sobre a segurança do processo eleitoral veio mais tarde, quando ninguém do

¹⁹² Cf. G1. **Após três anos falando em “fraudes eleitorais”, Bolsonaro faz live com notícias falsas e admite não ter provas das acusações**. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/07/29/apos-tres-anos-falando-em-fraudes-eleitorais-bolsonaro-faz-live-com-noticias-falsas-e-admite-nao-ter-provas-das-acusacoes.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

partido dele participou da inspeção do código fonte das urnas, após convite do TSE aos partidos que quisessem fazê-lo.¹⁹³

A palavra “Brasil” foi repetida por Jair Bolsonaro mais de duzentas vezes nas 700 declarações checadas constantes do banco de dados. (anexo 1, p. 251) No item 3 da tabela abaixo, que reúne declarações categorizadas com base no **nacionalismo e a obsessão pela conspiração** como característica do fascismo apontada por Eco (2019), em tom conspiratório de pregação, Bolsonaro diz que “você têm que ter aversão a isso”, se referindo ao comunismo como a fonte de todo o mal. No item 4, se revolta contra as medidas de isolamento social e diz “o meu exército pode ir para a rua, sim, um dia para garantir a liberdade”. Em maio de 2021, fez defesa do voto impresso, que não foi aprovado pelo Congresso Nacional.¹⁹⁴ Mentiu ao sugerir que seríamos a única “republiqueta que aceita essa porcária desse voto eletrônico”, já que outros 46 países usam esse sistema de votação.¹⁹⁵

Sobre a pandemia, as suposições conspiratórias contra a China foram graves. Citou a incerteza sobre a origem do vírus, disse que “pode ter nascido em laboratório” e emendou, “os militares sabem o que [*sic*] a guerra química, bacteriológica e radiológica, será que não estamos enfrentando uma nova guerra? Qual país [*sic*] que mais cresceu o seu PIB?”, sugerindo que a China estaria provocando o caos como parte de um plano comunista para dominar o mundo. A declaração foi criticada por parlamentares, que alertaram para o risco de retaliação por parte dos chineses, maior parceiro comercial do Brasil.¹⁹⁶

Em tom de ameaça, no item 8, citou o artigo 142 da Constituição Federal para dizer, em abril de 2021, que tomaria providências contra o *lockdown*: “Eu sou o Chefe Supremo das Forças Armadas. Vou falar: o nosso Exército, as nossas Forças Armadas, se precisar iremos para as ruas, não para manter o povo dentro de casa, mas para reestabelecer todo o artigo quinto da Constituição,

¹⁹³Cf. GALF, Renata. **Partido de Bolsonaro ignora inspeção de urnas, enquanto presidente cobra auditoria.**

Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/06/partido-de-bolsonaro-ignora-inspecao-de-urnas-enquanto-presidente-cobra-auditoria.shtml>. Acesso em: 03 ago. 2022.

¹⁹⁴ Cf. CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Câmara rejeita proposta que tornava obrigatório o voto impresso.**

Disponível em:

<https://www.camara.leg.br/noticias/792343-camara-rejeita-proposta-que-tornava-obrigatorio-o-voto-impresso/>. Acesso em: 03 ago. 2022.

¹⁹⁵ Cf. TSE. **Fato ou Boato**: além do Brasil, outros 46 países utilizam urnas eletrônicas nas eleições. Disponível em:

<https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2021/Maio/fato-ou-boato-alem-do-brasil-outros-46-paises-utilizam-urnas-e-letronicas-nas-eleicoes>. Acesso em: 03 ago. 2022.

¹⁹⁶ Cf. AGÊNCIA SENADO. **Fala de Bolsonaro sobre China causa polêmica em reunião da CRE com chanceler.**

Disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/05/06/fala-de-bolsonaro-sobre-china-causa-polemica-em-reuniao-da-cre-com-chanceler>. Acesso em: 03 ago. 2022.

e se eu decretar isso vai ser cumprido esse decreto”. Em janeiro do mesmo ano já havia dito: “Porque nós, militares, somos o último obstáculo para o socialismo. Quem decide se o povo vai viver em uma democracia ou na ditadura são as suas Forças Armadas. Não tem ditadura onde as Forças Armadas não apoiam. O Brasil *[sic]* temos liberdade ainda. Se nós não reconhecermos o valor desses homens e mulheres que estão lá, tudo pode mudar”. A fala foi proferida depois de afirmar que as Forças Armadas tinham sido sucateadas, sugerindo que a falta de investimento poderia abrir brecha para um golpe militar. Além disso, Bolsonaro falou, no item 11, que manter as escolas fechadas na pandemia servia aos interesses da esquerda que conspirava por meio da desinformação para voltar ao poder.

Também vale destacar o item 15, em que, no cercadinho do Alvorada, o presidente respondeu às acusações de ser a favor da volta de uma ditadura, por ter participado de protestos pró-golpe de apoiadores que pediam intervenção militar, e discursado na caçamba de uma caminhonete em frente ao quartel-general do Exército gritando frases como: “Acabou a época da patifaria”, “Agora é o povo no poder”, “Não queremos negociar nada”.¹⁹⁷ Em resposta às críticas a seu comportamento, no dia seguinte, Bolsonaro disse que faltava inteligência para quem o acusava de ser golpista porque o pessoal conspira para chegar ao poder, e ele já estava no poder: “Eu sou realmente a Constituição”.

Tabela 42 - Nacionalismo e a obsessão pela conspiração

7- Declarações de Bolsonaro que reproduzem o nacionalismo e a obsessão pela conspiração	Data
1. “Ir até a Xanxerê e voltar, e ver o mar de cores verde e amarelo. É a volta do nosso patriotismo, a volta da esperança, a certeza que o futuro pertence a todos nós. Realmente, estou aqui porque acredito em vocês e vocês estão aqui porque acreditam em Deus acima de tudo.”	26/06/2021
2. “O patriotismo está de volta no Brasil. É <i>[sic]</i> , as cores verde e amarela, tão esquecidas, né, tomadas pelo vermelho, ficaram para trás. Eu sou um presidente, um ser humano, igual a dona Raimunda, igual a você, ou quem está me assistindo aí. A gente procura fazer a coisa certa. Nós aqui fizemos a	15/06/2021

¹⁹⁷ Cf. CARVALHO, Daniel. **Eu sou a Constituição, diz Bolsonaro ao defender democracia e liberdade um dia após ato pró-golpe militar**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/04/democracia-e-liberdade-acima-de-tudo-diz-bolsonaro-apos-participar-de-ato-pro-golpe.shtml>. Acesso em: 03 ago. 2022.

<p>campanha calcada num, [sic] até numa passagem bíblica, né, João 8.32 “Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”.”</p>	
<p>3. “O comunismo não deu certo em lugar nenhum no mundo, não vai ser no Brasil que ele vai dar certo. Quando se fala em Partido Comunista cês [sic] tem que ter aversão a isso, e mostrar, onde esse regime foi implementado, o que sobrou para o povo, sobrou uma igualdade, mas uma igualdade na miséria, na desesperança, na fome, na tristeza, na destruição de famílias, na destruição das religiões, tudo que não presta simboliza [sic] com a palavra que começa com C e termina com A, comunista.”</p>	21/05/2021
<p>4. “[Fala em tom de ameaça] Por isso que eu já falei várias vezes que o meu Exército jamais irá às ruas pra manter o povo dentro de casa, como as forças policiais de alguns governadores foram pra [sic] ruas para manter o povo dentro de casa e descer porrada no povo. O meu Exército pode ir para a rua sim, um dia, para garantir a liberdade. Garantir o direito de ir e vir, a liberdade de culto, ao trabalho, né, aí sim, porque aí é jogar dentro das quatro linhas da Constituição.”</p>	20/05/2021
<p>5. “Eu tenho falado: se o Congresso Nacional votar e promulgar uma PEC [Proposta de Emenda à Constituição] do voto impresso, teremos voto impresso o [sic] ano que vem. Eleições, dali pra frente, só com voto impresso. Eu respeito as decisões do Parlamento Brasileiro. Os outros poderes também tem que respeitar.”</p>	14/05/2021
<p>6. [Fala em tom de ameaça] “Única republiqueta do mundo, eu acho, que talvez a [sic] única, é a nossa que aceita essa porcaria desse voto, desse voto eletrônico, isso tem que ser mudado. E digo mais, se o Parlamento Brasileiro, por maioria qualificada de três quintos da Câmara e no Senado aprovar e promulgar, vai ter voto impresso em 2022 e ponto final. Não vou nem falar mais nada, vai ter voto impresso. Porque se não tiver voto impresso, sinal de que não vai ter eleição. Acho que o recado está dado.”</p>	06/05/2021
<p>7. “É um vírus novo, ninguém sabe se nasceu em laboratório ou nasceu por algum ser humano ingerir um animal inadequado, mas está aí, os militares sabem que [sic] a guerra química, bacteriológica e radiológica, será que não estamos enfrentando uma nova guerra? Qual país que mais cresceu o seu PIB?”</p>	05/05/2021
<p>8. “[fala em tom de ameaça] O pessoal fala do artigo 142, ele é pela manutenção da lei e da ordem, não é pra gente intervir. O que que [sic] eu me preparo, não vou entrar em detalhes, um caos no Brasil, tá. O que que [sic] eu tenho falado, essa política de <i>lockdown</i>, quarentena, fica em casa, toque de recolher, é um, a isso [sic] é um [sic] absurdo isso aí, é um absurdo, [sic] um absurdo [sic]. Se tivermos problema nós temos um plano de como</p>	23/04/2021

<p>entrar em campo. Eu tenho falado, né, eu falo o meu, [exército] o pessoal fala que não, eu sou o chefe supremo das Forças Armadas. Vamo [sic] falar o nosso Exército, a nossa [sic] Forças Armadas, se precisar, iremos pras ruas, não pra manter o povo dentro de casa, mas pra restabelecer todo o artigo 5º da Constituição. E se eu decretar isso, vai ser cumprido esse decreto. Então, as nossas Forças Armadas pode [sic] ir pra rua um dia sim, dentro das quatro linhas da Constituição, para fazer cumprir o artigo 5º. Direito de ir e vir, acabar com essa covardia de toque de recolher, direito ao trabalho, liberdade religiosa e de culto, né, pra cumprir tudo aquilo que tá [sic] sendo descumprido por parte de alguns governadores, alguns poucos prefeitos, mas atrapalha [sic] toda a sociedade.”</p>	
<p>9. “E eu sei, aprendi na minha vida, em especial militar, que temos que tomar decisões. Pior que uma decisão mal tomada, é uma indecisão. Até quando vamos ficar dentro de casa?”</p>	04/03/2021
<p>10. [fala em tom de ameaça] “Por que que [sic] sucatearam as Forças Armadas ao longo de 20 anos? Porque nós militares somos o último obstáculo para o socialismo. Quem decide se o povo vai viver em uma democracia ou na ditadura são as suas Forças Armadas. Não tem ditadura onde as Forças Armadas não apoiam [sic]. O [sic] Brasil temos [sic] liberdade ainda. Tá, se nós não não [sic] reconhecermos o valor desses homens e mulheres que estão lá, tudo pode mudar.”</p>	18/01/2021
<p>11. “Cada vez mais o pobre fica mais pobre [sobre escolas fechadas] pela falta de informação, pela falta de, de [sic] conhecimento. Agora, isso parece que interessa pra esquerda, por que? Quanto mais desinformadas tiver [sic] as pessoas, mais fácil de ser [sic] manipuladas por essa esquerda que culpa qualquer um pelo insucesso deles.”</p>	15/01/2021
<p>12. “A Emenda para o voto impresso é minha. O presidente da Câmara era o, era o [sic] Eduardo Cunha na época, né, ele, como presidente, aí, acolheu isso daí, e depois o Supremo disse que é [sic] inconstitucional. Então, o que que [sic] acontece, a Bia Kicis tem uma PEC [Proposta de Emenda à Constituição] agora, acabando as eleições da mesa, de acordo com a sua composição, olha a importância, o pessoal sempre aponta pro presidente, mas você quando vota nos deputados, cê [sic] tem que votar em deputados que realmente dê [sic] conta do recado, né. Nós temos [sic] como aprovar essa PEC, porque não dá pra aceitar mais a, a [sic] desconfiança no voto eletrônico do Brasil, ou a contagem de votos. A gente vai naquela velha máxima lá de trás, quem ganha a eleição não é quem vota, é quem conta os votos, conta os votos [sic], [sic] acabar com isso aí.”</p>	19/12/2020
<p>13. “Agora esse sistema eletrônico, eu não confio nele, eu e acredito que 70% ou mais da população também não acredite.”</p>	19/12/2020
<p>14. “Exemplo da Argentina, o Macri se elegeu na Argentina, há cinco anos, com um discurso parecido com o meu, um dos primeiros países que conseguiu se</p>	08/10/2020

<p>ver livre né [sic] naquele momento, daquela turminha do foro de São Paulo, lá era a turma da Cristina Kirchner, no Brasil nessa época era a turma da Dilma, é o, o [sic] Chávez já tinha morrido, se não me engano, era o era o [sic] Maduro, o Maduro, tá certo. Bem, o Macri não conseguiu fazer tudo o que queria, tinha problemas, como eu tenho, como se [sic] você [Bento Albuquerque] no Ministério tem problemas, por vezes né [sic] você tem problemas [sic], quem dirá eu, pô. Tenho problema. [sic] O que que [sic] o pessoal fez com o Macri? Porrada nele o dia todo, porrada nele, inclusive acusando ele de abortista, né, porrada nele. O que aconteceu? voltou a esquerdalha [sic] da Cristina Kirchner. Tome conhecimento do que está acontecendo com a Argentina, e detalhe, vi hoje na imprensa, se tiver tiver [sic] falando a verdade a imprensa, né, tá [sic] lá o Fernandez o presidente e a Cristina Kirchner vão agora Damares legalizar o aborto na Argentina. Deram tanta porrada no Macri, chamaram ele de tudo quanto é coisa, tá [sic] aí povo argentino, lamento, né, é o que vocês merecem.”</p>	
<p>15. “Eu sou uma das pessoas que mais apanham, e quando se fala em <i>fake news</i>, eu quero saber que <i>fake news</i> que [sic] atrapalharam o Haddad? Agora a mim, eu era o tempo todo acusado de homofóbico, racista, fascista, xenófobo, e outras coisas mais, e ninguém fala nada, eu sofri <i>fake news</i> e não eles.”</p>	28/04/2020
<p>16. “O pessoal geralmente conspira pra [sic] chegar ao poder, eu já tou [sic] no poder, eu já sou o Presidente da República, [apoiadores gritam, a voz do povo]. Então é [sic] eu tou [sic] conspirando contra, contra [sic] quem, meu Deus do céu? Falta um pouco de inteligência pra [sic] aqueles que me acusam de ser ditatorial. O que, que [sic] eu tomei de providência contra a imprensa? Contra a liberdade de expressão? Eu inclusive sou contra as prisões administrativas que tão [sic] ocorrendo pelo Brasil. Prenderam a mulher de biquíni na praia no Recreio, prendendo em Araraquara uma mulher em praça pública sozinha. Prendendo lá na praia de Boa Viagem um aposentado da aeronáutica, né. Eu, eu [sic] sou realmente a Constituição. E mais, e mais, pô, eu tenho conduzido o Brasil orientado e fiel aos interesses do povo brasileiro. Nada eu faço que não esteja de acordo com eles. [aponta para apoiadores no cercadinho]”</p>	20/04/2020
<p>17. “Eu disse lá fora, né, eu fiz uma brincadeira, né, é que o brasileiro tem que se [sic] estudado. A gente vê, às vezes, em certas comunidades, dá uma chuva, o cara fica pulando no rio ali, junto com, junto, [sic] junto com [sic] o esgoto, etc, o cara não pega nada, pô, nem leptospirose ele pega, não pega nada, tá certo? Mas tudo bem, parece que o brasileiro realmente tem o, tem [sic] o [sic] corpo, aí blindado nessa questão aí, mas tudo bem, vamos lá.”</p>	26/03/2020
<p>18. “A nossa bandeira é verde amarela azul e branca, é a bandeira mais bonita do mundo, continulá [sic] tremulando, sempre dando uma mensagem: de que nós respeitamos vocês, e que o nosso destino depende para o local do</p>	10/01/2020

qual vocês pretende [sic] ir, muito obrigada a todos, um abraço nos homens e um beijo nas mulheres.”	
19. “Todo mundo dizia que eu tinha tudo pra ganhar as eleições, né, [sic] na reta final, também tinha certeza disso, e teve no final 55% pra mim e 45% pro outro candidato. Muita gente achou que a diferença foi muito maior, bem como o lado, o lado [sic] ganhou, e, nas ruas, né, todo mundo tinha essa convicção que eu ia ganhar, não houve problema. Mas imagine se o outro lado ganha as eleições, como é que a gente ia auditar esses votos, não tinha como auditar, então nós temos a obrigação de termos um sistema de votação confiável por ocasião das eleições, o ano que vem não dá mais, né, mas a partir de 2022 sim.”	14/11/2019

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

6.8 Riqueza é humilhante e os inimigos são, ao mesmo tempo, fortes demais e fracos demais

Os adeptos devem sentir-se humilhados pela riqueza ostensiva e pela força do inimigo. Quando eu era criança, ensinavam-me que os ingleses eram o “povo das cinco refeições”: comiam mais frequentemente que os italianos, pobres, mais sóbrios. Os judeus são ricos e ajudam-se uns aos outros graças a uma rede secreta de assistência mútua. Os adeptos precisam, contudo, ser convencidos de que podem derrotar o inimigo. Assim, graças a um contínuo deslocamento de registro retórico, *os inimigos são, ao mesmo tempo, fortes demais e fracos demais*. Os fascismos estão condenados a perder suas guerras, pois são constitucionalmente incapazes de avaliar com objetividade a força do inimigo. (ECO, 2019, p.51, grifo do autor)

Bolsonaro se esforçou para ser visto como uma pessoa simples, de infância pobre, que se colocava no lugar do povo sob constantes ataques de uma elite intelectual inescrupulosa. Deixava-se fotografar usando camiseta de time, falava que comia pão com leite condensado no café da manhã, o que já seria um luxo para a maioria dos brasileiros que sobreviviam com salário mínimo sem ganho real de R\$ 1.212, e a menor renda média desde 2012, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) R\$ 2.548.¹⁹⁸ Bolsonaro abraçava apoiadores em padarias, comia pastel das feiras nos arredores da capital federal, e costumava fazer esses passeios para “estar no meio do povo”, como ele dizia, geralmente quando tinha sido alvo de críticas.

Um exemplo desse tipo de comportamento ocorreu quando o jornal *O Globo* publicou, em 30 de janeiro de 2022, que a soma do valor gasto no cartão corporativo do presidente, R\$ 30

¹⁹⁸ Cf. TOKARNIA, Mariana. **Rendimentos de brasileiros caíram 8,7% no primeiro trimestre de 2022**. Disponível em: [https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-06/rendimentos-de-brasileiros-cairam-87-no-primeiro-trimestre-de-2022#:~:text=Estudo%20divulgado%20hoje%20\(10\)%20pelo,um%20valor%20de%20R%24%202.548](https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-06/rendimentos-de-brasileiros-cairam-87-no-primeiro-trimestre-de-2022#:~:text=Estudo%20divulgado%20hoje%20(10)%20pelo,um%20valor%20de%20R%24%202.548). Acesso em: 04 ago. 2022.

milhões em três anos,¹⁹⁹ tinha superado o total gasto pelos dois antecessores, Dilma Rousseff e Michel Temer, em quatro anos. No mesmo dia, Bolsonaro saiu para um passeio de moto nos arredores de Brasília, foi filmado comendo frango com farofa em uma barraca de rua, e o vídeo foi postado pelo ministro das Comunicações, Fábio Faria.²⁰⁰ Na imagem, ele aparece sentado em um banco com as roupas de proteção de moto e o chão à sua volta cobertos de farofa, comendo o frango sem o apoio de um prato, sem talheres, só com as mãos. Acusado de encenação, respondeu que “sempre foi assim”, que não buscava “ser povão”. Depois das críticas, o ministro apagou o vídeo e disse que não havia sido “jogada política”.²⁰¹

Muitas vezes o presidente fez referência à infância simples que teve no interior de São Paulo. Em um vídeo, com quase uma hora de duração, mostrou detalhes da casa onde cresceu com a família, transmitindo a visita ao vivo pelas redes sociais. A versão gravada ficou disponível no perfil do Facebook do presidente.²⁰² Ele mostrou cada cômodo, dirigiu o trator antigo que ainda estava na propriedade e revelou como era a rotina da família.

A casa onde Bolsonaro viveu até a adolescência, na década de 1970, fica na pequena cidade de Eldorado Paulista, que era dominada pelo poder do Dr. Paiva,²⁰³ pai do deputado Rubens Paiva, fazendeiro que contratava boa parte da cidade para trabalhar nas plantações de laranja e banana e que também foi prefeito da cidade por dois mandatos.²⁰⁴ O deputado era opositor da ditadura e desaparecido político desde 1971.

A série *Retrato Narrado*, lançada em 2020 pelo Spotify e pela revista Piauí, produzida pela Rádio Novelo, mergulhou na biografia de Bolsonaro.²⁰⁵ A jornalista Carol Pires foi para Eldorado,

¹⁹⁹ Cf. CAMPORES, Patrik. **Bolsonaro já gastou mais com cartão corporativo do que gestão anterior**. Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/politica/bolsonaro-ja-gastou-mais-com-cartao-corporativo-do-que-gestao-anterior-25373185>. Acesso em: 04 ago. 2022.

²⁰⁰ Cf. ANDRADE, Hanrrikson de. **Bolsonaro reage após polêmica da 'farofa' e diz que não 'busca ser povão'**.

Disponível em:

<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/02/02/bolsonaro-reage-apos-polemica-da-farofa-e-diz-que-nao-busca-ser-povao.htm>. Acesso em: 04 ago. 2022.

²⁰¹ Cf. ISTOÉ. **Após críticas, Fábio Faria apaga vídeo de Bolsonaro comendo frango com farofa**. Disponível em:

<https://istoe.com.br/apos-criticas-fabio-faria-apaga-video-de-bolsonaro-comendo-frango-com-farofa/>. Acesso em: 04 ago. 2022.

²⁰² Cf. BOLSONARO, Jair. **Um pouco sobre nossa vida (Eldorado/SP)**. 21 ago. 2021. Facebook: Jair Messias Bolsonaro. Disponível em: https://www.facebook.com/watch/live/?ref=watch_permalink&v=583829646310702. Acesso em: 09 ago. 2022.

²⁰³ Cf. FAGUNDEZ, Ingrid. **Bolsonaro: a infância do presidente entre quilombolas, guerrilheiros e a rica família de Rubens Paiva**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46845753>. Acesso em: 20 jul. 2022.

²⁰⁴ Cf. WIKIPEDIA. **Jaime de Almeida Paiva**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Jaime_Almeida_Paiva. Acesso em: 04 ago. 2022.

²⁰⁵ Cf. PIRES, Carol. **Retrato narrado #1: a origem em Eldorado**. Disponível em:

<https://piaui.folha.uol.com.br/origem-em-eldorado/>. Acesso em: 04 ago. 2022.

na região do Vale do Ribeira, para entender as origens da família. Conseguiu entrevistas e, com base no que foi contado também no livro *Mito ou verdade: Jair Messias Bolsonaro* (2017), escrito pelo filho do presidente, Flávio Bolsonaro, ela narrou como a diferença de classes era incômoda para Bolsonaro. A chácara dos Paiva tinha piscina e os meninos da cidade ficavam só olhando a família se divertir de longe. Os filhos do Dr. Paiva, que tinham a mesma faixa etária de Jair Bolsonaro, não raras vezes eram vistos na cidade comprando picolé da Kibon. Os meninos pobres da turma do presidente pegavam palitos de madeira largados no lixo para tentar encontrar algum vale e ganhar um picolé.²⁰⁶

Apesar do discurso de homem pobre, usado durante a campanha de 2018, o patrimônio de Bolsonaro tinha crescido 428% entre 2006 e 2018, segundo dados apresentados por ele ao Tribunal Superior Eleitoral para disputar a Presidência. O patrimônio declarado de Jair Bolsonaro em 2018 passava de R\$ 2,2 milhões de reais, com cinco casas, quatro veículos e ações na bolsa.²⁰⁷ Os filhos do presidente também enriqueceram na política, sob a sombra de acusações de desvio de dinheiro do salário de funcionários dos gabinetes, as “rachadinhas”. Com patrimônio declarado em 2018 de R\$ 1,7 milhão e salário líquido de R\$ 24 mil, Flávio Bolsonaro comprou uma mansão em Brasília avaliada em quase R\$ 6 milhões.²⁰⁸ Por meio de nota, o deputado informou que usou recursos da venda de um imóvel no Rio e que metade do valor seria financiado. Vale notar que as prestações de um empréstimo desse tamanho custariam, na época, cerca de R\$ 20 mil por mês.

Os inimigos são ao mesmo tempo fortes demais e fracos demais, porque, da perspectiva de Bolsonaro, ele é vítima constante de ataques deliberados, e, apesar do poder de seus inimigos, ele os enfrenta com coragem. Os alvos preferenciais são a esquerda, o PT, as ONGs, e o número 1, a imprensa. Como o presidente acusou a imprensa de publicar mentiras diariamente, senão em todos, em quase todos os vídeos analisados, esses registros vão ser apresentados em uma tabela separada, no item 9 deste capítulo, para evitar a repetição. A **guerra permanente** com a imprensa é o traço mais presente em todo o discurso de Jair Bolsonaro.

Na política, o maior antagonista de Bolsonaro foi o ex-presidente Lula, que, em abril de 2021, reconquistou os direitos políticos e saiu da cadeia depois de 580 dias de prisão. Lula tinha

²⁰⁶ Cf. FAGUNDEZ, Ingrid. **Bolsonaro**: a infância do presidente entre quilombolas, guerrilheiros e a rica família de Rubens Paiva. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46845753>. Acesso em: 09 ago. 2022.

²⁰⁷ Cf. COMPROVA, Projeto. **Comparação entre aumento da gasolina e patrimônio da família Bolsonaro usa dados imprecisos**. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/gasolina-patrimonio-familia-bolsonaro/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

²⁰⁸ Cf. G1. **Flávio Bolsonaro compra mansão de R\$ 5,97 milhões em bairro nobre de Brasília**. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/03/02/flavio-bolsonaro-compra-mansao-de-r-597-milhoes-em-bairro-nobre-d-e-brasilia.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

sido condenado pelo ex-juiz Sérgio Moro, em julho de 2017,²⁰⁹ por corrupção passiva e lavagem de dinheiro na ação penal envolvendo o triplex do Guarujá, propriedade recebida como propina da empreiteira OAS, em troca de favores na Petrobras. A condenação foi confirmada em segunda instância e no Superior Tribunal de Justiça. Em fevereiro de 2019, Lula foi condenado em outro caso, do sítio em Atibaia por receber propina por meio de reformas no imóvel bancadas pela OAS e realizadas pela empresa Odebrecht. Apesar da propriedade não estar no nome da família, ficou provado que era usada por Lula.²¹⁰

Várias decisões judiciais sedimentaram o caminho para que o ministro do STF Edson Fachin aceitasse um argumento antigo da defesa de Lula e anulasse as sentenças condenatórias por questões processuais,²¹¹ Curitiba não deveria ter sido a vara correta para julgar fatos que aconteceram em outro estado, no caso das condenações de Lula, o triplex do Guarujá e do sítio em Atibaia ficam em São Paulo.

E a reação de Bolsonaro à volta de Lula ao jogo político foi calibrar o discurso anticorrupção. No mesmo dia da decisão, disse, em tom de ameaça, que se Lula voltasse pelo “voto auditável”, tudo bem.²¹² Também disse que ele só sairia da presidência pelas mãos de Deus ou morto, como mostra a declaração de número 5 da lista abaixo.

Em 19 de abril, em conversa com apoiadores no cercadinho do Alvorada, Bolsonaro é perguntado sobre a volta de Lula, e responde: “Vocês viram a capa da *Veja*? Eu não vejo jornal, revista, nada, para não me envenenar, e não sujar as mãos, mas na capa da *Veja* está lá o Lula lindão”. Em seguida, tirou foto com uma apoiadora que quase chorou dizendo que o sonho dela era estar ali com ele. Bolsonaro aproveitou o momento e perguntou à senhora: “Me achou bonito?” Outra apoiadora disse que havia trazido um grupo de Santa Catarina e que havia um padre da paróquia da Guadalupe na comitiva. Então, o padre fez uma prece para abençoar o presidente. O vídeo original foi editado para retirar uma frase, que, no entanto, já havia sido publicada na imprensa. Eis a cena: um apoiador pergunta de Lula, e a resposta do presidente foi: “Pelo amor de

²⁰⁹ Cf. G1. **Cronologia**: processos e condenações de Lula na Lava Jato. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2021/03/08/cronologia-processos-e-condenacoes-de-lula-na-lava-jato.ghtml>. Acesso em: 09 ago. 2022.

²¹⁰ Cf. FALCÃO, Márcio; VIVAS, Fernanda. **Fachin anula condenações de Lula relacionadas à Lava Jato; ex-presidente volta a ser elegível**. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/03/08/fachin-anula-condenacoes-de-lula-relacionadas-a-operacao-lava-jato.ghtml>. Acesso em: 09 ago. 2022.

²¹¹ Cf. BBC BRASIL. **STF confirma anulação de condenações da Lava Jato contra Lula — entenda**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-56768338>. Acesso em: 20 jul. 2022.

²¹² Voto auditável é voto com comprovante impresso para Bolsonaro.

Deus, o povo que, por ventura, vote em um cara desses [Lula], o povo merece sofrer”. (BOLSONARO apud BAND, 2021, *online*)²¹³

Tabela 43 - Riqueza é humilhante e os inimigos são ao mesmo tempo fortes demais e fracos demais

8- Declarações de Bolsonaro que reproduzem que a riqueza é humilhante	Data
<p>1. “O cara da vida simples que não tinha dinheiro para comprar picolé da Kibon [...] “Eu lembro que em Eldorado [cidade onde nasceu], eu tinha lá uns oito, nove anos de idade, meados dos anos sessenta, e era comum aqui, comum não, né, picolé era uma coisa de outro mundo. E a molecada mais, filho de pais mais bem de vida, né, comprava um picolé da Kibon, inclusive aqui o sr. Rubens Paiva tinha, tinha [<i>sic</i>] uma chácara aqui, né, [...inaudível] e os filhos do Rubens Paiva de vez em quando tavam [<i>sic</i>] aqui [mostra com as mãos] eu lembro, eu tinha uns oito, nove anos de idade e os via na praça, e, às vezes, você, você [<i>sic</i>] ia lá perto da sorveteria pegar palito de madeira, porque tinha um carimbo de troféu e você podia pegar outro picolé.”</p>	03/09/2020
<p>2. [defendendo a indicação de Ramagem para a PF] Passou a ser um amigo, nós tomava [<i>sic</i>] café junto, leite condensado no pão.”</p>	08/04/2020
<p>3. “Eu sei que eu sou um cara diferente de muitos, de alguns políticos que temos no Brasil [reclamando de Doria e Witzel]. Eu sou um cara miserável, pobre, pô. Se bem que eu sou mais rico que 98% da população, sei disso. Mas perto desses caras eu sou pobre, tá. E parece que meu cheiro não faz bem pra eles, tá certo? A minha plumagem é diferente da, da [<i>sic</i>] deles, pô.”</p>	08/02/2020
<p>4. “Depois, depois [<i>sic</i>] que o Lula falou que: “Só porque o moleque tá [<i>sic</i>] roubando aí um celular, vai a polícia pra cima dele [brbrbr-balbucia palavras imitando o ex-presidente, Lula], tá certo. Deixa o moleque roubar em paz.”</p>	12/12/2019
<p>5. “Se o Lula voltar pelo voto direto, pelo voto auditável, tá, tudo bem. Agora, veja qual vai ser o futuro do Brasil com o tipo de gente que ele vai trazer pra dentro da Presidência. Inclusive, se o Lula for eleito, né, isso é bom pra estimular até os petistas, né, em março de 2023, ele vai escolher dois, mais dois ministros para o Supremo Tribunal Federal. [sobre decisão do STF para que o Presidente da Câmara, Arthur Lira, se pronunciasse sobre os pedidos de Impeachment] Só digo uma coisa: Só Deus me tira da cadeira</p>	15/04/2021

²¹³ Cf. BAND JORNALISMO. “Povo que votar em Lula merece sofrer”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=GBC9BhCwY_Y. Acesso em: 26 jul. 2022.

presidencial. E me tira, obviamente, tirando a minha vida. Fora isso, o que nós tamos [sic] vendo acontecer no Brasil não vai se concretizar, mas não vai mesmo. Não vai mesmo, taokey? [sic]”	
6. [apoiador fala: não deixe a esquerdalha assumir] “Você viu a capa da Veja, alguém viu a capa da Veja dessa [sic] semana? Eu não vejo revista, jornal nada, né, pra não me envenenar e não sujar as mãos também. A capa da Veja tá [sic] o Lula lindão lá. [sic]”	19/04/2021

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

O presidente afirmou, na terceira linha da tabela, que era diferente de outros políticos, por ser um cara “miserável”. Na linha 5, sinalizou a intenção de questionar o resultado das eleições de 2022, ao dizer: “Só Deus me tira da cadeira presidencial, e me tira, obviamente, tirando a minha vida”.

6.9 Pacifismo é conluio com o inimigo, a vida é uma guerra permanente

Para o Ur-Fascismo, não há luta pela vida, mas antes “vida pela luta”. Logo, o pacifismo é conluio com o inimigo; o pacifismo é mau porque a vida é uma guerra permanente. Contudo, isso traz consigo um complexo de Armagedom: a partir do momento em que os inimigos podem e devem ser derrotados, tem que haver uma batalha final, depois da qual o movimento assumirá o controle do mundo. Esta *solução final* implica uma sucessiva era de paz, uma idade de ouro que contestaria o princípio da guerra permanente. Nenhum líder fascista conseguiu resolver essa contradição. (ECO, 2019, p. 52)

Esse é o traço do “Fascismo Eterno” que Bolsonaro mais reproduziu nas declarações reunidas no banco de dados (anexo 1, p. 251). Sempre que era cobrado, apontava outros culpados. Os inimigos preferenciais do presidente foram a esquerda, o comunismo, instituições limitadoras de seu poder, como o Supremo Tribunal Federal, a imprensa e as ONGs. Em agosto de 2019, quando os focos de incêndio aumentaram na região amazônica, um mês antes do primeiro discurso de Bolsonaro na abertura da Assembleia Geral da ONU, acusou: “Foi para lá [*para a Amazônia*] o pessoal [*de ONGs*] para filmar e depois atearam fogo [...] pode, não estou afirmando, a ação desse “ongueiros” [sic] para chamar atenção contra a minha pessoa” (BOLSONARO apud AOS FATOS, 2021, *online*), afirmou o presidente.

No ataque à imprensa travestido de liberdade de expressão, Bolsonaro colocou em prática seu discurso mais fascista. Essa disposição autoritária que acusava a imprensa de ser mentirosa também foi usada pelo nazismo, como já foi dito no capítulo 4. Os ataques de Bolsonaro à

imprensa eram quase diários, a lista com parte dessas declarações foi apresentada no capítulo 1 e no anexo 1 (p. 251). A maneira pela qual o presidente trabalhou para gerar desinformação com violência contra jornalistas chegou a ser comparada com a ditadura militar. Em maio de 2020, num de seus ataques de fúria no cercadinho do Alvorada, saiu com a capa da *Folha de S.Paulo* impressa em folha sulfite, para reclamar da manchete “Novo diretor da PF assume e acata pedido de Bolsonaro”.²¹⁴ Xingou a *Folha de S.Paulo* de “canalha”, “jornal patife” e “mentiroso”. Para não ter que responder a questionamentos, mandou dois repórteres calarem a boca. A manifestação do presidente foi comparada a uma entrevista de 1983, durante a ditadura militar, quando o general Newton Cruz mandou o repórter Honório Dantas, que questionava sobre retrocessos democráticos, calar a boca.²¹⁵

Em resposta ao trato com tons autoritários por parte de Bolsonaro, a Associação Nacional de Jornais (ANJ) disse, em nota, que “mais uma vez, o presidente mostrou sua incapacidade de compreender a atividade jornalística e externa seu caráter autoritário”. A Associação Brasileira de Imprensa (ABI) afirmou: “Cala a boca já morreu, senhor presidente. Ao cassar a palavra dos jornalistas, Bolsonaro tentou impedir que uma questão de interesse público fosse tratada”. E a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) fez o alerta de que o presidente “demonstrou mais uma vez seu desprezo pela liberdade de imprensa e de expressão, dois princípios fundamentais em qualquer democracia”.

A liberdade de imprensa é garantia mínima, prevista na Constituição Federal, de que a população terá acesso à informação para decidir de maneira racional, e não emocional, sobre os rumos da nação. Em 2021, foram registrados 430 casos de violência contra profissionais e veículos de imprensa no Brasil, um recorde na série histórica. Em 2019, foram 208 ataques, menos da metade do número de 2021, segundo relatório da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj).²¹⁶ O documento classificou o presidente Jair Bolsonaro como o principal agressor de jornalistas no Brasil.

²¹⁴ Cf. MARQUES, José; FERREIRA, Flávio. **Ataque à imprensa mostra disposição autoritária e antidemocrática de Bolsonaro, dizem estudiosos**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/05/ataque-a-imprensa-mostra-disposicao-autoritaria-e-antidemocratica-de-bolsonaro-dizem-estudiosos.shtml>. Acesso em: 09 ago. 2022.

²¹⁵ Cf. FOLHA DE S.PAULO. **Justiça recebe denúncia contra 6 acusados por atentado do Riocentro**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/05/1454738-justica-recebe-denuncia-contra-6-acusados-por-atentado-do-riocentro.shtml>. Acesso em: 09 ago. 2022.

²¹⁶ Cf. FENAJ. **Relatórios de Violência contra Jornalistas e Liberdade de Imprensa no Brasil**. Disponível em: <https://fenaj.org.br/relatorios-de-violencia-contra-jornalistas-e-liberdade-de-imprensa-no-brasil/>. Acesso em: 19 jul. 2022.

A intenção do presidente era se comunicar de maneira direta, sem mediador, pelas redes sociais, para que prevalecesse sempre a sua versão dos fatos. Dizia que a imprensa escrevia mentiras para poder negar a verdade, fugia do debate público com pessoas bem informadas, e fugia literalmente, virava as costas e saía, quando era pressionado por perguntas que não queria responder. E, para não ter que responder, desqualificava e xingava os interlocutores. O comportamento do presidente foi reproduzido especialmente por seus filhos, mas também por seus aliados que ocupavam cargos no governo e por apoiadores. Esse modelo violento de comunicação, mais preocupado em atacar do que em responder, que dificultava o acesso à informação e impedia o exercício da liberdade de imprensa, precisa ser visto como realmente é, uma ameaça à democracia.

A **guerra permanente** era travada contra a imprensa e contra as instituições que limitavam o poder do chefe do Executivo, especialmente o Supremo Tribunal Federal, e contra governadores e prefeitos. Quando o Supremo deu, em abril de 2020, a palavra final sobre o *lockdown* para governadores e prefeitos, Bolsonaro declarou guerra. No capítulo 3, apresentamos declarações do presidente associando tudo de ruim que aconteceu na pandemia, como as mortes e o desemprego, à culpa de governadores e prefeitos e à decisão do STF. Isso foi o que o presidente mais repetiu no período estudado. (anexo 1, p. 251)

No primeiro exemplo da lista abaixo o presidente faz uma ameaça: “Esperamos que não seja necessário uma medida legal mais contundente”, para garantir a reabertura das igrejas. No segundo item, usando a falácia *ad hominem*, parte para o ataque pessoal contra o ministro do STF Luís Roberto Barroso para defender o voto impresso que estava sendo discutido no Congresso e acabou não sendo aprovado.²¹⁷ Seguiu na mesma linha, de ataques pessoais, contra João Doria, à época governador de São Paulo e pré-candidato na disputa pelo Planalto. Para tentar derrubar o *lockdown* na canetada, na sexta declaração da lista abaixo, disse que assinaria um decreto e fez um desafio: “Não ousem contestar”. Em abril de 2021, Bolsonaro avisou que estava chegando a hora de dar um novo grito de independência contra ditadores, referindo-se aos governadores.

Nos itens 10, 11, 12 e 13 da tabela a seguir, o presidente falou sobre o inquérito das *fake news*, conduzido pelo ministro Alexandre de Moraes. As declarações são do mesmo momento, 28 de maio de 2020, um dia depois de uma operação da Polícia Federal ter cumprido 29 mandados de busca e apreensão contra empresários, jornalistas e apoiadores do presidente, como Luciano Hang,

²¹⁷ Cf. SIQUEIRA, Carol. **Câmara rejeita proposta que tornava obrigatório o voto impresso**. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/792343-camara-rejeita-proposta-que-tornava-obrigatorio-o-voto-impresso/>. Acesso em: 09 ago. 2022.

dono das lojas Havan, e o ex-deputado federal Roberto Jefferson, presidente de honra do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), que foi pivô delator do caso de corrupção que ficou conhecido como Mensalão, em 2005, e que, na gestão bolsonarista, entrou para a militância radical da extrema direita.²¹⁸

Na saída do Alvorada, o presidente parou no cercadinho para fazer um anúncio aos microfones e, visivelmente nervoso, começou dizendo que tinha sido mais um dia triste da nossa história, mas que o povo deveria ter certeza de que “foi o último”. Seguiu afirmando querer paz, harmonia e independência dos poderes, e se dirigindo aos jornalistas afirmou que “a liberdade de expressão é algo sagrado entre vocês e também entre a mídia alternativa”. Afirmou que não podemos continuar tendo a nossa disposição só um lado, o da mídia tradicional. E atacou o inquérito: “Não pode um processo começar em cima de um factóide, em cima de uma *fake news*”. Garantiu que respeitaria os demais poderes, mas que não abria mão de ser respeitado também. Reclamou do ato de “invadir a casa de pessoas inocentes submetendo a humilhação perante esposa e filhos, isso é inadmissível”, e foi aplaudido pelos apoiadores. Depois defendeu que criar o “crime de ódio” era um artifício para censurar as mídias sociais que o levaram à Presidência, e gritou: “Acabou, porra!”.

Bolsonaro ameaçou: “Ordens absurdas não se cumpre [*sic*]. E nós temos que botar um limite nessas questões”, questionado por um repórter sobre como isso seria feito, respondeu com grosseria: “Não pergunta que quem está falando sou eu. Não estou dando entrevista, quem não quiser me ouvir pode ir embora”, e foi aplaudido pelos apoiadores.

Informalmente, os ministros do Supremo declararam, nesse mesmo dia, serem a favor do inquérito,²¹⁹ e mais tarde referendaram essa posição em plenário. Na declaração que encerra a lista, o presidente deixa claro que a preocupação dele não era com as mortes na pandemia, a estratégia era mesmo deixar morrer, e o medo era o de levar a culpa, acusado por seus inimigos, governadores.

Nas declarações de Bolsonaro, os ministros da Suprema Corte não defendiam direitos, e sim lutavam em favor do sistema político tradicional, que, para ele, estava podre. O sistema político só

²¹⁸ Cf. TEÓFILO, Sarah. **Roberto Jefferson saiu de pivô do mensalão à extrema direita**<https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2021/08/4943648-roberto-jefferson-saiu-de-pivo-do-mensalao-a-extrema-direita.html>. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2021/08/4943648-roberto-jefferson-saiu-de-pivo-do-mensalao-a-extrema-direita.html>. Acesso em: 09 ago. 2022.

²¹⁹ Cf. ZANINI, Fábio. **Maioria do STF defende manutenção de inquérito de fake news**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2020/05/maioria-do-stf-defende-manutencao-de-inquerito-de-fake-news.shtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

defendia poucos privilegiados, defendia direitos humanos, e, com isso, não permitia combater devidamente a criminalidade com o rigor necessário.

Na mesma fala no cercadinho em frente ao Alvorada, um apoiador gritou: “Fecha o Supremo”. Bolsonaro respondeu: “Não, Supremo aberto e transparente”. Na sequência, reclamou de uma matéria de jornal dizendo que não ia aceitar provocação baixa, rasteira, da mídia. Assumiu a postura corriqueira de desqualificar diariamente o trabalho da imprensa.

Tabela 44 - Vida é uma guerra permanente

9- Declarações de Bolsonaro que reproduzem que a vida é uma guerra permanente	Data
<p>1. “O direito ao trabalho, coisa que o governador retirou de vocês quando fechou tudo, o direito de ir e vir, quando um governador que se diz democrata, mas é um ditador, decretou toque de recolher. Lá nos incisos da Constituição está também a liberdade da crença religiosa. Eu não mandei fechar igrejas. A igreja é mais que um refúgio para um cristão. [inaudível, gritos fora, Doria] Podem ter certeza, nós jogamos dentro das quatro linhas da Constituição. [Fala em tom de ameaça] Esperamos que não seja necessário, quem diria, uma medida legal mais contundente pra fazer cumprir dispositivos da nossa Constituição.”</p>	12/06/2021
<p>2. “O ministro Barroso, o dono da verdade, eu vi uma coisa importante ele falar hoje, pessoal, presta atenção, eu vi e ouvi. Se o Congresso aprovar, que seria uma promulgação de uma PEC [Proposta de Emenda à Constituição], e não for judicializado, nós vamos cumprir. Que negócio é esse? Se for for [sic] judicializado? Que negócio é esse, ministro Barroso? Quer dizer, se alguém entrar com uma ação no Supremo você vai despachar lá que, olha, não vale a, a [sic] a [sic] PEC aí, a Emenda à Constituição de [sic] dos deputados e senadores. Uma pessoa vai querer derrubar no mínimo 308 é [sic] deputados, né, com quórum mínimo, e, no mínimo, 54 senadores, é isso mais ou menos 53, não tem cabimento isso. Se o Congresso aprovar o voto impresso, vamos ter eleições com voto impresso e ponto final, não se discute mais esse assunto. Ponto Final.”</p>	10/06/2021
<p>3. “É como tamos [sic] vendo aí, um governador, não vou falar qual estado que é, toma no [sic], né, ele fecha teu, teu [sic] estado ou vai pra Miami, ou agora foi plotado aí, num, num hotel no Rio de Janeiro com uma, uma sunguinha apertadinha, pô, [risos] né. Ninguém sabe quem que [sic] é, não vou falar o nome dele aqui, o sunguinha apertadinha, tá. Dando péssimo exemplo, aquela canela fina, tava de máscara? Brincadeira, tá [sic] de brincadeira, né, cara. Pô, mas aí, você tem que dar exemplo.”</p>	10/06/2021

<p>4. “Eu fui, [sic] agora tô [sic] sendo ameaçado, agora [sic] de ser multado em São Paulo se não usar máscara. Que aqui ele é um cidadão igual a outro qualquer. [falando de Doria] Ô hipócrita, ô hipócrita [sic], tá, você não respeita seu povo, rapaz, não respeita ninguém. Tá certo? Vai ameaçar presidente da República, [sic] rapaz? Não tem moral pra, pra [sic] mais nada, completamente descredibilizado no seu estado, né, é [sic] tomou medidas, medidas [sic] ditatoriais no seu estado, tá. Tem lá prefeito, lá, [sic] por orientação tua, talvez orientação tua, já que tinha uma aproximação muito grande contigo, soldando portas de aço em comércio, fechando lojas de forma indiscriminada, decretando toque de recolher, destruindo milhões de empregos, destruindo aí [sic] o ganha pão do pobre, né. No Brasil nós temos mais ou menos 38 milhões de informais no Brasil, costume dizer, o cara que vendia o churrasquinho de gato, vendia água no sinal, né, biscoito na praia. Você acabou, você praticamente destruiu a cidade de Aparecida que vivia deromeiros. Com essa neurose, com essa obsessão de achar que vai salvar a vida de todo mundo, né, isso é um crime que [sic] cometeu no seu estado, um crime.”</p>	10/06/2021
<p>5. [Falando de São Paulo] “É o estado, talvez, que mais fechou no Brasil, e que tem mais mortes por milhão de habitantes.”</p>	10/06/2021
<p>6. “O desemprego, a miséria, é terreno fértil para ditaduras. Peço a Deus que não tenha que baixar esse decreto, mas se eu baixar, ele será cumprido. Com todas as forças que todos os meus ministros têm. E não será contestado esse decreto. [fala em tom de ameaça] Não ousem contestar, quem quer que seja. Sei que o Legislativo não contestará, afinal de contas, vocês fizeram a Constituição de 88. Ali está a alma do povo brasileiro. O Brasil não pode ser um país condenado ao fracasso, porque alguém delegou competências esdrúxulas a governadores e prefeitos.”</p>	05/05/2021
<p>7. “Nós queremos, o povo quer o voto auditável, qual o problema nisso? Aqueles que acreditam que não há fraude, porque ser contra? Agora se vocês [parlamentares] promulgarem o voto auditável, ele será executado por ocasião das eleições do ano que vem. Repito, será posto em prática, ninguém vai contestar em lugar nenhum a constitucionalidade de uma ação por parte dos senhores parlamentares nessa questão.”</p>	05/05/2021
<p>8. “Está chegando a hora, pessoal, tá [sic] chegando a hora de o Brasil dar um novo grito de independência. [fala em tom de ameaça] Que não podemos admitir, alguns pseudo governadores [sic] querer impor a ditadura no meio de vocês usando do vírus para subjugá-los.”</p>	26/04/2021
<p>9. [sobre vacina obrigatória] “O que que [sic] serviu muito essa pandemia pra revelar foram foram [sic] aí, os aprendizes de ditadores, né, figuras nanicas, hipócritas, idiotas, boçais, tá, achando que vai, [sic] que manda [sic] no estado dele. Vai toma [sic] vacina, vai tomar você, pô. Vacina e o que você bem entender.”</p>	22/10/2020

10. “E, com orgulho digo: estamos há 18 meses sem qualquer denúncia de corrupção. Isso tem incomodado parte da imprensa e os derrotados de 2018.”	02/08/2020
11. “Ordens absurdas não se cumpre [sic]. E nós temos que botar um limite nessas questões. [como que isso será feito, pergunta repórter]. Não pergunta que quem tá falando sou eu. [aplausos de apoiadores] Não tou [sic] dando entrevista, quem não quiser me ouvir pode ir embora. Porque sei por onde você quer conduzir. E nós tamos [sic] com uma coisa bastante grave em nossa frente. [sic] Não abrimos mão da nossa liberdade, seja ela qual for. Tenho certeza que a grande maioria dos integrantes dos poderes assim, assim [sic] desejam que o Brasil se conduza nessa direção. Um homem sem liberdade não tem vida. E vamo [sic] lutar pela liberdade de todos no Brasil, custe o que custar. Digo mais: Não existe pessoa mais do que eu, que é achincalhada, humilhada, agredida e ofendida e ofendida [sic] nas mídias sociais e, nem por isso, eu levantei uma só palavra no sentido de controlar quem quer que seja.”	28/05/2020
12. “Eu peço a Deus que ilumine as poucas pessoas que ousam se julgar melhor [sic] e mais poderosas que os outros, que se coloquem no seu devido lugar. Que nós respeitamos e dizemo [sic] mais, não podemos falar em democracia sem um Judiciário independente, sem um Legislativo também independente, pra [sic] que possam tomar decisões, não monocraticamente, por vezes, mas as questões que interessam ao povo como um todo, que tomem, mas de modo que seja ouvido o colegiado. Acabou, porra [sic]. [aplausos no cercadinho] Me desculpem o desabafo, acabou, não dá para admitir mais atitudes de certas pessoas individuais.”	28/05/2020
13. “Respeito o Supremo Tribunal Federal, respeito o Congresso Nacional, mas pra esse respeito continuar sendo oferecido da minha parte, tem que respeitar o Poder Executivo também. Humildade, lealdade ao povo brasileiro, patriotismo, compromisso com o Brasil, é o mínimo que se espera.”	28/05/2020
14. “Repito, não teremos outro dia igual ontem, chega, chegamos no limite. Estou com as armas da democracia na mão. Eu honro os meus compromissos, o juramento que fiz quando assumi a Presidência da República.”	28/05/2020
15. “O que alguns governadores também mais querem, é que eu tome uma decisão pra trazer o problema pra, pro [sic] meu colo, e dali pra frente, qualquer morte que acontecer, começar a me culpar, e começar a massificar, é isso, isso, [sic] esse [sic] que é a minha preocupação no momento.”	02/04/2020

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

A guerra constante foi usada como trunfo para a vitimização de Bolsonaro, para gerar um culto paradoxal de sua personalidade populista, que estava constantemente sob a mira de inimigos inescrupulosos, que não conseguia impedir que o mal fosse feito por eles, em uma tentativa constante de se eximir da responsabilidade pelas falhas que marcaram sua gestão.

6.10 Desprezo pelos fracos:

O elitismo é aspecto típico de qualquer ideologia reacionária, enquanto fundamentalmente aristocrática. No curso da história, todos os elitismos aristocráticos e militaristas implicaram o *desprezo pelos fracos*. O Ur-Fascismo não pode deixar de pregar um “elitismo popular”. Todos os cidadãos pertencem ao melhor povo do mundo, os membros do partido são os melhores cidadãos, todo cidadão pode (ou deve) tornar-se membro do partido. Mas não podem existir patrícios sem plebeus. O líder, que sabe muito bem que seu poder não foi obtido por delegação, mas conquistado pela força, sabe também que sua força se baseia na debilidade das massas, tão fracas que têm necessidade e merecem um “dominador”. Dado que o grupo é organizado hierarquicamente (segundo um modelo militar), qualquer líder subordinado despreza seus subalternos e, por sua vez, cada um deles despreza os seus subordinados. Tudo isso reforça o sentido de elitismo de massa. (ECO, 2019, p. 53)

A militarização é característica de qualquer ideologia reacionária, em que a hierarquização social separa os verdadeiros cidadãos que se submetem às ordens, dos outros, vistos como ameaças, os questionadores. O presidente já tinha distribuído sinais, ainda como candidato, de como pretendia tratar as minorias, em relatos como o que fez em um encontro na Paraíba, em fevereiro de 2017: “Deus acima de tudo. Não tem essa historinha de Estado laico, não. O Estado é cristão e a minoria que for contra, que se mude. As minorias têm que se curvar para as majorias”. (BOLSONARO apud ISTOÉ, 2018, *online*)²²⁰ O discurso prenuncia a militarização, que foi uma das marcas do governo Bolsonaro.

A relação do presidente com os militares foi conturbada. Antes de entrar para a carreira política, o capitão do Exército chegou a ser preso depois de publicar um artigo pedindo aumento de salário, e ser acusado de planejar um ataque a bomba contra unidades militares, o que Bolsonaro nega.²²¹ Foi para a reserva, obrigado a trocar a carreira militar pela política, e saiu com a fama de ser um mau militar.

Bolsonaro se refere a si mesmo como chefe do Executivo, chefe de Estado, e chefe supremo das Forças Armadas, com dois registros no banco de dados (anexo 1, p. 251), em situações

²²⁰ Cf. ISTOÉ. **Frases de Bolsonaro, o candidato que despreza as minorias**. Disponível em: <https://istoe.com.br/frases-de-bolsonaro-o-candidato-que-despreza-as-minorias/>. Acesso em: 09 ago. 2022.

²²¹ Cf. VEJA. **O artigo em VEJA e a prisão de Bolsonaro nos anos 1980**. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/reveja/o-artigo-em-veja-e-a-prisao-de-bolsonaro-nos-anos-1980/>. Acesso em: 09 ago. 2022.

diferentes, na primeira se defendendo das acusações de ser um ditador, e na segunda quando ameaçou colocar “o meu Exército”, nas palavras dele, nas ruas para impor o fim do *lockdown* na pandemia. Só no primeiro ano e meio a presença de militares em cargos do governo cresceu 33%.²²²

Bolsonaro valorizou mais a subordinação do que a experiência em gestão ou conhecimento técnico de seus ministros, um exemplo disso foi o que aconteceu no Ministério da Saúde. Três ministros comandaram a pasta no período estudado, houve inquestionável descontinuidade nas políticas públicas, e a maior parte da gestão da pandemia foi feita por um militar e não por um médico. O general Eduardo Pazuello comandou a saúde nos momentos mais graves da crise, ficou quase um ano no cargo. Assumiu em maio de 2020, quando o Brasil não tinha chegado nem a 30 mil mortes por covid-19, e deixou o cargo em março de 2021, quando o total de vítimas passava de 300 mil. Era um especialista em gestão, segundo Bolsonaro, mas que deixou faltar oxigênio para pacientes de Manaus, o que provocou mais de 30 mortes por asfixia.²²³

Pazuello trocou vinte técnicos da equipe do ministério por militares²²⁴ e cumpriu todas as ordens do presidente Bolsonaro, até as mais estapafúrdias, como estimular o tratamento precoce e defender medicamentos ineficazes do “kit covid”. Ao desistir da compra do primeiro lote de vacina contra a covid-19 negociada com o Instituto Butantan, de São Paulo, só porque o acordo de importação dos insumos tinha sido fechado pelo então opositor político do presidente, o governador João Doria, Pazuello revelou como funcionava sua relação com o presidente da República: “É simples assim: um manda e o outro obedece” (PAZUELLO apud MAZUI, 2020, *online*), disse o ministro em novembro de 2020.

O ministro foi obrigado a voltar atrás, afinal aquele era o único imunizante disponível já que o ministério vinha ignorando a oferta de 70 milhões de doses da Pfizer por cinco meses, de agosto a dezembro de 2020. Bolsonaro não quis assinar o contrato com a farmacêutica porque o governo seria responsabilizado, segundo ele, por eventuais efeitos colaterais da primeira vacina a ser usada no mundo, com tecnologia nova, moderna, e eficácia acima de 90%. Foi a compra da CoronaVac,

²²² Cf. BRAGON, Ranier; MATTOSO, Camila. **Presença de militares da ativa no governo federal cresce 33% sob Bolsonaro e mais que dobra em 20 anos.** Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/07/presenca-de-militares-da-ativa-no-governo-federal-cresce-33-sob-bolsonaro-e-mais-que-dobra-em-20-anos.shtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

²²³ Cf. G1. **Documentos mostram que mais de 30 morreram nos dois dias de colapso por falta de oxigênio em Manaus.** Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2021/01/25/documentos-mostram-que-mais->

²²⁴ Cf. VARGAS, Mateus. **Pazuello tinha 20 militares o assessorando diretamente na saúde.** Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,gestao-da-saude-foi-militarizada-por-pazuello,70003685964>. Acesso em: 09 ago. 2022.

vacina negociada por João Dória, que sustentou os primeiros quatro meses da campanha de vacinação contra a covid-19 no Brasil, iniciada em 17 de janeiro de 2021.

Pazuello foi substituído em março de 2021, perto do pico da segunda e mais letal onda de casos, resultado da contaminação descontrolada que gerou uma variante mais infecciosa. O Brasil enfrentou o colapso quase simultâneo de toda a rede de hospitais do país, pacientes morrendo sem atendimento, falta de remédios, de oxigênio e com mais de 4 mil vítimas em um só dia.²²⁵

Nas declarações listadas abaixo, o presidente repetiu muitas vezes que era preciso enfrentar o vírus, como se fosse uma questão apenas de coragem, defendeu que o pavor enfraquecia o sistema imunológico, que o medo matava, disse que a imprensa era a culpada por espalhar esse pavor, chamado de histeria e terrorismo. Questionou até quando as pessoas iriam chorar pelos mortos, até quando iriam ficar de mimimi, de frescura. Disse que o Brasil não podia parar, questionou a veracidade do número de mortes, sempre repetindo que lamentava, mas que todo mundo iria morrer um dia, “não podemos ser um país de maricas, não tem por que se acovardar”. Na lista também aparecem as declarações mais insensíveis do presidente, quando questionado sobre as mortes: “E daí? Quer que eu faça o quê? Eu sou Messias, mas não faço milagre”, e “Não sou coveiro”.

Em março de 2020, disse, referindo-se à primeira morte em Goiás, que a pessoa era fraca demais, tinha três outras doenças. As alegações foram desmentidas pela filha da vítima, uma senhora de 66 anos que tinha bronquite e hipertensão tratadas. A filha dela reclamou do desdém por parte do presidente, que não se retratou, nem corrigiu a informação errada.²²⁶

Tabela 45 - O desprezo pelos fracos

10- Declarações de Bolsonaro que reproduzem o desprezo pelos fracos	Data
1. “Temos que enfrentar esse problema. Se algum de vocês aí perceber um barulho na porta ou na cozinha de vocês à noite vocês vão fazer o quê? Vão para debaixo da cama? Ou vão se preparar para aquela pessoa, né, que com toda certeza, tá [<i>sic</i>] invadindo o seu imóvel. O vírus é a mesma coisa, temos que enfrentá-lo.”	05/05/2021

²²⁵ Cf. G1. **Brasil bate marca de 4 mil mortes por Covid registradas em um dia pela 1ª vez e soma 337,6 mil na pandemia.** Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/04/06/brasil-bate-marca-de-4-mil-mortes-por-covid-registrados-em-um-dia-e-soma-3376-mil-na-pandemia.ghtml>. Acesso em: 09 ago. 2022.

²²⁶ Cf. LEMOS, Vinícius. **Bolsonaro mostrou “desdém com a morte”, diz filha de vítima da covid citada em “live” do presidente.** Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-57290479>. Acesso em: 20 jul. 2022.

<p>2. “Eu fiz uma pergunta para os médicos aí sobre gêmeos, né, idênticos, idênticos [sic], um apavorado com o vírus e o outro tranquilo encarando como “se pegar vai ter que encarar”. Uma vez o vírus pegando nos dois, qual tem mais chance de sobreviver? O calmo, o tranquilo. O pavor mata. Não, o pavor, eles mesmo [sic] disseram que destrói, né, em parte, o sistema imunológico. Tá [sic] com medo o tempo todo? É o soldado na guerra com medo. A chance dele morrer é maior do que quem não tem medo.”</p>	27/04/2021
<p>3. “Vocês [produtores rurais] não ficaram em casa, não se acovardaram. Nós temos que enfrentar os nossos problemas. Chega de frescura e de mimimi [sic], vão ficar chorando até quando? Temos que enfrentar os problemas, respeitar obviamente os mais idosos, aqueles que têm doenças, comorbidades. Mas onde vai, onde vai [sic] parar o Brasil se nós pararmos? A própria bíblia diz que, em 365 citações, ela diz [sic]: não temas.”</p>	04/03/2021
<p>4. “O Brasil não pode parar. Não podemos esquecer a tal da pandemia que ainda existe. Se bem que alguns números não são confiáveis. E uma coisa, tem uma passagem bíblica que bem diz “você não pode ser fraco” no momento da angústia, que vai mostrar que você não tem personalidade. Devemos enfrentar os problemas, eles existem, nós somos passageiros aqui na Terra. Todos nós iremos embora um dia. Obviamente nós lamentamos as mortes. Minha mãe tem 93 anos de idade, é uma senhora, que nós sabemos que mais cedo ou mais tarde ela nos deixará. Tenho certeza que vou chorar nesse dia como um qualquer de vocês quando perde um pai, a mãe, ou um parente, ou um amigo. Mas é uma realidade, não podemos parar o Brasil por isso. Alguns já dizem que a causa, o efeito do combate a pandemia pode matar mais gente que o próprio vírus.”</p>	04/02/2021
<p>5. “Vocês [turismo] foram na lona nessa pandemia, que foi superdimensionada, a manchete amanhã, ah [sic] não tem não tem [sic] carinho, não tem sentimento com quem morreu, tenho sentimento com todos que morreram, mas [sic] superdimensionado.”</p>	10/11/2020
<p>6. “Novas pesquisas, ainda não comprovadas oficialmente né [sic], mas estudos avançados têm mostrado que não chega a 20% o número de óbitos por covid, o resto foram outras causas.”</p>	10/11/2020
<p>7. “Tudo agora é pandemia, tem que acabar com esse negócio, pô. Lamento os mortos, lamento, todos nós vamos morrer um dia, aqui todo mundo vai morrer, o Sérgio vai morrer um dia, né, Serjão, não adianta fugir disso, fugir da realidade, tem que deixar de ser um país de maricas.”</p>	10/11/2020

8. “É a politização do vírus tá, e aquilo que vai acontecer, não tem porque a pessoa se acovardar. É o que eu digo, quem tem comorbidade, quem tem uma idade avançada, tome cuidado, esperando uma possível vacina.”	24/09/2020
9. “O pavor também mata, leva o [sic] estresse, leva o [sic] cansaço, a pessoa não dorme direito, fica sempre preocupada, vou morrer, se se [sic] esse vírus me pegar eu vou morrer, a vida está aí.”	21/05/2020
10. “E daí? Lamento, quer que eu faça o que? Eu sou Messias, mas não faço milagre.”	28/04/2020
11. “Houve um [sic], uma potencialização das consequências do vírus, né. Levaram pavor pra a [sic] opinião pública, histeria né, e não é verdade, estamos vendo que não é verdade”	20/04/2020
12. “[perguntado sobre o recorde de mortes 300 em um dia] A cara, quem fala de, [sic] eu não sou coveiro, tá certo? Não sou coveiro.”	20/04/2020
13. [sobre abrir comércio] “Por demagogia, até a imprensa ali né, por demagogia, [sic] há uma disputa entre algumas autoridades pra ver quem quem tá [sic] mais preocupado com a vida de vocês. [apoiadores interrompem para reclamar do fechamento] A opinião pública, aos poucos, está vindo pro nosso lado, tá, o político ele tem que ouvir o povo. Sabemos que vai ter mortes, ninguém nega isso, morre de gripe comum, morre de HN1. [apoiadora fala de abertura de covas] É o terrorismo.”	03/04/2020
14. “Teremos mortes, lamentavelmente teremos, mas parece que, o que seria mais prudente, é nós abirmos de forma paulatina o comércio a partir da próxima segunda-feira agora.”	02/04/2020
15. “Essa pessoa que faleceu lá [se referindo a primeira morte por covid-19 em Goiás] eu anotei aqui, tem três outras enfermidades, três outras enfermidades [sic], então, não adianta, pelo que eu vi, o coronavírus é a enfermidade menos grave que ela adquiriu. Então, o somatório de problemas, a vida pregressa da pessoa, fraca muitas vezes, né, com problemas outros, chama-se com comorbidades, né, é isso aí, a gente lamenta, tá certo.”	26/03/2020
16. “Agora a Itália é uma cidade [sic], é um país parecido com o bairro de Copacabana, onde cada apartamento tem um velhinho ou um casal de velhinhos. Então, são muito mais sensíveis, morre mais gente.”	17/03/2020

17. “No meu entender está sendo superdimensionado, o poder, é, destruidor desse vírus, tá certo? Talvez esteja sendo potencializado até por questões econômicas, né.”	09/03/2020
---	------------

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Dizer que as mortes eram arma da politização do vírus para fragilizar o governo, que as pessoas não tinham por que se acovardar, estimulando com isso o desrespeito ao isolamento social, são indícios de como Bolsonaro desprezava os mais fracos, traço bastante evidente em suas declarações sobre como “a vida continua”, “ninguém disse que não teríamos mortes” nos momentos mais graves da pandemia.

6.11 Cada um é educado para se tornar um herói

Em qualquer mitologia o “herói” é um ser excepcional, mas na ideologia Ur-Fascista o heroísmo é norma. Este culto ao heroísmo é estreitamente ligado ao culto da morte: não é por acaso que o mote dos falangistas era: “!Viva la muerte!” Para a gente normal, a morte é desagradável, mas é preciso enfrentá-la com dignidade; para os crentes, é um modo doloroso de atingir a felicidade sobrenatural. Mas o herói Ur-Fascista, ao contrário, aspira à morte, anunciada como a melhor recompensa para uma vida heroica. O herói Ur-Fascista espera impacientemente pela morte. Note-se, porém, que sua impaciência provoca com maior frequência a morte dos outros. (ECO, 2019, p. 54)

O culto ao heroísmo e à morte, como as declarações do capítulo anterior mostraram, estava muito presente no discurso de Jair Bolsonaro. Em vários momentos, ele defendeu que era preciso ter coragem para enfrentar a pandemia e sair do isolamento, contrariando a orientação dos especialistas. Na lista de ataques à imprensa (anexo 1, p.405) o presidente afirmou ter certeza de que, para os jornalistas, quanto mais mortes, melhor, para provocar um clima de revolta contra ele. Agindo supostamente como herói, também menosprezou os cuidados com a própria saúde, disse que tomava refrigerante quando sentia dor no estômago, e deu péssimo exemplo, em junho de 2021, quando disse que seria o último a tomar vacina no Brasil.

A política armamentista do governo também expressou essa tentativa de agir como herói. O presidente defendia que ter arma era um direito, mudou mais de trinta vezes a política de armas por

decretos e portarias²²⁷ porque as propostas não andavam no Congresso,²²⁸ e alguns desses decretos acabaram sendo derrubados pelo Supremo Tribunal Federal.²²⁹ Bolsonaro disse, em maio de 2020, na reunião ministerial que teve o vídeo divulgado por decisão judicial: “Eu quero todo mundo armado, que povo armado não será escravizado”. “Nenhum governante vai querer dar uma de herói e ‘impor uma ditadura’ caso o povo esteja armado” (BOLSONARO apud AOS FATOS, 2021, *online*), afirmou em fevereiro de 2021.

Nas declarações listadas a seguir, Bolsonaro tenta se colocar como herói, e, para isso, tem até um lema bastante chulo, em que garante que é “imorrível, imbrochável e incomível”. Afirmou que “foi ver o povo” visitando as pessoas em casa para dizer que não tinha medo de pegar covid-19, mas também não considerava que poderia estar levando o vírus para dentro da casa das pessoas, já que passou a maior parte do tempo circulando sem máscara. Também afirmou que não tinha medo do perigo e da morte, e que sobreviveu por um milagre à facada que levou em Juiz de Fora durante a campanha eleitoral de 2018.²³⁰ Em referência a dois personagens de sagas hollywoodianas bastante sangrentas, declarou que não era Rambo, mas era duro de matar.

Tabela 46 - Cada um é educado para tornar-se um herói

11- Declarações de Bolsonaro que reproduzem como cada um é educado para tornar-se um herói	Data
1. “Vocês são a nossa razão de existir. Queremos sim, buscar uma igualdade por cima, queremos sim o melhor pra vocês. Pode ter certeza, não desistiremos porque o Presidente, o Presidente [<i>sic</i>], além de imorrível [<i>sic</i>], é imbrochável [<i>sic</i>] também.” [aplausos e gritos]	18/06/2021

²²⁷ Cf. RESENDE, Leandro. **Desde início do governo, Bolsonaro mudou 31 vezes a política de armas no Brasil.**

Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/desde-inicio-do-governo-bolsonaro-mudou-31-vezes-a-politica-de-armas-no-brasil/>. Acesso em: 09 ago. 2022.

²²⁸ Cf. AGÊNCIA SENADO. **Decretos pró-armas de Bolsonaro enfrentam resistência no Senado.** Disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/2021/07/23/decretos-pro-armas-de-bolsonaro-enfrentam-resistencia-no-senado>. Acesso em: 09 ago. 2022.

²²⁹ Cf. STF. **Ministra Rosa Weber suspende trechos de decretos que flexibilizam regras sobre armas de fogo.**

Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=464027&ori=1>. Acesso em: 09 ago. 2022.

²³⁰ Cf. G1. **Jair Bolsonaro leva facada durante ato de campanha em Juiz de Fora.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2018/09/06/ato-de-campanha-de-bolsonaro-em-juiz-de-fora-e-interrompido-apos-tumulto.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

2. “Não vou esmorecer. Não sou cabeça dura. Sou perseverante. Lutamos pra salvar vidas. Enfrentamos os mais variados e cruéis desafios. Eu sou três is. Imorrível [sic], imbrochável [sic] e incomível [sic].”	11/06/2021
3. “A minha cadeira tá [sic] à disposição, não sou super-homem, mas aquela pipoca lá tem kriptonita, ou um formigueiro, né. Eu vejo pessoas articulando pra chegar lá, não por seus méritos, mas criticando, falando mal.”	10/11/2020
4. “No começo, é minha opinião também, houve uma potencialização das consequências do vírus, né. Levaram pavor pra opinião pública, histeria, né, e não é verdade. Vocês estão vendo que não é verdade. Lamentamos as mortes, lamentamos, tá certo? no fim é a vida, né, a gente vai morrer.”	20/04/2020
5. “Eu não cheguei aqui, por um milagre da facada, né, e não venci a eleição também, pra perder pra esses urubus aí. [apontando para a imprensa]”	03/04/2020
6. “Eu, no último domingo, é [sic] como chefe de Estado, como comandante, vamos assim dizer, eu fui ver o povo em Ceilândia e Taguatinga. É triste, é desesperador o que a gente vê.”	02/04/2020
7. “Da minha parte, a palavra renúncia não existe, não sei por que. Eu fico, é, [sic] feliz, né, até por estar na frente de um problema grande como esse [pandemia] eu fico pensando se tivesse outro que ficou em segundo lugar no meu lugar aqui, tá. Então essa é uma missão.”	02/04/2020
8. “Eu vou onde o povo tá [sic], se o povo tá [sic] contaminado, eu vou lá no meio do povo, sempre fiz assim. Agora esses, né, Doria, Witzel, vai pra dentro? vai lá conversar com o povo na periferia, vai lá ver como é que tão, como é que tão [sic] vivendo, abre a, se ele tiver geladeira, abre a geladeira, pergunta o que tem para [sic] alimentar em casa.”	02/04/2020
9. “Não tenho medo do perigo nem da morte, já passei por ela uma vez, né, bastante, bastante [sic], é [sic] impactou muito.”	02/04/2020
10. “O cara que deu a facada em mim, é, [sic] é, [sic] foi filiado ao Psol. Precisa falar mais alguma coisa, né? Deu azar na facada, cara, o bicho aqui é [sic], não sou o rambo não, mas é [sic] duro de matar, taokey [sic]?”	26/03/2020

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Cada um é educado para tornar-se um herói pela lógica fascista a partir de provas de coragem para enfrentar os constantes ataques de inimigos. Bolsonaro afirmou que “não tem medo do perigo e nem da morte”, lembrando sempre que esteve perto de morrer quando levou uma facada e sobreviveu, segundo ele, por milagre. Essa lógica heroica também era defendida por Hitler.

Na hipótese de um indivíduo dessa estofa tentar insinuar-se, fácil será ir-lhe ao encontro com esta apóstrofe: Para fora, covarde, patife. Retira o pé, tu maculas os degraus da escada, pois a ascensão ao panteon da história não é para os que rastejam e, sim, para os heróis! (HITLER, 1925, p. 88)

Bolsonaro contou muitas vezes casos em que salvou pessoas de afogamentos. Depois de eleito, em dezembro de 2018, recebeu uma medalha do comandante do Exército, general Eduardo Villas Boas, por ato de “abnegação, coragem e bravura”, com “riscos de vida”, no resgate de um soldado, em 1978, que estava se afogando durante uma atividade. Aproveitou o discurso para enfatizar que não era racista, porque o resgate foi de um soldado negro, chamado por ele de “Negão Celso”: “Sofri acusações infundadas, entre outras, de ser racista. Se o fosse, o deixaria dentro da água. Por que arriscaria minha vida para tirar da água um soldado afrodescendente?!²³¹”

6.12 Transfere vontade de poder para questões sexuais:

Como tanto a guerra permanente quanto o heroísmo são jogos difíceis de jogar, o Ur-Fascista transfere sua vontade de poder para as questões sexuais. Esta é a origem de seu *machismo* (que implica desdém pelas mulheres e uma condenação intolerante de hábitos sexuais não conformistas, da castidade à homossexualidade). Como o sexo também é um jogo difícil de jogar, o herói Ur-Fascista joga com as armas, que são seu Ersatz fálico: seus jogos de guerra se devem a uma *invidia penis* permanente. (ECO, 2019, p. 54)

Antes de ser eleito presidente, o deputado Jair Bolsonaro se envolveu em uma polêmica com a colega deputada Maria do Rosário. Em 2003, ela criticou os crimes da ditadura em Plenário e, na saída, encontrou Bolsonaro no Salão Verde da Câmara Federal. Ele dava uma entrevista para a televisão e os dois começaram uma discussão porque ela teria chamado o deputado de estupro. “Ela não merece [ser estuprada] porque ela é muito ruim, porque ela é muito feia, não faz meu gênero, jamais a estupraria. Eu não sou estupro, mas, se fosse, não iria estuprar porque não merece” (BOLSONARO apud RAMALHO, 2016, *online*), afirmou Bolsonaro, que em 2014

²³¹ Cf. YAHOO NOTÍCIAS. **Bolsonaro recebe medalha por ter salvado soldado de afogamento em 1978**. Disponível em: <https://esportes.yahoo.com/noticias/bolsonaro-recebe-medalha-por-ter-salvado-soldado-de-afogamento-em-1978-175807781.html>. Acesso em: 09 ago. 2022.

repetiu as mesmas palavras em Plenário e só então virou réu no Supremo, acusado de injúria e apologia ao crime de estupro. Ele foi condenado em 2019, pagou multa de R\$ 20 mil e publicou um pedido de desculpas.

O presidente também atacou com frequência qualquer um que lutasse pela liberdade sexual, em especial os homossexuais. “Os gays não são semideuses. A maioria é fruto do consumo de drogas” (BOLSONARO apud EL PAÍS, 2014, *online*), disse em 2014. “Seria incapaz de amar um filho homossexual. Não vou dar uma de hipócrita aqui: prefiro que um filho meu morra num acidente do que apareça com um bigodudo por aí. Para mim ele vai ter morrido mesmo” (BOLSONARO apud TERRA, 2011, *online*), afirmou em junho de 2011.

Durante a campanha eleitoral de 2018, disse em entrevista à *Folha de S.Paulo* que usava o dinheiro do auxílio moradia pago a parlamentares para “comer gente”, ao defender o pagamento mesmo para casos como o dele, que tinha imóvel próprio em Brasília.²³² Nas declarações catalogadas no banco de dados da presente dissertação, já como presidente da República, usou expressões machistas como “atividade essencial, é toda aquela necessária para o chefe de família levar o pão para dentro de casa, porra”; “E, quando se fala em pai e mãe, se fala em família. Essa família tão esquecida, tão atacada nos últimos governos”.

Numa sociedade fascista, o líder da nação é análogo ao pai da família patriarcal tradicional. O líder é o pai da nação, e sua força e poder são a fonte de sua autoridade legal, assim como a força e o poder do pai da família no patriarcado supostamente são a fonte de sua suprema autoridade moral sobre seus filhos e esposa. O líder provê a nação, assim como na família tradicional o pai é o provedor, a autoridade do pai patriarcal deriva de sua força, e a força é o principal valor autoritário. Ao apresentar o passado da nação como um passado com uma estrutura familiar patriarcal, a política fascista conecta a nostalgia a uma estrutura autoritária hierárquica organizadora central, que encontra sua mais pura representação nessas normas. (STANLEY, 2018, p. 14)

Bolsonaro também expressa a sua misoginia no trato com as repórteres. Costuma ser ainda mais rude quando quem segura o microfone é uma mulher sozinha. Como na declaração citada a seguir, já apresentada quando o assunto foi o ataque à imprensa, mas que representa também um episódio claro de misoginia. O presidente mandou a repórter da TV Vanguarda, afiliada da TV Globo no interior de São Paulo, calar a boca depois de ser questionado sobre não ter usado a máscara.

²³² Cf. ESTADO DE MINAS. **Bolsonaro diz que usou auxílio-moradia para “comer gente”**. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2018/01/12/interna_politica,930477/bolsonaro-diz-que-usou-auxilio-moradia-para-comer-gente.shtml. Acesso em: 09 ago. 2022.

[tirou a máscara] Me bota no *Jornal Nacional* agora, vai botá [sic] agora? Estou sem máscara em Guaratinguetá, tá [sic] feliz agora? Você está feliz agora? Essa Globo é uma merda de imprensa, vocês são uma porcaria de imprensa, [repórter tenta perguntar] Cala a boca, vocês são uns canalhas, vocês fazem um jornalismo, um jornalismo [sic] canalha, vocês fazem, [sic] canalha [sic], que não ajudam em nada. Vocês não ajudam em nada, vocês destroem a família brasileira, destroem a religião brasileira, vocês não prestam, a Rede Globo não presta. É uma péssima [sic] órgão de informação [deputada Carla Zambelli tira a máscara ao lado dele] se você não assiste a Globo você não tem a informação, se assiste está desinformado. Você tinha que ter vergonha na cara de se prestar [sic] um serviço porco que é esse que você faz na Rede Globo. (BOLSONARO, 2021, anexo1, p. 408)

Bolsonaro foi condenado a pagar R\$ 20 mil em indenização à jornalista da *Folha de S.Paulo* Patrícia Campos Mello por ofensas que fez contra ela em 2020. No fim de 2018, a jornalista publicou uma série de reportagens que mostraram o disparo ilegal em massa de propaganda eleitoral pela campanha de Bolsonaro usando o WhatsApp. Um dos funcionários de uma empresa que teria sido responsável pelos disparos apresentou documentos que comprovaram a fraude. Mas, em depoimento à CPI das *Fake News*, Hans River, ex-funcionário da Yacows, empresa especializada em marketing digital acusada de envolvimento no esquema, mentiu, disse que Patrícia teria se insinuado para conseguir as informações em troca de sexo. Na mesma hora, o jornal *Folha de S.Paulo* publicou o print das trocas de mensagens entre os dois que provaram justamente o contrário, que ele fez investidas não correspondidas, convidou a jornalista para sair e ela não aceitou.²³³

O presidente Bolsonaro usou a seguinte expressão, pela qual foi condenado depois: “Ela queria um furo, ela queria dar o furo, tá, [risadas de apoiadores] a qualquer preço contra mim.” [se referindo a Patrícia Campos Mello] (BOLSONARO, anexo 1, p. 426) Na sentença, a juíza Inah de Lemos e Silva Machado afirmou que há limite para a liberdade de expressão, ela não pode ser usada para ofender a honra de outras pessoas, além de considerar que as falas do presidente reverberam no Brasil e no mundo. Para Stanley, o machismo é um traço do fascismo porque qualquer questionamento à hierarquia patriarcal é visto como ameaça.

Qualquer progresso para um grupo minoritário estimula sentimentos de vitimização na população dominante. Política da lei e da ordem tem apelo de massa, lançando “nós” como cidadãos legítimos e “eles”, em contraste, como criminosos sem lei, cujo comportamento representa uma ameaça existencial à masculinidade da nação. A ansiedade sexual também é algo típico da política fascista, pois a hierarquia patriarcal é ameaçada pela crescente

²³³ Cf. FOLHA DE S.PAULO. **Veja quais foram as mentiras à CPMI de ex-funcionário de empresa de disparo em massa.** Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/02/veja-quais-foram-as-mentiras-a-cpmi-de-ex-funcionario-de-empresa-de-disparo-em-massa.shtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

igualdade de gênero. À medida que o medo em relação a “eles” cresce, “nós” passamos a representar tudo o que é virtuoso. “Nós” vivemos no centro rural, onde os valores puros e as tradições da nação ainda existem milagrosamente, apesar da ameaça de cosmopolitismo das cidades da nação, ao lado das hordas de minorias que vivem ali, encorajadas pela tolerância liberal. “Nós” somos trabalhadores e conquistamos nosso primeiro lugar com luta e mérito. “Eles” são preguiçosos, sobrevivem dos bens que produzimos, explorando a generosidade de nossos sistemas de bem-estar social ou empregando instituições corruptas, como sindicatos, para separar os cidadãos honestos e trabalhadores de seus salários. “Nós” somos produtores; “eles” são parasitas. (STANLEY, 2018, p. 9)

Os traços dessa política fascista e conservadora descrita por Jason Stanley foram constantemente reproduzidos por Bolsonaro, que transferiu a vontade de poder para o sexo quando desrespeitou homossexuais, mulheres, fez piadas machistas, deu risada das próprias ideias retrógradadas, usou constantemente metáforas sobre casamentos, divórcios e namoros quando falava da substituição de integrantes de sua equipe.

Na tabela abaixo, estão listadas declarações em que Bolsonaro tentou insistentemente garantir ao povo que era “imbrochável”, como se a boa gestão tivesse alguma relação com força, potência e masculinidade. É o simbolismo do falo ereto como amuleto do *Fascio*, energia da tensão sexual usada para seduzir a massa que deseja ser tiranizada por uma ligação até erótica com esse líder, como explicou Bucci (2019). A massa busca saciar seu desamparo na energia sexual, quase bruta, que se manifesta na paixão amorosa pelo líder, assim como se manifesta no ódio irracional e violento contra os que são classificados como inimigos por esse líder, como já foi dito no capítulo 5. O presidente alimenta essa sedução quando se diz fortalecido ao lado do povo sincero, leal, patriota.

Tabela 47 - Como guerra e heroísmo são jogos difíceis, transfere vontade de poder para questões sexuais

12- Declarações de Bolsonaro que reproduzem transferência da vontade de poder para questões sexuais	Data
1. “Quando eu venho para o nordeste eu me sinto fortalecido. Eu me sinto feliz por estar ao lado de um povo, tão sincero, leal e patriota. Vocês merecem o melhor de nós. Agradeço a Deus pela minha vida, e também pelas mãos de muitos de vocês que me deram essa missão de governar o nosso país. Faço com muito orgulho, não reclamo das dificuldades. Ataques acontecem praticamente 24 horas por dia. Mas entre estes que me atacam e	26/02/2021

vocês, vocês estão muito na frente. Não me [sic] vão fazer desistir porque, afinal de contas, eu sou imbrochável.[sic]” [gritos “mito, mito”]	
2. “Sou imbrochável. [sic]”	07/10/2020
3. “Fique tranquilo que nessa área [trabalhar] aí eu sou imbrochável [sic], na outra área também, tá, sou imbrochável [sic], estamos ali trabalhando e segurando a onda 24 horas por dia. Agora alguns que me culpam aí, aumentou o preço da [sic] do arroz, aumentou do óleo, aumentou da carne, aumentou, aumentou [sic], se o homem do campo tivesse [sic] ficado em casa, como muitos da cidade ficaram, não teríamos inflação, teríamos desabastecimento.”	04/02/2020

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

6.13 Populismo qualitativo:

Em uma democracia, os cidadãos gozam de direitos individuais, mas o conjunto de cidadãos só é dotado de impacto político do ponto de vista quantitativo (as decisões da maioria são atacadas). Para o Ur-Fascismo, os indivíduos enquanto indivíduos não têm direitos, e o “povo” é concebido como uma qualidade, uma entidade monolítica que exprime a “vontade comum”. Como nenhuma quantidade de seres humanos pode ter uma vontade comum, o líder se apresenta como seu intérprete. Tendo perdido seu poder de delegar, os cidadãos não agem, são chamados apenas *pars pro toto*, para assumir o papel de povo. O povo é, assim, apenas uma ficção teatral. (ECO, 2019, p. 56)

E foi justamente a reportagem publicada pela repórter da *Folha de S.Paulo* Patrícia Campos Mello, geradora da ofensa machista pela qual o presidente foi obrigado a indenizar a jornalista, que desnudou a estrutura do que mais tarde ficou conhecido como “gabinete do ódio”, uma espécie de núcleo de comunicação com equipes até dentro do Palácio do Planalto que produzia conteúdo para as redes sociais do presidente e canais de apoiadores com críticas e *fake news* endereçadas a opositores políticos. O exército a serviço de Bolsonaro nas redes sociais se comunica pela lógica semiótica do meme, comunicação rápida e com estética kitsch, do feio.

Para o fascista, os cidadãos gozam de direitos coletivamente, como povo, mas é o líder supremo que interpreta essa vontade comum desse “povo” que é, na verdade, uma ficção teatral. “Em nosso futuro, desenha-se um populismo qualitativo de TV ou internet, no qual a resposta emocional de um grupo selecionado de cidadãos pode ser apresentada e aceita como a *voz do povo*”. (ECO, 2019, p. 56), previu Umberto Eco muito antes do surgimento dos grupos no WhatsApp.

E o povo de Bolsonaro é composto exclusivamente por seus apoiadores, como é possível perceber pelas declarações da lista a seguir. Ele se dirige o tempo todo a esse povo, majoritariamente cristão, branco, de classe média alta, conservador, que estava preocupado em defender os próprios interesses com unhas, dentes e armas. Em postagem no Twitter, Bolsonaro se vangloriou, na terceira pessoa, enumerando o que seriam vitórias nesse universo digital, “1. Jair Bolsonaro cresceu quase 9 milhões de inscrições em 2019; 2. Foi o 2º maior crescimento mundial dentre os chefes de governo; 3. Ocupa o 3º lugar mundial se considerar a relação população/inscrições entre os presidentes; 4. Nos aproximamos das seguintes marcas históricas, a serem atingidas nos próximos dias: a) 35 milhões de inscrições nas quatro principais plataformas (Facebook, Twitter, Instagram e YouTube); b) 130 milhões de visualizações no YouTube; c) 15 milhões no Instagram. Nosso muito obrigado àqueles que nos seguem, interagem, compartilham e divulgam nossas postagens! Acreditamos no Brasil!” (BOLSONARO, 2021), publicou o presidente.

Para manter essa audiência fiel, o presidente alimentou o populismo qualitativo usando elogios patrióticos, estimulou a relação libidinal jurando fidelidade, amor, dizendo sempre que estava ali para servir, que sentia saudade, que era apaixonado pelo povo a quem devia lealdade. Em troca, ouviu de apoiadores gritos apaixonados de “mito”, e foi chamado por eles de estadista.

Tabela 48 - Populismo qualitativo

13- Declarações de Bolsonaro que reproduzem o populismo qualitativo	Data
1. “Vamos acreditar no Brasil, ninguém tem um país tão maravilhoso como o nosso, né, um país majoritariamente cristão e de pessoas que querem realmente trabalhar.”	15/06/2021
2. “E vocês sabem que, em qualquer momento, eu sempre estarei ao lado de vocês. Quando alguns falam que eu deveria ter decretado <i>lockdown</i> nacional, fique bem claro pra vocês, o meu Exército brasileiro jamais irá às ruas pra manter vocês dentro de casa. [gritos, mito] O meu Exército brasileiro e a nossa Polícia Militar, a nossa Polícia Rodoviária Federal que está aqui. [gritos “Eu autorizo”] Lutar por liberdade, lutar por democracia, e realmente fazer com que o nosso país mude. Pode ter certeza, nós juramos dar a vida pela Pátria e vocês, mais do que isso, tem um compromisso para com a liberdade, o nosso Exército são vocês. Mais importante que o Poder Executivo, o Poder Judiciário e o Poder Legislativo é o poder do povo brasileiro. A gente pede a Deus que não seja necessário, que todas as	23/05/2021

<p>autoridades se conscientizem dos seus direitos e dos seus deveres. Nós estamos prontos, se preciso for, tomar todas as medidas necessárias para garantir a liberdade de vocês. [fala em tom de ameaça] [gritos, “chama a reserva”] É inadmissível quando um poder usurpa direitos e garantias individuais.” [inaudível pelos gritos dos apoiadores “chama a reserva” e “eu autorizo”]</p>	
<p>2. “Não é uma ameaça, jamais ameaçarei qualquer poder, mas, como disse, acima de nós, os [sic] três poderes, está o primeiríssimo poder que é o povo brasileiro. Pode ter certeza, nós faremos tudo para que a vontade popular seja realmente efetivada.”</p>	23/05/2021
<p>3. “Eu acredito no povo brasileiro, eu acredito em vocês, nós juntos vamos sair dessa para uma outra muito, mais muito melhor, porque o povo brasileiro é trabalhador, o povo é responsável e esse povo, em sua grande maioria é cristão, e quem tem Deus no coração, supera qualquer obstáculo. Então a vocês de Breves, o nome é até sugestivo, mas eu já estou com saudade de vocês, com toda certeza, hoje a minha despedida será através de um até breve. O que nós fazemos não é virtude, é obrigação, nós devemos atendê-los nos momentos mais difíceis. Conte conosco, conte com o nosso governo.”</p>	09/10/2020
<p>4. “Eu tenho conduzido o Brasil orientado e fiel aos interesses do povo brasileiro [aponta para apoiadores no cercadinho] nada [sic] eu faço que não esteja de acordo com eles, é isso que acontece comigo. O que que [sic] eu, onde é que eu estou errando? [apoiador responde: “em canto nenhum, presidente, o sr. é um estadista”]</p>	20/04/2020
<p>5. “A vocês, povo ao qual eu devo sim lealdade, a vocês eu devo lealdade tá, [plateia grita “mito”] vocês é quem dizem pra onde o Brasil deve ir. Nós conservadores, nós trabalhadores de verdade, grande maioria de cristãos, que respeita a família, vocês é que devem conduzir o destino do Brasil, e não, e não [sic] nós. Prezado [sic] prefeitos, prezado deputado federal, eu, Presidente da República. Nós devemos lealdade a vocês. Não é fácil conduzir o destino de uma nação, sabia que não ia [sic] ser fácil.”</p>	10/01/2020
<p>6. “Então ali [no cercadinho] é uma fonte de informação muito grande. É um sentimento, é a alma do povo que tá [sic] naquele cercadinho. Ele vem aqui porque o seu presidente conversa com o povo e vai continuar conversando com o povo.”</p>	02/04/2020

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Na última declaração da lista, ele afirmou que o cercadinho é um sentimento, é a alma do povo que está ali, demonstrando, como afirmado no capítulo 1, que o local era o centro pulsante de

onde partiam as ideias principais da comunicação do presidente. Confirmando o que já foi considerado no presente trabalho, esse espaço de contato direto com os apoiadores ocupa posição central onde as declarações fascistas do presidente foram testadas antes dessas crenças serem repetidas nas redes sociais. Também era no cercadinho do Alvorada que Bolsonaro alimentava no corpo a corpo esse jogo de sedução que mantinha seus apoiadores fiéis.

6.14 O “Ur-Fascismo” fala a “novilíngua”:

Todos os textos escolares nazistas ou fascistas se baseavam em um léxico pobre, em uma sintaxe elementar, com o fim de limitar os instrumentos para um raciocínio complexo e crítico. Devemos, porém, estar prontos a identificar outras formas de novilíngua, mesmo quando tomam a forma inocente de um talk show popular. (ECO, 2019, p. 59)

George Orwell traduziu essa pobreza lexical e de sintaxe elementar das escolas nazistas e fascistas no livro *1984* como “novilíngua”, uma nova língua em que as palavras são esvaziadas de sentido, reduzidas. A obra é uma ficção que desenha um retrato caricato de governos totalitários.

O livro de George Orwell foi escrito em 1948 e troca a ordem dos números finais da data para se referir a um futuro que parecia distante, 1984, e que agora já está, há muito, superado, em data, não de fato. O livro narra a saga de um personagem submetido a um governo autoritário, com inspiração fascista. O partido que governava era comandado pelo Grande Irmão, que vê tudo, e inspirou o *reality show* Big Brother. O lema do partido foi apresentado logo nas primeiras páginas, escrito na fachada do Ministério da Verdade, miniver em novilíngua, que reduz as palavras como a atual linguagem da internet: “Guerra é paz. Liberdade é escravidão. Ignorância é força”.

Esse lema já resume alguns itens da lista de Umberto Eco, a guerra permanente contra vários inimigos mantêm os governados entretidos, e a ineficiência passa até a ser tolerada, afinal, o fato de estar em guerra deixa o governo ser incompetente em paz. Liberdade é escravidão é um estímulo à obediência cega, e é importante perceber como o conceito de liberdade é tão usado para dizer o contrário. E ignorância é força, é a recusa da modernidade, o desprezo pelo intelectualismo, pela ciência. O livro de Orwell (2009) também fala de um clima constante de conspiração, em que os personagens delatavam qualquer atitude de opositores, que passavam a ser perseguidos, mesmo se tratando de parentes e amigos, traço do totalitarismo.

O **duplipensar** de Orwell (2009) foi pensado na década de 1940 e está impressionantemente atual. É a pós-verdade, manipulação por meio de “fatos alternativos”, como defendeu a assessora de comunicação do ex-presidente Trump para amenizar uma mentira

deslavada, de que a posse dele teria sido a maior da história, quando registros fotográficos diziam outra coisa.²³⁴ As instruções apresentadas no livro são quase premonitórias sobre o que populistas modernos fariam com seus seguidores fanáticos guiados por um misto de amor, desejo e idolatria. Afinal, é preciso ser muito corajoso para abandonar a razão e demonstrar amor pela defesa cega de argumentos que são mentiras descaradas.

Saber e não saber, estar consciente e mostrar-se cem por cento confiável ao contar mentiras construídas laboriosamente, defender ao mesmo tempo duas opiniões que se anulam uma à outra, sabendo que são contraditórias e acreditando nas duas; recorrer à lógica para questionar a lógica, repudiar a moralidade dizendo-se um moralista, acreditar que a democracia era impossível e que o partido era o guardião da democracia; esquecer tudo o que fosse preciso esquecer, depois reinstalar o esquecido na memória no momento em que ele se mostrasse necessário, depois esquecer tudo de novo sem o menor problema: e, acima de tudo, aplicar o mesmo processo ao processo em si. Esta é a última sutileza: induzir conscientemente a inconsciência e depois, mais uma vez, tornar-se inconsciente do ato de hipnose realizado pouco antes. Inclusive entender que o mundo em “duplipensamento” envolvia o uso do duplipensamento. (ORWELL, 2009, p. 48)

O passado no livro mudava sem cessar com a justificativa de que o partido era responsável pela melhoria das condições da existência humana. E, apesar de se tratar de uma obra ficcional, impõe uma reflexão sobre os traços de governos totalitários.

Sabemos que ninguém toma o poder com o objetivo de abandoná-lo. Poder não é um meio, mas um fim. Não se estabelece uma ditadura para proteger uma revolução. Faz-se a revolução para instalar a ditadura. O objetivo da perseguição é a perseguição. O objetivo da tortura é a tortura. O objetivo do poder é o poder. (ORWELL, 2009, p. 308)

A **novilíngua** a que Eco (2019) se refere, ou nova fala, é o esvaziamento do sentido das palavras, a destruição da língua, reedição constante de dicionários para cortar, simplificar. A lógica é a mesma das redes sociais de hoje: qual é o sentido de dispor de um vasto vocabulário e usar palavras como “excelente”, “esplêndido” e todas as demais? Se “maisbom” resolve, ignorância é força, e a novilíngua estreita o pensamento. Em artigo apresentado ao Grupo de Trabalho Mídia e Eleições do VIII Congresso da Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação e Política (SANTOS et. al., 2019, *online*), uma nuvem das palavras mais repetidas em vídeos no YouTube do então candidato Jair Bolsonaro evidenciou a pobreza de seu vocabulário porque sobressaía não o uso de substantivos, de ideias, e sim os conectivos. Os pesquisadores classificaram mais de 37 mil falas em quatro grupos. No primeiro, as mais frequentes são palavras auxiliares como “não” e

²³⁴ Cf. MARS, Amanda. **Casa Branca defende que há “fatos alternativos” para falsear a realidade**. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2017/01/22/internacional/1485111258_732145.html. Acesso em: 20 jul. 2022.

“aqui”; no segundo, as mais frequentes são “querer” e “lá”; no terceiro “querer” e “deputado”; e no quarto grupo, “Deus” e “Brasil”.

Bolsonaro usou muito o duplipensar, dizia uma coisa e depois mudava o sentido de coisas que ele mesmo defendera. Isso aconteceu quando falou em defesa da “liberdade”, foram 39 registros no banco de dados (anexo 1, p. 251), e estava se referindo à liberdade de “transgredir”, por exemplo. Queria liberdade para quem propagava *fake news*, para quem se recusava a tomar a vacina, ignorava o *lockdown* ou não aceitava o resultado das eleições. Sempre afirmou que sem liberdade não se vive, ou que era capaz de morrer pela liberdade, duas formas de dizer que é preciso ter coragem para correr risco de vida. E é o que pode ocorrer ao sair de casa para trabalhar em meio a uma pandemia, ou ao protestar com violência contra o resultado das urnas eletrônicas. Defendia a liberdade de seus apoiadores, cristãos e fiéis seguidores nas redes sociais, mas condenava as liberdades individuais de orientação sexual diversa, liberdade nas universidades, que era balbúrdia, de crença, que não fosse cristã.

O presidente usou o duplipensar quando falou em democracia e ao mesmo tempo defendeu os feitos e uma verdade de “fatos alternativos” sobre a ditadura militar. Quando acusou a imprensa de terrorismo por espalhar o terror com informações demais sobre o coronavírus, mesmo sendo esse o papel da imprensa. Quando mentiu o tempo todo só para usar sua tática antidemocrática de esvaziamento da verdade factual, e fazer reinar o clima de desconfiança.

Bolsonaro também trocou o sentido de algumas palavras, bandeiras gastas, derrubadas contra a sua vontade, por termos novos que diziam a mesma coisa. Como o “voto impresso” que seguiu sendo defendido mesmo depois de derrubado pelo Congresso, mas com nova designação, o “voto auditável”. Outro exemplo foi o “tratamento precoce” com “kit covid”, que teve a ineficácia comprovada pela ciência, mas Bolsonaro seguiu defendendo o procedimento, sem citar o nome dos remédios para não ter o conteúdo derrubado pelas redes sociais, passando a chamá-lo de “tratamento imediato”.

A falta de apreço pela norma culta da língua portuguesa é também bastante frequente nas declarações de Bolsonaro, o banco de dados (anexo 1, p. 251) têm, em 184 páginas, 1.744 empregos de *[sic]*, advérbio latino usado nas citações transcritas exatamente como encontradas no original, para indicar o uso de termos repetidos ou expressões com erros gramaticais.

No item 6 da tabela abaixo, está registrado o duplipensar usado para desmentir o valor do auxílio emergencial exagerado em discurso na abertura da Assembleia da ONU: “Nosso governo, de forma arrojada, implementou várias medidas econômicas que evitaram o mal maior: concedeu

auxílio emergencial em parcelas que somam aproximadamente mil dólares para 65 milhões de pessoas, o maior programa de assistência aos mais pobres no Brasil e talvez um dos maiores do mundo”. Depois reclamou que foi criticado por jornalistas desonestos como se tivesse mentido que o auxílio era de mil dólares por mês. É só fazer as contas para constatar que o presidente mentiu de qualquer forma, porque nem a soma de todas as parcelas pagas ficou perto de mil dólares. Com a cotação da época, mil dólares seriam R\$ 5.400 e a soma de todas as parcelas pagas pelo governo dava, na verdade, R\$ 4.200.²³⁵

Na declaração 7, o presidente tenta fazer crer que disse PF e não Polícia Federal no vídeo da reunião ministerial em que foi acusado por Sérgio Moro de interferência no órgão e nega ter interferido depois de dizer “vou interferir e ponto final”. O presidente também repetiu muitas vezes erros como “pobrema” ou “crima”, como citado na tabela abaixo. E, na última declaração listada, o presidente trocou a palavra “tráfego” por “tráfico” e acabou, de maneira involuntária, reconhecendo o crime na fronteira do Brasil.

Tabela 49 - Fala a novilíngua

14- Declarações de Bolsonaro que reproduzem a novilíngua	Data
1. “Nós primamos pela liberdade, você não pode obrigar uma pessoa a tomar a vacina, atrás disso, vem depois o que? [sic] Se alguém quiser demitir alguém, tá, é [sic] alegando, alegando [sic] que ela não tomou a vacina, isso vai ocorrer, vai ser justa causa talvez, agora, a liberdade acima de tudo.”	17/06/2021
2. “Mais que a própria vida, nós preservamos pela [sic] nossa liberdade”	26/06/2021
3. “[CPI] Excelentíssimo senador, frase não mata ninguém, o que mata é desvio de recurso público que seu estado desviou, então vamos investigar o teu filho que a gente resolve esse problema. Desvio mata, frase não mata.”	06/05/2021
4. “[motociata] Vai ser uma demonstração do fundo do coração dos motociclistas, né, de que temos ali o mesmo ideal, é [sic] nossa liberdade, o nosso Brasil acima de tudo, é pela nossa liberdade, liberdade pra trabalhar, é, [sic] liberdade de, de [sic] religião, é, [sic] direito de ir e vir, é isso que o povo quer. A gente devagar vai mudando o Brasil, pessoal.”	13/04/2021

²³⁵ Cf. BRASIL ECONÔMICO. Auxílio de mil dólares? Faça as contas e confira as reações à fala de Bolsonaro.

Disponível em:

<https://economia.ig.com.br/2020-09-22/auxilio-de-mil-dolares-faca-as-contas-e-confira-as-reacoes-a-fala-de-bolsonaro.html>. Acesso em: 20 jul. 2022.

<p>5. “Qual é o bem maior nosso? A liberdade. Sem liberdade não tem vida. Viver preso em casa, pô.”</p>	18/01/2021
<p>6. "[soma todas as parcelas pagas pelo auxílio emergencial, daria R\$ 4,2 mil ao ano] Então dá uma média média próxima de cinco mil reais. Isso dá próximo de mil dólares. Quando eu fiz discurso pra ONU eu falei próximo de mil dólares, né, teve até, qual televisão foi que uma pessoa, [sic] não foi o Pontual? [Jorge Pontual] Que bateu em mim? Que [sic] eu estava mentindo, não era mil dólares por mês. Foi alguém que falou aí, desceu a lenha em mim. Então, porque eu falei em dólar? Porque eu tava [sic] falando pro mundo. Eu não estava falando pro Brasil, era pro mundo. E o pessoal de má fê pegou dizendo [sic] que eu tava [sic] mentindo, dizendo que eu tava [sic] pagando mil dólares por mês.”</p>	08/10/2020
<p>7. “[sobre Folha de São Paulo] Eu vou botar, fazer uma matéria sobre isso nas minhas mídias sociais que é a que tem mais, mais [sic] engajamento no mundo, e o pessoal guardar isso daqui e eu espero que nos próximos dias, talvez horas, né, é [sic] que a [sic] que [sic] tudo que eu falei na reunião de ministros, todo o vídeo seja exposto. Daí vão me criticar que eu falei palavrão, vão dizer que um presidente que fala palavrão não está à altura de ser presidente. Eu acho que tá [sic] a altura o presidente que róba [sic] [aplausos dos apoiadores] O que róba [sic] e mete a mão esse tá [sic] a altura e fala bonito. Fala manso, como o ex-presidente boca mole, aí, que continua falando besteira por aí. Então a reclamação que eu faço, mais uma, né, e vamo [sic] lá [se dirige aos repórteres] pessoal, se for pertinente eu respondo, qualquer pergunta aí tendenciosa acaba a entrevista. [repórter pergunta “presidente, há dois dias o sr. falou textualmente para a gente do alto da rampa do Planalto que o sr. não citava Polícia Federal no vídeo. Por que a transcrição [se referindo ao documento divulgado pela AGU] traz a Polícia Federal? Está a palavra PF, duas letras, PF [repórter completa, é Polícia Federal e Bolsonaro se irrita] Ô [sic] cara, ô [sic] cara, tem a ver com a Polícia Federal, mas é, é [sic] reclamação PF no tocante ao serviço de inteligência. [repórter pergunta “a transcrição da AGU está correta, presidente?”] Tá [sic] correta. [continua o repórter “então o sr. reclamou que não recebe informações da PF e do serviço de inteligência”] Serviço de inteligência das Forças Armadas. [repórter “na sequência o sr. falou que vai interferir e ponto final, o que é que significa?”] Eu não vou me submeter a um interrogatório por parte de vocês, eu vou [sic], eu espero que a fita se torne pública pra que a análise correta venha a ser feita, tá. A interferência é, [sic] não é nesse contexto da inteligência não, é na segurança familiar, é bem claro, segurança familiar, eu não toco PF e nem Polícia Federal na palavra segurança. [repórter “mas a segurança do senhor é feita pelo GSI, o sr. está se referindo ao GSI?”] A quem eu taria [sic] me referindo? É óbvio. [repórter “o sr. tentou trocar”] Bem vamo [sic] lá, sem interrogatório, outra pergunta aí. [batem boca] A reclamação minha, ó [sic], vou acabar a entrevista. Não vem com palhaçada aqui, é palhaçada o que você está fazendo, não vem com palhaçada aqui [apoiadores reclamam] é interfe [sic]</p>	15/05/2020

O que eu falei ali, no tocante a segurança, a segurança física, tá bem claro lá, a minha segurança, quem faz a minha segurança não é PF e nem Polícia Federal é o GSI. [repórter começa a falar “o general Heleno se recusou”, mas é interrompido pelo presidente] Ô [sic] cara, acabou tua cota. Mais alguma pergunta? acabou a entrevista.”	
8. “Este é o meu papel, é [sic] preservar a liberdade do povo brasileiro porque se nós tivermos um, um [sic] quadro de caos, pô, a gente não sabe o que vai acontecer. O povo com fome, né, com, com [sic] dificuldade, com, com [sic] filho doente em casa, a gente não sabe o que vai acontecer. Ou melhor, até sabe, né, mas não quero levar um crima [sic] de, de [sic] incerteza, dá para recuperar o Brasil ainda.”	20/04/2020
9. “Amanhã tem a portaria, não é um, não é um [sic] fechamento total, [das fronteiras] tá, o tráfico [sic] de, de [sic] mercadorias vai continuar acontecendo. Se não você pára Roraima, se você fecha o tráfego com a, com a [sic] Venezuela, né, a economia de Roraima desanca.”	17/03/2020

Fonte: Elaboração da autora, com base no levantamento da plataforma Aos Fatos (2021)

Outra expressão que resume bem a novilíngua bolsonarista é o “taokey”, com nove registros no banco de dados (anexo 1, p. 251). Negar acesso à informação clara e verdadeira e atrapalhar propositalmente o livre exercício da imprensa podem ser considerados, portanto, os pilares da atitude antidemocrática de Jair Bolsonaro. É dever dos jornalistas, ainda mais quando a democracia se vê sob ataque, lutar com a única arma possível, a defesa da verdade factual, dando nomes claros ao que está acontecendo no momento histórico.

A democracia teria então o dever de zelar permanentemente por “essa função política muito importante que consiste em divulgar a informação”, sem a qual não poderia existir. De sua parte, a política, mesmo para se proteger de si mesma e evitar que as crenças que normalmente cultiva se transformem em fanatismos irracionais, precisa buscar ancorar suas decisões nos fatos e, dessa maneira, encontrar sua textura adequada. (BUCCI, 2019, p. 16)

É preciso lutar constantemente para que as palavras não percam o sentido, bem informar e respeitar os direitos e valores democráticos. “Devemos ficar atentos para que o sentido dessas palavras [ditadura e liberdade] não seja esquecido de novo”. (ECO, 2019, p. 60) Em resumo, a análise de conteúdo das declarações de Bolsonaro codificadas de acordo com os 14 traços do “Fascismo Eterno” mostrou que, durante o período estudado, dois anos e meio de governo, o presidente reproduziu todos os elementos apontados como a base do discurso de um fascista.

Considerações finais

Foi possível concluir que o discurso de Bolsonaro possuía fortes traços desse arquétipo do fascismo nos dois primeiros anos e meio de governo. Não se trata do fascismo original, que, diferentemente do que aconteceu no período analisado, tinha, por exemplo, uma defesa corporativista dos trabalhadores. Detectou-se, isto sim, uma versão derivada do fascismo histórico, batizada de “Fascismo Eterno” ou “Ur-Fascismo” por Umberto Eco (2019).

Todos os elementos da tipologia desse tipo particular de fascismo estavam presentes no discurso autoritário de Jair Messias Bolsonaro. A conclusão, por meio da análise das 700 declarações checadas, foi que o modelo comunicacional de Bolsonaro reproduziu integralmente não só cada uma dessas 14 características do “Ur-Fascismo”, encontradas em falas mais pontuais, como todas as 14 características estiveram presentes também nas declarações mais repetidas pelo presidente no período estudado. A constante mistificação do passado, o culto à tradição, os ataques às instituições limitadoras de poder, a ação pela ação, a irrealidade, o anti-intelectualismo e as teorias da conspiração marcaram as declarações estudadas e demonstraram como o fascismo esteve vivo nas palavras de Bolsonaro.

Mesmo que o presidente não inaugure esse modelo, é preciso reconhecer que ele incorporou e profissionalizou o uso dessa estrutura comunicacional inspirada no “Ur-Fascismo”, tomou-a para si e transformou-a em discurso oficial. Nos primeiros dois anos e meio de governo, foi possível perceber que Bolsonaro trabalhou para destruir a ordem estabelecida na democracia e colocar no lugar um regime autoritário, mesmo que inserido em moldes democráticos, quando tentou limitar a atuação de instituições que funcionassem como barreira para o seu projeto de poder, especialmente os que tinham papel fiscalizador.

Ficou provado que o traço do fascismo mais presente no governo e preocupante foi a guerra permanente contra a imprensa, que avançou do terreno da retórica para o campo prático. O discurso autoritário foi usado para afastar e, literalmente, atacar ou estimular o ataque a jornalistas, para, com isso, recusar a verdade dos fatos, refutar críticas e mascarar sua incompetência como gestor. As crises geradas por Bolsonaro tomavam, constantemente, o lugar, no debate público, dos problemas reais da população. E, quando a cacofonia imperava, era preciso gastar tempo e energia para desmentir os absurdos ditos pelo presidente. Foi no combate à liberdade de imprensa que Bolsonaro mais se permitiu agir como um líder autoritário, porque fez dessa guerra com os jornalistas a sua principal bandeira para bloquear qualquer tipo de fiscalização de suas atitudes antidemocráticas.

Cercada, a imprensa foi literalmente empurrada para fora das coberturas oficiais em alguns episódios por falta de segurança e se viu obrigada, por várias vezes, a reproduzir o conteúdo publicado pelo próprio presidente ou por seus apoiadores em redes sociais. O sentimento de derrota tomou conta de muitas redações. Um esforço enorme passou a ser feito para desmentir teorias da conspiração e reafirmar coisas óbvias como “a terra é redonda”, “vacinas salvam vidas”.

Como a jornalista Patrícia Campos Mello contou no livro *A máquina do ódio*, muitos profissionais acabaram se submetendo a uma espécie de autocensura, mesmo que branda, por saberem que seriam alvo de violência, especialmente por parte da milícia digital que interpretava qualquer crítica ao governo como um chamado para o embate. No jornalismo diário, ficou difícil saber quando a palavra do presidente tinha valor de notícia, por falta de respeito dele à liturgia do cargo. Em momentos de maior tensão institucional, o dilema era: divulgar porque a fala do presidente era absurda ou não divulgar porque era mais uma fala absurda. Mesmo que analistas e os leitores em geral entendessem que as ameaças antidemocráticas, como os ataques às urnas e ao STF, não deveriam ser levadas tão a sério, os apoiadores do presidente não pensavam assim. Começaram a se preparar, a questionar a segurança das eleições, exatamente como tinha sido feito por Donald Trump, o ex-presidente americano acusado de incitar e guiar para a “morte pela liberdade” o grupo de apoiadores que invadiu o Capitólio em 6 de janeiro de 2021.²³⁶

Ficou evidente que a comunicação do presidente não era feita sem planejamento, tinha coordenação, ritmo, constância, fluxo de produção, era pensada segundo uma lógica autoritária com a intenção de controlar a verdade e corroer por dentro as estruturas que sustentavam a democracia brasileira. A intimidação imposta por Jair Bolsonaro pode até ter parado alguns jornalistas, atrasado a publicação de temas importantes, mas, por outro lado, serviu para mostrar a força da colaboração entre os profissionais da imprensa. A formação de um consórcio inédito garantiu, por exemplo, a apuração confiável dos dados de casos e mortes de covid-19 na pandemia, sem depender do Ministério da Saúde. Postos à prova, os jornalistas descobriram que a chave para reagir de maneira eficiente era se unir, e muitas redações investiram em projetos de *fact checking*.

A máquina de propaganda do presidente era baseada em teorias da conspiração que contrariavam a razão, provocavam emoções, geravam ataques constantes, mobilizavam processos irracionais e psicológicos, e recebiam apoio fiel de um grupo que elegeu Bolsonaro e se manteve ao

²³⁶ Cf. ZENEGERLE, Patrícia. **Trump foi responsável por incitar invasão ao Capitólio, dizem testemunhas em comissão**. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/trump-foi-responsavel-por-incitar-invasao-ao-capitolio-dizem-testemunhas-em-comissao/>. Acesso em: 09 ago. 2022.

lado dele, mesmo com tantas contradições e mentiras reveladas por ele mesmo, que mudou o discurso e se contradisse inúmeras vezes.

O fato de a linguagem das redes sociais beber na mesma fonte primordial do fascismo, porque fala mais às emoções do que à razão, calcada na propaganda, na repetição e na hipnose apaixonada e excitação viciante, deu ainda mais força para as teorias conspiratórias do presidente, que ganharam terreno, se alastraram como praga sem controle na *internet*. O combustível do discurso de ódio nas redes era o medo, acompanhado de uma dose perigosa de paixão. A extrema direita antidemocrática se enamorou desses elementos fascistas e clamou pelo grande líder, queria se subordinar ao “mito”, sedenta por um amor que preenchesse seu vazio existencial. Bolsonaro atendeu, queria subordinar, sabendo dar os sinais certos, mesmo que não pretendesse impor uma ditadura oficialmente. Usou uma tática também comum aos princípios do fascismo: se apropriar da linguagem dos ideais virtuosos, como o conceito de “liberdade”, para unir pessoas na luta por objetivos que, de outra forma seriam questionáveis. “É difícil promover uma política que prejudicará um grande grupo de pessoas diretamente. O papel da propaganda política é ocultar os objetivos claramente problemáticos de políticos ou movimentos políticos, mascarando-os com ideais amplamente aceitos.” (STANLEY, 2018, p. 51)

Os sinais não estavam só em lemas inspirados no fascismo, em subordinados que repetiam o modelo da propaganda nazista, no copo de leite puro que Bolsonaro bebeu nas transmissões ao vivo, visto como aceno a supremacistas brancos. Os sinais do fascismo transbordaram nas palavras de Bolsonaro, como mostraram as 700 declarações analisadas no presente trabalho. Mesmo que o tom do discurso não apelasse abertamente pela volta do fascismo histórico, ou por um golpe militar com Bolsonaro no poder, ele se alimentou dessa devoção, da entrega, da idolatria de seus apoiadores e lutou por mais e mais poder. Buscou uma saída autocrática dentro do regime democrático, enfraquecendo suas instituições mais caras e estruturantes, atacando e fragilizando a democracia de dentro para fora.

A imprensa e sua verdadeira liberdade foram de extrema importância para a manutenção da democracia no período estudado. Quando um presidente eleito desrespeita a democracia e a representatividade do poder que emana do povo com palavras, gestos violentos e atitudes autoritárias, isso precisa ser constatado, precisa ser apontado até em respeito aos avanços conquistados a duras penas pela luta pioneira de quem enfrentou a ditadura, de quem correu risco de vida para nos trazer ao ponto da história em que estamos. Para que todos nós, mesmo os mais irracionais, pudéssemos ter direito à liberdade de expressão.

Essa polarização política, dominada pelo discurso do ódio, só afastou as pessoas da busca pela verdade. Não que uma dose de emoção não fosse inerente ao jogo político e à união das massas, o problema foi o exagero, o que só acontece quando as paixões oprimem e impedem a maioria de ver a verdade factual, as reais motivações por trás das decisões políticas. Se há uma lição histórica sobre o momento pandêmico que superamos, salvos pela ciência, pela vacina, foi que informação de qualidade, checada, segura e de fonte confiável pode salvar vidas.

O papel da imprensa é dar o primeiro passo, indicar que algo precisa ser visto, que deve receber atenção por parte das pessoas, que merece ser investigado. Caso contrário, corremos todos o risco de cair na armadilha dessa forma comunicacional que imperou nas redes sociais e no discurso de Jair Bolsonaro, a cegueira pelas paixões em crenças rasas, em opiniões travestidas de verdades.

O presente trabalho se propôs a cumprir o papel de revelar a enorme sombra do fascismo nas palavras de Bolsonaro. Só ataca as urnas, como fizeram Bolsonaro e Donald Trump, quem não quer respeitar o resultado das eleições; e só ataca a imprensa, também como fizeram ambos, quem pretende calar a verdade.

Referências

- ABERT. **Violações à Liberdade de Expressão**. Disponível em: <https://www.abert.org.br/pdf/ABERTRELATORIOANUAL2021.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2022.
- ABRAJI. **Veículos de imprensa suspendem cobertura presidencial na porta do Alvorada**. Disponível em: <https://abraji.org.br/noticias/veiculos-de-imprensa-suspendem-cobertura-presidencial-na-porta-do-alvorada>. Acesso em: 24 jul. 2022.
- ALBRIGHT, Madeleine. **Fascismo: um alerta**. Trad. de Jaime Biaggio. São Paulo: Planeta, 2018.
- ALVARENGA, Darlan. **Cesta básica passa de R\$ 760 e alta em 12 meses nas capitais chega a até quase 30%**. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/04/06/cesta-basica-passa-de-r-760-no-pais-e-alta-em-12-meses-nas-capitais-chega-a-ate-quase-30percent.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.
- ÁLVARES, Débora. **“Maioria dos imigrantes não têm boas intenções”**, diz Bolsonaro a TV dos Estados Unidos. 2019. Disponível em: <https://congressoemfoco.uol.com.br/governo/a-emissora-norte-americana-bolsonaro-diz-que-maioria-dos-imigrantes-nao-tem-boasintencoes/>. Acesso em: 16 mai. 2021.
- AOS FATOS. **Em 863 dias como presidente, Bolsonaro deu 2985 declarações falsas ou distorcidas**. 2021. Disponível em: <https://www.aosfatos.org/todas-as-de-claras-de-bolsonaro/>. Acesso em: 16 mai. 2021.
- AOS FATOS. **Todas as declarações de Bolsonaro**. Disponível em: <https://www.aosfatos.org/todas-as-declaras-de-bolsonaro/>. Acesso em: 19 jul. 2022.
- ARENDDT, Hannah. **Verdade e política**, 1967. Parte v. In: ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o Futuro*. Tradução de Manuel Aberto. Lisboa: Relógio D'Água editores, 1995.
- BERGAMO, Mônica. **“Um dia de cão”**. 2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2019/01/um-dia-de-cao.shtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.
- BAND. **"Povo que votar em Lula merece sofrer"**, diz Bolsonaro. 2021. Disponível em: <https://www.band.uol.com.br/noticias/povo-que-votar-em-lula-merce-sofrer-diz-bolsonaro-16345263>. Acesso em: 16 mai. 2021.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luiz Antero Reto, Augusto Pinheiro, São Paulo: Edições 70, 2016 (2002)
- BBC BRASIL. **STF confirma anulação de condenações da Lava Jato contra Lula — entenda**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-56768338>. Acesso em: 20 jul. 2022.
- BEHNKE, Emilly. **“Nunca esteve em Brasília”**, diz Bolsonaro sobre Wal do Açaí. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/governo/nunca-esteve-em-brasilia-diz-bolsonaro-sobre-wal-do-acai/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

BERNARDI, Ana; MORAES, Jennifer. Fascismo à brasileira? Análise de conteúdo dos discursos de Bolsonaro após o segundo turno das eleições presidenciais de 2018. **Política & Sociedade** - Florianópolis - Vol. 20 - Nº 48 - Mai./Ago. de 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/download/72401/48335/319853>. Acesso em: 10 de abril de 2022.

BOITO, Armando. O CAMINHO BRASILEIRO PARA O FASCISMO. **Caderno CRH [online]**. 2021, v. 34 [Acessado 7 Abril 2022], e021009. Disponível em: <<https://doi.org/10.9771/ccrh.v34i0.35578>>. Epub 25 Jun 2021. ISSN 1983-8239. <https://doi.org/10.9771/ccrh.v34i0.35578>

BOLSONARO, Jair. 1. **Jair Bolsonaro cresceu quase 9 milhões de subscrições em 2019**; 2. Foi o 2º maior crescimento mundial dentre os Chefes de Governo; 3. Ocupa o 3º lugar mundial se considerar a relação população/subscrições entre os Presidentes; 4. Nos aproximamos das seguintes marcas históricas, a serem atingidas nos próximos dias: a) 35 milhões de subscrições nas 4 principais plataformas (Facebook, Twitter, Instagram e Youtube); b) 130 milhões de visualizações no YouTube; c) 15 milhões no Instagram. Nosso muito obrigado àqueles que nos seguem, interagem, compartilham e divulgam nossas postagens! Acreditamos no Brasil!". 2021. Twitter: @jairbolsonaro. Disponível em: <https://twitter.com/jairbolsonaro?s=20>. Acesso em: 16 mai. 2021.

BOLSONARO, Jair. **Considerando a incapacidade do regime ditatorial venezuelano de responder à epidemia do covid-19, o governo brasileiro adotará medidas restritivas na fronteira com a Venezuela, de modo a garantir a segurança e a saúde do nosso povo, em especial da região Norte do país**. 2020. Twitter: @jairbolsonaro. Disponível em: <https://twitter.com/jairbolsonaro?s=20>. Acesso em: 16 mai. 2021.

BOLSONARO, Jair. **Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante Cerimônia de Posse no Congresso Nacional. 2019**. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos/2019/discurso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-cerimonia-de-posse-no-congresso-nacional>. Acesso em: 16 mai. 2021.

BOLSONARO, Jair. **Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, na abertura da 75ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU)**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos/2020/discurso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-na-abertura-da-75a-assembleia-geral-da-organizacao-das-nacoes-unidas-onu>. Acesso em: 16 mai. 2021.

BOLSONARO, Jair. **'Gripezinha': leia a íntegra do pronunciamento de Bolsonaro sobre covid-19**. 2020. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/03/24/leia-o-pronunciamento-do-presidente-jair-bolsonaro-na-integra.htm>. Acesso em: 16 mai. 2021.

BRAGON, Ranier; MARCHESINI, Lucas; TEIXEIRA, Matheus. **Bolsonaro enforca dias úteis e faz do lazer uma rotina em governo mal avaliado**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/05/bolsonaro-enforca-dias-uteis-e-faz-do-lazer-uma-rotina-em-governo-mal-avaliado.shtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

BRAGON, Ranier; MATTOSO, Camila. **Presença de militares da ativa no governo federal cresce 33% sob Bolsonaro e mais que dobra em 20 anos**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/07/presenca-de-militares-da-ativa-no-governo-federal-cresce-33-sob-bolsonaro-e-mais-que-dobra-em-20-anos.shtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

- BRASIL ECONÔMICO. **Auxílio de mil dólares? Faça as contas e confira as reações à fala de Bolsonaro.** Disponível em: <https://economia.ig.com.br/2020-09-22/auxilio-de-mil-dolares-faca-as-contas-e-confira-as-reacoes-a-fala-de-bolsonaro.html>. Acesso em: 20 jul. 2022.
- BUCCI, Eugênio. Existe democracia sem verdade factual? Cultura política, a imprensa e as bibliotecas públicas em tempos de fake news. In: SANTAELLA, Lucia (org). **Coleção Interrogações**. Barueri: Estações das Letras e Cores, 2019.
- BUCCI, Eugênio. **Fora Bolsonaro.** 2021. Disponível em: <https://opinio.estadao.com.br/noticias/espaco-aberto,fora-bolsonaro,70003596440>. Acesso em: 16 mai. 2021.
- BUCCI, E. **Segura o fascio:** Os filmes da nossa morte, a propaganda libidinal e o autoritarismo regurgitado. Texto da conferência apresentada pelo autor durante o Ciclo Mutações 2019 (Tema geral: Ainda sob a tempestade), no Rio de Janeiro e em São Paulo. Mimeo. ECA USP. 2020.
- BUCCI, Eugênio. O espetáculo e a mercadoria como signo. In: NOVAES, Adauto (Org.). **Muito além do espetáculo**. São Paulo: Editora SENAC, 2005. p. 218-233. ISBN: 8573594144 <https://artepensamento.ims.com.br/item/o-espetaculo-e-a-mercadoria-como-signo/>. Acesso em: 20 jul. 2022.
- BUCCI, Eugênio Em torno da instância da imagem ao vivo **Matrizes**, vol. 3, núm. 1, agosto-diciembre, 2009, pp. 65-79 Universidade de São Paulo São Paulo, Brasil <https://www.redalyc.org/pdf/1430/143012785004.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2022.
- BUCCI, E. Pós-política e corrosão da verdade. **Revista USP**, [S. l.], n. 116, p. 19-30, 2018
- BUCCI, Eugênio. **A forma bruta dos protestos:** das manifestações de junho de 2013 à queda de Dilma Rousseff em 2016. São Paulo: Companhia das Letras
- BUCCI, Eugênio. **A superindústria do imaginário.** Como o capital transformou o olhar em trabalho e se apropriou de tudo que é visível. Belo Horizonte/São Paulo, Autêntica, 2021, 446 páginas.
- BUCCI, Eugênio. Estado de São Paulo, opinião; **Aprendizes de Adolf Hitler; 24/10/2019** <https://opinio.estadao.com.br/noticias/espaco-aberto,aprendizes-de-adolf-hitler,70003061449>. Acesso em: 20 jul. 2022.
- CAMBRICOLI, Fabiana. **Após uso de kit covid, pacientes vão para fila de transplante de fígado; pelo menos 3 morrem.** Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,apos-uso-de-kit-covid-pacientes-vaio-para-fila-de-transplante-ao-menos-3-morrem,70003656961>. Acesso em: 26 jul. 2022.
- CAMPOS MELLO, Patrícia. **A máquina do ódio:** notas de uma repórter sobre fake news e violência digital. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
- CASTELLS, Manuel. **Ruptura: A crise da democracia liberal.** Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
- CIOCCARI, Deysi. Armas, ódio, medo e espetáculo em Jair Bolsonaro. **Revista ALTERJOR**. Grupo de Estudos Alterjor: Jornalismo Popular e Alternativo (ECA-USP) Ano 09 Volume 02 Edição 18 Julho-Dezembro de 2018

COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE. **Relatório**. Disponível em: <http://www.cev.ap.gov.br/artigo/Comiss%C3%A3o%20Nacional%20da%20Verdade%20-%20Volume%20I.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2022.

CORTES BUSTAMANTE, J. F. (2021). A linguagem fascista como estratégia. *Revista Opinião Filosófica*, 12(2), 1–18. <https://doi.org/10.36592/opiniaofilosofica.v12.1041>

COURA, Kalleo. **Jair Bolsonaro é condenado a indenizar jornalista Patrícia Campos Mello**. 2021. Disponível em: <https://www.jota.info/coberturas-especiais/liberdade-de-expressao/jair-bolsonaro-e-condenado-a-indenizar-jornalista-patricia-campos-mello-27032021>. Acesso em: 16 mai. 2021.

DEBORD, Guy. **Sociedade do Espetáculo**. São Paulo: Ebooks Brasil, 2003.

DELLA COLETA, Ricardo. '**Não acredito que vacina chinesa transmita segurança pela sua origem**', diz **Bolsonaro**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/10/nao-acredito-que-vacina-chinesa-transmita-seguranca-pela-sua-origem-diz-bolsonaro.shtml>. Acesso em: 26 jul. 2022.

ECO, Umberto. **O Fascismo Eterno**. Tradução de Eliana Aguiar, 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2019

DZIKES, P. **Study: On Twitter, false news travels faster than true stories**. MIT News, Cambridge, mar. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/2toeBNS>. Acesso em: 6 jun. 2019

EL PAÍS. "**Os gays não são semideuses. A maioria é fruto do consumo de drogas**". 2014. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2014/02/14/politica/1392402426_093148.html. Acesso em: 16 mai. 2021.

ELY, Débora. **YouTube derruba live de Bolsonaro com associação falsa entre vacinas contra Covid-19 e Aids**. Disponível em: <https://www.aosfatos.org/bipe/youtube-derruba-live-de-bolsonaro-com-associacao-falsa-entre-vacinas-contracovid-19-e-aids/>. Acesso em: 19 jul. 2022.

EMPOLI, Giuliano da. **Os Engenheiros do Caos**. 1ª. ed. São Paulo: Vestígio, 2019

ESTRADA, Camile Duque; NÓBREGA, Lidiane. **Covid-19: balanço de dois anos da pandemia aponta vacinação como prioridade**. balanço de dois anos da pandemia aponta vacinação como prioridade. Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/covid-19-balanco-de-dois-anos-da-pandemia-aponta-vacinacao-como-prioridade/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

FAGUNDES, Murilo. **Bolsonaro volta a imitar pessoa com falta de ar e chama Mandetta de 'canalha'**. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/governo/bolsonaro-volta-a-imitar-pessoa-com-falta-de-ar-e-chama-mandetta-de-canalha/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

FAGUNDES, Murilo; MENDES, Lucas; ANGELO, Tiago. **Bolsonaro recua, não mostra fraudes em eleições e agora fala em indícios**. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/governo/bolsonaro-recua-nao-mostra-fraudes-em-eleicoes-e-agora-fala-em-indicios/>. Acesso em: 26 jul. 2022.

FAGUNDEZ, Ingrid. **Bolsonaro: a infância do presidente entre quilombolas, guerrilheiros e a rica família de rubens paiva. a infância do presidente entre quilombolas, guerrilheiros e a rica família de Rubens Paiva.** Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46845753>. Acesso em: 20 jul. 2022.

FALCÃO, Márcio. **Defesa de Milton Ribeiro pede ao TRF-1 revogação definitiva de prisão.** Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/06/28/defesa-de-milton-ribeiro-pede-ao-trf-1-revogacao-definitiva-de-prisao.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

FALCÃO, Márcio. **Ex-assessora de Bolsonaro, Wal do Açaí diz em depoimento que 'nunca' esteve em Brasília; veja.** Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/03/23/wal-do-acai-diz-em-depoimento-que-nunca-esteve-em-brasilia-veja-trechos.ghtml>. Acesso em: 19 jul. 2022.

FALCÃO, Márcio. **Moraes prorroga inquéritos do STF sobre disseminação de fake news e atos antidemocráticos.** Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/04/09/moraes-prorroga-inqueritos-do-stf-sobre-disseminacao-de-fake-news-e-atos-antidemocraticos.ghtml>. Acesso em: 19 jul. 2022.

FANTÁSTICO. **Auxílio emergencial de R\$ 600 revela 46 milhões de brasileiros invisíveis aos olhos do governo.** Disponível em: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2020/04/26/auxilio-emergencial-de-r-600-revela-42-milhoes-de-brasileiros-invisiveis-aos-olhos-do-governo.ghtml>. Acesso em: 26 jul. 2022.

FANTÁSTICO. **Bolsonaro ameaça jornalista: 'minha vontade é encher tua boca na porrada'. 'Minha vontade é encher tua boca na porrada'.** Disponível em: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2020/08/23/bolsonaro-ameaca-jornalista-minha-vontade-e-encher-tua-boca-na-porrada.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

FENAJ. **Relatórios de Violência contra Jornalistas e Liberdade de Imprensa no Brasil.** Disponível em: <https://fenaj.org.br/relatorios-de-violencia-contrajornalistas-e-liberdade-de-imprensa-no-brasil/>. Acesso em: 19 jul. 2022.

FIOCRUZ. **Falta de oxigênio causa mortes e revela colapso em Manaus, que já soma mais de quatro mil mortes em 2021.** Disponível em: <https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/50926>. Acesso em: 24 jul. 2022.

FLOR, Ana. **Bolsonaro acusa Alexandre de Moraes de abuso de autoridade e apresenta ao STF notícia-crime contra o ministro.** Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/blog/ana-flor/post/2022/05/17/bolsonaro-acusa-alexandre-de-moraes-de-abuso-de-autoridade-e-move-acao-contraministro-no-stf.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

FOCO DO BRASIL. **Bolsonaro fala sobre o Pronunciamento que fará à Nação em Rede Nacional, Israel e mais!** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=P8mciV6zZB8>. Acesso em: 19 jul. 2022.

FOCO DO BRASIL. **Bolsonaro ouve forte desabafo, fala do Novo Partido, Renúncia, Doria, 2022, Israel, Japão e mais.** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=a_H3qs5P6Ks. Acesso em: 26 jul. 2022.

FOLHA DE S.PAULO. **Do 'white power' ao copo de leite, entenda símbolos ligados à extrema direita.** Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/03/do-white-power-ao-copo-de-leite-entenda-simbolos-ligados-a-extrema-direita.shtml>. Acesso em: 26 jul. 2022.

FOLHA DE S.PAULO. Em live, Bolsonaro comenta decisão do STF sobre Lula, fala de 2022 e faz alertas e comparações sobre petista. 2021. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/04/em-live-bolsonaro-comenta-decisao-do-stf-sobre-lula-fala-de-2022-e-faz-alertas-e-comparacoes-sobre-petista.shtml>. Acesso em: 16 mai. 2021.

FOLHA DE S.PAULO. **Folha suspende temporariamente cobertura no Alvorada por falta de segurança.** Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/05/folha-suspende-temporariamente-cobertura-no-alvorada-por-falta-de-seguranca.shtml>. Acesso em: 19 jul. 2022.

FOLHA DE S.PAULO. **Veja quais foram as mentiras à CPI de ex-funcionário de empresa de disparo em massa.** Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/02/veja-quais-foram-as-mentiras-a-cpi-de-ex-funcionario-de-empresa-de-disparo-em-massa.shtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

FOLHA DE S.PAULO. **Wal do Açaí contradiz Bolsonaro e reforça atuação como sua funcionária fantasma.** Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/03/wal-do-acai-contradiz-bolsonaro-e-reforca-atuacao-como-sua-funcionaria-fantasma.shtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

FRITZ, Martin. **Japão vive situação crítica da pandemia do coronavírus.** Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/02/03/japao-vive-situacao-critica-da-pandemia-do-coronavirus.ghtml>. Acesso em: 26 jul. 2022.

G1. **Aplicativo do Ministério da Saúde que recomenda 'tratamento precoce' para Covid-19 sai do ar.** Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/01/21/aplicativo-de-ministerio-que-recomenda-tratamento-precoce-para-covid-19-sai-do-ar.ghtml>. Acesso em: 24 jul. 2022.

G1. **Após OMS declarar pandemia, Bolsonaro volta a falar sobre coronavírus: 'Outras gripes mataram mais do que essa'.** Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/11/apos-oms-declarar-pandemia-bolsonaro-volta-a-falar-sobre-coronavirus-outras-gripes-mataram-mais-do-que-essa.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

G1. **Após três anos falando em 'fraudes eleitorais', Bolsonaro faz live com notícias falsas e admite não ter provas das acusações.** Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/07/29/apos-tres-anos-falando-em-fraudes-eleitorais-bolsonaro-faz-live-com-noticias-falsas-e-admite-nao-ter-provas-das-acusacoes.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

G1. **Brasil bate marca de 4 mil mortes por Covid registradas em um dia pela 1ª vez e soma 337,6 mil na pandemia.** Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/04/06/brasil-bate-marca-de-4-mil-mortes-por-covid-registrados-em-um-dia-e-soma-3376-mil-na-pandemia.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

G1. **Conheça a história dos 'rolezinhos' em São Paulo.** Disponível em: <https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2014/01/conheca-historia-dos-rolezinhos-em-sao-paulo.html>. Acesso em: 26 jul. 2022.

G1. **Hidroxicloroquina não deve ser usada como prevenção contra a Covid, indica diretriz da OMS.**

Disponível em:

<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/03/01/hidroxicloroquina-nao-deve-ser-usada-como-prevencao-contr-a-covid-indica-diretriz-da-oms.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

G1. **Jair Bolsonaro leva facada durante ato de campanha em Juiz de Fora.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2018/09/06/ato-de-campanha-de-bolsonaro-em-juiz-de-fora-e-interrompido-apos-tumulto.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

G1. **Ministério envia para CPI parecer contra uso de remédios do 'kit Covid' em pacientes hospitalizados.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/07/14/ministerio-envia-para-cpi-parecer-contr-a-uso-de-remedios-do-kit-covid-em-pacientes-hospitalizados.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

G1. **Reino Unido aprova vacina da Pfizer e BioNTech e anuncia que iniciará aplicação na próxima semana.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/bemestar/vacina/noticia/2020/12/02/reino-unido-anuncia-que-iniciara-vacinacao-contr-a-covid-na-proxima-semana.ghtml>. Acesso em: 24 jul. 2022.

G1. **Relembre o que Bolsonaro disse sobre Alexandre de Moraes no 7 de Setembro.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/09/09/relembre-o-que-disse-bolsonaro-sobre-alexandre-de-moraes-no-7-de-setembro.ghtml>. Acesso em: 26 jul. 2022.

G1. **Ricardo Boechat, jornalista, morre aos 66 anos em queda de helicóptero em SP.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/02/11/ricardo-boechat-jornalista-morre-aos-66-anos-em-queda-de-helicoptero-em-sp.ghtml>. Acesso em: 19 jul. 2022.

G1. **Secretário nacional da Cultura, Roberto Alvim faz discurso sobre artes semelhante ao de ministro da Propaganda de Hitler.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/01/17/secretario-nacional-da-cultura-roberto-alvim-faz-discurso-sobre-artes-semelhante-ao-de-ministro-da-propaganda-de-hitler.ghtml>. Acesso em: 26 jul. 2022.

GARCIA, Gustavo; GOMES, Pedro Henrique; VIANA, Hamanda. **'E daí? Lamento. Quer que eu faça o quê?', diz Bolsonaro sobre mortes por coronavírus; 'Sou Messias, mas não faço milagre'.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/04/28/e-dai-lamento-quer-que-eu-faca-o-que-diz-bolsonaro-sobre-mortes-por-coronavirus-no-brasil.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

GONÇALVES, André Luiz Dias. **Ministério da Saúde admite ineficácia de 'kit covid' com cloroquina.**

Disponível em:

<https://www.tecmundo.com.br/ciencia/221102-ministerio-saude-admite-ineficacia-kit-covid-cloroquina.htm>. Acesso em: 20 jul. 2022.

GOMES, Pedro Henrique. **Brasileiro pula em esgoto e não acontece nada, diz Bolsonaro em alusão a infecção pelo coronavírus.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/26/brasileiro-pula-em-esgoto-e-nao-acontece-nada-diz-bolsonaro-em-alusao-a-infeccao-pelo-coronavirus.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

GUEDES, Octavio. **CPI da Covid: governo bolsonaro recusou 11 vezes ofertas para compras de vacina. Governo Bolsonaro recusou 11 vezes ofertas para compras de vacina.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/blog/octavio-guedes/post/2021/04/27/cpi-da-covid-governo-bolsonaro-recusou-11-vezes-ofertas-para-compras-de-vacina.ghtml>. Acesso em: 25 jul. 2022.

HASSAN, Carma. **Covid-19: número de mortos pode ser três vezes maior do que o oficial, diz oms.** Número de mortos pode ser três vezes maior do que o oficial, diz OMS. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/covid-19-numero-de-mortos-pode-ser-tres-vezes-maior-do-que-o-oficial-diz-oms/>. Acesso em: 26 jul. 2022.

HITLER, Adolf. **Mein Kampf**. 5ed. São Paulo: Centauro, 2001 Disponível em:

(https://www.academia.edu/7961031/Mein_Kampf_Adolf_Hitler). Acesso em: 20 jul. 2022.

HOMERO, Valquíria. **Coronavírus mata mais por milhão no Amazonas do que em qualquer país do mundo.** Disponível em:

<https://www.poder360.com.br/coronavirus/coronavirus-mata-mais-por-milhao-no-amazonas-que-em-qualquer-pais-do-mundo/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

ISTOÉ. **Frases de Bolsonaro, o candidato que despreza as minorias.** 2018. Disponível em:

<https://istoe.com.br/frases-de-bolsonaro-o-candidato-que-despreza-as-minorias/>. Acesso em: 16 mai. 2021.

INFOMONEY. **“Vou interferir. Não é ameaça, é uma verdade”, disse Bolsonaro em reunião ministerial, segundo AGU.** 2020. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/politica/vou-interferir-nao-e-ameaca-e-uma-verdade-disse-bolsonaro-em-reuniao-ministerial-se-gundo-agu/>.

Acesso em: 16 mai. 2021.

JOHNSON, Andrew. "Ur-Fascism and Neo-Fascism," **The Journal of International Relations, Peace Studies, and Development**: Vol. 5 : Iss. 1 , Article 2. Available at:

<https://scholarworks.arcadia.edu/agsjournal/vol5/iss1/2>

JORNAL NACIONAL. **Butantan anuncia que CoronaVac tem 100% de proteção contra casos graves de Covid.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/01/07/butantan-anuncia-que-coronavac-tem-100percent-de-protecao-contr-casos-graves-de-covid.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

JORNAL NACIONAL. **Justiça de SP mantém condenação de Bolsonaro por danos morais à jornalista Patrícia Campos Mello.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/06/29/justica-de-sp-mantem-condenacao-de-bolsonaro-por-danos-morais-a-jornalista-patricia-campos-mello.ghtml>. Acesso em: 19 jul. 2022.

JORNAL NACIONAL. **OMS anuncia a ineficácia de quatro medicamentos contra o coronavírus.**

Disponível em:

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/10/16/oms-anuncia-a-ineficacia-de-quatro-medicamentos-contr-o-coronavirus.ghtml>. Acesso em: 24 jul. 2022.

LANDIM, Raquel. **Em simulação, TrateCov indica cloroquina para bebê com febre e congestão nasal.**

Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/em-simulacao-tratecov-indica-cloroquina-para-bebe-com-febre-e-congestao-nasal/>. Acesso em: 26 jul. 2022.

LANG, Pamela. **Fiocruz detecta mutação associada a variantes de preocupação no país.** Disponível em:

<https://portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-detecta-mutacao-associada-variantes-de-preocupacao-no-pais>. Acesso em: 24 jul. 2022.

LEMOS, Marcela. **TJ-SP mantém decisão e Bolsonaro é condenado a pagar R\$10 mil a jornalista.**

Disponível em:

<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2021/08/20/tj-sp-mantem-decisao-e-bolsonaro-tera-de-pagar-r-10-mil-a-jornalista.htm>. Acesso em: 19 jul. 2022.

LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. **Como as democracias morrem.** Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

LIPPELT, Vanessa. **Acesso negado a informações sobre a presidência por sigilo aumentou 663,08%.**

Disponível em:

<https://congressoemfoco.uol.com.br/area/pais/acesso-negado-a-informacoes-sobre-a-presidencia-por-sigilo-aumentou-66308/>. Acesso em: 19 jul. 2022.

MACHADO, Ricardo. **Crise da democracia: o fetiche dos fatos e o suicídio da consciência.** entrevista especial com eugênio bucci.. O fetiche dos fatos e o suicídio da consciência. Entrevista especial com Eugênio Bucci.. Disponível em:

<https://www.ihu.unisinos.br/619770-a-democracia-depende-da-garantia-de-direitos-fundamentais-sem-os-quais-nao-ha-liberdade-possivel-entrevista-especial-com-eugenio-bucci>. Acesso em: 19 jul. 2022.

MALI, Tiago; MÕES, Malu. **Pico da ômicron no Brasil é menos de 1/3 do auge de mortes.** Disponível em:

<https://www.poder360.com.br/coronavirus/pico-da-omicron-no-brasil-e-menos-de-1-3-do-auge-de-mortes/>. Acesso em: 24 jul. 2022.

MANUAL DA CREDIBILIDADE. **A desordem da informação.** Disponível em:

<https://www.manualdacredibilidade.com.br/desinformacao>. Acesso em: 24 jul. 2022.

MARINI, Luisa. **Em 27 anos de Câmara, Bolsonaro prioriza militares e ignora saúde e educação.**

Disponível em:

<https://congressoemfoco.uol.com.br/projeto-bula/reportagem/na-camara-bolsonaro-prioriza-militares-e-ignora-saude-e-educacao/>. Acesso em: 19 jul. 2022.

MARS, Amanda. **Casa Branca defende que há "fatos alternativos" para falsear a realidade.** Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2017/01/22/internacional/1485111258_732145.html. Acesso em: 20 jul. 2022.

MATOSO, Camila et al. **Bolsonaro emprega servidora fantasma que vende açaí em Angra.** Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/01/1949719-bolsonaro-emprega-servidora-fantasma-que-vende-a-cai-em-angra.shtml>. Acesso em: 26 jul. 2022.

MATOSO, Filipe. **Bolsonaro diz que manifestações marcadas para o próximo domingo devem ser repensadas.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/12/bolsonaro-diz-que-manifestacoes-marcadas-para-o-proximo-domingo-devem-ser-repensadas.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

MAZUI, Guilherme. **Bolsonaro: 'se o presidente da oab quiser saber como o pai desapareceu no período militar, eu conto para ele'. 'Se o presidente da OAB quiser saber como o pai desapareceu no período militar, eu conto para ele'.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/07/29/se-o-presidente-da-oab-quiser-saber-como-o-pai-desapareceu-no-periodo-militar-eu-conto-para-ele-diz-bolsonaro.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

MAZUI, Guilherme; COSTA, Fabiano. **Presidência reforça segurança na portaria do Alvorada após Bolsonaro criar nova rotina.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/08/04/presidencia-reforca-seguranca-na-portaria-do-alvorada-apos-bolsonaro-criar-nova-rotina.ghtml>. Acesso em: 19 jul. 2022.

MAZUI, Guilherme. **'É simples assim: um manda e o outro obedece', diz Pazuello ao lado de Bolsonaro.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/10/22/e-simples-assim-um-manda-e-o-outro-obedece-diz-pazuello-ao-lado-de-bolsonaro.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

MAZUI, Guilherme. **Mandetta anuncia em rede social que foi demitido por Bolsonaro do Ministério da Saúde.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/04/16/mandetta-anuncia-em-rede-social-que-foi-demitido-do-ministerio-da-saude.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

MEDEIROS, Taísa. **Bolsonaro admite que Wal do Açaí nunca esteve em Brasília.** Disponível em:

<https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/03/4995755-bolsonaro-admite-que-wal-do-acai-nunca-esteve-em-brasilia.html>. Acesso em: 20 jul. 2022.

MELLO, Patrícia Campos. **Empresários bancam campanha contra o PT pelo WhatsApp.** Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/empresarios-bancam-campanha-contra-o-pt-pelo-whatsapp.shtml>. Acesso em: 24 jul. 2022.

MELO, Karine. **Ministério decide cancelar contrato para aquisição da vacina Covaxin.** Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-07/ministerio-decide-cancelar-contrato-para-aquisicao-da-vacina-covaxin>. Acesso em: 20 jul. 2022.

MENA, Fernanda. **33 milhões de pessoas passam fome no Brasil, mais que há 30 anos, aponta pesquisa.**

Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/06/33-milhoes-de-pessoas-passam-fome-no-brasil-atualmente-aponta-pesquisa.shtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

MENEZES, Luiz Fernando. **É falso que Lula e Dilma nunca se hospedaram na Blair House, nos EUA.**

Disponível em:

<https://www.aosfatos.org/noticias/e-falso-que-lula-e-dilma-nunca-se-hospedaram-na-blair-house-nos-eua/>. Acesso em: 19 jul. 2022.

MUNIZ, Mariana. **Em 20 pontos, TSE rebate declarações de Bolsonaro sobre sistema eleitoral; entenda.**

Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/politica/eleicoes-2022/noticia/2022/07/em-20-pontos-tse-rebate-declaracoes-de-bolsonaro-sobre-sistema-eleitoral-entenda.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

NALON, Tai. **Bolsonaristas resgatam vídeo antigo de Drauzio Varella para difundir desinformação sobre covid-19.** Disponível em:

<https://www.aosfatos.org/noticias/bolsonaristas-resgatam-video-antigo-de-drauzio-varella-para-difundir-desinformacao-sobre-covid-19/>. Acesso em: 26 jul. 2022.

NORBERTO, Cristiane; CARDOSO, Deborah Hana. **Bolsonaro repete lema de inspiração fascista: 'Deus, pátria, família'.** Disponível em:

https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2022/04/26/interna_politica,1362409/bolsonaro-repete-lema-de-inspiracao-fascista-deus-patria-familia.shtml. Acesso em: 26 jul. 2022.

O ESTADO DE S. PAULO. **Milton Ribeiro**: entenda por que o ex-ministro foi preso e como operavam os pastores no mec. Entenda por que o ex-ministro foi preso e como operavam os pastores no MEC. Disponível em:

<https://www.estadao.com.br/politica/milton-ribeiro-entenda-por-que-o-ex-ministro-foi-preso-e-como-operavam-os-pastores-no-mec/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

OPAS. **Histórico da pandemia de COVID-19**. Disponível em:

<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19#:~:text=Em%2031%20de%20dezembro%20de,identificada%20antes%20em%20seres%20humanos>. Acesso em: 24 jul. 2022.

ORSI, Carlos. **Evidências científicas mostram que lockdown funciona contra a covid-19**. Disponível em:

<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/03/03/evidencias-cientificas-mostram-que-lockdown-funciona-contr-a-covid-19.htm>. Acesso em: 20 jul. 2022.

ORWELL, George. **1984**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

OS PINGOS NOS IS. **Os Pingos Nos Is - 22/05 - EXCLUSIVO: JAIR BOLSONARO FALA SOBRE VÍDEO DE REUNIÃO MINISTERIAL**. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=Giw_5_I0dR8. Acesso em: 20 jul. 2022.

PATRIOLINO, Luana. **MPF propõe ação de improbidade contra Bolsonaro e "Wal do Açaí"**. Disponível em:

<https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/03/4995092-mpf-propoe-acao-de-improbidade-contr-a-bolsonaro-e-wal-do-acai.html>. Acesso em: 26 jul. 2022.

PEIRCE, Charles Sanders. **How to make our ideas clear**. 1878. Disponível em: <https://courses.media.mit.edu/2004spring/mas966/Peirce%201878%20Make%20Ideas%20Clear.pdf>. Acesso em: 16 mai. 2021

PINHEIRO, Chloé. **Variantes do coronavírus**: quem são e como se comportam. quem são e como se comportam. Disponível em:

<https://saude.abril.com.br/medicina/variantes-do-coronavirus-quem-sao-e-como-se-comportam/>. Acesso em: 24 jul. 2022.

PIRES, Breno; SOARES, Jussara. **PF encontra dinheiro na cueca de vice-líder do governo Bolsonaro**.

Disponível em:

<https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/pf-encontra-dinheiro-na-cueca-de-vice-lider-do-governo-bolsonaro/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

PLANTÃO Band: Voo Gol 1907 (29/09/2006). Voo Gol 1907 (29/09/2006). Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=tZsfjREp_cI. Acesso em: 19 jul. 2022.

PEIRÓ, Salvador. **Covid**: por que imunidade de rebanho de 70% não é suficiente para conter a pandemia. por que imunidade de rebanho de 70% não é suficiente para conter a pandemia. Disponível em:

<https://www.bbc.com/portuguese/geral-58559716>. Acesso em: 20 jul. 2022.

PODER 360. **Bolsonaro fala sobre coronavírus e diz não haver motivo para pânico.** Disponível em: <https://www.poder360.com.br/brasil/bolsonaro-fala-sobre-coronavirus-e-diz-nao-haver-motivo-para-panico/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

PODER 360. **Facada em Bolsonaro:** o que se sabe e os rumos da investigação. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/governo/facada-em-bolsonaro-o-que-se-sabe-e-os-rumos-da-investigacao/>. Acesso em: 26 jul. 2022.

PODER 360. **"Mentira contada mil vezes não vira verdade", diz STF sobre falas de Bolsonaro.** Disponível em: <https://www.poder360.com.br/governo/mentira-contada-mil-vezes-nao-vira-verdade-diz-stf-sobre-falas-de-bolsonaro/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

PODER 360. **"Pelo que vi até agora, está tudo legal", diz Bolsonaro sobre Wajngarten.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=K6eDOZAKyhQ>. Acesso em: 20 jul. 2022.

PODER 360. **PF apreende dinheiro na cueca de vice-líder do Governo no Senado.** Disponível em: <https://www.poder360.com.br/congresso/pf-apreende-dinheiro-na-cueca-de-vice-lider-do-governo-no-senado/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

PODER 360. **YouTube tira do ar live sobre Bolsonaro de 2021 sobre urnas.** Disponível em: <https://www.poder360.com.br/midia/youtube-tira-do-ar-live-de-bolsonaro-de-2021-sobre-urnas/>. Acesso em: 26 jul. 2022.

RAMALHO, Renan. **Bolsonaro vira réu por falar que Maria do Rosário não merece ser estuprada.** 2016. Disponível em: <http://g1.globo.com/politica/noticia/2016/06/bolsonarovira-reu-por-falar-que-maria-do-rosario-nao-merece-ser-estuprada.html>. Acesso em: 16 mai. 2021

RIBEIRO, Amanda; MENEZES, Luiz Fernando. **Como a desinformação sobre urnas abasteceu a artilharia de Bolsonaro contra o sistema eleitoral.** Disponível em: <https://www.aosfatos.org/noticias/desinformacao-urnas-abasteceu-artilharia-bolsonaro-contra-sistema-eleitoral/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

ROCHA, Marcelo; DELLA COLETTA, Ricardo. **Saiba o que o inquérito dos atos antidemocráticos no STF descobriu e por que a apuração empacou.** Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/06/saiba-o-que-o-inquerito-dos-atos-antidemocraticos-no-stf-descobriu-e-por-que-a-apuracao-empacou.shtml>. Acesso em: 24 jul. 2022.

ROCHA, Marcelo; DELLA COLETTA, Ricardo. **STF rebate Bolsonaro sobre combate da pandemia e diz que 'uma mentira contada mil vezes não vira verdade'.** Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/07/stf-rebate-bolsonaro-sobre-combate-da-pandemia-e-diz-que-uma-mentira-contada-mil-vezes-nao-vira-verdade.shtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

RODRIGUES, Mateus; GOMES, Pedro Henrique; BARBIÉRI, Luiz Felipe. **Bolsonaro reúne embaixadores para repetir sem provas suspeitas já esclarecidas sobre urnas.** Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/07/18/bolsonaro-reune-embaixadores-para-repetir-sem-provas-suspeitas-ja-esclarecidas-sobre-urnas.ghtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

SANTOS, Karina et. al. **POPULISMO NO YOUTUBE: elementos materiais e retórica na bolsonaro tv**. In: COMPOLÍTICA, 8., 2019, Brasília. Anais [...]. Brasília: Compolítica, 2019. p. 1-26. Disponível em: http://compolitica.org/novo/anais/2019_gt2_Santos.pdf. Acesso em: 16 mai. 2021

SAMPAIO, Inaldo. **Edir Macedo “batiza” Bolsonaro pela terceira vez**. Disponível em: <https://www.cbnrecife.com/inaldosampaio/artigo/edir-macedo-batiza-bolsonaro-pela-terceira-vez>. Acesso em: 26 jul. 2022.

SAMPAIO, Lucas. **Como o Brasil se compara a outros países em mortes por covid, casos confirmados e vacinas aplicadas**. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/10/08/como-o-brasil-se-compara-a-outros-paises-em-mortes-por-covid-casos-confirmados-e-vacinas-aplicadas.ghtml>. Acesso em: 26 jul. 2022.

SANDES, Arthur. **Argentina contém covid-19 com quarentena rigorosa e até ameaça de prisão**. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/05/04/argentina-contem-covid-19-com-quarentena-rigorosa-e-ate-ameaca-de-prisao.htm>. Acesso em: 26 jul. 2022.

SANTAELLA, L. **A pós-verdade é verdadeira ou falsa**. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2018.

SECOM. **Post da Secom do presidente do Twitter**. 11 maio 2020. Twitter: @secomvc. Disponível em: https://twitter.com/secomvc/status/1259680347962380290?ref_src=twsrc%5Etfw%7Ctwcamp%5Etweetembed%7Ctwterm%5E1259680483925000192%7Ctwgr%5E%7Ctwcon%5Es2_&ref_url=https%3A%2F%2Fnoticias.uol.com.br%2Fpolitica%2Fultimas-noticias%2F2020%2F05%2F10%2Fsecom-usa-lema-associado-ao-nazismo-para-divulgar-acoes-contr-a-covid-19.htm. Acesso em: 20 jul. 2022.

SENA, Marília. **Eles tinham histórico de atleta. E morreram de COVID-19**. Disponível em: <https://congressoemfoco.uol.com.br/temas/saude/eles-tinham-historico-de-atleta-e-morreram-de-covid-19/>. Acesso em: 26 jul. 2022.

SOARES, Ingrid. **Bolsonaro sobre sigilo de 100 anos: "não tem nada de esquisito, nada de anormal"**. "Não tem nada de esquisito, nada de anormal". Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2021/08/4941718-bolsonaro-sobre-sigilo-de-100-anos-nao-tem-nada-de-esquisito-nada-de-anormal.html>. Acesso em: 20 jul. 2022.

SOUZA, Talita de. **Lista de e-mails da Pfizer ignorados pelo governo aumenta: são 101 tentativas**. são 101 tentativas. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2021/06/4932143-lista-de-e-mails-da-pfizer-ignorados-pelo-governo-aumenta-sao-101-tentativas.html>. Acesso em: 20 jul. 2022.

STANLEY, Jason. **Como funciona o fascismo**. Porto Alegre: L&PM, 2018.

TORRES, Livia. **Pesquisa aponta que WhatsApp é a principal fonte de informação de 79% dos entrevistados**. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2019/12/12/pesquisa-aponta-que-whatsapp-e-a-principal-fonte-de-informacao-de-79-dos-entrevistados>. Acesso em: 24 jul. 2022.

TV BRASIL. **#AoVivo: Reunião no Palácio da Alvorada (DF)**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PPDC-bN5iGk>. Acesso em: 26 jul. 2022.

STF. **O STF não proibiu o governo federal de agir na pandemia.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IM77JJBrx1c>. Acesso em: 20 jul. 2022.

UOL. **Bolsonaro constrange Michelle ao dizer que lhe deu 'Bom Dia Especial'.** Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2021/11/12/bolsonaro-constrange-michelle-ao-dizer-que-lhe-deu-bom-dia-especial.htm>. Acesso em: 19 jul. 2022.

UOL. **Bolsonaro exhibe caixa de cloroquina para emas no Palácio da Alvorada.** Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/07/23/bolsonaro-exibe-caixa-de-cloroquina-para-em-mas-no-palacio-da-alvorada.htm>. Acesso em: 20 jul. 2022.

UOL. **Bolsonaro pede que empresários não anunciem em mídias que denunciam governo.** Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/04/04/bolsonaro-pede-que-empresarios-nao-anunciem-em-midias-que-denunciam-governo.htm>. Acesso em: 24 jul. 2022.

UOL. **Bolsonaro recria Ministério do Trabalho e nomeia Onyx Lorenzoni para pasta.** Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2021/07/28/bolsonaro-recria-ministerio-do-trabalho-e-nomeia-onyx-lorenzoni-para-pasta.htm>. Acesso em: 20 jul. 2022.

UOL. **Defensor da cloroquina, Trump tem participação em fabricante do medicamento.** Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2020/04/07/defensor-da-cloroquina-trump-tem-participacao-em-fabricante-do-medicamento.htm>. Acesso em: 26 jul. 2022.

UOL. **'Gripezinha':** leia a íntegra do pronunciamento de Bolsonaro sobre covid-19. leia a íntegra do pronunciamento de Bolsonaro sobre covid-19. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/03/24/leia-o-pronunciamento-do-presidente-jair-bolsonaro-na-integra.htm>. Acesso em: 20 jul. 2022.

VARGAS, Mateus. **Saúde lança aplicativo para estimular uso de medicamento sem eficácia comprovada contra covid-19.** Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,saude-lanca-aplicativo-para-estimular-uso-de-medicamento-sem-eficacia-comprovada-contra-covid-19,70003580984>. Acesso em: 26 jul. 2022.

VERDÉLIO, Andreia. **Brasil recebe 2 milhões de doses de hidroxicloroquina dos EUA.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2020-06/brasil-recebe-dois-milhoes-de-doses-de-hidroxicloroquina-dos-eua>. Acesso em: 26 jul. 2022.

WARTH, Anne; RIBEIRO, Luci. **Bolsonaro contraria Congresso e transfere demarcação de terras.** Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,bolsonaro-sanciona-lei-dos-ministerios-e-edita-nova-mp-coaf-fica-na-economia,70002879882>. Acesso em: 19 jul. 2022.

WHO. **Coronavirus disease (COVID-19): Hydroxychloroquine.** Disponível em: [https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/coronavirus-disease-\(covid-19\)-hydroxychloroquine](https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/coronavirus-disease-(covid-19)-hydroxychloroquine). Acesso em: 20 jul. 2022.

WIKIPEDIA. **Apito de Cachorro.** Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Apito_de_cachorro. Acesso em: 26 jul. 2022.

WIKIPEDIA. **Guerra do Pacífico**. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra_do_Pac%C3%ADfico. Acesso em: 26 jul. 2022.

WIKIPEDIA. **Jornadas de junho**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Jornadas_de_Junho. Acesso em: 26 jul. 2022.

WIKIPEDIA. **Pandemia de COVID-19**. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Pandemia_de_COVID-19. Acesso em: 24 jul. 2022.

ZANINI, Fábio. **A pedido de Bolsonaro, Exército já fez 2,2 milhões de comprimidos de cloroquina e vai ampliar produção**. Disponível em:
<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2020/04/a-pedido-de-bolsonaro-exercito-ja-produziu-22-milhoes-de-comprimidos-de-cloroquina.shtml>. Acesso em: 26 jul. 2022.

ZANINI, Fábio. **Maioria do STF defende manutenção de inquérito de fake news**. Disponível em:
<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2020/05/maioria-do-stf-defende-manutencao-de-inquerito-de-fake-news.shtml>. Acesso em: 20 jul. 2022.

Anexo 1

TOTAL - 700 DECLARAÇÕES

O ponto de partida do presente banco foi selecionar todas as falas de Jair Bolsonaro no período de 1º/01/2019 a 30/06/2021 no site da agência de checagem Aos Fatos. No total, foram selecionadas 3.250 declarações. No total, 700 foram checadas pelos critérios de duas listas: a primeira lista com as sete crenças mais repetidas por Bolsonaro; e a segunda lista apenas com declarações relacionadas com cada um dos 14 traços do “Fascismo Eterno”.

LISTA 1- 7 DECLARAÇÕES MAIS REPETIDAS

1-100, 2-84, 3-77, 4-69, 5-60, 6-45, 7- 35

TOTAL - 470 declarações

LISTA 2- A PARTIR DOS 14 TRAÇOS

1-14; 2-3; 3-41; 4-6; 5-7; 6-11; 7-20; 8-6; 9-14+63 [imprensa]; 10-17; 11-10; 12-3; 13-6; 14-10

TOTAL - 230 declarações

 Tradicionalismo	 Anti-intelectualismo
 Irracionalismo	 Desacordo é traição
 Racismo	 Apelo classe média
 Nacionalismo e conspiração	 Nega riqueza
 Despreza fracos	 Heroísmo
 Populismo	 Guerra permanente
 Poder em questões sexuais	 Novilíngua

Transfere a responsabilidade pelo desastre da pandemia e diz que foi impedido de agir por decisão do STF (dita 100 vezes)	Data	Fonte	Vídeo

<p>1. [sobre liberar do uso de máscara] “Se a saúde [Ministério] fizer um estudo orientando nesse sentido, eu acredito aí [sic] que cada governador pode adotar ou não né, porque o Supremo Tribunal Federal disse que eu não apito nada, na ponta da linha manda o governador e manda mais ainda que o governador, o respectivo prefeito.”</p>	15/06/2021	Entrevista Everton Leoni SIC NEWS Canal SIC TV <i>YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=8Hkgmp0nnzc 36’03”
<p>2. “Eu não fechei comércio, não determinei que ninguém ficasse em casa, não destruí empregos, né. Eu tinha a minha linha, mas o Supremo Tribunal Federal disse que governadores e prefeitos podiam fazer o que bem entendessem, estão fazendo. Até abusando aqui [sic] daquilo que [sic] Falam tanto em Constituição né, os que defendem a Constituição, falam tanto e tá [sic] lá, estuprado o artigo 5º da Constituição, né. Lá os caras têm direito, com um simples decreto tem mais poder que o Estado de Sítio. E no Estado de Sítio se tiver alguma coisa errada eu sou responsabilizado.”</p>	06/05/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=wVcxiwgG_hM 6’57”
<p>3. “É um poder excessivo [lockdown] que, lamentavelmente, o Supremo Tribunal Federal delegou. Então, qualquer decreto de qualquer governador e qualquer prefeito leva o transtorno à sociedade. Onde vem a indignação, onde você fala que está chegando a hora [Sikera Jr perguntou se ele não vai dar um basta]. Agora, o que acontece? Eu não posso extrapolar e isso que alguns querem, que a gente extrapole.”</p>	23/04/2021	Entrevista Sikera JR Alerta Especial TV a Crítica	https://www.youtube.com/watch?v=yAE1dVrVYC4 16’45”

<p>4. “Por decisão do Supremo Tribunal Federal, alguns governadores e pouquíssimos prefeitos têm, na base da canetada, simplesmente ignorando, rasgando, jogando no lixo o artigo 5º da nossa Constituição Federal.” [sic]</p>	15/04/2021	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=4LfJoV9qe_8 34’37”
<p>5. “Depois que o Supremo Tribunal Federal decidiu que cada estado, cada município, possa [sic] tomar as medidas restritivas que assim [sic] bem entender, que essas medidas não podem ter um efeito colateral mais danoso que o próprio vírus. [sic] Eu acho que eu [sic] sou o único líder mundial que apanha isoladamente.”</p>	07/04/2021	Reunião de Trabalho em Chapecó/SC TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=WhTeT5MraB8 32’58”
<p>6. “A liberdade não tem preço. Não se pode prender o ser humano dentro de casa por muito tempo. Eu acho que não deveria prender por tempo nenhum. E esses direitos e garantias individuais estão lá no artigo 5º da Constituição. Se eu não posso fazer muita coisa via Estado de Sítio, juntamente com o parlamento brasileiro, por que alguns prefeitos estão fazendo isso? Alguns governadores estão fazendo isso pelo Brasil. Com que intenção? Eu questiono sim a liberdade excessiva que o Supremo Tribunal Federal deu a esses [sic], a alguns governadores e prefeitos.”</p>	07/04/2021	Entrevista em Chapecó/SC	https://www.youtube.com/watch?v=MemGwoQhIek&t=353s 9’46”
<p>7. “Quando os governadores e prefeitos, por decisão do Supremo Tribunal Federal, tomaram a, a [sic] dianteira [sic] para aplicar a política de combate ao coronavírus porque ao Governo Federal basicamente cabia o envio de recursos.”</p>	10/03/2021	Entrevista CNN Palácio da Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=0B5bdS95B3A 3’31”

<p>8. “Segundo decisão do Supremo Tribunal Federal, ao Governo Federal coube, basicamente, [sic] envio de recursos e meios né [sic] para que a saúde fosse atendida em estados e municípios.”</p>	10/03/2021	Entrevista CNN Palácio da Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=0B5bdS95B3A 7’01”
<p>9. “O Supremo decidiu que as competências são concorrentes. A palavra é bonita. Mas quem decide não sou eu, é o prefeito que decide [lockdown]. Se o governador não quiser fechar e o prefeito quiser fechar, o prefeito fecha. Deram super poderes [sic], poderes que só [sic] em Estado de Sítio existe.”</p>	04/03/2021	Visita ao aeroporto Uberlândia/MG	https://www.youtube.com/watch?v=Cw_ITx8JRfQ 4’30”
<p>10. “Deram super poderes, poderes que só em Estado de Sítio existe [sic] e, assim mesmo, não é decisão do presidente. O presidente baixa um decreto e o Congresso, tem parlamentares aqui que vão dizer se vale ou não [sic] Estado de Sítio. Impuseram Estado de Sítio no Brasil via prefeituras e isso está errado. Estamos preocupados com mortes sim, mas sem pânico, a vida continua.”</p>	04/03/2021	Visita ao aeroporto Uberlândia/MG	https://www.youtube.com/watch?v=Cw_ITx8JRfQ 4’45”
<p>11. “Eu apelo aqui, já que foi me [sic] castrada a autoridade, pra [sic] governadores e prefeitos, repense [sic] a política do fechar tudo. O povo quer trabalhar. Venham para o meio do povo. Conversem com o povo. Não fiquem me acusando de fazer aglomeração. Aqui tem uma aglomeração, tá. Em todo lugar tem. Vamos combater o vírus, mas não de forma ignorante, burra, suicida. Como eu gostaria de ter o poder, como deveria ser meu, [sic] pra definir essa política. Pra isso que vocês, muitos de vocês votaram em mim.”</p>	04/03/2021	Inauguração da Ferrovia Norte-Sul, trecho São Simão/GO - Estrela d’Oeste/SP TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=NyN98Gn74js 1’40’40”

<p>12. “A nós, coube apenas, por decisão do Supremo Tribunal Federal, dar o dinheiro pro pessoal, taokey [sic]. Isso nós fizemos. Hoje tem uma jornalista na televisão aí [sic] me chamou de genocida.”</p>	02/03/2021	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=zZjiUg2525o</p> <p>3’53”</p>
<p>13. “A política de tratar do vírus não é minha. Segundo o Supremo Tribunal Federal, essa política cabe aos governadores e prefeitos.”</p>	02/03/2021	Cercadinho do Alvorada [hasteamento da bandeira]	<p>https://www.youtube.com/watch?v=zZjiUg2525o</p> <p>4’05”</p>
<p>14. “O que reservou-se a mim foi a questão do emprego. O outro lado não foi, passou a ser atribuição minha a não ser na dispensa de meios e recursos para estados e municípios. E isso fizemos.”</p>	04/02/2021	Inauguração do Centro Nacional de Treinamento de Atletismo, Cascavel- PR TV Brasil	<p>https://www.youtube.com/watch?v=m2qk6lZMh28</p> <p>7’20”</p>
<p>15. “Então é uma decisão bastante longa [do STF] onde eu comprovo aqui [sic] que as ações de combate à pandemia ficaram restritas a governadores e prefeitos. Pra nós coube o quê? Enviar recursos.”</p>	21/01/2021	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Bu8xZYWWo7o</p> <p>44’58”</p>

<p>16. [lendo decisão do supremo] “Não compete ao Poder Executivo Federal, que sou eu... [sic] Então, não compete ao Poder Executivo Federal afastar unilateralmente as decisões dos governos estaduais, distrital e municipais, que no exercício de suas competências constitucionais, adotaram [sic] ou venham a adotar, no âmbito de seus respectivos territórios, importantes medidas restritivas como a imposição de distanciamento, isolamento social, quarenta, quarentena [sic], ninguém trabalha, suspensão de atividade de ensino, restrições de comércio, atividades culturais, e a circulação de pessoas entre outros mecanismos reconhecidamente eficazes, não sei de onde saiu isso aqui, qual é a comprovação científica para isso, para a redução do número de infectados e de óbitos.”</p>	21/01/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=Bu8xZYWWo7o 40’46”
<p>17. “Em abril do ano passado, o Supremo Tribunal Federal decidiu que o presidente Jair Bolsonaro não poderia interferir em estados e municípios sobre [sic] ações sobre a covid, ponto final.”</p>	15/01/2021	Entrevista José Luiz Datena no programa Brasil Urgente da Band	https://www.youtube.com/watch?v=K3yDX__O4s 5’12”
<p>18. [falando da ajuda aos pacientes sem oxigênio em Manaus] “Pô [sic], nós estamos fazendo tudo o possível, apesar de o Supremo ter me proibido de fazer isso.”</p>	15/01/2021	Entrevista José Luiz Datena no programa Brasil Urgente da Band	https://www.youtube.com/watch?v=K3yDX__O4s 7’07”

<p>19. “Ele [Doria] quer jogar a responsa [sic] pra cima de mim, será que ele ter [sic] coragem moral, que homem ele não é, nós sabemos que esse pilantra aí não é homem, tem coragem moral de criticar o Supremo Tribunal Federal que falou que eu não posso interferir.”[sic]</p>	15/01/2021	Entrevista José Luiz Datena no programa Brasil Urgente da Band	https://www.youtube.com/watch?v=K3yDX__O4s 8’36”
<p>20. “Então se esse moleque [sic] que governa São Paulo tem coragem moral [sic] critica o Supremo Tribunal Federal que falou que eu estou proibido de interferir em ações de combate a covid em estados e municípios, e estou desobedecendo o Supremo, estou desobedecendo [sic] o Supremo e estou interferindo.”</p>	15/01/2021	Entrevista José Luiz Datena no programa Brasil Urgente da Band	https://www.youtube.com/watch?v=K3yDX__O4s 8’54”
<p>21. “João Doria o sr. tem vergonha na cara [sic], critique o Supremo Tribunal Federal que me proibiu de realizar qualquer [sic] ações de combate ao covid. O Supremo me proibiu, critique o Supremo. Se o Supremo não tivesse me proibido eu teria um plano diferente do que foi feito que é a simplicidade de fechar tudo e ir para Miami e o Brasil taria [sic] em situação completamente diferente, tenho certeza disso.”</p>	15/01/2021	Entrevista José Luiz Datena no programa Brasil Urgente da Band	https://www.youtube.com/watch?v=K3yDX__O4s 13’15”
<p>22. “Questione o Supremo Tribunal Federal que me proibiu, me proibiu [sic], de qualquer ação de combate ao coronavírus, essa [sic] ação [sic] são privativas dos governadores e prefeitos.”</p>	15/01/2021	Entrevista José Luiz Datena no programa Brasil Urgente da Band	https://www.youtube.com/watch?v=K3yDX__O4s 16’00”

<p>23. “Mas se o João Doria tivesse o mínimo de vergonha na cara [sic], esse [sic] calcinha apertada [sic], elealaria que o Supremo Tribunal Federal me tirou de combate para as ações contra a covid.”</p>	15/01/2021	Entrevista José Luiz Datena no programa Brasil Urgente da Band	https://www.youtube.com/watch?v=K3yDX__O4s 17’55”
<p>24. “E eu estou proibido de agir nas causas voltadas pro covid pelo Supremo Tribunal Federal.”</p>	15/01/2021	Entrevista José Luiz Datena no programa Brasil Urgente da Band	https://www.youtube.com/watch?v=K3yDX__O4s 18’11”
<p>25. “Quero falar pela terceira vez Datena, eu estou proibido pelo Supremo Tribunal Federal de fazer qualquer ação de combate ao coronavírus em estados e municípios.”</p>	15/01/2021	Entrevista José Luiz Datena no programa Brasil Urgente da Band	https://www.youtube.com/watch?v=K3yDX__O4s 21’09”
<p>26. “Fui impedido pelo Supremo Tribunal Federal de fazer qualquer ação em combate ao coronavírus em estados e municípios, eu tinha que tar [sic] na praia uma hora dessas, pelo Supremo Tribunal Federal eu tinha que tá [sic] na praia agora Datena, tá [sic] tomando uma cerveja.”</p>	15/01/2021	Entrevista José Luiz Datena no programa Brasil Urgente da Band	https://www.youtube.com/watch?v=K3yDX__O4s 34’55”

<p>27. “Supremo Tribunal Federal, vocês aí [sic] são os responsáveis pelo governo não poder agir, porque o Supremo me tirou esse direito em abril do ano passado. Eu não posso fazer nada no tocante ao combate ao coronavírus segundo decisão do Supremo Tribunal Federal.”</p>	15/01/2021	Entrevista José Luiz Datena no programa Brasil Urgente da Band	https://www.youtube.com/watch?v=K3yDX__O4s 42’48”
<p>28. “O que estamos fazendo por Manaus, mesmo proibido pelo Supremo Tribunal Federal, tem levado alento para eles.”</p>	15/01/2021	Entrevista José Luiz Datena no programa Brasil Urgente da Band	https://www.youtube.com/watch?v=K3yDX__O4s 47’43”
<p>29. “O Supremo foi bem claro, em abril do ano passado, dizendo que Jair Bolsonaro, o presidente da República, está proibido de qualquer [sic] ações, de executar qualquer ação, no combate ao coronavírus e as ações são privativas de governadores e prefeitos.”</p>	15/01/2021	Entrevista José Luiz Datena no programa Brasil Urgente da Band	https://www.youtube.com/watch?v=K3yDX__O4s 51’10”
<p>30. “Eu gostaria de estar podendo, estar participando [sic] ativamente dessa questão, mas em abril do ano passado eu fui simplesmente proibido pelo Supremo Tribunal Federal de participar das ações, que passaram então a ser de responsabilidade exclusiva de governadores e prefeitos.”</p>	15/01/2021	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=8NkX-SxmPy0 15’49”
<p>31. “Segunda de manhã, foi pra Manaus [ministro Pazuello] e por lá permaneceu por três dias e tomou pé, não só tomou pé da situação caótica que se encontrava ali, a capital [sic], bem como tomou providências a respeito, apesar de, de [sic] eu estar proibido de tomar muitas medidas no combate ao coronavírus.”</p>	15/01/2021	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=8NkX-SxmPy0 16’16”

<p>32. “Essa ingerência, essa proibição de eu participar em ações de combate a covid veio após uma ida do ministro da, da [sic] Saúde, sr. Henrique Mandetta, ao Supremo Tribunal Federal, onde ele falou para os velhinhos, né, coisas que fizeram com que eles ficassem é [sic] apavorados, como ele disse lá e dizia em reuniões de ministros né, quando chegar na rocinha no Rio de Janeiro, tá [sic], na Mangueira, no morro do Alemão, caminhões do exército vão pegar mortos pelas ruas pra, pra [sic] enterrar, então o Supremo ficou apavorado e outras coisas mais ele falou e resolveu me castrar [sic] no tocante a isso daí [sic], agora, isso é constrangedor porque é um chefe de Estado que é castrado [sic] para buscar soluções.”</p>	15/01/2021	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=8NkX-SxmPy0 24’55”
<p>33. “A mais grave [ação do STF] no meu entender [sic] alijar o Governo Federal de participar da política de combate ao covid.” [sic]</p>	15/01/2021	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=8NkX-SxmPy0 29’55”
<p>34. “Nós estamos agindo apesar de o Supremo Tribunal Federal dizer que eu não posso agir no tocante ao combate ao coronavírus.”</p>	15/01/2021	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=8NkX-SxmPy0 43’47”
<p>35. “Ele [Doria] pega tudo de ruim que acontece e joga no meu colo, mas não tem coragem de falar: Olha, o Supremo Tribunal Federal é [sic] se equivocou ou não tomou uma decisão muito certa ao retirar é [sic] do Presidente da República a possibilidade de ele gerenciar, né, o combate ao coronavírus, [sic] não fala isso.”</p>	15/01/2021	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=8NkX-SxmPy0 46’55”

<p>36. “Nós não podemos, não digo nós, né, porque o que foi feito foi tirar de mim o poder de falar sobre pandemia. O STF disse que a responsabilidade de <i>lockdown</i>, de confinamento, de isolamento, etc, é exclusivo [sic] de estados e municípios. Me deixaram de fora disso.”[sic]</p>	14/01/2021	Live Facebook	<p>https://www.facebook.com/watch/live/?v=1590679807791705&ref=watch_permalink</p> <p>44’31”</p>
<p>37. “Se eu tivesse poder, lá atrás, de tratar desse assunto, nós daríamos uma atenção toda especial pro pessoal de grupo de risco, pessoal com comorbidade, e pessoas com mais idades [sic] e o resto da população volta [sic] a trabalhar, continuaria trabalhando. Agora, o que agora [sic] alguns tão [sic] fazendo novamente, de fechar tudo, isso é uma irresponsabilidade.”</p>	07/01/2021	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=ZZj93uz78NE</p> <p>14’36”</p>
<p>38. “Não tenho autoridade porque me foi tirada a autoridade [sic] pelo Supremo Tribunal Federal. A questão dos <i>lockdowns</i>, confinamentos, isso não dá certo, pessoal.”</p>	31/12/2020	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Hosh56rj49Q</p> <p>38’06”</p>
<p>39. “Covid [sic], eu não tenho nada a ver com covid [sic], segundo o Supremo Tribunal Federal. Quem trata disso é [sic] os governadores e prefeitos.”</p>	31/12/2020	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Hosh56rj49Q</p> <p>48’52”</p>
<p>40. “Agora eu lamento que essa decisão pra [sic] quem decida, né, [sic] fecha ou não, venha do Supremo Tribunal Federal [sic] e delegou isso para governadores e prefeitos.”</p>	31/12/2020	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Hosh56rj49Q</p> <p>40’20”</p>

41. “Se bem que, eu não tenho esse poder, né, para prefeito tem [sic], governador pode fechar o que quiser, eu não posso fazer nada.”	24/12/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=XdFYEmjb4m4 1’04”
42. “O que coube ao Governo Federal? Meios e recursos pra estados e municípios. Todas as medidas restritivas são de responsabilidade exclusiva dos governadores e prefeitos, segundo o Supremo Tribunal Federal, o governo fez mais do que a sua parte.”	19/12/2020	Entrevista Canal Eduardo Bolsonaro YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=e14XoxBrKWk 2’50”
43. “Nós não podemos atuar diretamente na questão do covid por uma decisão judicial.”	10/12/2020	Cerimônia Inauguração do eixo principal da Nova Ponte do Guaíba- Barra do Ribeiro/RS TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=mxTJsM_JM4s 38’36”
44. “Infelizmente, não tinha poder, não tive o poder de implementar essas políticas porque houve uma decisão judicial no sentido [sic] governadores e prefeitos é que tomavam [sic], tomariam todas as medidas, entre elas o confinamento, o lockdown.”	09/11/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=vVPyNgrPW8&t=1s 9’26”
45. “O Governo Federal fez a tua [sic] parte mesmo sendo impedido de entrar diretamente na questão da saúde. E depois a gente começa a entender o porquê, porque lá, no outro poder aqui do lado, foi o ministro à época falar barbaridades como, por exemplo, nas próximas semanas poderemos ter caminhões do exército	19/10/2020	Resultado do Estudo Clínico COVID-19 Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=azAwzP0onp8 59’21”

<p>recolhendo corpos pelas ruas. O pânico se fez presente até no núcleo dos poderes em Brasília.”</p>			
<p>46. “Lamentavelmente, alguns obrigaram a [sic] vocês ficarem em casa. Eu não tive participação nisso, por decisão do Supremo Tribunal Federal.”</p>	09/10/2020	Cerimônia Programa Abrece o Marajó em Breves/PA TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=mwWXW3f6WIM 1’19’06”
<p>47. “No Brasil, a [sic] o tratamento dessa questão [a pandemia] coube, exclusivamente, aos governadores e aos prefeitos por decisão do Supremo Tribunal Federal.”</p>	24/09/2020	Cerimônia PRF- Rio de Janeiro/RJ TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=9IQ1BZF887k 27’50”
<p>48. “Na parte sanitária vou deixar bem claro que o Supremo Tribunal Federal decidiu, né, que quem devia tratar desse assunto de medida [sic] restritivas eram os respectivos governadores e prefeitos.”</p>	24/09/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=-4vo-vjUuNE 17’46”
<p>49. “Por decisão judicial, todas as medidas de isolamento e restrições de liberdade foram delegadas a cada um dos 27 governadores das unidades da federação. Ao presidente coube envio de recursos e meios a todo país.”</p>	22/09/2020	Discurso Abertura Assembleia ONU TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=821wal-DuEA 1’02”

<p>50. “Mas as medidas restritivas não estavam mais nas mãos da Presidência da República ou do nosso governo como um todo. Por decisão judicial, elas competiam exclusivamente aos governadores e aos prefeitos, que só poderiam tomar medidas de modo que fosse [sic] mais restritivas do que os governadores.”</p>	16/09/2020	Cerimônia posse do ministro da saúde Eduardo Pazuello Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=w1I1A4O44U 23’51”
<p>51. “Se bem que quem fechou tudo não foi eu, foram os governadores e prefeitos. Eu aqui fui aliado desse processo pelo Supremo Tribunal Federal.”</p>	03/09/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=2tB4XLKXSeI&t=20s 9’59”
<p>52. “Bem, veio a decisão do Supremo onde, pra pra [sic] mim, chefe do Executivo, cabia basicamente recursos e meios [sic] para estados e municípios enfrentar [sic] a tal da pandemia.”</p>	25/08/2020	Discurso 32º Congresso Nacional Abrasel TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=Cim7ja5skwM 30’29”
<p>53. “Eu não sou médico, mas por que, que [sic] cê [sic] não muda esse trem [sic] aí, né, [orientação do Ministério para uso da hidroxiclороquina em todas as etapas do tratamento, não só para pacientes graves] E bota aí [sic], tira a palavra grave. Ele [Mandetta] falou: foco, ciência, vidas, né. E sempre falava em reunião de ministro aqui. E acho que falou a mesma coisa junto ao Supremo Tribunal Federal, por isso aquela decisão do Supremo de me alijar, talvez, de participar, [sic] o Governo Federal, no combate ao vírus.”</p>	24/08/2020	Cerimônia “Vencendo a covid” com médicos a favor da cloroquina Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=B4PqnnALlJw 47’29”

<p>54. “Eu fui cerceado, o meu governo, na possibilidade de discutir esse assunto [medidas de isolamento] pelo nosso, aqui [sic], à minha esquerda aqui [sic] Supremo Tribunal Federal. A nós coube apenas, praticamente, fornecer meios, né, e recursos para estados e municípios.”</p>	06/08/2020	Cerimônia assina MP da vacina Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=ZcTs7i7v15Q 17’36”
<p>55. “Se bem que, com todo o respeito, né, o Supremo Tribunal Federal decidiu que as medidas restritivas eram de competência exclusiva de governadores e prefeitos, então, desemprego, em grande parte, tá [sic], alguns governadores e alguns prefeitos têm essa responsabilidade.”</p>	06/08/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=E8iUqDftgfc 20’33”
<p>56. “Todas [sic] decisões passaram a ser privativas e exclusivas de governadores e prefeitos.”</p>	18/07/2020	Caminhada no Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=27Yg3W7URMw 34’27”
<p>57. “O Supremo Tribunal Federal disse que quem decide tudo nessa área são estados e municípios e ponto final.”</p>	16/07/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=4XMvWntct_w 18’58”
<p>58. “A decisão foi do Supremo Tribunal Federal, se, se [sic] eu não me engano foi por unanimidade, que todas as medidas restritivas ficariam exclusivamente sob responsabilidade de governadores e prefeitos.”</p>	16/07/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=4XMvWntct_w 32’32”

<p>59. “Eu, particularmente, né, achei que foi um exagero [por parte do STF] nos alijar completamente dessas questões de <i>lockdown</i>.”</p>	16/07/2020	Live <i>YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=4X MvWntct_w 34’32”
<p>60. “O Governo Federal fez a sua parte, né, já que o Supremo Tribunal Federal disse claramente lá atrás que as medidas restritivas eram de competência exclusiva de governadores e prefeitos.”</p>	09/07/2020	Live <i>YouTube</i> Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=bbk RvplshaY 8’13”
<p>61. “O Supremo Tribunal Federal decidiu que essas medidas de isolamento ou não [<i>sic</i>], entre outras, seriam privativas de governadores e prefeitos. O, o [<i>sic</i>] Presidente da República, basicamente, passou a ser um órgão [<i>sic</i>] que repassava dinheiro, recursos para estados e municípios.”</p>	07/07/2020	Coletiva Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=Onx G1Syq3EI 3’12”
<p>62. “Mas eu fui alijado é [<i>sic</i>] de tomar decisões no tocante ao tipo de isolamento ou quaisquer outras formas de impedir de impedir [<i>sic</i>], né, as pessoas de circular.”</p>	07/07/2020	Coletiva Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=yH Avb0jVuNA &t=231s 10’04”
<p>63. “O Supremo Tribunal Federal diz que os estados e municípios é que tinham que conduzir as medidas de de [<i>sic</i>] combate ao vírus.”</p>	25/06/2020	Live <i>YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=Cpz ZIV_wEgo 10’02”

64. “O STF determinou que as ações diretas em relação ao covid-19 [sic] são de responsabilidade de estados e municípios.”	19/06/2020	Twitter	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1274096953450790914
65. “O Supremo Tribunal Federal decidiu que prefeitos e governadores é que deviam [sic] conduzir a política de combate ao vírus. Eu como Presidente da República coube apenas, o que? [sic] Mandar dinheiro para estados e municípios.”	18/06/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=EBDKIJu7Z9E 14’36”
66. “Toda a política de fechar comércio, de isolamento, de fechar praia, de privar de liberdade as pessoas é exclusiva dos governadores e prefeitos. O Governo Federal não tem qualquer ação nessa questão. Infelizmente, porque eu gostaria de participar, o Supremo Tribunal Federal assim decidiu que deveria ser feito [sic].”	15/06/2020	Entrevista Band News	https://www.youtube.com/watch?v=pi3BBFMHs8E 3’12”
67. “O Supremo Tribunal Federal, no meu entender, uma crítica que eu faço, construtiva, errou ao dizer que cada estado cuide da melhor maneira que lhe aprouver essa questão.” [sic] [das medidas de isolamento]”	15/06/2020	Entrevista Band News	https://www.youtube.com/watch?v=pi3BBFMHs8E 22’23”
68. “Quem é o responsável pela política aqui de isolamento, e de tudo que tem a ver com o comportamento do povo, são os governadores e prefeitos. O Supremo Tribunal Federal decidiu, não foi provocação minha, que isso [políticas de isolamento] é competência exclusiva de governadores e prefeitos.”	11/06/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=WLD2HmL3Ua0 39’33”

<p>69. “Então, com toda certeza isso [baixa transmissão por assintomáticos] pode sinalizar a uma [sic] abertura mais rápida é [sic] do comércio e a extinção daquelas medidas restritivas, adotadas, segundo decisão do Supremo Tribunal Federal, adotada [sic] por governadores e prefeitos. O Governo Federal não tem qualquer ingerência nessas medida [sic] restritivas. É [sic], como por exemplo, fechamento de comércio, proibição de frequentar aí [sic] espaços públicos, entre outros.”</p>	09/06/2020	Reunião do Conselho de Governo Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=rkR PgHAPBgo 3’21”
<p>70. “Quem decidiu que essa política [isolamento] tinha que ser tratada exclusivamente por prefeitos e governadores foi o Supremo Tribunal Federal, nós aqui praticamente ficamos é [sic] relegados àquela situação de dispensar recursos pra estados e municípios.”</p>	09/06/2020	Reunião do Conselho de Governo Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=P_6 qrv7lk8g 2’ 39’ 29”
<p>71. “Essas medidas [contra o coronavírus] são adotadas pelos respectivos governadores e prefeitos e, segundo o Supremo Tribunal Federal, não compete a mim é [sic] decidir essa questão.”</p>	04/06/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=Ng6lhLDM4V 23’17”
<p>72. “Eu não posso ditar uma política é [sic] pra que estados e município é [sic] ataque [sic] melhor essa questão do vírus, isto é de responsabilidade exclusiva de governadores e prefeitos.”</p>	04/06/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=Ng6lhLDM4V 21’53”
<p>73. “O Supremo Tribunal Federal delegou aos prefeitos e governadores tomar essas decisões. [no combate à Covid-19]”</p>	03/06/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=cD4MahigyTE 9’34”

<p>74. "A desgraça [sic] que fizeram dessa forma de fecha [sic] tudo, eu sempre defendi, mas não cabia a mim, o isolamento vertical, quem tem as pessoas mais idosas, deixa em casa, como a minha mãe está preservada, peço a Deus que nada aconteça com ela, tá certo. Os mais jovens tinha [sic] que voltar a trabalhar, tinha [sic] que continuar trabalhando, e tudo bem."</p>	29/05/2020	<p>Live YouTube</p> <p>Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=r0HkpczjmrE&t=308s</p> <p>10'53"</p>
<p>75. "Lamento, no meu entender o Supremo não agiu corretamente nesta questão, ao alijar, alijar [sic] o estado e ao fazer prefeitos como fantoches [sic] de governadores. Na verdade o prefeito abre e o governador, via ação judicial, fecha e ameaça multa [sic] o respectivo município."</p>	22/05/2020	<p>Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Giw_5_I0dR8</p> <p>1'34'22"</p>
<p>76. "O Supremo Tribunal Federal decidiu que o Presidente da República só [sic] manda recursos pra [sic] estados e municípios. Não pode fazer mais nada."</p>	22/05/2020	<p>Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Giw_5_I0dR8</p> <p>1'32'03"</p>
<p>77. "E o comércio também volte a abrir. O que eu acho que tem que fazer agora, eu posso dar palpite, como você dá palpite, né, sou Presidente da República, mas fui alijado da decisão, eu não faço parte da decisão."</p>	21/05/2020	<p>Live YouTube</p> <p>Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=JSwn3HdA5cg</p> <p>36'39"</p>
<p>78. "Todas as atribuições, segundo o Supremo Tribunal Federal, couberam aos governadores e prefeitos."</p>	20/05/2020	<p>Cercadinho do Alvorada</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=oKH0wRV88v0</p> <p>6'30"</p>

79. “Mas o Supremo Tribunal Federal falou: quem decide [sobre medidas de isolamento] são os governadores e prefeitos.”	19/05/2020	Entrevista Blog do Magno	https://www.youtube.com/watch?v=VkkZjDhKc3g 11’56”
80. “Igual essas medidas aí [sic] restritivas, né, já que o Supremo me tirou de combate, [é de responsabilidade de] [sic] governadores e prefeitos.”	19/05/2020	Entrevista Blog do Magno	https://www.youtube.com/watch?v=VkkZjDhKc3g 20’42”
81. “Se o Supremo decidiu que o Presidente não decide sobre [lockdown] o Brasil [sic] e quem decide são governadores e prefeitos, então quem deveria na verdade decidir é [sic] uma pessoa só, é o, é o [sic], é o [sic] prefeito.”	14/05/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=S28DvOub6cM 6’15”
82. “Os prefeitos tem que conversar com o João Doria porque o Supremo deu poderes para ele decidir essa questão aí [sic], se fosse comigo seria diferente.”	12/05/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=xmBD68V4ZZc 9’44”
83. “Agora deixo bem claro que a decisão de [sic], dessa decisão de fechar essa [sic] o comércio e etc, pertence, né, ao respectivo governador ou prefeito segundo decisão do Supremo Tribunal Federal. Eu não, eu não [sic] tenho, a minha responsabilidade nós temos feito, mandar bilhões de reais para estados e municípios.”	11/05/2020	Cercadinho Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=c9IHJKilX9w&t=1s 10’58”

84. “A minha parte estou fazendo, agora a questão de abrir o comércio de forma racional, responsável, pertence aos governadores e prefeitos.”	11/05/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=c9IHJKiIX9w&t=1s 11’36”
85. “O Supremo decidiu [sic] um tempo atrás que [sic] as medidas restritivas né [sic] cabem aos estados e municípios.”	07/05/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=w58Bk5eOqBs 3’58”
86. “Ficou decidido que, segundo o Supremo Tribunal Federal, que [sic] estados e municípios diriam se poderiam ou não funcionar essas categorias. Então alguns estados, alguns, não estou brigando [sic] com ninguém, pelo amor de Deus, tá, no entendimento de muita gente, dos empresários, do Marco Paulo que está aqui, exageraram.”	07/05/2020	Saída reunião no STF Canal do presidente YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=sD2-jlk8MgM&t=1032s 37’47”
87. “Na ponta da linha, cabe a governadores e prefeitos tomar as medidas [de isolamento] que vem tomando, tá. [...] Não vou entrar no mérito, nem vou discutir. Ao Governo Federal praticamente não cabe quase nada nessa área.”	30/04/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=XceWFVE7QLc 19’46”
88. “Já falei aqui, sobre estados e municípios que decidem a questão do isolamento.”	30/04/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=XceWFVE7QLc 22’57”

<p>89. “O Supremo Tribunal Federal decidiu, o placar foi a zero [sic], que as medidas para evitar, ou melhor, para fazer [sic] que a curva seja achatada, caberiam aos governadores e prefeitos. Não achataram a curva. Governadores e prefeitos que tomaram medidas bastante rígidas não achataram a curva, a curva tá [sic] aí. Partindo do princípio que o número de óbitos é verdadeiro, porque cada vez mais chega [sic] informações que algo próprio [sic] em diário oficial do, lá [sic] do [sic] do [sic] estado de São Paulo tá [sic] escrito lá que na dúvida bota bota [sic] coronavírus para inflar o número, tá, e para fazer uso político disso. É o governador gravatinha de São Paulo fazendo politicalha [sic] em cima de mortos.”</p>	30/04/2020	Cercadinho do Alvorada	<p>https://youtu.be/nw31o_MlLO8</p> <p>10’55”</p>
<p>90. “As medidas restritivas estão a cargo dos governadores e prefeitos, tá. A imprensa tem que perguntar pro Doria por que tá [sic] mais gente tá [sic] perdendo a vida em São Paulo. Perguntar para ele, que tomou todas as medidas restritivas que ele achava que devia tomar, então, então [sic] não adianta a imprensa querer colocar na minha conta essas questões que não cabe [sic] a mim.”</p>	29/04/2020	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=h7_RkFXIG6c&t=13s</p> <p>0’14”</p>
<p>91. “Pergunte pro Doria a questão de [sic] de [sic] de [sic] óbitos que estão acontecendo, ele tomou todas as medidas restritivas. O Supremo decidiu que quem decide essas questões são os governadores e prefeitos, então cobrem deles. A minha opinião não vale, a minha opinião não vale [sic] o que vale são os decretos dos governadores e prefeitos.”</p>	29/04/2020	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=h7_RkFXIG6c&t=13s</p> <p>1’31”</p>

<p>92. “Quem tomou todas as medidas restritivas foram governadores e prefeitos”</p>	29/04/2020	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=h7RkFXIG6c&t=13s</p> <p>15’58”</p>
<p>93. “Logo no começo, o Supremo Tribunal Federal decidiu que essas medidas estão a cargo dos respectivos governadores e prefeitos.”</p>	29/04/2020	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=h7RkFXIG6c&t=13s</p> <p>18’36”</p>
<p>94. “Pena [<i>sic</i>], que eu não possa intervir em muita coisa porque o Supremo decidiu que as medidas restritivas, que tem que ser respeitadas, são aquelas de prefeitos e governadores. Mas vamos seguir o destino, vamos respeitar a decisão do Supremo Tribunal Federal que, afinal de contas, estamos numa democracia.”</p>	16/04/2020	Cerimônia de Posse do ministro da saúde Nelson Teich Palácio do Planalto TV Brasil	<p>https://www.youtube.com/watch?v=O1PkR7I7-7s</p> <p>38’10”</p>
<p>95. “Agora a decisão vai partir muito mais dos governadores e prefeitos, porque essa foi a decisão do Supremo Tribunal Federal, se eu não me engano, por unanimidade, é [<i>sic</i>] no dia de ontem.”</p>	16/04/2020	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=oE2qlSS_FJE</p> <p>3’56”</p>

<p>96. “Nós devemos fazer [sic] que o povo volte a trabalhar e nós possamos mostrar pra eles que tem como trabalhar de forma segura, é isso que nós, isso que [sic] é o nosso planejamento, que tá [sic] praticamente pronto, que nós pretendemos apresentar, porque eu não tenho mais o poder de decidir, o Supremo Tribunal Federal agiu dessa maneira, porque a atividade econômica tem que voltar a sua normalidade. As pessoas não podem continuar perdendo os seus empregos.”</p>	16/04/2020	entrevista CNN	<p>https://www.youtube.com/watch?v=duq71tC4nmQ&t=289s</p> <p>4'39”</p>
<p>97. “Tá na tela aqui na frente uma decisão do [sic] de um ministro do STF [...] dizendo claramente que quem é o responsável, né, por ações como imposição de distanciamento e isolamento social, quarentena, suspensão de atividades, você que tá [sic] sem trabalhar, né, bem como aulas, restrições de comércio, atividades culturais e a circulação de pessoas, né, quem decide isso é o respectivo governador ou prefeito. Afastou o Governo Federal de tomar decisões é [sic] nesse sentido.”</p>	09/04/2020	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=qRD3XarDmro</p> <p>5'07”</p>
<p>98. “A decisão do Supremo então que [sic] quem decide são os governadores, são os prefeitos, e o Presidente da República, no caso, chefe do Executivo Federal, não posso entrar nessa área aí.”</p>	09/04/2020	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=qRD3XarDmro</p> <p>6'12”</p>
<p>99. “Tem uma decisão do Supremo Tribunal Federal, no dia de ontem, dizendo [sic] quem decide fechar ou abrir comércio é o governador e o prefeito, não tenho nada a ver com isso. Quem entrou com a ação, adivinha? OAB, né, precisa falar mais alguma coisa? Né, eu não tenho poder por decreto [sic] abrir comércio.”</p>	09/04/2020	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=HqGI6BAAXWE</p> <p>2'48”</p>

100. “Respeito a autonomia dos governadores e prefeitos. Muitas medidas de forma restritiva ou não, são de responsabilidade exclusiva dos mesmos. O Governo Federal não foi consultado sobre sua amplitude ou duração.”	08/04/2020	Rede Nacional de Rádio e Televisão	https://www.youtube.com/watch?v=x04OKkxT2Tc 1’03”
---	------------	------------------------------------	--

A hidroxicloroquina está dando certo	Data	Fonte	vídeo
1. “Quanto mais cedo você começar a se tratar, melhor, pô [sic]. E outra coisa, pessoal, isso aí, esse remédio pra matar piolho, ou o outro, pra combater a malária, não têm contraindicação. Você procura um médico, sem problema nenhum, mas não tem contraindicação.”	24/06/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=GJMcHfgvFjY 5’26”
2. “Nunca vi ninguém morrer por tomar hidroxicloroquina, em especial na região amazônica pra [sic] curar-se de malária ou de lúpus. Por que não investir nisso? Porque é barato? Interessa viver em cima de mortes pra se ganhar mais recursos?”	09/06/2021	Culto Interdenominacional das Igrejas de Anápolis/GO TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=ehhOLScPxLQ 01’01’24”
3. “A CPI tão [sic] deixando, só [sic] se fala em cloroquina, mas o cara que é contra não dá alternativa, tenho certeza que alguém aqui tomou hidroxicloroquina aqui [plateia responde eu tomei]. Ontem eu estava retornando, é [sic] ontem eu estava retornando [sic] de Rondônia, o avião tinha alguns ministros né [sic], a gente vai fazer um vídeo essa semana, 22 ministros, todos aqueles que tomaram hidroxicloroquina vão falar eu tomei. É a é a [sic] alternativa no momento. Ah [sic] não tem comprovação científica, mas não tem cientificamente dizendo que o [sic] contrário também.”	08/05/2021	Conversa com apoiadores em Brasília/DF	https://www.youtube.com/watch?v=Omyg3zfmbA 15’02”

<p>4. “Canalha é quem diz que não tome isso [sic] e não tem alternativa, canalha. Por que eu nunca vi ninguém morrer por ter usado a hidroxicloroquina que é largamente usada na Região Amazônica pra [sic] combater a malária, combater o lúpus ou então a artrite. E com o consumo da, da [sic] desse medicamento, tivemos que aumentar a produção aqui, e não tinha insumo. Então, quando acusam a gente de ter ahh [sic] produziu a hidroxicloroquina em excesso, mentira. Foi um sacrifício pra eu conseguir quinhentos quilos com a Índia, que a Índia [sic] não permitiu mais decolagens de aviões.”</p>	06/05/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=UX4wRuswBg0 20’40”
<p>5. “Ouso dizer que milhões de pessoas fizeram esse tratamento [com a hidroxicloroquina]. Por que [sic] [ser] contra? E espero que a experiência de Manaus, com doses cavalares de hidroxicloroquina, seja completamente desnudada pelos senadores. Por que não se investe em remédio? Por que é barato demais? É lucrativo pra as empresas farmacêuticas ou pra laboratórios investir no que é caro?”</p>	05/05/2021	Semana das Comunicações Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=Qlz0UuF4Vjc&t=1738s 47’07”
<p>6. “Assim como milhões de pessoas.” [se safaram com a hidroxicloroquina]</p>	28/04/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=wVcxiwggG_hM 5’17”
<p>7. “Muita gente tomou [cloroquina] e se safou.”</p>	15/04/2021	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=4LfJoV9qe_8 1’42”
<p>8. “Aquele história, é [sic] quando eu era moleque, né, estou com 65, 60 anos mais velho que vocês aí, [crianças] tinha um ditado, né, o que não mata engorda. Se, se [sic] não faz mal a hidroxicloroquina, a ivermectina, por que, que</p>	08/03/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=a_H3qs5P6Ks

			12'05''
	[sic] não toma? Se tem gente dando testemunho que deu certo. Por que essa maldade? Eles querem aumentar o número de mortos.”		
9.	“Qual é o efeito colateral da hidroxicloroquina? Diziam que era arritmia. Depois a sociedade europeia de cardiologia disse que não causava [sic] arritmia, e continuam negando no Brasil.”	04/03/2021 Visita ao aeroporto Uberlândia/MG	https://www.youtube.com/watch?v=Cw_ITx8JRfQ 6'32''
10.	“E o Brasil é o vigésimo país do mundo em mortes por milhão de habitantes, então a gente lamenta as mortes, lamentamos, mas têm outros países com IDH com renda né, com uma, com [sic] orçamento melhor do que o meu que tá [sic] morrendo mais gente por milhão de habitantes, e porque tá [sic] morrendo menos gente aqui, tem que ter uma explicação, seria o tratamento precoce?”	02/03/2021 Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=zZjiUg2525o 4'25''
11.	“Esses outros tratamentos precoces, você fala em ivermectina, hidroxicloroquina, Annita, seja o que for, não tem efeito colateral, por que não tomar? É [sic] por que não tomar? [sic] Parece que, quanto mais morrer, melhor é pra, pra [sic] alguns setores da sociedade brasileira.”	01/03/2021 Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=DBFMpCg8SDU 12'09''
12.	“Agora tem uma nova notícia, não tá [sic] comprovado ainda tá [sic], tudo não tá [sic] comprovado. O uso da hidroxicloroquina em nebulização, então, informações que chegaram aqui, falta uma comprovação maior da nossa parte, mas os relatos são que, em poucas horas, uma pessoa que receba nebulização de hidroxicloroquina é [sic] sentiria aliviada e partiria para a cura. Logicamente é apenas uma pessoa, uma informação, mas é sinal que tem gente que realmente está preocupado com isso, é médico que tem coragem, tá, não é apenas fique em casa quando sentir falta de ar volte pra cá pra gente intubar. Aí [sic] aí [sic] com todo respeito,	11/02/2021 Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=6sIaPnRWgOI 11'40''

<p>eu acho que, eu acho né [sic] que esse não é o caminho certo."</p>			
<p>13. "Muitos médicos têm usado o tratamento precoce [com hidroxiclороquina] e a pergunta que eu faço, né, se não faz mal, por que não tomar? Agora a vacina é algo novo, tanto é que é experimental." [sic]</p>	04/02/2021	<p>Live YouTube</p> <p>Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=v9PeDh25Apk</p> <p>2'36'31"</p>
<p>14. "É a mesma coisa lá na frente. Já têm estudos que dizem por aí, não vou falar aqui para evitar blá-blá-blá [sic], né? Mas vai chegar a hora que vai se falar: tem eficácia ou não tem. E se falar que tem eficácia? Eu vi alguns estudos que falam em 70% de cura [com a hidroxiclороquina]. Se tamos [sic] com um pouco mais de 200 mil mortos, então, 140 mil pessoas poderiam ter sido salvas. Vai ficar com cara do que esse pessoal? E eu repito, se não faz mal, é [sic] por que não tomar? O médico está dizendo que que [sic] não é específico para aquilo e ele tem uma comprovação via observacional que tá [sic] dando certo, por que não tomar? Por que ficar criticando?"</p>	04/02/2021	<p>Live YouTube</p> <p>Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=v9PeDh25Apk</p> <p>2'39'24"</p>
<p>15. "Eu não sei o percentual de óbitos que/com [sic] as pessoas quando são intubadas, alguém sabe aí [sic]? Mas é um percentual alto pra pessoas intubadas né [sic] entrarem em óbito. Pra que correr esse risco? Não sou médico, longe disso, muito pelo contrário, eu sou, [sic] a minha atividade é outra, né [sic], sou militar do exército, mas por que não tomar? [hidroxiclороquina] No meu prédio, repito, mais de duzentas pessoas pegaram covid, não sei se a maioria ou a minoria, mas lá eu falava sobre a, sobre esse [sic] tratamento [precoce] e ninguém sequer foi pra hospital. Pra que correr esse risco? Aí com alguns vão para a zomбаção [sic], capitão cloroquina, deixa de ser otário, nós tamos [sic] vivendo um momento de crise, é a vida que tá [sic] em jogo. Então por que não</p>	04/02/2021	<p>Live YouTube</p> <p>Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=v9PeDh25Apk</p> <p>2'40'17"</p>

<p>fazer isso aí? [tomar cloroquina] Eu seria omissos se não falasse agora, pode ser que lá na frente fala [sic] a chance é zero, era um placebo, tudo bem, paciência, me desculpa, tchau, pelo menos não matei ninguém. Agora se, porventura, se mostrar eficaz lá na frente, você que criticou, parte da imprensa, né, vai ser responsabilizada, pelo menos moralmente. E daí vão continuar me chamando de genocida, como alguns chamam?”</p>			
<p>16. “E quando não existe um remédio específico pra aquele mal, que a gente chama de tratamento fora da bula, o médico pode logo conversar com o paciente e falar o seguinte: Olha as minhas observações aqui tá [sic], eu quero receitar para você um medicamento que é usado para combater a malária, não é pra combater a Covid. Mas, em experimentos né, temos aqui observado que a hidroxicloroquina é [sic] diminui a carga viral. Você quer usar a hidroxicloroquina? Os efeitos colaterais são esses, né. Não tem arritmia.”</p>	28/01/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=SNLP3GJD-mc 38’16”
<p>17. “As informações que nós temos é [sic] que realmente, mais cedo ou mais tarde é [sic], vai ser comprovado que a ivermectina, a hidroxicloroquina, a azitromicina, vitamina C, vitamina D, realmente não deixa [sic] aumentar a carga viral e cura da [sic] covid-19.”</p>	28/01/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=SNLP3GJD-mc 40’07”
<p>18. “Profilaxia a gente não indica, a gente sugere, vamos deixar bem claro, o médico né, [sic] o médico que decide na ponta da linha. Como não tem um remédio específico pra isso, muitos médicos adotam ivermectina, hidroxicloroquina, e aí [sic] nós seguimos até um parecer né [sic] do Conselho Federal de Medicina dizendo que o [sic] tratamento lá [sic] off label, né, tem que ser respeitado, taokey.” [sic]</p>	27/01/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=VN-kIAEpgSc 2’26”

19. “No prédio da Presidência, mais de duzentas pessoas pegaram a covid, nenhuma foi para o hospital, zero, deu certo.” [a hidroxicloroquina]	15/01/2021	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=8NkX-SxmPy0 1’05’32”
20. “E ela [hidroxicloroquina] tem dado certo em muitos municípios no Brasil. É [sic] até em outro [sic] países têm dado certo, como em especial nos países da África Subsariana.”	15/01/2021	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=8NkX-SxmPy0 1’05’57”
21. “E muita gente, não sei como começou a aparecer isso daí [sic], é [sic] que tomava a hidroxicloroquina e e [sic] a carga viral diminuía.”	15/01/2021	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=8NkX-SxmPy0 1’05’20”
22. “A hidroxicloroquina, no meu entender, é a mesma coisa [não tem comprovação científica, mas funciona]. Se bem que hoje em dia, eu já vi no programa de vocês [Os Pingos nos Is] é [sic] infectologistas falando, né, de que [sic] a hidroxicloroquina, a ivermectina, a Annita, a azitromicina tem dado certo [contra a covid]. Por que não investir nisso?”	15/01/2021	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=8NkX-SxmPy0 1’06’53”
23. “Olha o que tá [sic] acontecendo em Manaus. O Pazuello chegou lá, o nosso ministro da Saúde, e e [sic] entrevistou, [sic] né, rapidamente e determinou o tratamento precoce. É criticado? É criticado, mas o que que [sic] nós poderíamos oferecer sabendo que em muitos lugares, é [sic], deu certo esse tratamento é [sic] precoce, temos que tentar, buscar soluções. Agora há uma diferença entre hidroxicloroquina com comprovação científica e uma vacina, a [sic] essa vacina nunca foi aplicada em ninguém, não sabemos dos efeitos colaterais, a	15/01/2021	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=8NkX-SxmPy0 1’07’35”

hidroxicloroquina não tem, sequer arritmia tem. [sic]”			
24. “Qual é a alternativa que nós temos no tratamento? Não tem nenhum remédio ainda reconhecido cientificamente, mas experimentalmente nós temos notícia da ivermectina, da hidroxicloroquina, da Annita, da azitromicina, e onde está sendo usado isso [sic] as mortes têm caído assustadoramente. E tanto é que o Brasil agora já não é um um [sic] dos primeiros, né, em número de mortes por milhão de habitantes.”	15/01/2021	Entrevista José Luiz Datena no programa Brasil Urgente da Band	https://www.youtube.com/watch?v=K3_yDX__O4s 13’58”
25. “Se nós estamos aqui 22°, 23° em número de mortes por milhão de habitantes, não estamos mais lá, mais lá [sic], nos nos [sic] primeiros lugares, alguma coisa está sendo feita, e quem está fazendo é o Governo Federal que tem coragem de falar no tratamento precoce. No meu prédio, Datena, mais de duzentas pessoas pegaram o vírus e tomaram hidroxicloroquina ou ivermectina, nenhum foi pro hospital, por que não podemos arriscar nisso?”	15/01/2021	Entrevista José Luiz Datena no programa Brasil Urgente da Band	https://www.youtube.com/watch?v=K3_yDX__O4s 31’35”
26. “Guerra do Pacífico, o soldado chegava ferido, não tinha sangue, não tinha doador, o pessoal que tinha que doar já [sic] doou [sic], começaram a tocar [sic] o que na veia do cara? Água de coco, e deu certo. Se fosse esperar uma comprovação científica teria morrido quantas pessoas na Guerra do Pacífico, que não morreram. É a mesma coisa [sic] o tratamento precoce da da [sic] covid com, com [sic] hidroxicloroquina, com com [sic] ivermectina, com a tal da Annita, mais azitromicina, mais vitamina D, né. E não faz mal isso aí [sic]. Se se [sic] lá na frente for comprovado que não fez surtir efeito, o que não vai acontecer porque, repito, nesse prédio que eu estou aqui [Palácio do Planalto] mais de duzentas pessoas	14/01/2021	Live Facebook	https://www.facebook.com/jarmessias.bolsonaro/videos/1590679807791705 19’12”

<p>contraíram covid, e foram tratadas precocemente, nenhuma foi para o hospital.”</p>			
<p>27. “E tem dado certo, ninguém é maluco aqui de querer impor alguma coisa né, é [sic] pra população, e alguns falam, ah [sic] não tem comprovação científica, ô [sic] cara, mas não tem efeito colateral. Sequer a questão de coração [sic], arritmia, que era pregado lá atrás, que dizia que a hidroxicloroquina causava arritmia, a Sociedade Europeia de Cardiologista disse, há dois meses, que não causa arritmia.”</p>	14/01/2021	Live Facebook	<p>https://www.facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/1590679807791705</p> <p>50’20”</p>
<p>28. “Alguns querem botar no meu colo, e no do Pazuello, como nós somos os, os [sic] genocidas, os genocidas [sic]. E olha o que nós fizemos pra que não aumentasse o número de óbitos no Brasil. Até poucas [sic] poucos meses, o Brasil tava [sic] um dos primeiros em mortes por milhões de habitantes, agora tá [sic] em vigésimo terceiro, vigésimo quarto, tá, por que? Por que? Por que tá [sic] o número de mortes por milhão de habitantes, né, tá [sic] sendo menor no Brasil? Pelo tratamento precoce, não tem outra explicação. Graças ao voluntarismo de algumas dezenas de milhares de médicos que resolveram levar avante [sic] isso, comprovaram na ponta da linha, trataram com hidroxicloroquina, trataram com ivermectina, com Annita, com azitromicina, com zinco e deu certo. Tem cidades que o prefeito teve a coragem de tomar medidas nesse sentido, e o número de óbitos foi próximo de zero.”</p>	14/01/2021	Live Facebook	<p>https://www.facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/1590679807791705</p> <p>49’10”</p>

<p>29. “Tem dado certo, a hidroxicloroquina, a azitromicina, ivermectina, a Annita, zinco, vitamina D. Tem dado certo, procure seu médico. Se ele achar que tá [sic] errado, procure outro médico. Eu tenho três colegas, né, que tão [sic], um saiu desentubado agora, vocês devem conhecer se eu falar o nome, pelo menos algum [sic] vão conhecer, que não tomaram. Não tomaram por recomendação de um outro médico. É um direito dele, é, decisão lá [sic]. Mas se você vai tomar um vermífugo como a ivermectina que muita gente tá [sic] dizendo que dá dá [sic] certo, por que você vai falar que não vai tomar porque não tem comprovação científica? Não tem comprovação científica ainda, mas a observacional existe. E tem dado certo, a carga viral tem diminuído.”</p>	14/01/2021	Live Facebook	<p>https://www.facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/1590679807791705</p> <p>51’41”</p>
<p>30. “A cloroquina, hidroxicloroquina, Annita, ivermectina, existe há décadas, tá, quando o pessoal tá [sic] com verme é comum, né, receitar a, a [sic] ivermectina que eu tomo uma vez por ano né [sic], sempre tomei isso aí [sic]. Agora por coincidência isso passou também a ajudar a diminuir a carga viral, é uma constatação de, de [sic] dezenas de milhares de médicos, nós temos mais de 500 mil médicos no Brasil. São dezenas de milhares de médicos, outros não acreditam, tudo bem, agora qual é a alternativa? É ficar em casa, quando sentir falta de ar ir para o hospital como incentivava aqui a TV Globo com o seu marqueteiro, o Mandetta?”</p>	07/01/2021	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=ZZj93uz78NE</p> <p>17’30’</p>
<p>31. “Não tem que ter medo da hidroxicloroquina, ela não causa arritmia. Há um, um [sic] mês e pouco atrás [sic] a Sociedade Europeia de Cardiologia disse que não causa arritmia.”</p>	31/12/2020	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Hos h56rj49Q</p> <p>26’34”</p>

<p>32. [...] salva vidas pessoal, olha pessoal, se informe, país da África Subsariana, é um país ali [sic] África Subsariana são [sic] um pessoal [sic] tem um IDH ruim, e obviamente tem um poder aquisitivo baixo, quase não existe morte lá [sic], morte tá [sic] lá embaixo porque trata com hidroxicloroquina e ivermectina. Faça a mesma coisa.”</p>	31/12/2020	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Hosh56rj49Q</p> <p>27’48”</p>
<p>33. “Eu não inventei a hidroxicloroquina, nós ligamos para embaixadores nossos que estão na África Subsariana, o cara chegava lá [sic] com malária e covid, tomava hidroxicloroquina e se safava [sic]. Não precisa ser muito inteligente para entender que serve pra [sic] diminuir a carga viral. Eu e mais de duzentos da Presidência que fomos acometidos tomamos a hidroxicloroquina e sequer fomos para hospitais, vocês podiam [sic] ajudar a divulgar isso, isso [sic] salva vidas.”</p>	28/12/2020	Entrevista após jogo beneficente em Santos/SP TV Uol	<p>https://tvuol.uol.com.br/video/bolsonaro-da-entrevista-apos-jogo-beneficiente-04024C1A336CE0C16326</p> <p>0’29”</p>
<p>34. “Os números têm mostrado que: Que o Brasil em mortes por milhão de habitantes, tá [sic] cada vez mais tá [sic] abaixo do topo do número de mortos, então sinal que o Brasil saiu muito bem, agora, baseado no que isso daí? Com toda a certeza, com toda a certeza [sic] foi o tratamento precoce para combater o vírus, onde poucos fizeram e dentro do Brasil houve muita reação porque a proposta foi nossa. E cada vez mais, né, estamos demonstrando que as orientações nossas, já que não tínhamos como ter esse tipo de política, deram certo. Como é que eu descobri a hidroxicloroquina? É muito simples, o [sic] na África Subsariana, por exemplo, o elemento chegava com malária, que tem lá, muito comum, e com a covid-19, tomava hidroxicloroquina e se curava. Qualquer uma [sic] pessoa com mediana inteligência entende que a hidroxicloroquina serve para as duas coisas. E no Brasil deu certo.”</p>	19/12/2020	Entrevista Canal Eduardo Bolsonaro YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=e14XoxBrKWk</p> <p>5’</p>

<p>35. “Agora desde o primeiro momento, entre outras coisas que nós acertamos, nós falamos do tratamento precoce. E conversei de novo agora com o ministro gaúcho Ernesto Araújo, das Relações Exteriores, não temos notícias dos nossos irmãos da África, abaixo do deserto do Saara, grande quantidade de óbitos por causa do covid. E todos esperavam exatamente o contrário. A pessoa com alguma deficiência alimentar, pessoas mais pobres, fossem [sic] ser em maior quantidade vitimadas. E não foi, por que? Porque [...] tratam, muito infelizmente, né? A malária. E o elemento chegava com malária e Covid [sic] e era tratado com hidroxicloroquina e ficava bom.”</p>	10/12/2020	Cerimônia Inauguração do eixo principal da Nova Ponte do Guaíba-Barra do Ribeiro/RS TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=mxTJsM_JM4s 38’42”
<p>36. “Precisa ser muito inteligente pra entender que é [sic] a hidroxicloroquina serve para duas coisas? Não precisa ser muito inteligente. Isso é coisa óbvia. E aqueles que me criticavam, ah [sic], não tem comprovação científica. Sim, sempre disse que não tinha. Mas um remédio usado há 70 anos no Brasil, pra malária e para lúpus. Por que é [sic] a politização disso? E olhem só, o Brasil começou cada vez mais, vencendo alguns obstáculos, daqueles que negavam a hidroxicloroquina, cada vez mais que o número de óbitos por milhões de habitantes,[sic] o Brasil cada vez mais vai para baixo. É uma prova que deu certo e nós evitamos um colapso na economia”</p>	10/12/2020	Cerimônia Inauguração do eixo principal da Nova Ponte do Guaíba-Barra do Ribeiro/RS TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=mxTJsM_JM4s 39’34”
<p>37. “O que a gente orienta também, que parece que não se fala mais, é o tratamento precoce [hidroxicloroquina]. Por que eu falo isso? Porque o Brasil começou a fazer isso, [sic] estados que não impediam começaram a se flexibilizar [sic] [reaberturas] e o número de mortes por milhão de habitantes do Brasil que estava lá em cima na tabela caiu bastante, se eu não me engano tá [sic] em, se eu não me engano [sic], tá [sic] um [sic] décimo lugar, e outros países estão nos ultrapassando.”</p>	10/12/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=OHbnrr_KNYY 4’58”

<p>38. “Então o tratamento precoce [hidroxicloroquina] é recomendado por por [sic] muitos médicos, outros médicos acha [sic] que não, agora eu gostaria que os médicos que acha [sic] que não apresentasse [sic] uma solução, quando o cara tá [sic] com problema, né, vai fazer o que?”</p>	10/12/2020	<p>Live YouTube</p> <p>Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=OHbnrr_KNYY 5’47”</p>
<p>39. “Nós apostamos [na hidroxicloroquina] por que? entramos em contato com médicos no Brasil, e também fora do Brasil, em especial na África Subariana, o cara chegava lá com malária, que é muito comum na África, e com covid, tomava hidroxicloroquina e se curava, precisa ser muito inteligente pa [sic] começar a entender que [sic] mais gente acontecendo [sic] a mesma coisa? que a hidroxicloroquina servia não só pra a [sic] malária, mas também para a covid [sic]. Então, por isso que, e vamos ter estudo, cada vez mais aparece [sic] estudos, etc, ainda não publicados em revistas científicas, mas que apontam que realmente tem dado certo.” [a hidroxicloroquina]</p>	10/12/2020	<p>Live YouTube</p> <p>Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=OHbnrr_KNYY 8’13”</p>
<p>40. “Vou repetir aqui a questão da hidroxicloroquina, que nós acertamos. Você pode ver, o Brasil tem apresentado cada vez mais número de contaminados, agora o número de óbitos diminui [sic] bastante a letalidade, por que? é o tratamento precoce. Quando eu falo em hidroxicloroquina, ligamos pra hospitais aqui no Brasil conhecidos meus, pessoal em especial da África Subariana, e o elemento chegava, lá na África Subariana, né, com malária e covid, tomava a hidroxicloroquina, ficava bom, né, da malária e da covid, precisa se [sic] muito inteligente para entender que se [sic] que a hidroxicloroquina serve para as duas coisas?”</p>	03/12/2020	<p>Live YouTube</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=nk6uPiCel20 17’21”</p>
<p>41. “Começou a dar certo isso aí [hidroxicloroquina]”</p>	02/12/2020	<p>Cercadinho do Alvorada</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=v3No890U65U 5’57”</p>

<p>42. “E aqueles que critica [sic] a hidroxicloroquina, apresente uma alternativa, é simpres [sic]. Tem esse remédio aqui, tá, que tá [sic] dando certo em muitos lugares, você não quer tomar? É problema dele, ele que decide com o médico. Agora alguém proibir, alguns poucos governadores, né, proibir o uso da hidroxicloroquina, isso é um crime.”</p>	29/11/2020	Eleições municipais Coletiva na saída do colégio eleitoral no Rio de Janeiro/RJ	https://www.youtube.com/watch?v=be mYbQ5HzR0 18’12”
<p>43. “Alguns países da África, o elemento [sic] chegava lá [sic], o cidadão, com malária e covid, e tomava a hidroxicloroquina e se curava, qual é o raciocínio? De uma forma ou de outra, diminui, diminui [sic] a, a [sic] carga viral no organismo e ajuda a pessoa a se recuperar. É uma, é uma [sic] coisa simples, não precisa nem ser médico para chegar a essa conclusão. Se bem que nós sempre falamos, né, não tem comprovação científica para o combate a covid, né, mas não é algo experimental no mercado, como seria ainda a vacina.”</p>	11/11/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=z1h7i_8hTHI 4’19”
<p>44. “Cada vez mais eu tomo conhecimento ao conversar com as pessoas, eles estão tomando ivermectina por precaução já, a hidroxicloroquina também, na região amazônica é comum o militar das Forças Armadas, né, ele ter a sua caixinha de hidroxicloroquina no bolso, né, e por muitas vezes ele toma de forma preventiva também. Então, em que houvesse uma segunda onda, é só ter o tratamento precoce, conversa com o médico, que tem três medicamentos que pra outras coisas, mas que serve também para combater a covid que a princípio se [sic] resolve o assunto. Eu desconheço qualquer pessoa que tenha tomado esses três medicamentos no início do seu problema, que ele tenha agravado a sua situação de de [sic] saúde, isso não aconteceu.”</p>	11/11/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=z1h7i_8hTHI 7’47”

<p>45. “[cita pesquisa] Publicou aqui que o tratamento com hidroxiclороquina reduz em sete vezes a internação por covid.”</p>	29/10/2020	<p><i>Live</i> <i>YouTube</i></p> <p>Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=uEyTkvQ3tDc</p> <p>28’</p>
<p>46. “Na África Subsariana, né, abaixo do Saara, chegava lá [<i>sic</i>] o cara com malária, que lá é comum lá [<i>sic</i>], na região amazônica é comum, chegava com malária e covid, tomava a hidroxiclороquina e se curava, eu acho que não precisa ser muito inteligente pra entender que alguma coisa estava acontecendo né [<i>sic</i>], no tocante a diminuição da carga viral com aquela pessoa que toma a hidroxiclороquina. E hoje em dia, cada dia aparecem mais estudos dizendo que a hidroxiclороquina reduz o número de mortes e, mais ainda, quem toma [hidroxiclороquina] nem vai pra hospital, muito menos vai ficar entubado.”</p>	29/10/2020	<p><i>Live</i> <i>YouTube</i></p> <p>Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=uEyTkvQ3tDc</p> <p>29’40”</p>

<p>47. “Até [sic] como [sic] lá atrás eu que também não sou médico, né; a minha formação é um pouco parecida com o [sic] Marcos, somos irmãos da Aeronáutica e do Exército, eu não apostei e nem joguei na hidroxiclороquina. A gente começa a conversar com o nosso Ernesto Araújo, né, começa a conversar com alguns embaixadores fora do Brasil, né, porque em país da África Subsariana, por exemplo, que é muito comum a malária [sic] e é combatida com a hidroxiclороquina, por que que [sic] as mortes são baixas? Oras, muitas vezes, o cidadão chegava no hospital com malária e covid e tomava hidroxiclороquina e se livrava dos dois problemas. Será que é difícil entender porque nós começamos a falar na hidroxiclороquina? E, não apenas isso, conversei com médicos militares e outros civis que conhecia no Brasil todo, alguns no seu respectivo hospital estavam usando isso e no início estava dando certo e nós não tínhamos alternativa, prezado Eduardo Gomes, nós, você tá [sic], tem que dado momento [sic] tomar uma decisão. Como eu tenho dito, né? Pior que uma decisão mal tomada é uma indecisão, que na indecisão [sic] gente acaba morrendo e nós jogamos em cima disso.[sic] Fui massacrado pela mídia, não tem problema [sic], eu tenho que estar com a minha consciência em paz e quem criticava a hidroxiclороquina não apresentava alternativas.”</p>	19/10/2020	Cerimônia Resultado do Estudo Clínico COVID-19 Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=azAwzP0onp8 54’52”
<p>48. “Tá [sic] sete a zero para mim, não é sete a um não, tá [sic] sete a zero pra mim [sic], não perdi nenhuma ainda [sobre pandemia]. Alguns é [sic] acham que eu chutei, mas é muito chute para dar tudo certo, é questão de estudar, ir atrás, conversar com médicos, conversar com embaixadores, tá. O que acontecia, por exemplo, em países da África Subsariana, Subsariana [sic], como é que era tratada essa questão lá. Por que a cloroquina? O cara usa a cloroquina pra a [sic] malária, né, pra lúpus. E, muitas vezes, a pessoa com covid não tinha o que tomar acabava tomando aí [sic] a cloroquina. Aconteceu isso aí [sic] ou com malária e vírus, tomava cloroquina e dava certo”</p>	15/10/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=kbzd48O_JLI 5’27”

<p>49. “E, mais ainda, Deus foi tão abençoado que nos deu até a hidroxiclороquina, pra quem se acomete da doença. E quem não acreditou, engula agora. Eu não sou médico, mas sou ousado como como [sic] cabra da peste nordestino, nós temos que buscar uma solução pros nossos pobremas [sic] e ela apareceu.” [gritos, mito]</p>	01/10/2020	Cerimônia 1ª fase da 2ª etapa do Sistema Adutor do Pajeú/PE TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=msgOn2dOgFA 32’40”
<p>50. “A questão da, da [sic] fa [sic], dá tão fa [sic], tão falada hidroxiclороquina, agora chega-se à conclusão que, alguns estudos já, e, por experiência, comprovação, né, que a hidroxiclороquina realmente salva vidas [sic]. Olha uma coincidência, o prédio onde eu trabalho na Presidência da República. Mais de 200 pegaram o vírus, acredito que quase todos ali, informações que eu tenho, né, que foram consultados por médicos da Presidência, que o médico está lá, não é só para mim, é para atender também o pessoal da Presidência, tomaram a hidroxiclороquina e ninguém sequer foi hospitalizado. Então é uma coisa que, pela observação, deu certo. Agora vinha aquela historinha do passado, [voz fina] ah [sic] não tem comprovação científica, pô [sic] e daí [sic], tá [sic] certo? Olha o [sic] e daí [sic] de novo, que não tinha, qual é a alternativa? Não tinha alternativa, toma [sic] a hidroxiclороquina ou não toma [sic] nada. Quem não tomou, e de acordo com a idade, de acordo com a comorbidade, não tomou na fase inicial, foram [sic] hospitalizados [sic], foram [sic] intubados [sic] e outros, infelizmente aí [sic], perderam as suas vidas.”</p>	24/09/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=-4vo-vjUuNE 18’46”

<p>51. “O primeiro problema, com o primeiro ministro, foi a questão da nossa conhecida hidroxiclороquina. Eu aceito, mesmo não sendo médico, qualquer crítica a ela, mas por parte das pessoas que possam apresentar uma alternativa pra mesma [sic]. Hoje, estudos já demonstram que por volta de 30% das mortes poderiam ser evitadas, caso, de forma precoce, fosse ministrado a hidroxiclороquina. A decisão não foi [sic] da minha cabeça, resolvi apostar como se fosse um jogador. Com o Ernesto Araújo, conversamos com alguns embaixadores do mundo todo. Porque na África, o número de mortes era pequeno, naquela época, a Anvisa americana, FDA, estudava isso aqui. Se não tivesse um mínimo de indício, não ia estudar. Acredito que nós ousamos.” [sic]</p>	16/09/2020	Cerimônia posse do ministro da saúde Eduardo Pazuello Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=_wl11A4O44U 19’23”
<p>52. “Particularmente, comecei a defender a hidroxiclороquina, calcado [sic] também nas experiências de médicos pelo Brasil, que apostavam nela e tinham uma resposta através da sua observação. Não consegui impor ou propor a sugestão ao então ministro da Saúde, de retirar do protocolo que o tratamento com a hidroxiclороquina, deveria ser ministrado apenas, quando o paciente tivesse [sic] em estado grave. Nada mais justo, nada mais sagrado, nada mais legal, do que um médico na ponta da linha, decidir o que vai aplicar em seu paciente na ausência de um remédio. Na ausência de um remédio [sic] com comprovação científica. A responsabilidade é do médico. Como é do militar muitas vezes, na ponta da linha, decidir se vai atacar ou vai recuar na frente de combate.”</p>	16/09/2020	Cerimônia posse do ministro da saúde Eduardo Pazuello Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=_wl11A4O44U 20’23”

<p>53. “Prezado Davi, como o senhor não procurou o doutor Bolsonaro, você não tomou a cloroquina, né, mas com toda certeza você ficou preocupado com o vírus, né. Nesse prédio aqui, [Palácio do Planalto] aproximadamente 200 pessoas foram acometidas do vírus. Não tive informação de nenhuma que foi sequer hospitalizada. Porque, em grande parte, tomaram, não o remédio do Bolsonaro, mas o remédio que tinham [cloroquina]. Quero cumprimentar aqui, o meu prezido [<i>sic</i>] prezado companheiro, amigo, Osmar Terra. Um aliado desde o princípio nessa questão, com números, com dados, com convicção. Também foi massacrado aqui no Brasil, por suas posições, mas nós temos couro duro, Osmar. Nós sabemos resistir. E quero lembrar um fato aqui, que já expus, em alguns momentos, né, em algumas oportunidades, no passado. Na Guerra do Pacífico, prezado general Fernando, prezado general Pujol, da minha turma, os soldados chegavam feridos, precisando de transfusão, não tinha mais sangue para transfusão, então, naquele momento, os médicos, sempre eles, resolveram ministrar, nesses que careciam de sangue, doses, né, de água de coco. Obviamente, imaginem, hoje em dia, se alguém fizesse isso, né, sem aquela constatação do passado, seria um escândalo. Mas aquilo deu certo, mesmo sem comprovação científica e quantas, e quantas [<i>sic</i>] doenças estariam até hoje existindo no mundo, se não fosse a ousadia dos médicos nesse momento de se expor e buscar uma solução pra aquele seu irmão que está com os dias contados se nada fosse realizado [<i>sic</i>]. Então, parabênizo toda a classe médica no Brasil, em especial, aquelas que ousaram com a hidroxicloroquina, bem como com outras formas de medicamento.” [<i>sic</i>]</p>	16/09/2020	Cerimônia posse do ministro da saúde Eduardo Pazuello Palácio do Planalto TV Brasil	<p>https://www.youtube.com/watch?v=_wI1A4O44U</p> <p>26’29”</p>
--	------------	---	--

<p>54. “Mais um parecer aqui, da universidade de Pisa, Itália, é [sic] foi publicado em um jornal médico europeu, dizendo que 30% das mortes, uma vez usando a hidroxicloroquina, poderiam ser evitadas. Taokey [sic] pessoal? Então o que acontece, tá aí, uma campanha de alguns maus intencionados querendo colocar em mim a pecha de genocida, se tivessem usado isso aqui.[sic] [com a caixa de cloroquina na mão] Não sou médico, mas o que que [sic] eu fiz, eu gosto de correr atrás das coisas, tá, o FDA, a Anvisa norte-americana que começou a estudar isso, [inaudível] é porque existe a possibilidade, [inaudível] era uma possibilidade. [sic] Sabíamos que não tinha comprovação científica, tá, mas que de forma observacional, tem evidências médicas, né.” [sic]</p>	03/09/2020	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=2tB4XLKXSeI&t=20s</p> <p>10’25”</p>
<p>55. “Poderia dizer que apostamos, mas não, nós apontamos a hidroxicloroquina [sic] e tem salvo milhares e milhares de vidas pelo Brasil.”</p>	29/08/2020	Solenidade inauguração da Usina de Energia Fotovoltaica - Caldas Novas/GO TV Brasil	<p>https://www.youtube.com/watch?v=ZsAnaUwMx-8</p> <p>58’54”</p>
<p>56. “Fomos vendo devagar que existia sim uma sinalização que em se ministrando [sic] é [sic] precocemente é [sic] esse protocolo, vamos assim dizer, né, a hidroxicloroquina com azitromicina, as pessoas tinham muito mais chance de sobreviver. Aqui nesse prédio [Palácio do Planalto] que estamos aqui, [sic] né, aqui [sic] duzentos e poucos servidores foram acometidos da da [sic] covid. Pelo que eu fiquei sabendo, a grande maioria, senão todos, não posso comprovar, usaram a hidroxicloroquina. Nenhum foi internado. Acredito mais [sic] de 10 ministros, aqui tem um aqui, [sic] mais de 10 ministros pegaram a, a [sic] a covid, né, e foram, e se trataram, [sic] logicamente com receita médica, com hidroxicloroquina. E nenhum foi</p>	24/08/2020	Cerimônia “Vencendo a Covid” com médicos a favor da cloroquina Palácio do Planalto TV Brasil	<p>https://www.youtube.com/watch?v=B4PqnnALijw</p> <p>50’25”</p>

<p>hospitalizado, nenhum foi internado. Então é sinal, a observação, [sic] é que tá [sic] dando certo, né. Eu sempre ouvia do Mandetta, né, não tem comprovação científica. Oras bolas [sic], eu sei que não tem. Como como [sic] sempre citei na história militar, a Guerra na Coréia, a Guerra da [sic] do Pacífico, onde o soldado chegava ferido e não tinha ninguém mais para doar sangue para ele, e acabaram botando na na [sic] veia dele água de coco. E deu certo. Se tivesse que esperar uma comprovação científica, o que, né, no futuro podia se ver que [sic] muitas vidas poderiam ter sido salvas com água de coco. Aqui a cloroquina é a mesma coisa.”</p>			
<p>57. “É um remédio, né [sic] para algumas coisas [hidroxicloroquina], mas que serviu também para que vidas fossem salvas em todos [sic] aqueles que fossem acometidos da covid-19.”</p>	18/08/2020	Inauguração da Estação Radar de Corumbá/MS TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=4nxW05_i9FA 34’09”
<p>58. “Muitos médicos defendem esse tratamento [hidroxicloroquina] e sabemos que mais de cem mil pessoas morreram no Brasil, que, [sic] caso tivessem sido tratados lá atrás com esse medicamento, poderiam essas vidas [sic] terem sido evitadas [sic]”</p>	13/08/2020	Cerimônia de Ato de entrega da primeira etapa do "Projeto Belém Porto Futuro" - Belém/PA TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=P42-pC2wjoQ 28’19”

<p>59. “A hidroxicloroquina tem dado certo, como disse aqui, com vários [sic] várias pessoas do meu círculo de amizades, entre outros também que tem mandado vídeo para mim, que eu acompanho nas mídias sociais, que conta [sic] o que aconteceu contigo,[sic] e [sic] mas se Deus quiser a gente espera, brevemente, estar livre disso daqui.”</p>	06/08/2020	<p>Live YouTube</p> <p>Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=E8iUqDftgfc</p> <p>18’</p>
<p>60. “Eu falei um tempo atrás aqui sobre a Guerra do Pacífico, né, então o soldado chegava ferido, sangrando, não tinha soro, não tinha nada, o que que [sic] o pessoal inventou ali na hora? Água de coco, tá certo, metia água de coco na veia do cara. Não sei se tinha algum tratamento, tem que ter, tem que ter [sic] um líquido rodando no motor dele, né. É igual o motor sem o óleo ali, né, vai esquentar e vai fundir o motor, então, alguma coisa tinha que tar [sic] rodando ali, deu certo. Se fosse esperar a comprovação científica, né, aqui é a mesma coisa pessoal.”[hidroxicloroquina]</p>	06/08/2020	<p>Live YouTube</p> <p>Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=E8iUqDftgfc</p> <p>11’14”</p>
<p>61. “Sabemos que nenhum desses, desses [sic] remédios aqui, entre aspas, tem comprovação científica. Mas como, por exemplo, lá atrás na Guerra, na Guerra [sic] do Pacífico, né. O soldado chegava ferido, sangrando, precisando de uma transfusão, e não tinha sangue para fazer transfusão nele. O que que [sic] fizeram naquela época? começaram a injetar, não sei como, né, água de coco na veia do, do [sic] soldado, aí, [sic] que havia perdido, é [sic] muito sangue, e deu certo. Se fosse esperar uma comprovação científica, quantos não teriam morrido naquela época? E é a mesma coisa, nós temos relatos de de [sic] centenas de médicos no Brasil, de centenas de centenas [sic] e centenas [sic] de pessoas que foram infectadas, que foram</p>	09/07/2020	<p>Live You Tube</p> <p>Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=bbkRvplshaY</p> <p>5’18”</p>

<p>tratadas com isso [hidroxicloroquina] e deu certo. Então, quem não quiser tomar cloroquina que não tome, agora não fica aí [sic] querendo proibir, né, as pessoas que, por ventura, queiram tomar.”</p>			
<p>62. “[Depois de contar que teve sintomas leves da covid-19] Confesso se eu tivesse tomado a hidroxicloroquina, né, [preventivamente] eu taria [sic] bem, seria uma forma preventiva apenas. E estaria muito bem sem, sem [sic] esboçar qualquer qualquer [sic] reação. Assim acontece com a maioria da população.”</p>	07/07/2020	Coletiva Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Q_q0DTmOpfw</p> <p>11’53”</p>
<p>63. “A eficácia da Hidroxiclotina, [sic] [hidroxicloroquina] bem como Ivermecticina, [sic] [ivermectina] entre outros, é, [sic] têm aparecido, e muita gente têm se, [sic] têm dito que, que [sic] após ser ministrado esse tipo de medicamento passou a se sentir muito bem, então é normal, segue a vida.”</p>	07/07/2020	Coletiva Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Q_q0DTmOpfw</p> <p>16’26”</p>
<p>64. “Eu tinha as informações de fora e [sic] de dentro do Brasil que a hidroxicloroquina estava dando certo de forma não comprovada cientificamente, e não tínhamos outra alternativa. Então eu joguei nessa questão baseado em dados, né, em números, em relatos de médicos e pessoas que se curaram, para atenuar esse problema.” [sic]</p>	15/06/2020	Entrevista Band News	<p>https://www.youtube.com/watch?v=pi3BBFMHs8E</p> <p>5’24”</p>
<p>65. “Tem que tomar logo no começo, pô [sic], quem toma no começo, tem relatos também, nada comprovado cientificamente, que dá certo, agora tem estados no Brasil que se [sic] proibiu a hidroxicloroquina.”</p>	11/06/2020	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=WLd2HmL3Ua0</p> <p>26’16”</p>

66. “Então, a, [sic] as pesquisas continuam no Brasil, e não temos a comprovação científica ainda, é [sic] mas relatos de, de [sic] pessoas infectadas e de médicos, em grande parte é [sic] têm sido têm sido [sic] favoráveis ao uso da hidroxicloroquina com a azitromicina.”	09/06/2020	Reunião do Conselho de Governo Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=rkR PgHAPBgo 2’18”
67. “E vidas tão [sic] sendo salvas, é, [sic] com esse comprimido, mesmo nós sabendo que cientificamente não tá [sic] comprovada a sua eficácia. Mas por experiência de relatos de médicos e pacientes eles têm se sentido confortável [sic] após a [sic] ser ministrado esse medicamento.”	09/06/2020	Reunião do Conselho de Governo Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=P_6 qrv7lk8g 01’02’36”
68. “Tem muita gente que diz que, que [sic] se curou com isso, [uso da hidroxicloroquina] tá. Lá em São Paulo temos o Kalil.” [cardiologista Roberto Kalil Filho]	21/05/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=JS wn3HdA5cg 4’12”
69. “Se tem a [sic] hidroxicloroquina, tem muita gente, médico dizendo que deu certo, por que que [sic] a minha mãe não pode pegar um médico lá e tomar a hidroxicloroquina?”	21/05/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=JS wn3HdA5cg 41’07”
70. “Então os mais idosos, com a cloroquina, não é nada confirmado ainda, mas parece que está dando certo”	14/05/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=S28 DvOuB6cM 19’02”

71. “No entendimento de muitos médicos no Brasil e outras entidades de outros países, é, entende [sic] que a cloroquina pode e deve ser usada desde o início. Apesar de saberem que não tem uma, uma [sic] confirmação científica da sua eficácia, né. Mas como estamos numa emergência, aí a cloroquina sempre foi usada, desde 55, né, e agora com a izitrominina [sic] [azitromicina] pode ser uma [sic], um alento pra esse, pra essa [sic] quantidade enorme de óbito que estamos tendo no Brasil”	13/05/2020	Coletiva Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=C49jP8PGEB0 0’28”
72. “O meu entendimento, ouvindo médicos, é que ela [cloroquina] deve ser usada desde o início, é, [sic] por parte daqueles que integram o grupo de risco tá [sic], pessoas que têm comorbidades, pessoas de idade, já deve ser usada a hidroxicloroquina.”	13/05/2020	Coletiva Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=C49jP8PGEB0 1’06”
73. “Enquanto não tivermos algo comprovado no mundo, temos esse [hidroxicloroquina] no Brasil aqui [sic], que pode dar certo e pode não dar certo, mas como a pessoa não pode esperar quatro, cinco dias pra decidir, que a morte pode vir, é melhor usar.”	13/05/2020	Coletiva Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=C49jP8PGEB0 1’41”
74. “Se você procurar um médico qualquer, que está sendo usada [sic] largamente no Brasil [a hidroxicloroquina], mas não na rede SUS. Na rede SUS o médico tem uma cartilha, que é o protocolo, se ele usar algo diferente daquilo ele vai ser responsabilizado.”	13/05/2020	Coletiva Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=C49jP8PGEB0 2’58”
75. “Nós estamos tendo, aí, [sic] centenas de mortes por dia, se existe uma possibilidade de diminuir esse número com a cloroquina? Por que não usá-la? Alguns falam [sic] pode ser placebo, pode ser, a gente não sabe, mas pode não ser também. A gente não pode falar daqui a dois anos, ahh [sic] se tivesse usado a cloroquina lá	13/05/2020	Coletiva Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=C49jP8PGEB0 4’07”

atrás teríamos salvo milhares de pessoas, só isso.”			
76. “Não é [sic] eu que tou [sic] pedindo e nem mandando. Há quase um consenso junto a classe médica sobre esse assunto, taokey [sic], a cloroquina.”	13/05/2020	Coletiva Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=C49jP8PGEB0 17’41”
77. “Os relatos que estamos tendo, né, é que tem ajudado [uso cloroquina contra covid-19], agora a comprovação [sic] lá na frente.”	16/04/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=oE2qlSS_FJE 12’47”
78. “Eu acredito que, brevemente, não digo uma [sic] um, um [sic] estudo completo, né, definido, mas que seja publicado um emergencial, é [sic] dando, é [sic] muita força pra o [sic] uso da cloroquina no combate, aí, [sic] ao, ao [sic] pessoal cometido [sic] da, da [sic] covid, covid-19.” [sic]	09/04/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=qRD3XarDmro 14’10”
79. “Então, precisamos de forma emergencial agora da Índia, é [sic] insumos pra [sic] isso [fabricar cloroquina] e foi liberada uma quantidade, que a previsão de sábado passou pra amanhã. [sic] Então, temos uma sobrevida pra fabricar aqui a, [sic] esse trem [sic] aqui ó, [mostra a caixa do remédio] é o Reuquinol, mas é hidroxicloroquina aqui certo, pelo que tudo indica, né, tem salvado vidas. Ontem mesmo em pronunciamento à nação eu havia conversado com o dr. Kalil e ele tava [sic] em situação crítica, confessou, falou [sic] que usou a, a [sic] cloroquina, diferentemente daquele outro cara, aquele outro colega lá [sic] que é ligado ao	09/04/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=qRD3XarDmro 15’05”

governador, né, aquele outro colega lá [sic], e obviamente deu força a isso daí.”			
80. “Isso aqui não tem que ser politizado, isso aqui é vida pô [sic], é vida.[sic] [mostrando a caixa de hidroxicloroquina] E pode ter certeza, se Deus quiser, lá na frente, daqui um ano, [sic] um ano e meio ou dois, comprovando a eficácia da cloroquina no tratamento [sic] da covid-19, o dr. Kalil vai sentir-se feliz porque como está sendo esse medicamento usado no Brasil, [sic] ele vai sentir-se feliz, aliviado, que, com toda a certeza, tá [sic] ajudando a salvar muitas vidas aqui no Brasil.”[sic]	09/04/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=qRD3XarDmro 19’58”
81. “Eu tenho tido conversas com médicos de todo o Brasil. A minha idade, a minha experiência, tá, faz [sic] amizades, com médicos lá [sic] da Santa Casa de Juiz de Fora, que me salvaram, do Alberto [sic] Einstein onde eu fiquei internado, entre outros do Brasil. Todos têm me dito que eles aplicam a cloroquina, chegou [sic] não espera, é [sic] complicar muito, né, se tá [sic] mais ou menos complicado já aplica, e todos têm dito que é, é [sic] 100% de sucesso. É isso que nós temos é [sic] visto é [sic] pelo, pelo [sic] Brasil, tá. E há uma esperança nisso, o governo americano, o FDA trabalha em cima disso, a China trabalha também, Israel também trabalha, no Brasil vários, é, Fiocruz, é, Alberto [sic] Einstein, trabalha [sic] em cima disso, ninguém ia [sic] trabalhar em cima de uma coisa que não tivesse esperança.”	02/04/2020	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=K0ktC-qF6X8 1’50’25”

<p>82. “Tive um estudo agora que veio da, [sic] uma entidade francesa, vi num hospital renomado aqui do Brasil, a, a [sic] questão da cloroquina, da hexocloroquina, da hidroxicloroquina, já é uma realidade. Nesse estudo feito com, com [sic] pacientes, 80, de 80, [sic] 78 foram curados. Esse [sic] é uma realidade, graças a Deus a [sic] o remédio está aí.”</p>	29/03/2020	Conversa com apoiadores nas ruas de Sobradinho/DF	https://www.youtube.com/watch?v=buYL3uZ9CcM 3’53”
<p>83. “Temos notícia em, em [sic] vários locais do Brasil, dezenas de locais no Brasil, [sic] com pessoas tratadas com isso aqui [hidroxicloroquina] tá [sic] dando certo. Não, não, [sic] não [sic] é nada milagroso não, só tem dado certo, realmente acontece.”</p>	26/03/2020	Live Facebook YouTube	https://pt-br.facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/-live-de-toda-quinta-feira-com-o-presidente-da-republica-26032020-link-no-youtub/1036932480021860/ 29’56”
<p>84. “Isso aqui [hidroxicloroquina] parece que Deus é brasileiro, já, eu não posso afirmar que eu não sou médico, né [sic] e nem pesquisador, mas as informações que eu tenho é que [sic] já deu certo, já deu certo.” [sic]</p>	26/03/2020	Live Facebook YouTube	https://pt-br.facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/-live-de-toda-quinta-feira-com-o-presidente-da-republica-26032020-link-no-youtub/1036932480021860/ 32’05”

Não há corrupção no governo	Data	Fonte	vídeo
<p>1. “O próprio laboratório lá indiano falou que o preço tá [sic] na média dos três outros países que tinham contratos com eles. Vocês querem imputar em [sic] mim um crime de corrupção que não foi gasto um centavo. Nós temos. [sic] Porque nós estamos há dois anos e meio sem corrupção. Porque nós temos órgãos que funcionam.”</p>	25/06/2021	Coletiva Sorocaba/SP	https://www.youtube.com/watch?v=2dbiP3zNHac 0’12”
<p>2. "Dá para vocês me elogiarem por dois anos e meio sem corrupção?"</p>	25/06/2021	Coletiva Sorocaba/SP	https://www.youtube.com/watch?v=2dbiP3zNHac 0’50”
<p>3. “E o governo só tá [sic] dando certo porque não tem corrupção. Vocês estão dois anos [sic] e meio sem corrupção.”</p>	25/06/2021	Coletiva Sorocaba/SP	https://www.youtube.com/watch?v=2dbiP3zNHac 8’04”
<p>4. “Um orgulho de ter dois anos e meio de governo sem qualquer corrupção, as poucas acusações que ocorrem são mentiras, são <i>fake news</i>, que na verdade querem apenas desgastar o governo, querem a volta da roubalheira e dizer pra aqueles que criticam que eu complemento. [sic] que eu concluo obras, aqueles bandidos do passado concluíram obras em Angola, na Rússia, na Venezuela e na Bolívia usando o dinheiro nosso.”</p>	24/06/2021	Cerimônia Assinatura Ordem de Serviço obras do Ramal do Apodi/RN TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=pM57zZ6OFVE 1’06’06

<p>5. “E para tristeza de alguns poucos, o governo que está completando dois anos e meio, sem uma acusação sequer de corrupção. <i>[sic]</i> Não adianta inventar vacina, porque não recebemos uma dose sequer dessa que entrou na ordem do dia da imprensa ontem. Nós temos um compromisso, se algo estiver errado, apuraremos. Mas, graças a Deus, até o momento, graças às qualidades de nossos ministros, não temos um só ato de corrupção em dois anos e meio. Quem podia esperar isso daí?”</p>	24/06/2021	Cerimônia visita técnica [liberar recursos para concluir obras] na barragem de Oiticica em Jucurutu/RN TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=cdoxoTeUTAc 46'52"
<p>6. “Corrupção, pessoal? Nós não gastamos um centavo com a Covaxin, [vacina indiana] não recebemos uma dose de vacina da Covaxin, que corrupção é essa?”</p>	24/06/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=GJMcHfgvFjY 39'43"
<p>7. “Não tem corrupção em dois anos e meio, se aparecer a gente investiga, vai atrás, tá.”</p>	21/06/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=1CepPmMSocA 11'51"
<p>8. “O nosso governo está completando dois anos e meio sem uma acusação sequer de corrupção, diferentemente de governos anteriores.”</p>	18/06/2021	Cerimônia Transamazônica [BR-230/PA] e o Início das Obras da Ponte sobre o Rio Xingu TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=M4GM77XQK3Q&t=2308s 41'09"

9. “Eu sei que não é virtude, é obrigação, mas estamos há quase dois anos e meio sem corrupção no Governo Federal.”	15/06/2021	Entrevista Everton Leoni SIC NEWS Canal SIC TV <i>YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=8Hkgmp0nnzc 15’19”
10. “Não temos nada no tocante à corrupção no governo.”	10/06/2021	<i>Live YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=i-98dIyfYxo 15’42”
11. “É que não tem robalheira, [sic] né, avisar o presidente [sic] e o relator da CPI, porque não tá [sic] tendo robalheira.” [sic]	03/06/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=pQpr0UogUhl 1’45”
12. “Estamos aí há dois meses, [sic] dois anos e quatro meses sem nada de corrupção.”	13/05/2021	<i>Live YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=pjfBcotB2cE 15’31”
13. “Vencemos dois anos e quatro meses sem um ato de corrupção.”	08/05/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=Omyg3zf_mbA 14’18”

14. “Mas estamos há dois anos e quatro meses sem corrupção em nosso governo.”	05/05/2021	Semana das Comunicações Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=Qlz0UuPAVjc&t=1738s 41’43”
15. “E nós aqui, depois de dois anos e quatro meses, zero corrupção em nosso governo.”	27/04/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=m-nJ0CGDA-M 12’15”
16. “Estamos há dois anos e três meses sem corrupção. É obrigação nossa, é é [sic] obrigação da nossa parte, mas não era assim.”	07/04/2021	Reunião de Trabalho em Chapecó/SC TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=WhTeT5MraB8 42’35”
17. “Se estamos há dois anos e três meses sem corrupção, isso é obrigação nossa, mas no passado não era assim.”	07/04/2021	Posse novo Diretor Geral da Itaipu Binacional em Foz do Iguaçu/PR TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=kPJQSeGQ29g 57’25”
18. “Não vamos falar em dois anos e dois meses sem corrupção, que é obrigação nossa.”	04/03/2021	Inauguração da Ferrovia Norte-Sul, trecho São Simão/GO - Estrela d’Oeste/SP TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=NyN98Gn74js 1’27’36”

19. “Dois anos e dois meses sem corrupção.”	20/02/2021	Coletiva	https://www.youtube.com/watch?v=NvIpHZiFBWg 11’27”
20. “Graças a Deus, dois anos e um mês sem nada de corrupção aqui.”	11/02/2021	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=6sIaPnRWgOI 1’03’08”
21. “E nós tamos [sic] com a marca aqui de dois anos e um mês sem denúncia de corrupção.”	08/02/2021	Entrevista José Luiz Datena transmitida em Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=e2UtwAYqblc 33’10”
22. “Corrupção zero até o momento.”	08/02/2021	Entrevista José Luiz Datena transmitida em Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=e2UtwAYqblc 54’42”
23. “Querem aí [sic] o <i>impeachment</i> do presidente e baseado no que? Eu fico pensando? Algum ato de corrupção nosso, Tarcísio? [ministro da infraestrutura] Não, se acontecer, você tem um Ministério grande, Tarcísio, pode acontecer um problema. Se acontecer a gente vai para cima pô [sic], não tem problema nenhum, agora nós fazemos todos [sic] medidas, nós tomamos medidas preventivas.” [sic]	28/01/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=SNLP3GJD-mc 24’47”

24. “Estamos há dois anos sem escândalo de corrupção, meu Deus do céu, pessoal, a [sic] é obrigação.”	18/01/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=IXBlr-ysQE4 11’08”
25. “Estamos há dois anos aqui sem nenhum problema de corrupção.”	15/01/2021	Entrevista José Luiz Datena no programa Brasil Urgente da Band	https://www.youtube.com/watch?v=K3_yDX__O4s 31’19”
26. “Não tem do que me acusar. Então ter 40, 60 processos de <i>impeachment</i> , isso não vale nada [sic], como eu respondi, como eu respondi [sic] uns 30 processos de cassação no passado, nenhum por corrupção.”	15/01/2021	Entrevista José Luiz Datena no programa Brasil Urgente da Band	https://www.youtube.com/watch?v=K3_yDX__O4s 33’54”
27. “Não se fala mais em corrupção, sei que é obrigação não é virtude, mas no passado não acontecia assim.”	15/01/2021	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=8NkX-SxmPy0 49’32”
28. “Dois anos sem corrupção.”	12/01/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=WSDwm3ErCO8 10’26”

29. “Não tem como, nosso governo dificilmente vai ter como praticar corrupção”	12/01/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=WSDwm3ErCO8 10’57”
30. “Dois anos sem nenhum escândalo de corrupção, né.”	11/01/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=l_T9S2pvjCM 4’55”
31. “Nós completamos dois anos sem nada sobre corrupção, a corrupção mata também, porque quando chega, não chega [sic] o material na ponta da linha, tem gente que morre por causa disso. Então o trabalho do nosso governo é feito com seriedade, por isso que a gente apanha.”	07/01/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=ZZj93uz78NE 7’46”
32. “Mas não tem nenhum processo de corrupção.”	31/12/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=-QxpsJdyXTk 59’30”
33. “Dois anos, graças a Deus, sem corrupção. Ainda tem gente que me acusa que [sic] eu acabei com a Lava Jato, [operação de combate à corrupção da Polícia Federal] esse pode ser um canalha [sic] intelectual [sic] ou desinformado, não tem outra outra explicação é [sic] para isso daí.”	24/12/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=XdFYEmjb4m4 4’33”

<p>34. “Como não tem o que atacar no governo, pessoal dois anos sem corrupção, cara, porra [sic], tá [sic] eu sei que tá [sic] difícil para vocês isso aí, né.”</p>	19/12/2020	Entrevista Canal Eduardo Bolsonaro <i>YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=e14XoxBrKWk 14’08”
<p>35. “Nós mudamos o Brasil. Dois anos sem corrupção.”</p>	19/12/2020	Entrevista Canal Eduardo Bolsonaro <i>YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=e14XoxBrKWk 29’09”
<p>36. “O meu governo está completando dois anos, nenhum ato de corrupção em nosso governo. [sic] Isso é obrigação da nossa parte, mas tomamos todas as medidas preventivas para isso [sic] que não aconteça.”</p>	15/12/2020	Discurso Ceagesp Reinauguração da Torre do Relógio em São Paulo/SP TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=_QjaaIG38II 48’20”
<p>37. “Não apontou nada [sic] sobre corrupção ainda. Eu sei que é um dever nosso essa questão, mas isso não acontecia no passado. E nós tamo [sic] dando exemplo.”</p>	10/12/2020	Cerimônia Inauguração do eixo principal da Nova Ponte do Guaíba- Barra do Ribeiro/RS TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=mxTJsM_JM4s 43’48”
<p>38. “Estarei mostrando [sic] aqui porque não tem corrupção em nosso governo, porque tomamos medidas preventivas.”</p>	08/12/2020	Lança Programa Saúde com a Gente Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=iAabY-DKz zg 21’32”

39. “Quando eu falo que meu governo não tem corrupção é porque nós tomamos medidas preventivas.”	29/11/2020	Eleições municipais Coletiva na saída do colégio eleitoral no Rio de Janeiro/RJ	https://www.youtube.com/watch?v=bemYbQ5HzR0 13’13”
40. “A prova tá [sic] aí: não tem corrupção e funciona.”	29/11/2020	Eleições municipais Coletiva na saída do colégio eleitoral no Rio de Janeiro/RJ	https://www.youtube.com/watch?v=bemYbQ5HzR0 18’57”
41. “E assim sendo, estamos completando dois anos sem uma só denúncia de corrupção.”	09/11/2020	Live <i>YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=vVPyNgrPWt8&t=1s 3’29”
42. “Como diz o senador [Roberto Rocha], não existe uma só notícia de corrupção em nosso governo.”	29/10/2020	Inauguração de trecho da BR-135/MA TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=11QIvC0cDyW 29’26”
43. “No meu governo não tem corrupção.”	22/10/2020	Live <i>YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=MIWLSkgBVc4&t=240s 13’12”

44. “Até hoje, estamos quase [sic] dois anos, zero [sic] corrupção.”	22/10/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=MIWLSkgBVc4&t=240s 13’26”
45. “[falando sobre indicação técnica para Ministérios] Aí vem, no meu entender, tá, o segredo de não haver, até o momento, pode ser que apareça, não haver corrupção em meu governo.”	15/10/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=kbzd48O_JLI 11’51”
46. “Em meu governo não tem corrupção, até o momento, zero.”	15/10/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=kbzd48O_JLI 12’
47. “Quando eu falo: não tem corrupção no governo, repito: não tem. O que que [sic] é o governo? São meus ministros.”	15/10/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=kbzd48O_JLI 16’06”
48. “Até o momento, zero. [corrupção]”	15/10/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=kbzd48O_JLI 16’26”

<p>49. “E alguns querem dizer que o caso de Roraima tem a ver com o meu governo porque ele é meu vice-líder. Olha, pessoal, eu tenho o total dezoito [sic] vice-líderes no Congresso, 15 na Câmara, que foram indicados pelos respectivos líderes partidários, e três no Senado, que é de comum acordo, tá. Esse senador, ora, [sic] nesse caso de Roraima, é uma pessoa que gozava do, do [sic] prestígio, do carinho, de, de [sic] quase todos, eu nunca vi ninguém falar nada contra ele. Aconteceu esse caso, lamento, hoje ele foi afastado da vice-liderança. Agora, querer vincular [sic] o fato dele ser vice-líder a corrupção do governo [sic] não tem nada a ver.”</p>	15/10/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=kbzd48O_JLI 17’07”
<p>50. “O governo tá indo bem, não tem ato de corrupção no meu, no meu [sic] governo não tem corrupção.”</p>	15/10/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=kbzd48O_JLI 24’28”
<p>51. “Não tem corrupção no meu governo, não tem corrupção [sic]. E combate à corrupção, seja de quem for, vocês estão quase há dois anos sem ouvir falar de corrupção no meu governo. O meu governo são os ministros, e estatais, e bancos oficiais, esse é o meu governo. Alguns acham que toda a corrupção tem a ver com o governo, não.”</p>	15/10/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=LvFN5Mxbzf0 1’12”
<p>52. “Quando eu falei que eu acabei com a Lava Jato, foi no meu governo. No meu [sic] não tem corrupção.”</p>	11/10/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=GFGRwfG67a4 7’26”

53. “Não tem no meu governo [corrupção]. No meu governo não precisa de Lava Jato. Por que que [sic] não precisa de Lava Jato? Porque nós escolhemos ministros, tá, diretores de estatais e de bancos, não por apadrinhamento.”	11/10/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=GFGRwfG67a4 11”48 ”
54. “Pro meu governo não tem mais Lava Jato, nós não temos uma [sic] notícia de corrupção. Então pra nós, a Lava Jato não tem [sic], vamos dizer, finalidade, graças a Deus.”	08/10/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=79fZittiRDs 00’7
55. “Um, um ano [sic] e dez meses sem corrupção em nosso governo.”	08/10/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=79fZittiRDs 00’50”
56. “Então, eu tenho muito orgulho de estar à frente do Executivo, com 23 ministros, onde nenhuma suspeita de corrupção, até o momento, pairou sobre nós.”	08/10/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=79fZittiRDs 1’45”
57. “Como não tem o que falar do governo, não tem o que falar de corrupção no governo, [sic] que pra nós acabou, pra nós não tem Lava Jato, pra mim acabou a Lava Jato [sic], porque nós não temos ninguém sendo investigado.”	08/10/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=79fZittiRDs 32’31”

58. “É um orgulho, é uma satisfação que eu tenho dizer [sic] a essa imprensa maravilhosa nossa, que eu não quero acabar com a Lava Jato, eu acabei com a Lava Jato porque não tem mais corrupção no governo.”	07/10/2020	Cerimônia Lançamento do Programa Voo Simples — Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=_lBpsqWm0w 36’48”
59. “O nosso, o de vocês é o recurso, esse é o dinheiro de vocês [sic] e eu tenho orgulho de dizer a vocês que estamos com um ano e meio de governo sem um [sic], uma sequer denúncia de corrupção.” [gritos, mito]	13/08/2020	Cerimônia de Ato de entrega da primeira etapa do "Projeto Belém Porto Futuro" - Belém/PA TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=P42-pC2wjoQ 29’33”
60. “E, com orgulho digo: estamos há dezoito meses sem qualquer denúncia de corrupção. Isso tem incomodado parte da imprensa e os derrotados de 2018.”	02/08/2020	Post Twitter	https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1289931228704055296
61. “Graças a Deus nós temos aí, é, [sic] vinte e três ministros sem problemas, né. Tivemos algum problema no ano passado, mas nenhum por corrupção, tá.”	30/07/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=4p9fOptKBpc 6’09”
62. “Graças a Deus, estamos aí ó [sic], quinze meses, dezesseis meses sem nada de corrupção.”	29/05/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=r0HkpczjmrE&t=308s 14’43”

63. “Estamos bem, não somos acusados de desvios, de corrupção, nada, nada [sic], tá zero.”	22/05/2020	Reunião Ministerial CNN	https://www.youtube.com/watch?v=TjndWfgiRQQ 41’23”
64. “Não tem nenhuma acusação de, de [sic] corrupção, nenhuma acusação de corrupção [sic] no meu governo, zero.”	05/05/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=sklspU8GfIo&t=1s 13’12”
65. “Eu acho que a imprensa devia se orgulhar [sic] de ter um presidente que não tá, [sic] tá [sic] sendo acusado de nenhum ato de corrupção.”	05/05/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=sklspU8GfIo&t=1s 15’45”
66. “Não é essa a forma de tratar o chefe do Executivo [sic][se referindo a decisão do ministro Alexandre de Moraes de barrar indicação dele à Polícia Federal] que não tem uma acusação de corrupção.”	30/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://youtu.be/nw31o_MILO8 5’13”
67. “Não somos acusados de desvio, de corrupção, nada, nada [sic], tá zero.”	22/04/2020	Reunião Ministerial Poder 360	https://www.youtube.com/watch?v=VkCTwQH55Ic 41’31”

68. “A corrupção você não tá [sic] vendo mais no Executivo. Você tá [sic] quinze meses, você não vê um ato de corrupção dentro do governo.”	20/03/2020	Entrevista Dois dedos de prosa com Ratinho - SBT	https://www.youtube.com/watch?v=xlfTXa6fjxE 11’52”
69. “Diminuiu o grosso da corrupção, o varejo a gente sabe que infelizmente existe, existe. [sic] A gente corre atrás, é [sic] disso aí,[sic] então a grande marca do governo tá [sic] sendo essa.”	20/03/2020	Entrevista Dois dedos de prosa com Ratinho - SBT	https://www.youtube.com/watch?v=xlfTXa6fjxE 30’20”
70. “Nós temos quinze meses sem denúncia de corrupção.”	16/03/2020	Entrevista Datena Rádio Bandeirantes	https://www.youtube.com/watch?v=ZKp8vv6iyA 23’35”
71. “Se até hoje doze, treze meses já, treze não [sic], quatorze meses do nosso governo, não houve nada de corrupção. Não apareceu [sic], pode ter, está acontecendo, a gente sabe, né, mas nada apareceu.”	09/03/2020	Discurso para a comunidade brasileira em Miami Ao Vivo Canal Thiene Gonçalves Júnior	https://www.youtube.com/watch?v=RImq3QWx5Rc 4’35”
72. “Passamos um ano, um ano e dois meses praticamente, zero no tocante à corrupção.”	20/02/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=eJD7C8e1oN0

			9'15''
73. "O que que [sic] tivemos [sic] de corrupção até o momento, zero"	06/02/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=KzBPOD4LNfW 44'31''
74. "Zero corrupção no meu governo. Nenhum ministro acusado de corrupção, nenhum presidente de estatal, nenhum, nenhum [sic] presidente de banco oficial. Graças a Deus, continue assim."	10/01/2020	Cerimônia Inauguração do Novo Pronto-Socorro da Santa Casa da Misericórdia de Santos — Santos/SP	https://www.youtube.com/watch?v=BqpPCW0eHII 14'50''
75. "O governo que [sic] termina o ano sem uma acusação de corrupção."	26/12/2019	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=Z2B14noxm9M 43'37''
76. "Nós tamos [sic] completando um ano sem nenhum caso de corrupção."	23/12/2020	Entrevista Poder 360	https://www.youtube.com/watch?v=hJmBAMtY7ks 24'37''

77. “Graças a Deus, onze meses sem corrupção no governo.”	15/12/2019	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=EZG_TMykjMU 3’43”
---	------------	------------------------	--

Sempre defendi vidas e empregos na pandemia	Data	Fonte	vídeo
1. “Eu não fechei um botequim sequer. Sempre falei que economia, né, e saúde, ou então o vírus e o desemprego, eram duas grandes preocupações.”	28/06/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=ef8Q8sT4lG8 5’36”
2. “Desde o começo, eu falei que tínhamos dois problemas: o vírus e o desemprego. Eu fiz a minha parte, eu não fechei um botequim sequer.”	26/06/2021	Discurso motociata em Chapecó/SC	https://youtu.be/KlbOeFeUtw0 2’17”
3. “Porque os problemas que tínhamos ano passado, temos em parte ainda no corrente ano, eram gravíssimos. O vírus e o desemprego. Mas trabalhamos arduamente nestas [sic] questões.”	25/06/2021	Cerimônia de Apresentação da Tecnologia 5G para o Agro Sorocaba/SP	https://www.youtube.com/watch?v=AtKfJ2zRhos&t=2277s 57’48”

<p>4. “Desde o começo, eu disse que tinham [sic] os dois problemas: o vírus e o desemprego. O Governo Federal, eu, Jair Bolsonaro, não fechei um botequim sequer.”</p>	18/06/2021	Cerimônia Transamazônica [BR-230/PA] e o Início das Obras da Ponte sobre o Rio Xingu TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=M4GM77XQK3Q 38’16”
<p>5. “Desde o começo eu disse que tínhamos que cuidar o [sic] vírus e de outro problema: o desemprego. Porque essas duas causas tinham que ser tratadas com responsabilidade e de forma simultânea.”</p>	12/06/2021	Discurso motociata em São Paulo/SP	https://www.facebook.com/watch/?v=959106971510992 3’17”
<p>6. “O Governo Federal não fechou um botequim em qualquer lugar do Brasil. Sabíamos do risco, sabíamos que o vírus [sic] era mortal pra uma parcela da sociedade, os com comorbidades e os mais idosos. E falamos claramente que tínhamos dois problemas seríssimos pela frente: o vírus e o desemprego, que deviam ser tratados de forma simultânea e com a mesma responsabilidade. Isso nós fizemos.”</p>	10/06/2021	Evento Ministério do Turismo- Criação de portal para atrair investimentos TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=yL9Qs240LgY 36’03”
<p>7. “Sempre disse que tínhamos dois problemas pela frente: o vírus e o desemprego, que deveriam ser tratados com a mesma responsabilidade e de forma simultânea.”</p>	02/06/2021	Rede Nacional de Rádio e Televisão	https://www.youtube.com/watch?v=XXlkXOgy6dU 1’04”
<p>8. “E você se lembra que [sic] eu falava, né? Temos dois inimigos: o vírus e o desemprego. Devemos tratá-los com a mesma responsabilidade e de forma simultânea.”</p>	01/06/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v

			=k2cBrnl1kKE 5'38''
9. “Desde o começo eu disse que tínhamos dois problemas: o vírus e o desemprego. Muitos governadores e prefeitos simplesmente ignoraram a grande maioria da população brasileira e, sem qualquer comprovação científica, decretaram <i>lockdowns</i> , confinamentos e toque de recolher. Hoje vocês já sabem o que é uma democracia e uma tentativa, um início de ditadura patrocinada por esses governadores. Nós não tiramos o emprego de ninguém. Muito pelo contrário, fizemos o possível pra que eles fossem mantidos.”	23/05/2021	Discurso motociata no Rio de Janeiro/RJ	https://www.youtube.com/watch?v=nS5DtPKTize 2'53'48''
10. “Sempre disse que tínhamos dois problemas naquele momento que devia <i>[sic]</i> ser tratado com a mesma responsabilidade e de forma simultânea, que era o vírus e o desemprego.”	20/05/2021	<i>Live YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=4NBPxdOxbOY 26'01''
11. “Nós tratamos a questão do vírus com muita responsabilidade, mas sempre disse que, que <i>[sic]</i> além do vírus, tínhamos que nos preocupar com a questão do desemprego.”	26/04/2021	Cerimônia Entrega de 22 Km da duplicação da BR-101 entre Feira de Santana/BA e Divisa/SE TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=wiXX2ez7aeA 15'48''
12. “E sempre disse que tínhamos dois problemas pela frente, o vírus e o desemprego, que tinham que ser tratados de forma simultânea e com muita responsabilidade.”	23/04/2021	Entrevista Sikera JR Alerta Especial TV a Crítica	https://www.youtube.com/watch?v=yAE1dVrVYC4 18'04''

13. “Muito pelo contrário, [o Governo Federal] sempre falou que tínhamos dois problemas pela frente: o vírus e o desemprego.”	23/04/2021	Entrega de cestas de alimentos do Programa Brasil Fraternal no Pará TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=MzmJ1g2RWkg 18’08”
14. “Sempre falamos em vida e emprego, nunca emprego e economia de forma isolada, nunca. Desde o começo eu busquei levar uma mensagem de tranquilidade. O clima quase de terror se instalou no meio da sociedade.”	16/04/2020	Cerimônia de Posse do ministro da saúde Nelson Teich Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=OpWnHl0YleA 3’15”
15. “Desde março do ano passado eu falava, né, que [sic] continuo falando, que nós temos dois inimigos: o vírus e o desemprego.”	15/04/2021	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=4LfJoV9qe_8 15’56”
16. “Desde o começo nós falamos em Brasília, temos dois problemas pela frente: o vírus e o desemprego.”	07/04/2021	Reunião de Trabalho em Chapecó/SC TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=WhTeT5MraB8 32’44”
17. “É o discurso que eu bato na mesma tecla desde março do ano passado, temos dois problemas pela frente, gravíssimos ainda: o vírus e o desemprego.”	05/04/2021	Discurso na Entrega do Residencial Crixá IV e V - Brasília/DF TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=yPO3ej_U1M 14’14”

<p>18. “Nós sempre nos preocupamos com vidas, mas disse, sempre disse, [sic] e continuo dizendo, que o vírus e desemprego, nós devemos atacá-los.”</p>	01/04/2021	<p><i>Live</i> <i>YouTube</i></p> <p>Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=zF1W8S Wkccc</p> <p>27’02”</p>
<p>19. “Como sempre disse, tínhamos e temos dois inimigos: o vírus e o desemprego. É uma realidade, não é ficando em casa que nós vamos solucionar esse problema.”</p>	31/03/2021	<p>Coletiva Palácio do Planalto TV Brasil</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=nynDxlGrxB4</p> <p>0’45”</p>
<p>20. “Vida e emprego, essa foi uma [sic] preocupação do nosso governo desde o início da pandemia, quando ela deu seus primeiros sinais, em fevereiro do ano passado.”</p>	25/03/2021	<p>CAIXA de Apoio às Santas Casas e aos Hospitais Filantrópicos Palácio do Planalto TV Brasil</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=nYrX6x-Jg1M</p> <p>18’28”</p>
<p>21. “Desde o começo, eu disse que tínhamos dois grandes desafios: o vírus e o desemprego.”</p>	23/03/2021	<p>Rede Nacional de Rádio e Televisão</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=9lkEmxeTl-8</p> <p>0’25”</p>

<p>22. “Vão ficar fechado [sic] até quando? Ah [sic], tá [sic] preocupado com a economia, não com [sic] vida. Tô [sic] preocupado com vida, [sic] sim.”</p>	22/03/2021	Cerimônia “Novo Fundeb” no Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=OsibcNCLCc4 31’55”
<p>23. “Sempre disse que temos que nos preocupar com vidas sim, mas também com emprego.”</p>	22/03/2021	Cerimônia “Novo Fundeb” no Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=OsibcNCLCc4 31’12”
<p>24. “Eu sempre disse, fui muito criticado, que tínhamos dois problemas: o vírus e o desemprego.”</p>	18/03/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=xVWLIFdRNt8 31’46”
<p>25. “Eu sempre disse também que tínhamos dois problemas: que era o vírus e o desemprego, que deviam [sic] ser tratados com responsabilidade de forma simultânea.”</p>	10/03/2021	Cercadinho do Alvorada, com retorno da imprensa depois de quase um ano	https://www.youtube.com/watch?v=0B5bdS95B3A 12’25”
<p>26. “Nós temos outro problema, que eu sempre falei que tem que ser tratado com a mesma responsabilidade e de forma simultânea, o desemprego. O desemprego leva a miséria, leva a depressão, leva a uma série de outros problemas, que mata [sic] muito mais do que o vírus. Eu não estou negando o vírus, muito pelo contrário, tô</p>	04/03/2021	visita ao aeroporto Uberlândia/MG	https://www.youtube.com/watch?v=Cw_ITx8JRfQ 3’50”

<p>[sic] dizendo que temos que enfrentar os problemas, se todo mundo for ficar em casa, vai morrer todo mundo [sic] de fome.”</p>			
<p>27. “Qual o futuro do Brasil? O efeito colateral do tratamento errado do covid, que eu venho falando há um ano, é muito mais danoso que o próprio vírus. Sempre disse: vamos cuidar da questão do vírus e do desemprego.”</p>	04/03/2021	Inauguração da Ferrovia Norte-Sul, trecho São Simão/GO - Estrela d'Oeste/SP TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=NyN98Gn74js 1'29'29”
<p>28. “Não podemos dissociar a questão do vírus e o [sic] desemprego. São dois problemas que devemos tratá-los de forma simultânea e com a mesma responsabilidade.”</p>	26/02/2021	Assinatura de Ordens de Serviço para obras no Ceará TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=5lXap3ziQSM 45'05”
<p>29. “Eu sempre falei que tínhamos que tratar a questão do desemprego e da economia, desemprego e vírus com a mesma responsabilidade. A imprensa achincalhou comigo. E agora estamos, todo mundo tá [sic] vendo que estiveram errados”</p>	20/02/2021	Coletiva	https://www.youtube.com/watch?v=NvIpHZiFBWg 10'04”
<p>30. “Lá atrás, sempre, eu já dizia que temos dois problemas o vírus e o desemprego”</p>	11/02/2021	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=6sIaPnRWgOI 5'35”

<p>31. “Já disse lá atrás que o vírus e o desemprego são dois problemas que, que [sic] tem que combater, o desemprego também mata. Mata por depressão, suicídio, outros tipos, outras doenças também.”</p>	08/02/2021	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=gojzreQHxe4</p> <p>9’28”</p>
<p>32. “Desde o começo, desde o início, minha mídia querida, eu falava que tínhamos dois problemas: o vírus e o desemprego.”</p>	04/02/2021	Inauguração do Centro Nacional de Treinamento de Atletismo, Cascavel- PR TV Brasil	<p>https://www.youtube.com/watch?v=m2qk6lZMh28</p> <p>7’07”</p>
<p>33. “E sempre disse, desde março, que a saúde e a economia tem que andar de mãos dadas.”</p>	27/01/2021	Saída do Ministério da Economia Reunião para propor alternativas e evitar nova greve dos caminhoneiros	<p>https://www.youtube.com/watch?v=c7NOpcjNVk</p> <p>6’11”</p>
<p>34. “Nós sabemos, eu sempre disse, que saúde e economia tem que andar de mãos dadas.”</p>	15/01/2021	Entrevista José Luiz Datena no programa Brasil Urgente da Band	<p>https://www.youtube.com/watch?v=KbpZyTyArMk</p> <p>41’02”</p>
<p>35. “Eu sempre disse, desde março, que, que [sic] saúde e economia tinham que andar de mãos dadas, tá, é [sic] uma coisa não pode tar [sic] dissociada pra outra. [sic] O pessoal batia [sic] demais em mim, se voltar, se voltarem [sic] com essa política [lockdown] teremos o caos na economia.”</p>	15/01/2021	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	<p>https://www.youtube.com/watch?v=8NkX-SxmPy0</p> <p>25’57”</p>

<p>36. “Sabemos que a vida não tem preço. Desde o primeiro momento, tanto é que eu falava, economia e saúde têm que andar de mãos dadas, aquele papinho de fica em casa, a economia a gente vê depois, tá vendo no preço de alguns alimentos subindo aí.”</p>	14/01/2021	Live Facebook	https://www.facebook.com/watch/live/?v=1590679807791705&ref=watch_permalink 56’55”
<p>37. “Eu sempre disse, disse, né, que nós devíamos, que [sic] ter cuidado com o vírus, e com a questão do desemprego, porque saúde e economia andam de mãos dadas.”</p>	24/12/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=XdFYEmjb4m4 2’56”
<p>38. “O Brasil tem que trabalhar, isso que eu falava [sic]: saúde e economia têm que andar de mãos dadas.”</p>	15/12/2020	Entrevista José Luiz Datena no programa Brasil Urgente da Band	https://www.youtube.com/watch?v=Zv0mQCgcOnc 28’24”
<p>39. “Sempre falei que economia e, e [sic] a questão do, do [sic] combate ao vírus tinham que andar juntas, de mãos dadas, com a mesma responsabilidade.”</p>	16/11/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=Cgr20v47UzE 4’07”
<p>40. “Agora, o que nós não podemos, como eu dizia lá atrás, é não tratar com a, com a, [sic] com a mesma responsabilidade a doença e a questão do desemprego. Tem que ser simultâneo, uma pessoa desempregada é uma pessoa que começa a ter problemas.”</p>	11/11/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=z1h7i_8tHI

			9'20"
41. "Porque eu dizia lá atrás, né, que temos dois problemas, né, o vírus e o desemprego, e devemos cuidar dos dois de forma simultânea e com a mesma responsabilidade."	10/11/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=Gvzh8k6YjKU 5'08"
42. "Eu sempre disse que tínhamos dois problemas pela frente: o vírus e o desemprego, e que deveríamos tratá-los de forma simultânea e com a mesma responsabilidade."	19/10/2020	Cerimônia Resultado do Estudo Clínico COVID-19 Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=azAwzP0onp8 58'42"
43. "Desde o começo, prezados jovens, eu dizia que tínhamos dois problemas pela frente: o vírus e a questão do desemprego, eram duas questões que deveriam ser tratadas simultaneamente com muita responsabilidade."	14/10/2020	Lançamento Projeto Genomas Brasil Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=BErjoAKQKsM 45'57"
44. "Desde o começo eu falava que, olha, vamos nos preocupar com a vida sim, mas não podemos deixar de lado a economia. E agora o pessoal tá [sic] pagando um precinho um pouquinho caro."	11/10/2020	Conversa vídeo com apoiadora Canal Carlos Bolsonaro YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=GFGRwfG67a4 1'45"
45. "Desde o princípio, alertei, em meu País, que tínhamos dois problemas para resolver: o vírus e o desemprego, e que ambos deveriam ser tratados simultaneamente e com a mesma responsabilidade."	22/09/2020	Discurso Abertura Assembleia ONU TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=821wal-DuEA

			0'48''
46. “Tínhamos dois problemas pela frente: o vírus e o desemprego. E que ambos deveriam ser tratados com a mesma responsabilidade e de forma simultânea.”	16/09/2020	Cerimônia posse do ministro da saúde Eduardo Pazuello Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=_wII1A4O44U 22'43''
47. “Quando lá atrás eu falava e me criticavam, eu falava o que? Vírus e emprego. O pessoal falou, fica em casa, a economia vem depois, tá.”	10/09/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=Z6OXMkAYqq4 1'37''
48. “Lá atrás, eu já dizia que tínhamos dois problemas pela frente, lá em março, o vírus e o desemprego, que devia tratar com a mesma responsabilidade e ao mesmo tempo. Muita gente achou que não, né, e a política do fica em casa, fecha tudo em <i>lockdown</i> , aconteceu que muita gente perdeu seu emprego, os informais então, foram os primeiros, duramente atingidos.”	03/09/2020	<i>Live YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=2tB4XLKXSeI&t=20s 7'36''
49. “Falava constantemente, desde março, como agora a OMS também reconhece, através do seu diretor-geral, dizendo que vida e economia não podem ser dissociados. Parabéns. Cinco meses depois de uma pessoa que é militar, não tem nada a ver com a medicina, já havia falado,[sic] né.”	25/08/2020	Discurso 32º Congresso Nacional Abrasel TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=Cim7ja5skwM 31'58''

<p>50. “Desde o início, eu já dizia: Temos dois problemas pela frente: o vírus e o desemprego. E ambos devem ser tratada com a devida responsabilidade.”</p>	13/08/2020	Cerimônia de Ato de entrega da primeira etapa do "Projeto Belém Porto Futuro" - Belém/PA TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=P42-pC2wjoQ 27'04”
<p>51. “Não podemos esquecer que o desemprego tá [sic], a queda da economia, também leva à morte. E desde o começo, lá atrás, eu dizia que as [sic] o efeito colateral do combate ao vírus não pode ser mais danoso do que o próprio vírus.”</p>	18/07/2020	Caminhada no Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=27Yg3W7URMw 4'46”
<p>52. “Vocês lembram quando eu falava que lá atrás, né, que nós tínhamos dois problema [sic] pra resolver, é [sic] a questão do [sic] da vida, né, manutenção da vida, e manutenção de emprego. Que as coisas são casadas.”</p>	16/07/2020	<i>Live YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=4XMvWntct_w 11'38”
<p>53. “Então, desde o começo, eu falava: devemos cuidar da vida sim e também da questão do desemprego, né, e eu era massacrado por causa disso.”</p>	09/07/2020	<i>Live YouTube</i> Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=bbkRvplshaY 8'04”

<p>54. “Temos que nos preocupar, preocupar [sic], preocupar [sic] com o vírus sim, com o vírus sim [sic], mas também com a questão do desemprego que está aí, quando se fala em aumento do número de suicídios no Brasil, é, com toda a certeza, uma das causas, é [sic] se o elemento perde o emprego, tem família, tem responsabilidade. [sic] Grande maioria ganha pouco, [sic] olha os informais, são 38 milhões de informais no Brasil que foram reduzidos, em média, a 20% do poder aquisitivo.” [sic]</p>	07/07/2020	Coletiva Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=yHAvb0jVuNA&t=231s 13’05”
<p>55. “Desde o começo lá atrás eu vinha dizendo que tínhamos que nos preocupar com a vida, sim, combater o vírus, mas não poderíamos esquecer a questão da economia.”</p>	18/06/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=EBDKIJu7Z9E 8’05”
<p>56. “Eu venho dizendo, há setenta dias, que temos dois, tínhamos [sic] dois problemas, né: a vida, o vírus, tá certo, e a questão do desemprego, tá. Não vai voltar de uma hora para a outra.” [sic]</p>	29/05/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=r0HkpczjmrE&t=308s 10’03”
<p>57. “Sempre dissemos que tínhamos dois problemas [sic], o vírus, que tem a ver com a vida, e o emprego, que tem a ver com a saúde, porque sem saúde a vida não é saudável [sic]. A vida não saudável [sic], ou seja, quem tá [sic] mais propenso a ter problema sério ao adquirir o vírus? O idoso e quem tem comorbidade, quem tem doenças.” [sic]</p>	21/05/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=JSwn3HdA5cg 0’10”

58. “Tem que tratar a questão do vírus juntamente com o desemprego. São dois problemas, vírus e desemprego, quando você trata só de um, os problemas se avolumam.”	12/05/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=xmBD68V4ZZc 9’25”
59. “A questão da vida, do, do [sic] vírus, tá certo, tem que ser tratado paralelamente com a questão do emprego. Que é [sic] o desemprego, tá [sic] acontecendo aí em massa já, vai ser difícil ser recuperado. O pessoal fala, me critica, né, tá preocupado com a economia e não com a vida. Pessoal, sem economia não tem vida, não tem médico, não tem, não tem [sic] material para hospital, não tem transporte, tá, e cada, e cada [sic] percentual que se aumenta aí o número de desempregado [sic] no Brasil a violência cresce também.”	11/05/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=c9IHJKiIX9w&t=1s 10’05”
60. “Nós devemos nos preocupar com vidas sim, mas também com empregos, porque economia é vida.”	07/05/2020	Reunião STF Canal do presidente <i>YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=sD2-jlk8MgM&t=1032s 18’05”
61. “Aquele história então de que a economia deixa pra lá [sic], primeiro vida não é verdade, sempre disse que as duas atividades tinham que ser tratadas com responsabilidade.”	07/05/2020	Reunião STF Canal do presidente <i>YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=sD2-jlk8MgM&t=1032s 29’05”

62. “Eu desde o começo me preocupei com vida e com emprego, desemprego também mata.”	29/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=h7_RkFXIG6c&t=13s 16’09”
63. “Desde quando começou esse problema, mais de um mês, [sic] venho falando que devíamos tratar desses dois problemas simultaneamente, o vírus e o desemprego. A situação econômica do Brasil tá [sic] se agravando.”	20/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=SoFJROXSnms 2’37”
64. “Desde o começo, eu tinha uma visão, e ainda tenho, que nós devemos abrir o emprego. [sic] Porque o efeito colateral do combate ao vírus não pode ser, no meu ponto de vista, mais danoso que o próprio remédio.”	16/04/2020	Cerimônia de Posse do ministro da saúde Nelson Teich Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=O1PkR7I7-7s 35’37”
65. “Sempre falamos em vida e emprego, nunca emprego e economia de forma isolada, nunca. Desde o começo eu busquei levar uma mensagem de tranquilidade. O clima quase de terror se instalou no meio da sociedade. Isso não é bom.”	16/04/2020	Cerimônia de Posse do ministro da saúde Nelson Teich Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=0pWnH10YleA 3’15”

66. “O que eu falei, temos duas doenças no Brasil, o vírus e o desemprego, o pessoal deu espaço para aquela conversa de ‘a economia a gente recupera, vida não’ eu nunca falei que devia deixar a vida de lado, mas a gente tem que cuidar dos dois assuntos.”	09/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=HqGI6BAAXWE 3’11”
67. “Sempre afirmei que tínhamos dois problemas a resolver: o vírus e o desemprego, que deveriam ser tratados simultaneamente.”	08/04/2020	Rede Nacional de Rádio e Televisão	https://www.youtube.com/watch?v=x04OKkxT2Tc 0’55”
68. “Agora eu costumo dizer, a preocupação minha, né, nós temos dois problemas, é o vírus e o desemprego, que não pode [sic] ser tratada [sic] de forma dissociada disso daí.”	02/04/2020	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=K0ktC-qF6X8 1’05’15”
69. “Nós temos que se preocupar [sic] com a vida sim, mas o emprego também é importantíssimo.”	26/03/2020	Live YouTube	https://pt-br.facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/-live-de-toda-quinta-feira-com-o-presidente-da-rep%C3%BAblica-26032020-link-no-youtub/1036932480021860/

			24'
--	--	--	-----

Tomei hidroxiclороquina e me safei	Data	Fonte	vídeo
<p>1. “Eu tive, fui infectado ano passado, tomei aquele remédio que eu dei para a ema, né, aquele remédio lá dá [sic] combater a malária, no dia seguinte tava bom. A questão de um mês e pouco atrás, senti sintomas, imediatamente tomei esses remédios, fiz o teste aquela noite e no dia seguinte tava, tava [sic] bom, e não deu eu como infectado [sic], mas se tivesse infectado já tinha tomado algo, eu não vou esperar sentir falta de ar, mas não vou mesmo.”</p>	24/06/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=GJMcHfgvFjY 6'45''
<p>2. “Eu tomei isso, foi recomendado, foi recomendado, [sic] né, foi receitado isso para mim, aquilo que eu dei para a ema, né. Por coincidência o ovo da ema aí [tinha um ovo de ema na mesa do escritório] o que eu dei pra ema, a imprensa, toda hora, olha ele deu, ele deu não sei o que pra ema, deu remédio da malária pra ema, a ema tomou, segundo os imbecis da imprensa aqui. Alguns, né. A ema tomou aquilo, tá. É igual o que eu falei, falei sim, né, chama-se figura de linguagem, quando você, prosopopéia não né, [perguntando aos presentes] pleonasma é abusivo, não, não [sic] é pleonasma não. Metáfora, parabéns aí, vuduzão [sic] [um dos presentes], chefe dos vudu [sic], uma metáfora.”[sic]</p>	24/06/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=GJMcHfgvFjY 23'54''
<p>3. “O tratamento precoce salvou a minha vida e de mais duzentas pessoas no meu prédio. Muitos jornalistas falam comigo, reservadamente, que usaram hidroxiclороquina, que usaram ivermectina, por que que [sic] vocês não admitem isso? Por que você acha que eu tenho que me consultar com o Boner ou com a Miriam Leitão?”</p>	21/06/2021	Entrevista [agride jornalista da TV Vanguarda afiliada da Rede Globo] Poder 360	https://www.youtube.com/watch?v=XlPQvturwlo 0'37''

4. “Dizer a vocês, que eu, lá atrás, tomei hidroxiclороquina, assim como muitos tomaram também ivermectina. Isso não mata ninguém.”	18/06/2021	Cerimônia Transamazônica [BR-230/PA] e o Início das Obras da Ponte sobre o Rio Xingu TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=GJMcHfgvFjY 40’37”
5. “No ano passado, eu, com 65 anos de idade, fui acometido de covid e tomei hidroxiclороquina. No dia seguinte estava curado.”	12/06/2021	Discurso motociata em São Paulo/SP	https://www.facebook.com/watch/?v=959106971510992 19’07”
6. “Fui acometido do [sic] vírus e tomei a hidroxiclороquina. Talvez eu tenha sido o único chefe de Estado que procurou o remédio para esse mal. Tinha que aparecer alguma coisa. Ouvi pessoas que tinham conhecimento sobre o caso, mas quando eu falei que aquilo poderia ser bom, a oposição abriu uma guerra contra a gente.”	11/06/2021	Cerimônia Entrega Residencial Solar São Mateus São Mateus/ES TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=sa5KJCYD8 1’08”39” 01’19”
7. “Eu tomei hidroxiclороquina [contra a Covid-19] outros tomaram ivermectina. Outros em estado mais grave, alguns poucos, estão tomando, porque é difícil encontrar no Brasil, a Proxalutamida.”	09/06/2021	Culto Interdenominacional das Igrejas de Anápolis/GO TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=ehhOLScPxLQ 1’00’21”
8. “Eu tomei aquele remédio, não vou falar aqui para não cair minha <i>live</i> . Eu tomei aquele remédio. Senti mal há poucas semanas, tomei outro remédio, o mesmo remédio. No dia seguinte fiz o teste e por coincidência não estava infectado. [Milton Ribeiro ao lado diz, eu tomei aquele remédio, e Bolsonaro pergunta se ele é sedentário, responde que sim]”	03/06/2021	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=GUSukDg-IO8 21’03”

<p>9. “Eu não vou falar aquilo que eu tomei lá no Brasil, senão vão cortar meu sinal da <i>internet</i> [sic]. Mas vocês sabem o que eu tomei, tá. E, deixar claro, eu tive uns sintomas a poucos, um mês atrás mais ou menos, sintoma igualzinho dá [sic] que eu tive na primeira vez que fui infectado e o que eu fiz? Tomei aquilo e ponto final. E depois fui fazer o exame. Não deu nada, poderia ter dado, né. Porque, afinal de contas, o que eu tomei no Brasil, é como eu tomei na primeira vez que fui infectado, o sintoma, o sintoma [sic] não, o vírus, o vírus né [sic] não saiu do meu corpo imediatamente. Se não me engano na primeira vez fiquei dezenove ou dezoito dias fazendo teste, tá certo. E deixar bem claro, o que eu tomei, o pessoal toma aqui, direto na Amazônia, sem receita médica, tá, toma pra combater o que, a malária. O cara foi acometido de malária, pega aqueles comprimidos, aquele que eu mostrei para a ema, tá [sic], e toma pra poder curar da malária. Tem gente que já teve [pergunta aos presentes quantas vezes cada um teve malária] dez, quinze de malárias, tomou aquilo que eu tomei para combater a covid, não mata, pessoal, não mata. [sic]”</p>	27/05/2021	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=U-zYJX6meJ00'35
<p>10. “[CPI] Não querem investigar então, desvio de recurso, tá, querem falar sobre, não vou falar o nome aqui para não cair a <i>live</i>, aquele aquele [sic] aquele [sic] negócio que o pessoal usa para combater malária [hidroxicloroquina] e eu usei lá atrás, foi mais ou menos junho ou julho. Tomei aquele negócio pra combater malária e no dia seguinte tava [sic] bom, e vou dizer mais, né, há poucos dias estava me sentindo mal, e antes mesmo de procurar um médico, tá, olha só que exemplo que eu to dando, né, eu tomei depois aquele remédio, que tava com sintoma. Tomei. Fiz o exame e não tava [sic], mas por precaução tomei, qual é o problema?”</p>	20/05/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=4NBPxdOxbOY3'20

<p>11. “Eu quando senti o problema, chamei o meu médico, tem alguns, né, o pessoal reclama, tem alguns [sic], quer que faça o que? Eles cuidam da minha saúde. Eles acham que é melhor eu vivo, [sic] do que algum outro no meu lugar no momento. Chamei o médico e ele falou, ó, você tá [sic] com todos os sintomas. Daí eu peguei a caixinha de cloroquina e ele falou: ó, vamos esperar um pouquinho mais. Falei: ó, ô bicho [sic], você quer voltar para tropa ou quer que eu tome cloroquina agora? A saúde é minha. É uma doença que ninguém sabe nada sobre ela ou sabe, Ovando? [deputado federal Dr. Luiz Ovando] Ninguém sabe quase nada sobre ela. No dia seguinte eu tava [sic] bom. Muita gente tomou isso, tomou ivermectina. Agora tem um novo que chegou aí, chegou outro que não vou falar o nome aqui porque vai ser criminalizado e salvou muitas vidas.”</p>	14/05/2021	Cerimônia de Entrega de Títulos de Propriedade Rural no Estado do Mato Grosso do Sul TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=9TeIK974F4Q 45'47''
<p>12. “Eu fui tratado com cloroquina e ponto final. Davi Uip, secretário de Saúde lá do Doria usou. Negou, até que apareceu a receita médica, ficou com a, né, ficou na banana [sic]. Falei com vários senadores. Eu vou chutar aqui que no mínimo, no mínimo [sic], dez senadores usaram isso. Aqui, vamos lá, levanta o braço aqui [sic] quem usou cloroquina aqui [sic], todo mundo usou, pô. Eu acho que quem não tem uma alternativa, cala a boca, deixa de ser canalha em criticar quem usa alguma coisa.”</p>	06/05/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=UX4wRuswBg0 18'28''
<p>13. “Canalha é aquele que é contra o tratamento precoce e não apresenta alternativa, esse é um canalha. O que eu tomei, todo mundo sabe, ousou dizer que milhões de pessoas fizeram esse tratamento, porque [sic] contra? E espero que a experiência de Manaus, com doses cavalares de hidroxicloroquina, seja completamente desnudada pelos senadores [CPI]. Por que não se investe em remédio? porque é barato demais?”</p>	05/05/2021	Semana das Comunicações Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=Qlz0UuPAVjc&t=1738s 46'55''

14. “Se eu tiver uma nova, [sic] vírus, eu vou tomar de novo [cloroquina]. Eu me safei em menos de 24 horas, assim como milhões de pessoas.”	28/04/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=wVcxiwgG_hM 5’12”
15. “Eu tomei um negócio no ano passado [hidroxicloroquina]. Se eu tiver problema de novo, eu vou tomar essa [sic] a mesma coisa, a mesma coisa [sic], não faz mal, tá.”	22/04/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=prkZ-s8jP5g&list=TLPQMjMwNDIwMjH9AWEveNOWXw&index=4 11’54”
16. “Você vê, eu falei aquele, aquele, [sic] né, dei até pra ema, que falaram, né, mas eu tomei aquele trem [hidroxicloroquina] lá. Eu e tomei [sic], eu tomei à tarde e no dia seguinte de manhã eu tava bom.”	16/04/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=vO2oQeHjQ8U 40’38”
17. “Eu não quero discutir a cloroquina aqui. Eu tomei e me dei, e me safei [sic].”	15/04/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=4LfJoV9qe_8 1’38”
18. “Se eu tiver problema de novo, e for reinfestado, eu vou tomar de novo [hidroxicloroquina]. Tá [sic] certo.”	13/04/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=pjfBcotB2cE 13’35”

19. “Não vou falar aqui o nome do medicamento aqui [sic], pra não, ele serve para malária, lúpus e artrite, eu tomei lá atrás e me dei bem, mais um milhão de pessoas, no mínimo, tomaram também.”	13/04/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=pjfBcotB2cE 12’56”
20. “Eu fui acometido de covid, procurei não me apavorar, tomei um medicamento que todo mundo sabe qual foi e no dia seguinte estava bom.”	07/04/2021	Reunião de Trabalho em Chapecó/SC TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=WhTeT5MraB8 31’41”
21. “Se eu porventura for reinfectado, eu já tenho, meu médico aqui, já sei o que, o que [sic] ele vai receitar para mim. O que me salvou lá atrás.”	25/03/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=aVoUcX4wLwU 12’25”
22. “Depois eu fui acometido da covid. Quando eu senti os sintomas, eu tava [sic] passando mal, segundo, terceiro dia, aqui eu tenho uma excelente equipe médica. E o médico falou que a hidroxiclороquina podia ser consumida por mim. E eu tomei hidroxiclороquina, foi na, foi [sic] por volta das cinco da tarde de uma segunda-feira, se eu não me engano, na, na [sic] no dia seguinte, que eu tomei a segunda dose, às cinco da manhã, lá pelas dez da manhã eu tava perfeitamente bem.”	19/03/2021	Entrevista Programa Primeira Hora Rádio Acústica FM	https://www.facebook.com/watch/?v=198563948283290 2’39”
23. “Eu tomei o outro [hidroxiclороquina] e me dei bem.”	18/03/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=xVWLIFdRNt8 20’02”

<p>24. “Agora, você que não quer o tratamento inicial, você não quer tomar aquele remédio pra matar piolho, que não mata ninguém, fique na tua, deixe, deixe [sic] aquela pessoa que quer tomar ouvindo seu médico que tome, poxa. Eu tomei o, o [sic] meu [hidroxicloroquina].” No meu prédio aqui, na Presidência, faleceu a primeira pessoa é [sic] de covid, é um sargento, né, sargento ele? Tá. Eu, em respeito a família, né, eu vou tentar conversar com a família se autoriza na próxima live [sic] falar, a <i>causa mortis</i> foi covid, mas perguntar se foi submetido a algum tratamento, é, [sic] inicial ou não.”</p>	18/03/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=xVWLIFdRNt8 22'18"
<p>25. “Quem não quer tomar esse trem [sic], não tome, pô. Eu tomei [hidroxicloroquina]. Vários tomaram.”</p>	11/03/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=CcFfO5rM_EI 42'05"
<p>26. “Muitos têm sido salvos no Brasil com esse atendimento imediato. Neste prédio mesmo [Palácio do Planalto], mais de duzentas pessoas contraíram a covid. E quase todas, pelo que eu tenho conhecimento, inclusive eu, buscou esse tratamento imediato com uma cesta de produtos, como a ivermectina, a hidroxilorotina [hidroxicloroquina], a annita, azitromicina, vitamina D, entre outros, e tiveram sucesso.”</p>	10/03/2021	Sanciona PL amplia capacidade de compra de vacinas TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=9pE5O7ZFwgI 34'49"
<p>27. “Eu me, me [sic] curei com hidroxicloroquina, com a minha idade, no primeiro dia [sic].”</p>	08/03/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=aH3qs5P6Ks 11'23"

28. “Eu me tratei com hidroxicloroquina, mais duzentos, aqui o ministro Onyx [Lorenzoni] também. Então por que negar esse tratamento? por que que [sic] querer criminaliza [sic]?”	04/03/2021	Visita ao aeroporto Uberlândia/ MG	https://www.youtube.com/watch?v=Cw_ITx8JRfQ 6’18”
29. “Eu tomei, meu, meu [sic] canso de falar, no meu prédio mais de duzentos pegaram [sic] tomaram, ninguém foi para o hospital.”	01/03/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=DFMpcg8SDU 12’57”
30. “Quem tomou cloroquina, o cara [sic] que eu tomei, eu tomei [sic] e no dia seguinte tava [sic] bom.”	23/02/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=3VAH0q0GjnI 9’34”
31. “Tem muito médico que usa é a, a [sic] hidroxicloroquina, a ivermectina, etc, para o tratamento precoce. Então houve um consumo maior sim disso. Eu tomei, qual o problema? Eu tomei.”	11/02/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=6sIaPnRWgOI 3’35”
32. “Não provoca arritmia, por que não tomar? Eu tomei. [hidroxicloroquina]”	04/02/2021	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=v9PeDh25Apk 2’38’51”
33. “Eu mesmo, fui uma pessoa que aconteceu isso comigo. [depois de dizer que quem tomou a hidroxicloroquina teve redução da carga viral]”	15/01/2021	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=8NkX-SxmPy0

			1'05'30''
34. “Eu tomei hidroxiclороquina, outros tomam ivermectina, outros tomam annita, e não vai fazer mal. Tem comprovação científica? Ainda não, mas não faz mal.”	07/01/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=Zj93uz78NE 18'22''
35. “Então o tratamento precoce deu certo comigo, mais de duzentas pessoas do meu prédio pegaram a, a [sic] covid, tá? e, pelo que me consta, ninguém sequer foi pro hospital. Teve uma mulher que tava [sic] trabalhando em casa, que tinha problemas, e pegou em casa e daí [sic] tinha outros problemas [sic], outras comorbidades, acabou entrando em óbito, fora isso, as duzentas pessoas do nosso prédio ninguém sequer foi hospitalizado.”	07/01/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=Zj93uz78NE 19'32''
36. “Eu tomei hidroxiclороquina, você tomou também? [Pazuello] Tomou também, outros tomam ivermectina, outros tomam annita, e não vai fazer mal.” [...] a questão de dois meses aproximadamente a Sociedade Europeia de Cardiologia disse que [hidroxiclороquina] não causa arritmia.” [sic]	07/01/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=Zj93uz78NE 18'23''
37. “Não faz mal a hidroxiclороquina, não faz mal a ivermectina, a Annita a mesma coisa, não custa, é lombrigueiro, pô, toma o lombrigueiro. Quem sabe dê certo, né, contigo, comigo deu certo.”	31/12/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=Hosh56rj49Q 27'16''

<p>38. “E mais de duzentas pessoas do [sic] lá da, da [sic] Presidência, ali daquele prédio, né trabalho lá [sic] pegaram, e, pelo que eu fiquei sabendo, né, todo mundo, pelo que eu fiquei sabendo [sic], todo mundo seguiu a [sic] o dr. Messias, né e tomou a hidroxicloroquina, ninguém foi pro hospital. Tivemos um óbito, que é [sic] uma mulher que tava [sic] trabalhando em casa, com comorbidade, não sei se ela tomou a hidroxicloroquina ou não, né, mas essas pessoas tem medo de tomar, né. E entrou em óbito, mas já tinha uma série de comorbidades, fora isso, ninguém foi pra, ninguém foi [sic] pro hospital ali, o tratamento precoce é a chave da solução, é a chave desse, [sic] desse, [sic] dessa questão.”</p>	31/12/2020	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Hosh56rj49Q</p> <p>29’</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=-QxpsJdyXTk</p>
<p>39. “Eu, por exemplo, tomei. A [sic] aqui em casa os familiares que pegaram também tomaram. Na Presidência, em torno de duzentos servidores pegaram, nenhum foi hospitalizado. Apenas uma mulher que estava em <i>home office</i>, tá, que pegou e tinha outras comorbidades e pegou em casa [sic] e realmente foi a óbito. Fora isso, no meu entender, o tratamento precoce é, é [sic] a chave do sucesso.”</p>	19/12/2020	Entrevista Canal Eduardo Bolsonaro YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=e14XoxBrKWk</p> <p>5’56”</p>
<p>40. “Isso tem salvado vidas. Salvou a minha vida [tratamento precoce com a hidroxicloroquina].”</p>	15/12/2020	Entrevista José Luiz Datena no Brasil Urgente da Band	<p>https://www.youtube.com/watch?v=PYXthCbRVsA</p> <p>31’31”</p>
<p>41. “Eu tomei [hidroxicloroquina] e no dia seguinte tava [sic] bom.”</p>	02/12/2020	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=v3No890U65U</p> <p>5’59”</p>

42. "Fui tratado com hidroxicloroquina."	29/11/2020	Eleições municipais Coletiva na saída do colégio eleitoral no Rio de Janeiro/RJ	https://www.youtube.com/watch?v=be mYbQ5HzR 0 18'05"
43. "Eu, no dia seguinte [após tomar a hidroxicloroquina], tava [sic] bem."	26/11/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=S4 JZj30QzIQ 4'41"
44. "Mas o pessoal tem usado a hidroxicloroquina, eu usei, alguém usou aqui? Um, dois, todo mundo aqui, tá [sic] todo mundo, todo mundo [sic] aqui tá no, tá no [sic] como é que é, no rebanho [sic]? Imunidade do rebanho aqui né [sic]. Têm usado ivermectina, e tem usado também a tal da annita."	12/11/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=Un8SXCrtzj8 &t=5064s 19'37"
45. "Eu, senti o que? Uma certa cansa, uma febre de quase 38 graus, né, e foi esse meu primeiro sintoma, e o médico conversou comigo, olhou e rapidamente eu tomei a hidroxicloroquina no dia seguinte eu estava bom."	11/11/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=z1 h7i_8hTHI 8'38"
46. "A vida continua, tá. Eu tive o vírus, não senti absolutamente nada, tomei, né a, a, [sic] eu tomei a hidroxicloroquina na fase inicial, você pode tomar a ivermectina também, se tomar, não, se tomar [sic] ivermectina você não precisa procurar médico, isso é lombrigueiro, é vermífugo, não precisa procurar médico. Agora a hidroxicloroquina você procura, e a annita também."	10/11/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=G Vzh8k6YjK U 42'22"

47. “Bem, eu tive [covid-19] e tomei [hidroxicloroquina]”	29/10/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=uEyTkvQ3tDc 28’05”
48. “[pergunta para todo mundo presente se pegou covid-19 e o que tomou? cloroquina?] Dr. Zetônio [responde, cloroquina] o médico Dr. Zetônio foi você que me disse a primeira vez que eu estava com os sintomas? Imediatamente: [cloroquina, responde o médico] cloroquina na área. Mais alguém pegou aí?”	08/10/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=79fZittiRDs 36’13”
49. “Destinamos também, a este estado maravilhoso aqui, mesmo sem comprovação científica, mais, mais [sic] de 400 mil unidades de cloroquina para o tratamento precoce da população. Eu sou a prova viva que deu certo, muitos médicos defendem esse tratamento e sabemos que mais de cem mil pessoas morreram no Brasil, que, caso tivessem sido tratados lá atrás com esse medicamento, poderiam suas vidas [sic] terem sido evitadas [sic] e mais ainda: aqueles que criticaram a hidroxicloroquina não apresentaram alternativas.”	13/08/2020	Cerimônia de Ato de entrega da primeira etapa do "Projeto Belém Porto Futuro" - Belém/PA TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=P42-pC2wjoQ&t=20s 27’50”
50. “E ele tem dado certo pelo Brasil [cloroquina]. Acredito que a grande verdade, né, é [sic] quando eu tomei, no dia seguinte eu tava [sic] bom, né. Acredito que os senhores agora, né, podem dizer, não tem comprovação científica ainda, mas são os responsáveis por muitas vidas.” [sic]	24/08/2020	Cerimônia “Vencendo a Covid” com médicos a favor da cloroquina Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=B4PqnnALljw 52’22”

<p>51. “A questão da hidroxicloroquina, pra mim deu certo. Eu sou uma prova disso, pro Onyx Lorenzoni deu certo, tá, o Jorge Olivera, ministro também, tá [sic] tomando, fez uma videoconferência hoje comigo, tá certo. O Milton, ministro da Educação, também deu certo, todo mundo tomou com recomendação médica, vou deixar bem claro, e também assinando um termo de responsabilidade. E vários municípios do Brasil estão entrando em contato com o Ministério da Saúde e pedindo a hidroxicloroquina.”</p>	06/08/2020	<p>Live YouTube</p> <p>Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Ea5ZK0Fr5TM</p> <p>11’49’</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=E8iUqDftgfc</p>
<p>52. “Tou [sic] curado do covid, né, já tenho anticorpos, sem problema [sic]. E agradeço aí, da minha parte particular, né, com toda a certeza, primeiro a Deus e depois a medicação que me foi dada pelo médico da Presidência da República, que foi hidroxicloroquina. No dia seguinte eu tava [sic] bom já.”</p>	30/07/2020	<p>Live YouTube</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=4p9fOptKBpc</p> <p>0’19”</p>
<p>53. “Tem dado certo, pra mim deu certo, se é coincidência ou não, deu certo. Tá [sic] sendo usado pro covid também. Tem município aí que usou desde o começo [hidroxicloroquina] e os óbitos está [sic] em zero.”</p>	18/07/2020	<p>Caminhada no Palácio da Alvorada</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=27Yg3W7URMw</p> <p>17’03”</p>
<p>54. “Aconteceu comigo, no dia, 12 horas depois que eu tomei a, a [sic] primeira dose de hidroxicloroquina, que são meia dúzia a dose, [sic] eu já tava 100%, pô, e deu positivo, eu deu [sic] certo, que eu sou uma, uma [sic] prova viva disso aí. Agora que, que [sic] eu recomendo, procure um médico. [pergunta para plateia quem tomou] Tomou também? Então quem não tem alternativa não fica aí perturbando quem quer tomar. Vou, vou [sic] mandar levantar o braço, se porventura a mãe de vocês ou avô pegar, vai tomar cloroquina ou não vai? [gritos- Vai]”</p>	18/07/2020	<p>Caminhada no Palácio da Alvorada</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=27Yg3W7URMw</p> <p>36’51”</p>

<p>55. “Ainda tem estado, eu pedi pra, pra [sic] Saúde levantar, que tá [sic] proibindo a, a [sic] tal da cloroquina, a hidroxiclороquina, tá [sic] proibindo. Se não tem alternativa, por que proibir? Ah [sic] não tem comprovação científica que seja eficaz, mas também não tem comprovação científica que não tem [sic] que não tem [sic] comprovação eficaz, nem, nem [sic] que não tem, nem que tem. Agora é uma realidade, tem muita gente quando [sic] toma, como o meu caso, no dia seguinte tava [sic] bom, pô, foram embora os sintomas, tá, e tem estudos da “Fois”, se não me engano agora também, favoráveis a hidroxiclороquina. Por que negar? Não tem outra alternativa.”</p>	16/07/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=4XMvWntctw 19’05”
<p>56. “Tomei por volta [sic] dezessete horas, às cinco da manhã tomei outra dose, tá, é [sic] oito da manhã tava [sic] sem, sem [sic] problema nenhum. A pequena febre, enjojo, enjojo não, mal estar, sonolência, cansaço, praticamente acabou [sic] no dia seguinte. Então, nós temos, temos [sic] um problema pela frente, que não tem um tratamento eficaz ainda e pintou a tal da hidroxiclороquina que alguns estão falando que eu tou [sic] sendo garoto propaganda desse aqui, [sic] não sou garoto popaganda [sic] de nada [com a caixa na mão], não tou [sic] estimulando ninguém a tomar nada, mas to orientando, procurar um médico e vê [sic] o que ele acha disso aqui.”</p>	16/07/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=4XMvWntctw 21’06”
<p>57. “Eu tomei e deu certo, tou [sic] muito bem, é graças a Deus, né. E aqueles que criticam, né, pelo menos apresente [sic] uma alternativa. Olha, não dá certo a hidroxiclороquina você tem que tomar ivermectina, ou então a Annita, que é outro também que tá [sic] muito comentado por aí que são eficazes no tratamento do coronavírus. No meu caso, deu certo tá [sic], [com a caixa na mão] não tou [sic] ganhando nada com isso</p>	09/07/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=bbkRvplshaY 4’34”

<p>também não tô [sic] fazendo propaganda da hidroxiclороquina, não tenho nenhum negócio com essa empresa.”</p>			
<p>58. “Eu estou muito bem, acredito, né, credito isso aí não só ao atendimento que eu tive aqui dos médicos, mas pela forma como ministraram a, a [sic] hidroxiclороquina. É que a reação foi quase que de imediato, poucas horas depois eu já tava [sic] me sentindo muito bem. E reforço aqui o que médicos têm dito pelo Brasil todo, eu não sou médico, sou capitão do exército, que a, a, [sic] a [sic] hidroxiclороquina na fase inicial, ela o [sic] a chance de sucesso chega por volta de 100%.”</p>	07/07/2020	Coletiva no Palácio da Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=Q_q0DTmOpf_w 10’38”
<p>59. “Dados os sintomas, é [sic] a equipe médica resolveu aplicar hidroxiclороquina, eu tomei no dia de ontem por volta de dezessete horas o primeiro comprimido, também [sic] azitromicina, todo aquele composto, né. [kit covid] Foi, foi [sic] ministrado, e, e [sic] confesso que, eu como acordo muito durante a noite, é normal, depois da meia noite, eu consegui sentir alguma melhora. Às cinco da manhã tomei a segunda dose da cloroquina, e eu confesso pra vocês que estou perfeitamente bem, tá.”</p>	07/07/2020	Coletiva no Palácio da Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=Q_q0DTmOpf_w 5’36”
<p>60. “[com a caixa de hidroxiclороquina] Bem, estou tomando aqui a terceira dose da hidroxiclороquina. [risada] Tou [sic] me sentindo muito bem, tava [sic] mais ou menos domingo, mal [sic] segunda-feira, hoje, terça, tou [sic] muito melhor do que sábado, então, é, com toda a certeza, né, [mostra o comprimido na mão] tá [sic] dando certo. [toma o comprimido] Sabemos que hoje em dia existem outros remédios aí que podem ajudar a combater o coronavírus. Sabemos que nenhum tem a sua eficácia cientificamente comprovada, mas [eu] mais uma pessoa que tá [sic] dando certo, então eu confio na</p>	07/07/2020	vídeo postado por Carlos Bolsonaro <i>YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=V9QU8hIV_QY_01 ”

hidroxicloroquina, e você? valeu, tamo [sic] junto.”			
--	--	--	--

O lockdown não está dando certo	Data	Fonte	vídeo
1. “Se lockdown funcionasse, a Argentina não tinha [sic] morrido ninguém. Se lockdown funcionasse ninguém teria problema em asilo.”	23/06/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=gfgGaCISVSA 2’33”
2. “Esse tratamento [lockdown] não está dando certo. Não deu certo na Argentina, não deu certo aqui também. Nós temos aí um prefeito, que eu não sei o que tem na cabeça dele, de Araraquara, novamente é [sic] programando novo lockdown na sua cidade. E é uma cidade também que, que [sic] morre mais, mais [sic] gente que a média no Brasil.”	17/06/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=rNjDjCyZQhs 3’48”
3. “Não existe comprovação científica pra lockdown. Não existe. Zero.”	03/06/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=pQpr0UogUhI 10’51”
4. “[informais desempregados] Deixar bem claro quem tirou o ganha pão das pessoas não fui eu, que eu nunca falei para ninguém ficar em casa a não ser quem tem comorbidade, né, quem [sic] uma certa idade, eu nunca mandei fechar comércio nenhum no Brasil, eu nunca decretei o, o [sic] lockdown, ou toque de recolher, tá, e não fechei comércio nenhum.”	03/06/2021	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=GU SukDg-IO8 53’54”

<p>5. “A gente espera que <i>lockdown</i> não venha <i>[sic]</i> acontecer mais no Brasil, porque o país que mais fechou foi a Argentina, é o que mais morreu gente, e o que mais destruiu a sua economia.”</p>	03/06/2021	<p>Live YouTube</p> <p>Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=GU SukDg-IO8 55’58”</p>
<p>6. “Temos um governo que, em nenhum momento, determinou que vocês ficassem em casa, em nenhum momento fechou qualquer estabelecimento comercial, em nenhum momento destruiu ou acabou com qualquer emprego. E quando isso acontece, uma das consequências, um dos efeitos colaterais é a inflação. E nós agimos exatamente ao contrário disso.<i>[sic]</i> E mais ainda, quando se fala em democracia, eu respeito o artigo 5º da Constituição, infelizmente alguns outros não. Não existe nada mais sagrado do que o direito de ir e vir, o direito ao trabalho, o direito de ir a uma igreja professa <i>[sic]</i> a sua fé. E isso, no Brasil, tem muita gente que fala democracia da boca para fora <i>[sic]</i>, mas não respeita.” [sugerindo que <i>lockdown</i> afronta a Constituição]</p>	01/06/2021	<p>Cerimônia Palácio do Planalto Apoio ao Esporte TV Brasil</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=i6LV2uveW6Q 28’08”</p>
<p>7. “Muitos governadores e prefeitos simplesmente ignoraram a grande maioria da população brasileira, e, sem qualquer comprovação científica, decretaram <i>lockdown</i>, confinamentos ou toque de recolher.” [fala para manifestantes com faixas pedindo intervenção militar]</p>	23/05/2021	<p>Discurso motociata no Rio de Janeiro/RJ</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=nS5DtPKTizc 2’53’55”</p>
<p>8. “Esse povo tem limite também. E alguns acham, né, que podem continuar oprimindo, que não vai ter consequência, se tivermos problemas sério <i>[sic]</i>, pode ter certeza que nós vamos entrar em campo para resolver o assunto e acabar com essa palhaçada de alguns de simplesmente ignorar <i>[sic]</i> as necessidades básicas desse povo e querer mantê-lo preso dentro de casa.”</p>	23/04/2021	<p>Entrevista Sikera JR Alerta Especial TV a Crítica</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=yAE1dVrVYC4 19’20”</p>

<p>9. “Dizer a todos do Maranhão que, que [sic] perderam seus empregos, não foi obra do Governo Federal. Quem fechou o comércio, obrigou vocês [sic] ficarem em casa e destruiu milhares de empregos foi o governador do seu estado. E as medidas adotadas aqui pelo governador não tem qualquer comprovação científica, foi apenas uma demonstração de força que ele pode [sic] oprimir o povo, que [sic] ele pode escravizar o povo e depois dizer que estava defendendo a tua vida.”</p>	21/05/2021	Cerimônia entrega Títulos de Terra Açailândia-MA TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=RYEFU712haI 52’12”
<p>10. “A conta é de quem fechou tudo sem qualquer responsabilidade, sem qualquer comprovação científica, apenas para posar que [sic] estava preocupado com a vida de vocês.”</p>	20/05/2021	Cerimônia inauguração Ponte rio Parnaíba TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=b6gfmkKVjvU 1’08’37”
<p>11. “Já os informais, quase 40 milhões, quem destruiu [sic] foram alguns governadores e prefeitos com sua política sem qualquer comprovação científica do fique em casa, a economia a gente vê depois.”</p>	15/05/2021	Discurso manifestação em Brasília/DF	https://www.youtube.com/watch?v=N Mfpdk23rg8 3’45”
<p>12. “Até quando isso [lockdown] vai prevalecer sem qualquer comprovação científica?”</p>	14/05/2021	Cerimônia de Entrega de Títulos de Propriedade Rural no Estado do Mato Grosso do Sul TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=9TeIK974F4Q 01’01’08”
<p>13. “Vocês sofreram muito também, com medidas restritivas sem qualquer comprovação científica ou tem Ovando [deputado federal, dr. Luiz Ovando]? Não existe comprovação científica de lockdown, não existe. Quase quebraram o Brasil ano passado para atingir o governo, não conseguiram.”</p>	14/05/2021	Cerimônia de Entrega de Títulos de Propriedade Rural no Estado do Mato Grosso	https://www.youtube.com/watch?v=9TeIK974F4Q 57’30”

		do Sul TV Brasil	
14. “Essa política de <i>lockdown</i> não deu certo em lugar nenhum do mundo.”	14/05/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=aH7-JIeHP48 9’22”
15. “Não adianta a imprensa ficar de palhaçada, aí, tava [<i>sic</i>] sem máscara, tava, [<i>sic</i>] juntou aglomeração, foi na casa dos mais humildes. Eu continuo indo na casa de todo mundo, como nas comunidades em Brasília, pedi para uma senhora: pode abrir a geladeira? Tinha um chuchu lá dentro. Uma outra senhora era manicure, ganhava três mil, hoje ganho zero. Até quando isso vai prevalecer sem qualquer comprovação científica? Temos que enfrentar a realidade, lamento os mortos, já perdi parentes, mas temos que enfrentar esses problemas.”	14/05/2021	Cerimônia de Entrega de Títulos de Propriedade Rural no Estado do Mato Grosso do Sul TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=9TeIK974F4Q&t=2830s 1’00’40”
16. “Ficar em casa não é solução para ninguém. Não vai dar certo.”	07/04/2021	Entrevista Chapecó/SC	https://www.youtube.com/watch?v=MemGwoQhIek&t=353s 8’19”
17. “Essa política, entendo eu, desse isolamento, dessas medidas restritivas com toque de recolher, com supressão do direito de ir e vir, extrapola [<i>sic</i>] e muito até mesmo o Estado de Sítio.”	31/03/2021	Coletiva Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=nynDxlGrxB4 3’35”

<p>18. “Eu sempre disse e fui muito criticado, que os efeitos colaterais do combate à pandemia, que ainda se aplicam no Brasil, não podem ser mais danosos do que o próprio vírus. Qualquer um pode contrair o vírus, qualquer um pode ter sua situação de saúde complicada, mas a fome mata muito mais do que o próprio vírus. Temos que enfrentar a realidade, não adianta fugirmos do que está aí [sic]. Para mim é muito fácil entrar na política do politicamente correto e isso não traz soluções para nós. Temos que ser fortes, acreditar em Deus e buscar solução, enfrentarmos esse problema.”</p>	31/03/2021	Coletiva Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=nynDxlGrxB4 5’34”
<p>19. “Então vou seguir a ciência. Declarou aqui David Nabarro, emissário da OMS, Organização Mundial da Saúde. Abre aspas, e portanto, realmente apelamos a todos os líderes mundiais, pare de usar o <i>lockdown</i> como seu método de controle primário. Desenvolva sistemas melhores para fazê-lo. Trabalhe em conjunto e aprenda uns com os outros. Mas lembre-se, <i>lockdown</i> tem apenas uma consequência, que você nunca deve diminuir. E isso está tornando as pessoas pobres, muito mais pobres. Diz então a OMS, que a única consequência de <i>lockdown</i>, é transformar as pessoas pobres em mais pobres. E alguns do Brasil querem que eu decreto o <i>lockdown</i>. Me chamam de negacionista ou de ter um discurso agressivo. Respeite a ciência. Não deu certo. Não estou afrontando ninguém. Estou seguindo aqui, diz [sic] que eu devia seguir a OMS, estou seguindo a OMS. Não podemos transformar os pobres em mais pobres.”</p>	22/03/2021	Cerimônia “Novo Fundeb” no Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=OsibcNCLCc4 28’49”
<p>20. “Se tivesse dado certo. O ano todinho fechado, não deu certo. É para continuar até quando?”</p>	22/03/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=ceKXbIFKNrQ 3’10”

<p>21. “O projeto do ano passado, né, de muitos governadores, a grande maioria deles, para ficar em casa, retirar [sic] emprego dos mais necessitados, era para mexer via economia atingir o nosso governo. E agora parece que a mesma coisa começa, né, a se formar por parte de alguns governadores. Deixo claro, a política, eles só sabem fazer, esses governadores, não todos, só sabem esta política do fica em casa, não deu certo o ano passado. Mortes tivemos, mortos continuamos tendo.”</p>	10/03/2021	Cercadinho do Alvorada CNN	<p>https://www.cnnbrasil.com.br/politica/bolsonaro-diz-que-criticas-de-lula-sao-campanha-para-2022-e-ataca-ex-presidente/</p> <p>12’36”</p>
<p>22. “Criaram o pânico, né, o problema tá [sic] aí, lamentamos, mas você não pode viver em pânico. Que nem a política de novo do fica em casa, o pessoal vai morrer de fome, de depressão.”</p>	10/03/2021	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=P8mciV6zZB8</p> <p>5’27”</p>
<p>23. “Alguns querem que eu decreto o <i>lockdown</i>, né, não vou decretar, e pode ter certeza de uma coisa, o meu exército não vai para a rua para obrigar o povo a ficar em casa. O meu exército, que é o exército de vocês. Então, fique tranquilo no tocante a isso daí. Agora vamos ver até onde o Brasil aguenta esse estado de coisa aí. Eu quero paz, tranquilidade, democracia, respeito às instituições, mas alguns estão, tão [sic] se excedendo.”</p>	08/03/2021	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=a_H3qs5P6Ks</p> <p>13’58”</p>

<p>24. “Eu não adotaria a política de <i>lockdown</i>. Ela não deu certo no ano passado.”</p>	08/03/2021	Cercadinho do Alvorada CNN	<p>https://www.cnnbrasil.com.br/politica/bolsonaro-critica-fachin-sobre-lula-nao-pode-ser-deciso-de-um-homem-so/</p> <p>9’35”</p>
<p>25. “Quando se fala em, essa atividade é [<i>sic</i>] essencial, aquela não. Atividade essencial, é toda aquela necessária para o chefe de família levar o pão pra dentro de casa, porra [<i>sic</i>]. A Rumo [empresa que fez a obra inaugurada] não parou. O homem do campo não parou. Os militares não pararam. O padeiro não parou. Por que essa frescura [<i>sic</i>] de fechar o comércio? Não deu certo no ano passado. Até a desacreditada OMS disse que o <i>lockdown</i> não funciona.”</p>	04/03/2021	Inauguração da Ferrovia Norte-Sul, trecho São Simão/GO - Estrela d’Oeste/SP TV Brasil	<p>https://www.youtube.com/watch?v=NyN98Gn74js</p> <p>1’44’10”</p>
<p>26. “[Lê uma suposta notícia do jornal europeu de investigação em clínicas] Aponta que a política do <i>lockdown</i> não traz benefícios à população, né. Defender, diz lá que defender [<i>sic</i>] o fechamento é desafiar a ciência.”</p>	04/03/2021	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=aPjFX-cvN-I</p> <p>12’45”</p>

<p>27. “O Conselho Regional de Medicina do DF é contra o <i>lockdown</i>. Então o pessoal gosta de falar em ciência, pô, [sic] tá [sic] aqui o, né [sic] o Conselho Regional de Medicina dizendo que é contra o <i>lockdown</i> e tem uma série de motivos, e você pode procurar aí, com toda a certeza, vai encontrar na <i>internet</i>, tem uma nota pública do Conselho aqui, as primeiras três linhas, né, “tal medida já se mostrou ineficaz, atentatória contra os direitos fundamentais da Carta Magna, e condenada até mesmo pela própria OMS”, nas palavras do dr. David Nabarro. O <i>lockdown</i>, abre aspas, né, o <i>lockdown</i> não salva vidas, e faz os pobres muito mais pobres.”</p>	04/03/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=aPjFX-cvN-I 16’07”
<p>28. “A política de <i>lockdown</i>, de confinamento, do fica em casa, é prejudicial, como dizem aqui pesquisas, e relatos e entidades, pô.”</p>	04/03/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=aPjFX-cvN-I 27’30”
<p>29. “Se eu não me engano, nove estados tão [sic] fechando tudo. Não deu certo ano passado. [<i>lockdown</i>]”</p>	01/03/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=DBFMpCg8SDU 15’12”
<p>30. “O estado que, por milhão de habitantes, que mais óbitos tem é São Paulo, e o que mais fez <i>lockdown</i>.”</p>	01/03/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=DBFMpCg8SDU 18’41”

31. “Agora, o que o povo mais pede e eu tenho visto, em especial no Ceará, é trabalhar. Essa politicalha [<i>sic</i>] do fica em casa, a economia a gente vê depois, não deu certo e não vai dar certo.”	26/02/2021	Assinatura de Ordens de Serviço para obras no Ceará TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=5lXap3ziQSM 44’52”
32. “ <i>Lockdown</i> não resolve, para que <i>lockdown</i> ?”	23/02/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=3VAH0q0GjnI 10’04”
33. “Não resolveu o ano passado [adotar o <i>lockdown</i>]. Vai resolver esse ano?”	23/02/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=oQaHnfWqA0o 4’15”
34. “Até quando vão ficar nessa política de isolar, <i>lockdown</i> , confinamento? Se não deu certo lá atrás, porque que vai dar certo agora?”	08/02/2021	Entrevista José Luiz Datena transmitida em <i>Live YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=e2UtwAYqblc 44’56”
35. “Tem alguns locais ainda que tá [<i>sic</i>] com essa política de fecha [<i>sic</i>] tudo. Não dá certo.”	08/02/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=gojzreQHxe4 9’20”

<p>36. “Dizem que pode, de acordo com o remédio do, fica em casa e a economia a gente vê depois, morrer mais gente de fome, de miséria, de desnutrição, de suicídio, tá, do que o próprio vírus em si.”</p>	04/02/2021	<p><i>Live YouTube</i></p> <p>Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=v9PeDh25Apk</p> <p>2’08’20”</p>
<p>37. “A política de fechar tudo e ficar em casa não deu certo.”</p>	28/01/2021	<p>Cerimônia libera trânsito sobre a ponte do rio São Francisco [BR-101, a Ponte liga Propiá/SE e Porto Real do Colégio/AL] TV Brasil</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=OFH7FEkpMwc</p> <p>1’22’48”</p>
<p>38. “Cada vez mais a gente vê que essa política [de isolamento] que tá [<i>sic</i>] sendo adotada no Brasil não tá [<i>sic</i>] dando certo, né. Tá [<i>sic</i>] dando certo para destruir empregos.”</p>	28/01/2021	<p><i>Live YouTube</i></p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=SNLP3GJD-mc</p> <p>17’56”</p>
<p>39. “Então é uma irresponsabilidade de quem toma essas medidas, que não deu certo no passado, né, e continua insistindo com ela.”</p>	27/01/2021	<p>Cercadinho do Alvorada</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=VN-kIAEpgSc</p> <p>6’55”</p>

<p>40. “[...] Para atender essa, esse, [sic] essa [sic] política de <i>lockdown</i>, de isolamento que não surtiu efeito. Passou o ano passado quase todo fechado. Não deu certo.”</p>	21/01/2021	<p>Live YouTube</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Bu8xZYWWo7o 45’57”</p>
<p>41. “A política de <i>lockdown</i>. Pô, se fecharam por seis meses o Brasil e não deu certo, por que continuar fechando? Vão matar a economia também?”</p>	18/01/2021	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=IXBlr-ysQE4 15’36”</p>
<p>42. “Você vê a Argentina, fez um <i>lockdown</i> draconiano lá, uma coisa rígida, é um dos países que, que [sic] mais tem o número de mortes por milhão de habitantes. Então é uma prova que essa medida quando fecha muito demais [sic] não é bem-vinda. A resposta é exatamente o contrário, né, em vez de evitar mortes acaba ocorrendo mais mortes.”</p>	10/12/2020	<p>Live YouTube</p> <p>Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=OHbnrr_KNYY 5’21”</p>

<p>43. “Hoje em dia a própria mídia reconhece, né, que as consequências do, fica em casa, que gerou desemprego, né, fará com que mais mortes venham a acontecer, mais mortes por fome, do que aconteceu no [sic] próprio vírus lá atrás.”</p>	09/11/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=vVPyNgrPW8&t=1s 10’23”
<p>44. “Agora essa maneira radical de proporcionar <i>lockdown</i>, é isso? Eu não falo inglês não, como é que é, como é que é? <i>Lockdown</i> parabéns, obrigada aí [sic]. <i>Lockdown</i>, fecha tudo, não dá certo. Não dá certo, taokey [sic], e não deu certo em lugar nenhum do mundo. A Suécia, um país que não fez <i>lockdown</i>, é um país que está bem com a sua economia, quantidade de número de mortos por milhão de habitantes, esse é o número, não é como a imprensa aí faz, né.”</p>	14/05/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=S28DvOuB6cM 7’42”
<p>45. “A Unicef, acabou de divulgar que temos hoje em dia 780 milhões de crianças fora da sala de aula. e os travamentos indiscriminados que estamos tendo na questão da, da [sic] pandemia, são essas quarentenas, <i>lockdown</i>, tá, pode contribuir para que se aumente em 45% a mortalidade infantil no mundo.”</p>	14/05/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=S28DvOuB6cM 1’44”

<p>70% da população vai ser infectada, não tem como fugir, é uma realidade [Imunidade de rebanho]</p>	Data	Fonte	vídeo
--	------	-------	-------

<p>1. "Nós temos que aprender a conviver com o vírus. Lá em março eu já falava, isso é igual uma chuva, você vai pegar, os mais idosos têm que se proteger, porque o mais idoso pegando uma chuva pega pneumonia e pode entrar em óbito né [sic], e ser levado a óbito. Mas temos que conviver com isso."</p>	14/01/2021	Live Facebook	<p>https://www.facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/1590679807791705</p> <p>42'21"</p>
<p>2. "O número de óbitos tem caído vertiginosamente no Brasil, espero que, espero que [sic] continue assim, que é sinal, seria um sinal que você já atingiu [sic] aquela tal imunidade de rebanho, né."</p>	11/11/2020	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=z1h7i_8hTHI</p> <p>5'29"</p>
<p>3. "É tomar cuidado quem tem comorbidade, esperando a vacina, esperando um, um [sic] remédio comprovado cientificamente, né, mas não adianta, vai acabar pegando, e ficando em casa não resolve em nada porque quando você, um dia vai ter que sair da toca, né, vai ter que sair da toca [sic], sair de casa, e vai acabar pegando o vírus."</p>	24/09/2020	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=-4vo-vjUuNE</p> <p>20'20"</p>
<p>4. "O objetivo de achatar a curva não é evitar que eu, né, ou o Paulo, ou algum dos senhores, pegasse o vírus, né. Era evitar que pegasse o vírus quase que de forma simultânea. Todos nós pegaríamos. E onde eu falei: não adianta correr, nós temos que enfrentar, pôxa. Eu não sei que geração é a nossa, né? Não a nossa, que eu tô [sic] com 65, essa mais jovem que está aí, que não enfrenta os problemas. É igual numa guerra: se você ficar dentro da toca, tu vai morrer, você vai ter que atirar. E nós tínhamos que enfrentar o vírus."</p>	25/08/2020	Discurso 32° Congresso Nacional Abrasel TV Brasil	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Cim7ja5skwM</p> <p>29'51"</p>

<p>5. “Todos dizem, são unânimes em que [sic] pelo menos 70% da população vai ser infectada. Devemos tomar cuidado com quem, com os mais velhos que têm doenças, comorbidades, tá. Mas, mais cedo ou mais tarde, esse idoso também não tá [sic] livre de ser contaminado pelo vírus.”</p>	16/07/2020	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=4XMvWntct_w</p> <p>17’57”</p>
<p>6. “Temos tomado o [sic] conhecimento que muita gente tem morrido em casa porque não vai ao hospital buscar o [sic] tratamento com medo do, é do [sic] vírus. Então, o número de óbitos tem aumentado muito por outras causas, não pelo vírus, mas sim pelo medo do vírus, o pânico também mata. É o que eu posso falar pra todo mundo aqui, esse vírus é quase como, já dizia no passado, era muito criticado, era como uma chuva, né, vai, vai, [sic] vai, [sic] vai [sic] atingir você, alguns, alguns [sic] não, né [sic], alguns tem que tomar o, o [sic] maior cuidado é com essa, é com esse [sic] fenômeno, vamos assim dizer. Agora ele acontece, infelizmente acontece, e repito aqui, as pessoas de certa idade, tem problema de saúde ou comorbidades, uma vez sendo contaminada, a chance de, de [sic] óbito, né, aumenta, aumenta [sic] bastante, isso tem que ser evitado, a gente fala, a gente diz isso, fala [sic] do, do [sic] isolamento vertical.”</p>	07/07/2020	Coletiva no Palácio da Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=yHAvb0jVuNA&t=231s</p> <p>2’53”</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=OnxG1Syq3EI</p> <p>9’11”</p>
<p>7. “A contaminação é uma realidade. Ninguém discute isso aí. Todo mundo acha que — os entendidos aí, médicos, etc — que aproximadamente 70% das pessoas vão se contaminar.”</p>	25/06/2020	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=CpzZIV_wEqo</p> <p>18’28”</p>

8. “Se já contaminou aproximadamente 70% das pessoas, é dificilmente alguém vai, [sic] daquela região, vai [sic] contrair o vírus porque as pessoas que já conseguiram a imunização não transmitem para outras, tá.”	18/06/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=EBDKIJu7Z9E 16’12”
9. “No mínimo 70% vai [sic] pegar [covid-19].”	01/06/2020	Apoiadores no Palácio da Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=_Vv7zd3A4hY 6’28”
10. “O vírus vai pegar em 70% da população, não adianta querer fugir, meu Deus do céu, né. É, é [sic] igual escola, isso isso [sic] quando pega na garotada, não existe letalidade, o [sic] só garoto que porventura tenha problema sério.”	22/05/2020	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=Giw_5_I0dR8 1’34’53
11. “Você está atrasando que o vírus pegue em você, porque não adianta, que vai pegar. 70% vai, vai [sic] se contagiar. Nós temos que proteger o velhinho [sic] e a pessoa com doença lá [sic].”	22/05/2020	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=Giw_5_I0dR8 54’23”
12. “A questão do vírus, a gente lamenta os mortos, mas nós temos que ter coragem para enfrentar. E como digo, desde há sessenta dias, é como uma chuva, você tá [sic] aí fora, você vai se molhar. Ninguém contesta que por volta de 70% da população vai adquirir o vírus.”	21/05/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=JSwn3HdA5cg 42’20”

13. “Por volta de 70% das pessoas vão contrair o vírus, vão contrair, então é o seguinte, você tem que tomar medidas pra evitar? Sim, em especial para a minha mãe que tem 93 anos de idade para que ela não, não [sic] contraia.”	19/05/2020	Entrevista Blog Magno	https://www.youtube.com/watch?v=VkkZjDhKc3g 22’34”
14. “Conter [a expansão do novo coronavírus] por um tempo, porque o vírus vai atingir no mínimo 70% da população, isso é fato, isso ninguém discute.”	14/05/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=S28DvOub6cM 7’34”
15. “Não precisa dessa, dessa [sic] gana [sic] toda pra você conter a expansão. Conter por um tempo, porque o vírus vai atingir no mínimo 70% da população, isso é fato, isso ninguém discute.”	14/05/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=S28DvOub6cM 7’30”
16. “Repito: o vírus, não, não [sic] temos dúvida no tocante a isso, vai, vai [sic] atingir pelo menos 70% da população, vão fazer isolamento vertical do que depender de mim, mas não depende.”	11/05/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=c9IHJKiIX9w&t=1s 14’12”
17. “Até porque, repetindo: 70% da população vai ser infectada, tá. E, pelo que parece, pelo que estamos vendo agora, todo o empenho pra achatar a curva praticamente foi inútil. Agora, consequência disso, efeito colateral disso, desemprego.”	30/04/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=XceWFVE7QLc 24’35”

18. “Agora, todo mundo é unânime em dizer que 70% ia se contaminar.”	30/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://youtu.be/nw31o_MIL08 10’19”
19. “É o que eu digo para vocês: o vírus vai atingir 70% da população, infelizmente é a realidade, é uma realidade, mortes, mortes [sic] vão haver, ninguém nunca negou que haveriam [sic] mortes.”	28/04/2020	Cercadinho do Alvorada Band News	https://pt-br.facebook.com/BandNews/videos/presidente-jair-bolsonaro-fala-com-jornalistas-em-bras%C3%ADlia-acompanhebaixe-o-noss/278926869953061/ 5’04”
20. “70% vai ser infectado no Brasil, não tem, não adianta querer topar [sic] o sol com a peneira, vão ser infectados.”	28/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=Y2f0jdM56J0 4’26”
21. “Mas uma verdade que ninguém contesta, né: de 60% a 70% da população vai ser infectada, ninguém contesta esse número. Só partir [sic] daí, diz a gente do mundo todo, é que o país começa realmente entrar na normalidade e poder dizer [sic] que está ficando livre do vírus.”	23/04/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=VuMbYrq_ys4 9’44”
22. “É uma realidade, em média, 70% vai pegar o vírus. É a realidade, não adianta ficar fugindo, não adianta ficar fugindo [sic] é [sic] dessa realidade, isso aí ninguém, ninguém [sic] contesta este percentual.”	20/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=9pL1Pvo-53k 8’33”

23. “É uma realidade isso daí. É uma realidade, 70% vai se, [sic] vai adquirir o vírus.”	20/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=9pL1Pvo-53k 12’
24. “Essas medidas restritivas, são em, em [sic] alguns estados, né, vocês [imprensa] vão falar que eu tou [sic] criticando todos os governadores, pode continuar falando, e mentindo a vontade, em alguns estados foram excessivas. Não atingiram seu objetivo. Aproximadamente 70% da população vai ser infectada, não adianta querer correr disso, é uma verdade, estão com medo da verdade”	20/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=SoFJROXSnm3 3’14”
25. “70% vai ser contaminado, ou vocês querem que eu minta aqui? Vão ficar em casa dez anos dentro de casa preso que tá tudo bem? Não tá bem.”	20/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=SoFJROXSnm3 7’59”
26. “Levar uma mensagem para o brasileiro, tá, de tranquilidade, mas de precaução também. É uma coisa que todo mundo diz, é quase unanimidade, né, que 60% dos brasileiros já foram ou serão infectados, e a partir desse momento é que nós podemos praticamente dizer que ficamos livres do vírus, tendo em vista esse percentual grande de pessoas de ter conseguido anticorpos.” [sic]	16/04/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=oE2qISS_FJE 15’18”
27. “Essa é uma questão que aí, há, há [sic] consenso, né, que 60%, 70% da população vai ser contagiada e somente depois disso nós podemos dizer que o Brasil aí [sic] está imune ao vírus.”	16/04/2020	Entrevista CNN	https://www.youtube.com/watch?v=duq71tC4nmQ&t=289s 0’57”

<p>28. “[apoiadora defende voltar ao trabalho com uso de máscara] 70% vai contrair o vírus. Não adianta.”</p>	09/04/2020	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=HqGI6BAAXWE</p> <p>4’24”</p>
<p>29. “Olha só, deixa eu falar para vocês aqui o que que [sic] eu vejo o que tá [sic] acontecendo com as informações que eu tenho. Esse vírus é igual [sic] uma chuva. Vai molhar 70% de vocês, tá certo? Assim, isso ninguém, ninguém [sic] contesta. E toda nação vai ficar livre de pandemia depois que 70% for infectado e conseguir, é, [sic] os anticorpos. Ponto final. Agora desse 70% uma pequena parte, que são os idosos, quem tem problema de saúde, vai ter problema sério, vai passar por isso também, o que tão fazendo é adiar pra ter espaço nos hospitais, mas tem um detalhe, a sociedade não aguenta ficar dois, três meses parada, vai quebrar tudo.” [sic]</p>	03/04/2020	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=p6RaY49Y01E</p> <p>3’27”</p>
<p>30. “O que que [sic] eu tenho dito, esse vírus é igual uma chuva, você tá [sic] no campo, escureceu o céu, vai chover tu vai se molhar, cê [sic] vai passar por ela, tá? Agora, nós temos que nos preparar pra você se molhar o menos possível e não morrer afogado. O não morrer afogado tamos [sic] trabalhando com a nossa saúde.”</p>	02/04/2020	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	<p>https://www.youtube.com/watch?v=K0ktC-qF6X8</p> <p>1’20’17”</p>

<p>31. Como dizem os, os [sic] infectologistas, né: 60% a 70% da população será infectada e só a partir daí nós teremos um país, né, considerado, considerado [sic] como imunizado. Antes disso não vai acontecer, então é a chuva que vai molhar 70% da população, não temos como fugir dessa realidade.”</p>	02/04/2020	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=K0ktC-qF6X8 1’29’40”
<p>32. “Como essa chuva vai ter que molhar por volta de 70%, vai ter que molhar [sic], porque não tem vacina e ainda não tem remédio, se bem que a, a [sic] cloroquina é, tá [sic] se apresentando como uma realidade.”</p>	02/04/2020	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=K0ktC-qF6X8 1’42’18”
<p>33. “O vírus vai chegar Augusto [Nunes] a gente não tem o que falar, vai chegar, alguns falam que não posso fazer assim, tou [sic] brincando com a vida dos outros, é uma realidade, é uma verdade, vai chegar em muita gente esse vírus, enquanto não chegar em 70% a gente não vai ficar livre dele.”</p>	02/04/2020	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=K0ktC-qF6X8 1’42’49”
<p>34. “E a gripe virá? Infelizmente, virá. Tá? E o país só fica isento dela, imune depois que 60, 70% forem infectados até porque não tem vacina para tal.”</p>	29/03/2020	Conversa com apoiadores em Sobradinho/ DF	https://www.youtube.com/watch?v=buV_L3uZ9CcM 3’35”
<p>35. “Esse vírus é igual uma chuva, fechou o tempo, trovoada, você vai se molhar. E vamos tocar o barco. Não vou minimizar a gripe, se bem que dizem aí os infectologistas, né, para 90% da população essa gripe não é quase nada, não vou falar gripezinha se não vão me criticar, né. Essa gripezinha não pode, né?”</p>	26/03/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=LkU_VcohfAg 2’29”

1- Culto à tradição, toda a verdade está dada, não pode existir avanço no saber	Data	Fonte	vídeo
<p>[Deus, pátria, família]</p> <p>1. “Deus, pátria, família, bandeira verde e amarela. Isso há pouco não existia. Despertou-se o sentimento de patriotismo em nós brasileiros. Temos uma terra abençoada.”</p>	24/06/2021	Cerimônia visita técnica [liberar recursos para concluir obras] na barragem de Oiticica em Jucurutu/RN TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=cdoxoTeUTAc 42’20”
<p>2. “Foi um milagre a minha vida em 2018. Outro milagre, a eleição de 2018. Não tínhamos partido, não tínhamos tempo em televisão e nem recurso. Mas tínhamos uma coisa que os nossos adversários não tinham, nós tínhamos o povo do nosso lado.”</p>	24/06/2021	Cerimônia visita técnica [liberar recursos para concluir obras] na barragem de Oiticica em Jucurutu/RN TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=cdoxoTeUTAc 39’34”
<p>3. “Olha muitos acharam que foi um um milagre a minha eleição, né, eu acho que foi milagre a minha vida, eu resistir a facada daquele ex-filiado ao Psol.”</p>	15/06/2021	Entrevista Everton Leoni SIC NEWS Canal SIC TV <i>YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=8HkgmP0nnzc 41’02”
<p>[religião]</p> <p>4. “Nós em momentos difíceis não podemos nos acovardar. Tem até uma passagem bíblica que fala sobre isso daí. Nós devemos enfrentar os problemas. Devemos obviamente, em primeiro lugar, levar paz e tranquilidade para a população e não levar o caos. Levar cada vez mais um sentimento de pavor, o que aconteceu no início da pandemia. Não leva a nada.</p>	10/12/2020	Cerimônia Inauguração do eixo principal da Nova Ponte do Guaíba-Barra do	https://www.youtube.com/watch?v=mxTJsM_JM4s 44’02”

Lamentamos as mortes, profundamente, e assim sendo, nós vamos vencendo obstáculos, juntos, porque ninguém ninguém [sic] faz nada sozinho.”		Ribeiro/RS TV Brasil	
5. “E eu peço a Deus, que ilumine vocês deputados e senadores, pra que escolham, tá, uma boa mesa diretora. Que oposição, não pode ser feita ao governo [sic], ao seu País. Oposição é natural, é até uma questão política nossa, mas não em questões que, que [sic] envolvam os interesses nacionais. Então essas bancadas, meus parabéns.”	10/12/2020	Cerimônia Inauguração do eixo principal da Nova Ponte do Guaíba- Barra do Ribeiro/RS TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=mxTJsM_JM4s 47’38”
6. “Peço a Deus, que possa realmente integrar [sic] entregar no futuro, um Brasil muito melhor do que aquele que recebi em janeiro do ano passado.”	10/12/2020	Cerimônia Inauguração do eixo principal da Nova Ponte do Guaíba- Barra do Ribeiro/RS TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=mxTJsM_JM4s 49’04”
7. “A gente, quando menos espera, aparece uma oportunidade de melhor servir a sua Pátria. É um milagre eu estar vivo e também, porque não dizer, pra quem é da política aqui, quem tá [sic] começando a entender da política, não é Hugo Léo, que é praticamente um milagre, também a nossa a nossa [sic] eleição, num ambiente onde tudo remava ao contrário [sic], acabou acontecendo a eleição.”	24/09/2020	Cerimônia PRF- Rio de Janeiro/RJ TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=9lQ1BZF887k 24’38”
8. “Faço um apelo a toda a comunidade internacional pela liberdade religiosa e pelo combate à cristofobia [sic].”	22/09/2020	Discurso Abertura Assembleia ONU TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=821wal-DuEA 13’05”

<p>9. “Foi Deus que me colocou aqui é <i>[sic]</i> por dois momentos, né, pela minha vida em Juiz de Fora em em <i>[sic]</i> setembro do ano retrasado, e, bem como uma eleição, onde parece que não tínhamos nada para ganhar e acabou acontecendo.”</p>	25/08/2020	Discurso 32º Congresso Nacional Abrasel TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=Cim7ja5skwM 39’12”
<p>10. [Cirurgia no dia da facada foi decisão sem estudar o paciente] “E acabou que por um milagre, né, eu acabei sendo sendo <i>[sic]</i> salvo. Agradeço a vocês, primeiro a Deus, depois a vocês pela pela minha vida.”</p>	24/08/2020	Cerimônia “Vencendo a Covid” com médicos a favor da cloroquina Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=B4PqnALJw 43’25”
<p>11. “E quando se fala em pai e mãe, fala-se em família. Essa família tão esquecida, tão atacada nos últimos governos. Isso também pesou para que alguém em conformidade com a maioria de vocês, conservador e cristão, chegasse ao governo. Lembro do meu pai, mas também agradeço a Deus, por ter me dado a chance de uma segunda vida naquele seis de setembro de 2018. Agradeço a Deus, também, que pelas mãos da maioria do povo brasileiro, me confiou essa missão de presidir essa grande nação chamada Brasil.”</p>	13/08/2020	Cerimônia de Ato de entrega da primeira etapa do "Projeto Belém Porto Futuro" - Belém/PA TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=P42-pC2wjoQ 24’03’
<p>12. “Olha meu voto por ocasião do impeachment da Dilma. Quando acabou meu voto, gente importante, amigo meu falou: “tu não se elege nem vereador mais no Brasil”, e acontece que eu sou o presidente. Pela memória, porque eu costumo a <i>[sic]</i> dizer os militares escreveram ajudaram <i>[sic]</i> a escrever a história do Brasil, em todos os momentos difíceis, os os <i>[sic]</i> militares estiveram na frente, alguns perderam suas vidas. Outros tiveram sua reputação arrasada, como <i>[sic]</i> Brilhante Ustra, e resolvi resgatar sua memória naquele momento.”</p>	23/12/2019	Entrevista Poder 360	https://www.youtube.com/watch?v=hJmBAMtY7ks 51’50”
<p>[educação] 13. “Era uma programação totalmente de esquerda [TV Escola], ideologia de gênero, dinheiro público para</p>	16/12/2019	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch

<p>ideologia de gênero, tem que mudar, pô. É reflexo, vai ter daqui a dez, cinco, dez anos [sic] quinze vai ter reflexo em cima disso aí. Os caras tão [sic] a trinta anos, massi [sic] tem muito formado aqui [aponta para os jornalistas] em cima dessa dessa [sic] filosofia aí do Paulo Freire da vida aí, esse esse [sic] energúmeno aí que, né, na [sic] foi foi [sic] o ídolo da esquerda, ídolo da esquerda [sic].”</p>			<p>com/watch?v=EZG_TMykjMU 2’15”</p>
<p>[ditadura] 14. “Nunca teve [sic] ditadura no Brasil. Que ditadura foi essa, né? Sem querer polemizar, onde você tinha direito de ir e vir, é [sic] você tinha liberdade de expressão, você votava tá, eu não vou entrar em detalhe, não vou polemizar, tá certo? Querem chamar de ditadura podem continuar chamando, sem problema nenhum, o que interessa é o que tá [sic] na cabeça de grande parte da população, de como era aquele período, como vivemos hoje tá, e como está o Brasil.”</p>	14/11/2019	Live Facebook	<p>https://www.facebook.com/watch/live/?ref=watch_permalink&v=547702162660125 16’09” 16’15”</p>

2- Recusa da modernidade, ao iluminismo, repúdio ao intelectual	Data	Fonte	vídeo
<p>1. Nós fixamos o, o [sic] menor, é a menor cota da história. Então nós tamos [sic] tirando o estado um pouco de lado, agora vamos fazer alguns filmes, não posso zerar a cota. Agora filmes diferente dos que vinham sendo feitos, horas bolas, tá , o que tinha de filme aí que não dava, você botava lá, um mês, né, no cinema, não dava duzentos é é [sic] espectadores, pô, né. Vamos fazer filmes, tá um em [sic] projeto em andamento, vamos fazer filme que interesse, sobre a história do Brasil, da nossa cultura, da nossa arte, que interesse à população como um todo, ou a grande parte da população, e não as minorias.”</p>	26/12/2019	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Z2B14noxm9M 16’10”</p>

<p>2. “Inclusive nossos filmes tão [sic] fazendo a partir de agora, não vai ter mais aquela história de ideologia, aquelas mentiras todas do de [sic] história recen [sic] é passada a nossa, né, é [sic] falando mentiras sobre o período de 64 a 85, no passado também, mentiras do presente, é sempre conduzindo, fazendo a cabeça da população como se o pessoal da esquerda fossem [sic] os mais puros, éticos e morais do mundo, e o resto fosse o resto. Perderam tá, vote [sic] melhor na próxima, na próxima [sic] eleição porque perderam.”</p>	26/12/2019	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=Z2B14noxm9M 17'30''
<p>3. “Nós temos, se não me engano, 68 universidades, tá, que gasta [sic] a metade do orçamento, em torno de 60 bilhões, e qual é o produto disso? Qual o produto final, Augusto [Nunes] da educação? É a pessoa sair dali sendo um bom profissional, vai ser um bom patrão, e vai ter e vai [sic] e vai [sic] se auto sustentar ou sustentar, dar emprego pros outros, e ajudar o Brasil ir [sic] para frente. E nas universidades, né, você vai na questão da pesquisa, né [sic], você não tem, poucas universidades têm pesquisa.”</p>	08/04/2019	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=FSOAhAcY6'27

3- Irracionalismo, ação pela ação	Data	Fonte	vídeo
<p>1. “Eu tenho que falar, poxa, afinal de contas eu não posso me omitir. Vocês estão vendo aí que essa vacina, a CoronaVac, tá [sic] com problemas em alguns países do mundo, como, por exemplo, o Chile, entre outros. No Brasil não tá [sic] sendo diferente. A gente vê notícia de asilos, por exemplo, que tem dezenas de idosos, que tomaram as duas doses e, depois de algum tempo, né, é [sic] as pessoas são infectadas e entram em óbito. Então se você tomou a vacina, a CoronaVac aí, tá, e porventura, vier a ser infectado procure um médico. Quem sabe você possa iniciar o tratamento imediato [hidroxicloroquina] também.”</p>	24/06/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=GJMchfgvFjY 5'45''

2. “Eu vou ser o último a tomar [vacina] falou [sic], pessoal.”	24/06/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=GJMcHfgvFjY 25’32”
3. “Vocês estão vendo agora a pouquíssima eficácia da CoronaVac. Hoje no avião tinha um colega lá reclamando, pô, tomei as duas doses e não tou [sic] com nada, parece que não tomei nada. Imagine se eu tivesse, e passou pela Anvisa, e passou apertadinho, né, 50,38% é isso? 50,38% não vou entrar em detalhes aqui. A Anvisa é um órgão independente, faz o seu papel lá, tem um histórico de excelentes serviços prestados aí a [sic] ao Brasil tá, mas, pelo que parece não tá [sic] dando certo.”	24/06/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=GJMcHfgvFjY 40’52”
4. “TV nenhuma se preocupou em em [sic] consultar aquele documento que é público, do TCU [Tribunal de Contas da União] que fala das, fala das [sic] supernotificações. Não se preocuparam, só falaram que era um documento falso. Falso como? foi feito pelo TCU, né. E o TCU, não era conclusivo o documento, deixar [sic] bem claro, diz o seguinte, pela forma para se angariar recursos para o estado, interessa a supernotificação.”	21/06/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=1CepPmMSocA&t=716s 5’44”
5. “Eu não vou entrar em detalhes, mas o pessoal presta atenção no que está acontecendo no Chile, no tocante a vacina aplicada lá [CoronaVac], e as infecções e mortes que vem ocorrendo.”	17/06/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=rNjDjCyZQhs 5’46”
6. “Todos que contraíram o vírus estão vacinados. Até de forma mais eficaz que a própria vacina porque você pegou o vírus pra valer, então quem contraiu o vírus não se discute, esse tá [sic] imunizado. Quem	17/06/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v

<p>tomou vacina, como a eficácia, por exemplo, da CoronaVac é 50%, né, esse tem que tomar a segunda dose e talvez tenha uma dose de reforço ainda. Mas são pessoas que, no entendimento de muitos médicos, de muitos governadores de estados norte-americanos, ele pode ser dispensado da vacina.”</p>			<p>=rNjDjCyZ Qhs 24’07”</p>
<p>7. “Eles tão <i>[sic]</i> preocupado <i>[sic]</i> é com, é com <i>[sic]</i> a verdade. Você pode ver, compara essa, essa <i>[sic]</i> CPI com a atuação dos senadores nos Estados Unidos, eu tenho acompanhado. Lá eles tão <i>[sic]</i> indo pra cima, né, dizendo que esse vírus não veio do pingulim <i>[sic]</i> e nem do morcego, foi um vírus de laboratório. Estão responsabilizando outro país. Também eles têm se empenhado bastante em remédios, já reparou que não se fala em remédio no Brasil porque remédio é barato. Quando você fala, não sei se eu posso falar o nome dos remédios aqui, um é para matar aí piolho, a ivermectina, e o outro é usado para a malária, que é a hidroxicloroquina, é medicamento baratíssimo então a indústria farmacêutica não se preocupa com isso. Se preocupa com as vacinas que são caras. E nós não sabemos, em grande parte ainda, né, é <i>[sic]</i> por quanto tempo uma pessoa, uma vez tomando uma vacina, ela vai ficar imunizada. Se bem que, a que tá, <i>[sic]</i> uma das que passou <i>[sic]</i> a ser a segunda mais usada agora aqui, que é a CoronaVac, é <i>[sic]</i> o prazo de validade dela parece que é em torno de seis meses. E assim mesmo que, <i>[sic]</i> tem muita gente que tem tomado e não desenvolve anticorpo nenhum. Então essa vacina não tem uma <i>[sic]</i> comprovação científica ainda.”</p>	15/06/2021	Entrevista Everton Leoni SIC NEWS Canal SIC TV YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=-8Hkgmp0nnzc 32’35”</p>
<p>8. “Um documento produzido pelo Tribunal de Contas da União, Tribunal de Contas da União <i>[sic]</i>, onde ele, apesar de não ser conclusivo, é bastante objetivo. Que o critério usado para governadores buscar <i>[sic]</i> recursos do governo era o número de óbitos por covid, houve sim, pelo que tudo indica <i>[sic]</i>, segundo o relatório não conclusivo do TCU,</p>	12/06/2021	Discurso motociata São Paulo/SP	<p>https://www.facebook.com/watch/?v=959106971510992 16’36”</p>

<p>pela supernotificação [sic] de casos de covid [sic]. Quem aqui nunca viu, nunca ficou sabendo, de pessoas [sic] reclamaram que seu ente querido faleceu de outra doença e quiseram botar ou botaram no na [sic] certidão de óbito covid.”</p>			
<p>9. “Deixo bem claro, tudo o que falei lá atrás se confirma hoje em dia. O isolamento praticado no Brasil, e em especial, em São Paulo não encontra fundamentação científica para tal, sempre falei no isolamento vertical.”</p>	12/06/2021	Discurso motociata São Paulo/SP	https://www.facebook.com/watch/?v=959106971510992 3’34”
<p>10. “Uma tabela da Tranperencia [sic] ao Brasil, Transferência [sic], Transparência ao Brasil, todos anos, [sic] lamentavelmente, temos mais óbitos que no ano anterior. Fazendo essa comparação no ano de 2020, retirando os quase 190 mil irmãos nossos que, infelizmente, perderam suas vidas, mas que foi colocado ação de óbito covid [sic], se tirar de lá, o crescimento de 2020 com relação a 2019 passa a ser negativo. Assim sendo, é mais um indício robusto que houve sim supernotificações. E caso nós venhamos a comprovar isso, nós vamos ver que o Brasil passaria a ser um dos países que tem o menor índice de mortes por milhão de habitantes. E onde está o segredo disso? Que parece [sic] que é pecado eu falar, está no tratamento precoce.”</p>	12/06/2021	Discurso motociata São Paulo/SP	https://www.facebook.com/watch/?v=959106971510992 17’55”
<p>11. [explica que o relatório não é conclusivo] “Se vocês pegarem o número de óbitos de 2020 e tirar [sic] o aproximadamente 200 mil óbitos de 2020 o número de óbitos em relação a 2019 é negativo, é decrescente. Morreu meno [sic], teria morrido menos gente sem a pandemia, teria morrido menos gente em 2020 do que em 2019. É mais outro indício robusto de supernotificação. Apesar desse documento extenso do TCU, repito, não ser conclusivo, porque tava [sic] o ano passado, isso aqui é de meados do ano passado. Não poderia ser conclusivo sobre 2020, realmente. Então um dado também muito importante, tá. Se nós conseguirmos,</p>	10/06/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=i-98dIyfYxO 5’29”

<p>né, eu acho que quem pode conseguir isso para nós é o próprio TCU, provocado por um deputado ou um senador, com toda certeza, vai ter um deputado ou senador pra provocar o Tribunal de Contas da União, porque o TCU é um Órgão auxiliar do parlamento, para fazer uma investigação criteriosa nesses [sic] óbitos porque muita, mas muita gente tinha várias comorbidades e tinha covid também, e acabava prevalecendo a causa mortis o que, covid. Talvez, repito, talvez, para conseguir mais recursos federais, isso poderia, eu digo poderia, não tô [sic] afirmando, né, ser patrocinado pelos respectivos secretários estaduais de saúde. Agora vamo [sic] lá, se nós tirarmos então estes estes [sic] possíveis óbitos que gira [sic] entre 50 e 60%, segundo se prevê aqui esse documento não conclusivo do TCU, o Brasil passaria a ter um número de mortes por milhão de habitantes bastante pequeno perto de outros países, né, o número de óbitos por milhão de habitantes pequeno perto de outros países, [sic] pequeno não, bastante reduzido. Qual seria o milagre disso daí? Com toda a certeza, o tratamento imediato, não vou falar outro nome aqui pra a <i>live</i> não cair. Tratamento imediato feito com o que? Com aquilo que você sabe. Há dois dias teve [sic] presente aqui é [sic] representantes da federação de [sic] da da [sic] área de de [sic] empresarial e comercial de todo o Brasil. Tinha [sic] umas 60 pessoas presentes, em dado momento eu perguntei, né, a idade média do pessoal era quase a minha, né, 60 e poucos anos, eu perguntei: “quem teve covid [sic] e tomou tal medicamento?” Aquele da malária, não vou falar o nome aqui para a <i>live</i> não cair, 70% levantou o braço. Baixou. “Quem aqui usou aquele outro remédio que custa baratinho para piolho?” Também 60, 70% levantou [sic] o braço.”</p>			
<p>12. "Então o milagre, com toda a certeza, de termos, uma vez apurado esses números aqui, o menor número de, de [sic] óbitos por milhão, por milhão [sic] de habitantes, é o tratamento inicial, é o</p>	10/06/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v

<p>remédio da malária, é o remédio do piolho, não tem outra explicação, né. Então, talvez eu tenha, talvez eu tenha [sic] sido o único chefe de Estado no mundo a apostar nisso [tratamento precoce], mas não apostei nisso de graça, não foi da minha cabeça, um chute, porque eu não errei nenhuma.”</p>			<p>=i-98dIyfYxo 9’38”</p>
<p>13. [sobre desobrigar máscara] “A gente não pode viver numa, numa [sic] opressão a vida toda sobre isso aí, né. Até naqueles e-mails, né, é [sic] vazados lá [sic] do dr. Fauci nos Estados Unidos que a gente crê que a princípio ali [sic] é verdade, né, não aquilo o que ele fala, falava pras televisões. Dizia claramente ali que a máscara não funcionava, não tinha utilidade para quem não tinha o vírus, tinha que ser usada por quem tinha o vírus. E mesmo assim oferecia uma, uma pequena segurança para quem estivesse à frente dele.”</p>	10/06/2021	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=i-98dIyfYxo 37’38”</p>
<p>14. “É possível a saúde apresentar um estudo aí da desobrigatoriedade da máscara pra quem tá, pra quem já foi vacinado ou pra quem é [sic] já foi contaminado e curado poxa. Ele [Queiroga] falou, é possível, tá, é possível [sic]. Vamo [sic] faze [sic] isso, vamos ficar refém de máscara até quando. Tá [sic] servindo pra multar a gente, pessoal. Tá [sic] servindo pra multar. Eu fui ameaçado de multa agora em São Paulo, não?”</p>	10/06/2021	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=i-98dIyfYxo 42’35”</p>
<p>15. “Eu tive acesso a dois acórdãos do Tribunal de Contas da União. Eles se baseavam numa medida provisória minha, que nasceu em março, e depois transformou-se em lei. Onde era bem claro ali um dos, um dos [sic] parágrafos do acórdão, dizia é [sic] o TCU que a metodologia pra enviar recursos aos estados, levando-se em conta a incidência do covid, poderia suscitar a prática não desejável de um superdimensionamento da quantidade de pessoas infectadas e mortas pra que aquele estado angariasse [sic] mais recursos. Trabalhei em cima daquilo e</p>	09/06/2021	Culto Interdenominacional das Igrejas de Anápolis/GO TV Brasil	<p>https://www.youtube.com/watch?v=ehhOLScPxLQ 57’24”</p>

<p>apareceu uma tabela. Eu só me equivoquei no dia em que troquei acórdão por tabela, mas continua valendo a mesma coisa. E se a gente depois, na tabela, que não foi feita por mim, foi feita com gente que tá ao meu lado [sic], começa a analisar os óbitos de 2005, 2015, 16, 17, 18, 19 e 20, a gente vê que, ano a ano, é crescente o número de óbitos e é natural. Mas quando chega em em [sic] 20 dá um salto um pouquinho maior, obviamente por causa da covid. Mas daí a gente pega o número de óbitos de 2020 e retira os que morreram por covid, aproximadamente 200 mil, a tabela tem um crescimento negativo. Mais um indício, ou melhor, uma constatação, da supernotificação [sic] de casos de covid. E aí, venho pros finalmente, [sic] talvez eu seja o único chefe de Estado do mundo que fala isso. Será o único certo? Capitão? Às vezes a gente acerta na mega, pra acertar na mega-sena, alguns acerta sozinho, [sic] acontece. Se nós retirarmos as possíveis fraudes nós vamos ter em 2020, ou melhor, teremos 2020 sim, o país, no nosso país, o Brasil, como aquele com o menor número de mortes por milhão de habitantes por causa da covid, e aí vem o importante, que milagre é esse? O tratamento precoce. Quem aqui tomou hidroxiquina levanta o braço por favor, querem prova maior do que isso?”</p>			
<p>16. “[hidroxiquina] Não tem comprovação científica. E eu pergunto, a vacina tem comprovação científica ou está em estado experimental ainda? Tá [sic] experimental.”</p>	09/06/2021	Culto Interdenominacional das Igrejas de Anápolis/GO TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=ehhOLScPxLQ 01’01’12”
<p>17. “E-mail vazado do do [sic] Dr. Fauci, [Anthony Fauci] o Mandetta do Estados Unidos, [sic] né. Diz ele em um dos emails: as máscaras são realmente para as pessoas infectadas. Eu não vou falar se sou contra ou a favor. O que ele diz, a máscara é pra ser usada por quem tá [sic] infectado. A nossa linha</p>	03/06/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=GUSukDg-I08

<p>aqui, a nossa conduta, o nosso protocolo é quem tá [sic] infectado fica em casa. Eu fiquei em casa 19 dias, tu ficou em casa. Então não é, aqui dá a entender até que quem tá [sic] infectado pode ir à rua desde que teje [sic] usando máscara. Pelo e-mail aqui, quem não tá [sic] infectado não precisa usar máscara. Entendeu, o pessoal da, os meia dúzia da CPI. É a maioria, né, a minoria lá tá [sic] fazendo um bom trabalho. E tão [sic] entendendo aqui, mais ainda, a máscara típica, não sou eu que tou [sic] dizendo, atenção <i>Folha de S. Paulo, Globo, Estadão, Antagonista, Uol</i>, não sou eu que tou [sic] dizendo, tô [sic] lendo aqui, a máscara típica, que você compra na farmácia, não é eficaz para impedir a entrada de vírus, ela ajuda um pouco a impedir a saída, a entrada não. Agora, milhões de máscaras compradas diariamente no Brasil, isso é muito bom tá, muito bom para quem ou tá [sic] iludido, não tá [sic] bem informado, né, ou tá [sic] seguindo um protocolo aí equivocado, no mínimo equivocado.”</p>		Os Pingos nos Is Jovem Pan	24’49”
<p>18. “[lockdown] isso é um crime que estão fazendo com a nossa democracia no Brasil. E os problemas quando acontecem apontam pro Governo Federal. Nós não tomaremos nenhuma medida que ultrapasse as quatro linhas da Constituição, mas, pode ter certeza, se porventura tomarmos, todos os vinte e dois ministros, todos os vinte e dois ministros [sic] estarão perfeitamente alinhados conosco.”</p>	01/06/2021	Cerimônia Palácio do Planalto Apoio ao Esporte TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=i6LV2uveW6Q 29’29”
<p>19. “Eu falei que posso baixar um decreto, que eu apelidei esse decreto de pleonasma abusivo, né. O que é o pleonasma abusivo? É aquela figura de linguagem, o leite é branco, o café é preto, o açúcar é doce, né, o gelo é gelado, né. E porque nesse [sic] decreto o que que [sic] vai tá [sic] nele? Vai tá [sic] os principais incisos do artigo 5º da Constituição. E eu falei que ninguém vai contestar, né, então cê [sic] fala, mas o Supremo pode contestar, bom, esse decreto não pode contestar, afinal de contas o Supremo é o guardião da Constituição. O Supremo</p>	06/05/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=UX4wRuswBg0 9’41”

<p>vai [sic] contra dispositivo da Constituição, não tem cabimento. Não tem cabimento [sic] isso aí. Será que é preciso fazer isso? Agora se fizer, o decreto vai ser cumprido. Todos os meus 23 ministros vão se empenhar para que o decreto seja cumprido efetivamente. E tenho certeza que ninguém pode ser contra, tou [sic] com dois deputados federais aqui, e um estadual. Pô, quem votou a Constituição foram os deputados e senadores. E o artigo 5º da Constituição tá [sic] lá no capítulo das cláusulas pétreas. E que não pode ser alterado nem por uma possível emenda à Constituição, só uma nova Assembleia Nacional Constituinte. Então ninguém pode ser contra o artigo 5º da Constituição. Agora, por que que [sic] eu tô [sic] falando isso? Porque tem alguns governadores, alguns prefeitos, que estão fazendo isso. Será que tá [sic] na hora de eu fazer isso aí, baixar um decreto? Para garantir, por exemplo, o direito de ir e vir do cidadão? Garantir o direito de trabalho ao cidadão? Garantir o direito de culto a quem é cristão, por exemplo?”</p>			
<p>20. “[questionou mandetta] Por que que [sic] não pode ter um tratamento imediato, olha a questão do <i>off-label</i>, fora da bula, é um direito, é um dever do médico. Ele tem que buscar uma alternativa, ou até mesmo se um paciente está com uma certa doença e não tem aquele remédio específico, comprovado cientificamente, ele tem que buscar outra alternativa. Como na Guerra do Pacífico, o soldado chegava ferido e não tinha sangue pra transfusão, começou-se ali injetar água de coco na veia do ferido e deu certo. É uma realidade ou não é?”</p>	07/04/2021	Reunião de Trabalho em Chapecó/SC TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=WHT5MraB8 28’50”
<p>21. “Ninguém criminalizou o AZT [remédio usado para HIV], por que isso? Né. E agora, né, tem-se aí o [sic] um tratamento é [sic] inicial, se falar outra palavra é crime, né, então vou falar “tratamento inicial”. Você passou mal, tá [sic] com um pouco de dor de cabeça, dor nos olhos, um pouco de febre, resfriado, vai pro médico imediatamente, alguns nem vão, né, já tomam logo um remédio para matar</p>	18/03/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=xVWLIFdRNt8 19’30”

<p>piolho, se falar o nome também não pode, o remédio para matar piolho, eu tomei um outro, e me dei bem. E milhares de pessoas é [sic] têm se socorrido [sic] esse tratamento inicial e dão testemunho que se curaram. E existe, eu não sei se tá [sic] dividido ou não, mas existe, são quase, em torno de 500 mil médicos no Brasil, e tem dezenas de milhares de de [sic] de [sic] médicos, que são favorável [sic] ao tratamento inicial. A gente vê a declaração na [sic] nas mídias sociais, é tal cidade, tá, não tem há tanta [sic] tantos meses ou tantas semanas, não tem, ninguém foi hospitalizado, então isso é uma maneira de você observar o que tá acontecendo. O apelo que eu faço aí, pra quem é contra, tá, sem problemas, se tu começar a sentir um negócio esquisito lá, tu segue aí a receita do do [sic] ministro Mandetta, você vai para casa, quando você tiver aí [imita uma pessoa sem ar] falta de ar, você vai para o hospital.”</p>			
<p>22. “[cita o caso de médicos que se recusaram em Brasília a fazer nebulização com cloroquina] Que mal poderia ocasionar uma nebulização, que mal? Acho difícil, acho difícil ter uma arritmia ou algo mais grave. Até porque essa pessoa é bastante idosa, vale a pena tentar, nós temos que tentar salvar vidas.”</p>	18/03/2021	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=xVWLIFdRNt8</p> <p>28’41”</p>
<p>23. "Nebulização com um negócio, eu não vou falar pra evitar aí me bloquearem, né, na internet aqui, ele fez uma nebulização com um negócio aí, primeiro foi uma médica que fez fez [sic] isso essa essa [sic] nebulização lá em Manaus, e agora fiquei sabendo que que [sic] esse esse [sic] vereador Dalvi Soares de Freitas quase que ele foi embora [sugerindo que foi salvo por esse tratamento, mais tarde a médica foi responsabilizada pela morte de pacientes submetidos a essa técnica experimental sem autorização das famílias].”</p>	18/03/2021	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=xVWLIFdRNt8</p> <p>27’35”</p>

<p>24. “Criaram o pânico, né, o problema tá [sic] aí, lamentamos, mas você não pode viver em pânico. Que nem a política de de [sic] novo fica em casa, o pessoal vai morrer de fome, de depressão.”</p>	10/03/2021	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=P8mciV6zZB8</p> <p>5’27”</p>
<p>25. “Virou crime falar em tratamento precoce. É direito do médico, não tendo um remédio pra aquele mal, ele receitar, se chama <i>off-label</i>, fora da bula. O médico hoje, ele tá [sic] se sentindo acuado em receitar isso, porque acaba sendo criminalizado. O que que [sic] é mais importante, a vacina ou o remédio? Os dois são importantes. Porque não se fala em remédio?”</p>	04/03/2021	Inauguração da Ferrovia Norte-Sul, trecho São Simão/GO - Estrela d’Oeste/SP TV Brasil	<p>https://www.youtube.com/watch?v=NyN98Gn74js</p> <p>1’45’15”</p>
<p>26. “E as pessoas que continuam adotando essa política de isolamento, de <i>lockdown</i>, de confinamento são responsáveis em grande parte até pelo aumento de infectados, por que? Aí todo mundo, ninguém vai discordar, a maioria dos casos de infecções acontece dentro de casa.”</p>	28/01/2021	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=SNLP3GJD-mc</p> <p>20’29”</p>
<p>27. “A vacina chama-se emergencial, é [sic] não tá [sic] devidamente comprovada ainda. Os laboratórios, né, em seus contratos, dizem que não se responsabilizam por efeitos colaterais, tá. Eu tenho dito também, no que depender de mim, a vacina não será obrigatória, será voluntária, e tenho dito também, a vacina que, porventura, for certificada pela Anvisa será adquirida por nós. Mais ainda, [sic] medida provisória agora, de poucos dias, né, desse [sic] ano, é, [sic] tá [sic] ali a autorização pra, pra [sic] Saúde comprar vacinas pelo mundo e só pagá-la [sic] depois de passar pelo crivo da Anvisa. Então nós estamos fazendo a nossa parte no tocante a isso. Eu já fui contagiado, eu já tenho anticorpos, pra que toma [sic] a vacina? Agora o que eu quero fazer?”</p>	15/01/2021	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	<p>https://www.youtube.com/watch?v=8NkX-SxmPy0</p> <p>36’37”</p>

<p>Quem quiser toma <i>[sic]</i> a vacina, repito, vai tomá-la, vai estar à disposição, sabendo aí de possíveis efeitos colaterais onde <i>[sic]</i> os laboratórios não se responsabilizam.”</p>			
<p>28. “[falando das providências de Pazuello na crise de oxigênio em Manaus] Ele imediatamente adotou o tratamento precoce da, do <i>[sic]</i> covid que é hidroxicloroquina, que é ivermectina, que é Annita, azitromicina, entre outras coisas.”</p>	15/01/2021	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	<p>https://www.youtube.com/watch?v=8NkX-SxmPy0</p> <p>16’45”</p>
<p>29. “Alguns reclamam, né, que o Brasil tá <i>[sic]</i> atrasado, o governo tá <i>[sic]</i> atrasando, o governo não tomou providência pra a vacinação, calma! Tá. Nós somos um mercado aqui de 210 milhões de pessoas, o mundo são quase oito bilhões de pessoas. Então os laboratórios, as empresas que querem vender vacina procuram os os <i>[sic]</i> grandes centros, né, que somos nós. Agora por que que <i>[sic]</i> não vieram? Porque reconhecem que a Anvisa é um obstáculo para o bem, não é um, aqui não é uma <i>[sic]</i> republiqueta, o cara vai chegar aqui e vai fazer uma negociata e o pessoal da agência lá toca o barco, quantos bilhões é <i>[sic]</i>, vamos comprar, não interessa o preço, não sei o que e <i>[sic]</i> tudo justifica, não tem licitação, não é assim que funciona.”</p>	14/01/2021	Live Facebook	<p>https://www.facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/1590679807791705</p> <p>32’22”</p>
<p>30. “A vacina será de graça, obviamente, e no que depender de nós, voluntária. Ninguém vai ser obrigado a tomar a vacina. Você não quer tomar? Não tome, é um direito teu <i>[sic]</i>, afinal de contas, é algo emergencial, não temos comprovação. Se fosse um remédio que não fizesse mal comprovadamente, não tivesse efeito colateral, nem assim, eu eu <i>[sic]</i> como Presidente da República, tenho certeza, você também [Pazuello], ia obrigar a tomar aquele medicamento. Quem dirá algo emergencial que não foi devidamente comprovado ainda. Alguém pode dizer a a <i>[sic]</i> eficácia da vacina. Você tem uma</p>	14/01/2021	Live Facebook	<p>https://www.facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/1590679807791705</p> <p>39’18”</p>

<p>vacina hoje, vamos supor que ela funcione, por quanto tempo você ficará imune ao vírus? Quantos meses ou anos? Ninguém sabe, terá algum efeito colateral? Ninguém sabe ainda.”</p>			
<p>31. “O Brasil, aqui, a gente acredita que em torno de 100 milhões de pessoas vão tomar a vacina, porque tem cara que não vai querer tomar. E é um direito dele não tomar a vacina. Quiser tomar, [sic] toma, não quiser tomar, não toma, é um direito dele. E quem tá [sic] com medo, né, de contrair o vírus e morrer, estando certificada pela Anvisa, vai ter a vacina pra você. Sem problema nenhum, esse é o trabalho do Presidente da República, do Ministro da Saúde. Aqui não tem <i>lobby</i>. Se a gente aceitasse <i>lobby</i>, eu não vou falar aqui tá [sic] o Pazuello, espero que você não fale também, se fosse aceitar <i>lobby</i> aqui, já tinha vacina até de marte pra você tá, e que se exploda depois as as [sic] consequências, o que vale é o negócio, nós não aceitamos isso.”</p>	14/01/2021	Live Facebook	<p>https://www.facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/1590679807791705</p> <p>48’40”</p>
<p>32. “Até poucas poucas [sic] meses, o Brasil tava [sic] um dos primeiros em mortes por milhão de habitantes, agora tá [sic] em vigésimo terceiro, vigésimo quarto tá. Por que? Por que que tá, [sic] o número de mortes por milhão de habitantes, né, tá [sic] sendo menor no Brasil? Pelo tratamento precoce, não tem outra explicação. Graças ao voluntarismo de algumas dezenas de milhares de médicos”.</p>	14/01/2021	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	<p>https://www.youtube.com/watch?v=qHFLX7-St9s</p> <p>43’25”</p>
<p>33. “Há pouco tempo éramos o quinto em número de mortes por milhão, agora somos [sic] vigésimo quarto, só tem uma explicação, o tratamento precoce.”</p>	11/01/2021	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=l_T9S2pvjCM</p> <p>4’15”</p>
<p>34. “A máscara não protege de nada, isso é uma é uma [sic] ficção. Quando é que nós vamos ter gente com coragem, porque eu não sou especialista no assunto, né, para falar que a proteção da máscara é é [sic] um</p>	31/12/2020	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v</p>

<p>percentual pequeno. A máscara funciona pro médico que tá [sic] operando, a máscara específica, né. A nossa aqui [sic] praticamente zero. O que o que [sic] mais se vê por aí é o cara [sic] com a máscara toda sebenta [sic], até com o cheiro ruim. Isso prejudica, eu não sou médico, mas prejudica a pessoa, ela tá [sic] inspirando parte do CO2 que era para, que ela expirou, pô, prejudica a saúde da pessoa. Tem algum médico aqui, não? Pega, faz um teste aí, eu não sei se dá certo ou não, o oxímetro, aquele de botar no dedo, é isso? Oxímetro, bota o dedo no oxímetro, você numa boa, agora tranquilo, bota e vê quanto tá [sic], 98, 99, 100. Depois fica cinco minutos com a máscara e bota o dedo de novo, eu acho, eu acho [sic] que vai baixar.”</p>		<p>Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>=-QxpsJdyXTk 45’42”</p>
<p>35. “A pandemia realmente ela está chegando ao fim, os números têm mostrado isso aí, tamo [sic] com a pequena ascensão agora, o que chama [sic] de pequeno repique, né, pode acontecer. Mas a pressa da vacina não não [sic] se justifica porque cê [sic] cê [sic] mexe com a vida das pessoas, vai inocular algo em você, o seu sistema imunológico pode reagir ainda ainda [sic] de forma imprevista. É [sic] e você não pode, sem que passe pela Anvisa, sem que tenha certificação da Anvisa, você bote a vacina é [sic] no mercado, isso é uma irresponsabilidade.”</p>	<p>19/12/2020</p>	<p>Entrevista Canal Eduardo Bolsonaro <i>YouTube</i></p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=e14XoxBrKWk 22’35”</p>
<p>36. “Eu não vou tomar vacina e ponto final, é [sic] se alguém acha que minha vida está em risco, o problema é meu e ponto final. Desde o começo eu falei pro meu pessoal tá, esse vírus é igual uma chuva, vai chegar, vai pegar em todo mundo.”</p>	<p>15/12/2020</p>	<p>Entrevista José Luiz Datena no programa Brasil Urgente da Band</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=PYXthCbRVsA 36’38”</p>
<p>37. “Até que um dia, né? Surgiu a resposta através das observações, através de pessoas que concretamente usaram esse medicamento [Nitazoxanida] e foi constatado, na ponta da linha, que a carga viral diminuía, e conversei com ele [ministro Marcos</p>	<p>19/10/2020</p>	<p>Cerimônia Resultado do Estudo Clínico COVID-19</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v</p>

Pontes] também e ele me disse que dessas pessoas que usaram esse medicamento, nenhuma sequer foi foi [sic] hospitalizada.”		Palácio do Planalto TV Brasil	=azAwzP0o np8 54’08”
38. [falando da CoronaVac] “E nós sabemos, né, que muita gente contraiu e nem sabe que contraiu, já está imunizado, e vai obrigar essa pessoa a tomar essa vacina? Que inclusive por parte dessa fonte custa mais de dez dólares, por outro lado, o nosso lado [sic] custa menos de quatro. Não quero acusar ninguém de nada aqui, mas a pessoa [Doria] está se arvorando e levando o terror perante a opinião pública, onde hoje em dia pelo menos metade da população diz que não quer tomar essa vacina, esse é um direito das pessoas. Ninguém pode, em hipótese alguma, obrigá-las a tomar essa vacina. Então, o Governo Federal, eu repito, e termino, não obrigará ninguém [sic] tomar a [sic] essa vacina.”	19/10/2020	Cerimônia Resultado do Estudo Clínico COVID-19 Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=azAwzP0o np8 51’02”
39. “Eu fico vendo, Brasília, né, não vou falar nome aqui, mas a alta cúpula do poder em Brasília, alguns do Executivo, do Judiciário, bastante [sic] do Legislativo também, com máscara 24 horas por dia, dormir com máscara, cumprimenta assim ó [sic] [toque de cotovelo com Salles que estava ao lado] pegaram o vírus agora. Não adianta isso aí que eu falava lá atrás, né”.	24/09/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=-4vo-vjUu NE 19’58’
40. “Acho que tem que fazer uma campanha de conscientização. Se bem que tem muito médico dizendo já que essa máscara não protege bulhufas [sic], bulhufas [sic], é outra farsa que tem pela frente.”	03/09/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=2tB4XLK XSeI&t=20 s 25’53”
41. “Se nós dizemos, dizemos [sic] a vocês que a máscara é [sic] evita o contágio, tá certo. Vamos poder trabalhar, pô, de máscara, porque se não puder	21/05/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v

trabalhar de máscara, é sinal que [sic] a máscara não funciona.”		Os Pingos nos Is Jovem Pan	=JSwn3Hd A5cg 37’38”
--	--	----------------------------	--

4- O desacordo é traição	Data	Fonte	vídeo
[Mandetta] 1. “O Mandetta é daquele [sic], é aquele cara que condena a cloroquina, e fala o que pra você? Fica [sic] em casa, quando cê [sic] estiver sentindo falta de ar [encena asfixia] cê [sic] vai pro hospital, pra fazer o quê? Pra tomar o quê? Se não tem nenhum remédio comprovadamente científico? Pra ser intubado? Esse é o protocolo do Mandetta. E canalha é aquele que critica a cloroquina, a ivermectina, e não apresenta uma alternativa. Esse é um canalha.”	06/05/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=UX4wRuswBg0 35’51”
[gabinete do ódio] 2. “A minha rede social talvez seja aquela que mais interage em todo o mundo. Somos cerceados, como muitos que me apoiam são cerceados. Estamos na iminência de um decreto pra regulamentar o Marco Civil da <i>Internet</i> dando liberdade e punições pra quem, porventura, não respeite isso. Estamos provando aqui [sic] agora com o nosso ministro Fábio Farias, das Comunicações, o quanto nós necessitamos de liberdade. Ela não é desassociada do oxigênio que respiramos. E faremos isso pra que o nosso Brasil possa ser livre, pra que a sua população possa ter informações de verdade na ponta da linha, possa saber o que acontece por intermédio das mídias sociais que têm um papel excepcional no Brasil, inclusive na minha eleição. O meu marqueteiro não ganhou milhões de dólares fora do Brasil. O meu marqueteiro é um simples vereador, Carlos Bolsonaro, lá do Rio de Janeiro, é o Tércio Arnold aqui, que trabalha comigo, é o	05/05/2021	Semana das Comunicações Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=Qlz0UuPAVjc&t=1738s34’05”

<p>Mateus. São pessoas que são perseguidas o tempo todo como se fossem, [sic] tivessem inventado um gabinete do ódio. Não tem do que nos acusar. É o gabinete da liberdade, da seriedade, e eu vou botar hoje uma placa lá, gabinete João 8.32 ali nasce a verdade, que nós tanto precisamos e não podemos viver sem ela. “E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”.”</p>			
<p>3. O Psol, né, o Psol, né, tem muita gente que gosta desse partido aí, entra com ação no Supremo pra que seja proibido o tratamento precoce, ou seja, não se fala, não precisa falar tratamento precoce, o que tem que ser respeitado é o direito do médico, na ponta da linha, chama-se tratamento <i>off label</i>, fora da bula, receitar algo, né, para uma doença, pra combater uma doença que não exista ainda um remédio específico pra aquilo. Na ponta da linha quem tem que decidir é o médico. Eu sempre falei sobre isso, diferentemente do sr. Mandetta, lá atrás, que alguns acham que devia continuar como Ministro da da [sic] Saúde né [sic] que pregava que contraindo a covid, fica em casa até sentir falta de ar, é inacreditável. Agora, uma notícia aqui verdadeira. A pouco tempo o Brasil tava [sic] ali [sic] 4°, 5°, 6°, né, país em número de mortes por milhão de habitante, [sic] hoje, somos o 26°. É [sic] porque acontece isso? O pessoal desce o cacete em mim, né, me chama de genocida, etc, e vê o número de mortos no Brasil. Obviamente eu queria que não tivesse nenhuma morte, por nada no Brasil, fossemos né [sic] imortais e vê [sic] os números, passou 200 mil mortes, lamentamos, sentimos, queria que não fosse assim.”</p>	21/01/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=Bu8xZYW-Wo7o 35’10”
<p>[Rodrigo Maia] 4. [falando da ajuda aos governadores] “a gente não sabe até que [sic], quanto pode chegar essa despesa, vai ultrapassar a 100 bilhões de reais. A gente não aguenta isso, qual é o objetivo do sr. Rodrigo Maia? Resolver o problema [sic] ou atacar o Presidente da República? Eu peço, [sic] eu lamento o Rodrigo</p>	21/11/2021	Entrevista CNN	https://www.youtube.com/watch?v=duq71tC4n-mQ&t=289s 15’29”

<p>Maia, já conversei várias vezes com ele, a postura que ele vem tomando, ele não tá [sic] não tá [sic], não quer, no meu entender, porque parece, eu sei que ele vai reagir depois né [sic], mas o sentimento que eu tenho, é que ele não quer ele não quer [sic] amenizar os problemas, combater aí [sic] o vírus, não deixar que a economia vá para o espaço, ele quer atacar o Governo Federal, enfiando a faca [sic] no Governo Federal, no sentido, no sentido [sic] aí figurativo, né, pra resolver os problemas [sic] de outro lado, agora se isso tudo for aprovado, e outras coisas virão, pela forma como está se comportando, vão matar a galinha dos ovos de ouro [sic] que é o Brasil. Parece que a intenção é me tirar do governo, parece que é isso daí né [sic], quero crer que esteja equivocado, mas os números mostram isso daí.”</p>			
<p>[governadores]</p> <p>5. “Não pode alguns governadores né [sic], como eu vi o do Rio anteontem na televisão falando, fica em casa, é uma ordem, uai, tá [sic] pensando que é o que? É ditadura esse negócio aqui, pô? Que negócio é esse? Tá, e não é dessa forma que devemos tratar a população, é tratar com respeito.”</p>	02/04/2020	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=K0ktC-qF6X8 1’19’44”
<p>6. "Quem é contra [tratamento precoce] tá [sic] sem problemas. Se tu começar a sentir um negócio esquisito lá, tu segue aí a receita do do [sic] Ministro Mandetta. Você vai pra casa, quando você estiver lá, ahh [sic] [imita alguém com asfixia], falta de ar, você vai para o hospital.”</p>	18/03/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=xVWLIFdRNt8 20’47”

5- Racismo	Data	Fonte	vídeo
------------	------	-------	-------

<p>1. “Como é que está a criação de barata aí [sic]? [risos] Ó o criador de barata aqui ó. [apontando para um apoiador com cabelo crespo e corte black power] [outro apoiador fala ‘vai dar processo, hein, presidente, vai dar processo’] Você não pode tomar ivermectina [áudio reduzido pelo site uol para evitar propaganda de tratamento ineficaz contra covid-19] que vai matar teus [sic] piolhos todos [mais risos].”</p>	14/07/2021	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=IRAQhsx_pKk</p> <p>00:01’</p>
<p>2. “Então não tivemos demarcação de terra esse ano, ou melhor, ao longo dos meus dois anos e quase dois anos e meio. Assim como não tivemos também quilombola. Qual a diferença de quem tem uma pele mais escura do que nós?”</p>	14/05/2021	Cerimônia de Entrega de Títulos de Propriedade Rural no Estado do Mato Grosso do Sul TV Brasil	<p>https://www.youtube.com/watch?v=CkGFtMLSbrg</p> <p>54’05”</p>
<p>3. “Hélio [deputado negro], vamos lá, o Brasil é [sic] viveu momento [sic] difícil, né, dois séculos atrás, escravidão, quer dizer, até dois séculos atrás, né, escravidão entre outras coisas a mais, mas hoje em dia, Hélio, você se sente aí perfeitamente integrado a sociedade? Tudo em paz? [Hélio responde: “tudo em paz, graças a Deus, comete [sic] uma injustiça referente a Lei Áurea, ela ela [sic] é uma abolicionista, tinham naquela época negros importantes que circulavam no meio da corte”] Tinha um pessoal peixe lá [sic]? [Hélio continua, “tinha, tinha [sic] André Rebouça, tinha Luis Gama, que era [sic] pessoas que lutava [sic] pelo ideal, e eu acho que a verdadeira abolição tem que ser dessa ideologia de achar que o negro é patrimônio da esquerda”] Valeu, Hélio, obrigado Hélio. O pessoal tenta usar minorias, se bem que, com todo o respeito, os afrodescendentes não são minorias do Brasil, acho que são maioria, na Bahia vou chutar, deve ser 80% lá, pelo menos. E outra, tem alguma diferença entre nós dois, Hélio? não.”</p>	13/04/2021	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=pjfBcotB2cE</p> <p>1’29”</p>

<p>4. “Tu é cabra da peste da onde? [do Ceará] com essa cabeça aí só podia ser, pô. E você? Vem cá, vem cá, outro cabeçudo aí, vem cá, vem cá [<i>sic</i>] foxufo [<i>sic</i>], vem cá, fofuxo, com essa cabecinha, tu é da onde? Tu é da onde? [da Paraíba]”</p>	31/12/2020	<p><i>Live</i> <i>YouTube</i></p> <p>Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=-QxpsJdyXTk</p> <p>1h00'06”</p>
<p>5. “Tudo que me acusam, é exatamente o contrário. É o ditador, que não respeita mulher, ó [<i>sic</i>] o Hélio, vem pra cá, Hélio. Que não respeita negro, pô, xinga. Aparece, Hélio. Apareceu, Hélio? Dá um abraço na turma aí, meu irmão, Hélio, valeu, Hélio, obrigada aí, tá. [deputado Hélio Lopes] Inclusive começaram a chamar, um tempo atrás, de [<i>sic</i>] Hélio de meu escravo, é isso mesmo Hélio? Meu escravo ganha 33 mil por mês. Hélio, quer continuar sendo escravo, Hélio? Pelo amor de Deus, pô.”</p>	29/05/2020	<p><i>Live</i> <i>YouTube</i></p> <p>Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=r0HkpczjmrE&t=308s</p> <p>24'46”</p>
<p>6. “Eu sempre falei né [<i>sic</i>], por que que [<i>sic</i>] no Brasil o índio tem que tar [<i>sic</i>] aí recluso numa reserva, como se fosse um homem pré-histórico? E na Bolívia tinha um presidente índio, eu não vou entrar no mérito do trabalho dele, mas teve um problema sério na Bolívia que o estopim foi o que? Suspeita, né, ou certeza, ou certeza [<i>sic</i>], de fraude por ocasião das eleições. Ensino pra nós, nós devemos, né, tenho falado com alguns líderes, vou potencializar isso para que nós viemos [<i>sic</i>] a votar, né, no começo do ano que vem, se Deus quiser, um projeto de lei que, de modo que você possa auditar uma eleição. Se você votou no João, você vai ter certeza que o voto foi para o João.”</p>	14/11/2019	<p><i>Live</i> <i>Facebook</i></p>	<p>https://www.facebook.com/watch/live/?ref=watch_permalink&v=547702162660125</p> <p>12'07</p>
<p>7. “Tudo pequenininho aí?”[ao tirar foto com asiático]</p>	16/05/2019	Aeroporto de Manaus	<p>https://www.youtube.com/watch?v=2Lh9sF3OLVY</p> <p>0:14</p>

6- Apelo às classes médias frustradas	Data	Fonte	vídeo
<p>1. “Buscamos um Ministério técnico. Em alguns eu quebrei a cara, como o da Justiça. O da Saúde também, o perneta [sic], é aquele do protocolo, né, Ovando [deputado federal, Luiz Ovando] fica em casa, quando você tiver [sic] morrendo de falta de ar, daí você procura o hospital pra ser intubado. É o que eu tenho dito, né, eu não sou médico não [sic], eu não sou médico, quando eu tenho problema de estômago sabe o que eu tomo? Coca-cola [aplausos] ninguém venha me venha [sic] encher o saco, dizer que tem que tomar outra coisa, o bucho é meu.”</p>	14/05/2021	Cerimônia de Entrega de Títulos de Propriedade Rural no Estado do Mato Grosso do Sul TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=CkGFtMLSbrg 44’43”
<p>2. “Conseguimos formar um Ministério técnico. Compare os nossos ministros com os anteriores”</p>	07/04/2021	Reunião de Trabalho em Chapecó/SC TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=WhTeT5MraB8 42’49”
<p>3. “Temos um time de ministros maravilhoso, escolhido por critério técnico.”</p>	26/04/2021	Cerimônia Entrega de 22 Km da duplicação da BR-101 entre Feira de Santana/BA e Divisa/SE	https://www.youtube.com/watch?v=wiXX2ez7aeA 13’28”
<p>4. “Primeiro, obrigada a Deus pela minha vida. Obrigado a você que votou em mim, a maioria por ocasião das eleições do ano passado, que me deram essa missão honrosa de conduzir o destino do Brasil estando à frente do Poder Executivo. Continuo pedindo a Deus mais que sabedoria, né, coragem para bem decidir o destino do nosso Brasil”</p>	23/12/2019	Entrevista Poder 360	https://www.youtube.com/watch?v=hJmBAMtY7ks

			1'00'07''
5. “Nunca fiz política. Se eu fosse fazer política, eu ia escalar os ministros, né, não por forma técnica, por forma política, como sempre fizeram.”	29/11/2020	Eleições municipais Coletiva na saída do colégio eleitoral no Rio de Janeiro/RJ	https://www.youtube.com/watch?v=bemYbQ5HzR0 18'47''
6. “O maior compromisso que eu tive durante a pré-campanha e campanha estou cumprindo: montar um gabinete estritamente técnico, com ministros comprometidos com o futuro do seu país.”	24/09/2020	Cerimônia PRF- Rio de Janeiro/RJ TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=9IQ1BZF887k 25'08''
7. “Meus 23 ministros que [sic] são pessoas excepcionais, escolhidas pelo critério técnico.”	29/08/2020	Solenidade inauguração da Usina de Energia Fotovoltaica - Caldas Novas/GO TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=PS6gya-dHECA 54'37''
8. “E quando se fala em corrupção, tá, em grande parte nós colaboramos né [sic] com essa com essa [sic] questão ao designarmos ministros é [sic] realmente com critérios diferente [sic] do que era [sic] indicado [sic] no passado. Então, isso ajuda e muito”	29/05/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=r0HkpczjmrE&t=308s 14'27''
9. [Falando de um evangélico no STF] Quando se tipificou é [sic] homofobia como se racismo fosse, né. Eu acho que ali, a pessoa com uma forte formação aí, forte orientação cristã, seria	29/05/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=r0Hkpc

bem-vinda nessas questões. Seria, eu desconheço a religião dos outros, mas nunca vi alguém defender essas pautas lá dentro.”		Os Pingo nos Is Jovem Pan	zjmrE&t=308s 56’13”
10. “Os militares nas ruas, né, sempre que a nação precisou, tá, isso com toda certeza tava [<i>sic</i>] na cabeça dela [apoiadora que pediu para o presidente colocar o exército nas ruas para garantir a reabertura do comércio] os militares fizeram o seu papel.”	02/04/2020	Entrevista Os Pingo nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=K0ktC-qF6X8 1’11’45”
11. “Falar que se passa fome no Brasil é uma grande mentira. Passa-se mal, não come bem, aí eu concordo. Agora passar fome não. Você não vê gente mesmo pobre, pelas ruas com um físico esquelético como a gente vê em alguns outros países aí pelo mundo, tá.”	19/07/2019	Reunião no Planalto do Planalto	https://www.facebook.com/watch/live/?ref=watch_permalink&v=2355415791398367 5’31”

7- Nacionalismo e a obsessão pela conspiração	Data	Fonte	vídeo
1. “Ir até a Xanxerê e voltar, e ver o mar de cores verde e amarelo. É a volta do nosso patriotismo, a volta da esperança, a certeza que o futuro pertence a todos nós. Realmente, estou aqui porque acredito em vocês e vocês estão aqui porque acreditam em Deus acima de tudo.”	26/06/2021	Discurso motociata em Chapecó/SC	https://youtube.be/KIbOeFeUtw0 0’48”
2. “O patriotismo está de volta no Brasil. É [<i>sic</i>], as cores verde e amarela, tão esquecidas, né, tomadas pelo vermelho, ficaram para trás. Eu sou um Presidente, um ser humano, igual a dona Raimunda, igual a você, ou quem está me assistindo aí. A gente procura fazer a coisa certa. Nós aqui fizemos a campanha calcada num, [<i>sic</i>] até numa passagem	15/06/2021	Entrevista Everton Leoni SIC NEWS Canal SIC TV <i>YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=8Hkgmp0nnzc 14’41”

bíblica, né, João 8.32 “Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”.”			
3. “O comunismo não deu certo em lugar nenhum no mundo, não vai ser no Brasil que ele vai dar certo. Quando se fala em Partido Comunista cês [<i>sic</i>] tem que ter aversão a isso, e mostrar, onde esse regime foi implementado, o que sobrou para o povo, sobrou uma igualdade, mas uma igualdade na miséria, na desesperança, na fome, na tristeza, na destruição de famílias, na destruição das religiões, tudo que não presta simboliza [<i>sic</i>] com a palavra que começa com C e termina com A, comunista.”	21/05/2021	Cerimônia entrega Títulos de Terra Açailândia/MA TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=RYEFU712haI 49’42”
4. “[Fala em tom de ameaça] Por isso que eu já falei várias vezes que o meu Exército jamais irá às ruas pra manter o povo dentro de casa, como as forças policiais de alguns governadores foram pra [<i>sic</i>] ruas para manter o povo dentro de casa e descer porrada no povo. O meu Exército pode ir para a rua sim, um dia, para garantir a liberdade. Garantir o direito de ir e vir, a liberdade de culto, ao trabalho, né, aí sim, porque aí é jogar dentro das quatro linhas da Constituição.”	20/05/2021	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=4NBPxdOxbOY 43’08”
5. “Eu tenho falado: se o Congresso Nacional votar e promulgar uma PEC [Proposta de Emenda à Constituição] do voto impresso, teremos voto impresso o [<i>sic</i>] ano que vem. Eleições, dali pra frente, só com voto impresso. Eu respeito as decisões do Parlamento Brasileiro. Os outros poderes também tem que respeitar.”	14/05/2021	Cerimônia de Entrega de Títulos de Propriedade Rural no Estado do Mato Grosso do Sul TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=CkGFtMLSbrg 56’40”
6. [Fala em tom de ameaça] “Única republicueta do mundo, eu acho, que talvez a [<i>sic</i>] única, é a nossa que aceita essa porcaria desse voto, desse voto eletrônico, isso tem que ser mudado. E digo mais, se o Parlamento Brasileiro, por maioria qualificada de três quintos da Câmara e no Senado aprovar e promulgar, vai ter voto impresso em 2022 e ponto final. Não vou nem falar mais nada, vai ter voto impresso. Porque se não tiver voto impresso, sinal	06/05/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=UX4wRuswBg0 12’43”

de que não vai ter eleição. Acho que o recado está dado.”			
7. “É um vírus novo, ninguém sabe se nasceu em laboratório ou nasceu por algum ser humano ingerir um animal inadequado, mas está aí, os militares sabem que <i>[sic]</i> a guerra química, bacteriológica e radiológica, será que não estamos enfrentando uma nova guerra? Qual país que mais cresceu o seu PIB?”	05/05/2021	Semana das Comunicações Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=QIz0UuPAVjc&t=1738s 54’24”
8. “[fala em tom de ameaça] O pessoal fala do artigo 142, ele é pela manutenção da lei e da ordem, não é pra gente intervir. O que que <i>[sic]</i> eu me preparo, não vou entrar em detalhes, um caos no Brasil, tá. O que que <i>[sic]</i> eu tenho falado, essa política de <i>lockdown</i> , quarentena, fica em casa, toque de recolher, é um, a isso <i>[sic]</i> é um <i>[sic]</i> absurdo isso aí, é um absurdo, <i>[sic]</i> um absurdo <i>[sic]</i> . Se tivermos problema nós temos um plano de como entrar em campo. Eu tenho falado, né, eu falo o meu, [exército] o pessoal fala que não, eu sou o chefe supremo das Forças Armadas. Vamo <i>[sic]</i> falar o nosso Exército, a nossa <i>[sic]</i> Forças Armadas, se precisar, iremos pras ruas, não pra manter o povo dentro de casa, mas pra restabelecer todo o artigo 5º da Constituição. E se eu decretar isso, vai ser cumprido esse decreto. Então, as nossas Forças Armadas pode <i>[sic]</i> ir pra rua um dia sim, dentro das quatro linhas da Constituição, para fazer cumprir o artigo 5º. Direito de ir e vir, acabar com essa covardia de toque de recolher, direito ao trabalho, liberdade religiosa e de culto, né, pra cumprir tudo aquilo que tá <i>[sic]</i> sendo descumprido por parte de alguns governadores, alguns poucos prefeitos, mas atrapalha <i>[sic]</i> toda a sociedade.”	23/04/2021	Entrevista Sikera JR Alerta Especial TV a Crítica	https://www.youtube.com/watch?v=yAE1dVrVYC4 15’32”
9. “E eu sei, aprendi na minha vida, em especial militar, que temos que tomar decisões. Pior que uma decisão mal tomada, é uma indecisão. Até quando vamos ficar dentro de casa?”	04/03/2021	Inauguração da Ferrovia Norte-Sul, trecho São Simão/GO - Estrela d’Oeste/SP TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=NyN98Gn74js 1’41’26”

<p>10. [fala em tom de ameaça] “Por que que [sic] sucatearam as Forças Armadas ao longo de 20 anos? Porque nós militares somos o último obstáculo para o socialismo. Quem decide se o povo vai viver em uma democracia ou na ditadura são as suas Forças Armadas. Não tem ditadura onde as Forças Armadas não apoiam [sic]. O [sic] Brasil temos [sic] liberdade ainda. Tá, se nós não, não [sic] reconhecermos o valor desses homens e mulheres que estão lá, tudo pode mudar.”</p>	18/01/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=IXBlr-ysQE4 14’15”
<p>11. “Cada vez mais o pobre fica mais pobre [sobre escolas fechadas] pela falta de informação, pela falta de de [sic] conhecimento. Agora, isso parece que interessa pra esquerda, por que? Quanto mais desinformadas tiver [sic] as pessoas, mais fácil de ser [sic] manipuladas por essa esquerda que culpa qualquer um pelo insucesso deles.”</p>	15/01/2021	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=8NkX-SxmPy0 52’32”
<p>12. “A Emenda para o voto impresso é minha. O presidente da Câmara era o era o [sic] Eduardo Cunha na época, né, ele, como presidente, aí, acolheu isso daí, e depois o Supremo disse que é [sic] inconstitucional. Então, o que que [sic] acontece, a Bia Kicis tem uma PEC [Proposta de Emenda à Constituição] agora, acabando as eleições da mesa, de acordo com a sua composição, olha a importância, o pessoal sempre aponta pro presidente, mas você quando vota nos deputados, cê [sic] tem que votar em deputados que realmente dê [sic] conta do recado, né. Nós temos [sic] como aprovar essa PEC, porque não dá pra aceitar mais a a [sic] desconfiança no voto eletrônico do Brasil, ou a contagem de votos. A gente vai naquela velha máxima lá de trás, quem ganha a eleição não é quem vota, é quem conta os votos, conta os votos [sic], [sic] acabar com isso aí.”</p>	19/12/2020	Entrevista Canal Eduardo Bolsonaro <i>YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=e14XoxBrKWk 36’44”
<p>13. “Agora esse sistema eletrônico, eu não confio nele, eu e acredito que 70% ou mais da população também não acredite.”</p>	19/12/2020	Entrevista Canal Eduardo Bolsonaro <i>YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=e14XoxBrKWk 38’22”

<p>14. “Exemplo da Argentina, o Macri se elegeu na Argentina, há cinco anos, com um discurso parecido com o meu, um dos primeiros países que conseguiu se ver livre né [sic] naquele momento, daquela turminha do foro de São Paulo, lá era a turma da Cristina Kirchner, no Brasil nessa época era a turma da Dilma, é o o [sic] Chavez já tinha morrido, se não me engano, era o era o [sic] Maduro, o Maduro, tá certo. Bem, o Macri não conseguiu fazer tudo o que queria, tinha problemas, como eu tenho, como se [sic] você [Bento Albuquerque] no Ministério tem problemas, por vezes né [sic] você tem problemas [sic], quem dirá eu, pô. Tenho problema. [sic] O que que [sic] o pessoal fez com o Macri? Porrada nele o dia todo, porrada nele, inclusive acusando ele de abortista, né, porrada nele. O que aconteceu? voltou a esquerdalha [sic] da Cristina Kirchner. Tome conhecimento do que está acontecendo com a Argentina, e detalhe, vi hoje na imprensa, se tiver tiver [sic] falando a verdade a imprensa, né, tá [sic] lá o Fernandez o presidente e a Cristina Kirchner vão agora Damares legalizar o aborto na Argentina. Deram tanta porrada no Macri, chamaram ele de tudo quanto é coisa, tá [sic] aí povo argentino, lamento, né, é o que vocês merecem.”</p>	08/10/2020	<p>Live YouTube</p> <p>Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=79fZittiRDs</p> <p>22’36”</p>
<p>15. “Eu sou uma das pessoas que mais apanham, e quando se fala em <i>fake news</i>, eu quero saber que <i>fake news</i> que [sic] atrapalharam o Haddad? Agora a mim, eu era o tempo todo acusado de homofóbico, racista, fascista, xenófobo, e outras coisas mais, e ninguém fala nada, eu sofri <i>fake news</i> e não eles.”</p>	28/04/2020	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Y2f0jdM56J0</p> <p>13’14”</p>
<p>16. “O pessoal geralmente conspira pra [sic] chegar ao poder, eu já tou [sic] no poder, eu já sou o Presidente da República, [apoiadores gritam, a voz do povo]. Então é [sic] eu tou [sic] conspirando contra, contra [sic] quem, meu Deus do céu? Falta um pouco de inteligência pra [sic] aqueles que me acusam de ser ditatorial. O que, que [sic] eu tomei de providência contra a imprensa? Contra a liberdade de expressão? Eu inclusive sou contra as prisões administrativas que tão [sic] ocorrendo pelo Brasil. Prenderam a mulher de biquíni na praia no</p>	20/04/2020	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=SoFJROXSnms</p> <p>3’54”</p>

<p>Recreio, prendendo em Araraquara uma mulher em praça pública sozinha. Prendendo lá na praia de Boa Viagem um aposentado da aeronáutica, né. Eu, eu [sic] sou realmente a Constituição. E mais, e mais, pô, eu tenho conduzido o Brasil orientado e fiel aos interesses do povo brasileiro. Nada eu faço que não esteja de acordo com eles. [aponta para apoiadores no cercadinho]”</p>			
<p>17. “Eu disse lá fora, né, eu fiz uma brincadeira, né, é que o brasileiro tem que se [sic] estudado. A gente vê, às vezes, em certas comunidades, dá uma chuva, o cara fica pulando no rio ali, junto com, junto, [sic] junto com [sic] o esgoto, etc, o cara não pega nada, pô, nem leptospirose ele pega, não pega nada, tá certo? Mas tudo bem, parece que o brasileiro realmente tem o, tem [sic] o [sic] corpo, aí blindado nessa questão aí, mas tudo bem, vamos lá.”</p>	26/03/2020	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=LkU_VcohfAg</p> <p>12’23</p>
<p>18. “A nossa bandeira é verde amarela azul e branca, é a bandeira mais bonita do mundo, continulá [sic] tremulando, sempre dando uma mensagem: de que nós respeitamos vocês, e que o nosso destino depende para o local do qual vocês pretende [sic] ir, muito obrigada a todos, um abraço nos homens e um beijo nas mulheres”</p>	10/01/2020	Cerimônia Inauguração do Novo Pronto- Socorro da Santa Casa da Misericórdia de Santos — Santos/SP	<p>https://www.youtube.com/watch?v=BqpPCW0eHII</p> <p>19’25”</p>
<p>19. “Todo mundo dizia que eu tinha tudo pra ganhar as eleições né [sic] na reta final, também tinha certeza disso, e teve no final 55% pra mim e 45% pro outro candidato. Muita gente achou que a diferença foi muito maior, bem como o lado, o lado [sic] ganhou, e, nas ruas, né, todo mundo tinha essa convicção que eu ia ganhar, não houve problema. Mas imagine se o outro lado ganha as eleições, como é que a gente ia auditar esses votos, não tinha como auditar, então nós temos a obrigação de termos um sistema de votação confiável por ocasião das eleições, o ano que vem não dá mais, né, mas a partir de 2022 sim.”</p>	14/11/2019	Live Facebook	<p>https://www.facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/547702162660125</p> <p>13’02”</p>

8- Riqueza é humilhante e os inimigos são ao mesmo tempo fortes demais e fracos demais	Data	Fonte	vídeo
<p>1. “O cara da vida simples que não tinha dinheiro para comprar picolé da Kibon [...] “Eu lembro que em Eldorado [cidade onde nasceu], eu tinha lá uns oito, nove anos de idade, meados dos anos sessenta, e era comum aqui, comum não, né, picolé era uma coisa de outro mundo. E a molecada mais, filho de pais mais bem de vida, né, comprava um picolé da Kibon, inclusive aqui o sr. Rubens Paiva tinha, tinha [sic] uma chácara aqui, né, [...inaudível] e os filhos do Rubens Paiva de vez em quando tavam [sic] aqui [mostra com as mãos] eu lembro, eu tinha uns oito, nove anos de idade e os via na praça, e, às vezes, você, você [sic] ia lá perto da sorveteria pegar palito de madeira, porque tinha um carimbo de troféu e você podia pegar outro picolé.”</p>	03/09/2020	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=2tB4XLKXSeI&t=20s</p> <p>5’26”</p>
<p>2. [defendendo a indicação de Ramagem para a PF] Passou a ser um amigo, nós tomava [sic] café junto, leite condensado no pão.”</p>	08/04/2020	Cercadinho do Alvorada	<p>https://pt-br.facebook.com/BandNews/videos/presidente-jair-bolsonaro-fala-com-jornalistas-em-bras%C3%ADlia-a-companheibaixe-o-noss/278926869953061/</p> <p>8’19”</p>
<p>3. “Eu sei que eu sou um cara diferente de muitos, de alguns políticos que temos no Brasil [reclamando de Doria e Witzel]. Eu sou um cara miserável, pobre,</p>	08/02/2020	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Kz</p>

pô. Se bem que eu sou mais rico que 98% da população, sei disso. Mas perto desses caras eu sou pobre, tá. E parece que meu cheiro não faz bem pra eles, tá certo? A minha plumagem é diferente da da [sic] deles, pô.”			BPOD4LNFw 32’30”
4. “Depois, depois [sic] que o Lula falou que: “Só porque o moleque tá [sic] roubando aí um celular, vai a polícia pra cima dele [brbrbr-balbucia palavras imitando o ex-presidente, Lula], tá certo. Deixa o moleque roubar em paz.”	12/12/2019	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=R1MsVybfprM 23’18”
5. "Se o Lula voltar pelo voto direto, pelo voto auditável, tá, tudo bem. Agora, veja qual vai ser o futuro do Brasil com o tipo de gente que ele vai trazer pra dentro da Presidência. Inclusive, se o Lula for eleito, né, isso é bom pra estimular até os petistas, né, em março de 2023, ele vai escolher dois, mais dois ministros para o Supremo Tribunal Federal. [sobre decisão do STF para que o Presidente da Câmara, Arthur Lira, se pronunciasse sobre os pedidos de Impeachment] Só digo uma coisa: Só Deus me tira da cadeira presidencial. E me tira, obviamente, tirando a minha vida. Fora isso, o que nós tamos [sic] vendo acontecer no Brasil não vai se concretizar, mas não vai mesmo. Não vai mesmo, taokey? [sic]”	15/04/2021	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan Poder 360	https://www.youtube.com/watch?v=86v1SuzxIKY 0’20”
6. [apoiador fala: não deixe a esquerdalha assumir] “Você viu a capa da Veja, alguém viu a capa da Veja dessa [sic] semana? Eu não vejo revista, jornal nada, né, pra não me envenenar e não sujar as mãos também. A capa da Veja tá [sic] o Lula lindão lá. [sic]”	19/04/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=UuE8JTpV4jk

9- Vida é uma guerra permanente	Data	Fonte	vídeo
---------------------------------	------	-------	-------

<p>1. “O direito ao trabalho, coisa que o governador retirou de vocês quando fechou tudo, o direito de ir e vir, quando um governador que se diz democrata, mas é um ditador, decretou toque de recolher. Lá nos incisos da Constituição está também a liberdade da crença religiosa. Eu não mandei fechar igrejas. A igreja é mais que um refúgio para um cristão. [inaudível, gritos fora, Doria] Podem ter certeza, nós jogamos dentro das quatro linhas da Constituição. [Fala em tom de ameaça] Esperamos que não seja necessário, quem diria, uma medida legal mais contundente pra fazer cumprir dispositivos da nossa Constituição.”</p>	12/06/2021	Discurso motociata São Paulo/SP	https://www.facebook.com/watch/?v=959106971510992 11’13”
<p>2. “O ministro Barroso, o dono da verdade, eu vi uma coisa importante ele falar hoje, pessoal, presta atenção, eu vi e ouvi. Se o Congresso aprovar, que seria uma promulgação de uma PEC [Proposta de Emenda à Constituição], e não for judicializado, nós vamos cumprir. Que negócio é esse? Se for for [sic] judicializado? Que negócio é esse, ministro Barroso? Quer dizer, se alguém entrar com uma ação no Supremo você vai despachar lá que, olha, não vale a a [sic] a [sic] PEC aí, a Emenda à Constituição de [sic] dos deputados e senadores. Uma pessoa vai querer derrubar no mínimo 308 é [sic] deputados, né, com quórum mínimo, e, no mínimo, 54 senadores, é isso mais ou menos 53, não tem cabimento isso. Se o Congresso aprovar o voto impresso, vamos ter eleições com voto impresso e ponto final, não se discute mais esse assunto. Ponto Final.”</p>	10/06/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=i-98dlyfYxo 28’30”
<p>3. “É como tamos [sic] vendo aí, um governador, não vou falar qual estado que é, toma no [sic], né, ele fecha teu, teu [sic] estado ou vai pra Miami, ou agora foi plotado aí, num, num hotel no Rio de Janeiro com uma, uma sunguinha apertadinha, pô, [risos] né. Ninguém sabe quem que [sic] é, não vou falar o nome dele aqui, o sunguinha apertadinha, tá. Dando péssimo exemplo, aquela canela fina, tava de máscara? Brincadeira, tá [sic] de brincadeira, né, cara. Pô, mas aí, você tem que dar exemplo.”</p>	10/06/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=i-98dlyfYxo 41’28”
<p>4. “Eu fui, [sic] agora tô [sic] sendo ameaçado, agora [sic] de ser multado em São Paulo se não usar máscara. Que aqui ele é um cidadão igual a outro qualquer. [falando de Doria] Ô hipócrita, ô hipócrita</p>	10/06/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=i-98dlyfYxo

<p>[sic], tá, você não respeita seu povo, rapaz, não respeita ninguém. Tá certo? Vai ameaçar Presidente da República, rapaz? Não tem moral pra, pra [sic] mais nada, completamente descredibilizado no seu estado, né, é [sic] tomou medidas, medidas [sic] ditatoriais no seu estado, tá. Tem lá prefeito, lá, [sic] por orientação tua, talvez orientação tua, já que tinha uma aproximação muito grande contigo, soldando portas de aço em comércio, fechando lojas de forma indiscriminada, decretando toque de recolher, destruindo milhões de empregos, destruindo aí [sic] o ganha pão do pobre, né. No Brasil nós temos mais ou menos 38 milhões de informais no Brasil, costume dizer, o cara que vendia o churrasquinho de gato, vendia água no sinal, né, biscoito na praia. Você acabou, você praticamente destruiu a cidade de Aparecida que vivia deromeiros. Com essa neurose, com essa obsessão de achar que vai salvar a vida de todo mundo, né, isso é um crime que [sic] cometeu no seu estado, um crime.”</p>			<p>8dlyfYxo 43’05”</p>
<p>5. [Falando de São Paulo] “É o estado, talvez, que mais fechou no Brasil, e que tem mais mortes por milhão de habitantes.”</p>	10/06/2021	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=i-98dlyfYxo 45’22”</p>
<p>6. “O desemprego, a miséria, é terreno fértil para ditaduras. Peço a Deus que não tenha que baixar esse decreto, mas se eu baixar, ele será cumprido. Com todas as forças que todos os meus ministros têm. E não será contestado esse decreto. [fala em tom de ameaça] Não ousem contestar, quem quer que seja. Sei que o Legislativo não contestará, afinal de contas, vocês fizeram a Constituição de 88. Ali está a alma do povo brasileiro. O Brasil não pode ser um país condenado ao fracasso, porque alguém delegou competências esdrúxulas a governadores e prefeitos.”</p>	05/05/2021	Semana das Comunicações Palácio do Planalto TV Brasil	<p>https://www.youtube.com/watch?v=QIz0UuPAVjc&t=1738s 37’47”</p>
<p>7. “Nós queremos, o povo quer o voto auditável, qual o problema nisso? Aqueles que acreditam que não há fraude, porque ser contra? Agora se vocês [parlamentares] promulgarem o voto auditável, ele será executado por ocasião das eleições do ano que vem. Repito, será posto em prática, ninguém vai</p>	05/05/2021	Semana das Comunicações Palácio do Planalto TV Brasil	<p>https://www.youtube.com/watch?v=QIz0UuPAVjc&t=1738s</p>

<p>contestar em lugar nenhum a constitucionalidade de uma ação por parte dos senhores parlamentares nessa questão.”</p>			40’24”
<p>8. “Está chegando a hora, pessoal, tá [sic] chegando a hora de o Brasil dar um novo grito de independência. [fala em tom de ameaça] Que não podemos admitir, alguns pseudo governadores querer impor a ditadura no meio de vocês usando do vírus para subjugar-los.”</p>	26/04/2021	<p>Cerimônia Entrega de 22 Km da duplicação da BR-101 entre Feira de Santana/BA e Divisa/SE</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=wiXX2ez7aeA</p> <p>15’30”</p>
<p>9. [sobre vacina obrigatória] “O que que [sic] serviu muito essa pandemia pra revelar foram foram [sic] aí, os aprendizes de ditadores, né, figuras nanicas, hipócritas, idiotas, boçais, tá, achando que vai, [sic] que manda [sic] no estado dele. Vai toma [sic] vacina, vai tomar você, pô. Vacina e o que você bem entender.”</p>	22/10/2020	<p>Live YouTube</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=MlWLSkgBVc4&t=240s</p> <p>38’08”</p>
<p>10. “E- Com orgulho digo: estamos há 18 meses sem qualquer denúncia de corrupção. Isso tem incomodado parte da imprensa e os derrotados de 2018.”</p>	02/08/2020	<p>Transcrição verificada</p> <p>Post Twitter OK Sem vídeo</p>	<p>https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1289931228704055296</p>
<p>11. “Ordens absurdas não se cumpre [sic]. E nós temos que botar um limite nessas questões. [como que isso será feito, pergunta repórter]. Não pergunta que quem tá falando sou eu. [aplausos de apoiadores] Não tou [sic] dando entrevista, quem não quiser me ouvir pode ir embora. Porque sei por onde você quer conduzir. E nós tamos [sic] com uma coisa bastante grave em [sic] nossa frente. Não abrimos mão da nossa liberdade, seja ela qual for. Tenho certeza que a grande maioria dos integrantes dos poderes assim, assim [sic] desejam que o Brasil se conduza nessa direção. Um homem sem liberdade não tem vida. E vamo [sic] lutar pela liberdade de todos no Brasil, custe o que custar. Digo mais: Não existe pessoa mais do que eu, que é achincalhada, humilhada, agredida e ofendida e ofendida [sic] nas mídias sociais e, nem por isso, eu levantei uma só</p>	28/05/2020	<p>Cercadinho do Alvorada</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=IMktkOShsuQ</p> <p>3’01”</p>

palavra no sentido de controlar quem quer que seja.”			
12. “Eu peço a Deus que ilumine as poucas pessoas que ousam se julgar melhor <i>[sic]</i> e mais poderosas que os outros, que se coloquem no seu devido lugar. Que nós respeitamos e dizemo <i>[sic]</i> mais, não podemos falar em democracia sem um Judiciário independente, sem um Legislativo também independente, pra <i>[sic]</i> que possam tomar decisões, não monocraticamente, por vezes, mas as questões que interessam ao povo como um todo, que tomem, mas de modo que seja ouvido o colegiado. Acabou, porra <i>[sic]</i> . [aplausos] Me desculpem o desabafo, acabou, não dá para admitir mais atitudes de certas pessoas individuais.”	28/05/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=IMkktOShsuQ 5’40”
13. “Respeito o Supremo Tribunal Federal, respeito o Congresso Nacional, mas pra esse respeito continuar sendo oferecido da minha parte, tem que respeitar o Poder Executivo também. Humildade, lealdade ao povo brasileiro, patriotismo, compromisso com o Brasil, é o mínimo que se espera.	28/05/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=IMkktOShsuQ 7’14”
14. “Repito, não teremos outro dia igual ontem, chega, chegamos no limite. Estou com as armas da democracia na mão. Eu honro os meus compromissos, o juramento que fiz quando assumi a Presidência da República.”	28/05/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=IMkktOShsuQ 16’08”
15. “O que alguns governadores também mais querem, é que eu tome uma decisão pra trazer o problema pra, pro <i>[sic]</i> meu colo, e dali pra frente, qualquer morte que acontecer, começar a me culpar, e começar a massificar, é isso, isso, <i>[sic]</i> esse <i>[sic]</i> que é a minha preocupação no momento.”	02/04/2020	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=K0ktC-qF6X8 1’25’45”

IMPrensa	Data	Fonte	Vídeo
<p>1. “[fala com agressividade] Responda. Responda [sic]. [perguntado sobre contrato assinado da Covaxin] Comprada quando? Responda. Responda [sic]. Comprada quando? [sic] Responda [sic]. [repórter responde: o governo comprou as doses em fevereiro] A fevereiro? Fevereiro [sic]? Onde é que tem vacina pra vender pra, pra [sic] atender todo o mercado aqui. Aqui ou em qualquer lugar do mundo, responda. Responda, onde é que tem vacina para ser vendida? Pare de fazer pergunta idiota, pelo amor de Deus. Parece pergunta, você, acabou tua, volta, volta [sic], nasça [sic] de novo, você, você [sic] ô, ridículo, ridículo [sic], você está empregada aonde [sic]? Pelo amor de Deus, tá. Então, é o seguinte, vamos fazer pergunta [sic] inteligente, pessoal. A gente quer salvar vidas.”</p>	<p>25/06/2021</p>	<p>Coletiva Sorocaba/SP</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=2dbiP3zNHac 11’32”</p>
<p>2. “Ah [sic] como eu sonho com uma imprensa que fale a verdade. Que até atinja a gente, mas que fale a verdade. Mas nós vamos chegar lá, eles estão agora na fase do desmame, a <i>Globo</i> está com crise de abstinência. É igual aquele viciado em cocaína que foi tirado o pó da vida dele. Não tem mais grana fácil pra <i>TV Globo</i>. Podem continuar batendo, a vontade, bate em mim há mais de dez anos, não nos vencerão porque a verdade prevalecerá”</p>	<p>24/06/2021</p>	<p>Cerimônia Assinatura Ordem de Serviço obras do Ramal do Apodi/RN</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=pM57zZ6OFVE 1’01’01”</p>

<p>3. “Eu não tenho que dar entrevista. Eu não tenho que responder perguntas de muitos idiotas [<i>sic</i>], que o tempo todo só veem defeito na gente. Não estou livre de errar. Ma [<i>sic</i>] tenho humildade suficiente para reconhecer quando isso acontece.”</p>	<p>24/06/2021</p>	<p>Cerimônia visita técnica [liberar recursos para concluir obras] na barragem de Oiticica em Jucurutu/RN</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=cdoxoTeUTAc 38’50”</p>
<p>4. “[faz propaganda do Os Pingos nos Is] E como regra, <i>Folha de S. Paulo, Globo</i>, ai meu Deus do céu, <i>Globo, Estado de S. Paulo</i>, pra esses órgãos de imprensa vale o seguinte: se você não vê isso, não assiste e não lê, você não está informado. Se você assiste, ou lê, você está desinformado. E tem gente que reclama, às vezes, os comentários nas mídias sociais, né, reclama levando-se em conta o que leu na imprensa, não vale, não, não [<i>sic</i>] perca tempo lendo jornal, pessoal, não perca tempo, não perca tempo assistindo Jornal Nacional, você está desinformado. Esse pessoal não quer o bem de você, [<i>sic</i>] não quer que você seja uma pessoa esclarecida, que seja uma pessoa que realmente possa ser útil na sociedade.”</p>	<p>24/06/2021</p>	<p>Live YouTube</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=GJMcHfgvFjY 50’16”</p>
<p>5. “Não é eu, né, é o povo contra a <i>Globo</i>, né. É uma coisa, é uma podridão inimaginável, a, [<i>sic</i>] a, [<i>sic</i>] o <i>Sistema Globo de Televisão</i>, né. É a opinião deles e o resto não interessa. Quem não, não [<i>sic</i>] reza na cartilha deles, são perseguidos.”</p>	<p>21/06/2021</p>	<p>Cercadinho do Alvorada</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=1CepPmMSoCA 4’35”</p>

<p>6. “[tirou a máscara] Me bota no Jornal Nacional agora, vai botá [sic] agora? Estou sem máscara em Guaratinguetá, tá [sic] feliz agora? Você está feliz agora? Essa <i>Globo</i> é uma merda de imprensa, vocês são uma porcaria de imprensa, [repórter tenta perguntar] Cala a boca, vocês são uns canalhas, vocês fazem um jornalismo, um jornalismo [sic] canalha, vocês fazem, [sic] canalha [sic], que não ajudam em nada. Vocês não ajudam em nada, vocês destroem a família brasileira, destroem a religião brasileira, vocês não prestam, a <i>Rede Globo</i> não presta. É uma péssima [sic] órgão de informação [deputada Carla Zambelli tira a máscara ao lado dele] se você não assiste a <i>Globo</i> você não tem a informação, se assiste está desinformado. Você tinha que ter vergonha na cara de se prestar [sic] um serviço porco que é esse que você faz na <i>Rede Globo</i>.”</p>	21/06/2021	Entrevista [agride jornalista da TV Vanguarda afiliada da Rede Globo] Poder 360	https://www.youtube.com/watch?v=X1PQvturwlo 0’55”
<p>7. “E nós devemos procurar médico [sic] pra se tratar, não é, não é [sic] jornalista da da [sic] <i>Folha, da Globo, do Estado de S. Paulo</i>, né, não é, não é [sic] essa, essa [sic] turma aí, tá, esses palpiteiro, esses, muitos ignorantes, muitos ignorantes [sic], como aquela uma jornalista falou outro dia [Daniela Lima - CNN] “infelizmente temos que dar uma [sic] boa notícia aqui”, é um absurdo a imprensa se comportar dessa maneira. Aí, temos excelentes jornalistas por aí [sic] ainda, alguns aí [sic] eu mantenho contato com eles, não vou falar aqui o nome pra não falar que eles são chapa branca, a chapa branca [sic] tá, são pessoas que levam a sério.”</p>	10/06/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=i-98dIyfYxo 11’42”
<p>8. [Cita redução da tiragem dos jornais impressos] “Tão [sic] perdendo a credibilidade, se comportam como partido político de oposição. Tem o prazer de procurar uma palavra minha equivocada, errada, né, uma concordância verbal aqui que, por venture, [sic] erre, que eu erro. [sic] Não sou tão bom de português assim. Mas sou melhor que esses jornalistas, eu sei interpretar texto, vocês não sabem, tá. Só sabe fazer fofoca o tempo todo.”</p>	10/06/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=i-98dIyfYxo 18’24”

<p>9. “Se você lê um jornal, ou lê uma revista, você tá [sic] mal informado. Se você não lê, você não tem informação. Então, eu prefiro não ter informação do que tar [sic] do que tá [sic] mal informado.”</p>	<p>20/05/202 1</p>	<p>Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=DQA2D_idVdA 0’28”</p>
<p>10. “Vamo [sic] falar de três bilhões de reais, por coincidência, Marinho, três bilhões é, [sic] foi o que, aproximadamente, a grande mídia deixou de ganhar conosco, quando eu, quando eu [sic] assumi a Presidência. E agora vem o <i>Estado de S. Paulo</i>, esse jornaleco aí, quer fazer concorrência com a <i>Folha</i>, né, falar que o orçamento secreto meu [sic], o, só um idiota mesmo, né, os idiotas do <i>Estado de S. Paulo</i>. O que é o orçamento? É um trabalho de meses, tá, depois nós levamos quinze dias pra sancionar, tendo em vista uma análise meticulosa. À disposição de todo mundo, e um mês depois da, da [sic] aprovação, vem o <i>Estado de S. Paulo</i> falar que eu, que eu [sic] reservei um orçamento secreto de três bilhões pra mim, deve ser pra comprar leite condensado, só pode ser, né. O jumento do <i>Estado de S. Paulo</i> não tem outra explicação.”</p>	<p>13/05/202 1</p>	<p>Live YouTube</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=pjfBcotB2cE 21’11”</p>
<p>11. [Reclamando de denúncias] a gente sabe que setores da imprensa, não é toda, mas, setores da imprensa, <i>Globo</i>, <i>Folha</i>, <i>Estado de S. Paulo</i>, <i>Antagonista</i>, <i>revista Época</i> que agora vai deixar de existir, né, acabou essa porcaria, menos um lixo no mercado aí, menos um lixo no mercado, [sic] a <i>revista Época</i>, a <i>revista Veja</i>, também não sei, mudou de nome a <i>Veja</i> ou não? Se mudou de dono não mudou ainda o editorial, ainda né [sic]. Algumas televisões como a <i>Globo</i>, que eu me recuso a chamar a <i>Globo</i> de lixo, fico revoltado, que lixo é reciclável, é uma coisa inacreditável essa, essa [sic] imprensa brasileira. Ela, ela [sic] vive de narrativas, funciona como um partido, grande partido de oposição ao governo. Eu acabo o coronavírus hoje, é só voltar a fazer contrato</p>	<p>13/05/202 1</p>	<p>Live YouTube</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=pjfBcotB2cE 58’15”</p>

<p>de quase três bilhões por ano com a <i>Globo, Folha, Istoé, Istoé, Estadão</i>, né, mas a gente não vai adotar essa linha aí. Então esses escândalos, todo [<i>sic</i>] esses escândalos fabricados acontecem [<i>sic</i>] de hora a hora, e não vai [<i>sic</i>] deixar de acontecer até as eleições.”</p>			
<p>12. “É uma satisfação está [<i>sic</i>] à frente de um governo que mais prega e age pela liberdade de imprensa e de informação.”</p>	05/05/2021	Semana das Comunicações Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=Qlz0UuPAVjc&t=1738s 29’06”
<p>13. “Tou [<i>sic</i>] aqui pro <i>Jornal Nacional</i> fazer a festa comigo, não chame a <i>Globo</i> de lixo, por favor, porque lixo [<i>sic</i>] é reciclável.” [risos]</p>	27/04/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=m-nJ0CGDA-M 2’44”
<p>14. “Mas olha só como a mídia se comporta, né, eu nunca vi algo tão sujo no mundo, né, como grande parte da mídia no Brasil. É uma coisa realmente que se aproxima do chorume, uma coisa fétida, essa é grande parte dessa mídia podre do Brasil. Olha aqui. Médicos fazem tratamento clandestino com cloroquina contra a covid-19”.</p>	15/04/2021	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan Poder 360	https://www.youtube.com/watch?v=4LfJoV9qe_8 1’13”
<p>15. “Por que que [<i>sic</i>] a mídia faz um trabalho sujo como esse? Pelo que tudo indica, a certeza que eu passo a ter é: quanto mais morte tiver, melhor, pra provocar, né, uma, [<i>sic</i>] um clima de revolta contra o Presidente da República. Essas mídias, né [<i>sic</i>] tão [<i>sic</i>] perdendo credibilidade, dia após dia, e nós sabemos onde vão chegar.”</p>	15/04/2021	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan Poder 360	https://www.youtube.com/watch?v=4LfJoV9qe_8 2’11”

<p>16. “A nossa briga não é com a imprensa brasileira. O que nós queremos é, [sic] cada vez mais, essa imprensa divulgue a verdade dos fatos. Não é tolhendo, censurando, seja lá o que for, que nós vamos achar uma solução pra esse grave problema que nós temos.”</p>	<p>07/04/2021</p>	<p>Reunião de Trabalho em Chapecó/SC TV Brasil</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=WhTeT5MraB8 34’44”</p>
<p>17. “Eu não tou [sic] brigando com a imprensa, eu lamento termos uma grande parte da imprensa canalha no Brasil. Que perdeu totalmente a credibilidade. Há dez, dez [sic], quinze anos, O <i>Estado de S. Paulo</i>, o <i>Estado de S. Paulo</i> [sic] vendia 500 mil jornais. Hoje os dez maiores jornais do Brasil não vendem 500 mil. Isso perdeu a credibilidade. Virou um partidêco [sic] político a grande imprensa. Não aceito chamar a <i>Globo</i> de lixo, porque [sic] lixo é reciclável. [aplausos e gritos ‘mito’].”</p>	<p>04/03/2021</p>	<p>Visita ao aeroporto Uberlândia/MG</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Cw_ITx8JRfQ 7:41</p>
<p>18. [Ao falar do Pfizer] “O pessoal fala, né, eu falei que vai virar jacaré, não tem mais figura de linguagem no Brasil pra esses idiotas da imprensa, tá.”</p>	<p>04/03/2021</p>	<p>Visita ao aeroporto Uberlândia/MG</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Cw_ITx8JRfQ 10:00</p>
<p>19. “Que imprensa é essa que temos no Brasil que deturpa tudo? Fica com lupa buscando uma frase minha perdida pra me atacar imediatamente. Todos nós vamos sofrer se não tomarmos as medidas certas e com coragem. Vamos acreditar no Brasil. Nós somos um País realmente, agora sim, que tem um futuro.”</p>	<p>04/03/2021</p>	<p>Inauguração da Ferrovia Norte-Sul, trecho São Simão/GO - Estrela d’Oeste/SP TV Brasil</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=NyN98Gn74js 1’30’39”</p>

<p>20. “Que imprensa é essa a nossa, que transformou-se num partideco [sic] político de esquerda. Dez [sic] anos, só o jornal o <i>Estado de S. Paulo</i> tinha 500 mil exemplares. Hoje, os dez maiores jornais não têm 500 mil exemplares, estão perdendo a credibilidade e eu quero uma imprensa forte. Uma imprensa cada vez mais livre. Nunca ouviram de mim [sic] falar em controle social da mídia ou democratização da mesma. Que são palavras bonitas da esquerda pra fazer exatamente o contrário. Como sonho com uma imprensa que fale a verdade. Existe [sic] alguns órgãos? Existem. Mas a imprensa é extremamente importante para nós. O que eles publicam aqui dentro repercute lá fora. O pessoal acha que nós somos aqui [sic] ainda seres pré-históricos. Não enxergam, muitas vezes, o nosso desenvolvimento. Quando converso com deputados da bancada ruralista e eles me dizem, que bom seria se a Europa adotasse o nosso Código Florestal, pra aplicar em seus países. Só critica, não tem uma palavra boa. Será que hoje a noite vai dizer que eu tava [sic] sem máscara de novo? Se eu matar mosca aqui eu tô [sic] ferrado.”</p>	04/03/2021	Inauguração da Ferrovia Norte-Sul, trecho São Simão/GO - Estrela d'Oeste/SP TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=NyN98Gn74js 1'35'42"
<p>21. “Mas se você ler a imprensa, você, você [sic] não consegue viver. Então, fazem [sic] o que eu faço, cancelei, desde o ano passado, todas as assinaturas de jornais e revistas. Ministro, se quiser ler jornal e revista, vai ter que comprar. Cancelei, não leio mais, não vejo <i>Jornal Nacional</i>, não assisto, que a maneira que você tem de geralmente [sic] pensar em coisa séria no país. Taokey? Criaram o pânico, né, o problema tá aí. Lamentamos, mas você não pode viver em pânico.”</p>	03/03/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=P8mciV6zZB8 5'03"
<p>22. “A imprensa, né, sem querer generalizar, escreve besteira, né, isso é comum, <i>fake news</i> é comum. A maior fonte de <i>fake news</i> é <i>Globo</i>, <i>Folha</i>, <i>Estado de S. Paulo</i>, é [sic] <i>Antagonista</i>, <i>Revista Época</i>. A <i>Revista Época</i>, olha só Tarcísio, publicou que eu decretei no meu cartão de vacinas sigilo por cem anos. Se eu decretei, tem um decreto, se tem um decreto tá [sic] publicado, onde? No Diário Oficial da União, não tem. Não existe Diário Oficial da União na qual,</p>	21/01/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=Bu8xZYWWo7o 06'01" 08'11" 09'53"

<p>segundo a revista <i>Época</i>, eu decretei cem anos no sigilo do meu cartão de vacina. Por que que [sic] os caras fazem isso? Pra, pra [sic] sacanear, pra tumultuar, “tá [sic] vendo? Ele é negacionista! Ele não toma a vacina”. Pessoal, eu tou [sic] com a minha, a minha [sic] cartela de vacina em dia. Eu viajo o mundo todo, né, e tem que preparar porque tem país que exige, né, certas vacinas pra entrar lá, e com razão. Se você não tomar vacina você não entra. E vale para o Presidente da República também. Então, mentira em cima de mentira, é duro. Realmente essa imprensa brasileira, grande parte da imprensa brasileira, é uma piada. E essa revista, revista [sic] <i>Época</i>, se, se [sic] alguém for pegar um dia, use uma luva, pô, pra não sujar a sua mão de caca de tanta porcaria que tem lá. E a matéria foi feita por quem? Guilherme Amado, né, Guilherme Amado, o tempo todo inventando, é um, é um paspalhão, né. Mais uma da revista <i>Época</i> aqui agora, né, ela mentiu ao dizer que o infectologista Didier Raoult teria mudado de ideia no tocante ao tratamento precoce. Depois do próprio Didier tá [sic] certo, ele foi nas mídias sociais e deu aqui uma uma [sic] é [sic] tuite isso aqui? Deu uma tuitada aqui falando da eficácia da [sic] do estudo que ele fez sobre hidroxiclороquina, azitromicina, etc, então essa é a nossa imprensa brasileira. Um um [sic] jornaleco [sic] qualquer né [sic], uma Folha de S. Paulo da vida, dá uma notinha lá [sic], pronto, espalha pra todo mundo como se fosse verdade. [...] Já que tamo [sic] falando em mentira aqui vamo [sic] falar em mentira do Bonner?[solta um áudio do Jornal Nacional explicando que o brasil depende da índia para receber vacina e da china para receber vacina]</p>			
---	--	--	--

<p>23. “O Ministério da Saúde americano revisa diretrizes de tratamento para a ivermectina para o tratamento da covid-19. Então, realmente lá, eles são favoráveis ao tratamento com ivermectina. Isso aí tem causado, pra muita gente no Brasil, gancho nas mídias sociais, então a [sic] facebook, etc, bloqueia o pessoal por algum tempo, porque trata desse assunto, né, inadmissível pra onde caminha, né, o jogo de interesse, o domínio desse tipo de mídia. E a mídia tradicional, com raras exceções, se cala. A <i>Folha de S. Paulo</i> mesmo, né, aplaude essas medidas dizendo que eles são fonte de, de, [sic] de [sic] informações precisas, e não são. Mas é o jogo do poder.”</p>	<p>21/01/2021</p>	<p>Live YouTube</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Bu8xZYWWo7o</p> <p>34’21”</p>
<p>24. “Por isso, em especial a <i>TV Globo</i>, o tempo todo atacando a família brasileira, inventando outras formas de família, né, falando, fazendo novelas absurdas. Onde quem faz a coisa errada é o mais bonitinho, é o mais certo, é sempre o prafrentex [sic], como dizia no meu tempo que [sic] eu era garoto. Pregam o tempo todo a liberação das drogas, como se fosse a salvação. Agora se os glandes [sic] globalistas, não são todos, né, fumassem menos maconha e cheirassem menos ajudaria [sic] realmente a combater as drogas.”</p>	<p>18/01/2021</p>	<p>Cercadinho do Alvorada</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=IXBlr-ysQE4</p> <p>5’42”</p>
<p>25. “E quando eu falei, há duas semanas, “o Brasil tá [sic] quebrado não posso [sic] não posso fazer quase nada”, a imprensa usa para te esculhambar, né. Grande parte da imprensa que não tem caráter, nem responsabilidade, nem compromisso com a verdade.”</p>	<p>14/01/2021</p>	<p>Live YouTube Facebook Os Pingo nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Ss9nPdBtojU</p> <p>7’56”</p>

<p>26. “Se tivesse alguém que estivesse jogando dinheiro aqui pra grande mídia, né, pra [sic] grande parte da grande mídia, o Brasil não tinha problema nenhum, mas o Brasil mudou.”</p>	14/01/2021	<p>Live Facebook</p> <p>Os Pingo nos Is Jovem Pan</p>	<p>https://www.facebook.com/watch/live/?v=1590679807791705&ref=watch_permalink</p> <p>56’57”</p>
<p>27. “Liberdade de imprensa. Eles batem em mim todo dia, batem em mim todo dia [sic], pra [sic] publicar os bons atos meu [sic] querem recurso, né. Parte deles pelo menos, não tem e eu não vou dar.”</p>	12/01/2021	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=WSDwm3ErCO8</p> <p>8’53”</p>
<p>28. “Minha adorada imprensa, vocês nunca tiveram tanta liberdade como no meu governo. Nunca se ouviu falar, em meu governo, nunca se ouviu falar, [sic] em meu governo [sic], em controle social da mídia ou democratização da mesma. Vocês têm liberdade demais, de sobra. Eu lamento o fechamento, a censura às mídias sociais. Elas não concorrem com vocês não. Uma estimula a outra. A liberdade não tem preço. Quem vai mudar o Brasil não será um homem, ou uma mulher, seremos todos nós.”</p>	12/01/2021	<p>Cerimônia alusiva aos 160 anos Caixa Palácio do Planalto TV Brasil</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=NJ5160Hlwyw</p> <p>1’30’10”</p>
<p>29. “Qualquer órgão de imprensa que depende de concessão, tem que se enquadrar na legislação pra [sic] conseguir a a [sic] renovação da concessão. Qualquer um, se a <i>Globo</i> não cumprir o que prevê na [sic] lei, eu, simplesmente, não assino o decreto para prorrogar. Taokey? [sic]. Qualquer um. Não tem perseguição da minha parte. Não existe perseguição pra nenhum órgão de imprensa. Eles continuam livres, muitos extrapolando, mentindo, desinformando. E digo mais, eles não deturpam mais, eles mentem. De acordo com as pessoas que conversam comigo, eles fazem a matéria. Fizeram uma matéria agora, foi o Lauro Jardim se não me engano, dizendo que na reunião de ministro de, da [sic] semana passada, segunda ou terça-feira, eu critiquei o Pazuello [Ministro da Saúde]</p>	12/01/2021	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=WSdwm3ErCO8</p> <p>12’21”</p>

<p>por falta de prevêê aí a [sic] a [sic], reunião de quinze ministros, não houve nada daquilo.”</p>			
<p>30. [Mentira de que não conseguimos nos antecipar para a compra de seringas] [segurando jornal <i>O Estado de S. Paulo</i>] “Quando fala dessa imprensa aqui [sic] não tem qualquer compromisso com a verdade e com a vida do ser humano. E quando vocês pregam mentiras, desinformam, inventam, vidas morrem, quando vocês levam o terror no tocante a [sic] a covid, que leva, leva [sic] o pânico a população, fecham comércio, tomam as medidas de <i>lockdown</i>, é [sic] levam ao desemprego, e uma pessoa desempregada ela, ela [sic] é levada a morte por outras causas também, como depressão, suicídio, tá. A pessoa que não trabalha, a tendência dela é se alimentar pior, vai ficar propensa a outras doenças. Ela não sai de casa com medo de tudo, porque se eu sair eu vou se infecta [sic] e vou morrer. Então esse trabalho porco de grande parte da mídia, é [sic] incluído o <i>Globo</i> também, esse jornal, essa, essa [sic] imprensa que, pelo amor de Deus, é uma vergonha, uma vergonha nacional, uma vergonha nacional [sic]. Nem vou falar do um bilhão e setecentos milhões, tá, é [sic] segundo, segundo [sic] o, o [sic] doleiro Tecla Duran, [sic] [Rodrigo Tacla Duran] falou da família Marinho que desviou esse recurso monstruoso ao longo desse tempo todo.”</p>	07/01/2021	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Zj93uz78NE</p> <p>6’22”</p>
<p>31. “Passaram a me criticar [sobre cloroquina]. É o que dá você tirar dinheiro, né, da <i>TV Globo</i>, não ganham mais bilhões por ano, da, da [sic] propaganda oficial do governo, então criticam, tá. Mas não tem problema, essa, essa [sic] fonte de imprensa perdeu a credibilidade no Brasil, lamentamos, perdeu a credibilidade no Brasil.[sic]”</p>	07/01/2021	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=Zj93uz78NE</p> <p>19’16”</p>

<p>32. “[sobre troca em Ministérios] É uma vergonha grande parte da mídia brasileira. E quem patrocinou esse festival de atrocidades foi [sic] duas figuras, né: eu não posso falar palavrão aqui, mas é o, é o [sic] bumbum e o ânus, tá. Thaís Oyama e Noblat, aqui o bumbum e ânus, Thaís Oyama e Noblat [sic] que patrocinaram esse festival de, de [sic] besteira, inclusive, né, um deles falou que eu ia [sic] demitir também o Pazuello, porque não comprou seringa ainda. Ô dupla de idiotas, vocês sabem pra quanto foi o preço da seringa no Brasil? Aqui é Brasil, tá, você sabe como é que tá [sic] a produção disso? Como é que o mercado reagiu sabendo que tínhamos que comprar cem milhões ou mais de, de [sic] seringas? É quando a procura [sic] enorme, a produção não é grande, e o preço vai lá para cima, não é isso? Então a família bumbum e ânus, tá certo? Perderam. Nada do que vocês falaram aqui na na imprensa aconteceu.”</p>	31/12/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=Hosh56rj49Q 17’03”
<p>33. “[contando de um passeio] Me deram lá um refrigerante de graça, né, me deram de graça obviamente, e daí, tava [sic] ligado na <i>Globo</i>, daí quando eu fui tomar o refrigerante eu falei para o dono do bar, por favor, troca de canal. Bota [sic] qualquer coisa aí, qualquer coisa aí [sic] agora <i>TV Globo</i> não, pô. Imediatamente ele tirou e falou, olha, aqui não tem mais <i>TV Globo</i>. Você tem que fazer isso, pessoal, desligar essa porcaria desse canal, que tá [sic] vibrando aqui com o aborto na Argentina. Que fica mentindo o tempo todo sobre o Presidente da República, fale a verdade, pô.”</p>	31/12/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=-QxpsJdyXTk 58’57”

<p>34. “Acabou a mamata, pra vocês também, é a fábrica de <i>fake news</i>, a imprensa brasileira, né. Como regra, com com [<i>sic</i>] umas exceções.”</p>	24/12/2020	Live YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=XdFYEmjb4m4</p> <p>0’43”</p>
<p>35. "Então o brasileiro é desinformado, né, através da mídia. Eu costumo dizer, né, não é minha essa frase aqui não, tá, “se você não lê jornal, você não tem informação. Se você lê, você está desinformado”, não leia esse lixo, tá, não leia jornais. Vá na internet, tem muito [<i>sic</i>] blogs aí que presta [<i>sic</i>] boas informações, né. E assim você tem que se preparar pra [<i>sic</i>] vencer primeiro a guerra de informação, e depois, vencer outras guerras aqui dentro também.”</p>	19/12/2020	Entrevista Canal Eduardo Bolsonaro YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=e14XoxBrKWk</p> <p>35’51”</p>
<p>36. “Me chama de corrupto, porra. [<i>sic</i>] Vamos lá revista. [corte] Me chama de corrupto, porra, [<i>sic</i>] tá certo, não tem mais grana mole para vocês, acabou a teta de vocês, acabou a teta, [<i>sic</i>] tá. Ó, semana que vem tem mais, mais [<i>sic</i>] surpresas para vocês, porque o povo tem que saber a verdade. Imprensa que não escreve a verdade acaba se extinguindo por si só, vocês vão deixar de existir. Não é por ação minha não, quem falava em controle social da mídia nunca foi eu, foi o PT, que vocês admiravam, tá. Eles queriam controlar a mídia, e controlavam vocês em grande parte com grana. As estatais cansaram de dar dinheiro pra vocês, bancos oficiais cansaram de dar dinheiro pra vocês, acabou a mamata [<i>sic</i>], continuem escrevendo mentira aí, besteiras aí, que o fim de vocês está próximo porque o povo não aguenta mais vocês, tá certo? Então quem não lê jornal e revista não tem informação, quem lê está desinformado, então não lê esse lixo, pô.”</p>	19/12/2020	Entrevista Canal Eduardo Bolsonaro YouTube	<p>https://www.youtube.com/watch?v=e14XoxBrKWk</p> <p>44’16”</p>

<p>37. “Então, é bom ter uma equipe de ministros que entenda do assunto, que se empenha e se, e se [sic] doa para o Brasil. Isso é muito bom, isso é maravilhoso, isso orgulha a gente. Que pese, né, a nossa imprensa só vê defeito na gente. Que pese.”</p>	10/12/2020	Cerimônia Inauguração do eixo principal da Nova Ponte do Guaíba-Barra do Ribeiro/RS TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=mxTJsM_JM4s_43'31
<p>38. “[depois de dizer que o Brasil tem que deixar de ser um país de maricas porque teme as mortes por covid-19] “Ó, que prato cheio pra imprensa, ó [sic], né [sic] prato cheio pra urubuzada [sic] que tá [sic] ali atrás, ali.”</p>	10/11/2020	Evento Retomada do Turismo no Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=sYmx4UgJjTU 1'05'53”
<p>39. “E nós lembramos do pânico que a grande mídia que tá [sic] aqui nos assistindo agora, né, não foi toda, mas em grande parte, o pânico criado junto à população.”</p>	19/10/2020	Cerimônia Resultado do Estudo Clínico COVID-19 Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=azAwzP0onp8 54'40”
<p>40. “Não temos medo de nos expor, de enfrentar desafios e sofrer críticas, na maioria das vezes, infundadas, na maioria das vezes injustificadas. Eu sonho ainda, prezado general Heleno, de [sic] um dia termos uma imprensa no Brasil, livre ela já é, mas uma imprensa responsável, que quando tivermos no Brasil uma imprensa responsáveis, [sic] responsável, pode ter certeza que o Brasil não vai voar não apenas, [sic] o Marcos Pontes, o Brasil vai pro espaço, porque nós temos tudo pra ser uma grande nação.”</p>	19/10/2020	Cerimônia Resultado do Estudo Clínico COVID-19 Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=azAwzP0onp8 1'02'16”

<p>41. “Olha só o que a imprensa faz, olha a revista <i>Veja</i> aqui, PF [Polícia Federal] encontra dinheiro no “cofre” de vice-líder de Bolsonaro, tá. Aqui a <i>Folha</i>, a <i>Folha</i> sem comentário, “PF apreende dinheiro entre as nádegas de vice-líder do governo Bolsonaro”, tentando vincular a mim [<i>sic</i>] o tempo todo. <i>Estadão</i>, “PF encontra trinta mil na cueca de Chico, vice-líder do governo Bolsonaro”. É o tempo todo tentando me vincular a corrupção.”</p>	15/10/2020	Live <i>YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=kbzd48O_JLI 17’44”
<p>42. “Tá aqui o <i>fake news</i> hoje, [<i>sic</i>] que eu vou recriar o Ministério do Trabalho e Indústria, se, se [<i>sic</i>] e começa a matéria, segundo fontes do [<i>sic</i>] da presidência. É o tempo todo assim, segundo o assessor, segundo fontes, segundo, segundo o segundo escalão da, da [<i>sic</i>] Fazenda. É o tempo todo assim, a fofocada [<i>sic</i>]. E botaram até nome do Ministro, não existe, da nossa parte, no momento, nenhum interesse em recriar qualquer Ministério.”</p>	08/10/2020	Live <i>YouTube</i> Os Pingo nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=79fZittiRDs 31’45”
<p>43. “Essa imprensa, que é muito importante pra todos nós, e nós queremos a sua liberdade, me acusam muitas vezes de ser autoritário. Eu nunca propus um controle social da mídia, eu nunca propus um projeto de lei pra combater <i>fake news</i>, se, se [<i>sic</i>] bem que eu sou o que mais sofre com <i>fake news</i>. A liberdade é a alma do nosso povo. Eu sem liberdade abro mão da minha vida e o que eu quero é um Brasil melhor pra todos nós.”</p>	07/10/2020	Cerimônia Lançamento do Programa Voo Simples — Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=_1BpsqWm_0w 37’34”
<p>44. “Até tem um ditado que é o seguinte, né, se você não ler jornal [<i>sic</i>] você não está informado, se você lê, você está desinformado.”</p>	24/09/2020	Live <i>YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=-4vo-vjUuNE 23’05”
<p>45. “Como aconteceu em grande parte do mundo, parcela da imprensa brasileira também politizou o vírus, disseminando o pânico entre a população. Sob o lema “fique em casa e a economia a gente vê depois”, quase trouxeram o caos social ao país.”</p>	22/09/2020	Discurso Abertura Assembleia ONU TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=82Iwal-DuEA 1’20”

<p>46. “Hoje nós vimos que essa questão poderia ter sido tratada de forma um pouco diferente, com muito mais racionalidade. Entendo que alguns governadores foram tomados pelo pânico, proporcionado por essa mídia catastrófica que nós temos no Brasil. Não é uma crítica à imprensa, é uma constatação, me desculpem.”</p>	16/09/2020	<p>Cerimônia posse do ministro da saúde Eduardo Pazuello Palácio do Planalto TV Brasil</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=wII1A4O44U 25’52”</p>
<p>47. “Sempre fui atleta das Forças Armadas né [sic]. Aquela história de atleta, né? Que o pessoal da imprensa vai pro deboche. Mas quando pega num bundão de vocês [coronavírus], a chance de sobreviver é bem menor. Só sabe fazer maldade, usar caneta [sic] com maldade em grande parte. Tem exceções, né, como aqui o Alexandre Garcia, a, a [sic] chance de sobreviver é bem menor do que a minha. E quem falou gripezinha foi o Dráuzio Varella, deixar bem claro aí, e depois eu fui atrás, tá certo?”</p>	24/08/2020	<p>Cerimônia “Vencendo a covid” com médicos a favor da cloroquina Palácio do Planalto TV Brasil</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=B4PqnnALJw 53’16”</p>
<p>48. “Nós somos o tempo todo acusados, né, injustamente de maltratar o meio ambiente do Brasil. E parte da imprensa publicam [sic] mentiras a respeito disso, a imprensa de fora vê, retransmite isso, isso [sic] que [sic], republica isso lá fora, em especial na Europa, e lá como diz, né, a questão ambiental é tida como uma seita. Daí publicam matéria lá criticando o Brasil, essa mesma imprensa, que, que [sic] publicou mentiras, né fraudou números, tá certo, republica aquilo de volta para criticar o governo, né. Fica ameaçando o tempo todo, o governo merece um <i>impeachment</i>, não trata do meio ambiente, e deixo bem claro aqui, de novo aqui, [sic] né, 90% dessas, [sic] desses focos de calor são em áreas já desmatadas, não é novo incêndio, não né.”</p>	16/07/2020	<p>Live YouTube</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=4XMvWntctw 5’40”</p>

<p>49. “Nós não temos medo da verdade, e a gente lamenta sim as especulações, as mentiras que um órgão de imprensa em especial teima [sic] em rotular esse governo. Ao vivo eles fogem de nós. Eles querem sempre, é [sic] gravar pra editar e fazer a [sic] suas especulações. Como teve no [sic] nessa televisão, há pouco tempo, quando o ministro falou que “eu não quero saber de [sic] desse tipo de etnia, né, desse tipo de, de [sic] brasileiro, porque todos nós somos brasileiros” tirou o “todos nós somos brasileiros” e criou um clima. Pra que não tenham dúvida aqui, né, o ministro da Educação, <i>TV Globo</i>, tá, para que não tenham dúvida. A editar e jogar pra frente essas, essas [sic] desinformações. E obviamente parecem [sic] que faturavam [sic] com um número, é [sic] exagerado do que acontecia uma área ou outra.”</p>	09/06/2020	Reunião ministerial em que anunciou mudança na metodologia de contagem das mortes	https://www.youtube.com/watch?v=rkRPgHAPBg a 2’36’28”
<p>50. “ Então dizer a TV a <i>Rede Globo</i> que não tem grana pra vocês, pô. Parem de ser patifes para com o Presidente da República, parem de patifaria, <i>Rede Globo</i>, pare de patifaria, vocês estão atingindo não só a mim, não, a toda população brasileira.”</p>	28/05/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=IMktkOShsuQ 15’12”
<p>51. “A <i>Folha de S. Paulo</i> me esculhambou dizendo que eu abri, abri [sic] o, o [sic] comércio, as loterias, as lotéricas do Brasil, pra atender um parente meu. Inclusive a lotérica de Eldorado Paulista, quem conhece o Vale do Ribeira, região mais pobre do estado de São Paulo, o meu sobrinho e os tios, minha esposa, trabalha aqui, eu que trabalha [sic] sem hora extra, sem nada, né, inclusive sábado, de certas contas domingo, etc, tá [sic] ainda no prejuízo, então é assim, como você, [ao lado de Jorge Seif Junior, secretário de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura] assina qualquer coisa para a pesca, você vai ser atacado por esse, por grande parte dessa imprensa que não tem compromisso com a verdade e quer atacar a gente o tempo todo.”</p>	29/05/2020	Live YouTube Os Pingo nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=r0HkpczjmrE 4’34”

<p>52. “Uma verdadeira neurose que tá [sic] acontecendo no Brasil, estimulada, implantaram o pânico. Tem uma televisão aí que é TV funerária [sic], daqui a pouco tem, começa a TV funerária [sic] começa exatamente a daqui uma hora, a TV começa o jornal oito e meia da noite, morreram não sei quantos.”</p>	22/05/2020	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=Giw_5_I0dR8 1’36’38”
<p>53. “Acredite se quiser, acho que não tou [sic] lembrando o nome da revista, cinco anos mais ou menos, [sic] passou em Miracatu e entrevistou a minha mãe. Minha mãe tinha naquela época 88 anos, 87 [sic], 88 anos [sic]. Na maldade o repórter perguntou para ela: o Jair era de falar besteira? A minha mãe, coitada, né, idosa, criada no interior, sete filhos, não entende nada de política, até pela idade dela, falou, “não, meu filho nunca falou besteria”. No dia seguinte na revista saiu: “Dona Olinda: Jair não era de falar besteira”, embaixo dizia que agora eu falava besteira. Uma covardia, uma covardia [sic], da Rede Globo tá, [interrupção do apresentador] a minha mãe já é bisavó, sofrer uma maldade dessa de um órgão, da Globo, para me atingir, uma covardia, isso não é imprensa, isso não é imprensa [sic], é lamentável isso aí.”</p>	21/05/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=JSwn3HdA5cg 8’16”
<p>54. “O que que [sic] pode grande parte da mídia, né, aquela de sempre, botar eu falando palavrão, e daí questionar, vê se esse homem tem condições, está a altura do cargo que representa, e bota eu falando palavrão.” [se refere a reunião ministerial divulgada por decisão do STF depois da acusação de interferência na PF pelo Sérgio Moro]</p>	21/05/2020	Live YouTube Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=JSwn3HdA5cg 11’23”
<p>55. “Eu peguei e falei, né, falei: olha, o Exército está ao lado do povo, da lei, da ordem, da Constituição. O que a grande mídia fez? Falou que o Exército tá [sic] comigo, dando a entender que eu sou um ditador. Mesmo que eu falasse que tá [sic] comigo, não tou [sic] errado, porque eu sou o Chefe Supremo das Forças Armadas. Mas o tempo todo eles levam para um lado como se eu fosse um ditador.”</p>	19/05/2020	Entrevista Blog Magno	https://www.youtube.com/watch?v=VkkZjDhKc3g 17’27”

<p>56. [apoiadora diz, “isso aí presidente, não dá entrevista para a imprensa não”. Outro apoiador diz “estamos aqui para dizer que não só estamos do lado do senhor como amamos o senhor” depois de um tempo repórter faz pergunta e Bolsonaro ironiza] “Não assinei nenhum decreto hoje, hoje não assinei nenhum decreto [sic]. Estou aguardando sugestões, tem alguma? Alguma sugestão? Eu vou tirar o jornalista das atividade [sic] essencial, falou? [ri] Daí você sai daqui [cercadinho] o decreto é meu [apoiadora diz “não tem que dar trela pra jornalista, não”. Perguntado por apoiador se vai ser convidado para churrasco de amanhã, Bolsonaro ironiza] “Só estou convidando a imprensa, já tem 180 convidados já, já tem 180 convidados [sic]” “210 convidados já tem” “deve dar 500 pessoas no churrasco amanhã” [a <i>Globo</i> não entra, grita apoiador. Continua a brincar com apoiadores] “700 pessoas confirmou aqui, 700 pessoas [sic], tá todo mundo convidado aqui. 800 pessoas no churrasco. Tem mais um pessoal, da onde? Águas Lindas, vai ter umas 900 pessoas no churrasco amanhã. Tem mais um pessoal de Taguatinga, 1100. Vai estar todo mundo aqui amanhã? 1300 pessoas no churrasco” [fala baixo para apoiador] “Eles vão botar, não tem churrasco nada, mas eles vão botar isso aí” [apoiadores começam a gritar com jornalistas e Bolsonaro fica parado olhando com cara de satisfação sorrindo. Os jornalistas tentam perguntar e os apoiadores gritam, interrompem. Bolsonaro segue sorrindo. Apoiador grita para jornalista: “Vocês têm que parar de usar a profissão de vocês para fazer militância”. seguem com gritos de “globolixo” e “é esse o exemplo que vocês querem dar?” Bolsonaro continua assinando bandeiras e camisetas do Brasil, e os apoiadores seguem provocando os jornalistas “e vocês continua [sic] calado! O churrasco é só nosso, fechados com Bolsonaro” “já está [sic] mais ou menos 3 mil pessoas amanhã no churrasco” apoiador pede para fazer uma prece, Bolsonaro recebe a prece e entra no carro.]”</p>	08/05/2020	Cercadinho do Alvorada [típico dia de trabalho nos dias mais violentos no cercadinho]	https://www.youtube.com/watch?v=1mWK4JJngAA 2'46"
---	------------	--	--

<p>57. [manda repórter ficar quieto e se recusa a responder perguntas dele] “Já falei pra você ficar quieto, só vou atender essa senhora aqui.”</p>	30/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=nw31o_MILO8 10’37”
<p>58. “Não adianta a <i>Folha de S. Paulo</i>, o <i>Globo</i> aí que fez uma manchete mentirosa, né, tendenciosa, querer botar a culpa em mim [bate boca com o repórter que pergunta- você não falou aquilo ontem presidente?] Você não botou o complemento, você não botou o complemento [sic], você não tem moral, a <i>Globo</i> não tem moral, não tem moral [sic], botou só o “e daí?” Você é um mentiroso, a <i>Globo</i> é mentirosa. O complemento que eu lamento, tá lá? falei aqui, mesmo fazendo [sic] dando entrevista eu perguntei, tinha pelo menos duas TVs ao vivo, mesmo ao vivo [sic]. A <i>Globo</i> tem que se definir, eu não vou pagar pra vocês falar [sic] a verdade nem bem de mim. [aos berros] Eu não vou pagar pra a <i>Globo</i> escrever a verdade ou falar bem de mim.”</p>	29/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=h7_RkFXIG6c&t=13s 0:36
<p>59. “Não será com ataque a minha pessoa que o <i>Globo</i> aqui, por exemplo, com manchetes mentirosas, com meia verdade, vai fazer com que a responsabilidade caia no meu colo, e isente [sic] responsabilidade exatamente aqueles [sic] que tomaram medidas restritivas. [repórter pergunta se ele não tem responsabilidade nenhuma. Ele diz que a pergunta é tão idiota que não vai responder, é aplaudido pelos apoiadores].”</p>	29/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=h7_RkFXIG6c&t=13s 19’49”
<p>60. “[chega aos microfones do cercadinho, repórter pergunta sobre MP verde amarela] Quem vai falar sou eu, quem não quiser me ouvir, está dispensado. Dia de ontem, dia do Exército brasileiro, povo nas ruas, em grande parte pedindo a volta ao trabalho. [Se recusa a responder pergunta de repórter]</p>	20/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=SoFJR0XSnm8 2’22”

<p>61. [apoiador grita “fecha o supremo, em frente às câmeras] “Sem essa conversa de fechar, aqui não tem fechar nada, dá licença, aí. Aqui é democracia, aqui é respeito à Constituição brasileira, e aqui é a minha casa e a tua casa. Então eu peço, por favor, que não, que não [sic] se fale isso aqui. Supremo aberto, transparente, Congresso aberto e transparente. Nós, nós [sic] do povo estamos no governo. Não vamos aceitar provocações baixas, provocações rasteira [sic] por parte da imprensa que tá [sic] aqui, me ouvindo aqui [sic] agora. Com as exceções. Vamo [sic] transmitir a verdade. Olha a capa da <i>Folha</i> e do <i>Estado de S. Paulo</i>: “Não queremos [sic] negociar, diz Bolsonaro em ato pró, em ato contra a democracia”. Vocês tão [sic], vocês tão [sic] com a cabeça aonde? [pergunta repórter inaudível] Você é da <i>Folha</i>, não quero responder. [eu não sou da <i>Folha</i>, presidente] qual é o seu jornal? [faz diferença? <i>O Globo</i>] Não quero papo com o <i>Globo</i> também. [aplausos de apoiadores]”</p>	20/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=SoFJR0XSnms 5’43”
<p>62. “Não vou falar com a imprensa que eu não preciso falar, vocês não distorcem mais, inventam, o que eu li hoje, inventam tudo, então pode continuar inventando aí” [gritos, mito]</p>	22/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=MevIsiSN2xU 2’17”
<p>63. “Ela queria um furo, ela queria dar o furo, tá, [risadas de apoiadores] a qualquer preço contra mim.” [se referindo a Patrícia Campos Mello]</p>	18/02/2020	Entrevista divulgada no canal do presidente <i>YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=bPZ3Z8bKoOE 9’53”

10- O desprezo pelos fracos	Data	Fonte	vídeo
<p>1. “Temos que enfrentar esse problema. Se algum de vocês aí perceber um barulho na porta ou na cozinha de vocês à noite vocês vão fazer o quê? Vão para debaixo da cama? Ou vão se preparar para aquela</p>	05/05/2021	Semana das Comunicações s Palácio do	https://www.youtube.com/watch?v=Qlz0Uu

<p>peessoa, né, que com toda certeza, tá [sic] invadindo o seu imóvel. O vírus é a mesma coisa, temos que enfrentá-lo”</p>		<p>Planalto TV Brasil</p>	<p>PAVjc&t=1738s 45’57”</p>
<p>2. “Eu fiz uma pergunta para os médicos aí sobre gêmeos, né, idênticos, idênticos [sic], um apavorado com o vírus e o outro tranquilo encarando como “se pegar vai ter que encarar”. Uma vez o vírus pegando nos dois, qual tem mais chance de sobreviver? O calmo, o tranquilo. O pavor mata. Não, o pavor, eles mesmo [sic] disseram que destrói, né, em parte, o sistema imunológico. Tá [sic] com medo o tempo todo? É o soldado na guerra com medo. A chance dele morrer é maior do que quem não tem medo.”</p>	<p>27/04/2021</p>	<p>Cercadinho do Alvorada</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=m-nJ0CGDA-M 18’01”</p>
<p>3. “Vocês [produtores rurais] não ficaram em casa, não se acovardaram. Nós temos que enfrentar os nossos problemas. Chega de frescura e de mimimi [sic], vão ficar chorando até quando? Temos que enfrentar os problemas, respeitar obviamente os mais idosos, aqueles que têm doenças, comorbidades. Mas onde vai, onde vai [sic] parar o Brasil se nós pararmos? A própria bíblia diz que, em 365 citações, ela diz [sic]: não temas.”</p>	<p>04/03/2021</p>	<p>Inauguração da Ferrovia Norte-Sul, trecho São Simão/GO - Estrela d’Oeste/SP TV Brasil</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=NyN98Gn74js 1’28’24”</p>
<p>4. “O Brasil não pode parar. Não podemos esquecer a tal da pandemia que ainda existe. Se bem que alguns números não são confiáveis. E uma coisa, tem uma passagem bíblica que bem diz “você não pode ser fraco” no momento da angústia, que vai mostrar que você não tem personalidade. Devemos enfrentar os problemas, eles existem, nós somos passageiros aqui na Terra. Todos nós iremos embora um dia. Obviamente nós lamentamos as mortes. Minha mãe tem 93 anos de idade, é uma senhora, que nós sabemos que mais cedo ou mais tarde ela nos deixará. Tenho certeza que vou chorar nesse dia como um qualquer de vocês quando perde um pai, a mãe, ou um parente, ou um amigo. Mas é uma realidade, não podemos parar o Brasil por isso. Alguns já dizem que a causa, o efeito do combate a pandemia pode matar mais gente que o próprio vírus.”</p>	<p>04/02/2021</p>	<p>Inauguração do Centro Nacional de Treinamento de Atletismo, Cascavel/PR TV Brasil</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=m2qk6lZMh28 09’52”</p>

<p>5. “você [turismo] foram na lona nessa pandemia, que foi superdimensionada, a manchete amanhã, ah [sic] não tem não tem [sic] carinho, não tem sentimento com quem morreu, tenho sentimento com todos que morreram, mas [sic] superdimensionado.”</p>	10/11/2020	Evento Retomada do Turismo no Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=sYmx4UgJjTU 58'32”
<p>6. “Novas pesquisas, ainda não comprovadas oficialmente né [sic], mas estudos avançados têm mostrado que não chega a 20% o número de óbitos por covid [sic], o resto foram outras causas.”</p>	10/11/2020	Evento Retomada do Turismo no Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=sYmx4UgJjTU 1'00'04”
<p>7. “Tudo agora é pandemia, tem que acabar com esse negócio, pô. Lamento os mortos, lamento, todos nós vamos morrer um dia, aqui todo mundo vai morrer, o Sérgio vai morrer um dia, né, Serjão, não adianta fugir disso, fugir da realidade, tem que deixar de ser um país de maricas.”</p>	10/11/2020	Evento Retomada do Turismo no Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=sYmx4UgJjTU 1'05'31”
<p>8. “É a politização do vírus tá, e aquilo que vai acontecer, não tem porque a pessoa se acovardar. É o que eu digo, quem tem comorbidade, quem tem uma idade avançada, tome cuidado, esperando uma possível vacina.”</p>	24/09/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=-4vo-vjUuNE 22'28”
<p>9. “O pavor também mata, leva o [sic] estresse, leva o [sic] cansaço, a pessoa não dorme direito, fica sempre preocupada, vou morrer, se se [sic] esse vírus me pegar eu vou morrer, a vida está aí.”</p>	21/05/2020	Live YouTube Os Pingo nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=JSwn3HdA5cg 1'29”

10. “E daí? Lamento, quer que eu faça o que? Eu sou Messias, mas não faço milagre.”	28/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=Y2f0jdM56J0 17’18”
11. “Houve um [sic], uma potencialização das consequências do vírus, né. Levaram pavor pra a [sic] opinião pública, histeria né, e não é verdade, estamos vendo que não é verdade”	20/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=SoFJR0XSnms 1’21”
12. “[perguntado sobre o recorde de mortes 300 em um dia] A cara, quem fala de, [sic] eu não sou coveiro, tá certo? Não sou coveiro.”	20/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=9pL1Pvo-53k 5’12”
13. [sobre abrir comércio] “Por demagogia, até a imprensa ali né, por demagogia, [sic] há uma disputa entre algumas autoridades pra ver quem quem tá [sic] mais preocupado com a vida de vocês”[apoiadores interrompem para reclamar do fechamento] “A opinião pública aos poucos está vindo pro nosso lado, tá, o político ele tem que ouvir o povo. Sabemos que vai ter mortes, ninguém nega isso, morre de gripe comum, morre de H1N1.” [apoiadora fala de abertura de covas] “É o terrorismo”.	03/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=p6RaY49Y01E 4’14”
14. “Teremos mortes, lamentavelmente teremos, mas parece que, o que seria mais prudente, é nós abriremos de forma paulatina o comércio a partir da próxima segunda-feira agora.”	02/04/2020	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=K0ktC-qF6X8 1’27’38”

<p>15. “Essa pessoa que faleceu lá [se referindo a primeira morte por covid-19 em Goiás] eu anotei aqui, tem três outras enfermidades, três outras enfermidades [sic], então, não adianta, pelo que eu vi, o coronavírus é a enfermidade menos grave que ela adquiriu. Então, o somatório de problemas, a vida pregressa da pessoa, fraca muitas vezes, né, com problemas outros, chama-se com comorbidades, né, é isso aí, a gente lamenta, tá certo.”</p>	26/03/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=LkU_VcohfAg 3’56”
<p>16. “Agora a Itália é uma cidade [sic], é um país parecido com o bairro de Copacabana, onde cada apartamento tem um velhinho ou um casal de velhinhos. Então, são muito mais sensíveis, morre mais gente.”</p>	17/03/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=iNXGn72z5-w 5’46”
<p>17. “No meu entender está sendo superdimensionado, o poder, é [sic] destruidor desse vírus, tá certo? Talvez esteja sendo potencializado até por questões econômicas, né.”</p>	09/03/2020	Discurso para a comunidade brasileira em Miami Ao Vivo Canal Thiene Gonçalves Júnior	https://www.youtube.com/watch?v=RImq3QWx5Rc 8’45”

11- Cada um é educado para tornar-se um herói	Data	Fonte	Vídeo
<p>1. “Vocês são a nossa razão de existir. Queremos sim, buscar uma igualdade por cima, queremos sim o melhor pra vocês. Pode ter certeza, não desistiremos porque o Presidente, o Presidente [sic], além de imorrível [sic], é imbrochável [sic] também.” [aplausos e gritos]</p>	18/06/2021	Cerimônia Transamazônica [BR-230/PA] e o Início das Obras da Ponte sobre o Rio Xingu TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=M4GM77XQK3Q&t=2308s 39’13”

<p>2. “Não vou esmorecer. Não sou cabeça dura. Sou perseverante. Lutamos pra salvar vidas. Enfrentamos os mais variados e cruéis desafios. Eu sou três is. Imorrível [sic], imbrochável [sic] e incomível [sic].”</p>	11/06/2021	Cerimônia Entrega Residencial Solar São Mateus São Mateus-ES TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=sa5KJCYD8 1’09’27” 02’09”
<p>3. “A minha cadeira tá [sic] à disposição, não sou super-homem, mas aquela pipoca lá tem kriptonita, ou um formigueiro, né. Eu vejo pessoas articulando pra chegar lá, não por seus méritos, mas criticando, falando mal.”</p>	10/11/2020	Evento Retomada do Turismo no Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=sYmx4UgJjTU 1’04’23”
<p>4. “No começo, é minha opinião também, houve uma potencialização das consequências do vírus, né. Levaram pavor pra opinião pública, histeria, né, e não é verdade. Vocês estão vendo que não é verdade. Lamentamos as mortes, lamentamos, tá certo? no fim é a vida, né, a gente vai morrer.”</p>	20/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=SoFJR0XSnm8 1’18”
<p>5. “Eu não cheguei aqui, por um milagre da facada, né, e não venci a eleição também, pra perder pra esses urubus aí. [apontando para a imprensa]”</p>	03/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=p6RaY49Y01E 8’17”
<p>6. “Eu, no último domingo, é [sic] como chefe de Estado, como comandante, vamos assim dizer, eu fui ver o povo em Ceilândia e Taguatinga. É triste, é desesperador o que a gente vê.”</p>	02/04/2020	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=K0ktC-qF6X8 1’05’28”
<p>7. “Da minha parte, a palavra renúncia não existe, não sei por que. Eu fico é [sic] feliz, né, até por estar na frente de um problema grande como esse [pandemia] eu fico pensando se tivesse outro que ficou em segundo lugar no meu lugar aqui, tá. Então essa é uma missão.”</p>	02/04/2020	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=K0ktC-qF6X8

			1'13'48"
8. "Eu vou onde o povo tá [sic], se o povo tá [sic] contaminado, eu vou lá no meio do povo, sempre fiz assim. Agora esses, né, Doria, Witzel, vai pra dentro? vai lá conversar com o povo na periferia, vai lá ver como é que tão, como é que tão [sic] vivendo, abre a, se ele tiver geladeira, abre a geladeira, pergunta o que tem para [sic] alimentar em casa."	02/04/2020	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=K0ktC-qF6X8 1'28'12"
9. "Não tenho medo do perigo nem da morte, já passei por ela uma vez, né, bastante, bastante [sic], é [sic] impactou muito."	02/04/2020	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=K0ktC-qF6X8 1'49'03"
10. "O cara que deu a facada em mim, é, [sic] é, [sic] foi filiado ao Psol. Precisa falar mais alguma coisa, né? Deu azar na facada, cara, o bicho aqui é [sic], não sou o rambo não, mas é [sic] duro de matar, taokey [sic]?"	26/03/2020	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=LkU_VcohfAg 13'08"

12- Como guerra e heroísmo são jogos difíceis, transfere vontade de poder para questões sexuais	Data	Fonte	Vídeo
1. "Quando eu venho para o nordeste eu me sinto fortalecido. Eu me sinto feliz por estar ao lado de um povo, tão sincero, leal e patriota. Vocês merecem o melhor de nós. Agradeço a Deus pela minha vida, e também pelas mãos de muitos de vocês que me deram essa missão de governar o nosso país. Faço com muito orgulho, não reclamo das dificuldades. Ataques acontecem praticamente 24 horas por dia. Mas entre estes que me atacam e vocês, vocês estão muito na	26/02/2021	Assinatura de Ordens de Serviço para obras no Ceará/ Visita à duplicação da BR-222 e ao anel viário Fortaleza-	https://www.youtube.com/watch?time_continue=4323&v=6UAC8tJEpg&feature=emb_logo

frente. Não me [sic] vão fazer desistir porque, afinal de contas, eu sou imbrochável.[sic]” [gritos mito, mito]		CE TV Brasil	1’07’08”
2. “Sou imbrochável. [sic]”	07/10/2020	Cerimônia Lançamento do Programa Voo Simples — Palácio do Planalto TV Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=IBpsqWm0w 36’28”
3. “Fique tranquilo que nessa área [trabalhar] aí eu sou imbrochável [sic], na outra área também, tá, sou imbrochável [sic], estamos ali trabalhando e segurando a onda 24 horas por dia. Agora alguns que me culpam aí, aumentou o preço da [sic] do arroz, aumentou do óleo, aumentou da carne, aumentou, aumentou [sic], se o homem do campo tivesse [sic] ficado em casa, como muitos da cidade ficaram, não teríamos inflação, teríamos desabastecimento.”	04/02/2020	Live YouTube Os Pingo nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=cdHSVgGfQFw 39’16”

13- Populismo qualitativo	Data	Fonte	Vídeo
1. “Vamos acreditar no Brasil, ninguém tem um país tão maravilhoso como o nosso, né, um país majoritariamente cristão e de pessoas que querem realmente trabalhar”	15/06/2021	Entrevista Everton Leoni SIC NEWS Canal SIC TV YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=8HkgmP0nnzc 40’25”
2. “E vocês sabem que, em qualquer momento, eu sempre estarei ao lado de vocês. Quando alguns falam que eu deveria ter decretado <i>lockdown</i> nacional, [sic] fique bem claro pra vocês, o meu Exército brasileiro jamais irá às ruas pra manter vocês dentro de casa. [gritos, mito] O meu Exército brasileiro e a nossa Polícia Militar, a nossa	23/05/2021	Discurso motocista no Rio de Janeiro/RJ	https://www.youtube.com/watch

<p>Polícia Rodoviária Federal que está aqui. [gritos “Eu autorizo”] Lutar por liberdade, lutar por democracia, e realmente fazer com que o nosso país mude. Pode ter certeza, nós juramos dar a vida pela Pátria e vocês, mais do que isso, tem um compromisso para com a liberdade, o nosso Exército são vocês. Mais importante que o Poder Executivo, o Poder Judiciário e o Poder Legislativo é o poder do povo brasileiro. A gente pede a Deus que não seja necessário, que todas as autoridades se conscientizem dos seus direitos e dos seus deveres. Nós estamos prontos, se preciso for, tomar todas as medidas necessárias para garantir a liberdade de vocês. [fala em tom de ameaça] [gritos, “chama a reserva”] É inadmissível quando um poder usurpa [sic] direitos e garantias individuais [inaudível pelos gritos dos apoiadores “chama a reserva” e “eu autorizo”]</p>			<p>?v=nS5DtPKTizc 2’54’50”</p>
<p>3. “Não é uma ameaça, jamais ameaçarei qualquer poder, mas, como disse, acima de nós, os [sic] três poderes, está o primeiríssimo poder que é o povo brasileiro. Pode ter certeza, nós faremos tudo para que a vontade popular seja realmente efetivada”</p>	23/05/2021	Discurso motociata no Rio de Janeiro	<p>https://www.youtube.com/watch?v=nS5DtPKTizc 2’57’13”</p>
<p>4. “Eu acredito no povo brasileiro, eu acredito em vocês, nós juntos vamos sair dessa para uma outra muito, mais muito melhor, porque o povo brasileiro é trabalhador, o povo é responsável e esse povo, em sua grande maioria é cristão, e quem tem Deus no coração, supera qualquer obstáculo. Então a vocês de Breves, o nome é até sugestivo, mas eu já estou com saudade de vocês, com toda certeza, hoje a minha despedida será através de um até breve. O que nós fazemos não é virtude, é obrigação, nós devemos atendê-los nos momentos mais difíceis. Conte conosco, conte com o nosso governo.”</p>	09/10/2020	Cerimônia Programa Abrece o Marajó em Breves/PA TV Brasil	<p>https://www.youtube.com/watch?v=mwWXW3f6WIM 1’19’55”</p>
<p>5. “Eu tenho conduzido o Brasil orientado e fiel aos interesses do povo brasileiro [aponta para apoiadores no cercadinho] nada [sic] eu faço que não esteja de acordo com eles, é isso que acontece comigo. O que que [sic] eu, onde é que eu estou errando? [apoiador responde: “em canto nenhum, presidente, o sr. é um estadista”]</p>	20/04/2020	Cercadinho do Alvorada	<p>https://www.youtube.com/watch?v=SoFJR0XSnms 4’47”</p>

6. “A vocês, povo ao qual eu devo sim lealdade, a vocês eu devo lealdade tá, [plateia grita “mito”] vocês é quem dizem pra onde o Brasil deve ir. Nós conservadores, nós trabalhadores de verdade, grande maioria de cristãos, que respeita a família, vocês é que devem conduzir o destino do Brasil, e não, e não [sic] nós. Prezado [sic] prefeitos, prezado deputado federal, eu, Presidente da República. Nós devemos lealdade a vocês. Não é fácil conduzir o destino de uma nação, sabia que não ia [sic] ser fácil”	10/01/2020	Cerimônia Inauguração do Novo Pronto-Socorro da Santa Casa da Misericórdia de Santos — Santos/SP	https://www.youtube.com/watch?v=BqpPCW0eHII 13’20”
7. “Então ali [no cercadinho] é uma fonte de informação muito grande. É um sentimento, é a alma do povo que tá [sic] naquele cercadinho. Ele vem aqui porque o seu presidente conversa com o povo e vai continuar conversando com o povo”	02/04/2020	Entrevista Os Pingos nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=K0ktC-qF6X8 1’45’44”

14- Fala a novilíngua	Data	Fonte	Vídeo
1. “Nós primamos pela liberdade, você não pode obrigar uma pessoa a tomar a vacina, atrás disso, vem depois o que? [sic] Se alguém quiser demitir alguém, tá, é [sic] alegando alegando [sic] que ela não tomou a vacina, isso vai ocorrer, vai ser justa causa talvez, agora, a liberdade acima de tudo.”	17/06/2021	<i>Live YouTube</i>	https://www.youtube.com/watch?v=rNjDjCyZQhs 4’40”
2. “Mais que a própria vida, nós preservamos pela [sic] nossa liberdade”	26/06/2021	Discurso motociata em Chapecó-SC	https://youtu.be/KIbOeFeUtw0 6’54”

<p>3. “[CPI] Excelentíssimo senador, frase não mata ninguém, o que mata é desvio de recurso público que seu estado desviou, então vamos investigar o teu filho que a gente resolve esse problema. Desvio mata, frase não mata.”</p>	06/05/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=UX4wRuswBg0 23’20”
<p>4. “[motociata] Vai ser uma demonstração do fundo do coração dos motociclistas, né, de que temos ali o mesmo ideal, é [sic] nossa liberdade, o nosso Brasil acima de tudo, é pela nossa liberdade, liberdade pra trabalhar, é [sic] liberdade de de [sic] religião, é [sic] direito de ir e vir, é isso que o povo quer. A gente devagar vai mudando o Brasil, pessoal.”</p>	13/04/2021	Live YouTube	https://www.youtube.com/watch?v=pjfBcotB2cE 54’02”
<p>5. “Qual é o bem maior nosso? A liberdade. Sem liberdade não tem vida. Viver preso em casa, pô.”</p>	18/01/2021	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=IXBlr-ysQE4 15’25”
<p>6. “[soma todas as parcelas pagas pelo auxílio emergencial, daria R\$ 4,2 mil ao ano] Então dá uma média média próxima de cinco mil reais. Isso dá próximo de mil dólares. Quando eu fiz discurso pra ONU eu falei próximo de mil dólares, né, teve até, qual televisão foi que uma pessoa, [sic] não foi o Pontual? [Jorge Pontual] Que bateu em mim? Que [sic] eu estava mentindo, não era mil dólares por mês. Foi alguém que falou aí, desceu a lenha em mim. Então, porque eu falei em dólar? Porque eu tava [sic] falando pro mundo. Eu não estava falando pro Brasil, era pro mundo. E o pessoal de má fé pegou dizendo [sic] que eu tava [sic] mentindo dizendo que eu tava [sic] pagando mil dólares por mês. ”</p>	08/10/2020	Live YouTube Os Pingo nos Is Jovem Pan	https://www.youtube.com/watch?v=79fZittiRDs 16’25”
<p>7. “[sobre Folha de São Paulo] Eu vou botar, fazer uma matéria sobre isso nas minhas mídias sociais que é a que tem mais mais [sic] engajamento no mundo, e o pessoal guardar isso daqui e eu espero que nos próximos dias,</p>	15/05/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=h2JdDiJ

talvez horas, né, é [sic] que a [sic] que [sic] tudo que eu falei na reunião de ministros, todo o vídeo seja exposto. Daí vão me criticar que eu falei palavrão, vão dizer que um presidente que fala palavrão não está à altura de ser presidente. Eu acho que tá [sic] a altura o presidente que róba [sic] [aplausos dos apoiadores] O que róba [sic] e mete a mão esse tá [sic] a altura e fala bonito. Fala manso, como o ex-presidente boca mole [sic] aí [sic] que continua falando besteira por aí. Então a reclamação que eu faço, mais uma, né, e vamo [sic] lá [se dirige aos repórteres] pessoal, se for pertinente eu respondo, qualquer pergunta aí tendenciosa acaba a entrevista. [repórter pergunta “presidente, há dois dias o sr. falou textualmente para a gente do alto da rampa do Planalto que o sr. não citava Polícia Federal no vídeo. Por que a transcrição [se referindo ao documento divulgado pela AGU] traz a Polícia Federal?”] Está a palavra PF, duas letras, PF [repórter completa, é Polícia Federal e Bolsonaro se irrita] Ô [sic] cara, ô [sic] cara, tem a ver com a Polícia Federal, mas é é [sic] reclamação PF no tocante ao serviço de inteligência. [repórter pergunta “a transcrição da AGU está correta, presidente?”] Tá [sic] correta. [continua o repórter “então o sr. reclamou que não recebe informações da PF e do serviço de inteligência”] Serviço de inteligência das Forças Armadas. [repórter “na sequência o sr. falou que vai interferir e ponto final, o que é que significa?”] Eu não vou me submeter a um interrogatório por parte de vocês, eu vou [sic], eu espero que a fita se torne pública pra que a análise correta venha a ser feita, tá. A interferência é, [sic] não é nesse contexto da inteligência não, é na segurança familiar, é bem claro, segurança familiar, eu não toco PF e nem Polícia Federal na palavra segurança. [repórter “mas a segurança do senhor é feita pelo GSI, o sr. está se referindo ao GSI?”] A quem eu taria [sic] me referindo? É óbvio. [repórter “o sr. tentou trocar”] Bem vamo [sic] lá, sem interrogatório, outra pergunta aí. [batem boca] A reclamação minha, ó [sic], vou acabar a entrevista. Não vem com palhaçada aqui, é palhaçada o que você está fazendo, não vem com palhaçada aqui [apoiadores

[A_mI](#)
0’15”

<p>reclamam] é interfe [sic] O que eu falei ali, no tocante a segurança, a segurança física, tá bem claro lá, a minha segurança, quem faz a minha segurança não é PF e nem Polícia Federal é o GSI. [repórter começa a falar “o general Heleno se recusou”, mas é interrompido pelo presidente] Ô [sic] cara, acabou tua cota. Mais alguma pergunta? acabou a entrevista.”</p>			
<p>8. “Este é o meu papel, é [sic] preservar a liberdade do povo brasileiro porque se nós tivermos um um [sic] quadro de caos, pô, a gente não sabe o que vai acontecer. O povo com fome, né, com com [sic] dificuldade, com com [sic] filho doente em casa, a gente não sabe o que vai acontecer. Ou melhor, até sabe, né, mas não quero levar um crime [sic] de de [sic] incerteza, dá para recuperar o Brasil ainda.”</p>	20/04/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=SoFJR0XSnms 6’53”
<p>9. “Amanhã tem a portaria, não é um, não é um [sic] fechamento total, [das fronteiras] tá, o tráfico [sic] de de [sic] mercadorias vai continuar acontecendo. Se não você pára Roraima, se você fecha o tráfego com a, com a [sic] Venezuela, né, a economia de Roraima desanca.”</p>	17/03/2020	Cercadinho do Alvorada	https://www.youtube.com/watch?v=iNXGn72z5-w 6’58”